

RELATÓRIO TÉCNICO

EDUCAÇÃO 2º SEMESTRE DE 2018 Ensino Fundamental

Pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos do ensino fundamental das escolas Municipais de Taubaté

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PREX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO

2º SEMESTRE DE 2018

ENSINO FUNDAMENTAL

Relatório Técnico

Pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos do ensino fundamental das escolas Municipais de Taubaté



Taubaté – SP

2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PREX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO
2º SEMESTRE DE 2018

**PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DO PERÍODO DE
TEMPO INTEGRAL NO DESENVOLVIMENTO GERAL DOS ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TAUBATÉ**

RELATÓRIO TÉCNICO

**NUGEC – NÚCLEO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS DA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

Organização

Taubaté – SP

2020

EXPEDIENTE

Administração Superior

Reitora: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

edUNITAU

Diretora-Presidente: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Conselho Editorial

Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa;

Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa;

Coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi: Felipe Augusto Souza dos Santos Rio Branco;

Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Me. Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araújo;

Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Cristiane Aparecida de Assis Claro;

Área de Biociências Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira;

Área de Exatas: Prof. Me. Alex Thaumaturgo Dias;

Área de Humanas: Prof. Dr. Moacir José dos Santos.

Projeto Gráfico

NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté

Coordenação: Alessandro Squarcini

Impressão: Eletrônica (E-book)

Colaboração

Coordenador da Pesquisa: Prof. Dr. Luiz Carlos Laureano da Rosa

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBi
GRUPO ESPECIAL DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO – GETI
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

R382 Relatório técnico: educação 2º semestre de 2018 : pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos do ensino fundamental das escolas municipais de Taubaté [recurso eletrônico] / organizado pelo Núcleo de Gestão e Execução de Convênios. Dados eletrônicos. – Taubaté: EdUnitau , 2020.

Formato: PDF

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-86914-03-0 (on-line)

1. Educação. 2. Ensino integral. 3. Pesquisa. 4. Desenvolvimento. I. Núcleo de Gestão e Execução de Convênios – NUGEC. II. Título.

CDD – 370

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

Índice para Catálogo sistemático

Educação – 370

Ensino integral – 371.01

Pesquisa – 001.42

Desenvolvimento – 374

Copyright © by Editora da UNITAU, 2020

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

NUGEC – Núcleo de Gestão e Execução de Convênios

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

Coordenador de Convênios: Prof. Dr. Renato Rocha

Coordenadora Ensino Fundamental: Profa. Dra. MariaTeresa de Moura Ribeiro

Equipe Técnica:

Profa. Dra. Myriam Boal Teixeira

Profa. Esp. Benedita Roseli Fernandes

Jéssica Oliveira Santos

Patrícia Foglieni

Regiane Maria de Almeida

Vera da Silva Evangelista

Rafael Ferreira da Silva Fernandes

Secretaria de Educação do Município de Taubaté

Secretária: Prof. Me. Claudio Teixeira Brazão

Coordenadora do Curso Fundamental: Gisele Viola Machado

Coordenador Programa de Ensino Integral: Cíntia Campos Pierotti Gonçalves

Equipe Técnica:

Maria Helena de Campos

ASSESSORA

UNITAU

Hottum

Natalia D. Pedroso dos Santos

ASSESSORA

UNITAU

Daniel Cristiano dos Santos

COORDENADOR

MÚSICA/SEED

Diego Donizeti Reis

ORIENTADOR

INFORMÁTICA/SEED

José Rodrigues dos Santos

COORDENADOR

DANÇA E TEATRO/SEED

Daniela Paciello

ORIENTADOR

MÚSICA/SEED

Leonor M. Santana

COORDENADOR

UNITAU

Marisa de Moura Marques

COORDENADOR

UNITAU

Sheila Cristina Ribeiro

COORDENADOR

ESPORTES/SEED

Elaine Cristina Guedes Pereira

GERENTE

UNITAU

Leandro Mobrizi Silva

GERENTE

MÚSICA

Regiane Mara Almeida

GERENTE

UNITAU

Pasquali

Úrsula Bussi Amador Bueno

GERENTE

UNITAU

Vanessa Cristina do A. S. de Seta

GERENTE

UNITAU

Adan Alves Moreira

SUPERVISOR

MÚSICA

Ana Maria Marcondes

SUPERVISOR

ESPORTES/SEED

Fábio Machado Gonçalves

SUPERVISOR

MÚSICA

Leandro Américo Monteiro

SUPERVISOR

MÚSICA

Marcelo A. dos Santos

SUPERVISOR

DANÇA

Campos

Marcelo Donizeti de Toledo

SUPERVISOR

INFORMÁTICA

Mateus Vasconcellos

SUPERVISOR

DANÇA

Murillo Gandine Gonçalves

SUPERVISOR

MÚSICA

Paulo Henrique D. Moraes

SUPERVISOR

MÚSICA

Renato Campos Pierroti

SUPERVISOR

ESPORTES/SEED

Tiago Bernardes de Jesus

SUPERVISOR

ESPORTES/SEEL

Aline de Mello

SUPERVISOR

MÚSICA

Flávia Marcon Moura de Santos

SUPERVISOR

ESTUDOS (LÍNGUAS)

Gisele dos Santos Mota de Souza	SUPERVISOR	MÚSICA
Jéssica Antunes Aires da Veiga	SUPERVISOR	ESTUDOS
Luciana A. de Sousa Arouca	SUPERVISOR	MÚSICA
Luciana Camargo dos Santos	SUPERVISOR	TEATRO
Magali Aparecida Couto Vieira	SUPERVISOR	ARTES
Mara Cristiane Fagundes de Faria	SUPERVISOR	ARTES
Noéle de Abreu Santos	SUPERVISOR	TEATRO
Sheila de Moura Andrade	SUPERVISOR	ESTUDOS
Silvana M. Frare Perez	SUPERVISOR	MÚSICA
Thalita Tais Tomaz	SUPERVISOR	LUTAS

AGRADECIMENTOS

Nossos especiais agradecimentos a todos aqueles que participaram da presente pesquisa: a Secretaria de Educação do Município de Taubaté, alunos, pais, comunidade, equipe técnica, professores e diretores da Educação Integral da cidade de Taubaté.



PALAVRA DA REITORA

Um dos valores da Universidade de Taubaté é a promoção de um ensino com excelência em todas as áreas do conhecimento. É nossa missão garantir uma educação inovadora, que forme profissionais preparados para o mercado de trabalho que possam contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Por meio de convênios que atendem a educação de nossa cidade, a nossa Universidade amplia a sua atuação, indo para além das salas de aulas.

Nossos alunos complementam a sua formação com o contato com diferentes realidades, por meio de projetos realizados em escolas de Taubaté.

Essa contribuição é uma via de mão dupla. Os alunos e os professores da rede municipal também são beneficiados por essa oportunidade de vivenciar novas experiências.

É motivo de orgulho reafirmarmos esse compromisso com a nossa missão e com os nossos valores, em um ano desafiador para a educação.

Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes
Reitora da Universidade de Taubaté



PREFÁCIO

Pensar em educação integral suscita refletir sobre um conjunto epistemológico vasto e diverso, que tenta analisar, descrever, explicar e propor meios para a efetivação de experiências educativas diversas e que, via de regra, buscam favorecer o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Já é conhecida pelos pesquisadores da área da educação a distinção entre educação integral (aquela em que o currículo é integrado, e o aluno é entendido como um sujeito integral) e educação em tempo integral (aquela em que há a ampliação da oferta do tempo escolar).

Discussões atuais¹ apontam para a indispensabilidade de concebermos o aumento do tempo escolar de crianças e adolescentes não só como uma oportunidade de diminuir o tempo dos alunos “na rua”, mas também (e sobretudo) como uma oportunidade de buscar caminhos para o desenvolvimento integral e integrado desse sujeitos, ampliando as possibilidades de aprendizado, garantindo o acesso a bens culturais, científicos e humanos diversos (como acesso a esporte e a tecnologias digitais, por exemplo), e incluindo na escola espaços voltados para o desenvolvimento emocional e sociointeracional.

Portanto, experiências de educação integral que pretendam se configurar como espaços de formação integrada/integral requerem o acionamento de um vasto universo de recursos materiais e de recursos humanos, orientados a partir da compreensão do papel da educação formal na organização do tecido social e, sobretudo, requerem uma compreensão de que os alunos são sujeitos integrais.

Isso significa conceber que, desde a mais tenra idade, precisam ser tratados como sujeitos inteiros, precisam ser entendidos como pessoas que têm direitos, que pensam, sentem, aprendem de diversas formas etc., ou seja, precisam ser considerados em sua integralidade. Assim, essa perspectiva de educação integral não concebe que a escola “prepare o aluno para a vida”, como se o aluno só começasse a viver depois que “termina a escola”. Essa concepção entende que os alunos, mesmo os bem pequenos, já vivem integralmente e, dessa forma, precisam ser respeitados e considerados.

¹ GANZELI, P.; MACHADO, C. NOGUEIRA, R.G.D., Desafios da gestão escolar na construção da educação integral. **Revista Bras. de Pol. e Adm.** (2020).



Isso implica compreender que passar mais tempo na escola não é apenas um direito dos pais que trabalham fora ou uma forma de manter os alunos ocupados. Significa entender que passar mais tempo na escola é um direito de cada criança e de cada adolescente, tendo em vista seus processos de constituição, de aprendizado e de interação social.

O Relatório que ora se apresenta, elaborado pela equipe do Núcleo de Gestão e Execução de Convênios (NUGEC/Unitau) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Taubaté, registra uma parte dos esforços voltados para o oferecimento da educação integral aos alunos dessa rede municipal que, desde 2013, tem oferecido projetos de educação integral em parceria com a Universidade de Taubaté, parceria essa regulamentada pelos Decretos 13.034/13, 13.671/15 e 14.036/17, que regulam os convênios 14.882/17 e 62.834/17 e, no sentido de propor ações e soluções para a construção de uma educação não só de tempo integral, mas realmente integral no sentido *lato* do termo, entendendo os alunos como seres integrais e integrados.

Os dados apresentados permitem conhecer o fôlego e o alcance dessa parceria e dos projetos levados a cabo nessa rede de ensino no âmbito das escolas de Ensino Fundamental, dando a saber as percepções de alunos, pais, professores e equipes técnicas e de gestão envolvidos neste grande universo de saberes e de fazeres que constitui essa iniciativa.

O número de entrevistados, que é de aproximadamente 4.500 pessoas, sendo 2.863 alunos de 54 escolas, 519 professores, 328 familiares de alunos, 363 moradores do entorno da escola e 473 funcionários que compõem as equipes técnicas e de gestão, já nos permite refletir sobre o alcance dos projetos realizados nesse Município.

Esta publicação, portanto, pela rigurosidade com que foi elaborada e pela profundidade com que analisou o cenário da educação integral no Município de Taubaté no ano de 2019 é de muita relevância para todos os envolvidos nesse universo, uma vez que permite conhecer, de dentro para fora, o que vem sendo feito, o que pode – e deve – ser considerado para a tomada de decisões embasadas e fundamentadas.

Além da profundidade dos dados, chama também a atenção o fato de que esses dados representam o diálogo com a comunidade, na medida em que



apresentam não apenas dados quantitativos, mas observações e apreciações críticas por parte dos que vivem esses projetos no dia a dia.

Todas as essas informações são de extrema valia para a tomada de decisões, de modo que seja possível aprimorar a já bem sucedida experiência de educação integral oferecida em Taubaté.

Além disso, este estudo é relevante também para pesquisadores da área da educação e para outros atores técnico-políticos responsáveis por iniciativas de implementação e/ou aperfeiçoamento de projetos de educação integral país afora, que podem conhecer aqui um pouco do que o Município de Taubaté, em parceria com a Universidade de Taubaté, vem realizando em prol de uma educação realmente integral e integrada.

Profa. Ma. Deise Nancy de Moraes – Nugec/Unitau



SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

PALAVRA DA REITORA

PREFÁCIO

1 APRESENTAÇÃO.....19

2 INTRODUÇÃO.....20

3 METODOLOGIA.....20

4 PERFIL E ANÁLISE DOS DADOS DOS PARTICIPANTES.....21

4.1 Alunos

4.1.1 Perfil dos alunos que frequentam as escolas de período de tempo integral

4.1.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os alunos que frequentam as escolas de período de tempo integral

4.2 Responsáveis.....137

4.2.1 Perfil dos pais dos alunos que frequentam as escolas de período de tempo integral

4.2.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os pais dos alunos que frequentam as escolas de período de tempo integral

4.3 Comunidade.....193

4.3.1 Perfil da comunidade que se localiza no entorno das escolas de período de tempo integral

4.3.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com a comunidade que se localiza no entorno das escolas de período de tempo integral

4.4 Equipe técnica.....219

4.4.1 Perfil da equipe técnica que trabalha nas escolas de período de tempo integral

4.4.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com a equipe técnica que trabalha nas escolas de período de tempo integral

4.5 Professores do ensino regular.....280

4.5.1 Perfil dos professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral

4.5.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral

4.6 Gestores.....	344
4.6.1 Perfil dos gestores que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral	
4.6.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os gestores que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral	
4.7 Cruzamento dos dados entre os respondentes.....	398
4.7.1 Análise dos resultados dos cruzamentos dos dados entre os respondentes envolvidos na pesquisa realizada nas escolas de período de tempo integral	
5. BIBLIOGRAFIA.....	427
6. APÊNDICES.....	428
6.1 Espaço para observações e sugestões para a Coordenação do Programa Integral	
6.1.1 Observações e sugestões da equipe técnica	
6.1.2 Observações e sugestões dos professores do ensino regular	
6.1.3 Observações e sugestões dos gestores	
6.1.4 Observações dos responsáveis pelos responsáveis dos alunos	
6.1.5 Observações e sugestões da comunidade	
6.1.6 Observações e sugestões dos alunos	
6.2 Instrumento de pesquisa – Questionários	
6.2.1 Questionário utilizado na pesquisa com a equipe técnica	
6.2.2 Questionário utilizado na pesquisa com os professores do ensino regular	
6.2.3 Questionário utilizado na pesquisa com os gestores	
6.2.4 Questionário utilizado na pesquisa com os responsáveis dos alunos	
6.2.5 Questionário utilizado na pesquisa com a comunidade	
6.2.6 Questionário utilizado na pesquisa com os alunos	

1 APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico, em sua segunda edição, promove uma continuação no processo de produção estatística com base na investigação direta aplicada em sujeitos envolvidos direta e/ou indiretamente na escola em tempo integral do município de Taubaté. Dentre esses sujeitos, estão alunos, responsáveis pelos alunos, membros das comunidades onde estão inseridas as escolas, equipe técnica, professores do ensino regular e seus gestores. As questões, previamente elaboradas e revisadas por profissionais da Secretaria de Educação e da Universidade de Taubaté, foram aplicadas nos meses de junho e julho de 2018.

Além de previsto no termo de convênio celebrado entre PMT e UNITAU, essa produção torna-se também fundamental para alimentar o governo municipal, universidade e sociedade com informações confiáveis, que possam ser usadas na elaboração de políticas públicas e de estratégias bem como estimular a produção de trabalhos científicos.

A coleta dos dados foi feita por meio de questionários estruturados submetidos à análise estatística, tabulados e sistematizados pelo Núcleo de Gestão e Execução de Convênios (Nugec) da Universidade de Taubaté sob a supervisão da Pró-Reitoria de Extensão. Trata-se de uma pesquisa exploratória epistemologicamente confiável, com padrão de qualidade e rigor metodológico utilizado pelos grandes centros de estudos estatísticos do país.

É pertinente observar que, em relação ao relatório anterior, algumas perguntas foram modificadas, no sentido de dar uma melhor consistência nos dados apurados.

Outra modificação em relação ao relatório técnico anterior foi a inserção de tabelas, mostrando a comparação entre os resultados dos dois relatórios.

Prof. Dr. Luiz Carlos Laureano da Rosa

2 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa feita juntos aos alunos, pais, direção, equipe técnica, comunidade e professores do ensino regular que tenham alguma relação com a escola de tempo integral da rede municipal da Prefeitura Municipal de Taubaté, de acordo com o convênio nº 14.882/17, entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Universidade de Taubaté.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada pelo Nugec – Núcleo de Gestão e Execução de Convênio da Universidade de Taubaté, em conjunto com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Taubaté, no mês de novembro de 2018.

Os objetivos dessa pesquisa são:

- Avaliar a opinião dos pesquisados sobre a contribuição dada pelo período integral no comportamento dos jovens e adolescentes de forma geral (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal, disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros);
- Avaliar o grau de satisfação dos pesquisados que estão envolvidos na escola de tempo integral;
- Avaliar a influência do período integral no ensino regular.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos acima, foram elaborados questionários estruturados com perguntas fechadas e abertas. Foram coletadas amostras significativas do total da população dos alunos, pais, comunidade, professores do ensino regular, equipe técnica e diretores, de maneira não probabilística e por acessibilidade. O tratamento dos dados (análise gráfica e cruzamentos dos dados) foi feito por meio do programa Sphinx iQ2. Porcentagens foram utilizadas para observações do comportamento dos dados. Para sua apresentação, foram utilizados gráficos em setores, em barras e em colunas empilhadas. Como

inferência estatística, foi usado o teste binomial para a comparação entre duas proporções, por meio do programa Bioestat 5.0. O nível de significância foi de 5%.

4 PERFIL E ANÁLISE DOS DADOS DOS RESPONDENTES

4.1 ALUNOS

4.1.1 PERFIL DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

Foram entrevistados 2.863 alunos de 54 estabelecimentos de ensino, com uma estratificação probabilística, cuja amostra proporciona uma margem de erro de 0,0186 pontos percentuais (1,86%) para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

a) Gênero

O Gráfico 1 exibe o perfil dos alunos respondentes à pesquisa em relação ao **gênero**: 48,3% pertence ao gênero “feminino” e 51,7% ao gênero “masculino”. O teste estatístico mostrou que o gênero “feminino” aparece em maior proporção em relação ao “masculino”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 1: Sexo dos alunos que participaram da pesquisa

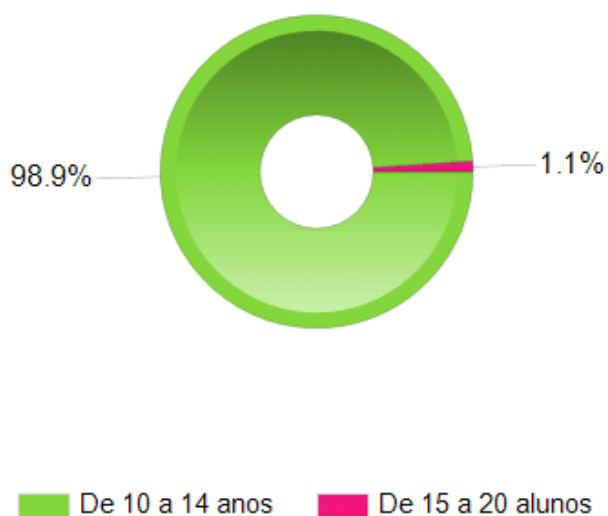


b) Faixa etária

O Gráfico 2 exibe o perfil dos alunos respondentes à pesquisa em relação à **faixa etária**. A maioria deles, 98,9%, tem idade entre “10 a 14 anos” e apenas 1,1% tem idade entre “15 a 20 anos”.

O teste estatístico mostrou que a faixa de idade entre “10 a 14 anos” aparece em maior proporção em relação a outra, Pvalor < 0,05.

Gráfico 2: Faixa etária dos alunos que participaram da pesquisa

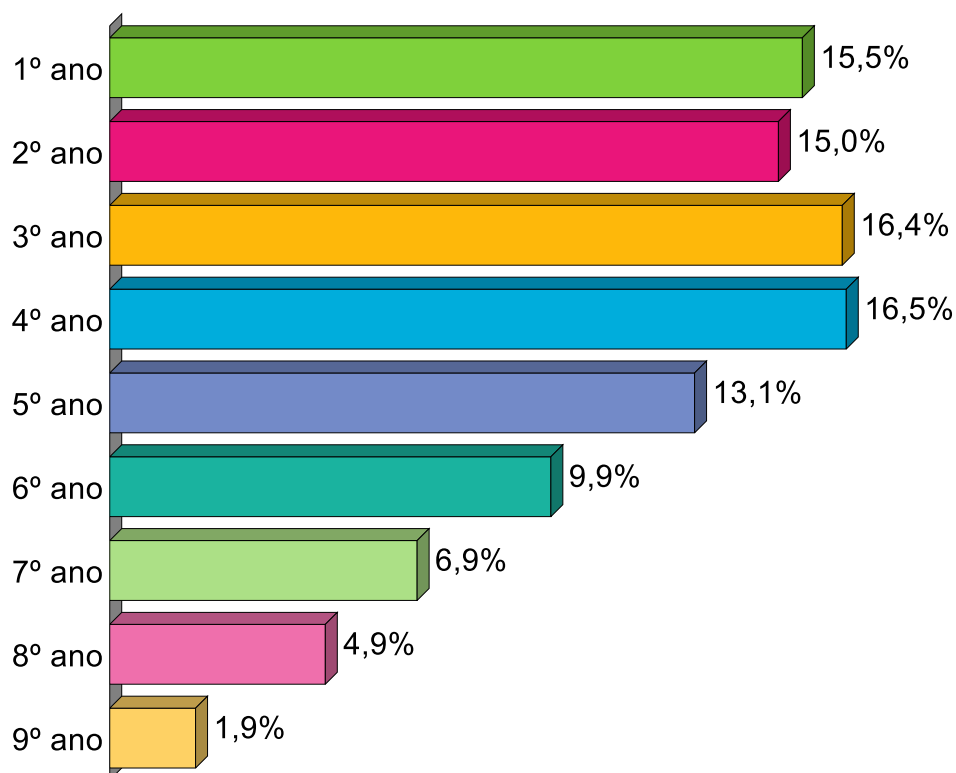


c) Ano

O Gráfico 3 exibe o perfil dos alunos respondentes à pesquisa em relação ao **ano** que frequentam na escola de ensino regular. Cerca de 15,5% daqueles que responderam o questionário está no “1ª ano”, não diferente da proporção dos que frequentam o “2º ano” (15,0%), Pvalor > 0,05; o mesmo acontecendo com o do “3º ano” (16,4%) em relação ao “4º ano” (16,5%), Pvalor > 0,05. Os restantes estão assim distribuídos: “5º ano”, 13,1%; “6º ano”, 9,9%; “7ºano”, 6,9%; “8º ano”, 4,9%; 1,9% dos que participaram da pesquisa estão no “9º ano”.

O teste estatístico mostrou que aqueles que frequentam o “1º ano” e “2º ano” aparecem em maior proporção, Pvalor < 0,05.

Gráfico 3: Ano do ensino regular dos alunos que participaram da pesquisa

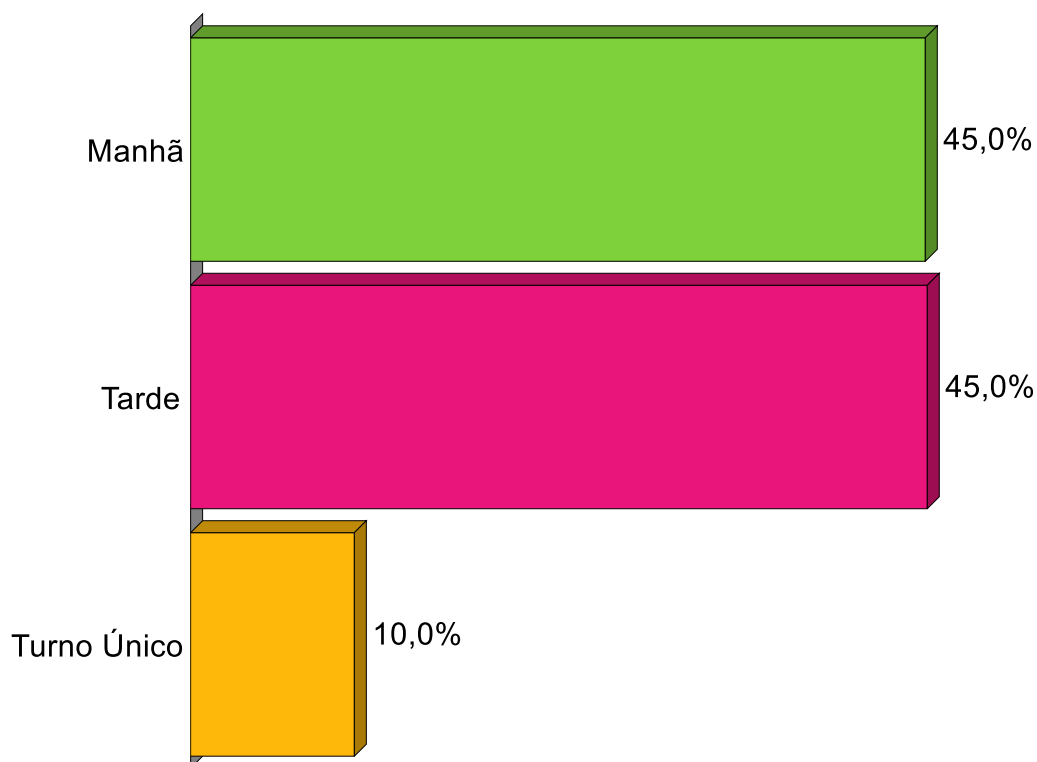


d) Período

O Gráfico 4 exibe o perfil dos alunos respondentes à pesquisa em relação ao **período** que frequentam nas escolas de período integral. Cerca de 45,0% responderam que frequentam o período da “manhã”, 45,0% o período da “tarde” e 10% são de “turno único”.

Os períodos “manhã” e “tarde” com a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, apresentaram maior proporção, $P_{\text{valor}} < 0,05$ do que o outro.

Gráfico 4: Período dos alunos que participaram da pesquisa



4.1.2 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA FEITA COM OS ALUNOS QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

a) OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO INTEGRAL.

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 5 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do período integral? “Alimentação adequada/saudável” foi preferida por 23,9% dos alunos, seguida de “materiais adequados para uso nas oficinas” com 22,3% e “bons oficineiros/monitores”, com 11,6%. E, por fim, dos mais significativos, aparecem

“sala de informática/video/biblioteca, com 8,6%, “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas com 7,2%, “oficinas diversificadas e interessantes”, com 6,5% e “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, com 6,2% das preferências.

As respostas “alimentação adequada/saudável” e “materiais adequados para uso nas oficinas” com mesma proporção, Pvalor > 0,05, são as maiores em relação as outras, Pvalor < 0,05.

Gráfico 5: Três principais itens para o bom funcionamento do tempo integral



A tabela 1 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018, “Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do período integral?”, com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “O que é necessário para ter um bom período integral em sua escola?”.

Tabela 1: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relativa à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do integral?

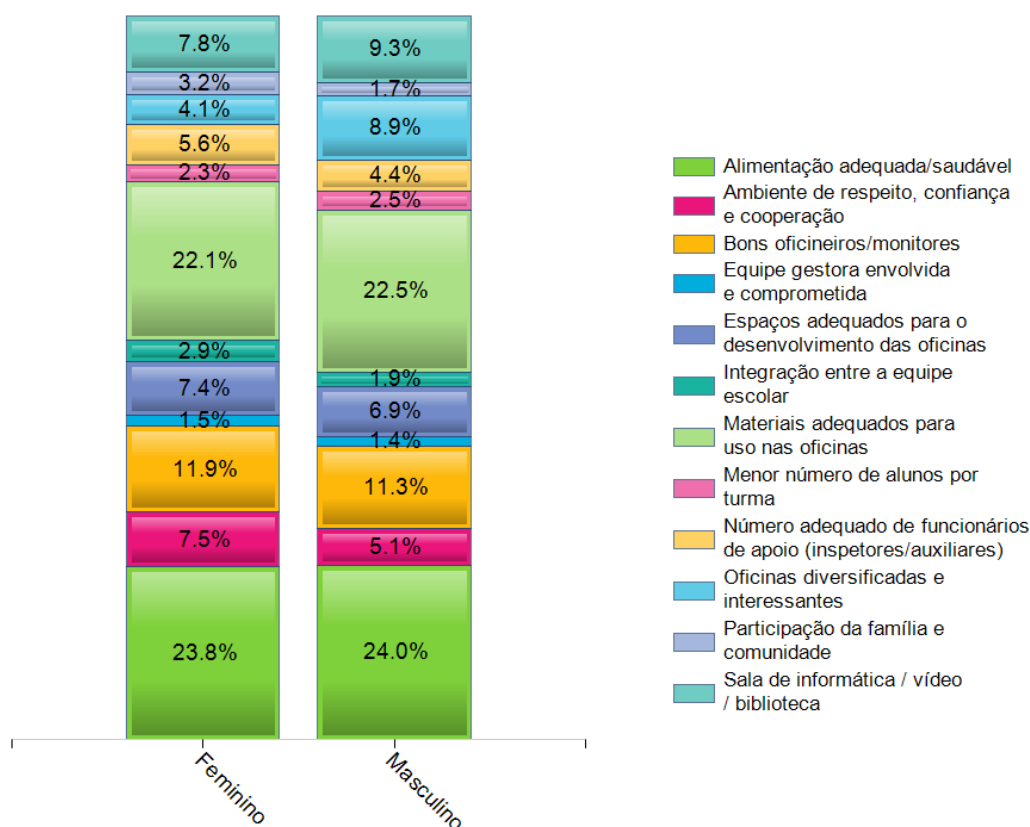
	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Alimentação adequada/saudável	23,9	19,7
Materiais adequados para uso nas oficinas	22,3	Não teve
Bons oficineiros/monitores	11,6	14,8
Sala de informática, sala de vídeo e biblioteca	8,6	Não teve
Espaços adequados para o desenvolvimentos das oficinas	7,2	Não teve
Oficinas diversificadas e interessantes	6,5	16,2
Ambiente de respeito, confiança e cooperação	6,3	10,9
Número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares)	4,9	Não teve
Participação da família e comunidade	2,4	7,4
Menor número de alunos por turma	2,4	10,9
Integração entre a equipe escolar (professores, monitores, oficineiros, inspetores, auxiliares, funcionários da limpeza e alimentação, diretores, etc.)	2,4	Não teve
Equipe gestora envolvida e comprometida	1,5	Não teve
Bons materiais para uso nas aulas/oficinas	Não teve	10,4
Espaços para aulas e alimentação adequados	Não teve	9,7
Total	100,0	100,0

a.2) Por gênero

O Gráfico 6 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do

período integral? Destacam-se as seguintes respostas: somente **gênero masculino**: 24,0% disseram “alimentação adequada/saudável”, 22,5%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,3%, “bons oficineiros/monitores”; somente **gênero feminino**: 23,8% disseram “alimentação adequada/saudável”, 22,1%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,9%, “bons oficineiros/monitores”.

Gráfico 6: Três principais itens para o bom funcionamento do tempo integral, por gênero

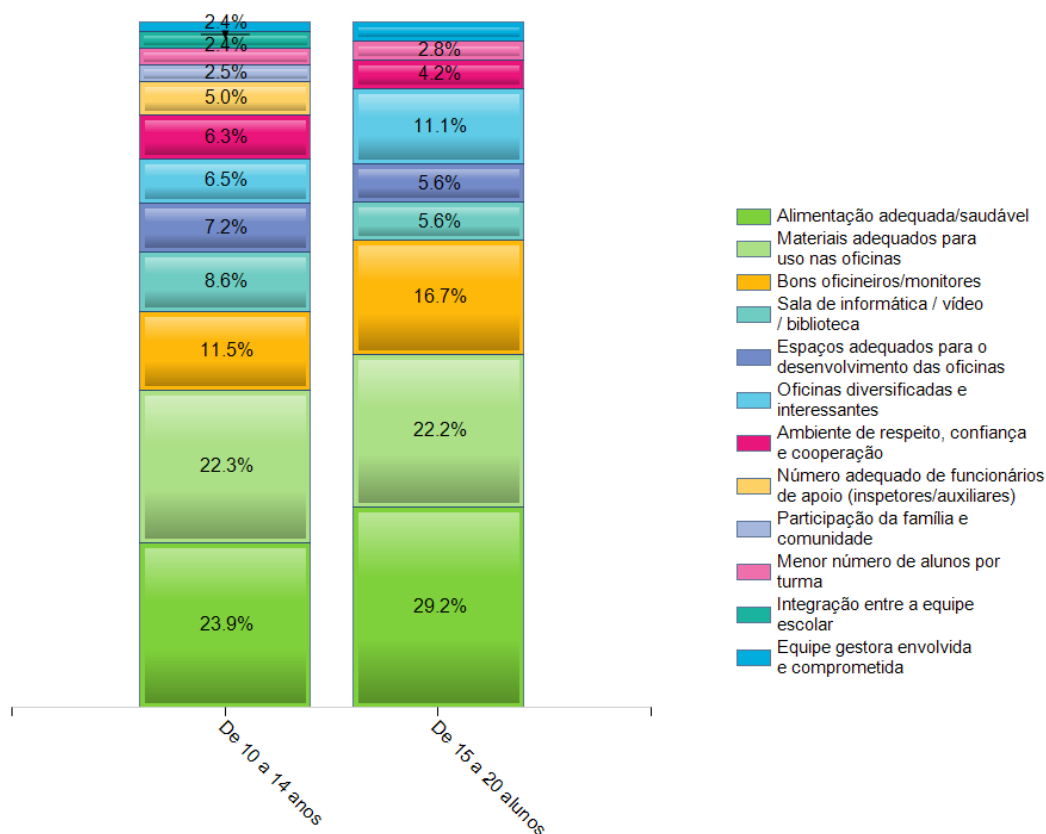


a.3) Por faixa etária

O Gráfico 7 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do período integral? Tem-se os seguintes destaques: **na faixa de dez a quatorze anos**: 23,9%, “alimentação adequada/saudável”, 22,3%, “materiais adequados

para uso nas oficinas” e 11,5%, “bons oficineiros/monitores”; **na faixa de quinze a vinte anos**: 29,2%, “alimentação adequada/saudável”, 22,2%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 16,7%, “bons oficineiros/monitores”.

Gráfico 7: Três principais itens para o bom funcionamento do tempo integral, por faixa etária

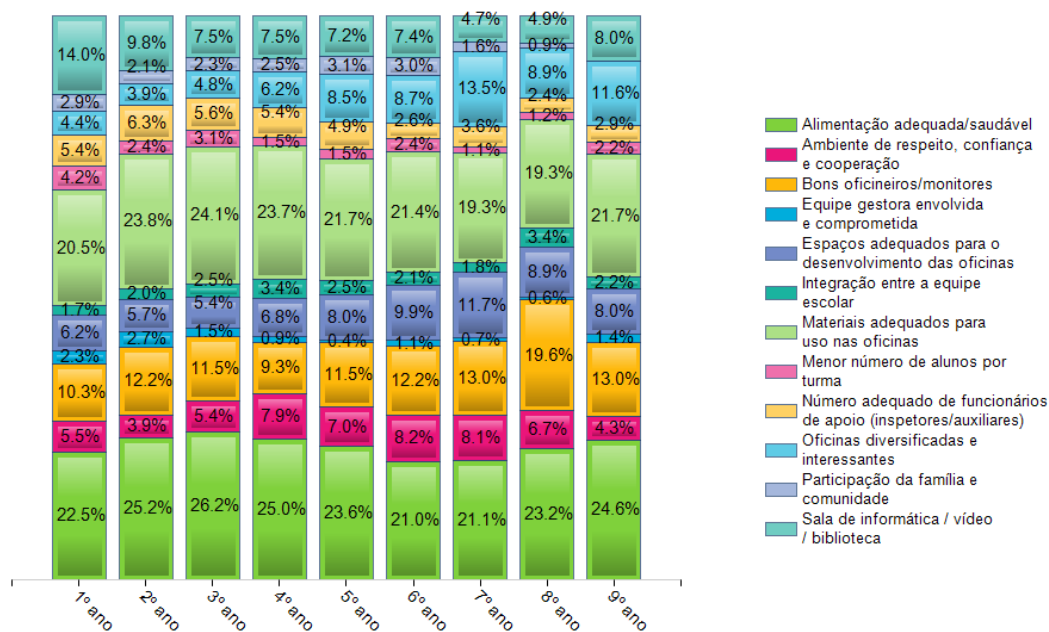


a.4) Por ano

O Gráfico 8 mostra as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do período integral? Nesse sentido, verificou-se: **1ª série**: 22,5% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 20,5%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 10,3%, “bons oficineiros/monitores”; **2ª série**: 25,2% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 23,8%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 12,2%, “bons oficineiros/monitores”; **3ª série**: 26,2% disseram ter “alimentação

adequada/saudável”, 24,1%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,5%, “bons oficineiros/monitores”; **4ª série:** 25,0% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 23,7%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 9,3%, “bons oficineiros/monitores”; **5ª série:** 23,6% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 21,7%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,5%, “bons oficineiros/monitores”; **6ª série:** 21,0% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 21,4%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 12,2% “bons oficineiros/,”; **7ª série:** 21,1% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 19,3%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 13,0%, “bons oficineiros/monitores”; **8ª série:** 23,2% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 19,3%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 19,6%, “bons oficineiros/monitores”; e, **9ª série:** 24,6% disseram ter “alimentação adequada/saudável”, 21,7%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 13,0%, “bons oficineiros/monitores”.

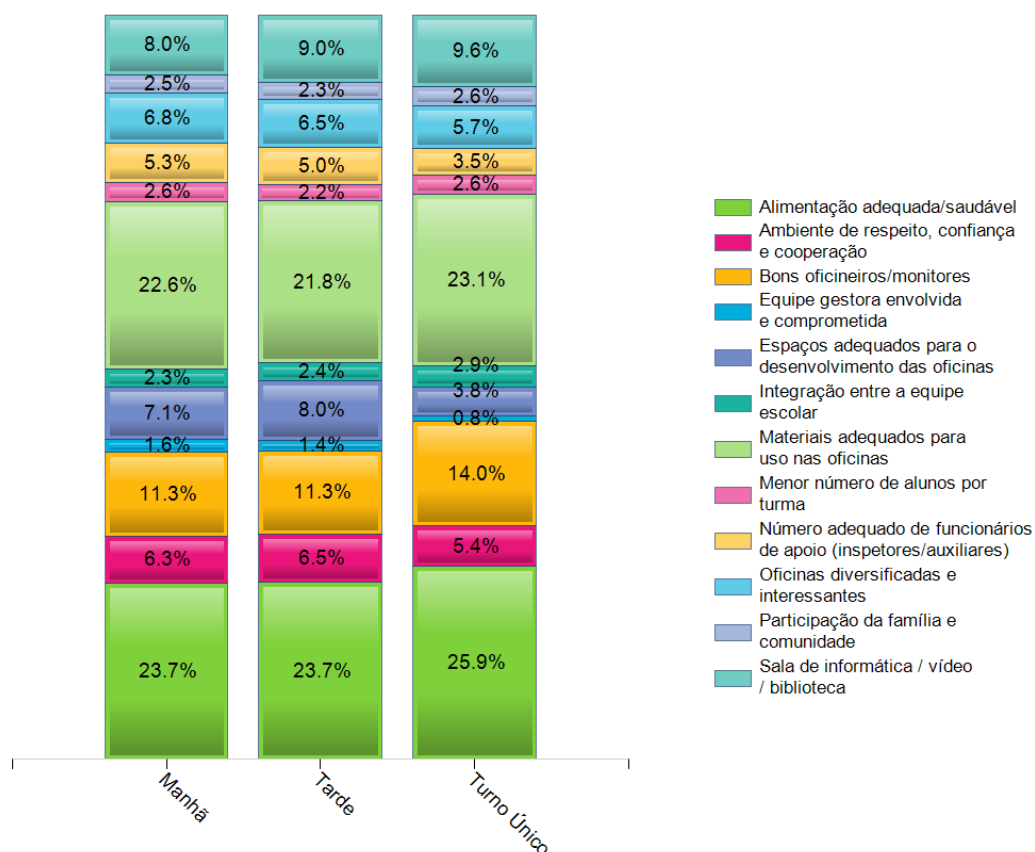
Gráfico 8: Principais itens para o bom funcionamento do tempo integral, por ano



a.5) Por período

O Gráfico 9 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: Quais foram os três principais itens para o bom funcionamento do período integral? Destacam-se as seguintes respostas: **período manhã**: 23,7% disseram “alimentação adequada/saudável”, 22,6%, “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,3%, “bons monitores e oficineiros; **período da tarde**: 23,7% disseram “alimentação adequada/saudável”, 21,8%, “materiais adequados para uso nas oficinas”, 11,3%, “bons monitores e oficineiros”; **período turno único**: 25,9% disseram “alimentação adequada/saudável”, 23,1%, “materiais adequados para uso nas oficinas”, 14,0%, “bons monitores e oficineiros”.

Gráfico 9: Principais itens para o bom funcionamento do tempo integral, por período



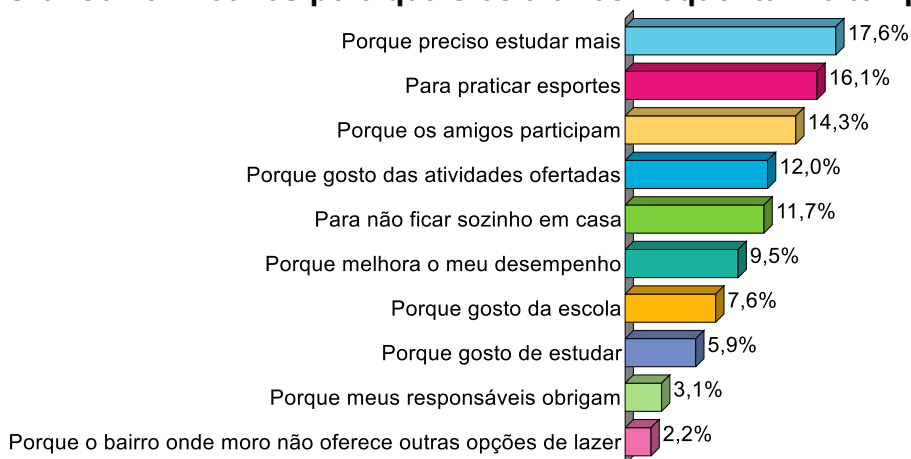
b) QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE FAZEM OS ALUNOS FREQUENTAREM O PERÍODO INTEGRAL?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 10 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos frequentarem o período integral? Aqueles que responderam “porque preciso estudar mais” foram 17,6%, “para praticar esportes”, 16,1%, seguidos de “porque os amigos participam”, 14,3%, “porque gosto das atividades ofertadas”, 12,0%, e “para não ficar sozinho em casa”, 11,7%. Outras categorias também emergiram, como “porque melhora meu desempenho” (9,5%), “porque gosto da escola” (7,6%), “porque gosto de estudar” (5,9%), “porque meus responsáveis me obrigam” (3,1%) e “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer” (2,2%).

As respostas “porque preciso estudar mais” e “para praticar esportes” com a mesma proporção, Pvalor > 0,05, são as maiores em relação as outras, Pvalor < 0,05.

Gráfico 10: Motivos pelo quais os alunos frequentam o tempo integral



A tabela 2 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Quais foram os três principais motivos que fazem os alunos a frequentarem o período integral?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Por que os alunos frequentam o período integral?”.

Tabela 2: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relativa à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos frequentarem o período integral?

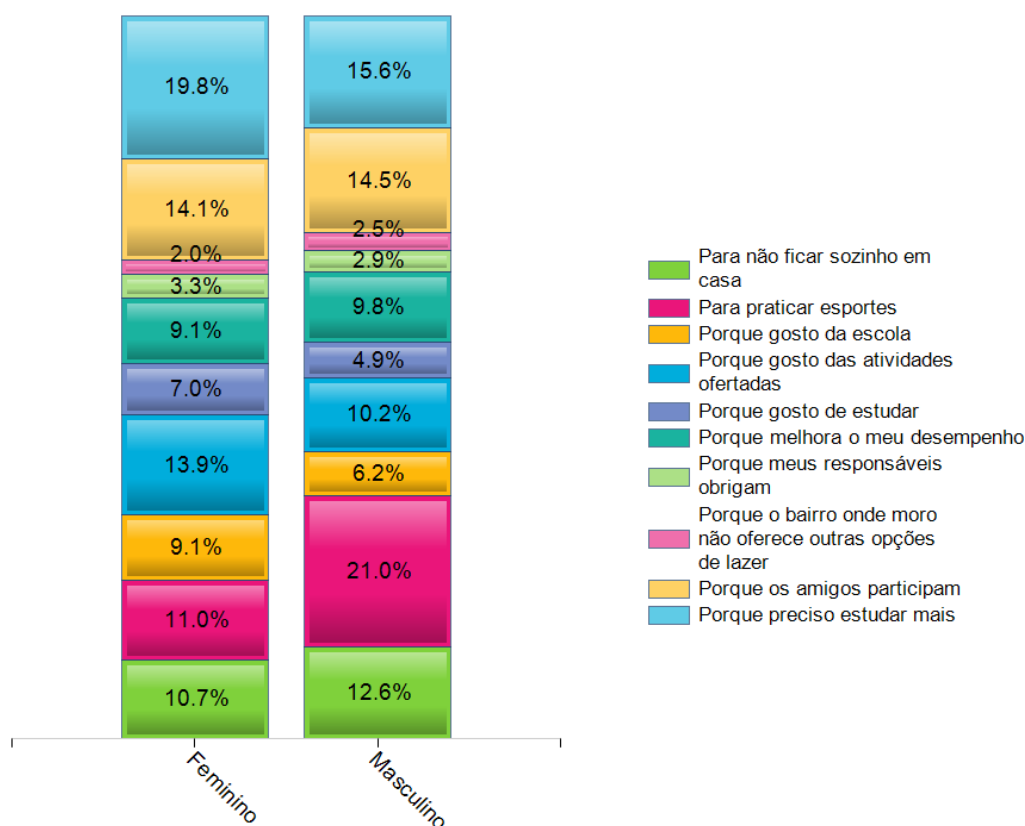
	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Porque preciso estudar mais	17,6	9,2
Para praticar esportes	16,1	12,2
Porque os amigos participam	14,3	11,8
Porque gosto das atividades ofertadas	12,0	18,4
Para não ficar sozinho em casa	11,7	18,4
Porque meus responsáveis obrigam	3,1	5,4
Porque melhora o meu desempenho	9,5	Não teve
Porque gosto da escola	7,6	Não teve
Porque gosto de estudar	5,9	Não teve
Porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer	2,2	Não teve
Porque não tenha nada para fazer	Não teve	7,5
Porque quero aprender mais	Não teve	17,1
Total	100,0	100,0

b.3) Por gênero

O Gráfico 11 exibe o percentual das categorias de respostas dos alunos com relação **ao gênero**, pertinentes à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos frequentarem o período integral? Considerando somente o **gênero feminino**, 19,8% responderam “porque preciso estudar mais”, 14,1%, “porque meus amigos participam” e 13,9%, “porque eu gosto das atividades ofertadas”. Por outro lado, o perfil do **gênero masculino** exibe as seguintes

categorias: 21,0% responderam “para praticar esporte”, 15,6%, “porque preciso estudar mais” e 14,5%, “porque meus amigos participam”.

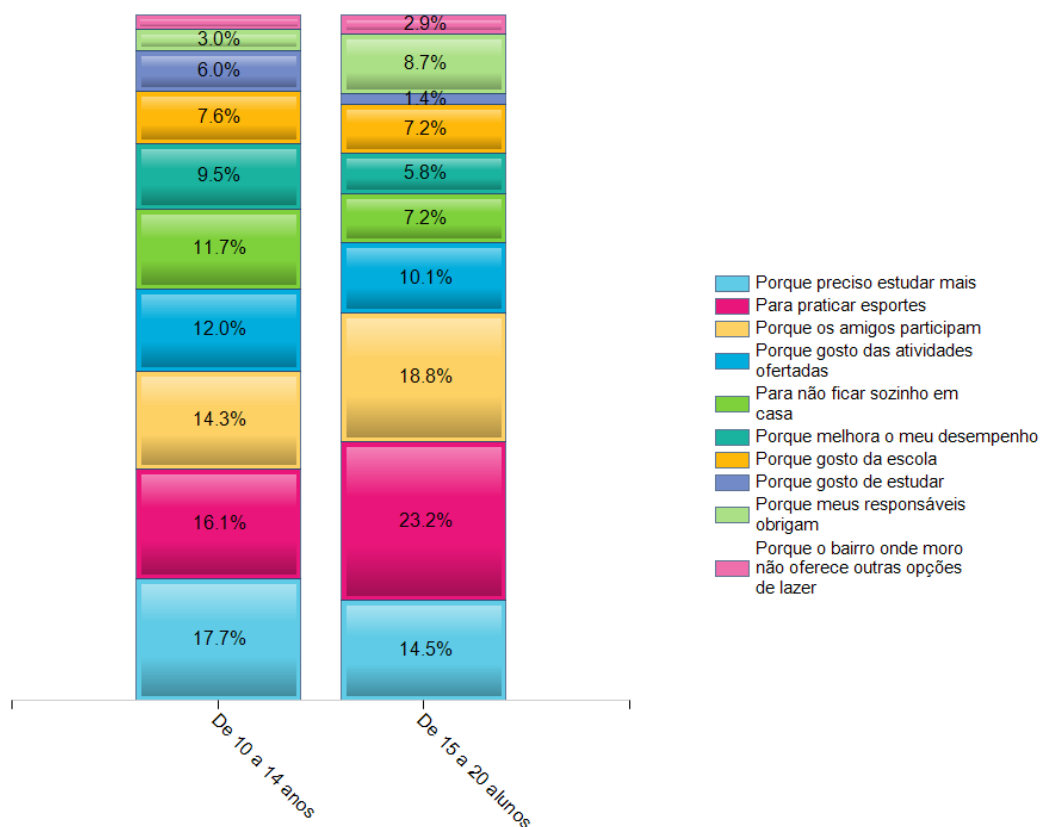
Gráfico 11: Motivos pelos quais os alunos frequentam o tempo integral, por gênero



b.4) Por faixa etária

O Gráfico 12 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, relativas à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos a frequentarem o período integral? Na **faixa de dez a quatorze anos**: 17,7%, “porque preciso estudar mais”, 16,1%, “para praticar esporte” e 14,3%, “porque meus amigos participam” e na **faixa de quinze a vinte anos**: 23,2%, “para praticar esporte”, 18,8%, “porque meus amigos participam” e 14,5%, “porque preciso estudar mais”.

Gráfico 12: Motivos pelos quais os alunos frequentam o tempo integral, por faixa de idade.

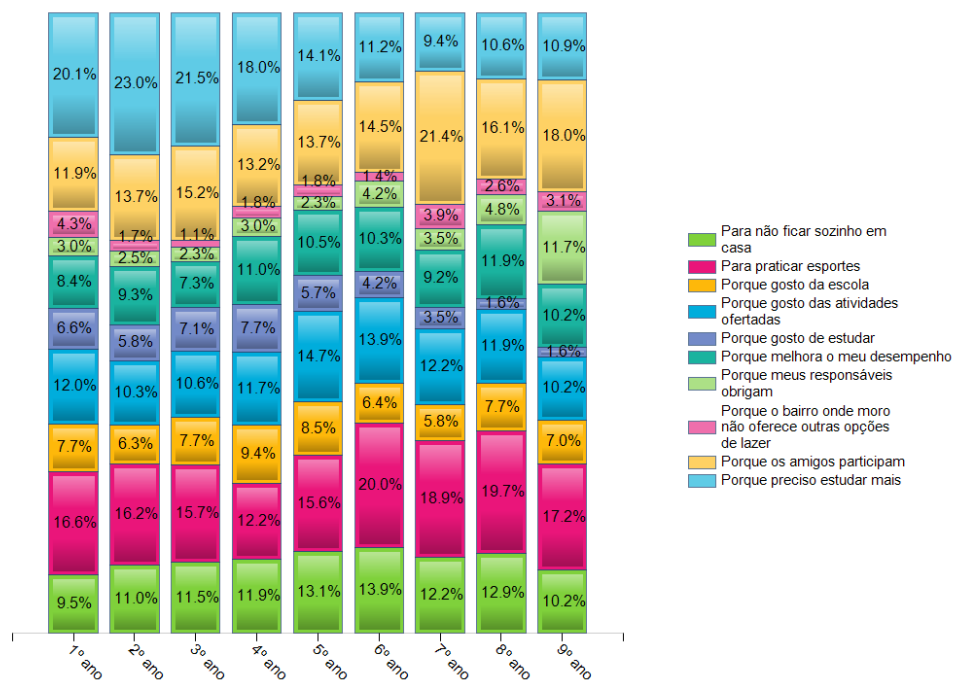


b.5) Por ano

O Gráfico 13 mostra as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos frequentarem o período integral? **1ª série:** 20,1%, “porque preciso estudar mais”, 12,0%, “porque eu gosto das atividades ofertadas” e 16,6%, “para praticar esportes”. **2ª série:** 23,0%, “porque preciso estudar mais”, 16,2%, “para praticar esportes” e 13,7%, “porque os amigos participam”. **3ª série:** 21,5%, “porque preciso estudar mais”, 15,7%, “para praticar esportes” e 15,2%, “porque os amigos participam. **4ª série:** 18,0%, “porque preciso estudar mais”, 13,2%, “porque os amigos participam” e 12,2%, “para praticar esportes”. **5ª série:** 15,6%, “para praticar esportes”, 14,7%, “porque eu gosto das atividades ofertadas” e 14,1%, “porque preciso estudar mais”. **6ª série:** 20,0%, “para praticar esportes”, 14,5%, “porque os amigos participam” e 13,9%, “porque eu gosto das atividades ofertadas”. **7ª série:** 21,4%, “porque os amigos participam”, 18,9%, “para praticar esportes” e 12,2%,

“porque eu gosto das atividades ofertadas”. **8ª série:** 19,7%, “para praticar esportes”, 16,1%, “porque os amigos participam” e 12,9%, “para não ficar sozinho em casa”. **9ª série:** 18,0%, “porque os amigos participam”, 17,2%, “para praticar esportes” e 10,9%, “porque preciso estudar mais”.

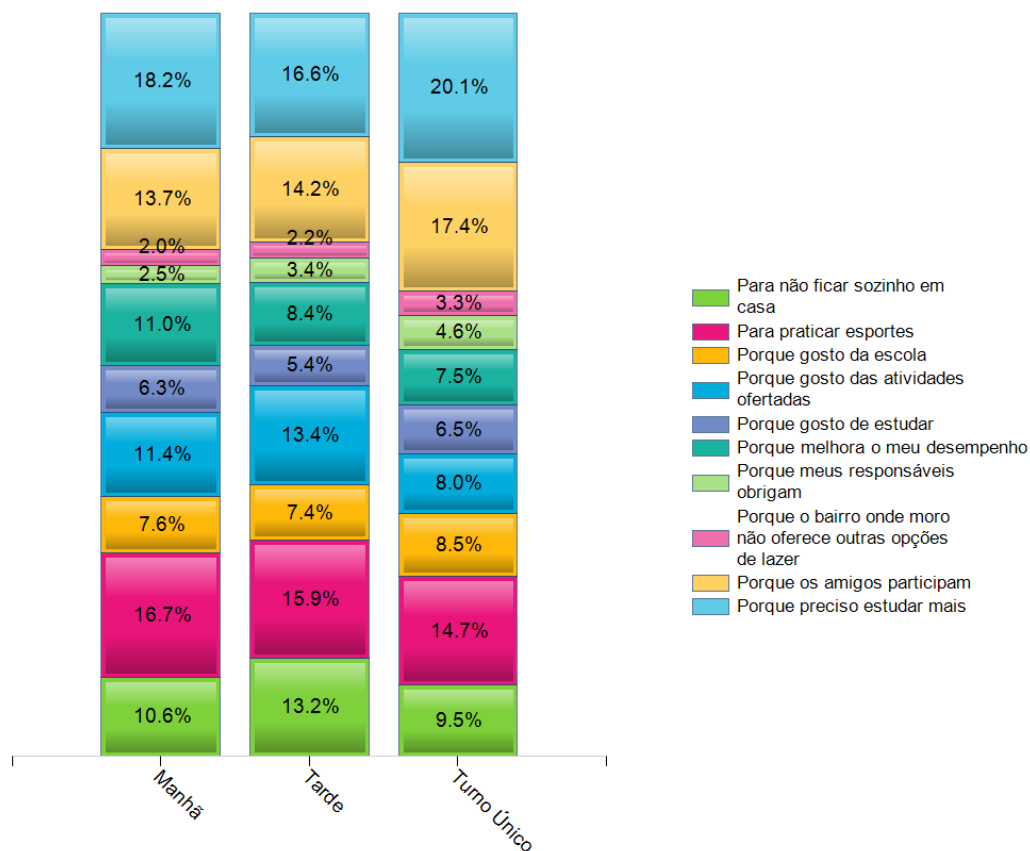
Gráfico 13: Motivos pelos quais os alunos frequentam o tempo integral, por ano



b.6) Por período

O Gráfico 14 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: Quais são os três principais motivos que fazem os alunos frequentarem o período integral? Considerando somente o **período da manhã**: 18,2%, “porque preciso estudar mais”, 16,7%, “para praticar esportes” e 13,7%, “porque os amigos participam; **período da tarde**: 16,6%, “porque preciso estudar mais”, 15,9%, “para praticar esportes” e 14,2%, “porque os amigos participam”; **período do turno único**: 20,1%, “porque preciso estudar mais”, 17,4%, “porque os amigos participam” e 14,7%, “para praticar esportes”.

Gráfico 14: Motivos pelos quais os alunos frequentam o tempo integral, por período



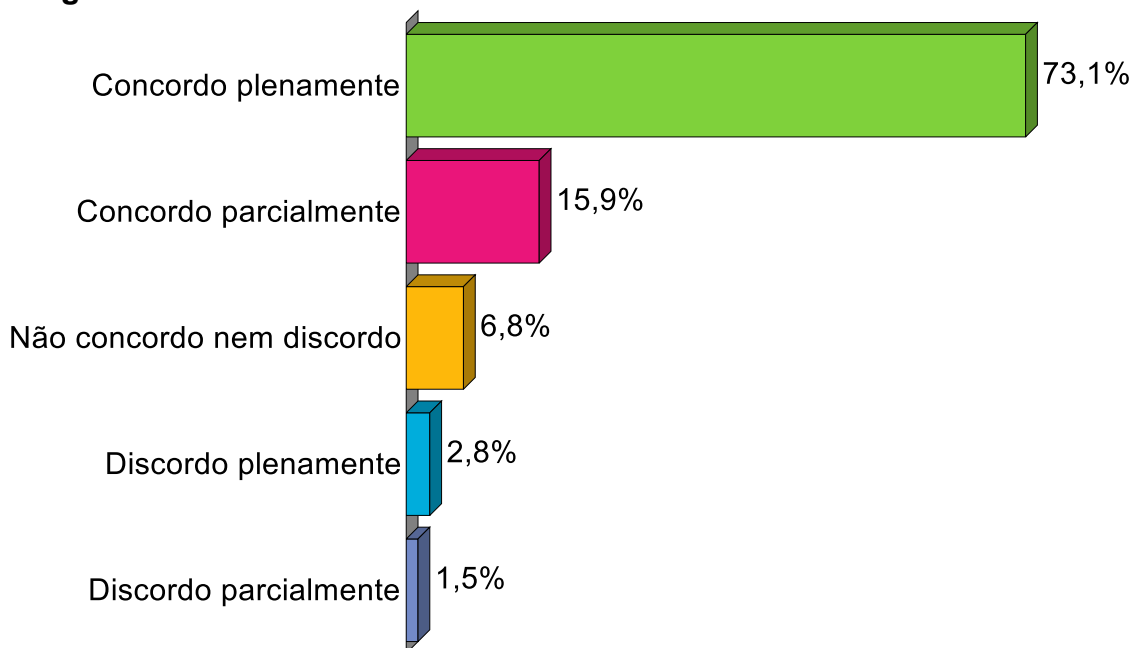
c) OS ALUNOS GOSTAM DAS ATIVIDADES DO PERÍODO INTEGRAL?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 15 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: Os alunos gostam das atividades do período integral? Observa-se que 73,1% disseram “concordo plenamente”, 15,9%, “concordo parcialmente”, 6,8%, “não concordo nem discordo”, 2,8%, “discordo plenamente” e apenas 1,5% disse “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (89,0%), o número é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,3%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 15: Respostas dos alunos sobre se gostam das atividades do Integral.



A tabela 3 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Os alunos gostam das atividades do período integral?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Os alunos gostam das atividades do período integral?”.

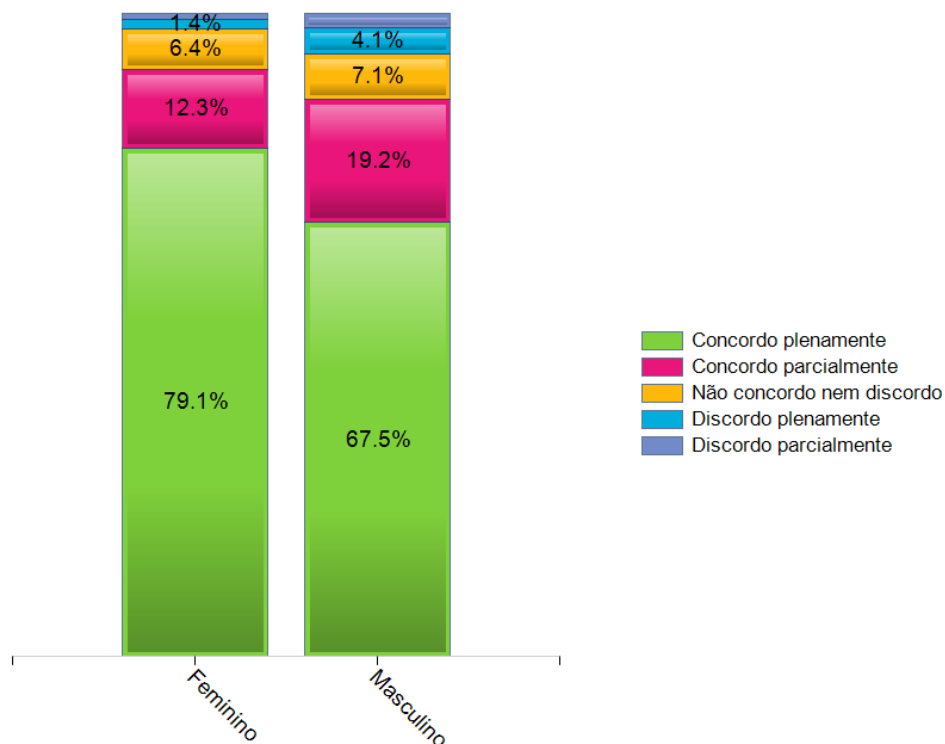
Tabela 3: Comparação com a pesquisa anterior relativo à pergunta: Gosta das atividades do período integral?

	Novembro 2018	Novembro 2017
Concordo plenamente	73,1%	Não teve
Concordo parcialmente	15,9%	Não teve
Não concordo e nem discordo	6,8%	Não teve
Discordo plenamente	2,8%	Não teve
Discordo parcialmente	1,5%	Não teve
Gosto muito	Não teve	68,8
Gosto um pouco	Não teve	24,8
Não gosto	Não teve	6,4
TOTAL	100,0%	100,0%

c.2) Por gênero

O Gráfico 16 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Os alunos gostam das atividades do período integral? Considerando apenas o **gênero feminino**: 79,1% disseram “concordo plenamente”, 12,3%, “concordo parcialmente”, 6,4%, “não concordo nem discordo”, 1,4%, “discordo plenamente” e apenas 0,8% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 67,5% disseram “concordo plenamente”, 19,2%, “concordo parcialmente”, 7,1%, “não concordo nem discordo”, 4,1%, “discordo plenamente” e apenas 2,1% responderam “discordo parcialmente”.

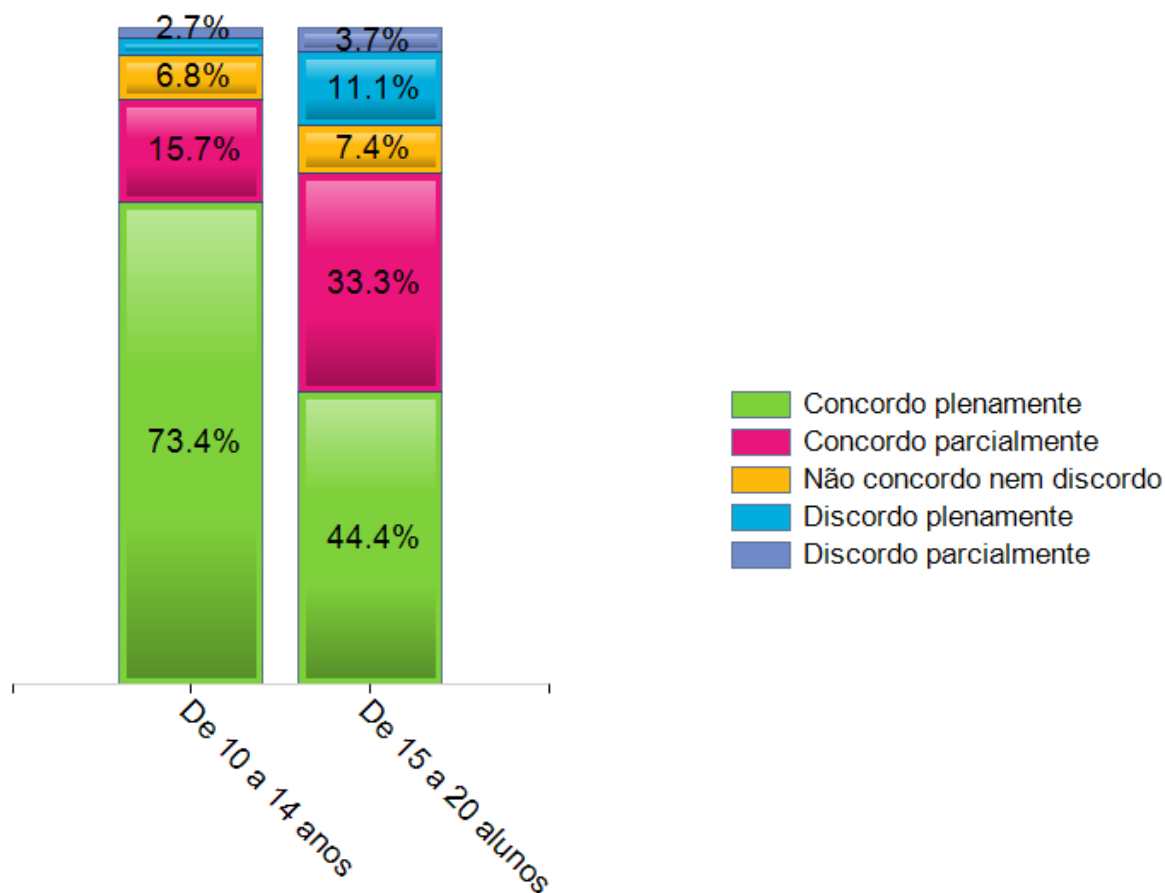
Gráfico 16: Respostas dos alunos sobre se gostam das atividades do Integral, por gênero.



c.3) Por faixa de idade

O Gráfico 17 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Os alunos gostam das atividades do período integral? Na **faixa de dez a quatorze anos**: 73,4% responderam “concordo plenamente”, 15,7%, “concordo parcialmente”, 6,8%, “não concordo nem discordo”, 2,7%, “discordo plenamente” e 1,4%, “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 44,4% responderam “concordo plenamente”, 33,3%, “concordo parcialmente”, 7,4%, “não concordo nem discordo”, 11,1%, “discordo plenamente” e 3,7%, “discordo parcialmente”.

Gráfico 17: Respostas dos alunos se eles gostam das atividades do Integral, por faixa de idade.

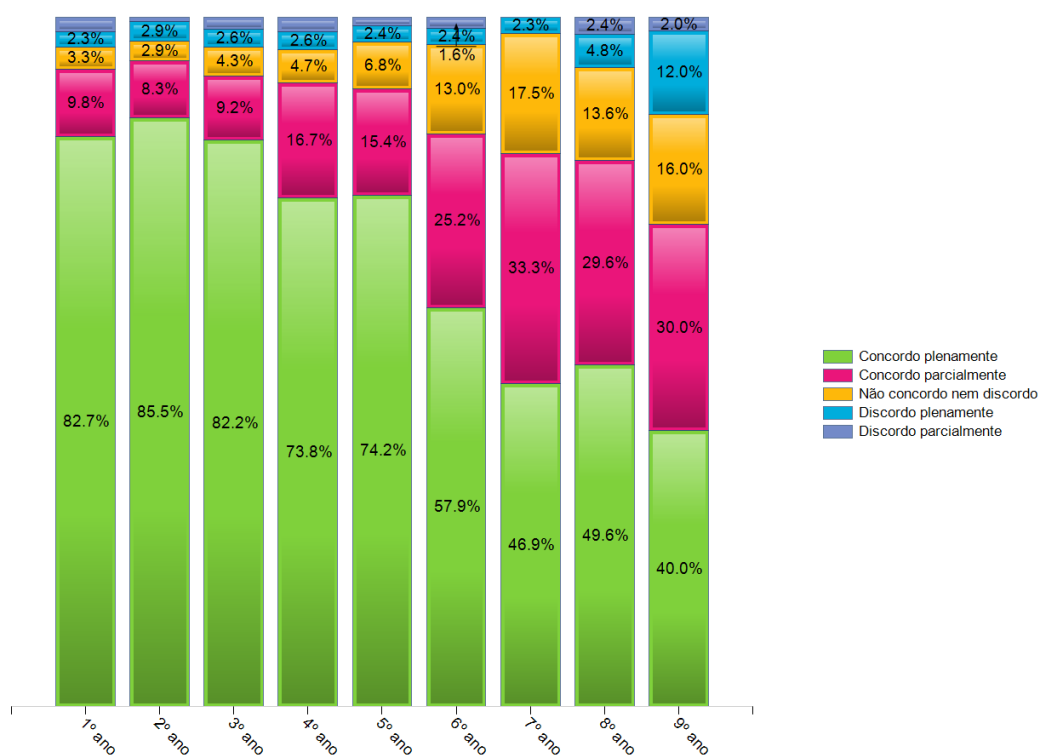


c.4) Por ano

O Gráfico 18 mostra as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: Os alunos gostam das atividades do período integral? **1ª série:** 82,7%, “concordo plenamente”, 9,8%, “concordo parcialmente”, 3,3%, “não concordo nem discordo”, 2,3%, “discordo plenamente” e 2,0%, “discordo parcialmente; **2ª série:** 85,5%, “concordo plenamente”, 8,3%, “concordo parcialmente”, 2,9%, “não concordo nem discordo”, 0,5%, “discordo parcialmente” e 2,9%, “discordo plenamente; **3ª série:** 82,2%, “concordo plenamente”, 9,2%, “concordo parcialmente”, 4,3%, “não concordo nem discordo”, 2,6%, “discordo plenamente” e 1,7%, “discordo parcialmente; **4ª série:** 73,8%, “concordo plenamente”, 16,7%, “concordo parcialmente”, 4,7%, “não concordo nem discordo”, 2,6%, “discordo plenamente” e 2,1%, “discordo parcialmente; **5ª série:** 74,2%, “concordo

plenamente”, 15,4%, “concordo parcialmente”, 6,8%, “não concordo nem discordo”, 2,4%, “discordo plenamente” e 1,2%, “discordo parcialmente”; **6ª série**: 57,9%, “concordo plenamente”, 25,2%, “concordo parcialmente”, 13,0%, “não concordo nem discordo”, 2,4%, “discordo plenamente” e 1,6%, “discordo parcialmente”; **7ª série**: 46,9%, “concordo plenamente”, 33,3%, “concordo parcialmente”, 17,5%, “não concordo nem discordo”, 2,3%, “discordo plenamente” e ninguém respondeu “discordo parcialmente”; **8ª série**: 49,6%, “concordo plenamente”, 29,6%, “concordo parcialmente”, 13,6%, “não concordo nem discordo”, 4,8%, “discordo plenamente” e 2,4%, “discordo parcialmente” e, na **9ª série**: 40,0%, “concordo plenamente”, 30,0%, “concordo parcialmente”, 16,0%, “não concordo nem discordo”, 12,0%, “discordo plenamente” e 2,0%, “discordo parcialmente”.

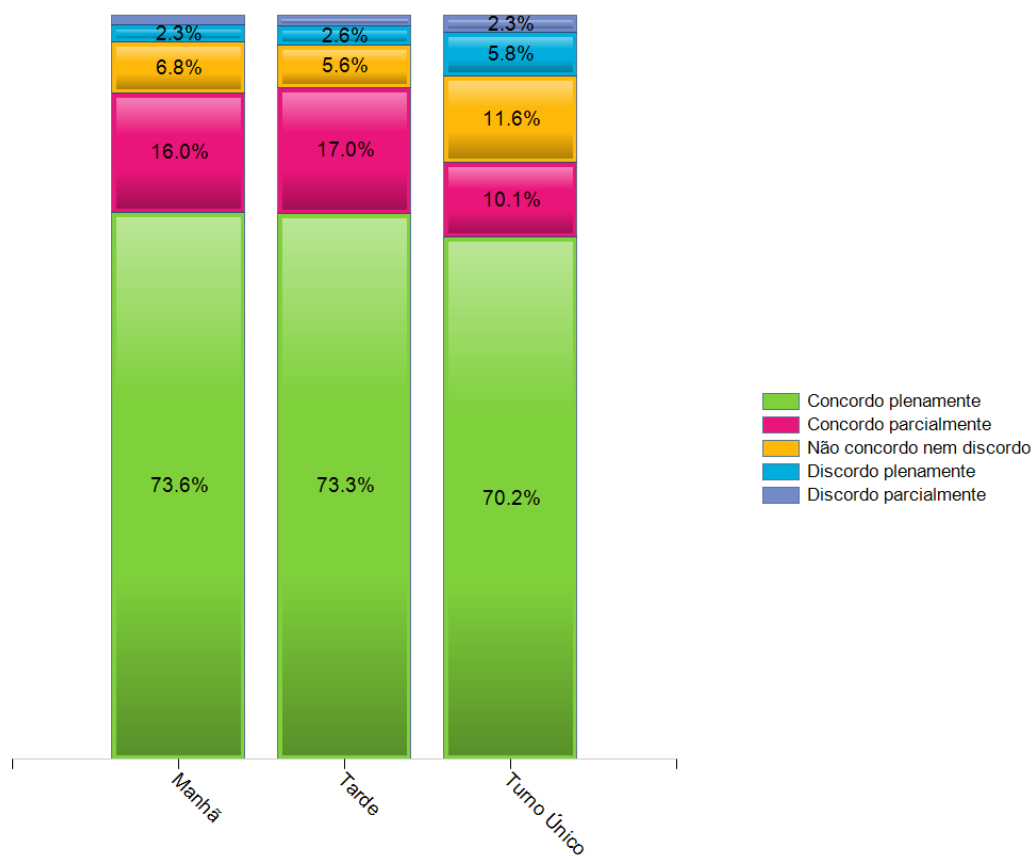
Gráfico 18: Respostas dos alunos se eles gostam das atividades do Integral, por ano.



c.5) Por período

O Gráfico 19 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: Os alunos gostam das atividades do período integral? Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**, 73,6% responderam “concordo plenamente”, 16,0%, “concordo parcialmente”, 6,8%, “não concordo nem discordo”, 2,3, “discordo plenamente” e 1,3%, “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 73,3% responderam “concordo plenamente”, 17,0%, “concordo parcialmente”, 5,6%, “não concordo nem discordo”, 2,6, “discordo plenamente” e 1,5%, “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 70,2% responderam “concordo plenamente”, 11,6%, “não concordo nem discordo”, 10,1%, “concordo parcialmente”, 5,8, “discordo plenamente” e 2,3%, “discordo parcialmente”.

Gráfico 19: Respostas dos alunos se eles gostam das atividades do Integral, por período.



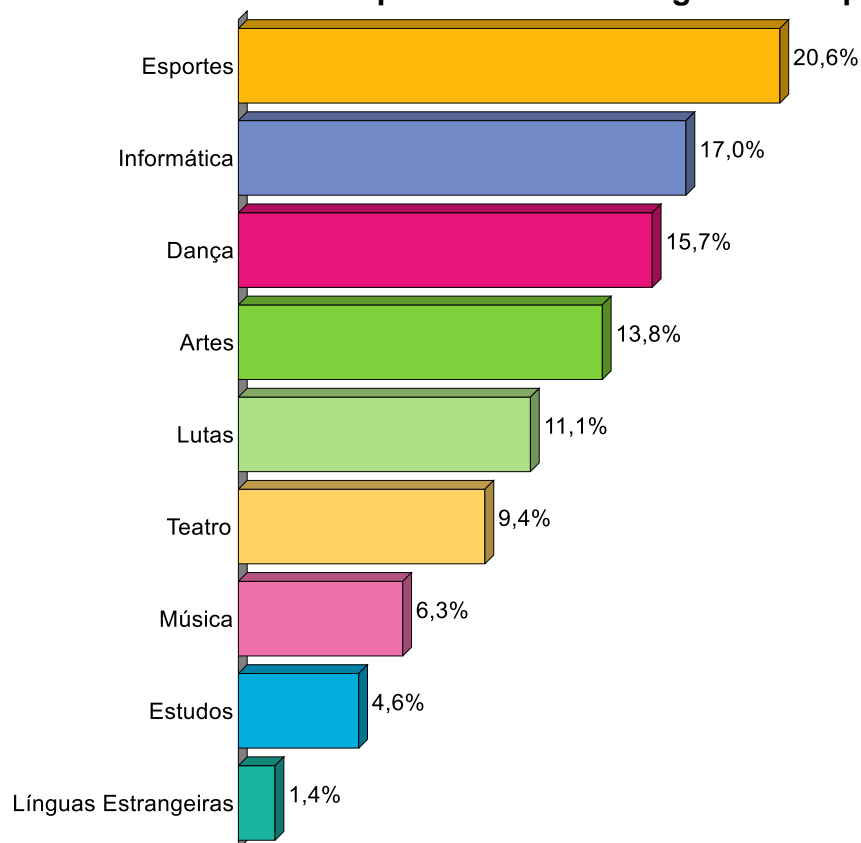
d) QUAIS SÃO AS TRÊS OFICINAS DE QUE OS ALUNOS MAIS GOSTAM?

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 20 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam? O item “esporte” foi respondido por 20,6%, “dança”, 15,7%, “informática”, 17,0%, “artes”, 13,8%, “teatro”, 9,4%, “lutas”, 11,1%, “estudos”, 4,6%, “música”, 6,3%, e “línguas estrangeiras” 1,4%.

Das atividades que existem na escola de tempo integral de que os alunos mais gostam é “esporte”, diferença significativa em relação às outras, Pvalor < 0,05. Em segundo lugar, os alunos responderam “dança” e “informática” (mesma proporção, Pvalor > 0,05) e, em terceiro, como mais significativo, “artes”.

Gráfico 20: Oficinas de que os alunos mais gostam no período integral



A tabela 4 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Das atividades que tem na escola, de quais oficinas os alunos mais gostam?”.

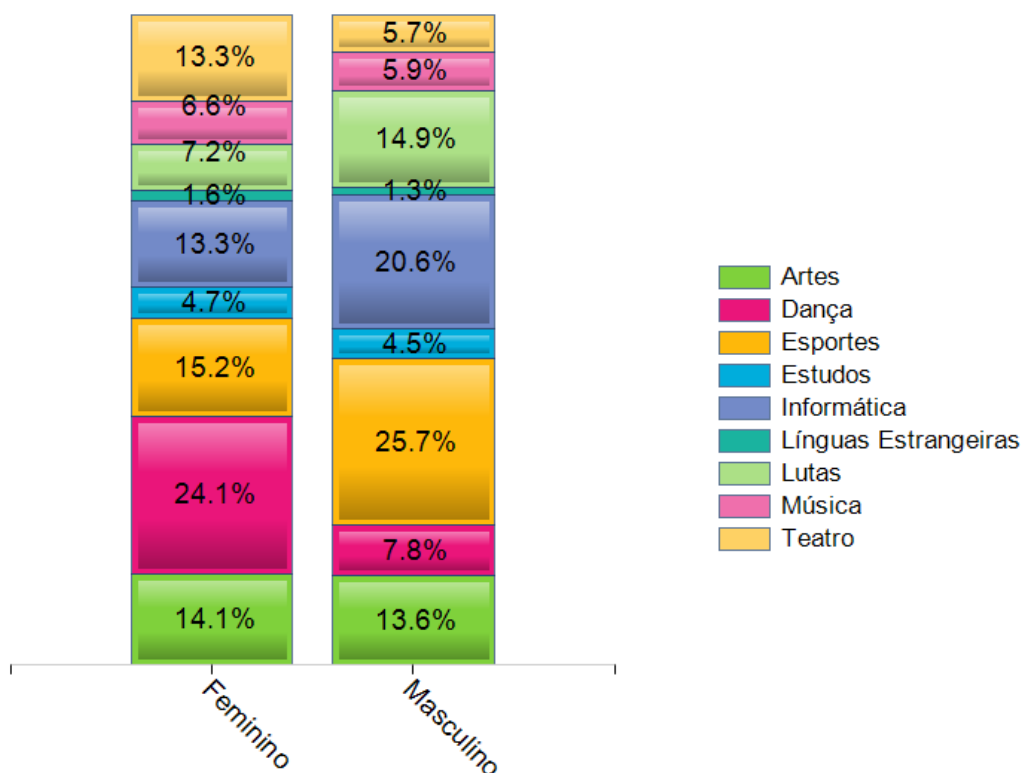
Tabela 4: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relacionada à pergunta: De quais oficinas que os alunos mais gostam

	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Esportes	20,6	20,4
Informática	17,0	16,4
Dança	15,7	16,9
Artes	13,8	15,1
Lutas	11,1	9,7
Teatro	9,4	9,9
Música	6,3	5,5
Estudos	4,6	6,1
Línguas estrangeiras	1,4	0,0
Total	100,0	100,0

d.2) Por gênero

O Gráfico 21 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam? Considerando somente o **gênero feminino**: 24,1% disseram “dança”, 15,2%, “esporte” e 14,1%, “artes”; somente o **gênero masculino**: 25,7% responderam “esportes”, 20,6%, “informática” e 14,9%, “lutas”.

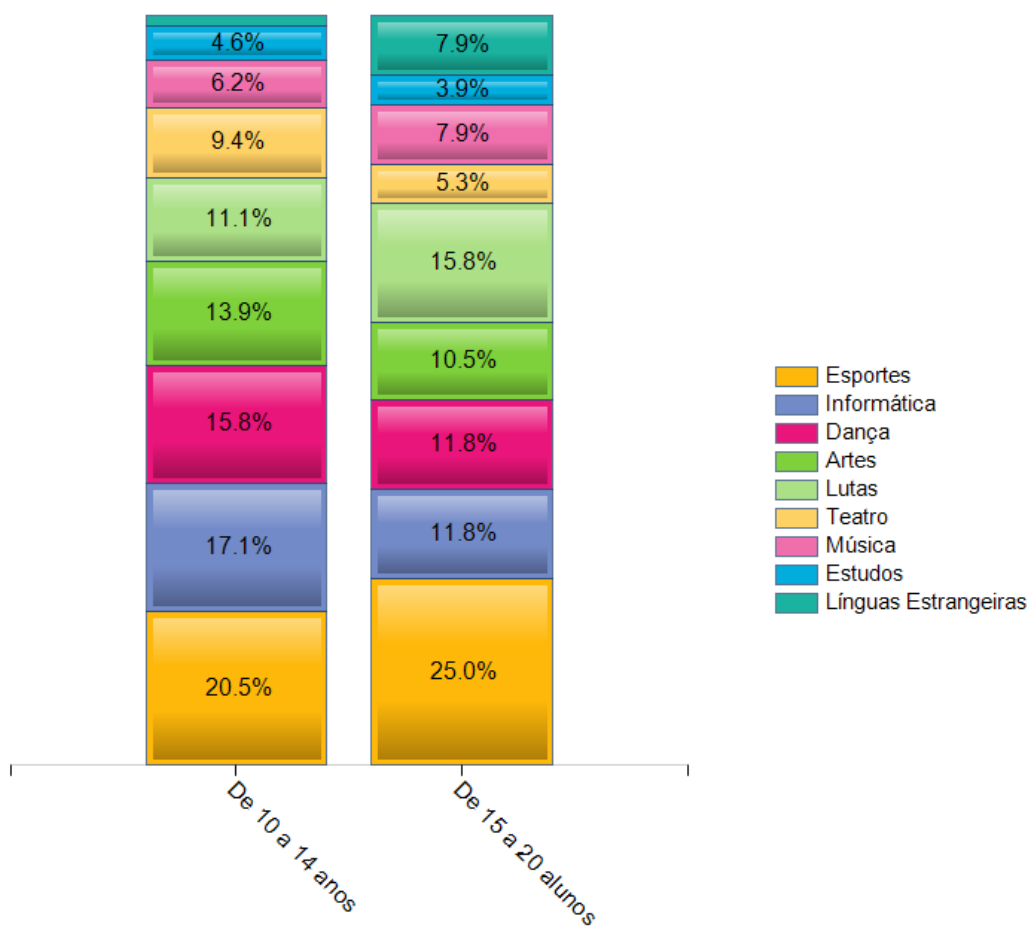
Gráfico 21: Oficinas de que os alunos mais gostam no período integral, por sexo



d.3) Por faixa etária

O Gráfico 22 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam? com ênfase nas quatro atividades em que a proporção dos respondentes foi maior. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 20,5% disseram “esporte”, 17,1%, “informática”, 15,8%, “dança” e 13,9%, “artes”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 25,0% responderam “esporte”, 15,8%, “lutas”, 11,8%, “dança” e também 11,8%, “informática”.

Gráfico 22: Oficinas de que os alunos mais gostam no período integral, por faixa etária

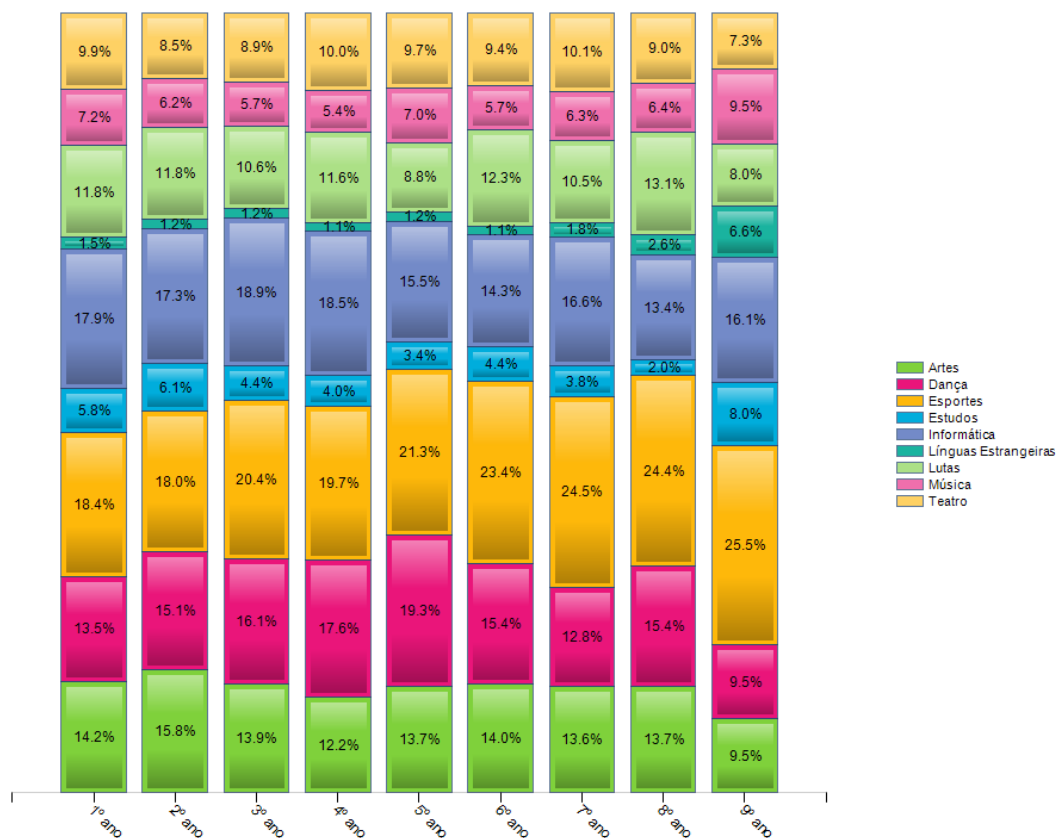


d.4) Por ano

O Gráfico 23 exibe as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam? com ênfase nas quatro atividades em que a proporção dos respondentes foi maior. **1ª série:** 18,4%, “esportes”, 17,9%, “informática”, 14,2%, “artes”, 13,5%, “dança”; **2ª série:** 18,0%, “esportes”, 17,3%, “informática”, 15,8%, “artes”, 15,1%, “dança”; **3ª série:** 20,4%, “esportes”, 18,9%, “informática”, 16,1%, dança”, 13,9%, “artes”; **4ª série:** 19,7%, “esportes”, 18,5%, “informática”, 17,6%, “dança”, 12,2%, “artes”; **5ª série:** 21,3%, “esportes”, 19,3%, “dança”, 15,5%, “informática”, 13,7%, “artes”; **6ª série:** 23,4%, “esportes”, 15,4%, “dança”, 14,3%, “informática”, 14,0%, “artes”; **7ª série:** 24,5%,

“esportes”, 16,6%, “informática”, 13,6%, “artes”, 12,8%, “dança”; **8ª série**: 24,4%, “esportes”, 13,4%, “informática”, 15,4%, “dança”, 13,7%, “artes”; **9ª série**: 25,5%, “esportes”, 16,1%, “informática”, 9,5%, “artes” e também 9,5%, “dança”.

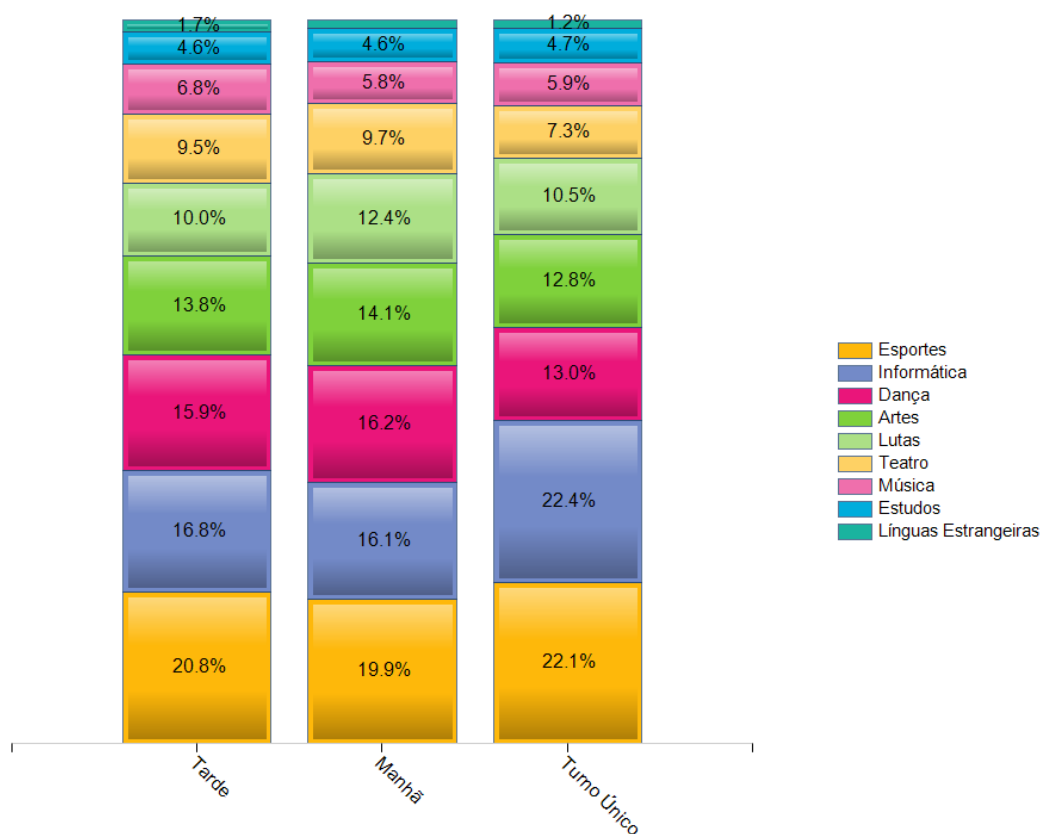
Gráfico 23: Oficinas de que os alunos mais gostam no período integral, por ano



d.5) Por período

O Gráfico 24 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: Quais são as três oficinas de que os alunos mais gostam? Considerando somente o **período da manhã**: 19,9% responderam “esportes”, 16,2%, “dança”, 16,1%, “informática” e 14,1%, “artes”; somente o **período da tarde**: 20,8% responderam “esportes”, 16,8%, “informática”, 15,9%, “dança” e 13,8%, “artes”; **período de turno único**: 22,4%, “informática”, 22,1% responderam “esporte”, 13,0%, “dança” e 12,8%, “artes”.

Gráfico 24: Oficinas de que os alunos mais gostam no período integral, por período



e) QUAIS SÃO OS TRÊS OFICINEIROS/MONITORES DO PERÍODO INTEGRAL DE QUEM OS ALUNOS MAIS GOSTAM?

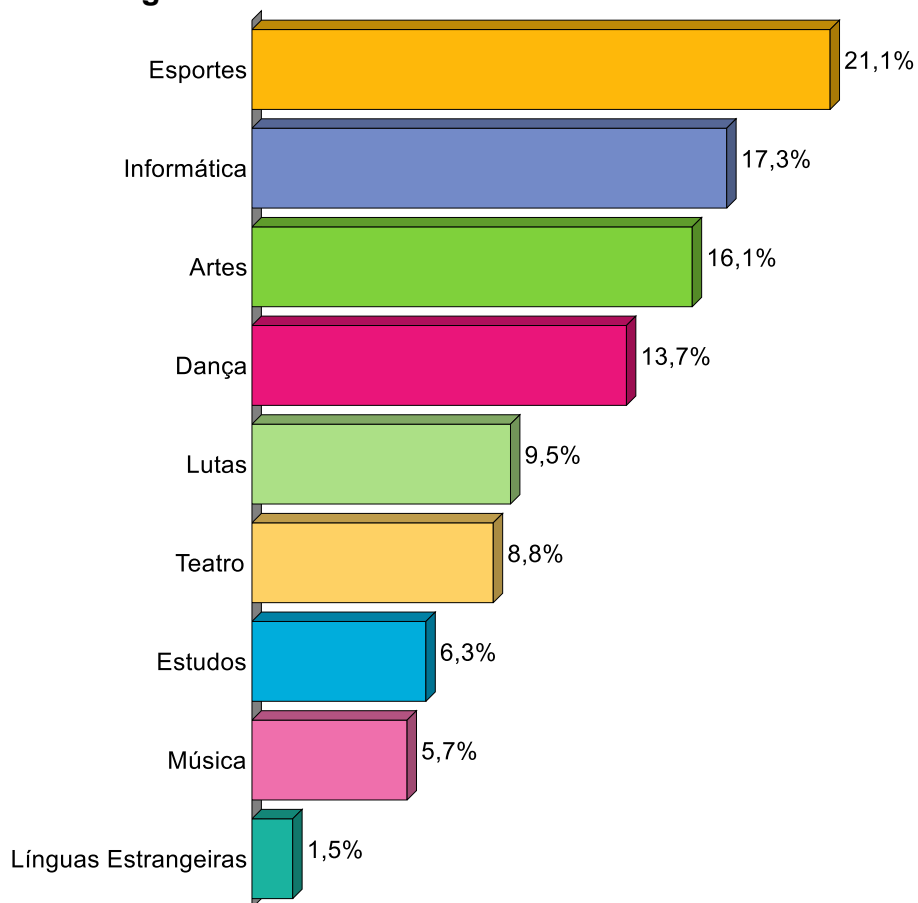
e.1) Perspectiva global

O Gráfico 25 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: Quais são os trêsicineiros/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam? Tem-se as seguintes respostas: “esportes”, com 21,1%, “informática”, 17,3%, “artes”, 16,1%, “dança”, 13,7%, “lutas”, 9,5%, “teatro”, 8,8%, “estudos”, 6,3%, “música”, 5,7%, e “línguas estrangeiras”, com 1,5%.

Com relação aos monitores eicineiros do integral, os alunos responderam que gostam mais daquele cuja atividade é o “esporte”, diferença significativa em

relação às outras, $P_{\text{valor}} < 0,05$. Em seguida, responderam “informática” e, em terceiro lugar, “arte”, considerados os mais significativos.

Gráfico 25: Monitores e oficinairos de quem os alunos mais gostam no período integral



A tabela 5 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “De quais oficinairos/monitores do período integral os alunos mais gostam?”.

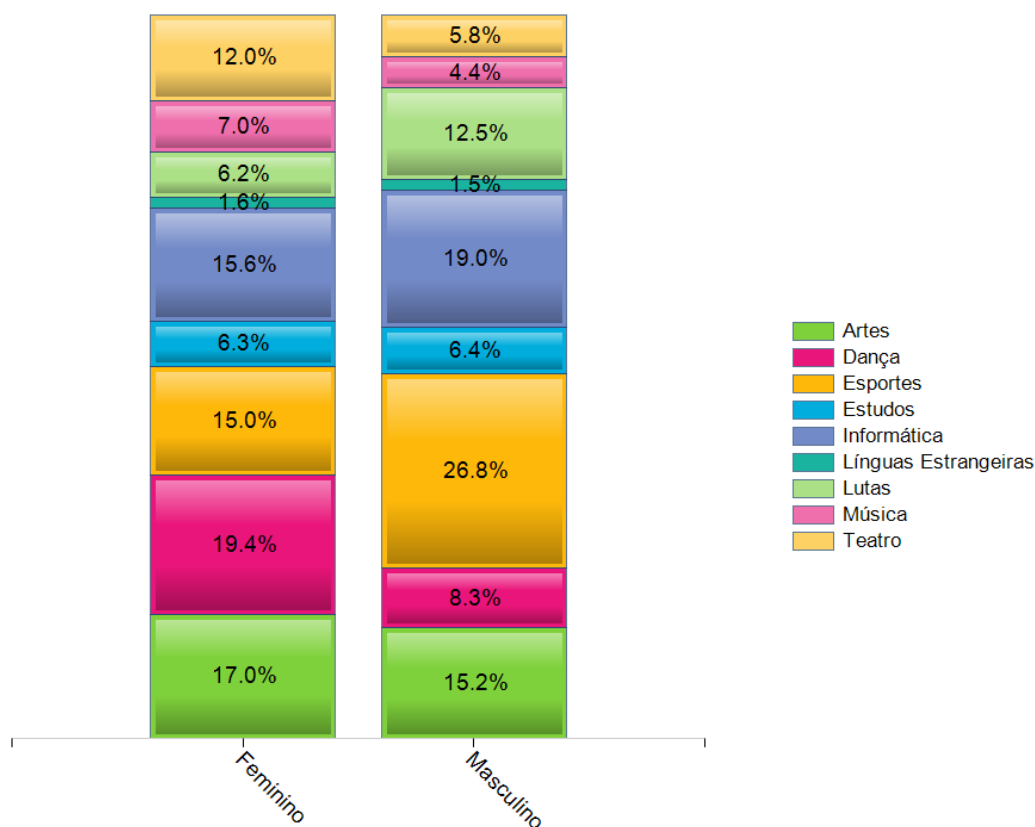
Tabela 5: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relativa à pergunta: Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam?

	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Esportes	21,1%	18,4%
Informática	17,3%	14,3%
Artes	16,1%	14,8%
Dança	13,7%	16,9%
Lutas	9,5%	9,6%
Teatro	8,8%	11,6%
Estudos	6,3%	7,9%
Música	5,7%	6,5%
Linguas Estrangeiras	1,5%	Não teve
Total	100,0	100,0

e.2) Por gênero

O Gráfico 26 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam?” **por gênero**, com ênfase nas quatro atividades em que a proporção de respondentes foi maior. Considerando somente o **gênero feminino**: 19,4% disseram “dança”, 17,0%, “artes”, e 15,6, “informática”; somente o **gênero masculino**: 26,8% responderam “esportes”, 19,0%, “informática”, e 15,2%, “artes”.

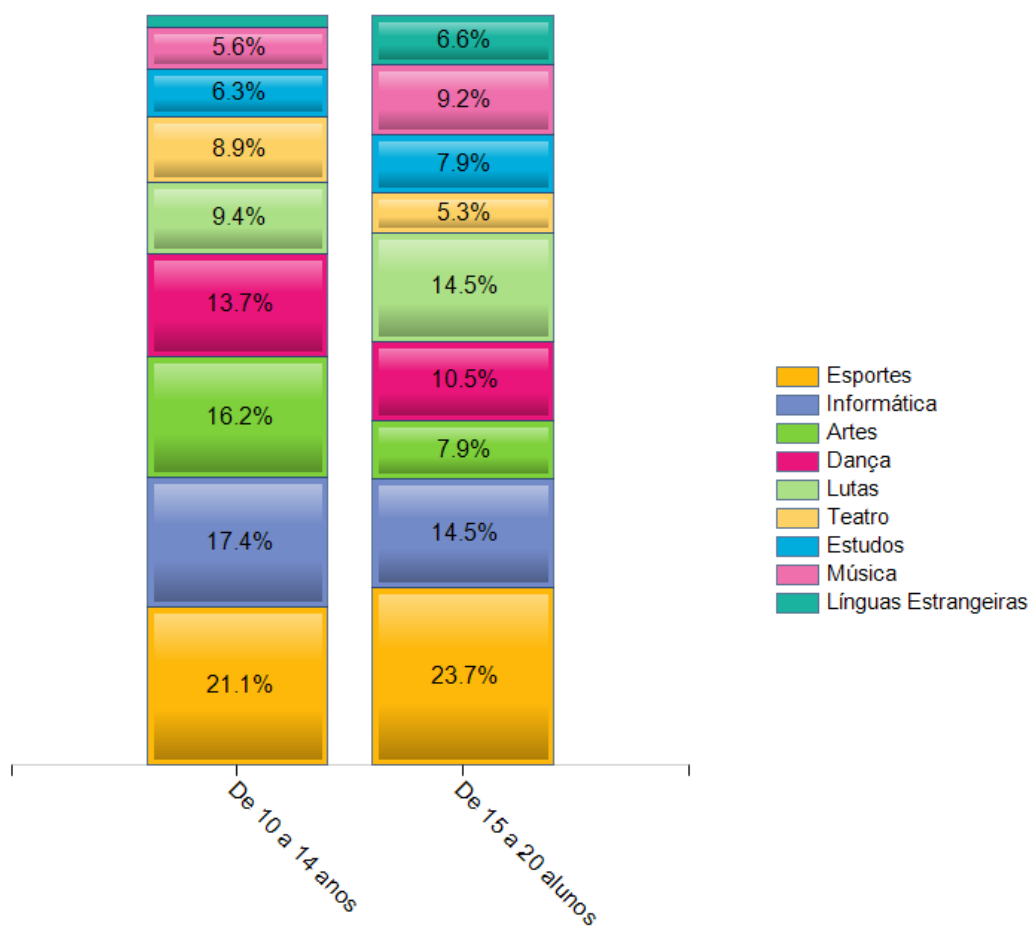
Gráfico 26: Monitores e oficinairos de quem os alunos mais gostam no período integral, por sexo



e.3) Por faixa etária

O Gráfico 27 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de que os alunos mais gostam?” **por faixa etária**, com ênfase nas quatro atividades em que a proporção dos respondentes foi maior. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 21,1% disseram “esportes”, 17,4%, “informática”, e 16,2%, “artes”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 23,7% responderam “esportes”, 14,5%, “informática”, e 14,5%, “lutas”.

Gráfico 27: Monitores e oficinairos de quem os alunos mais gostam no período integral, por faixa de idade

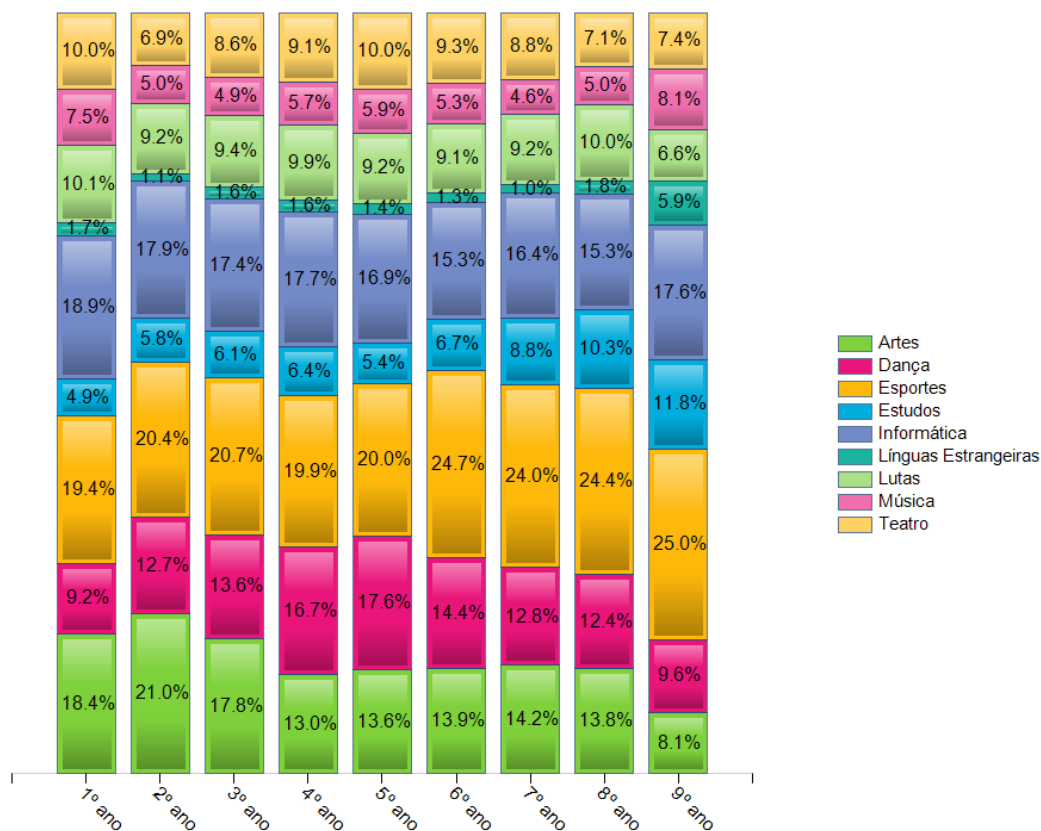


e.4) Por ano

O Gráfico 28 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam?” **por ano**, com ênfase nas quatro atividades em que a proporção dos respondentes foi maior. **1ª série:** 19,4%, “esportes”, 18,9%, “informática”, e 18,4%, “artes”; **2ª série:** 21,0%, “artes”, 20,4%, “esportes”, e 17,9%, “informática”; **3ª série:** 20,7%, “esportes”, 17,8%, “artes”, e 17,4%, “informática”; **4ª série:** 19,9%, “esportes”, 17,7%, “informática”, e 16,7%, “dança”; **5ª série:** 20,0%, “esportes”, 17,6%, “dança”, e 16,9%, “informática”; **6ª série:** 24,7%, “esportes”, 15,3%, “informática”, e 14,4%, “dança”; **7ª série:** 24,0%, “esportes”,

16,4%, “informática”, e 14,2%, “artes”; **8ª série:** 24,4%, “esportes”, 15,3%, “informática”, e 13,8%, “artes”; **9ª série:** 25,0%, “esportes”, 17,6%, “informática”, e 11,8%, “estudos”.

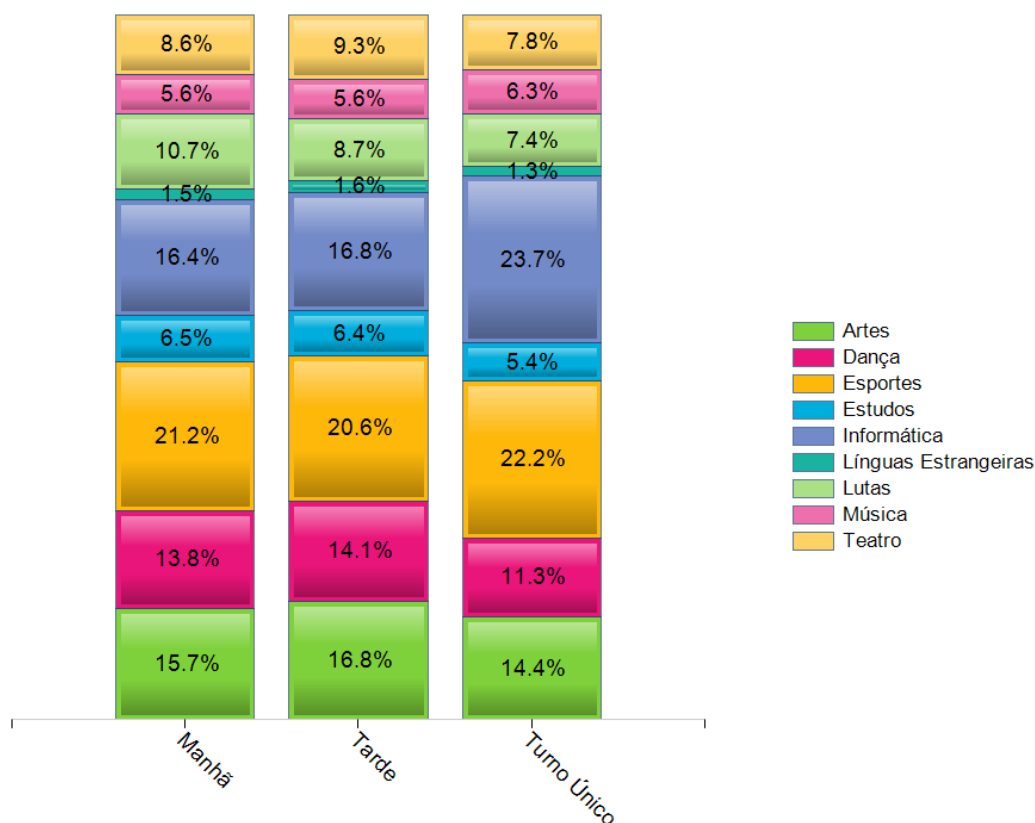
Gráfico 28: Monitores e oficinairos de quem os alunos mais gostam no período integral, por ano



e.5) Por período

O Gráfico 29 mostra as respostas dos alunos à pergunta: “Quais são os três oficinairos/monitores do período integral de quem os alunos mais gostam?” **por período**. Considerando somente o **período da manhã**: 21,2% responderam “esportes”, 16,4%, “informática”, e 15,7%, “artes”; somente o **período da tarde**: 20,6% responderam “esportes”, 16,8%, “artes” e “informática”, e 14,1%, “dança”; no **turno único**: 23,7%, “informática”, 22,2%, “esportes”, e 14,4%, “artes”.

Gráfico 29: Monitores e oficinairos de quem os alunos mais gostam no período integral, por período



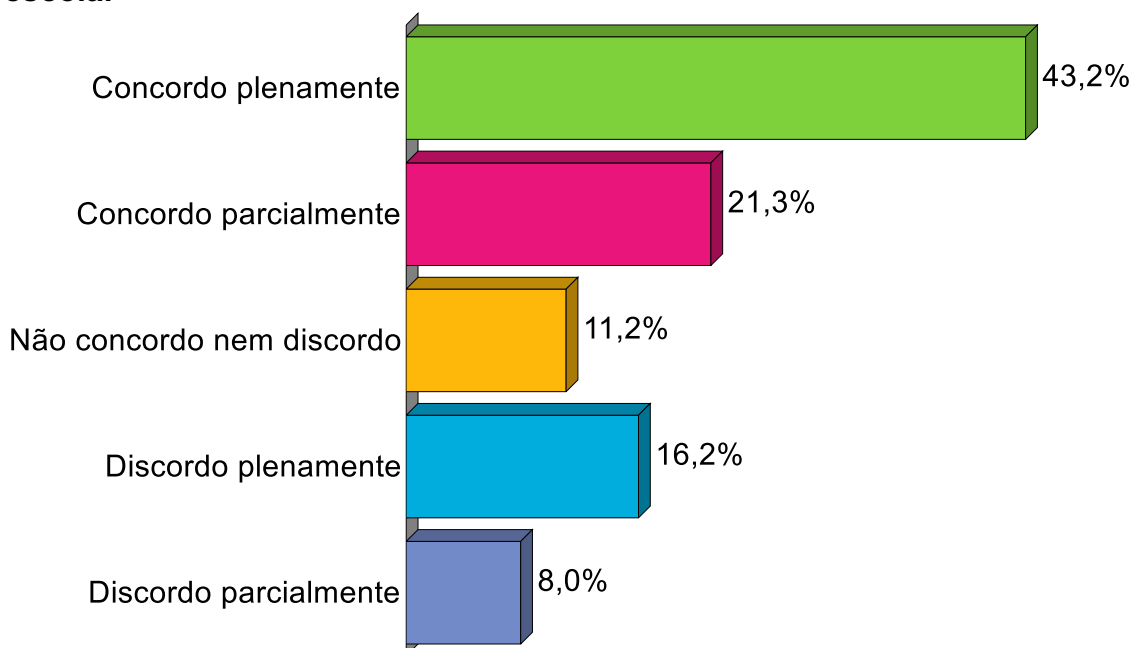
f) OS ALUNOS NÃO SE SENTEM CANSADOS QUANDO FICAM O DIA TODO NA ESCOLA?

f.1) Perspectiva global

O Gráfico 30 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola?” Cerca de 43,2% responderam “concordo plenamente”, 21,3% disseram “concordo parcialmente”, 11,2%, “não concordo nem discordo”, 16,2%, “discordo plenamente”, e 8,0% responderam “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (64,5%) o número é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (24,2%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 30: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola.



A tabela 6 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Você se sente cansado ficando o dia todo na escola”. Nesse sentido, devido ao tipo diferente de pergunta, os resultados serão inversamente proporcionais.

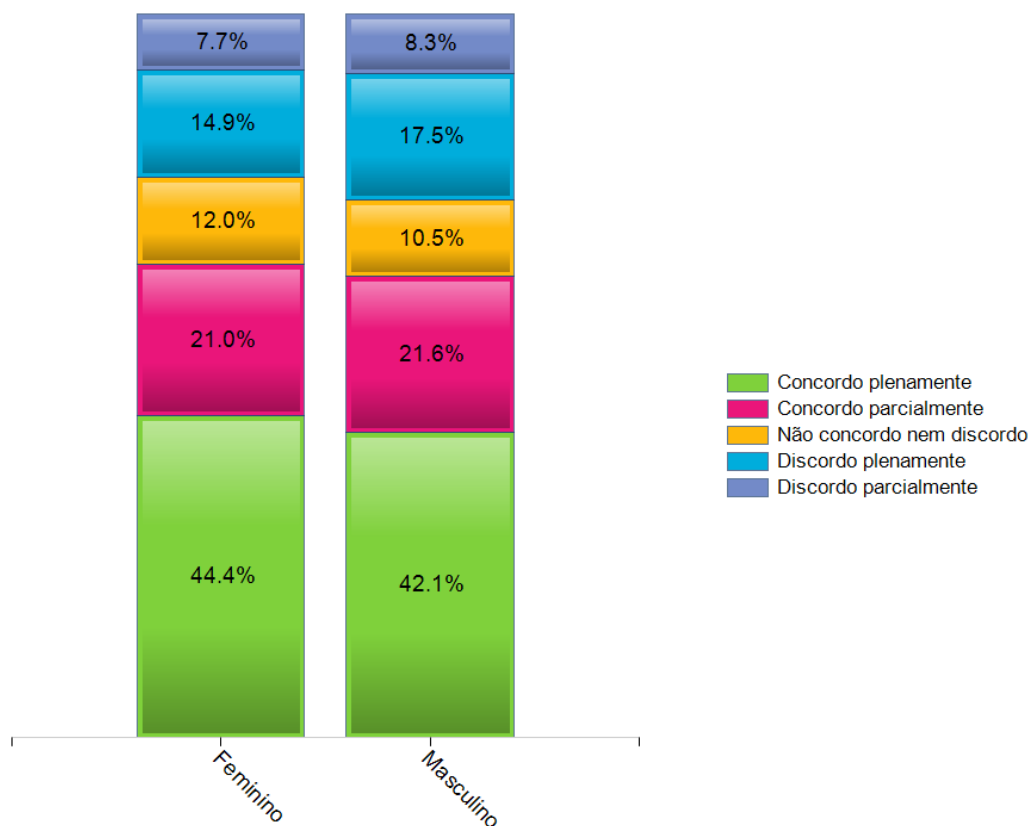
Tabela 6: Comparação com a pesquisa anterior relativa à pergunta: Quando fico o dia todo na escola, não me sinto cansado.

	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Concordo plenamente	43,2	Não teve
Concordo parcialmente	21,3	Não teve
Não concordo e nem discordo	11,2	Não teve
Discordo plenamente	16,2	Não teve
Discordo parcialmente	8,0	Não teve
Muito mesmo	Não teve	18,0
Muito	Não teve	14,2
Um pouco	Não teve	37,1
Não	Não teve	30,7
TOTAL	100,0%	100,0%

f.2) Por gênero

O Gráfico 31 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola? Considerando apenas o **gênero feminino**: 44,4% responderam “concordo plenamente”, 21,0% disseram “concordo parcialmente”, 12,0%, “não concordo nem discordo”, 14,9%, “discordo plenamente”, e 7,7% responderam “discordo parcialmente”.; somente o **gênero masculino**: 42,1% responderam “concordo plenamente”, 21,6% disseram “concordo parcialmente”, 10,5%, “não concordo nem discordo”, 17,5%, “discordo plenamente”, e 8,3% responderam “discordo parcialmente”.

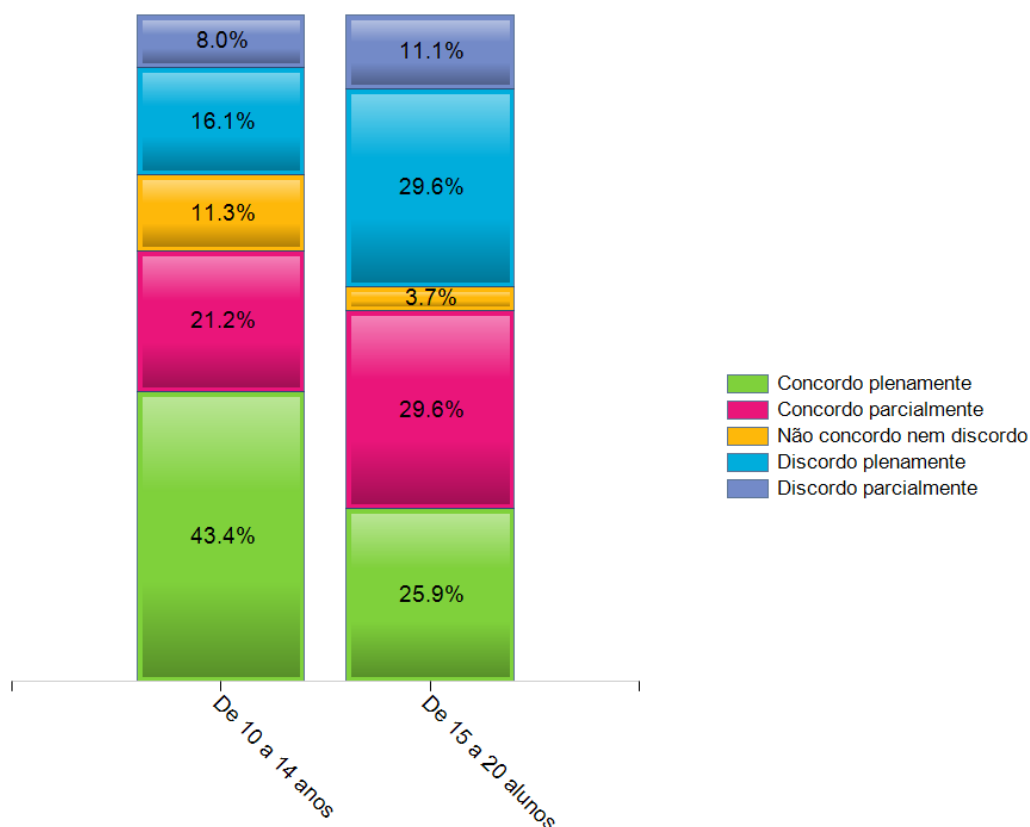
Gráfico 31: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola, por gênero



f.3) Por faixa etária

O Gráfico 32 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola? Na **faixa de dez a quatorze anos**: 43,4% responderam “concordo plenamente”, 21,2% disseram “concordo parcialmente”, 11,3%, “não concordo nem discordo”, 16,1%, “discordo plenamente”, e 8,0% responderam “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 25,9% responderam “concordo plenamente”, 29,6% disseram “concordo parcialmente”, 3,7%, “não concordo nem discordo”, 29,6%, “discordo plenamente”, e 11,1% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 32: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola, por faixa etária

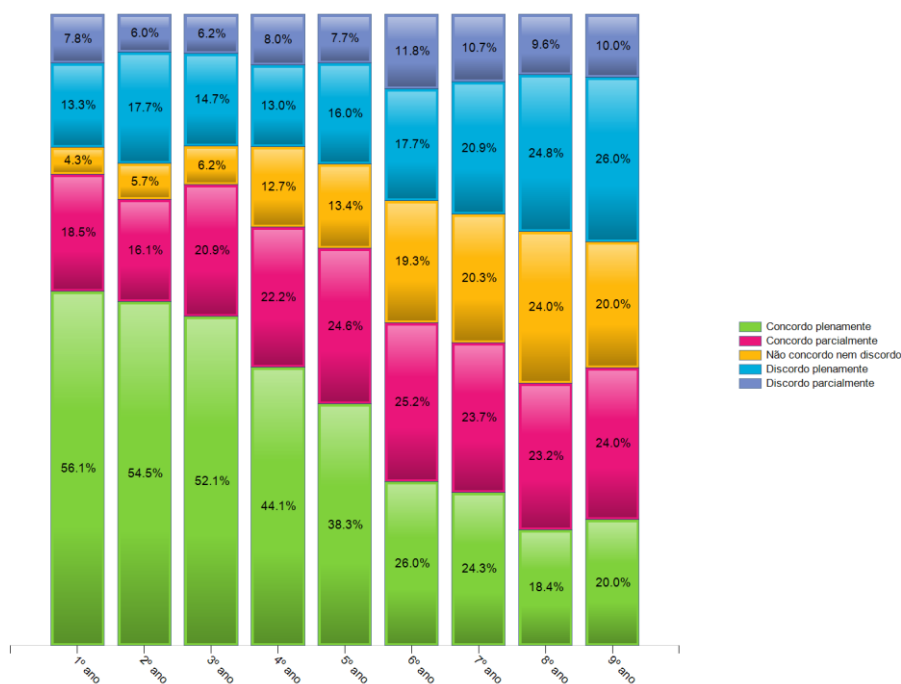


f.4) Por ano

O Gráfico 33 mostra as respostas dos alunos, **por ano escolar**, com relação à pergunta: “Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola?” **1ª série:** 56,1% disseram “concordo parcialmente”, 18,5% responderam “concordo plenamente”, 13,3%, “não concordo nem discordo”, 7,8%, “discordo plenamente”, e 4,3% responderam “discordo parcialmente”; **2ª série:** 16,1% responderam “concordo plenamente”, 54,5% disseram “concordo parcialmente”, 17,7%, “não concordo nem discordo”, 6,0%, “discordo plenamente”, e 5,7% responderam “discordo parcialmente”; **3ª série:** 20,9% responderam “concordo plenamente”, 52,1% disseram “concordo parcialmente”, 14,7%, “não concordo nem discordo”, 6,2%, “discordo plenamente”, e 6,2% responderam “discordo parcialmente”; **4ª série:** 22,2% responderam “concordo plenamente”, 44,1%

disseram “concordo parcialmente”, 13,0%, “não concordo nem discordo”, 8,0%, “discordo plenamente”, e 12,7% responderam “discordo parcialmente”; **5ª série:** 24,6% responderam “concordo plenamente”, 38,3% disseram “concordo parcialmente”, 16,0%, “não concordo nem discordo”, 7,7%, “discordo plenamente”, e 13,4% responderam “discordo parcialmente”; **6ª série:** 25,2% responderam “concordo plenamente”, 26,0% disseram “concordo parcialmente”, 17,7%, “não concordo nem discordo”, 11,8%, “discordo plenamente”, e 19,3% responderam “discordo parcialmente”; **7ª série:** 23,7% responderam “concordo plenamente”, 24,3% disseram “concordo parcialmente”, 20,9%, “não concordo nem discordo”, 10,7%, “discordo plenamente”, e 20,3% responderam “discordo parcialmente”; **8ª série:** 23,2% responderam “concordo plenamente”, 18,4% disseram “concordo parcialmente”, 24,8%, “não concordo nem discordo”, 24,0% responderam “discordo parcialmente”, e 9,6%, “discordo plenamente”; **9ª série:** 24,0% responderam “concordo plenamente”, 20,0% disseram “concordo parcialmente”, 26,0%, “não concordo nem discordo”, 10,0%, “discordo plenamente”, e 20,0% responderam “discordo parcialmente”.

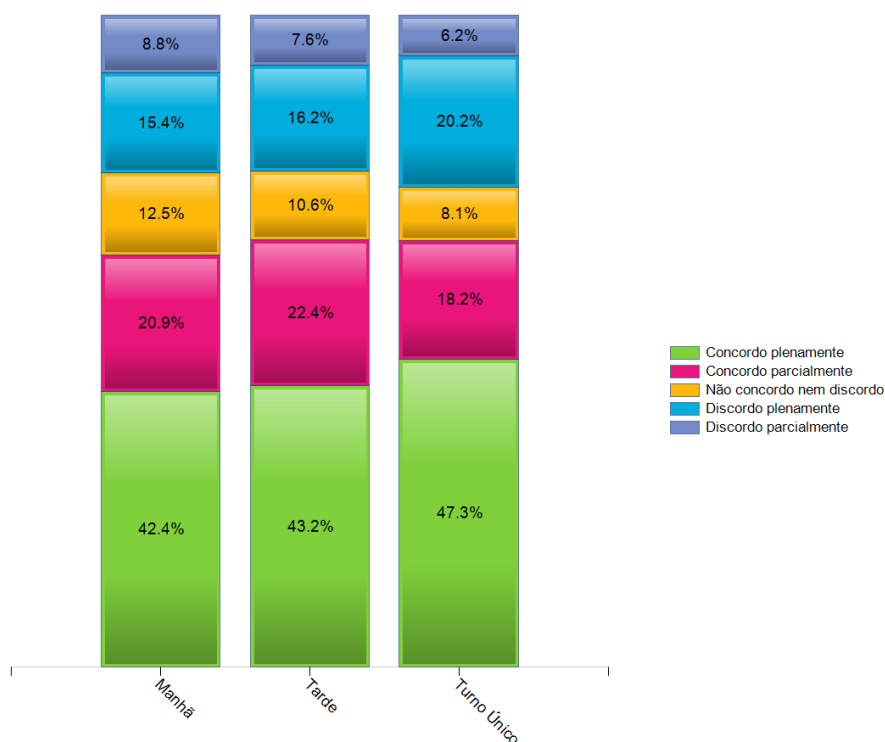
Gráfico 33: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola, por ano



f.5) Por período

O Gráfico 34 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: “Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola?” Considerando apenas o **período manhã**: 42,4% disseram “concordo plenamente”, 20,9% responderam “concordo parcialmente”, 12,5% responderam “não concordo nem discordo”, 15,4%, “discordo plenamente”, 8,8%, “discordo parcialmente”; apenas o **período tarde**: 43,2% disseram “concordo plenamente”, 22,4% responderam “concordo parcialmente”, 16,2%, “não concordo nem discordo”, 7,6%, “discordo plenamente”, e 0,6% responderam “discordo parcialmente”; apenas o **período de turno único**: 18,2% responderam “concordo plenamente”, 47,3% disseram “concordo parcialmente”, 20,2%, “não concordo nem discordo”, 6,2%, “discordo plenamente”, e 8,1% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 34: Os alunos não se sentem cansados quando ficam o dia todo na escola, por período



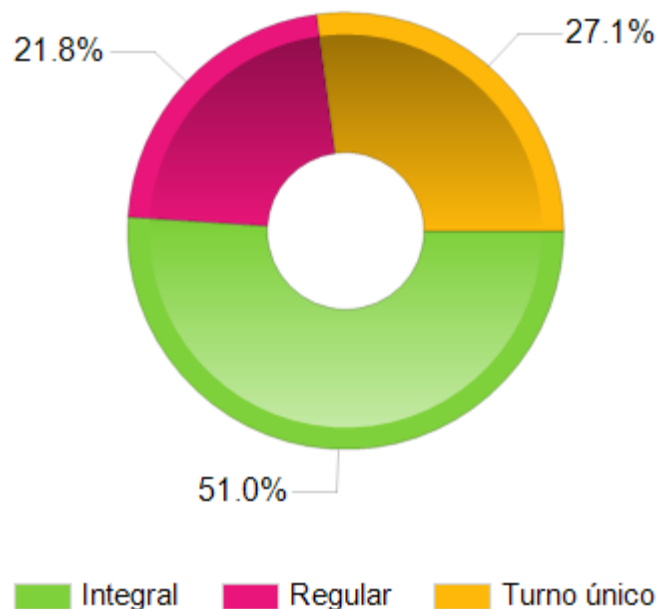
g) SE PUDESSEM ESCOLHER, EM QUAL PERÍODO OS ALUNOS PREFERIRIAM FICAR NA ESCOLA DE PERÍODO INTEGRAL?

g.1) Perspectiva global

O Gráfico 35 exibe as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” Cerca de 51,0% responderam no período “integral”, 27,1% “turno único” e 21,8% no período “regular”.

A maioria dos alunos respondeu que escolheria o período “integral”, diferença significativa em relação às outras opções, Pvalor < 0,05. Em seguida, tem-se período “turno único”. E, finalmente, a minoria respondeu período “regular”.

Gráfico 35: Opinião dos alunos com relação ao período em que gostariam de ficar na escola.



A tabela 7 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Se você pudesse escolher, preferiria ficar na escola em qual período?”.

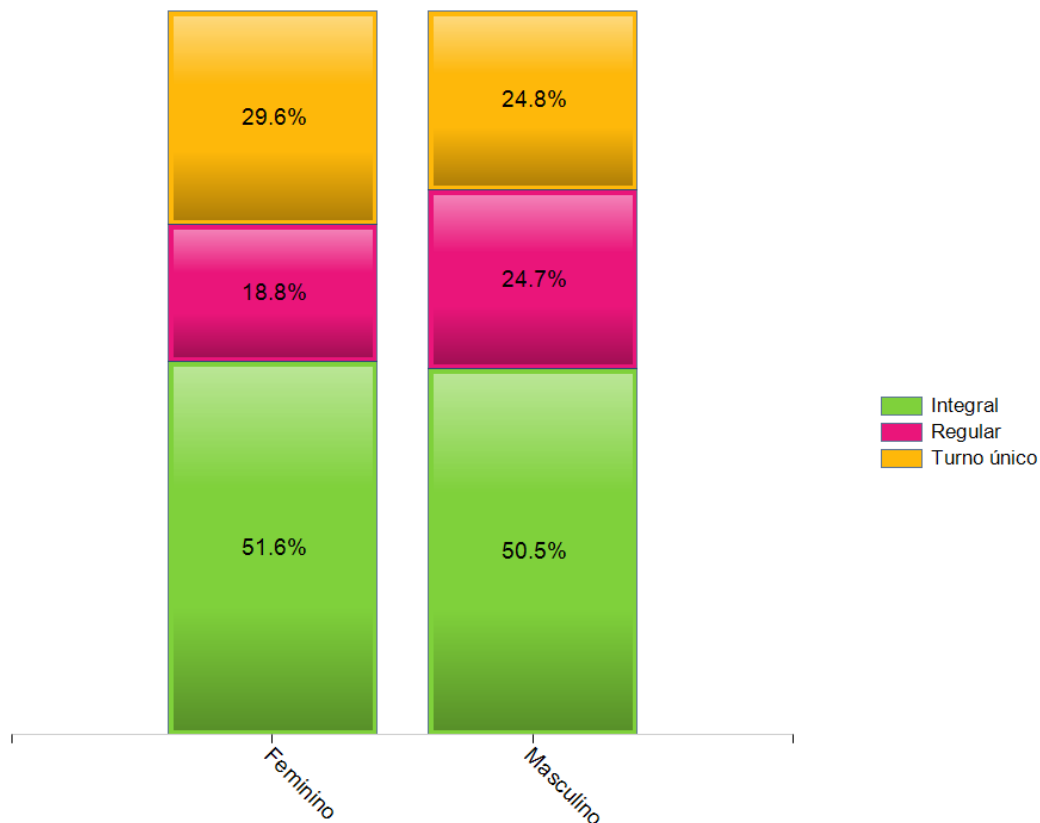
Tabela 7: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relacionada à pergunta: Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?

	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Integral	51,0	45,5
Regular	21,8	Não teve
Turno único	27,1	Não teve
Parcial	Não teve	20,8
Tanto faz	Não teve	23,0
Não gostaria de ficar na escola	Não teve	10,7
Total	100,0	100,0

g.2) Por gênero

O Gráfico 36 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” **por gênero**. Considerando somente o **gênero feminino**: 51,6% responderam no período “integral”, 29,6% “turno único” e 18,8% no período “regular”; somente o **gênero masculino**: 50,5% responderam no período “integral”, 24,8% “turno único” e 24,7% no período “regular”.

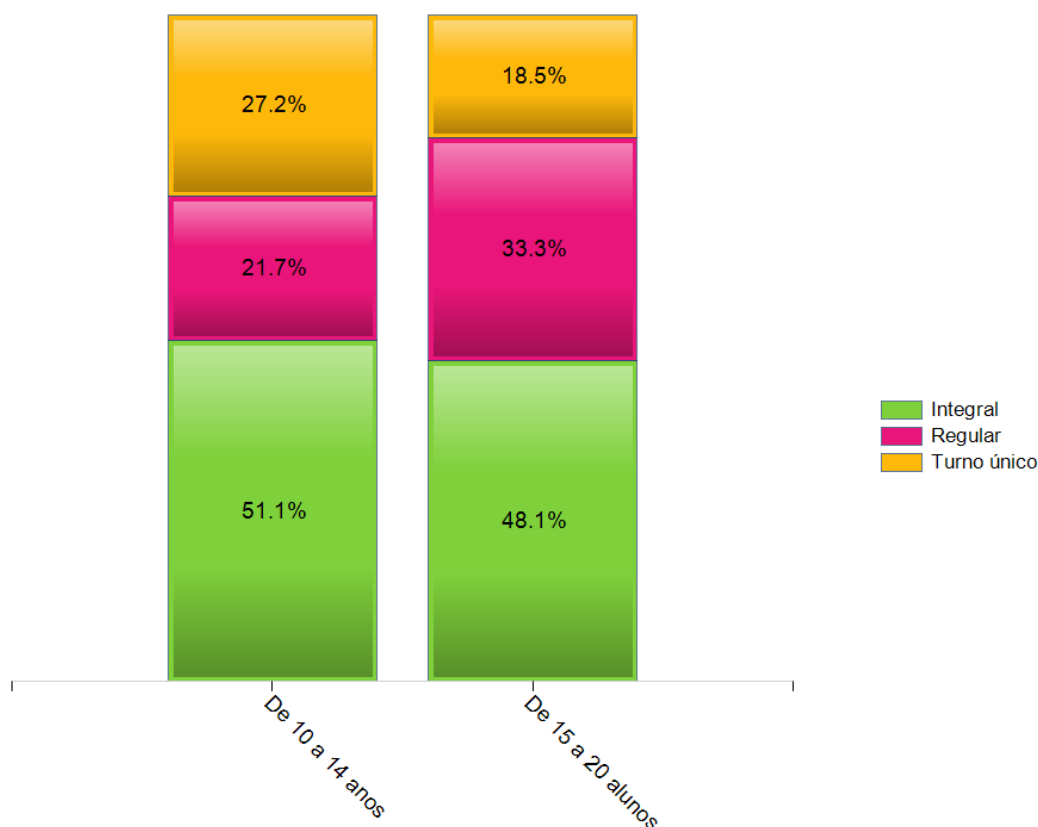
Gráfico 36: Opinião dos alunos com relação ao período em que gostariam de ficar na escola, por gênero



g.3) Por faixa etária

O Gráfico 37 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” **por faixa etária**. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 51,1% responderam no período “integral”, 27,2% “turno único” e 21,7% no período “regular”; na **faixa de quinze a vinte anos**, 48,1% responderam no período “integral”, 33,3% no período “regular” e 18,5% “turno único”.

Gráfico 37: Opinião dos alunos com relação ao período em que gostariam de ficar na escola, por faixa etária

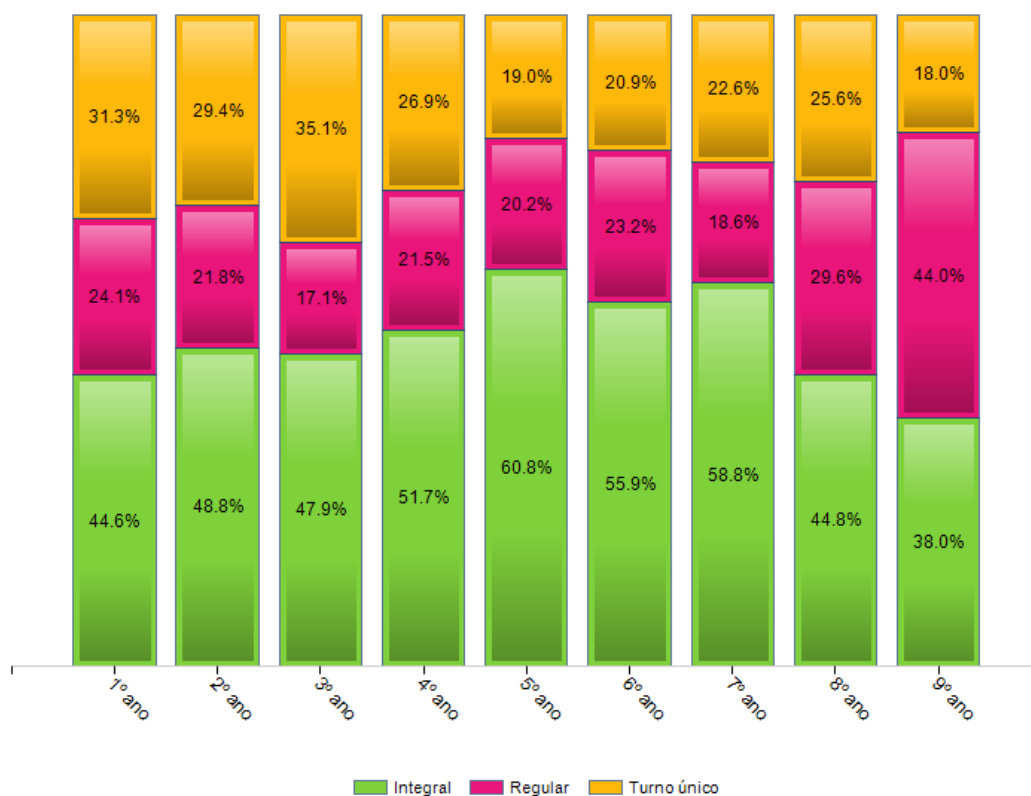


g.4) Por ano

O Gráfico 38 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” **por ano. 1ª série:** 44,6% responderam no período “integral”, 31,3% “turno único” e 24,1% no período “regular”; **2ª série:** 48,8% responderam no período “integral”, 29,4% “turno único” e 21,8% no período “regular”; **3ª série:** 47,9% responderam no período “integral”, 35,1% “turno único” e 17,1% no período “regular”; **4ª série:** 51,7% responderam no período “integral”, 26,9% “turno único” e 21,5% no período “regular”; **5ª série:** 60,8% responderam no período “integral”, 20,2% no período “regular” e 19,0% “turno único”; **6ª série:** 55,9% responderam no período “integral”, 23,2% no período “regular” e 20,9% “turno único”; **7ª série:** 58,8% responderam no período “integral”, 22,6% “turno

único” e 18,6% no período “regular”; **8ª série:** 44,8% responderam no período “integral”, 29,6% no período “regular” e 25,6% “turno único”; e, **9ª série:** 44,0% no período “regular”, 38,0% responderam no período “integral” e 18,0% “turno único”.

Gráfico 38: Opinião dos alunos com relação ao período em que gostariam de ficar na escola, por ano

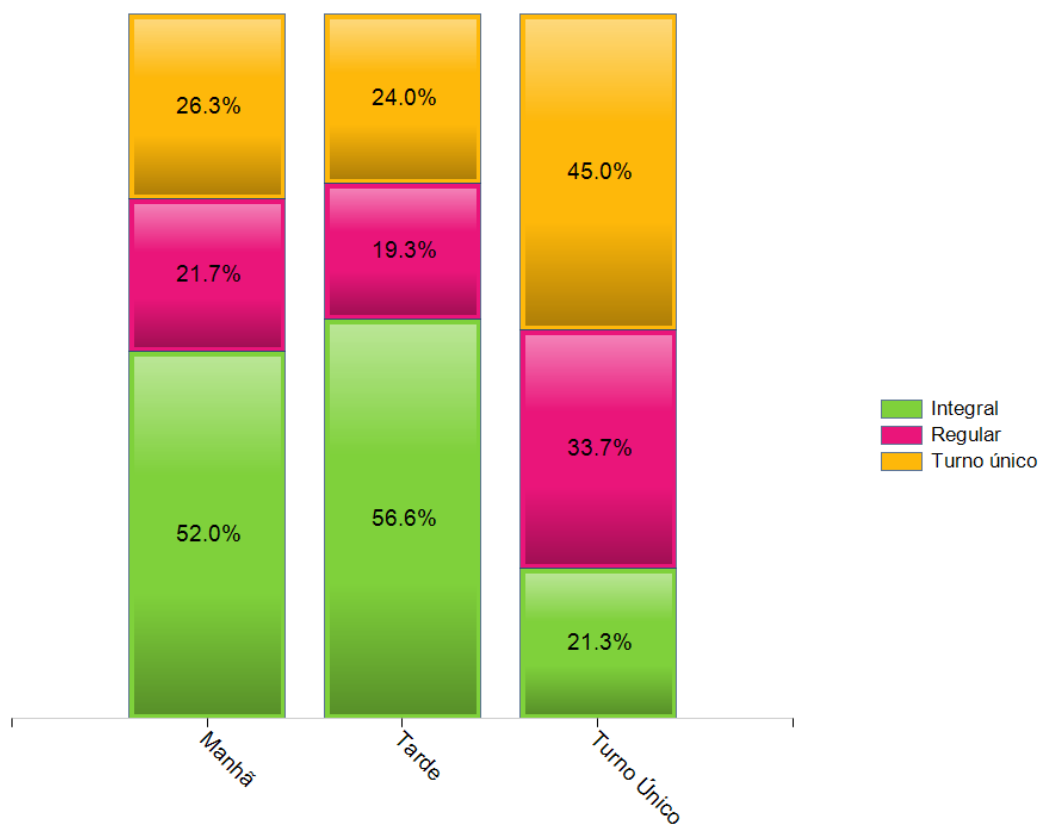


g.5) Por período

O Gráfico 39 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Se pudessem escolher, em qual período os alunos prefeririam ficar na escola de período integral?” **por período de estudo.** Considerando apenas o **período manhã:** 56,6% responderam no período “integral”, 24,0% “turno único” e 19,3% no período “regular”; apenas o **período tarde:** 52,0% responderam no período “integral”, 26,3% “turno único” e 21,7% no período “regular”; apenas o **turno**

único: 45,0% “turno único”, 33,7% no período “regular” e 21,3% responderam no período “integral”.

Gráfico 39: Opinião dos alunos com relação ao período em que gostariam de ficar na escola, por período



h) OS ALUNOS SÃO FREQUENTES NA ESCOLA? (NÃO FALTAM)

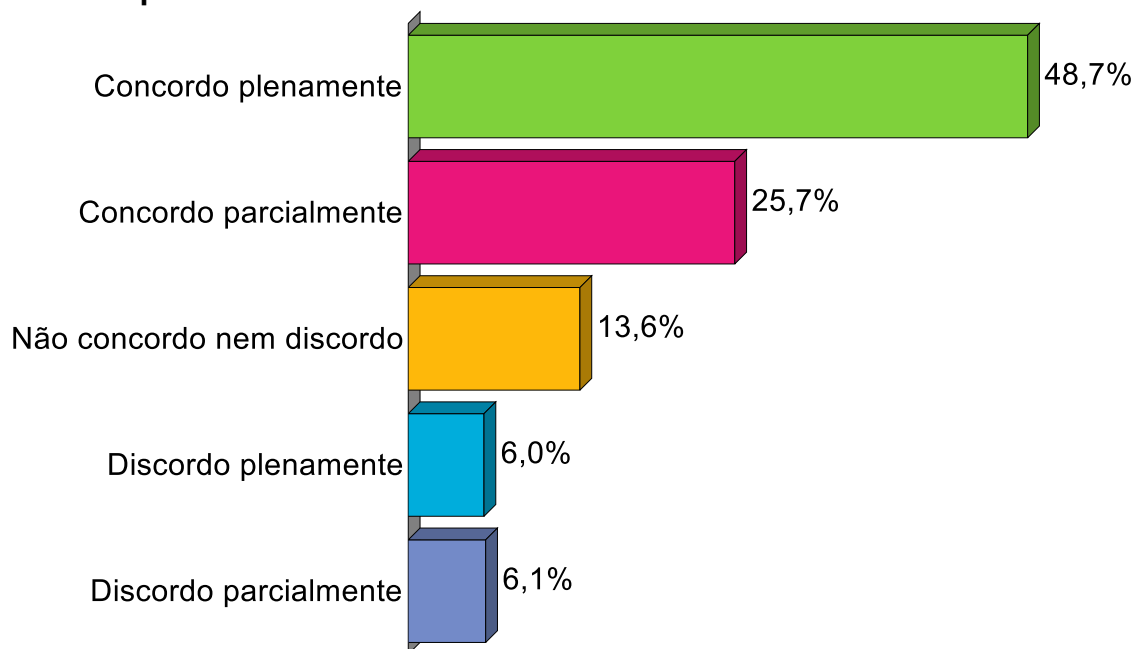
h.1) Perspectiva global

O Gráfico 40 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos são frequentes na escola? (Não faltam)”. Observa-se que 48,7% disseram “concordo plenamente”, 25,7% “concordo parcialmente”, 13,6%

“não concordo nem discordo”, 6,0% “discordo plenamente” e 6,1% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (74,4%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (12,1%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 40: Respostas dos alunos com relação à frequência na escola, considerando que não faltam.



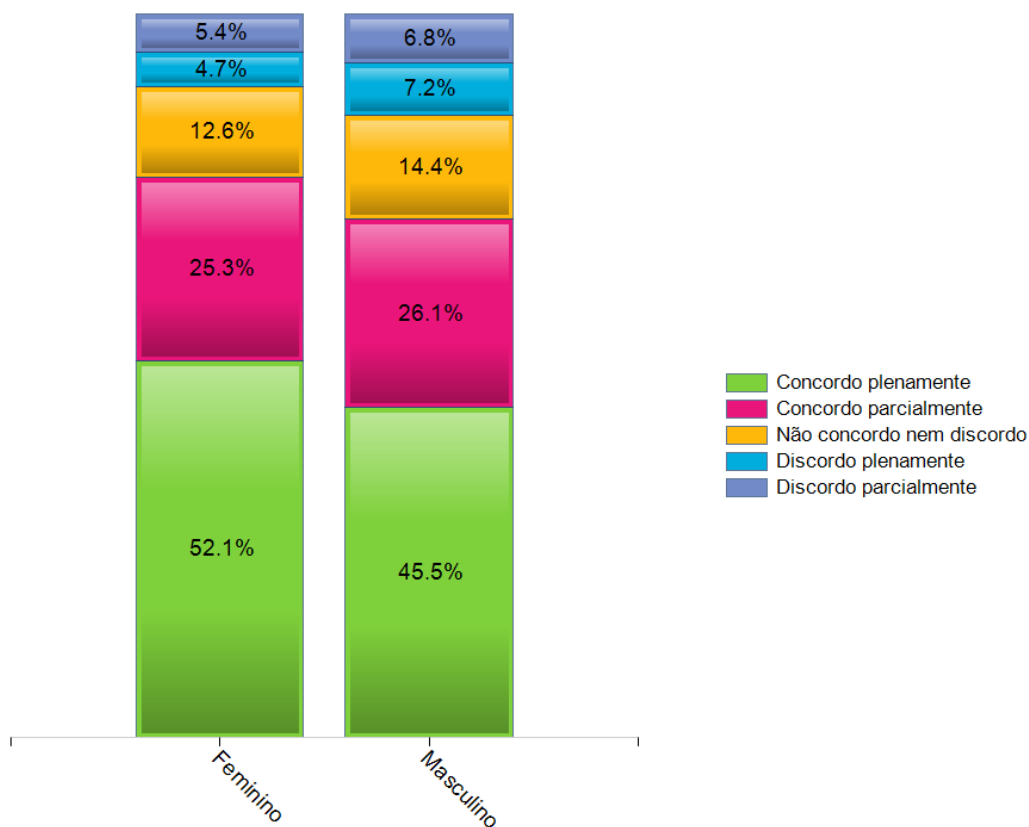
O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer as comparações.

h.2) Por gênero

O Gráfico 41 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos são frequentes na escola? (Não faltam)” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 45,5% disseram “concordo plenamente”, 26,1% “concordo parcialmente”, 14,4% “não concordo nem discordo”, 7,2% responderam “discordo plenamente” e apenas 6,8% disseram “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 52,1% disseram “concordo plenamente”, 25,3%

“concordo parcialmente”, 12,6% “não concordo nem discordo”, 5,4% “discordo parcialmente” e apenas 4,7% responderam “discordo plenamente”.

Gráfico 41: Respostas dos alunos com relação à frequência na escola, considerando que não faltam, por gênero.

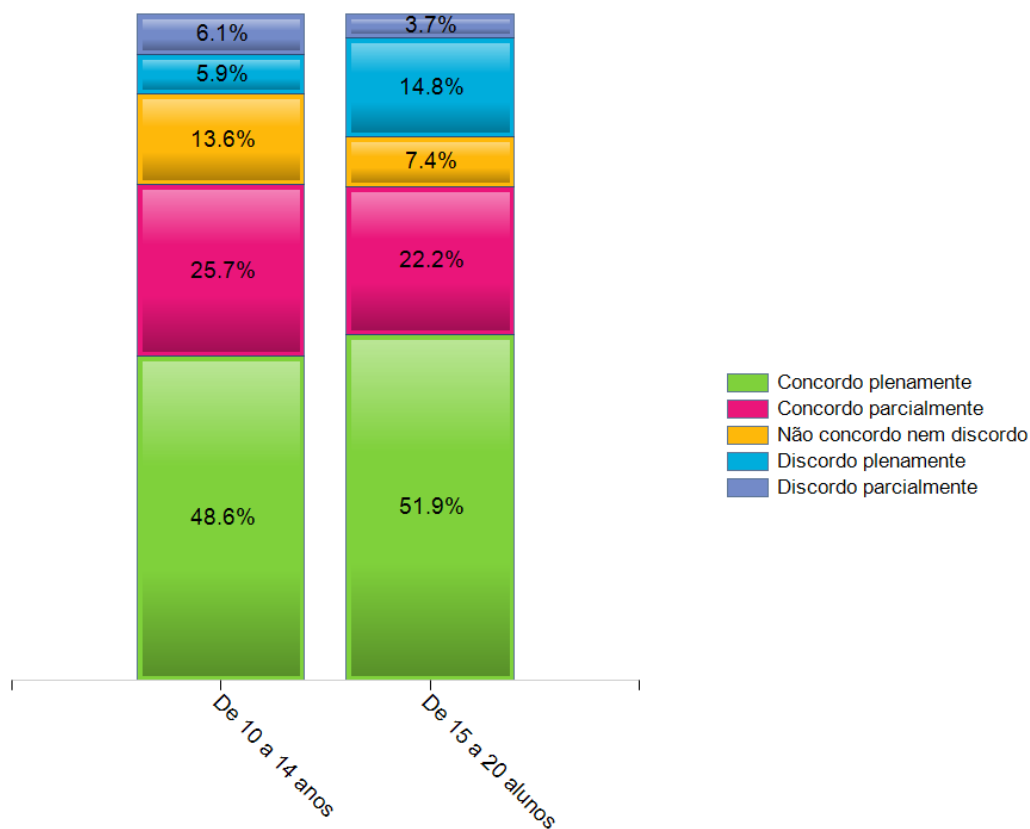


h.3) Por faixa de idade

O Gráfico 42 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos são frequentes na escola? (Não faltam)”, **por faixa etária**. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 48,6% responderam “concordo plenamente”, 25,7% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, 6,1% “discordo parcialmente” e 5,9% “discordo plenamente”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 51,9% responderam “concordo plenamente”, 22,2% “concordo parcialmente”,

7,4% “não concordo nem discordo”, 14,8% “discordo plenamente” e 3,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 42: Respostas dos alunos com relação à frequência na escola, considerando que não faltam, por faixa de idade.

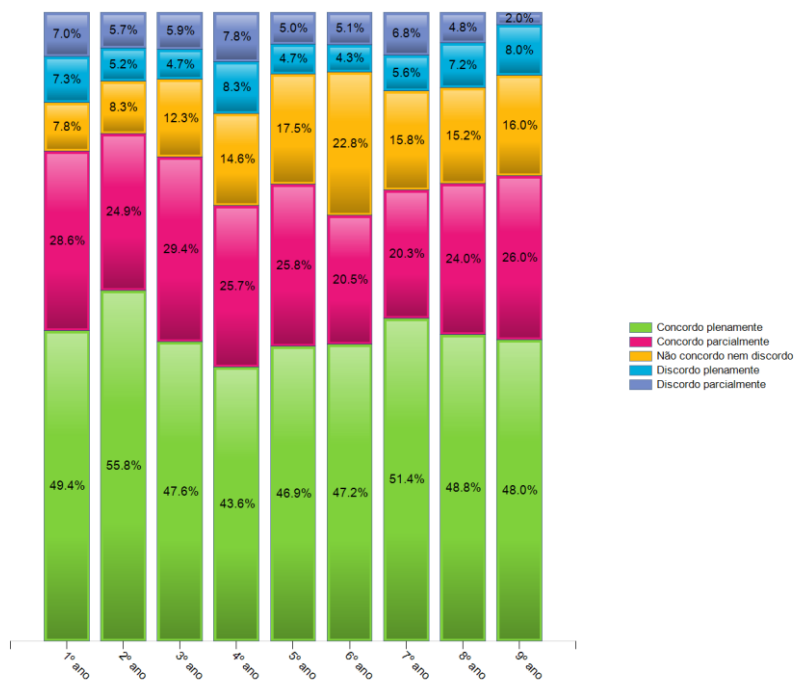


h.4) Por ano

O Gráfico 43 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos são frequentes na escola? (Não faltam)”, **por ano**. Na **1ª série**: 49,4% responderam “concordo plenamente”, 28,6% “concordo parcialmente”, 7,8% “não concordo nem discordo”, 7,3% “discordo plenamente” e 7,0% “discordo parcialmente”; **2ª série**: 55,8% responderam “concordo plenamente”, 24,9% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 5,7% “discordo parcialmente” e 5,2% “discordo plenamente”; **3ª série**: 47,6% responderam “concordo plenamente”, 29,4% “concordo parcialmente”, 12,3% “não concordo nem discordo”, 5,9% “discordo parcialmente” e 4,7% “discordo plenamente”; **4ª série**: 43,6% responderam “concordo plenamente”, 25,7% “concordo

parcialmente”, 14,6% “não concordo nem discordo”, 8,3% “discordo plenamente” e 7,8% “discordo parcialmente”; **5ª série:** 46,9% responderam “concordo plenamente”, 25,8% “concordo parcialmente”, 17,5% “não concordo nem discordo”, 4,7% “discordo plenamente” e 5,0% “discordo parcialmente”; **6ª série:** 47,2% responderam “concordo plenamente”, 20,5% “concordo parcialmente”, 17,5% “não concordo nem discordo”, 4,7% “discordo plenamente” e 5,0% “discordo parcialmente”; **7ª série:** 51,4% responderam “concordo plenamente”, 20,3% “concordo parcialmente”, 15,8% “não concordo nem discordo”, 5,6% “discordo plenamente” e 6,8% “discordo parcialmente”; **8ª série:** 48,8% responderam “concordo plenamente”, 24,0% “concordo parcialmente”, 15,2% “não concordo nem discordo”, 7,2% “discordo plenamente” e 4,8% “discordo parcialmente”; **9ª série:** 48,0% responderam “concordo plenamente”, 26,0% “concordo parcialmente”, 16,0% “não concordo nem discordo”, 8,0% “discordo plenamente” e 2,0% “discordo parcialmente”.

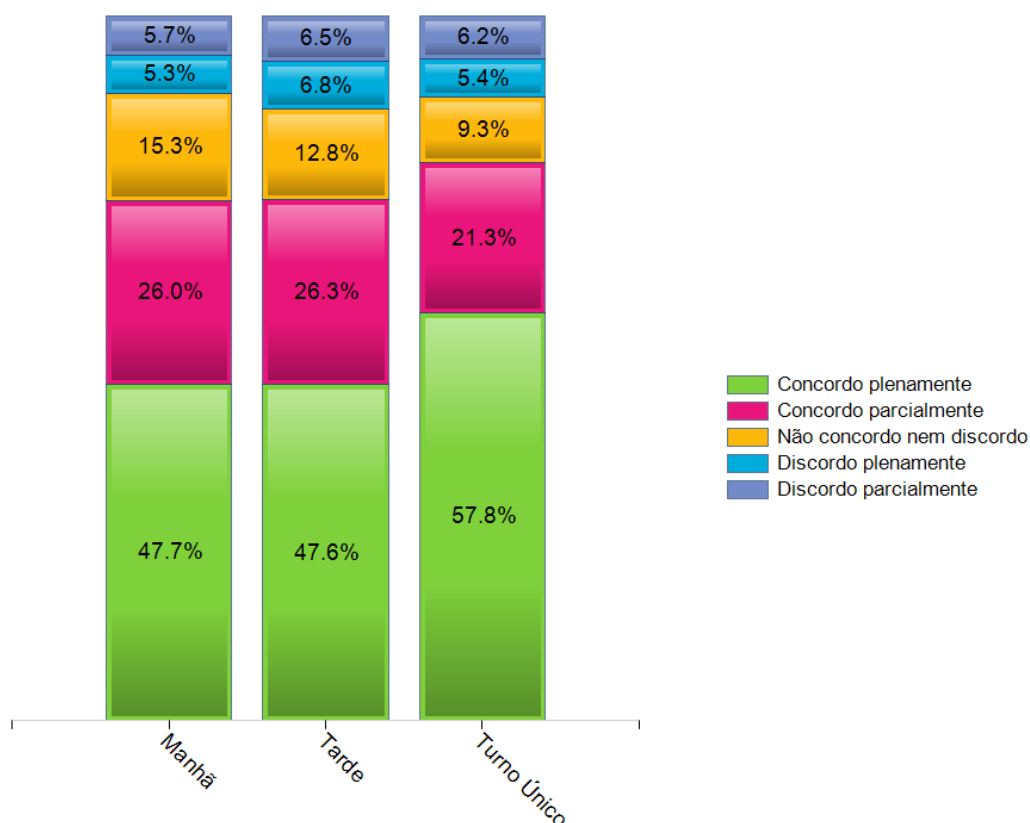
Gráfico 43: Respostas dos alunos com relação à frequência na escola, considerando que não faltam, por ano.



h.5) Por período

O Gráfico 44 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Os alunos são frequentes na escola? (Não faltam)”, **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 47,7% responderam “concordo plenamente”, 26,0% “concordo parcialmente”, 15,3% “não concordo nem discordo”, 5,7 “discordo plenamente” e 5,3% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 47,6% responderam “concordo plenamente”, 26,3% “concordo parcialmente”, 12,8% “não concordo nem discordo”, 6,5 “discordo plenamente” e 6,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 57,8% responderam “concordo plenamente”, 9,3% “concordo parcialmente”, 21,3% “não concordo nem discordo”, 6,2% “discordo plenamente” e 5,4% “discordo parcialmente”.

Gráfico 44: Respostas dos alunos com relação à frequência na escola, considerando que não faltam, por ano.



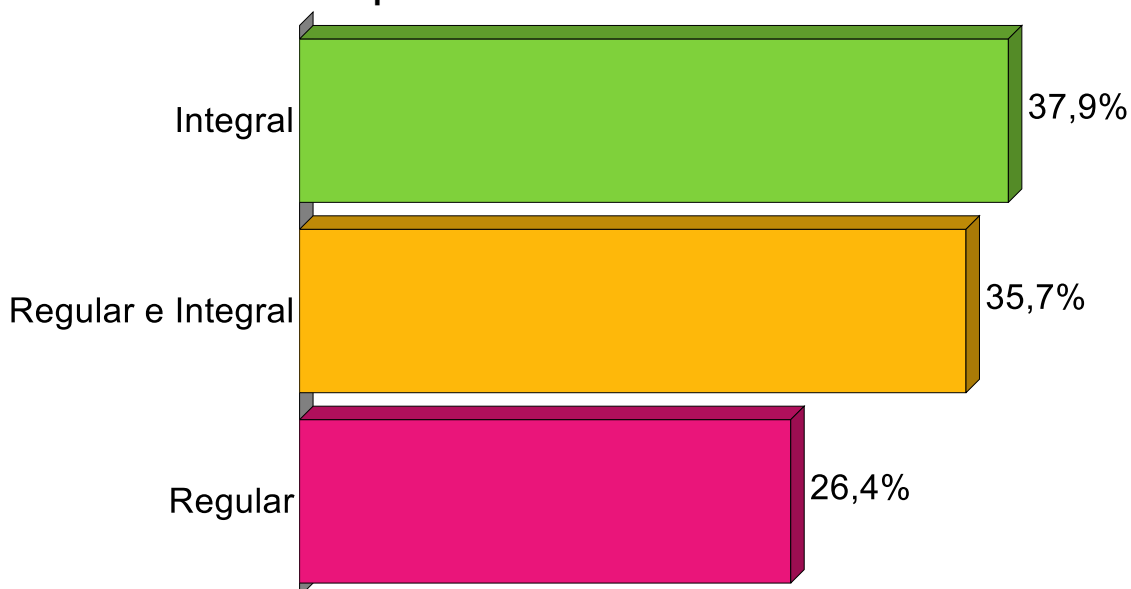
i) EM QUE PERÍODO OS ALUNOS MAIS FALTAM?

i.1) Perspectiva global

O Gráfico 45 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Em que período os alunos mais faltam?” Observa-se que 37,9% disseram “integral”, 35,7% “regular e integral” e 26,4% “regular”.

A maioria respondeu “integral”, Pvalor < 0,05, seguido de “regular e integral” e por último somente “regular”.

Gráfico 45: Período em que os alunos mais faltam



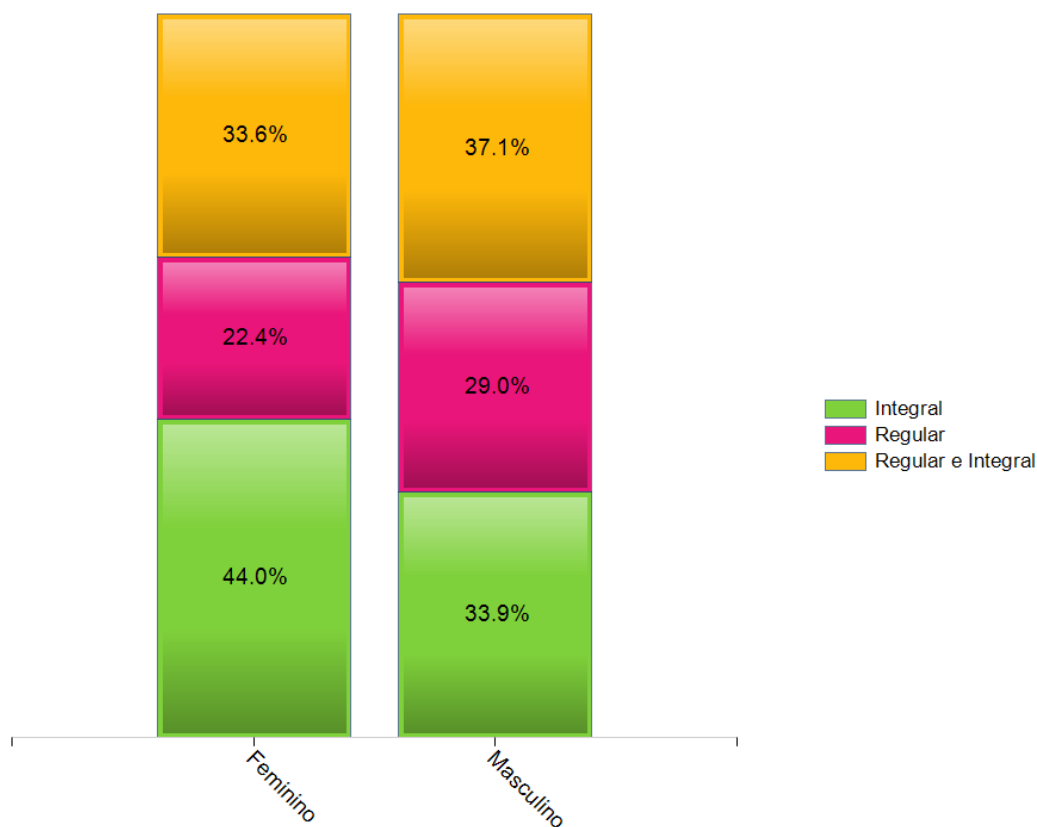
O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer as comparações.

i.2) Por gênero

O Gráfico 46 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Em que período os alunos mais faltam?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 44,0% disseram somente “integral”, 33,6% somente “regular” e 22,4%

“regular e integral”. Apenas no **gênero masculino**: 37,1% disseram somente “regular”, 33,9% somente “integral” e 29,0% “regular e integral”.

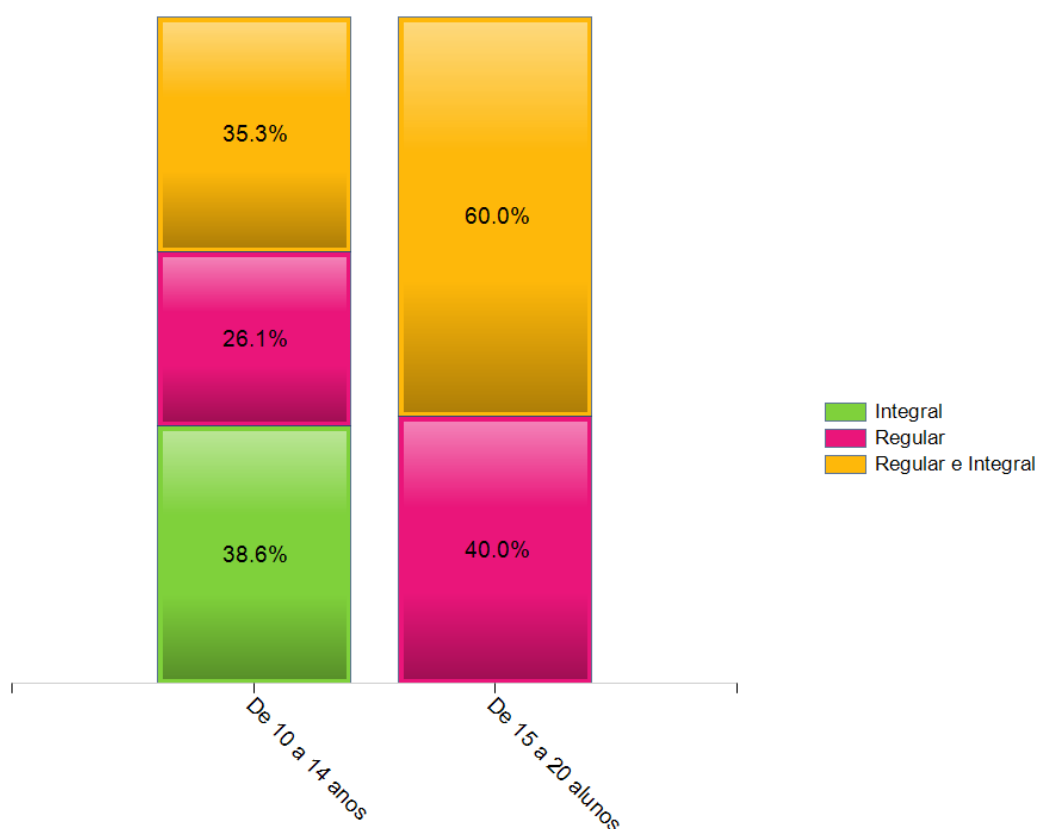
Gráfico 46: Período em que os alunos mais faltam, por gênero



i.3) Por faixa de idade

O Gráfico 47 mostra as respostas dos alunos, **por faixa de idade**, com relação à pergunta: “Em que período os alunos mais faltam?” Na **faixa de dez a quatorze anos**: 38,6% responderam somente “integral”, 35,3% “regular e integral” e 26,1% somente “regular”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 60,0% responderam “regular e integral”, 40,0% somente “regular”, e ninguém respondeu somente “integral”.

Gráfico 47: Período em que os alunos mais faltam, por idade.

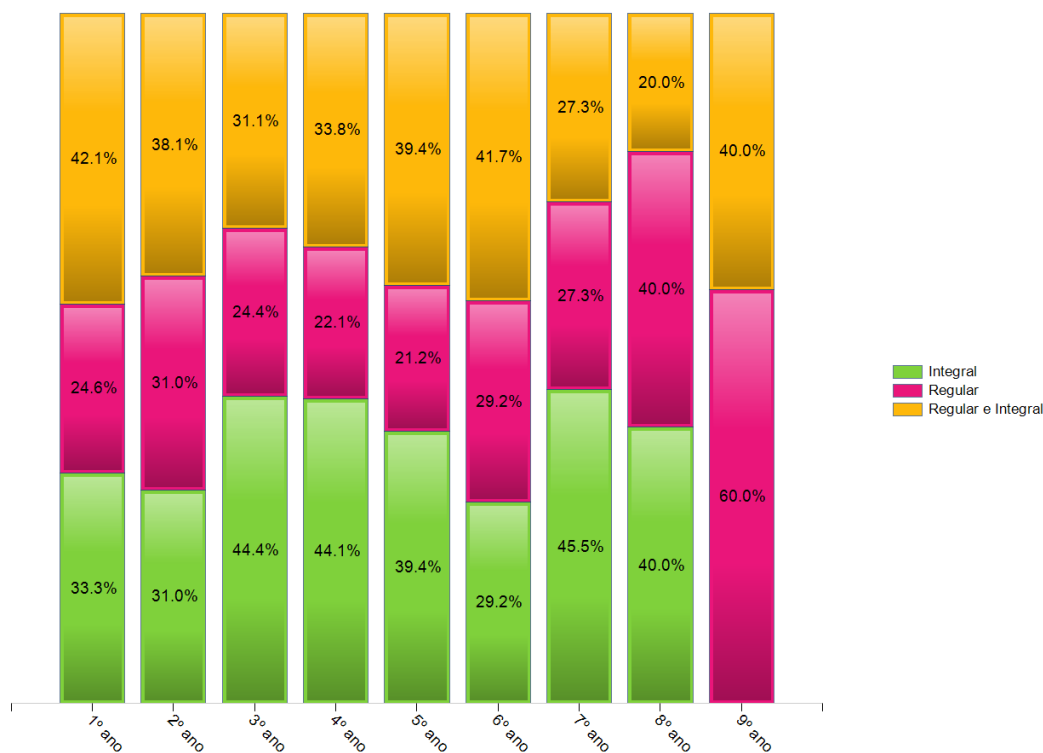


i.4) Por ano

O Gráfico 48 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Em que período os alunos mais faltam?” **por ano**. Na **1ª série**: 42,1% somente “regular”, 33,0% responderam somente “integral” e 24,6% “regular e integral”; **2ª série**: 38,1% somente “regular”, 31,0% responderam somente “integral” e 31,0% “regular e integral”; **3ª série**: 44,4% responderam somente “integral”, 31,1% somente “regular” e 24,4% “regular e integral”; **4ª série**: 44,1% responderam somente “integral”, 33,8% somente “regular” e 22,1% “regular e integral”; **5ª série**: 39,4% responderam somente “integral”, 39,4% somente “regular” e 21,2% “regular e integral”; **6ª série**: 41,7% somente “regular”, 29,2% responderam somente “integral” e 29,2% “regular e integral”; **7ª série**: 45,5% responderam somente “integral”, 27,3% “regular e integral” e 27,3% somente “regular”; **8ª série**: 40,0% responderam somente “integral”, 40,0% “regular e integral” e 20,0%

somente “regular”; **9ª série:** 60,0% “regular e integral”, 40,0% somente “regular” e nenhum dos alunos respondeu somente “integral”.

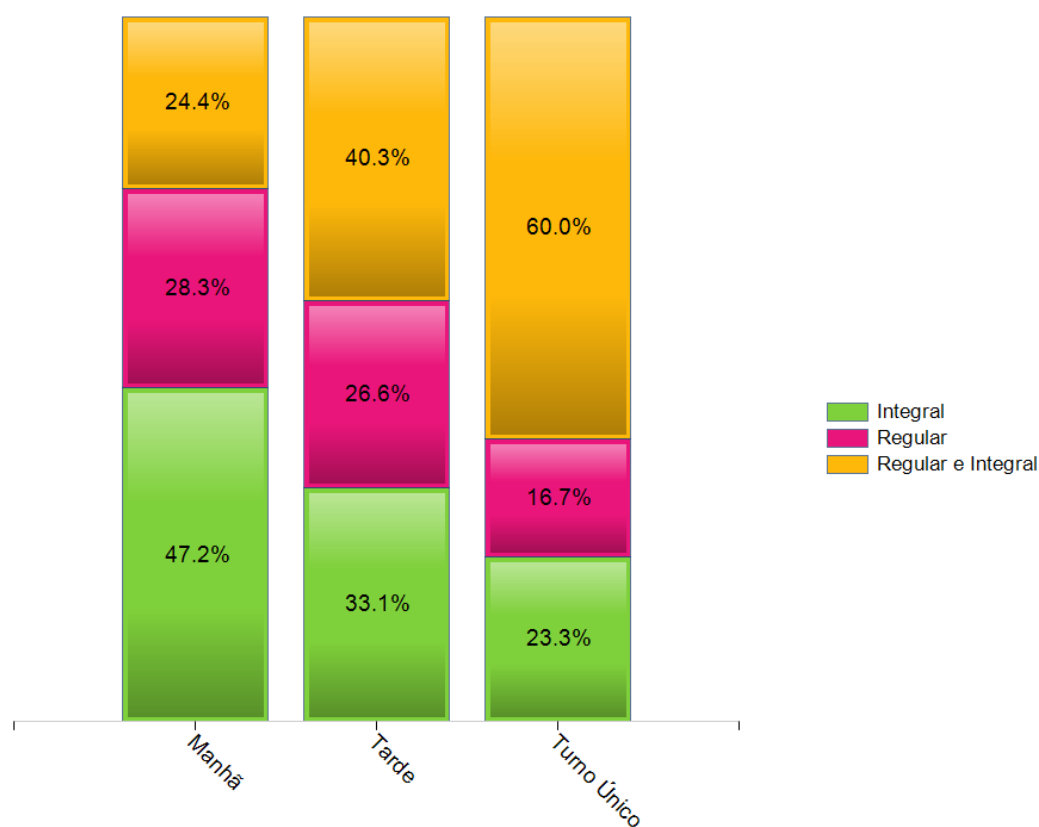
Gráfico 48: Período em que os alunos mais faltam, por ano



i.5) Por período

O Gráfico 49 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Em que período os alunos mais faltam?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã:** 47,2% responderam somente “integral”, 28,3% somente “regular”, e 24,4% “regular e integral”. Em relação ao **período da tarde:** 40,3% “regular e integral”, 33,1% responderam somente “integral” e 26,6% somente “regular”. Em relação ao **período de turno único:** 60,0% “regular e integral”, 23,3% responderam somente “integral” e 16,7% somente “regular”.

Gráfico 49: Período em que os alunos mais faltam, por período



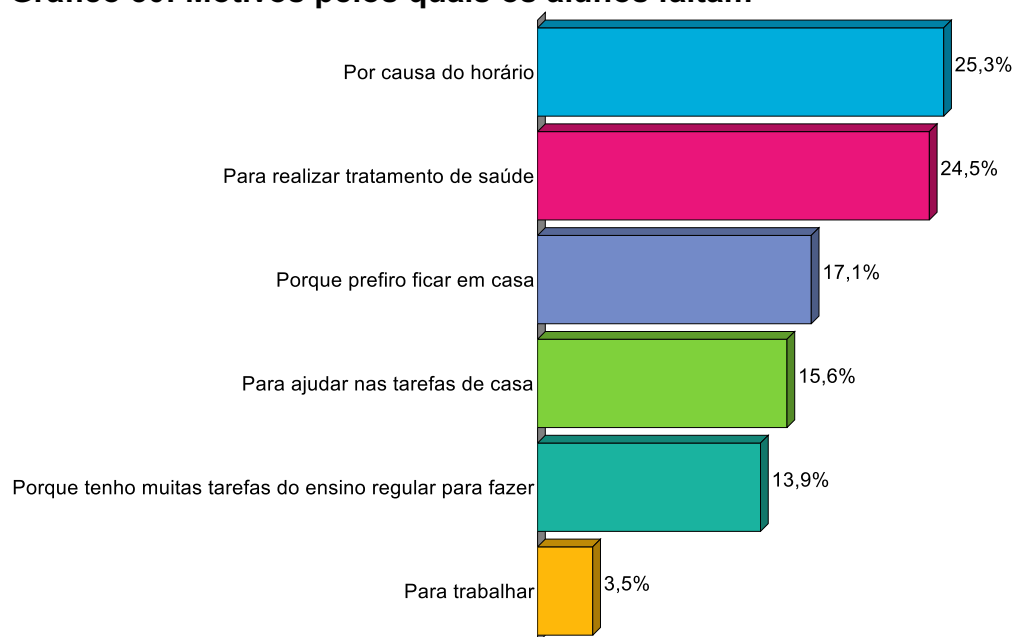
j) QUAIS SÃO OS TRÊS MOTIVOS QUE FAZEM OS ALUNOS FALTAREM?

j.1) Perspectiva global

O Gráfico 50 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três motivos que fazem os alunos faltarem?” Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 25,3%, “para realizar tratamento de saúde” 24,5%, seguidos por “porque prefiro ficar em casa” (17,1%), “para ajudar nas tarefas de casa” (15,6%), “porque tenho muitas tarefas do ensino regular para fazer” (13,9%) e “para trabalhar” (3,5%).

“Por causa do horário” e “para realizar tratamento de saúde” tem proporção iguais, $P\text{valor} > 0,05$ e a maior entre todas as outras opções, $P\text{valor} < 0,05$, seguido de “porque prefiro ficar em casa” e em terceiro, “para ajudar nas tarefas de casa”.

Gráfico 50: Motivos pelos quais os alunos faltam

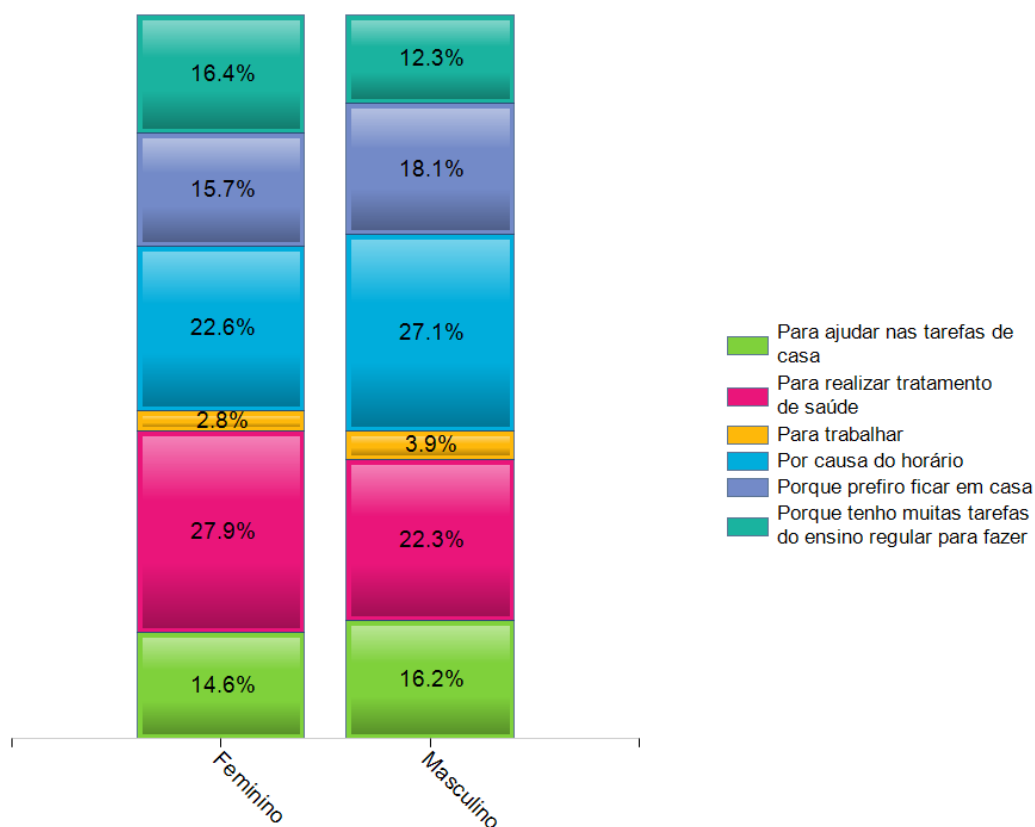


O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer as comparações.

j.2) Por gênero

O Gráfico 51 exibe o percentual das categorias de respostas dos alunos com relação **ao gênero**, pertinentes à pergunta: “Quais são os três motivos que fazem os alunos faltarem?” Considerando somente o **gênero feminino**: aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” foram 27,9%, “por causa do horário” 22,6%, seguidos por “porque tenho muitas tarefas do ensino regular para fazer” 16,4%. Por outro lado, o perfil do **gênero masculino** exibe as seguintes categorias: aqueles que responderam “por causa do horário” foram 27,1%, “para realizar tratamento de saúde” 22,3%, seguidos por “porque prefiro ficar em casa” (18,1%).

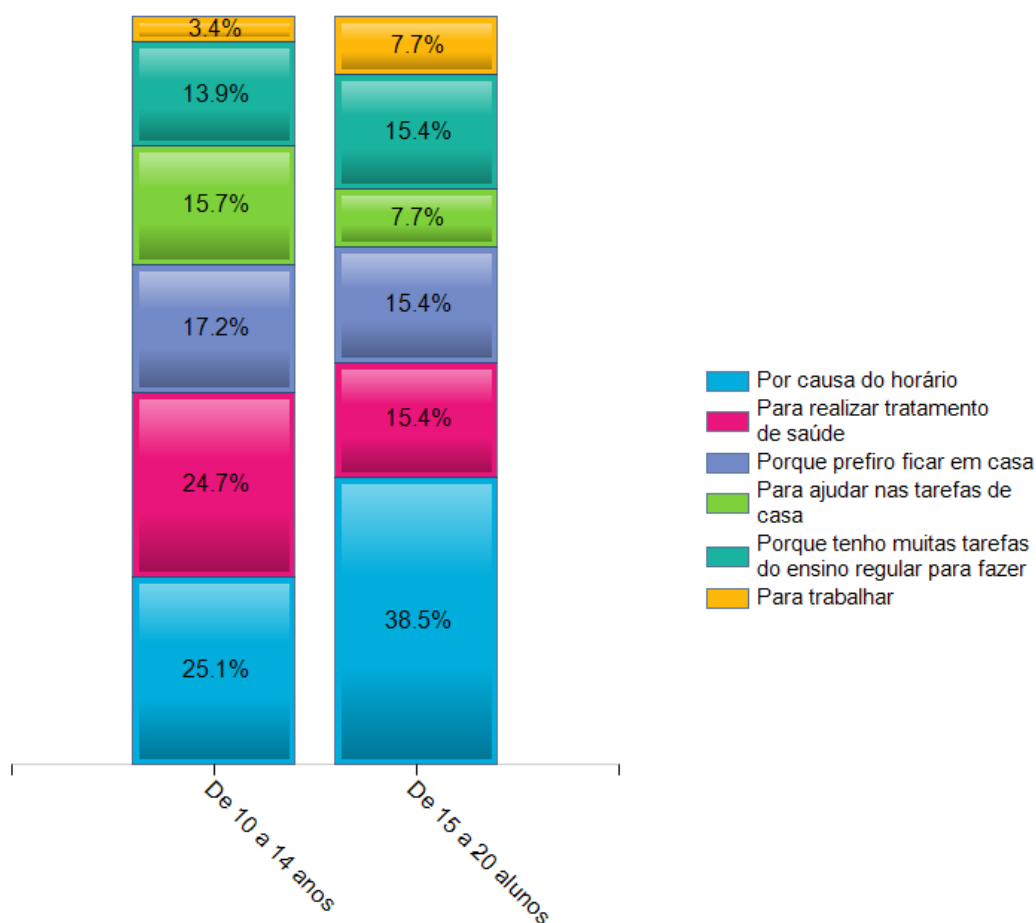
Gráfico 51: Motivos pelos quais os alunos faltam, por gênero



j.3) Por faixa de idade

O Gráfico 52 mostra as respostas dos alunos à pergunta: Quais são os três motivos que fazem os alunos faltarem? de acordo com a **faixa etária**. Na **faixa de dez a quatorze anos**: Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 25,1%, “para realizar tratamento de saúde” 24,7%, seguidos por “porque prefiro ficar em casa” (17,2%) . Na **faixa de quinze a vinte anos**: Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 38,5%, seguido pelas opções “para realizar tratamento de saúde”, “porque prefiro ficar em casa” e “porque tenho muitas tarefas” com a mesma proporção (15,4%).

Gráfico 52: Motivos pelos quais os alunos faltam, por faixa de idade



j.4) Por ano

O Gráfico 53 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três motivos que fazem os alunos faltarem?” de acordo com a **série escolar**. **1ª série:** Aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” 28,3%, “por causa do horário” foram 23,4%, e “porque tenho muitas tarefas” 17,9%. **2ª série:** Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 27,2%, “para realizar tratamento de saúde” 20,6% e “porque prefiro ficar em casa” foram 17,6%. **3ª série:** Aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” 22,5%, “por causa do horário” foram 21,7%, e “porque prefiro ficar em casa” foram 20,0%. **4ª série:** Aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” 27,8%, “por causa do horário” foram 24,7% e “para ajudar nas tarefas de casa” foram 19,6%. **5ª série:** Aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” foram 24,0%, “por causa do horário” 22,7% e “porque prefiro ficar em

casa” foram 18,7%. **6ª série:** Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 29,1%, “para realizar tratamento de saúde” 23,6% e “porque prefiro ficar em casa” foram 20,0%. **7ª série:** Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 29,2%, “para realizar tratamento de saúde” 29,2% e “porque prefiro ficar em casa” foram 16,7%. **8ª série:** Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 29,0%, “para realizar tratamento de saúde” 22,6% e “porque prefiro ficar em casa” foram 16,1%. **9ª série:** Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 45,5%, “porque prefiro ficar em casa” 27,3% e em seguida aparecem as opções “para realizar tratamento de saúde”, “para ajudar nas tarefas de casa” e “porque tenho muitas tarefas do ensino regular para fazer” com a mesma proporção 9,1%.

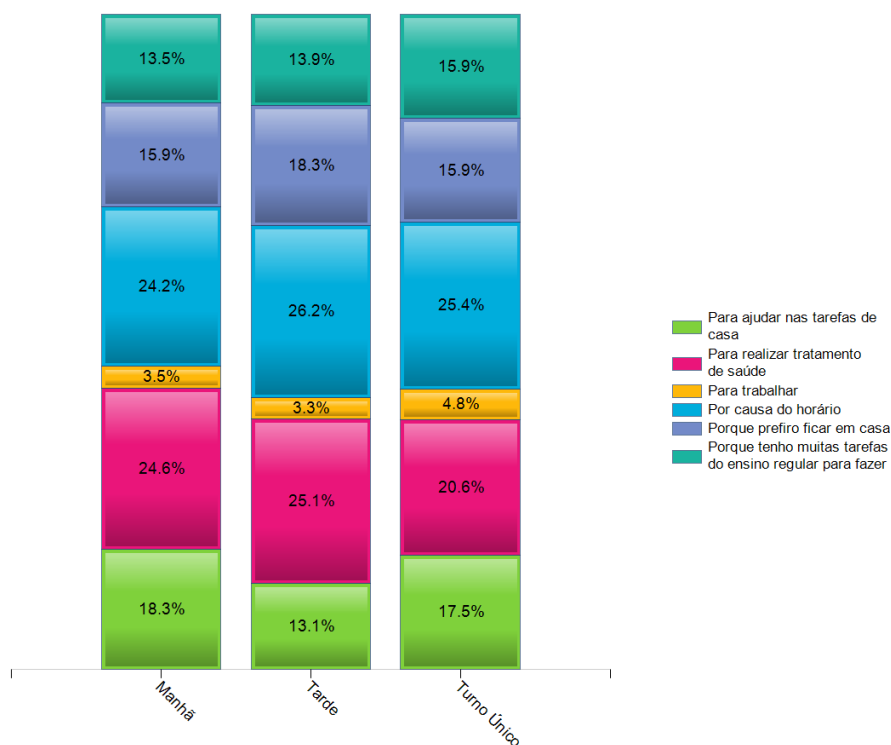
Gráfico 53: Motivos pelos quais os alunos faltam, por ano



j.5) Por período

O Gráfico 54 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três motivos que fazem os alunos faltarem?” **por período**. Considerando somente o **período da tarde**: Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 26,2%, “para realizar tratamento de saúde” 25,1% e seguido pela opção “porque prefiro ficar em casa” 18,3%; **período da manhã**: Aqueles que responderam “para realizar tratamento de saúde” foram 24,6%, “por causa do horário” foram 24,2% e seguido pela opção “para ajudar nas tarefas de casa” (18,3%); **período do turno único**: Aqueles que responderam “por causa do horário” foram 25,4%, “para realizar tratamento de saúde” 20,6% e seguido pela opção “para ajudar nas tarefas de casa” 17,5%.

Gráfico 54: Motivos pelos quais os alunos faltam, por período



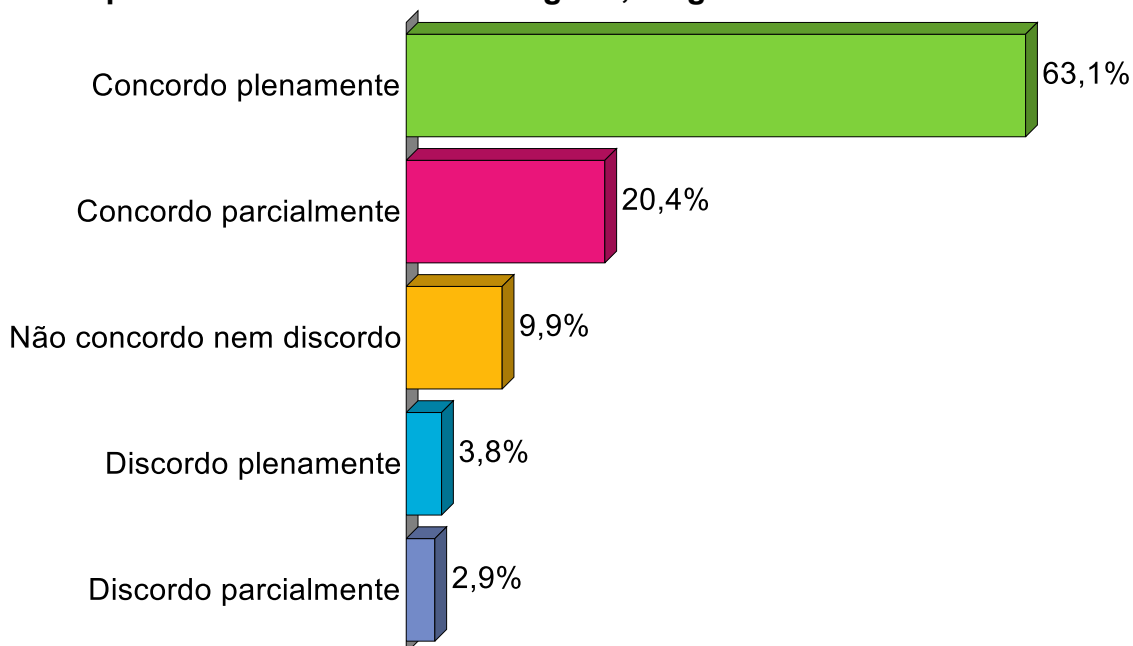
k) PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO MEU DESEMPENHO NO ENSINO REGULAR (PARTICIPAÇÃO, ESFORÇO, CONCENTRAÇÃO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA)?

k.1) Perspectiva global

O Gráfico 55 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” Observa-se que 63,1% disseram “concordo plenamente”, 20,4% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e apenas 2,9% disse “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (83,5%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (6,7%), $P_{\text{valor}} < 0,05$.

Gráfico 55: Contribuição das atividades do Integral na melhoria do desempenho do aluno no ensino regular, no geral



A tabela 8 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Após frequentar o período integral, seu desempenho no ensino regular tornou-se melhor (participação nas aulas, esforço e concentração)?”.

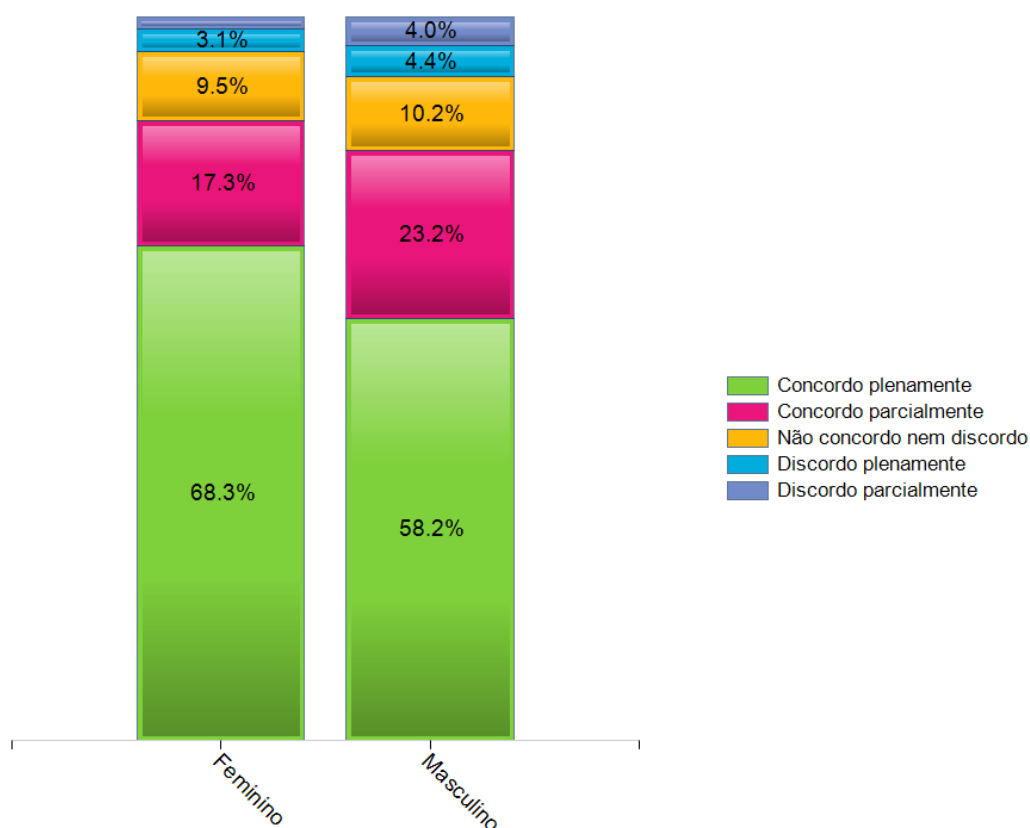
Tabela 8: Comparação com a pesquisa anterior relativo à pergunta: Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?

	Novembro 2018 (%)	Novembro 2017 (%)
Concordo plenamente	63,1	Não teve
Concordo parcialmente	20,4	Não teve
Não concordo e nem discordo	9,9	Não teve
Discordo plenamente	3,8	Não teve
Discordo parcialmente	2,9	Não teve
Melhorei muito	Não teve	40,0
Melhorei	Não teve	35,3
Igual	Não teve	20,4
Pior	Não teve	4,2
TOTAL	100,0%	100,0%

k.2) Por gênero

O Gráfico 56 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 68,3% disseram “concordo plenamente”, 17,3% “concordo parcialmente”, 9,5% “não concordo nem discordo”, 3,1% “discordo plenamente” e apenas 1,8% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 58,2% disseram “concordo plenamente”, 23,2% “concordo parcialmente”, 10,2% “não concordo nem discordo”, 4,4% “discordo plenamente” e apenas 4,0% responderam “discordo parcialmente”.

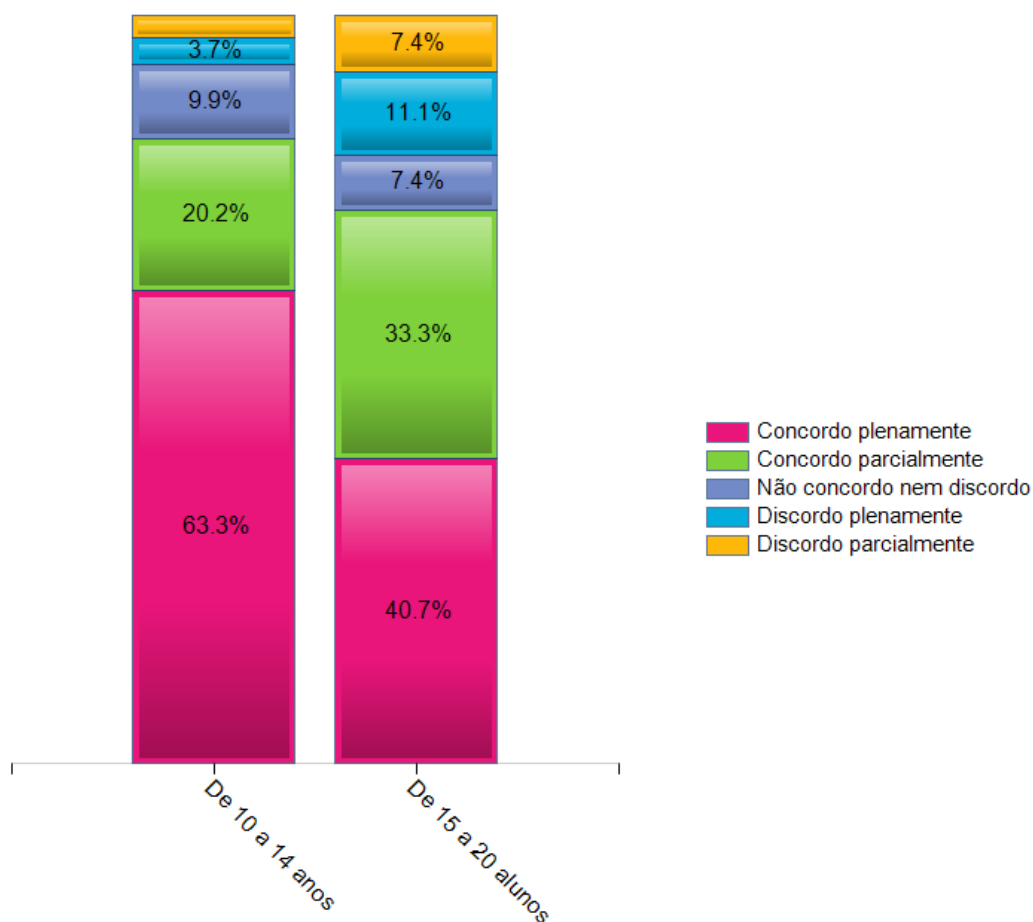
Gráfico 56: Contribuição das atividades do Integral na melhoria do desempenho do aluno no ensino regular, por gênero.



k.3) Por faixa de idade

O Gráfico 57 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” **por faixa etária**. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 63,3% responderam “concordo plenamente”, 20,2% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 3,7% “discordo plenamente” e 2,9% “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 40,7% responderam “concordo plenamente”, 33,3% “concordo parcialmente”, 7,4% “não concordo nem discordo”, 11,1% “discordo plenamente” e 7,4% “discordo parcialmente”.

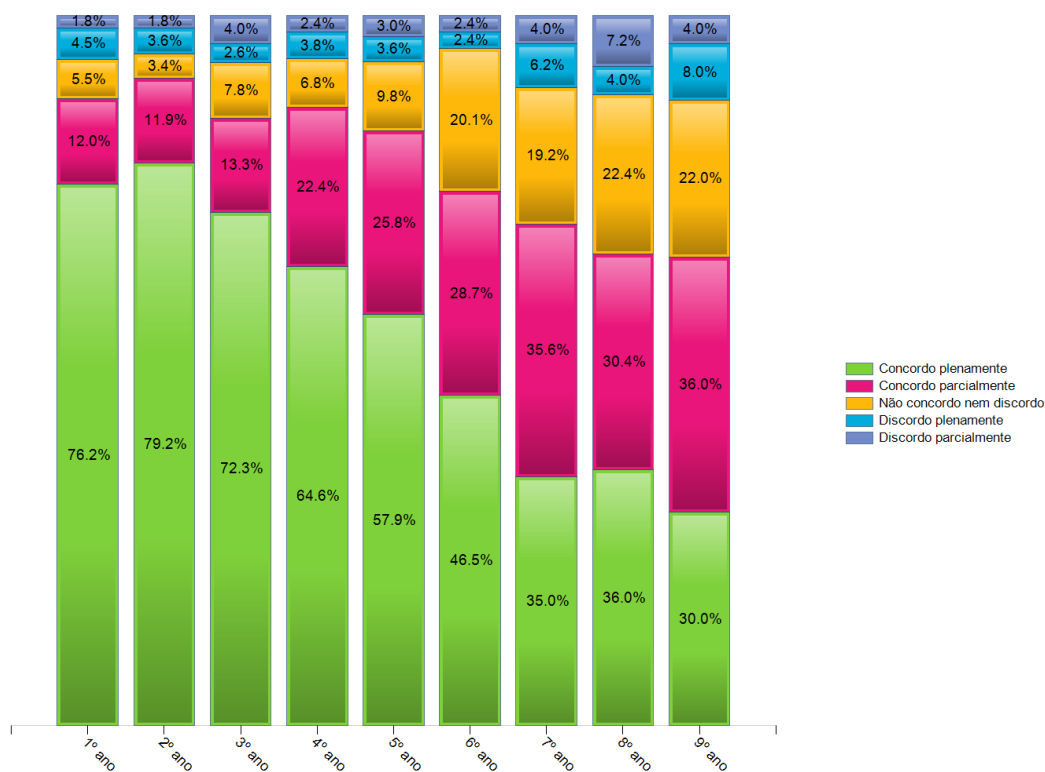
Gráfico 57: Contribuição das atividades do Integral na melhoria do desempenho do aluno no ensino regular, por faixa etária.



k.4) Por ano

O Gráfico 58 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” **por ano**. Na **1ª série**: 76,2% “concordo plenamente”, 12,0% “concordo parcialmente”, 5,5% “não concordo nem discordo”, 4,5% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente; **2ª série**: 79,2% “concordo plenamente”, 11,9% “concordo parcialmente”, 3,4% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente; **3ª série**: 72,3% “concordo plenamente”, 13,3% “concordo parcialmente”, 7,8% “não concordo nem discordo”, 2,6% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente; **4ª série**: 64,6% “concordo plenamente”, 22,4% “concordo parcialmente”, 6,8% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente; **5ª série**: 57,9% “concordo plenamente”, 25,8% “concordo parcialmente”, 9,8% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”; **6ª série**: 46,5% “concordo plenamente”, 28,7% “concordo parcialmente”, 20,1% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente; **7ª série**: 35,0% “concordo plenamente”, 35,6% “concordo parcialmente”, 19,2% “não concordo nem discordo”, 6,2% “discordo plenamente” e 4,0% respondeu “discordo parcialmente”; **8ª série**: 36,0% “concordo plenamente”, 30,4% “concordo parcialmente”, 22,4% “não concordo nem discordo”, 4,0% “discordo plenamente” e 7,2% “discordo parcialmente”; **9ª série**: 30,0% “concordo plenamente”, 36,0% “concordo parcialmente”, 22,0% “não concordo nem discordo”, 8,0% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”.

Gráfico 58: Contribuição das atividades do Integral na melhoria do desempenho do aluno no ensino regular, por ano.

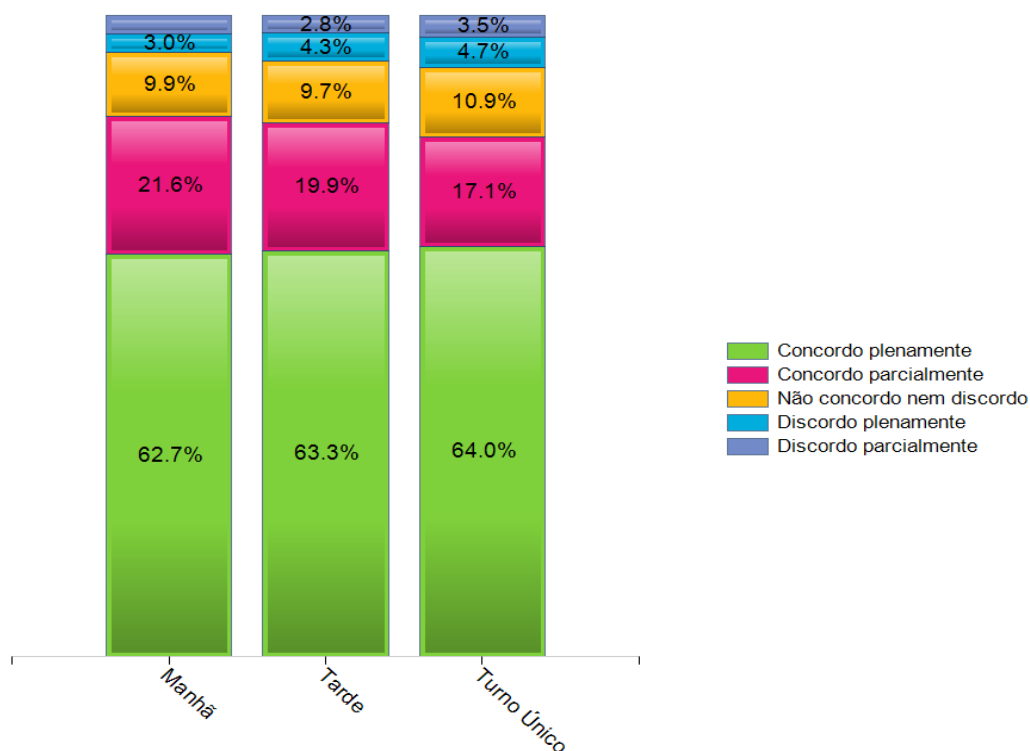


k.5) Por período

O Gráfico 59 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 62,7% responderam “concordo plenamente”, 21,6% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 3,0% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 63,3% responderam “concordo plenamente”, 19,9% “concordo parcialmente”, 9,7% “não concordo nem discordo”, 4,3% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 64,0% responderam

“concordo plenamente”, 17,1% “não concordo nem discordo”, 10,9% “concordo parcialmente”, 4,7% “discordo plenamente” e 3,5% “discordo parcialmente”.

Gráfico 59: Contribuição das atividades do Integral na melhoria do desempenho do aluno no ensino regular, por período.



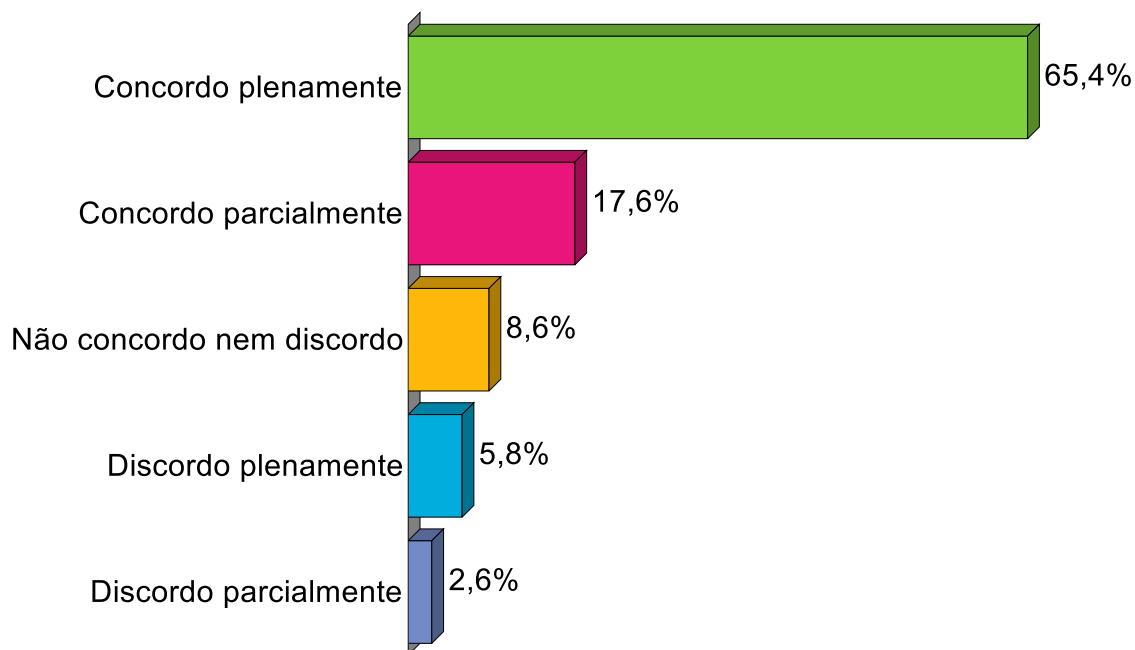
I) A OFICINA DE ESTUDOS AJUDA AOS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR AS AULAS DO ENSINO REGULAR?

I.1) Perspectiva global

O Gráfico 60 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda aos alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” Observa-se que 65,4% disseram “concordo plenamente”, 17,6% “concordo parcialmente”, 8,6% “não concordo nem discordo”, 5,8% “discordo plenamente” e apenas 2,6% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (83,0%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (8,4%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 60: Opinião dos alunos se a oficina de estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, no geral.



A tabela 9 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “A oficina de estudos ajuda aos alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Você acha que a oficina de estudos do período integral ajuda a entender melhor a matéria em sala de aula do ensino regular?”.

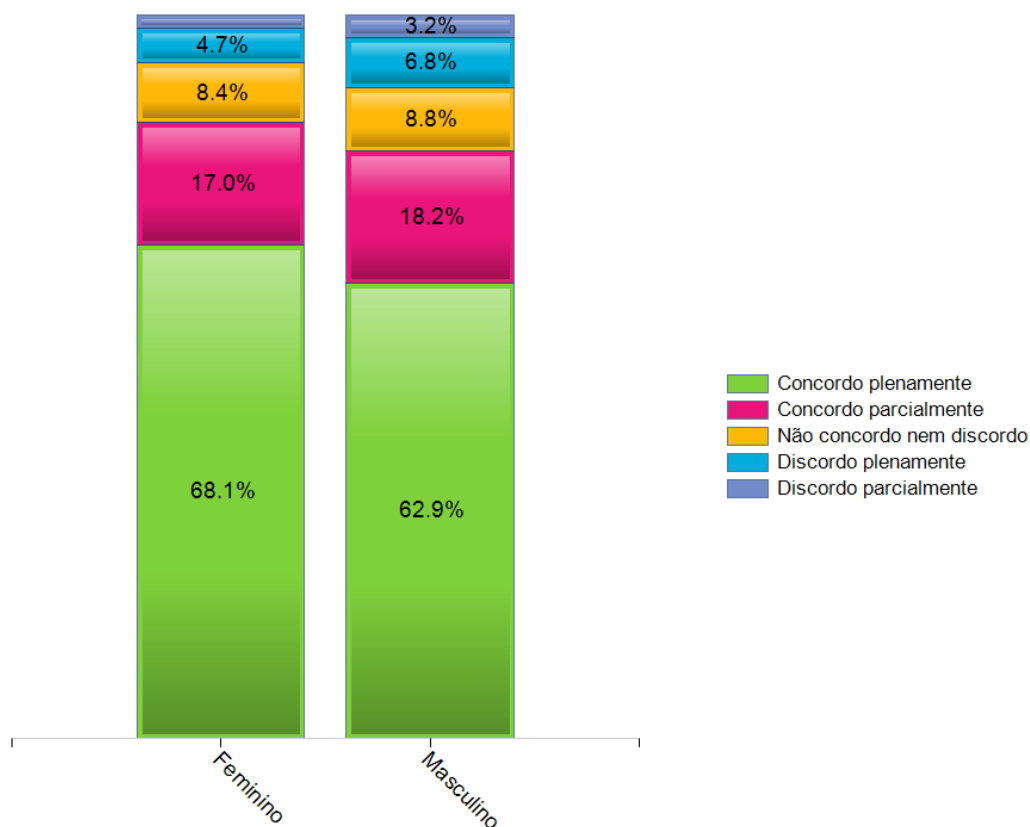
Tabela 9: Comparação com a pesquisa anterior relativo à pergunta: A oficina de estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?

	Novembro 2018	Novembro 2017
Concordo plenamente	65,4%	Não teve
Concordo parcialmente	17,6%	Não teve
Não concordo e nem discordo	8,6%	Não teve
Discordo plenamente	5,8%	Não teve
Discordo parcialmente	2,6%	Não teve
Muito mesmo	Não teve	37,4%
Muito	Não teve	26,8%
Um pouco	Não teve	24,9%
Não	Não teve	10,9%
TOTAL	100,0%	100,0%

I.2) Por gênero

O Gráfico 61 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda aos alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 68,1% disseram “concordo plenamente”, 17,0% “concordo parcialmente”, 8,4% “não concordo nem discordo”, 4,7% “discordo plenamente” e apenas 1,9% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 62,9% disseram “concordo plenamente”, 18,2% “concordo parcialmente”, 8,8% “não concordo nem discordo”, 6,8% “discordo plenamente” e apenas 3,2% responderam “discordo parcialmente”.

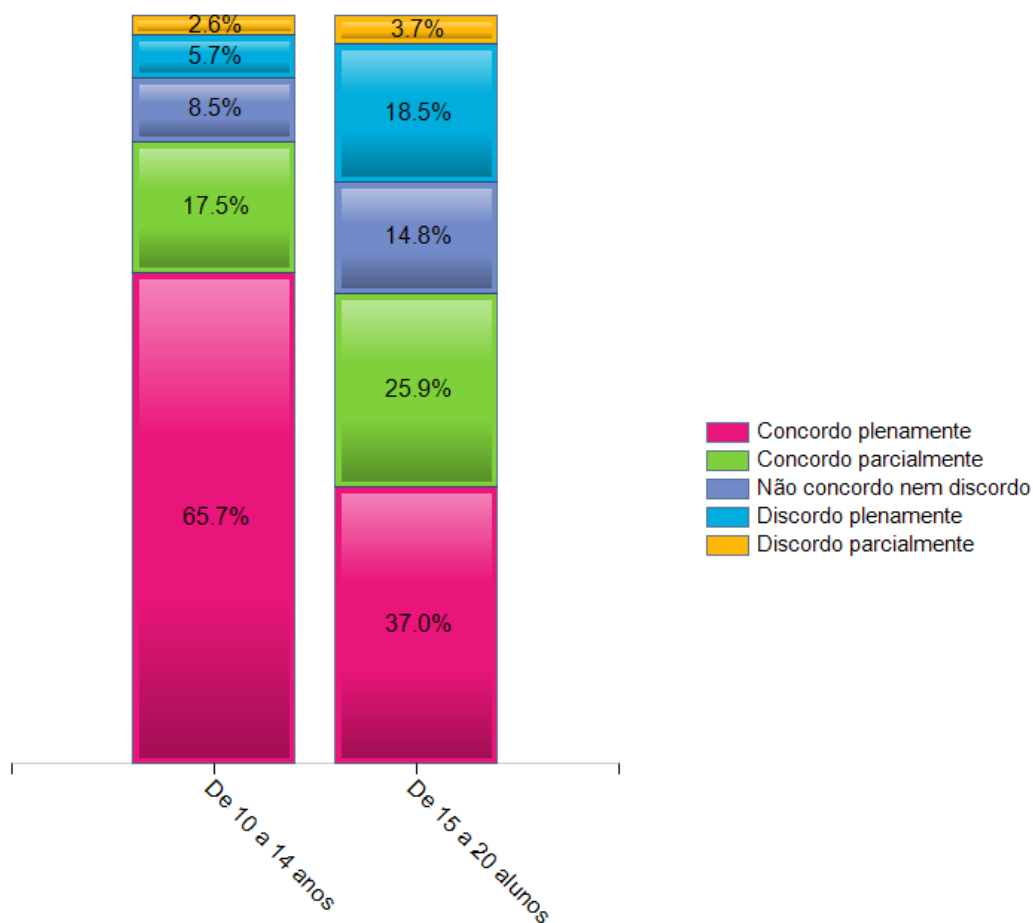
Gráfico 61: Opinião dos alunos se a oficina estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por gênero.



I.3) Por faixa de idade

O Gráfico 62 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda aos alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” **por faixa etária.** Na **faixa de dez a quatorze anos:** 65,7% responderam “concordo plenamente”, 17,5% “concordo parcialmente”, 8,5% “não concordo nem discordo”, 5,7% “discordo plenamente” e 2,6% “discordo parcialmente”. Na **faixa de quinze a vinte anos:** 37,0% responderam “concordo plenamente”, 25,9% “concordo parcialmente”, 14,8% “não concordo nem discordo”, 18,5% “discordo plenamente” e 3,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 62: Opinião dos alunos se a oficina de estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por faixa etária.

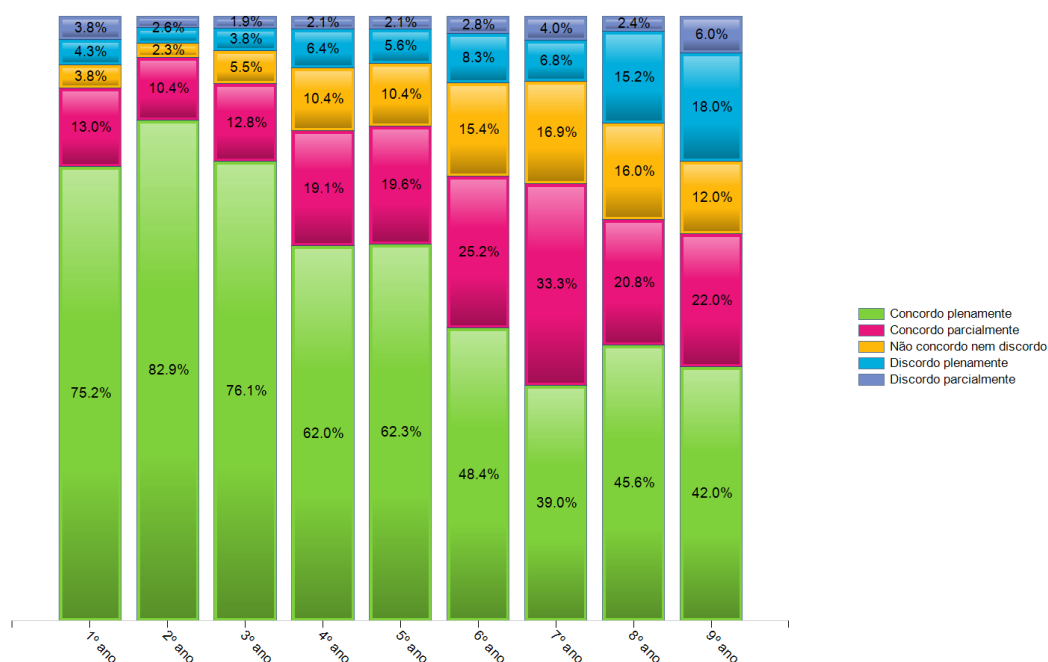


I.4) Por ano

O Gráfico 63 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” **por ano.** Na **1ª série:** 75,2% “concordo plenamente”, 13,0% “concordo parcialmente”, 3,8% “não concordo nem discordo”, 4,3% “discordo plenamente” e 3,8% “discordo parcialmente; **2ª série:** 82,9% “concordo plenamente”, 10,4% “concordo parcialmente”, 2,3% “não concordo nem discordo”, 2,6% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente”; **3ª série:** 76,1% “concordo plenamente”, 12,8% “concordo parcialmente”, 5,5% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e 1,9% “discordo parcialmente”; **4ª série:** 62,0% “concordo plenamente”, 19,1% “concordo parcialmente”, 10,4% “não concordo nem discordo”, 6,4% “discordo plenamente” e 2,1% “discordo

parcialmente”; **5ª série:** 62,3% “concordo plenamente”, 19,6% “concordo parcialmente”, 10,4% “não concordo nem discordo”, 5,6% “discordo plenamente” e 2,1% “discordo parcialmente”; **6ª série:** 48,4% “concordo plenamente”, 25,2% “concordo parcialmente”, 15,4% “não concordo nem discordo”, 8,3% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”; **7ª série:** 39,0% “concordo plenamente”, 33,3% “concordo parcialmente”, 16,9% “não concordo nem discordo”, 6,8% “discordo plenamente” e 4,0% respondeu “discordo parcialmente”; **8ª série:** 45,6% “concordo plenamente”, 28,0% “concordo parcialmente”, 16,0% “não concordo nem discordo”, 15,2% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **9ª série:** 42,0% “concordo plenamente”, 22,0% “concordo parcialmente”, 12,0% “não concordo nem discordo”, 18,0% “discordo plenamente” e 6,0% “discordo parcialmente”.

Gráfico 63: Opinião dos alunos se a oficina estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por ano.

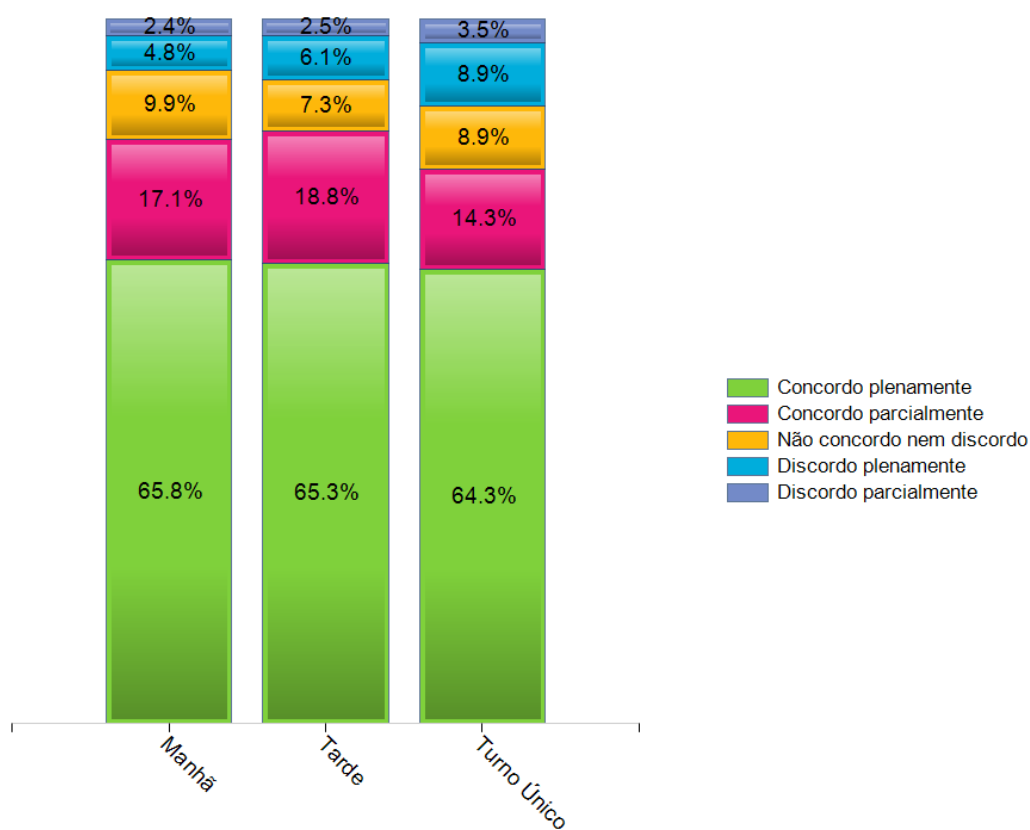


I.5) Por período

O Gráfico 64 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” **por período.** Observa-se que, dos alunos do **período da manhã:** 65,8% responderam “concordo plenamente”, 17,1% “concordo parcialmente”, 9,9%

“não concordo nem discordo”, 4,8% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 65,3% responderam “concordo plenamente”, 18,8% “concordo parcialmente”, 7,3% “não concordo nem discordo”, 6,1% “discordo plenamente” e 2,5% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 64,3% responderam “concordo plenamente”, 14,3% “não concordo nem discordo”, 8,9% “concordo parcialmente”, 8,9% “discordo plenamente” e 3,5% “discordo parcialmente”.

Gráfico 64: Opinião dos alunos se a oficina estudos ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por período.



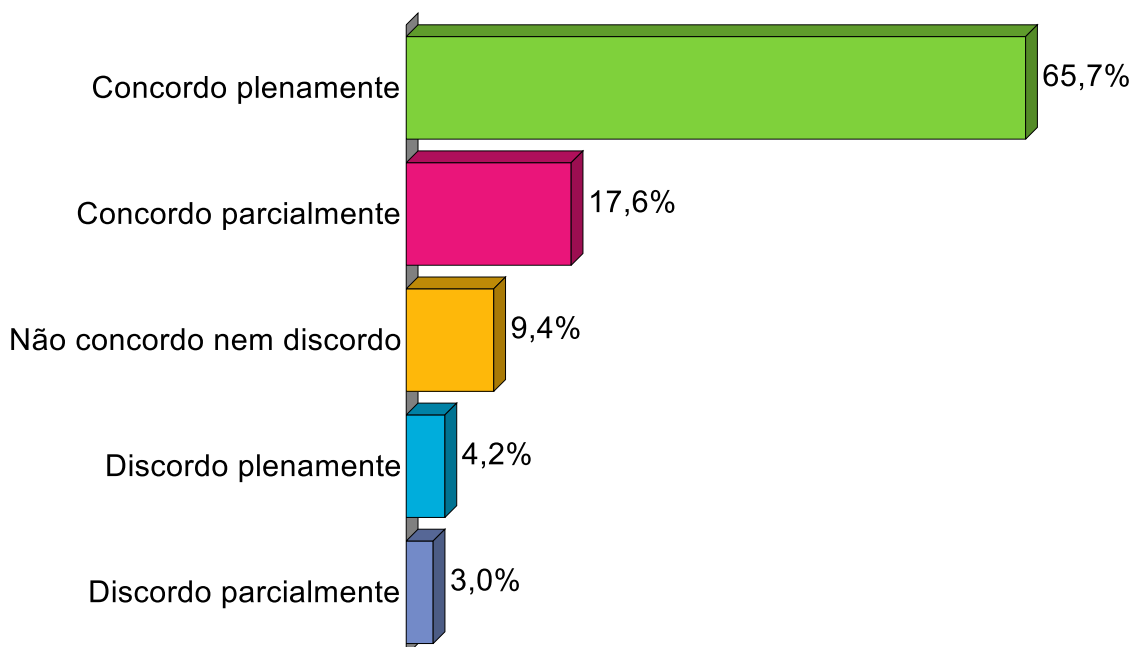
m) INFORMÁTICA É A OFICINA QUE AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR AS AULAS DO ENSINO REGULAR

m.1) Perspectiva global

O Gráfico 65 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Informática é a oficina que ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?” Observa-se que 65,7% disseram “concordo plenamente”, 17,6% “concordo parcialmente”, 9,4% “não concordo nem discordo”, 4,2% “discordo plenamente” e apenas 3,0% disse “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (83,3%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (7,2%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 65: Opinião dos alunos se a oficina de informática ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, no geral.

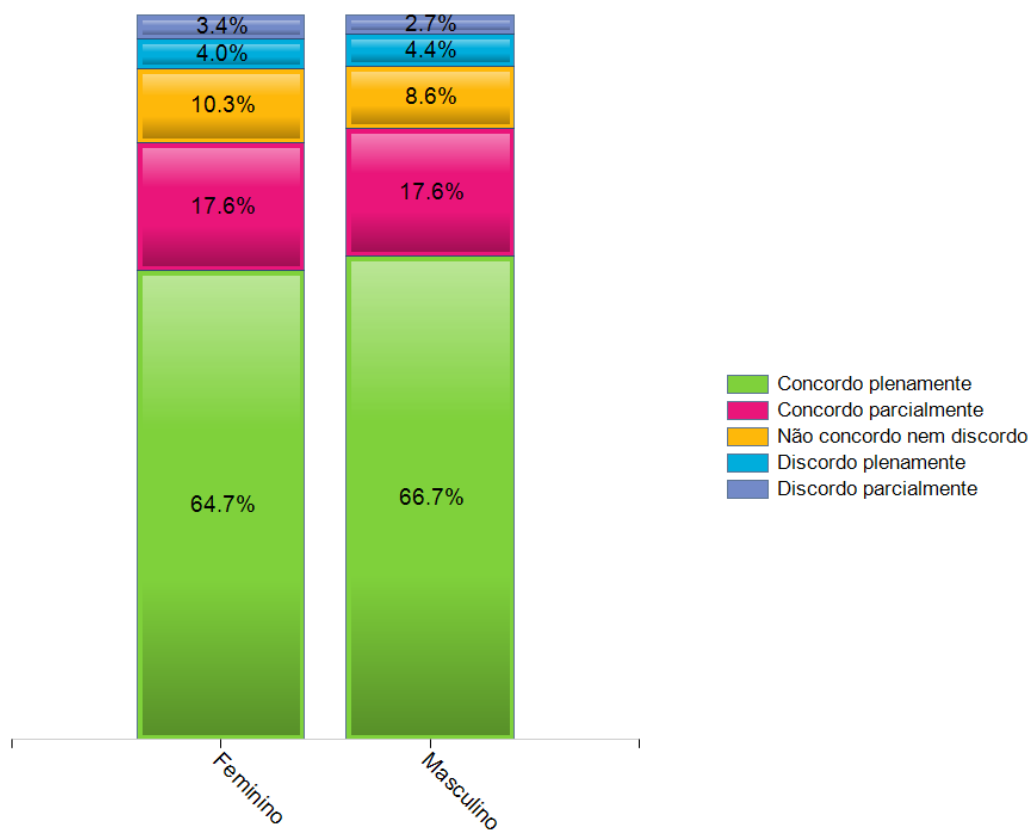


O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer as comparações.

m.2) Por gênero

O Gráfico 66 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Informática é a oficina que ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 64,7% disseram “concordo plenamente”, 17,6% “concordo parcialmente”, 10,3% “não concordo nem discordo”, 4,0% “discordo plenamente” e apenas 3,4% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 66,7% disseram “concordo plenamente”, 17,6% “concordo parcialmente”, 8,6% “não concordo nem discordo”, 4,4% “discordo plenamente” e apenas 2,7% responderam “discordo parcialmente”.

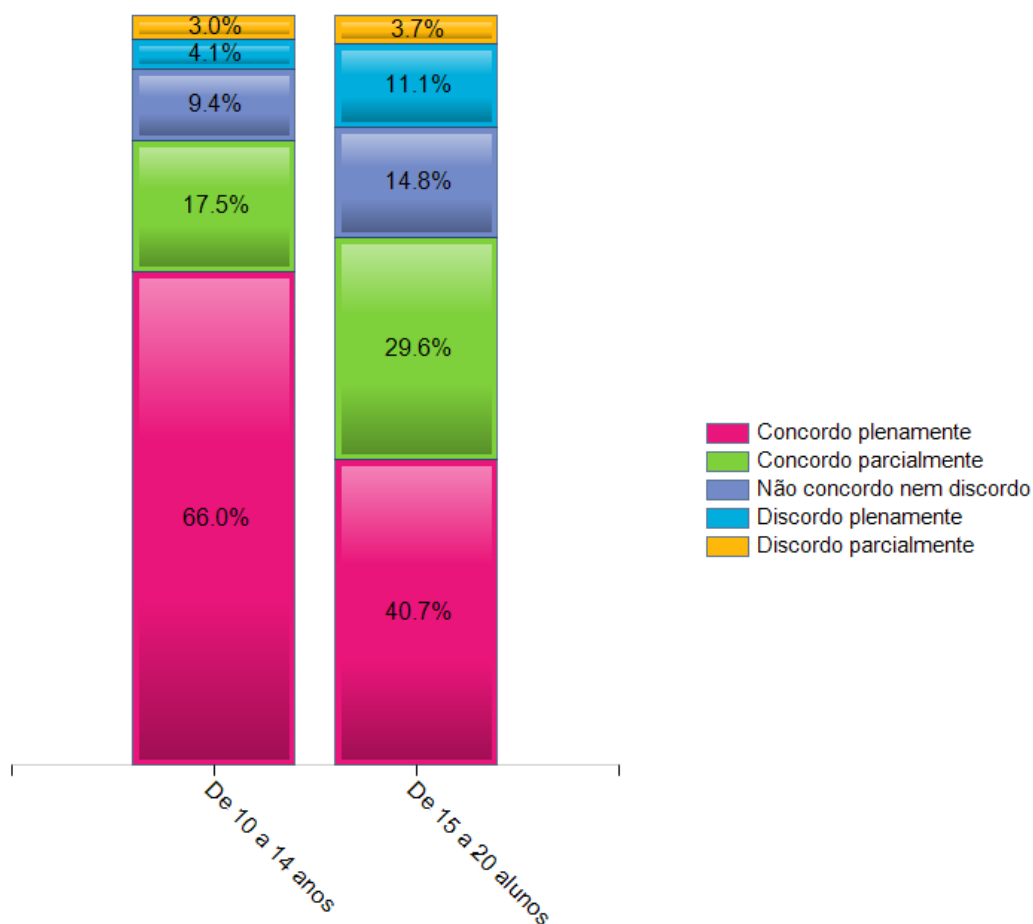
Gráfico 66: Opinião dos alunos se a oficina de informática ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por gênero.



m.3) Por faixa de idade

O Gráfico 67 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Informática é a oficina que ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?” **por faixa etária.** Na **faixa de dez a quatorze anos:** 66,0% responderam “concordo plenamente”, 17,5% “concordo parcialmente”, 9,4% “não concordo nem discordo”, 4,1% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos:** 40,7% responderam “concordo plenamente”, 29,6% “concordo parcialmente”, 14,8% “não concordo nem discordo”, 11,1% “discordo plenamente” e 3,7% “discordo parcialmente”.

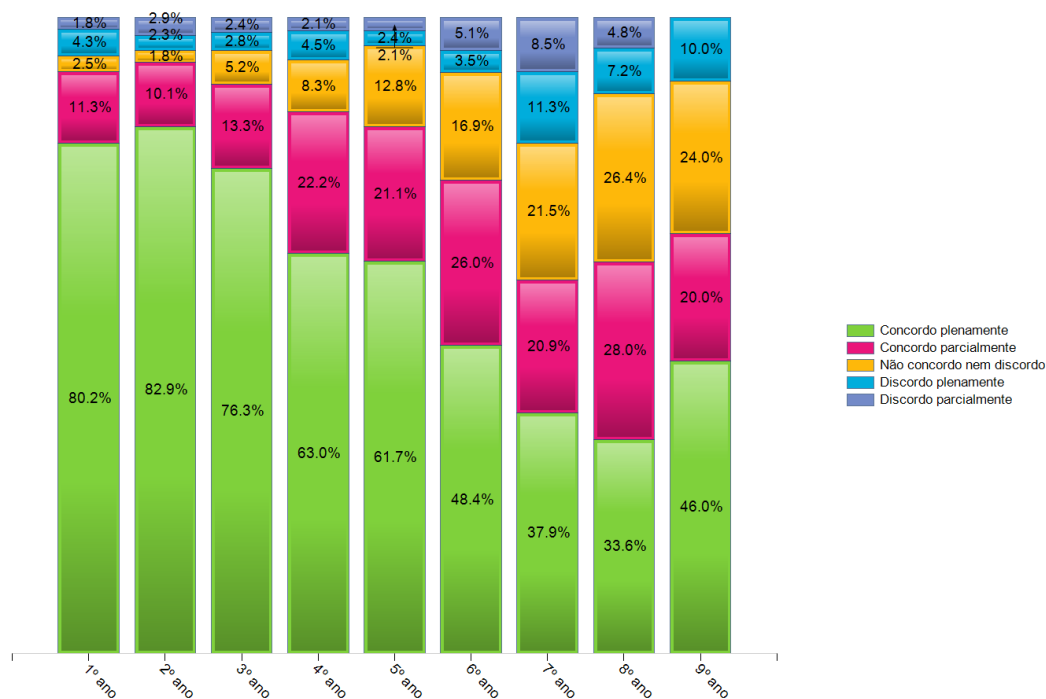
Gráfico 67: Opinião dos alunos se a oficina de informática ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por faixa etária.



m.4) Por ano

O Gráfico 68 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Informática é a oficina que ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular? **por ano.** Na **1ª série:** 80,2% “concordo plenamente”, 11,3% “concordo parcialmente”, 4,3% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente”; **2ª série:** 82,9% “concordo plenamente”, 10,1% “concordo parcialmente”, 2,3% “não concordo nem discordo”, 1,8% “discordo plenamente” e 2,9% “discordo parcialmente”; **3ª série:** 76,3% “concordo plenamente”, 13,3% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 2,8% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **4ª série:** 63,0% “concordo plenamente”, 22,2% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 4,5% “discordo plenamente” e 2,1% “discordo parcialmente”; **5ª série:** 61,7% “concordo plenamente”, 21,1% “concordo parcialmente”, 12,8% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 2,1% “discordo parcialmente”; **6ª série:** 48,4% “concordo plenamente”, 26,0% “concordo parcialmente”, 16,9% “não concordo nem discordo”, 3,5% “discordo plenamente” e 5,1% “discordo parcialmente”; **7ª série:** 37,9% “concordo plenamente”, 20,9% “concordo parcialmente”, 21,5% “não concordo nem discordo”, 11,3% “discordo plenamente” e 8,5% responderam “discordo parcialmente”; **8ª série:** 33,6% “concordo plenamente”, 28,0% “concordo parcialmente”, 26,4% “não concordo nem discordo”, 7,2% “discordo plenamente” e 4,8% “discordo parcialmente”; **9ª série:** 46,0% “concordo plenamente”, 20,0% “concordo parcialmente”, 24,0% “não concordo nem discordo”, 10,0% “discordo plenamente” e ninguém respondeu “discordo parcialmente”.

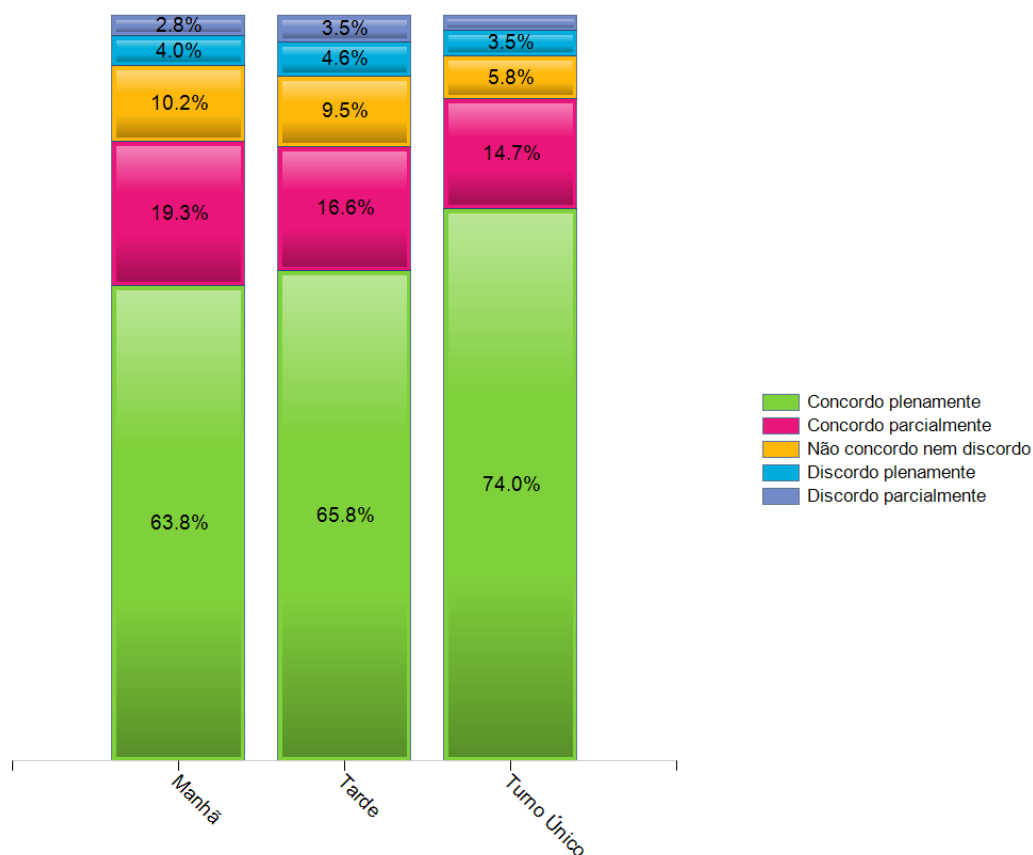
Gráfico 68: Opinião dos alunos se a oficina de informática ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por ano.



m.5) Por período

O Gráfico 69 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Informática é a oficina que ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 63,8% responderam “concordo plenamente”, 19,3% “concordo parcialmente”, 10,2% “não concordo nem discordo”, 4,0 “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 65,8% responderam “concordo plenamente”, 16,6% “concordo parcialmente”, 9,5% “não concordo nem discordo”, 4,6% “discordo plenamente” e 3,5% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 74,0% responderam “concordo plenamente”, 14,7% “não concordo nem discordo”, 5,8% “concordo parcialmente”, 3,5% “discordo plenamente” e 2,0% “discordo parcialmente”.

Gráfico 69: Opinião dos alunos se a oficina de informática ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular, por período.



n) PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO REGULAR (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)

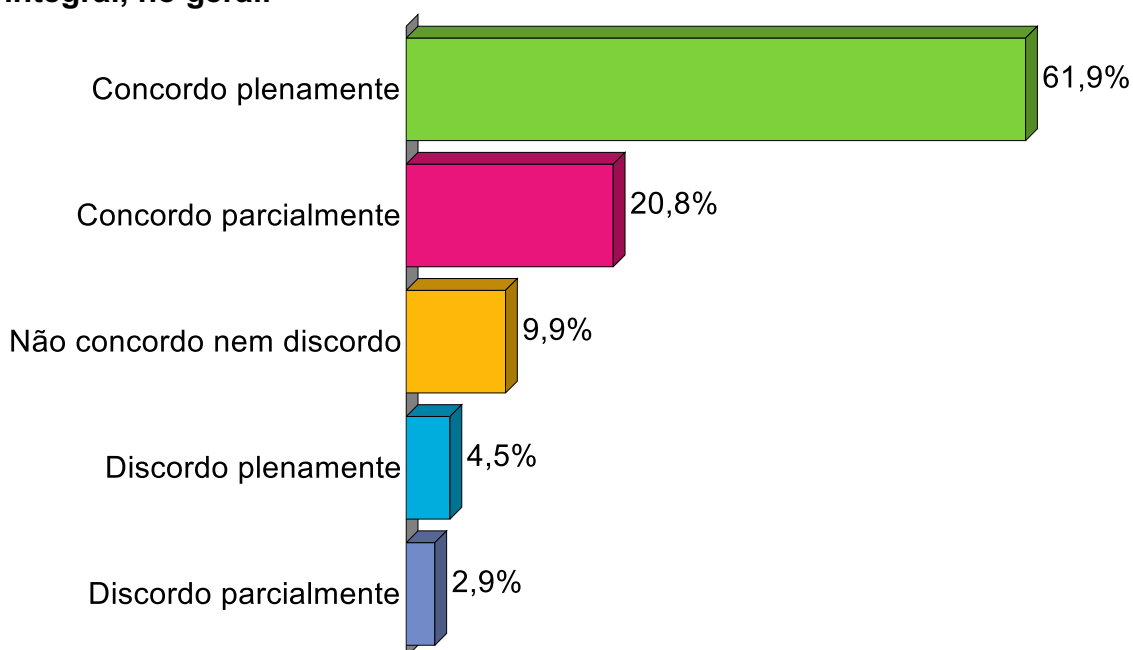
n.1) Perspectiva global

O Gráfico 70 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” Observa-se que 61,9% disseram “concordo plenamente”, 20,8% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo

nem discordo”, 4,5% “discordo plenamente” e apenas 2,9% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (82,7%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (7,4%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 70: Opinião dos alunos sobre a mudança de comportamento nas aulas do ensino regular depois que começou a frequentar o período integral, no geral.



A tabela 10 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018, “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “O que aconteceu com seu comportamento depois que começou a frequentar o período integral (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros?)”.

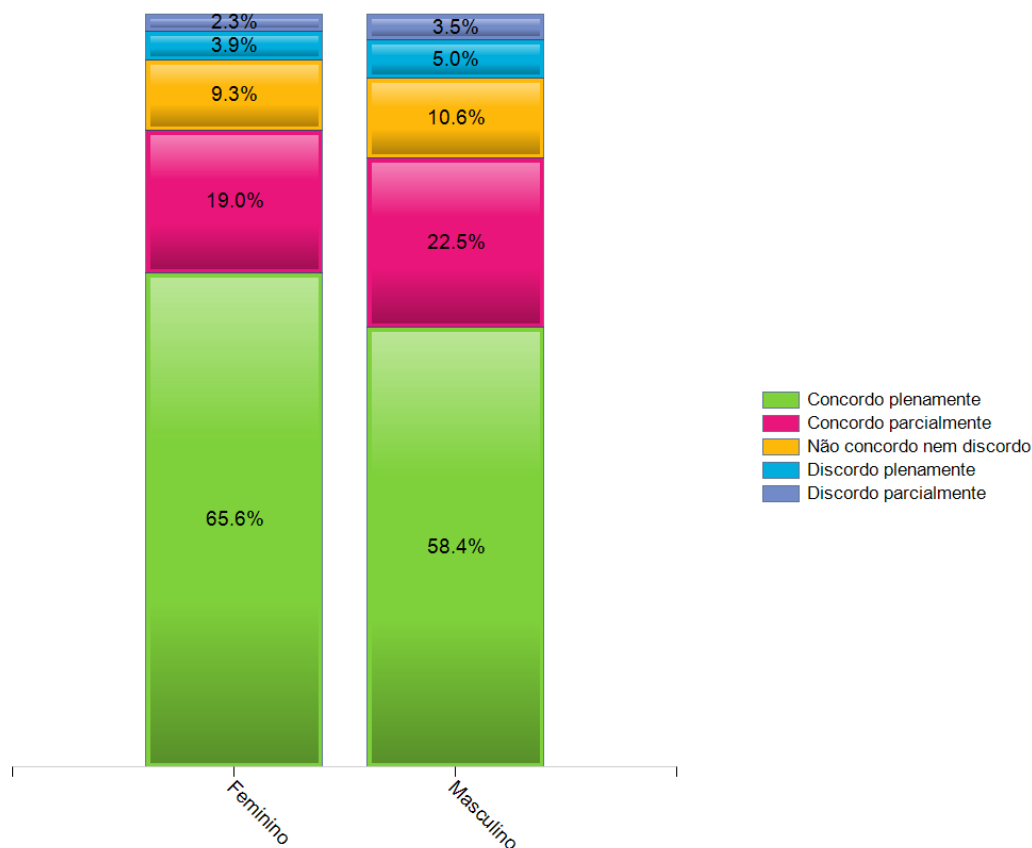
Tabela 10: Comparação com a pesquisa anterior relativa à pergunta: Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu comportamento nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?

	Novembro 2018	Novembro 2017
Concordo plenamente	61,9%	Não teve
Concordo parcialmente	20,8%	Não teve
Não concordo e nem discordo	9,9%	Não teve
Discordo plenamente	4,5%	Não teve
Discordo parcialmente	2,9%	Não teve
Melhorou muito	Não teve	33,7%
Melhorou	Não teve	33,9%
Está igual	Não teve	27,4%
Piorou	Não teve	5,0%
TOTAL	100,0%	100,0%

n.2) Por gênero

O Gráfico 71 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 65,6% disseram “concordo plenamente”, 19,0% “concordo parcialmente”, 9,3% “não concordo nem discordo”, 3,9% “discordo plenamente” e apenas 2,2% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 58,4% disseram “concordo plenamente”, 22,5% “concordo parcialmente”, 10,6% “não concordo nem discordo”, 5,0% “discordo plenamente” e apenas 3,5% responderam “discordo parcialmente”.

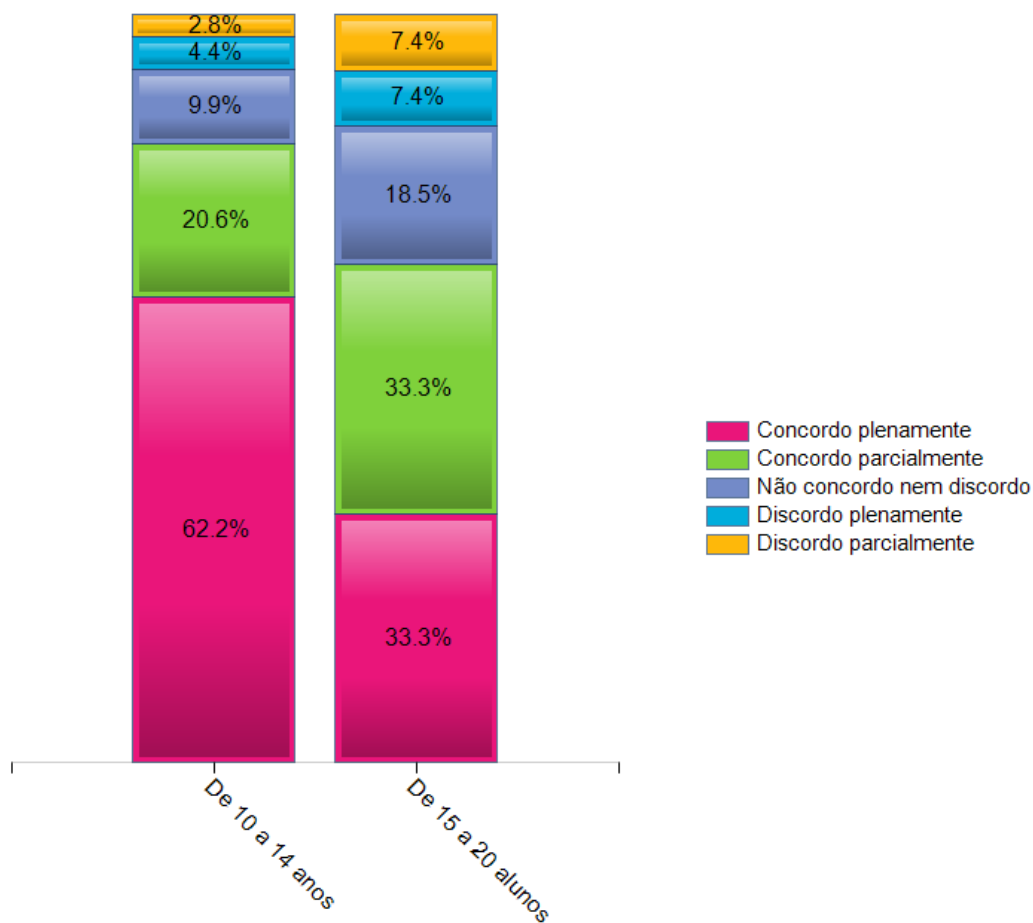
Gráfico 71: Opinião dos alunos sobre a mudança de comportamento nas aulas do ensino regular depois que começou a frequentar o período integral, por gênero.



n.3) Por faixa de idade

O Gráfico 72 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por faixa etária.** Na **faixa de dez a quatorze anos:** 62,2% responderam “concordo plenamente”, 20,6% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 4,4% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”. Na **faixa de quinze a vinte anos:** 33,3% responderam “concordo plenamente”, 33,3% “concordo parcialmente”, 18,5% “não concordo nem discordo”, 7,4% “discordo plenamente” e 7,4% “discordo parcialmente”.

Gráfico 72: Opinião dos alunos sobre a mudança de comportamento nas aulas do ensino regular depois que começou a frequentar o período integral, por faixa etária.

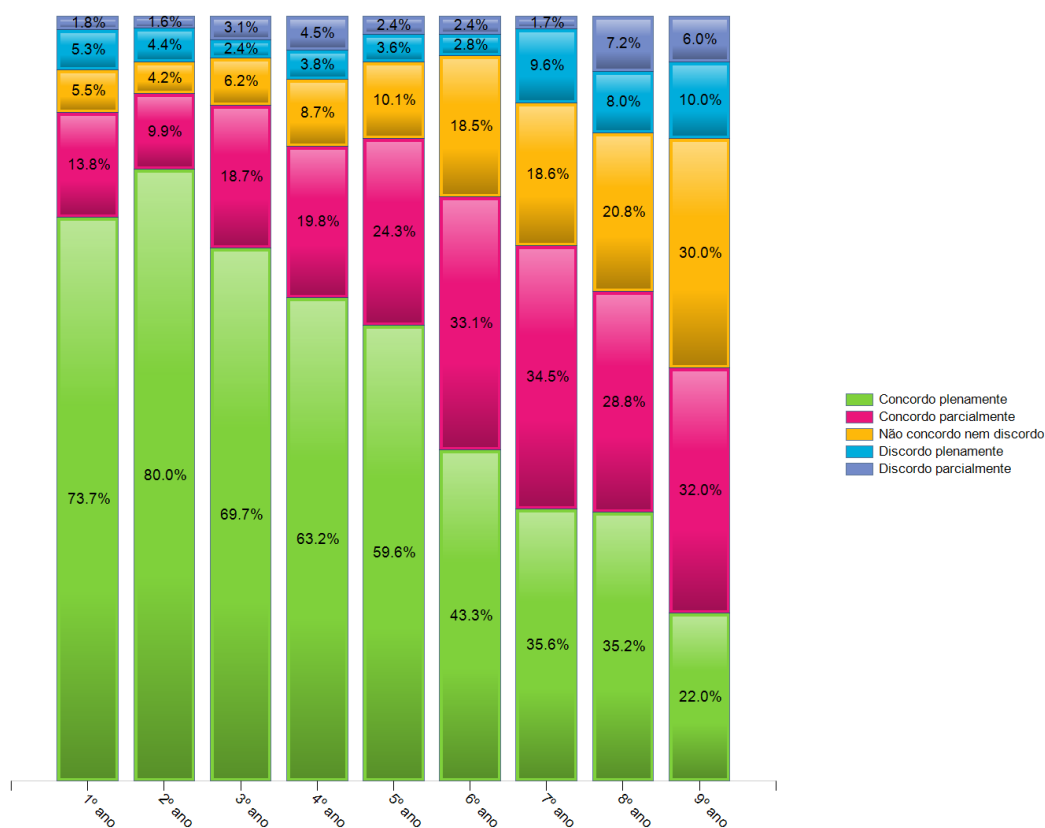


n.4) Por ano

O Gráfico 73 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por ano**. Na **1ª série**: 73,7% “concordo plenamente”, 13,8% “concordo parcialmente”, 5,5% “não concordo nem discordo”, 5,3% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente”; **2ª série**: 80,0% “concordo plenamente”, 9,9% “concordo parcialmente”, 4,2% “não concordo nem discordo”, 4,4% “discordo plenamente” e 1,6% “discordo parcialmente”; **3ª série**: 69,7% “concordo plenamente”, 18,7% “concordo parcialmente”, 6,2% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 3,1% “discordo parcialmente”; **4ª série**: 63,2% “concordo plenamente”, 19,8% “concordo

parcialmente”, 8,7% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e 4,5% “discordo parcialmente”; **5ª série:** 59,6% “concordo plenamente”, 24,3% “concordo parcialmente”, 10,1% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **6ª série:** 43,3% “concordo plenamente”, 33,1% “concordo parcialmente”, 18,5% “não concordo nem discordo”, 2,8% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **7ª série:** 35,6% “concordo plenamente”, 34,5% “concordo parcialmente”, 18,6% “não concordo nem discordo”, 9,6% “discordo plenamente” e 1,7% responderam “discordo parcialmente”; **8ª série:** 35,2% “concordo plenamente”, 28,8% “concordo parcialmente”, 20,8% “não concordo nem discordo”, 8,0% “discordo plenamente” e 7,2% “discordo parcialmente”; **9ª série:** 22,0% “concordo plenamente”, 32,0% “concordo parcialmente”, 30,0% “não concordo nem discordo”, 10,0% “discordo plenamente” e 6,0% “discordo parcialmente”.

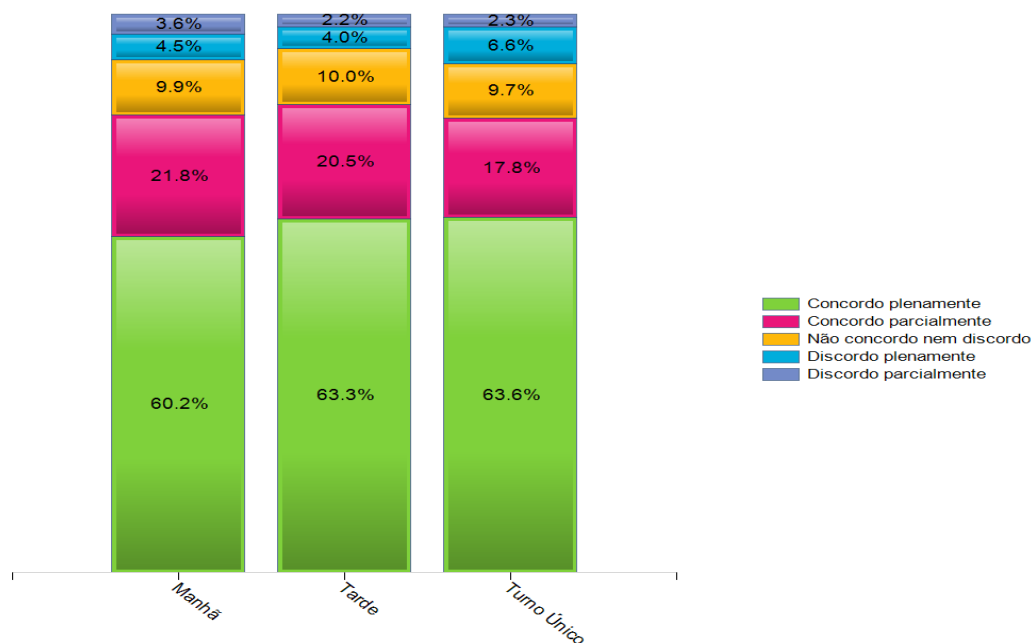
Gráfico 73: Opinião dos alunos sobre a mudança de comportamento nas aulas do ensino regular depois que começou a frequentar o período integral, por ano.



n.5) Por período

O Gráfico 74 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 60,2% responderam “concordo plenamente”, 21,8% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 4,5% “discordo plenamente” e 3,6% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 63,3% responderam “concordo plenamente”, 20,5% “concordo parcialmente”, 10,0% “não concordo nem discordo”, 4,0% “discordo plenamente” e 2,2% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 63,6% responderam “concordo plenamente”, 17,8% “não concordo nem discordo”, 9,7% “concordo parcialmente”, 6,6% “discordo plenamente” e 2,3% “discordo parcialmente”.

Gráfico 74: Opinião dos alunos sobre a mudança de comportamento nas aulas do ensino regular depois que começou a frequentar o período integral, por período.



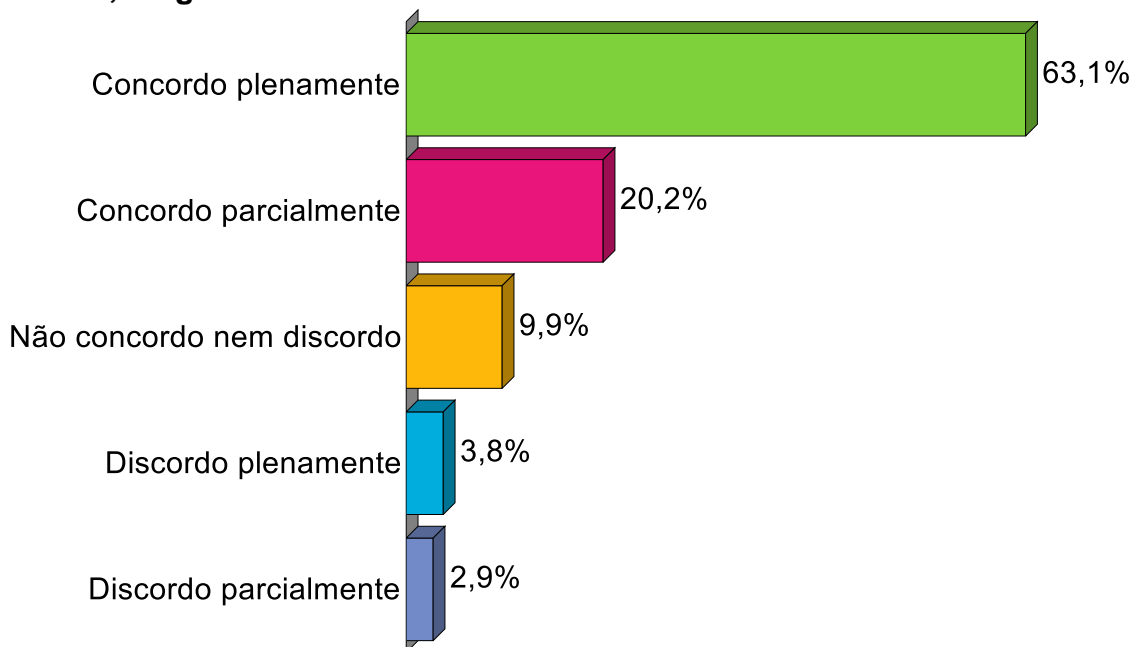
o) PARTICIPAR DO PERÍODO INTEGRAL MELHORA O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS OFICINAS NO DECORRER DO ANO. (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS, ETC.)

o.1) Perspectiva global

O Gráfico 75 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar do período integral melhora o comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” Observa-se que 63,1% disseram “concordo plenamente”, 20,2% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e apenas 2,9% disse “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (83,3%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (6,7%), $P_{\text{valor}} < 0,05$.

Gráfico 75: Melhora no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, no geral.

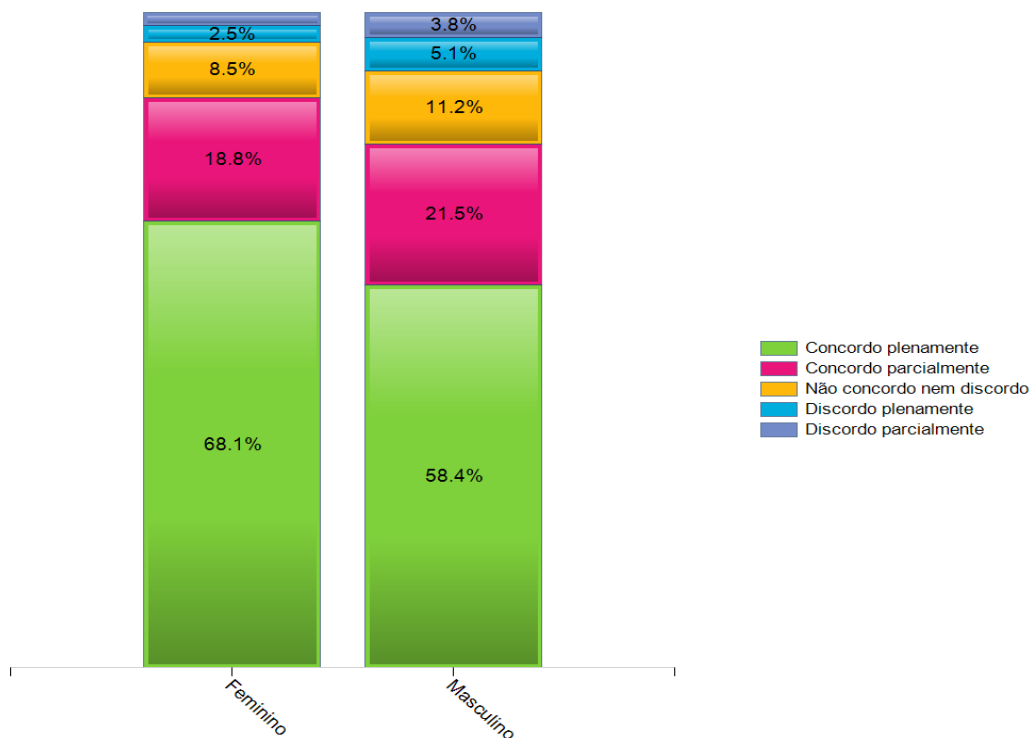


O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não é possível fazer comparações.

o.2) Por gênero

O Gráfico 76 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar do período integral melhora o comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 68,1% disseram “concordo plenamente”, 18,8% “concordo parcialmente”, 8,5% “não concordo nem discordo”, 2,5% “discordo plenamente” e apenas 2,1% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 58,4% disseram “concordo plenamente”, 21,5% “concordo parcialmente”, 11,2% “não concordo nem discordo”, 5,1% “discordo plenamente” e apenas 3,8% responderam “discordo parcialmente”.

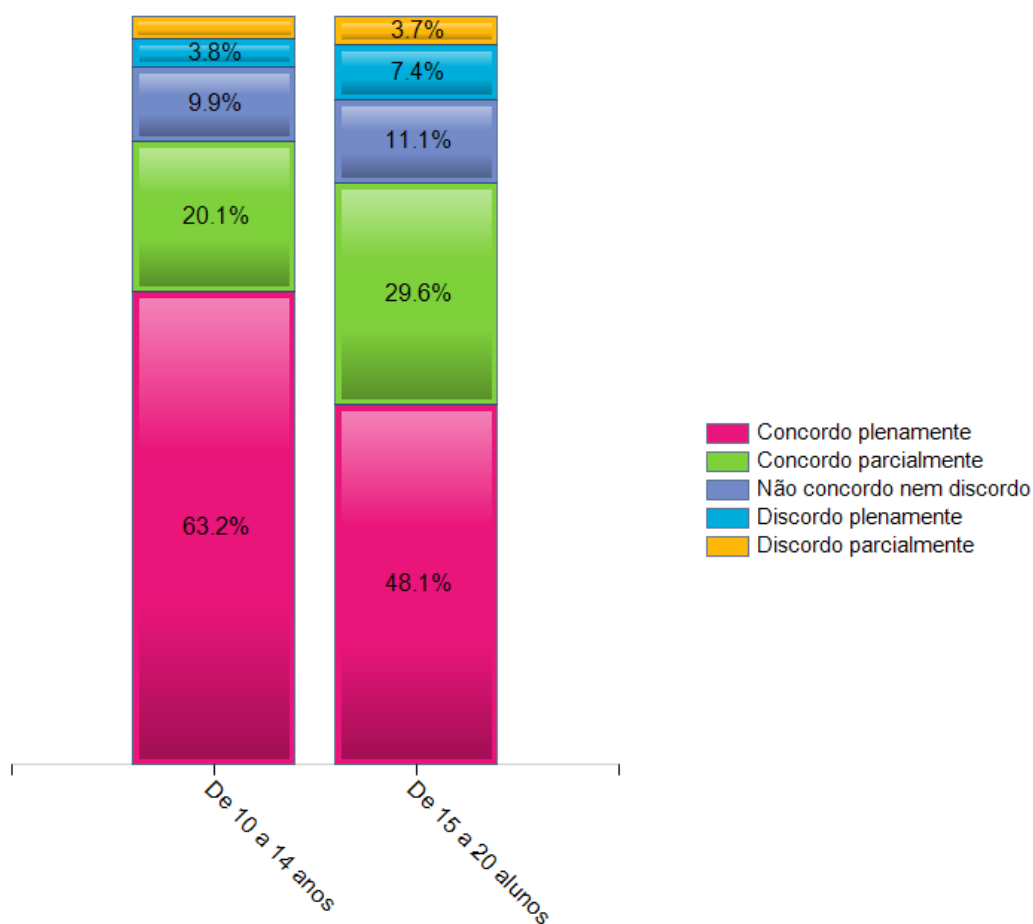
Gráfico 76: Melhora no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por gênero.



o.3) Por faixa de idade

O Gráfico 77 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar do período integral melhora o comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por faixa etária.** Na **faixa de dez a quatorze anos:** 63,2% responderam “concordo plenamente”, 20,1% “concordo parcialmente”, 9,9% “não concordo nem discordo”, 3,8% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos:** 48,1% responderam “concordo plenamente”, 29,6% “concordo parcialmente”, 11,1% “não concordo nem discordo”, 7,4% “discordo plenamente” e 3,7% “discordo parcialmente”.

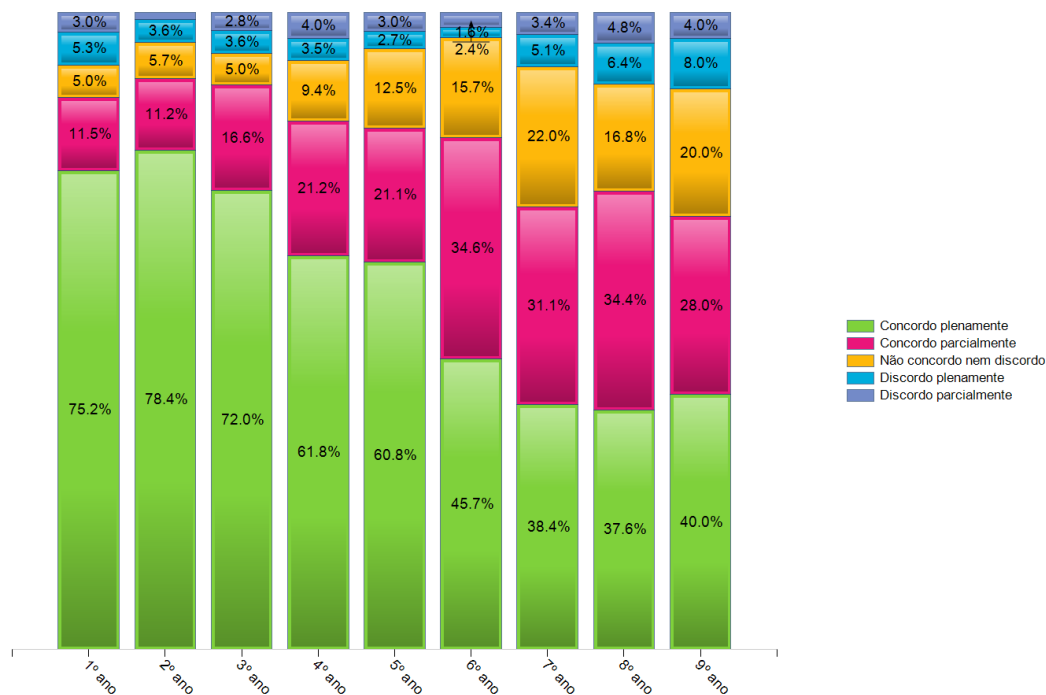
Gráfico 77: Melhora no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por faixa etária.



o.4) Por ano

O Gráfico 78 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar do período integral melhora o comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por ano**. Na **1ª série**: 75,2% responderam “concordo plenamente”, 11,5% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, 5,3% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”; **2ª série**: 78,4% “concordo plenamente”, 11,2% “concordo parcialmente”, 5,7% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 1,0% “discordo parcialmente”; **3ª série**: 72,0% “concordo plenamente”, 16,6% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”; **4ª série**: 61,8% “concordo plenamente”, 21,2% “concordo parcialmente”, 9,4% “não concordo nem discordo”, 3,5% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”; **5ª série**: 60,8% “concordo plenamente”, 21,1% “concordo parcialmente”, 12,5% “não concordo nem discordo”, 2,7% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”; **6ª série**: 45,7% “concordo plenamente”, 34,6% “concordo parcialmente”, 15,7% “não concordo nem discordo”, 1,6% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **7ª série**: 38,4% “concordo plenamente”, 31,1% “concordo parcialmente”, 22,0% “não concordo nem discordo”, 5,1% “discordo plenamente” e 3,4% responderam “discordo parcialmente”; **8ª série**: 37,6% “concordo plenamente”, 34,4% “concordo parcialmente”, 16,8% “não concordo nem discordo”, 6,4% “discordo plenamente” e 4,8% “discordo parcialmente”; **9ª série**: 40,0% “concordo plenamente”, 28,0% “concordo parcialmente”, 20,0% “não concordo nem discordo”, 8,0% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”.

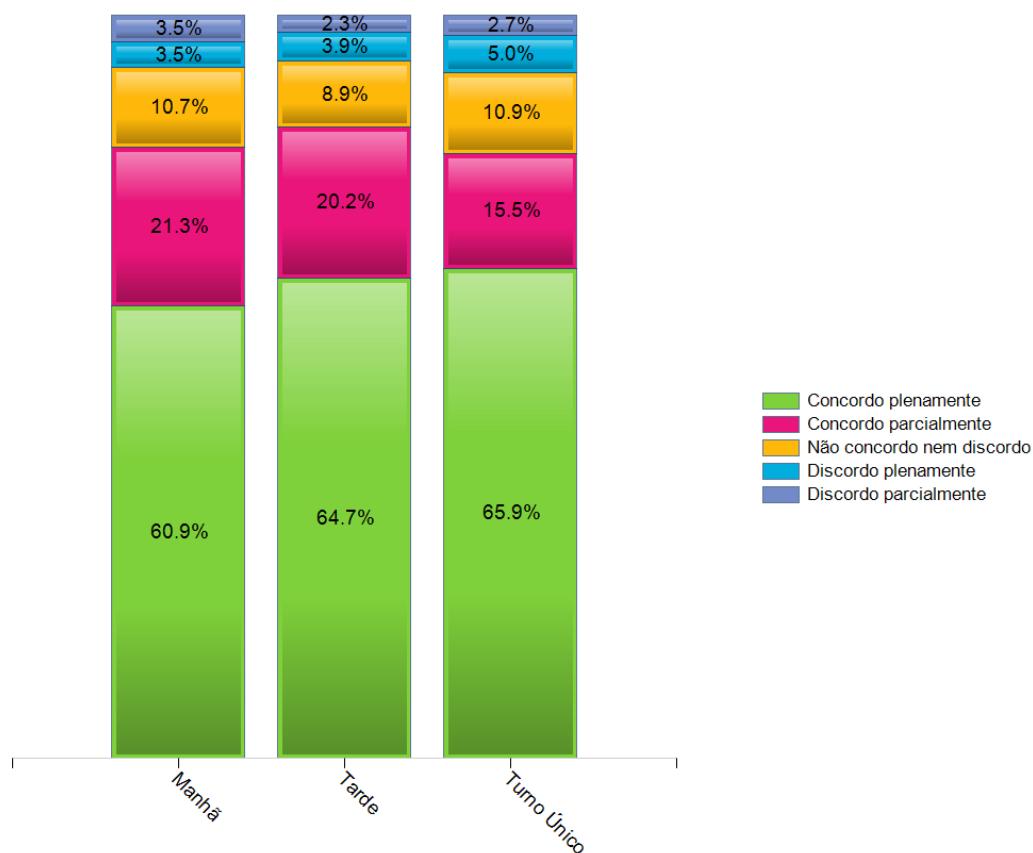
Gráfico 78: Melhora no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por ano.



o.5) Por período

O Gráfico 79 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar do período integral melhora o comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras, etc.)?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 60,9% responderam “concordo plenamente”, 21,3% “concordo parcialmente”, 10,7% “não concordo nem discordo”, 3,5 “discordo plenamente” e 3,5% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 64,7% responderam “concordo plenamente”, 20,2% “concordo parcialmente”, 8,9% “não concordo nem discordo”, 3,9% “discordo plenamente” e 2,3% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 65,9% responderam “concordo plenamente”, 15,5% “não concordo nem discordo”, 10,9% “concordo parcialmente”, 5,0% “discordo plenamente” e 2,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 79: Melhora no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por período.



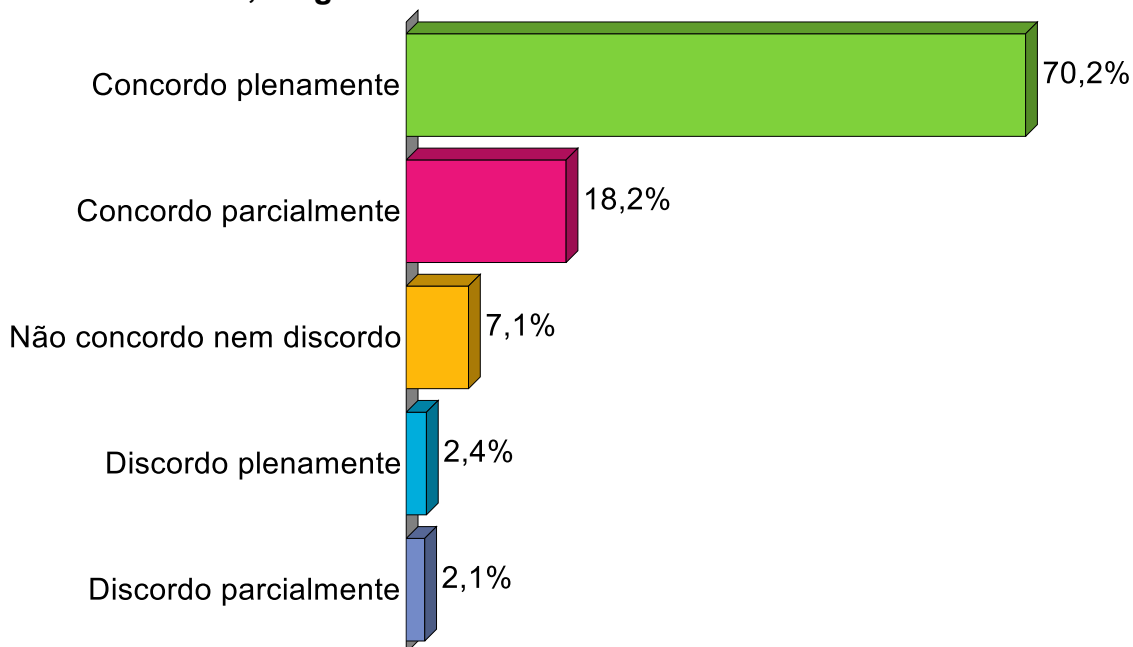
p) PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS? (CONVIVER, FAZER AMIGOS, CONHECER PESSOAS ETC.)

p.1) Perspectiva global

O Gráfico 80 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos. (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” Observa-se que 70,2% disseram “concordo plenamente”, 18,2% “concordo parcialmente”, 7,1% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e apenas 2,1% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (88,4%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,5%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 80: Melhora no desenvolvimento social dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, no geral.



A tabela 11 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos. (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Após frequentar o período integral, como você acha que ficou seu relacionamento com os outros colegas, pais, professores etc.?”

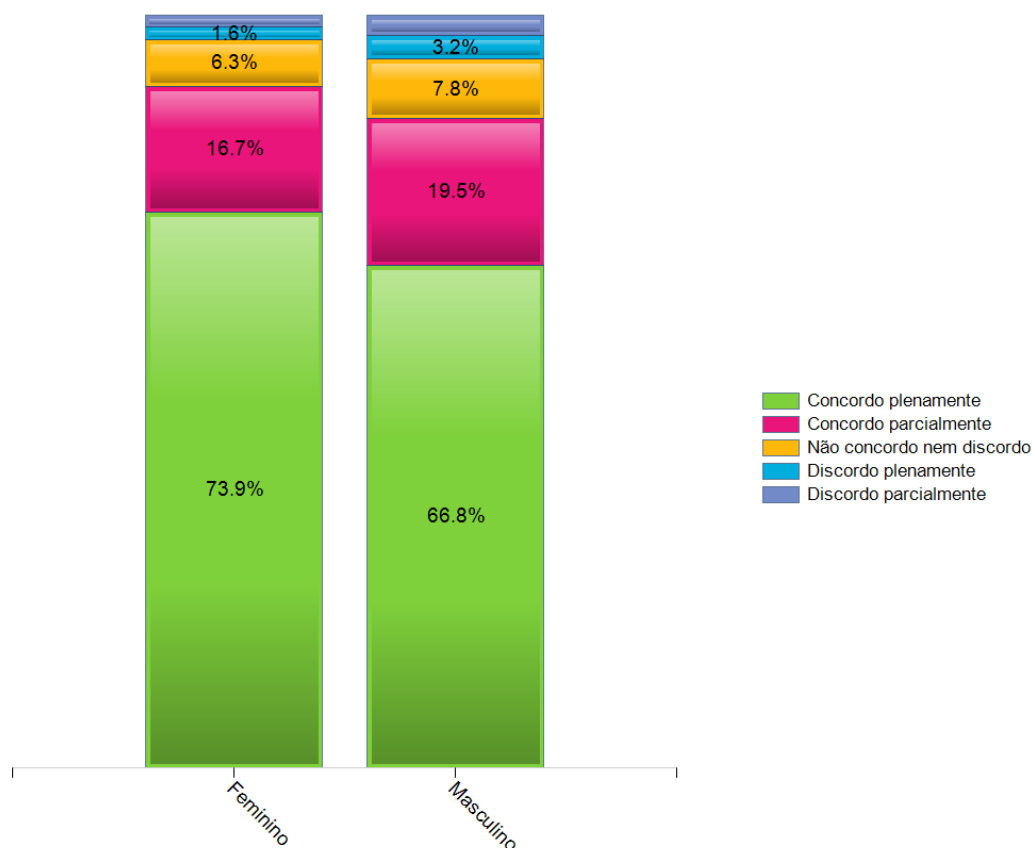
Tabela 11: Comparação com a pesquisa anterior relativo à pergunta: Participar das atividades do integral contribuiu para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos? (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?

	Novembro 2018	Novembro 2017
Concordo plenamente	70,2%	Não teve
Concordo parcialmente	18,2%	Não teve
Não concordo e nem discordo	7,1%	Não teve
Discordo plenamente	2,4%	Não teve
Discordo parcialmente	2,1%	Não teve
Melhorou muito	Não teve	39,2%
Melhorou	Não teve	32,0%
Está igual	Não teve	24,0%
Piorou	Não teve	4,7%
TOTAL	100,0%	100,0%

p.2) Por gênero

O Gráfico 81 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribuiu para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos. (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 73,9% disseram “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, 6,3% “não concordo nem discordo”, 1,6% “discordo plenamente” e apenas 1,5% respondeu “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 66,8% disseram “concordo plenamente”, 19,5% “concordo parcialmente”, 7,8% “não concordo nem discordo”, 3,2% “discordo plenamente” e apenas 2,7% responderam “discordo parcialmente”.

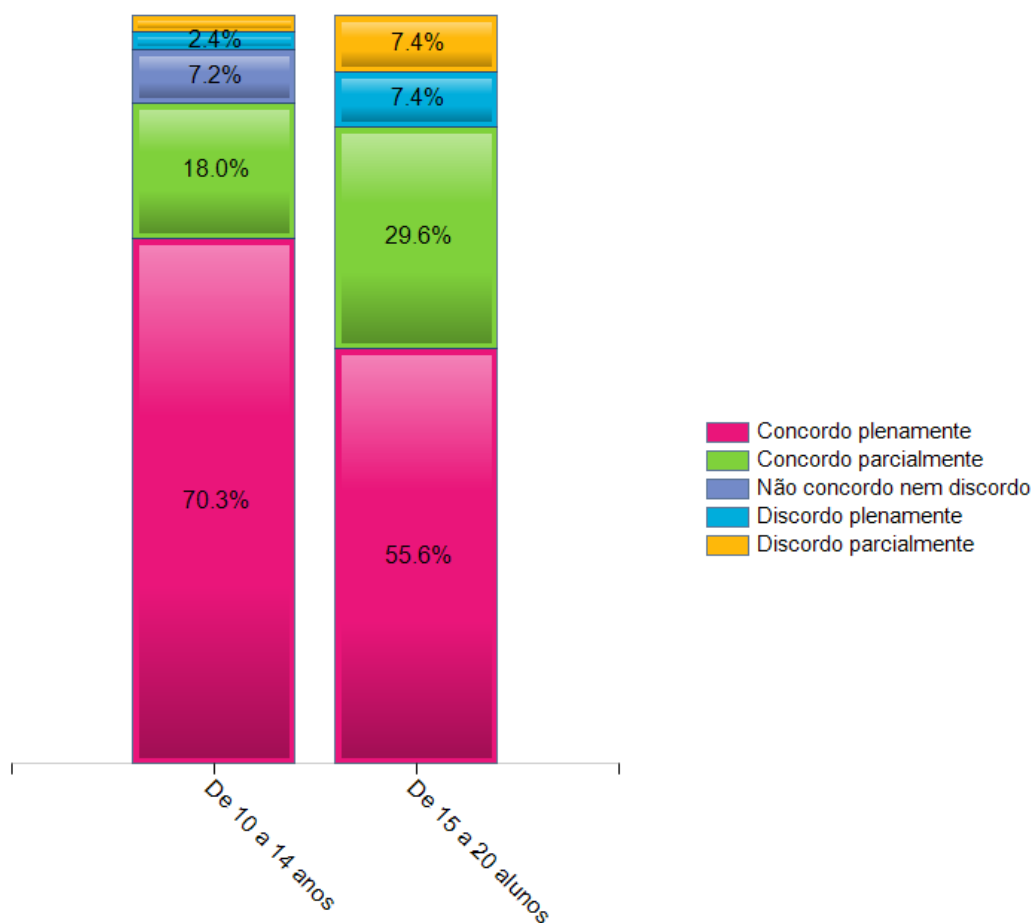
Gráfico 81: Melhora no desenvolvimento social dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por gênero



p.3) Por faixa de idade

O Gráfico 82 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos. (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” **por faixa etária.** Na **faixa de dez a quatorze anos**: 70,3% responderam “concordo plenamente”, 18,0% “concordo parcialmente”, 7,2% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 2,1% “discordo parcialmente”; na **faixa de quinze a vinte anos**: 55,6% responderam “concordo plenamente”, 29,6% “concordo parcialmente”, 7,4% “não concordo nem discordo”, ninguém respondeu “discordo plenamente” e 7,4% “discordo parcialmente”.

Gráfico 82: Melhora no desenvolvimento social dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por faixa etária

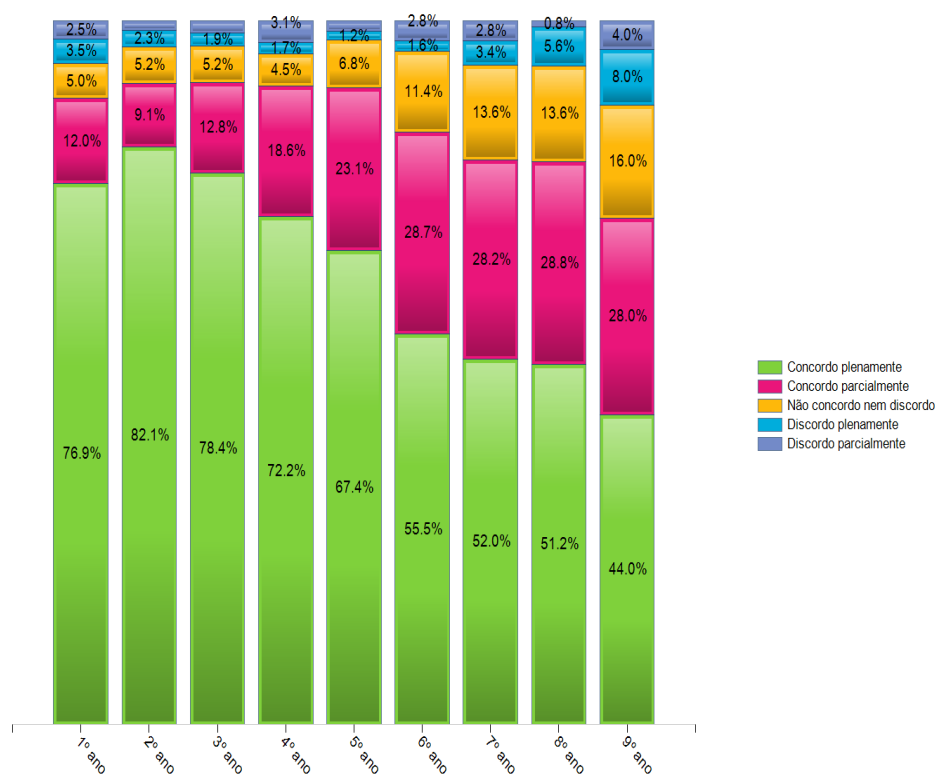


p.4) Por ano

O Gráfico 83 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” **por ano**. Na **1ª série**: 76,9% “concordo plenamente”, 12,0% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, 3,5% “discordo plenamente” e 2,5% “discordo parcialmente”; **2ª série**: 82,1% “concordo plenamente”, 9,1% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 2,3% “discordo plenamente” e 1,3% “discordo parcialmente”; **3ª série**: 78,4% “concordo plenamente”, 12,8% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 1,9% “discordo plenamente” e 1,7% “discordo parcialmente”; **4ª série**: 72,2% “concordo plenamente”, 18,6% “concordo parcialmente”, 4,5% “não concordo nem

discordo”, 1,7% “discordo plenamente” e 3,1% “discordo parcialmente”; **5ª série:** 67,4% “concordo plenamente”, 23,1% “concordo parcialmente”, 6,8% “não concordo nem discordo”, 1,2% “discordo plenamente” e 1,5% “discordo parcialmente”; **6ª série:** 55,5% “concordo plenamente”, 28,7% “concordo parcialmente”, 11,4% “não concordo nem discordo”, 1,6% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”; **7ª série:** 52,0% “concordo plenamente”, 28,2% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, 3,4% “discordo plenamente” e 2,8% responderam “discordo parcialmente”; **8ª série:** 51,2% “concordo plenamente”, 28,8% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, 5,6% “discordo plenamente” e 0,8% “discordo parcialmente”; **9ª série:** 44,0% “concordo plenamente”, 28,0% “concordo parcialmente”, 16,0% “não concordo nem discordo”, 8,0% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”.

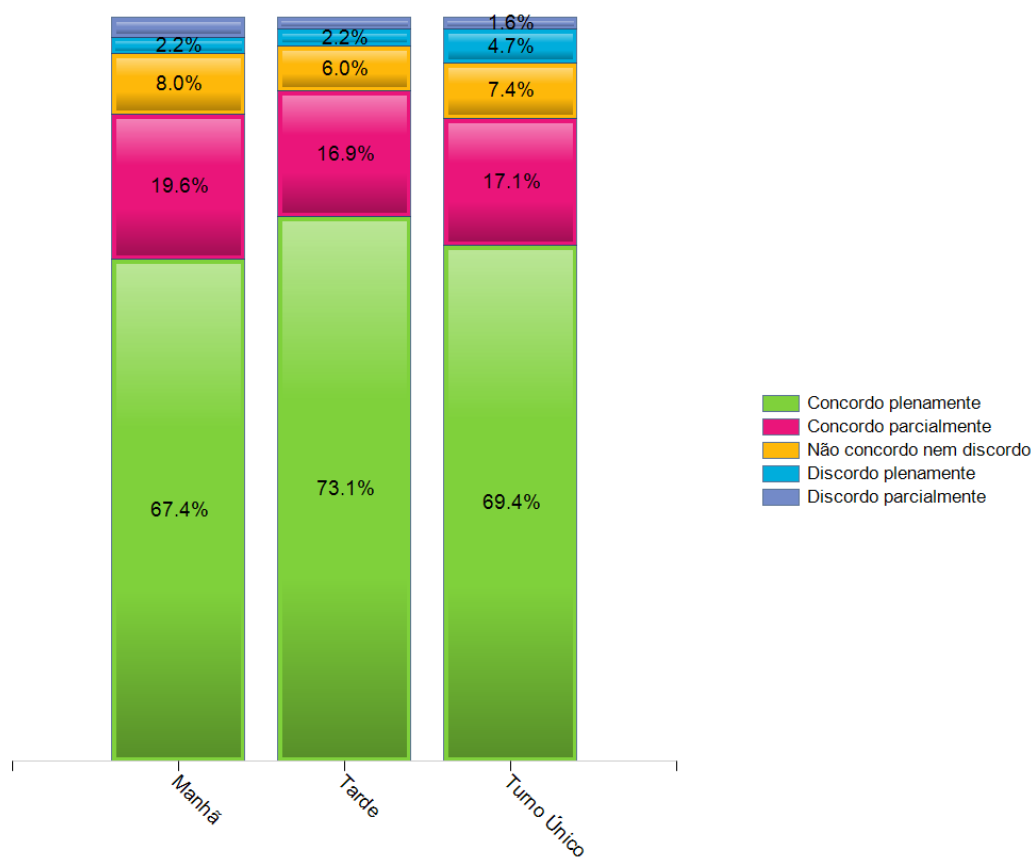
Gráfico 83: Melhora no desenvolvimento social dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por ano



p.5) Por período

O Gráfico 84 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 67,4% responderam “concordo plenamente”, 19,6% “concordo parcialmente”, 8,0% “não concordo nem discordo”, 2,2% “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 73,1% responderam “concordo plenamente”, 16,9% “concordo parcialmente”, 6,0% “não concordo nem discordo”, 2,2% “discordo plenamente” e 1,8% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 69,4% responderam “concordo plenamente”, 17,1% “não concordo nem discordo”, 7,4% “concordo parcialmente”, 4,7% “discordo plenamente” e 1,4% “discordo parcialmente”.

Gráfico 84: Melhora no desenvolvimento social dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por período



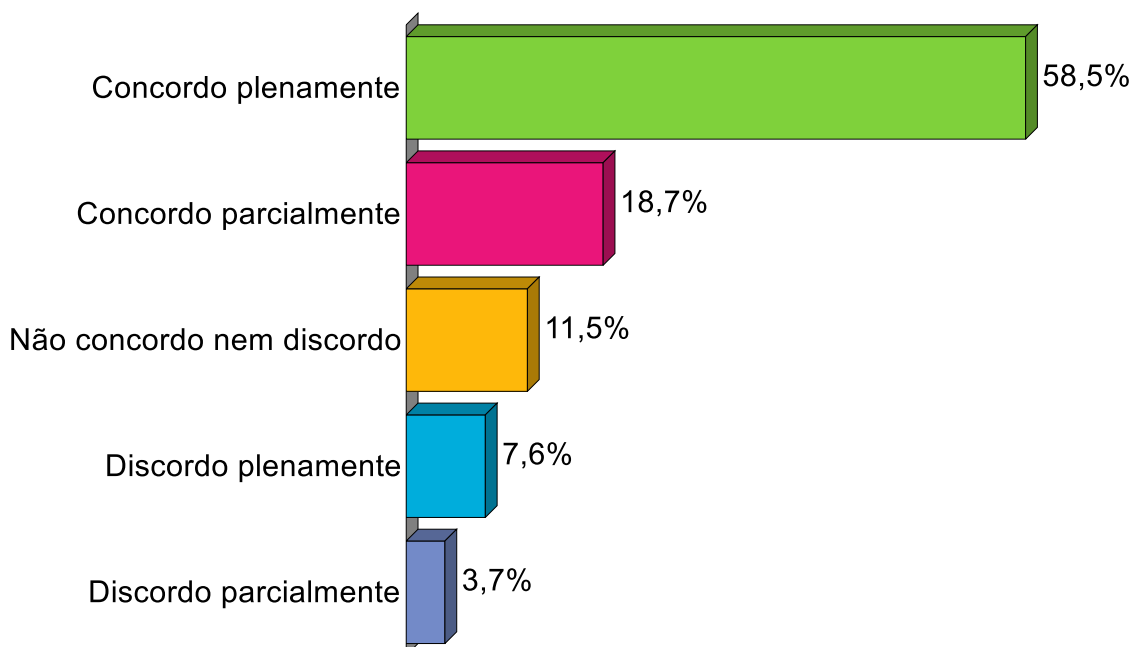
q) A ESCOLA INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE (MENOS VIOLÊNCIA, MENOS ROUBOS, MAIS RESPEITO ENTRE AS PESSOAS, ETC.)?

q.1) Perspectiva global

O Gráfico 85 exibe a perspectiva global das respostas dos alunos com relação à pergunta: “A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas, etc.)?” Observa-se que 58,5% disseram “concordo plenamente”, 18,7% “concordo parcialmente”, 11,5% “não concordo nem discordo”, 7,6% “discordo plenamente” e apenas 3,7% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (77,2%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (11,3%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 85: Opinião dos alunos sobre a contribuição da escola integral na melhoria da comunidade, no geral.

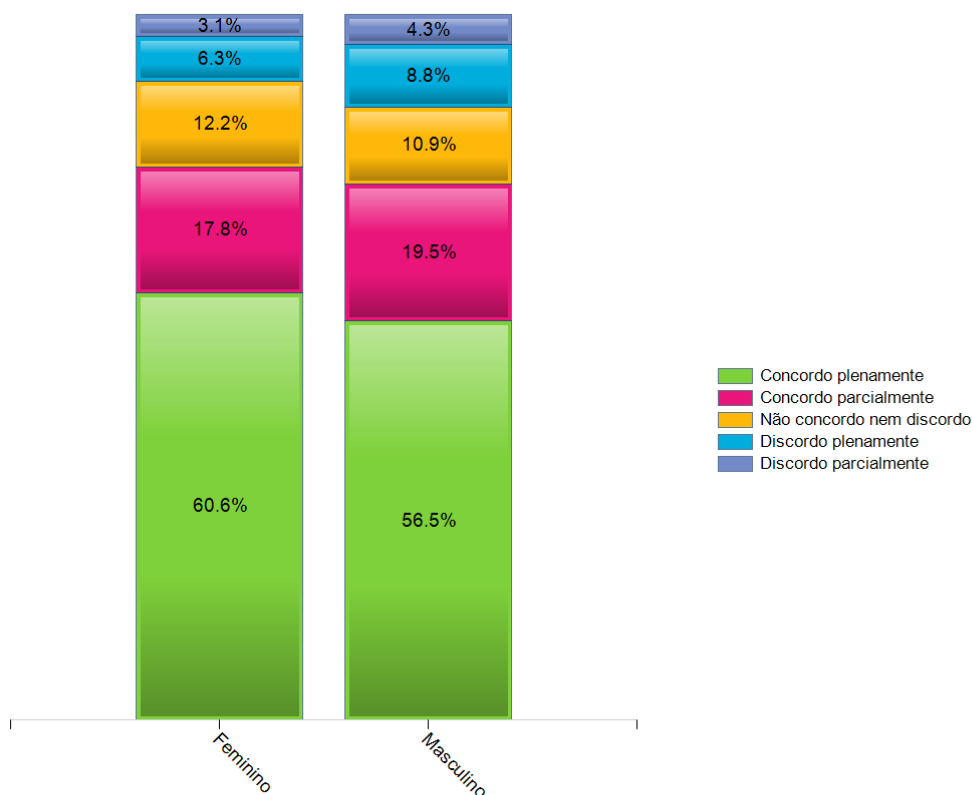


O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer comparações.

q.2) Por gênero

O Gráfico 86 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas, etc.)?” **por gênero**. Considerando apenas o **gênero feminino**: 60,6% disseram “concordo plenamente”, 17,8% “concordo parcialmente”, 12,2% “não concordo nem discordo”, 6,3% “discordo plenamente” e 3,1% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 56,5% disseram “concordo plenamente”, 19,5% “concordo parcialmente”, 10,9% “não concordo nem discordo”, 8,8% “discordo plenamente” e 4,3% responderam “discordo parcialmente”.

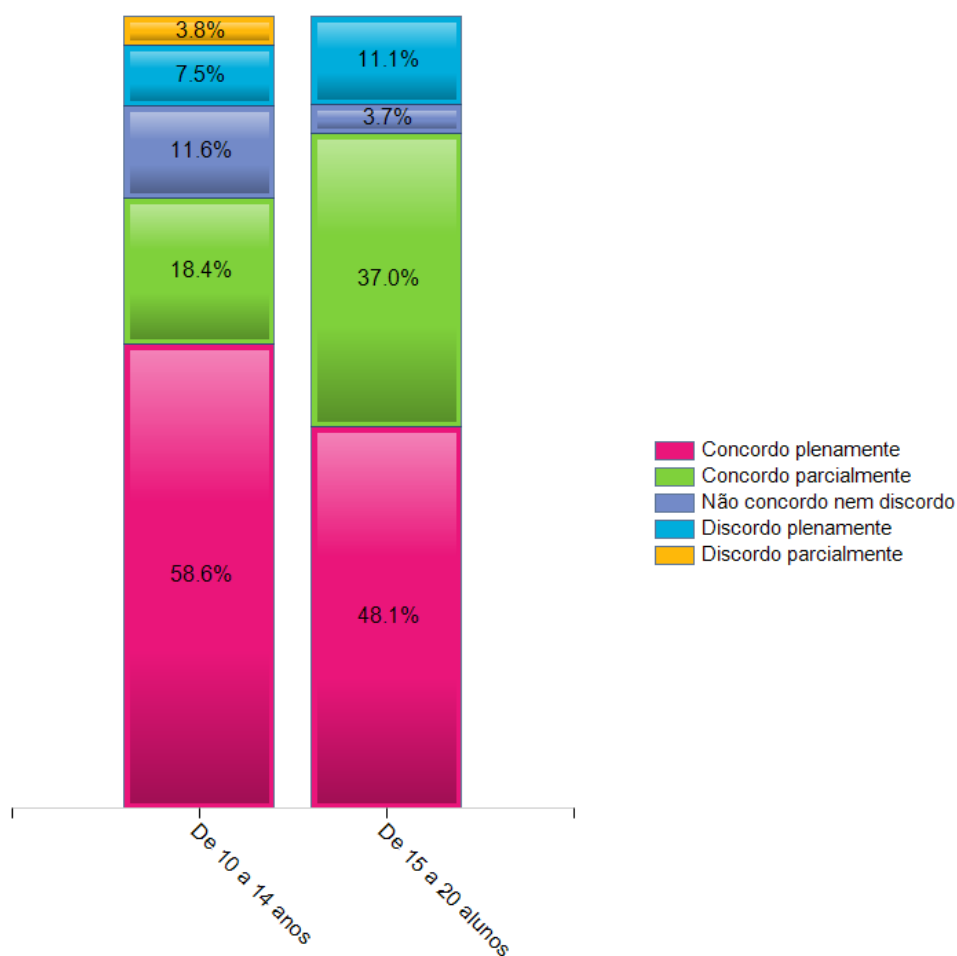
Gráfico 86: Opinião dos alunos sobre a contribuição da escola integral na melhoria da comunidade, por gênero.



q.3) Por faixa de idade

O Gráfico 87 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas, etc.)?” **por faixa etária**. Na **faixa de dez a quatorze anos**: 58,6% responderam “concordo plenamente”, 18,4% “concordo parcialmente”, 11,6% “não concordo nem discordo”, 7,5% “discordo plenamente” e 3,8% “discordo parcialmente”; na **faixa quinze a vinte anos**: 48,1% responderam “concordo plenamente”, 37,0% “concordo parcialmente”, 3,7% “não concordo nem discordo”, 11,1% “discordo plenamente” e ninguém respondeu “discordo parcialmente”.

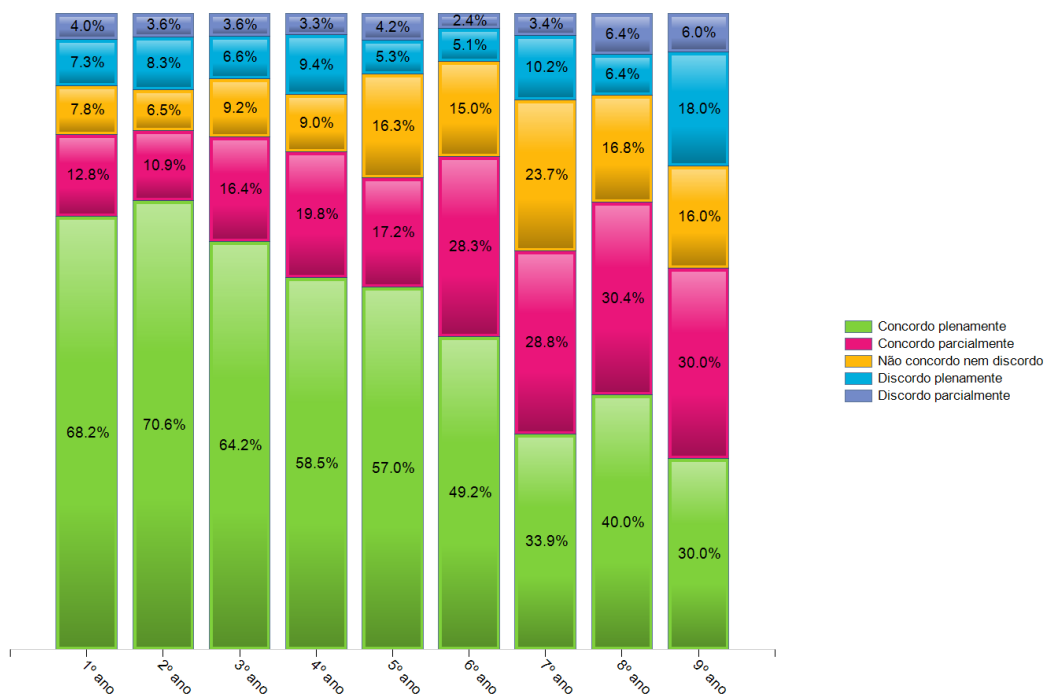
Gráfico 87: Opinião dos alunos sobre a contribuição da escola integral na melhoria da comunidade, por faixa etária.



q.4) Por ano

O Gráfico 88 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas, etc.)?” **por ano**. Na **1ª série**: 68,2% “concordo plenamente”, 12,8% “concordo parcialmente”, 7,8% “não concordo nem discordo”, 7,3% “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”; **2ª série**: 70,6% “concordo plenamente”, 10,9% “concordo parcialmente”, 6,5% “não concordo nem discordo”, 8,3% “discordo plenamente” e 3,6% “discordo parcialmente”; **3ª série**: 64,2% “concordo plenamente”, 16,4% “concordo parcialmente”, 9,2% “não concordo nem discordo”, 6,6% “discordo plenamente” e 3,6% “discordo parcialmente”; **4ª série**: 58,5% “concordo plenamente”, 19,8% “concordo parcialmente”, 9,0% “não concordo nem discordo”, 9,4% “discordo plenamente” e 3,3% “discordo parcialmente”; **5ª série**: 57,0% “concordo plenamente”, 17,2% “concordo parcialmente”, 16,3% “não concordo nem discordo”, 5,3% “discordo plenamente” e 4,2% “discordo parcialmente”; **6ª série**: 49,2% “concordo plenamente”, 28,3% “concordo parcialmente”, 15,0% “não concordo nem discordo”, 5,1% “discordo plenamente” e 2,4% “discordo parcialmente”; **7ª série**: 33,9% “concordo plenamente”, 28,8% “concordo parcialmente”, 23,7% “não concordo nem discordo”, 10,2% “discordo plenamente” e 3,4% respondeu “discordo parcialmente”; **8ª série**: 40,0% “concordo plenamente”, 30,4% “concordo parcialmente”, 16,8% “não concordo nem discordo”, 6,4% “discordo plenamente” e 6,4% “discordo parcialmente”; **9ª série**: 30,0% “concordo plenamente”, 30,0% “concordo parcialmente”, 16,0% “não concordo nem discordo”, 18,0% “discordo plenamente” e 6,0% “discordo parcialmente”.

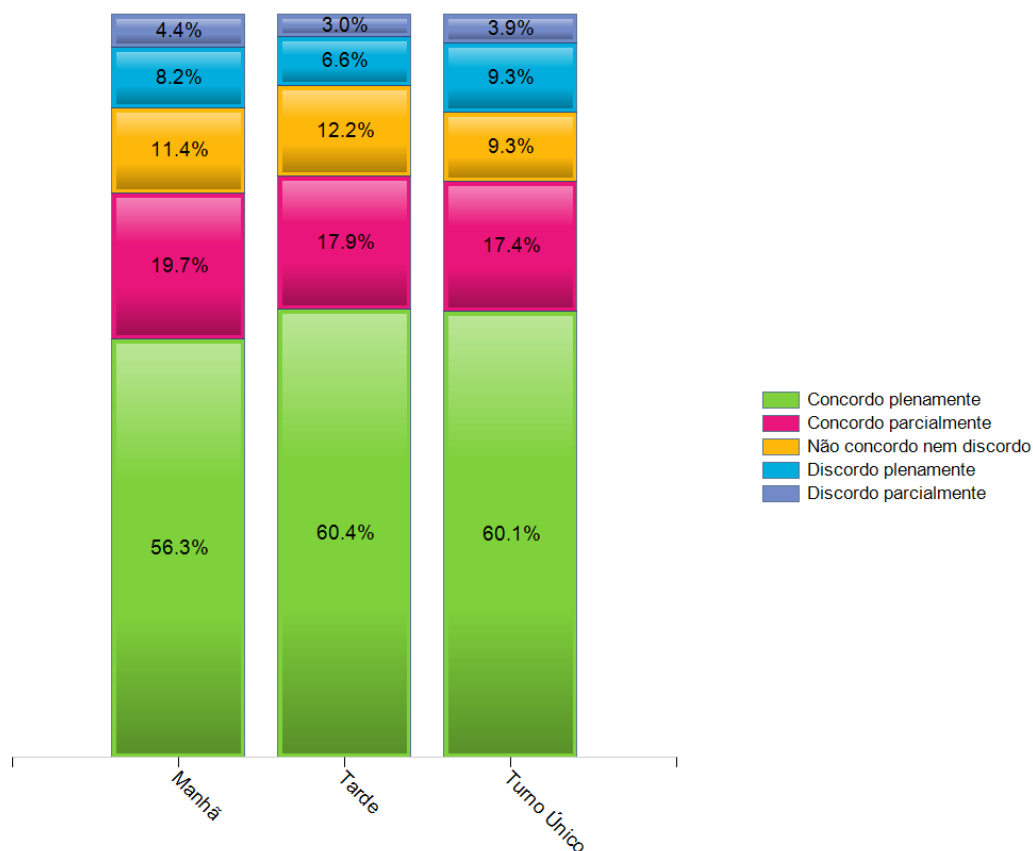
Gráfico 88: Opinião dos alunos sobre a contribuição da escola integral na melhoria da comunidade, por ano.



q. 5) Por período

O Gráfico 89 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas, etc.)?” **por período**. Observa-se que, dos alunos do **período da manhã**: 56,3% responderam “concordo plenamente”, 19,7% “concordo parcialmente”, 11,4% “não concordo nem discordo”, 8,2% “discordo plenamente” e 4,4% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período da tarde**: 60,4% responderam “concordo plenamente”, 17,9% “concordo parcialmente”, 12,2% “não concordo nem discordo”, 6,6% “discordo plenamente” e 3,0% “discordo parcialmente”. Em relação ao **período de turno único**: 60,1% responderam “concordo plenamente”, 17,4% “não concordo nem discordo”, 9,3% “concordo parcialmente”, 9,3% “discordo plenamente” e 3,9% “discordo parcialmente”.

Gráfico 89: Opinião dos alunos sobre a contribuição da escola integral na melhoria da comunidade, por período.



r) QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE OS ALUNOS IDENTIFICAM COMO RESULTADOS POSITIVOS NO PERÍODO INTEGRAL?

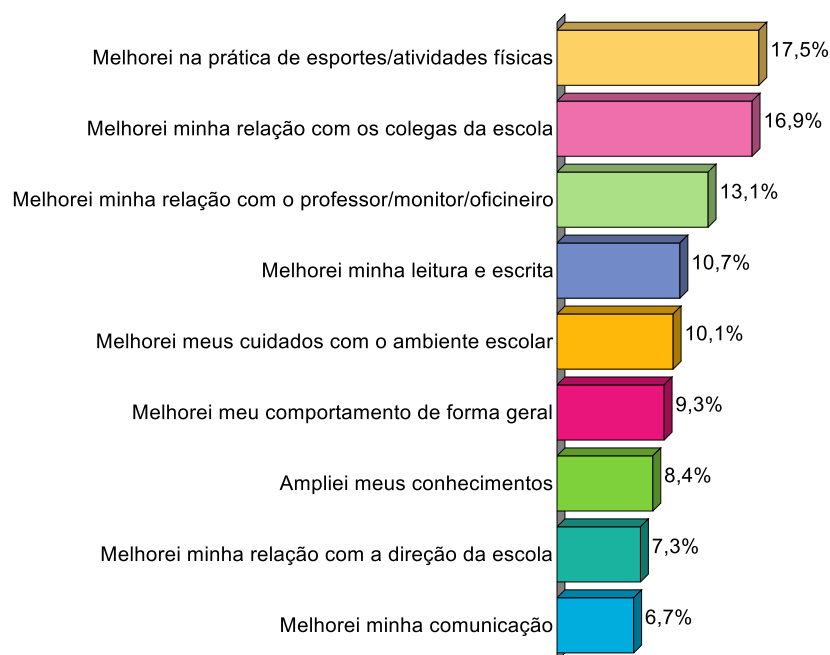
r.1) Perspectiva global

O gráfico 90 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três principais aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral?” Nesses quesitos, encontram-se, como destaques, as respostas: 17,5% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,9% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 13,1% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”.

A maioria dos alunos, com a mesma proporção, respondeu: “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e “melhorei minha relação com os colegas da

escola”, sem diferença significativa, Pvalor > 0,05. Diferença significativa em comparação com os outros quesitos, Pvalor < 0,05, em seguida tem-se “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”.

Gráfico 90: Aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral, no geral.



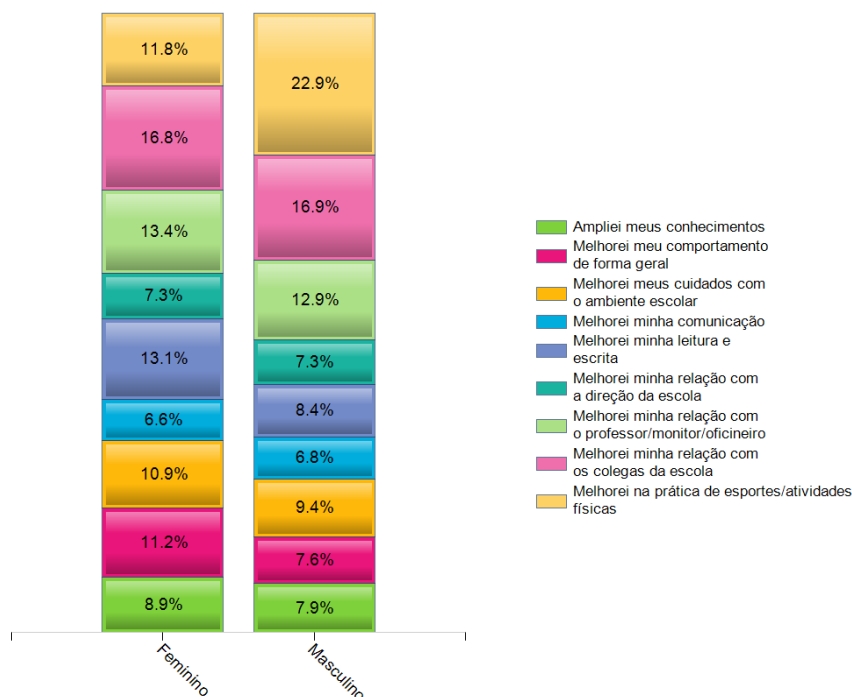
O Relatório Técnico de novembro de 2017 não continha essa questão, portanto não foi possível fazer comparações.

r. 2) Por gênero

O Gráfico 91 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral?” Nesses quesitos, tem-se, como destaques, as respostas: **gênero feminino**: 16,8% responderam que é “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 13,4% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”, 13,1% “melhorei minha leitura e escrita” e 11,8% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”; **gênero masculino**: 22,9% responderam que é “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,9%

“melhorei minha relação com os colegas da escola”, 12,9% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro” e 9,4% “melhorei meus cuidados com o ambiente escolar”.

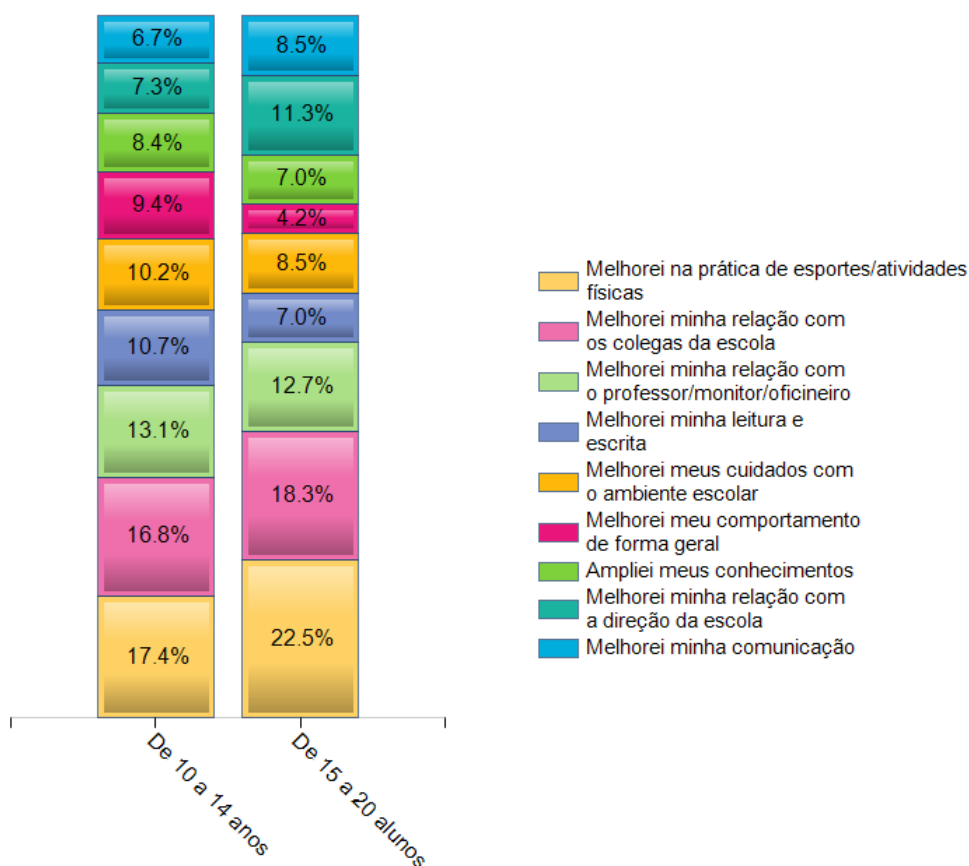
Gráfico 91: Aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral, por gênero.



r.3) Por faixa etária

O Gráfico 92 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral?” **por faixa etária**. Nesses quesitos tem-se como destaques as respostas: **entre dez e quatorze anos**: 17,4% responderam que é “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,8% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 13,1% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **entre quinze e vinte anos**: 22,5% responderam que é “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 18,3% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 12,7% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”.

Gráfico 92: Aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral, por faixa etária.

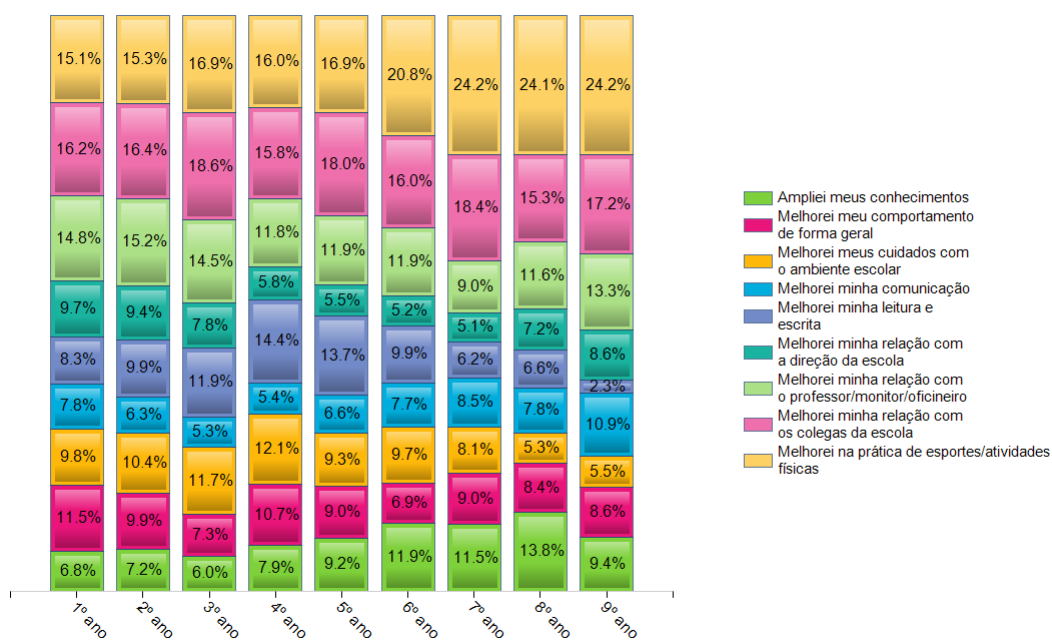


r.4) Por ano

O Gráfico 93 mostra as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral?” **1ª série:** 16,2% responderam “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 15,1% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e 14,8% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **2ª série:** 16,4% responderam “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 15,3% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e 15,2% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **3ª série:** 18,6% disseram “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 16,9% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e 14,5% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **4ª série:** 16,0% disseram “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 15,8%

“melhorei minha relação com os colegas da escola” e 14,4% “melhorei minha leitura e escrita”; **5ª série:** 18,0% responderam que é “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 16,9% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e 13,7% “melhorei minha leitura e escrita”; **6ª série:** 20,8% responderam “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,0% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 11,9% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **7ª série:** 24,2% responderam “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 18,4% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 11,5% “ampliei meus conhecimentos”; **8ª série:** 24,1% responderam “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 15,3% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 13,8% “ampliei meus conhecimentos”; **9ª série:** 24,2% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 17,2% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 13,3% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”.

Gráfico 93: Aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral, por ano.



r.5) Por período

O Gráfico 94 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral?” Nesses quesitos tem-se como

destaques as respostas: **período da manhã:** 17,4% responderam “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,6% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 13,4% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”; **período da tarde:** 17,7% disseram “melhorei na prática de esporte/atividades físicas”, 16,4% “melhorei minha relação com os colegas da escola” e 12,3% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”. Em relação ao **período de turno único:** 20,1% “melhorei minha relação com os colegas da escola”, 16,8% “melhorei na prática de esporte/atividades físicas” e 15,5% “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro”.

Gráfico 94: Aspectos que os alunos identificam como resultados positivos no período integral, por período.



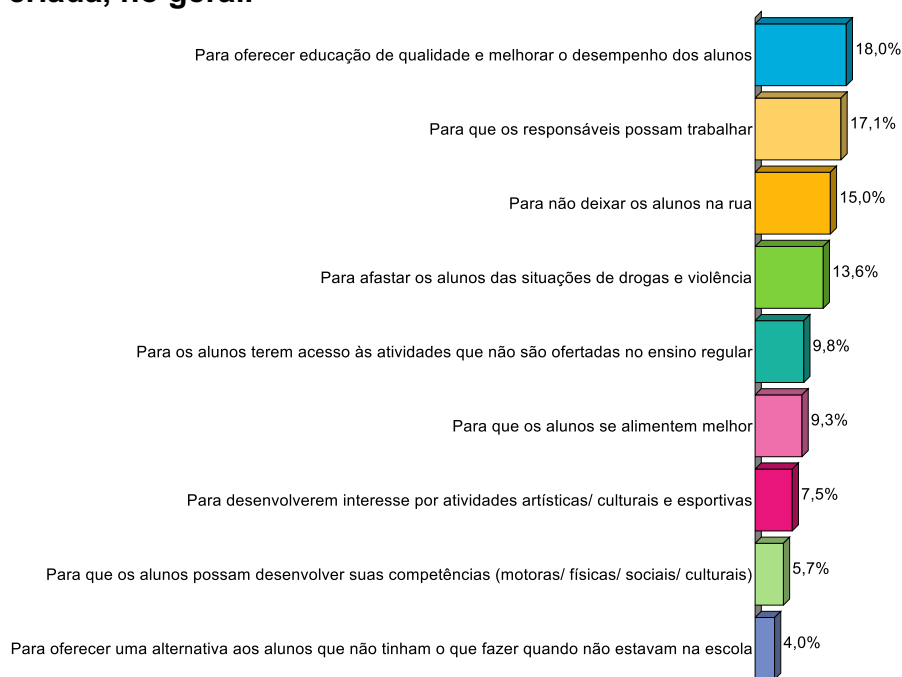
s) QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PELOS QUAIS OS ALUNOS ACREDITAM QUE A ESCOLA INTEGRAL FOI CRIADA?

s.1) Perspectiva global

O Gráfico 95 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” Nesses quesitos tem-se, como destaques, as respostas: 18,0% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 17,1% responderam que é “para que os responsáveis possam trabalhar” e 15,0% “para não deixar as crianças e os adolescentes na rua”.

A maioria dos alunos, com a mesma proporção, respondeu que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos e “para que os responsáveis possam trabalhar”, sem diferença significativa, Pvalor > 0,05. Diferença significativa em comparação com os outros quesitos, Pvalor < 0,05, ou seja, em seguida tem-se “para não deixar as crianças e os adolescentes na rua”.

Gráfico 95: Opinião dos alunos sobre o porque a escola em tempo integral foi criada, no geral.



A tabela 12 mostra, de maneira relativa, a comparação dos resultados da pergunta feita em novembro de 2018 “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” com a pergunta do ano anterior, realizada em novembro de 2017, “Por quais motivos você acredita que a escola em tempo integral foi criada?”.

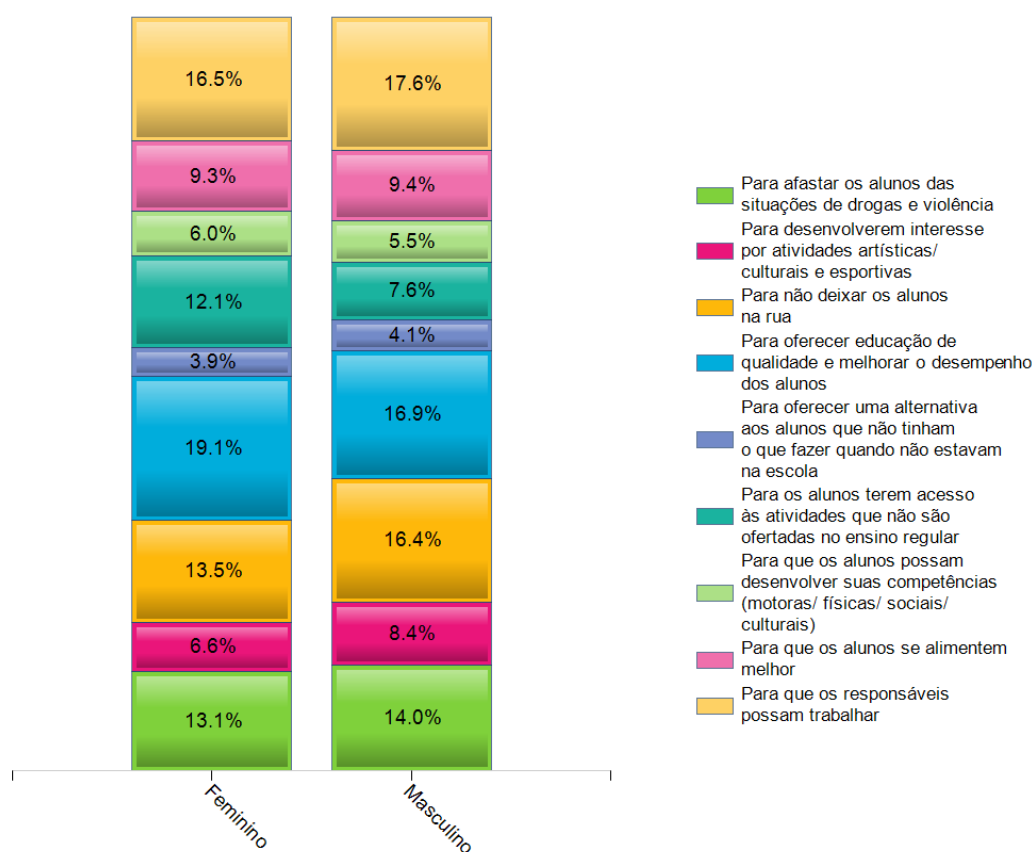
Tabela 12: Comparação, em porcentagem, com a pesquisa anterior relativo à pergunta: Os três principais motivos pelos quais acredito que a escola integral foi criada.

	Novembro 2018	Novembro 2017
Para que os pais possam trabalhar	17,1%	26,3%
Para afastar os alunos das situações de drogas e violência	13,6%	17,0%
Para não deixar as crianças e os adolescentes na rua	15,0%	15,4%
Para oferecer melhorar nos estudos	Não teve	16,4%
Para oferecer uma alternativa às crianças e jovens que não tinham o que fazer no período que não estão na escola	4,0%	4,7%
Para que as crianças e jovens se alimentem melhor	9,3%	3,9%
Para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais, culturais)	5,7%	5,1%
Para ensinar outras coisas que não ensinam na aula do ensino regular	Não teve	5,0%
Para desenvolverem interesse pelo esporte e atividade física	7,5%	6,3%
Para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos	18,0%	Não teve
Para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no ensino regular	9,8%	Não teve
TOTAL	100,0%	100,0%

s.2) Por gênero

O Gráfico 96 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” Nesses quesitos, tem-se como destaques as respostas: **gênero feminino**: 19,1% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 16,5% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 13,5% “para não deixar os alunos na rua”; **gênero masculino**: 17,6% responderam que é “para que os responsáveis possam trabalhar”, 16,9% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 16,4% “para não deixar os alunos na rua”.

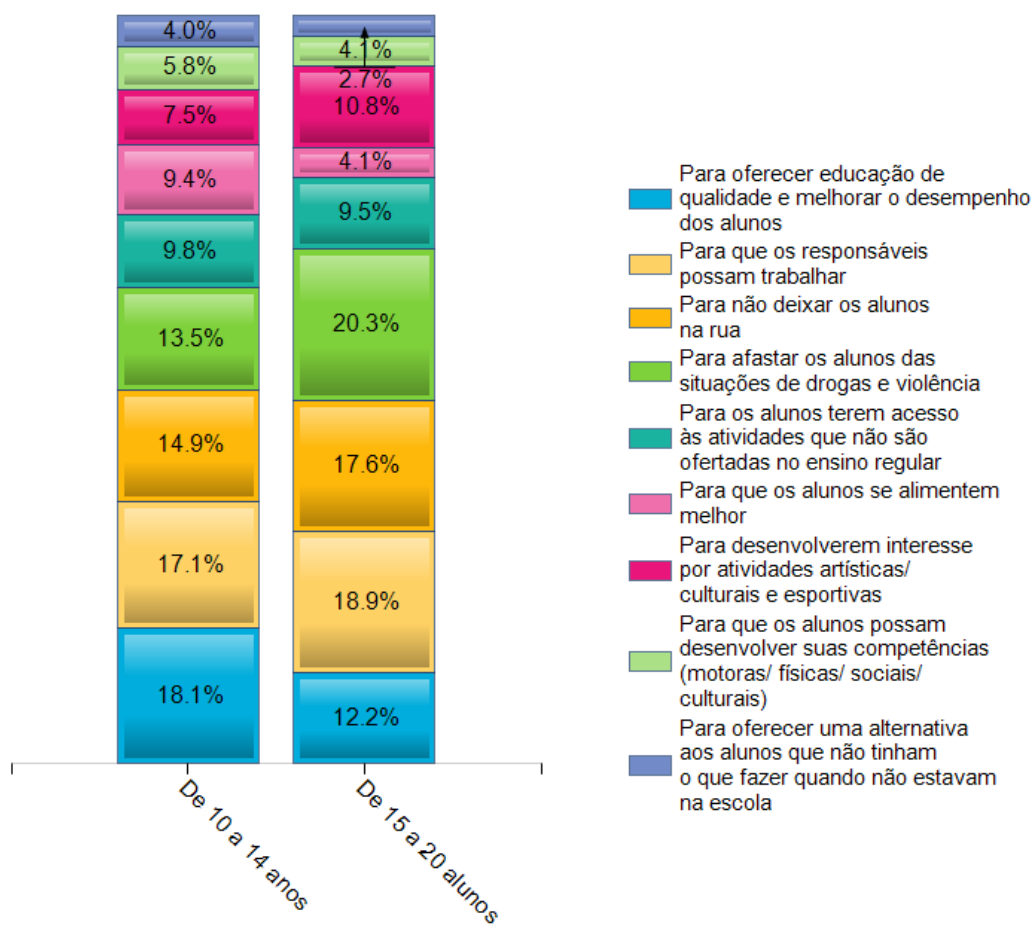
Gráfico 96: Opinião dos alunos sobre porque a escola em tempo integral foi criada, no geral, por gênero.



s.3) Por faixa etária

O Gráfico 97 mostra as respostas dos alunos, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” Nesses quesitos, tem-se como destaques as respostas: **entre dez e quatorze anos**: 18,1% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 17,1% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 14,9% “para não deixar os alunos na rua”; **entre quinze e vinte anos**: 20,3% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 18,9% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 17,6% “para não deixar os alunos na rua”;

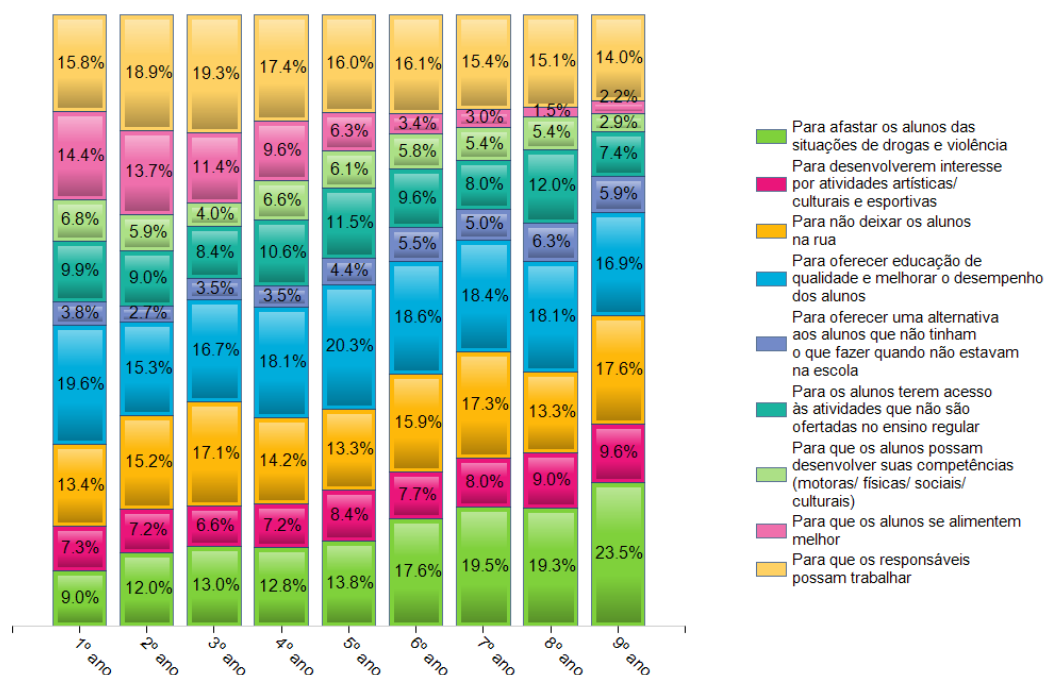
Gráfico 97: Opinião dos alunos sobre porque a escola em tempo integral foi criada, no geral, por faixa etária.



s.4) Por ano

O Gráfico 98 mostra as respostas dos alunos, **por ano**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” **1ª série:** 19,6% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 13,4% “para não deixar os alunos na rua” e 9,0% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” **2ª série:** 15,3% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 15,2% “para não deixar os alunos na rua” e 12,0% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; **3ª série:** 17,1% disseram “para não deixar os alunos na rua”, 16,7% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 13,0% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; **4ª série:** 18,1% disseram “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 14,2% “para não deixar os alunos na rua” e 12,8% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; **5ª série:** 20,3% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 13,8% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 13,3% “para não deixar os alunos na rua”; **6ª série:** 18,6% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 17,6% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 15,9% “para não deixar os alunos na rua”; **7ª série:** 19,5% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 18,4% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 17,3% “para não deixar os alunos na rua”; **8ª série:** 19,3% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 18,1% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 13,3% “para não deixar os alunos na rua”; **9ª série:** 23,5% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 17,6% “para não deixar os alunos na rua” e 16,9% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”.

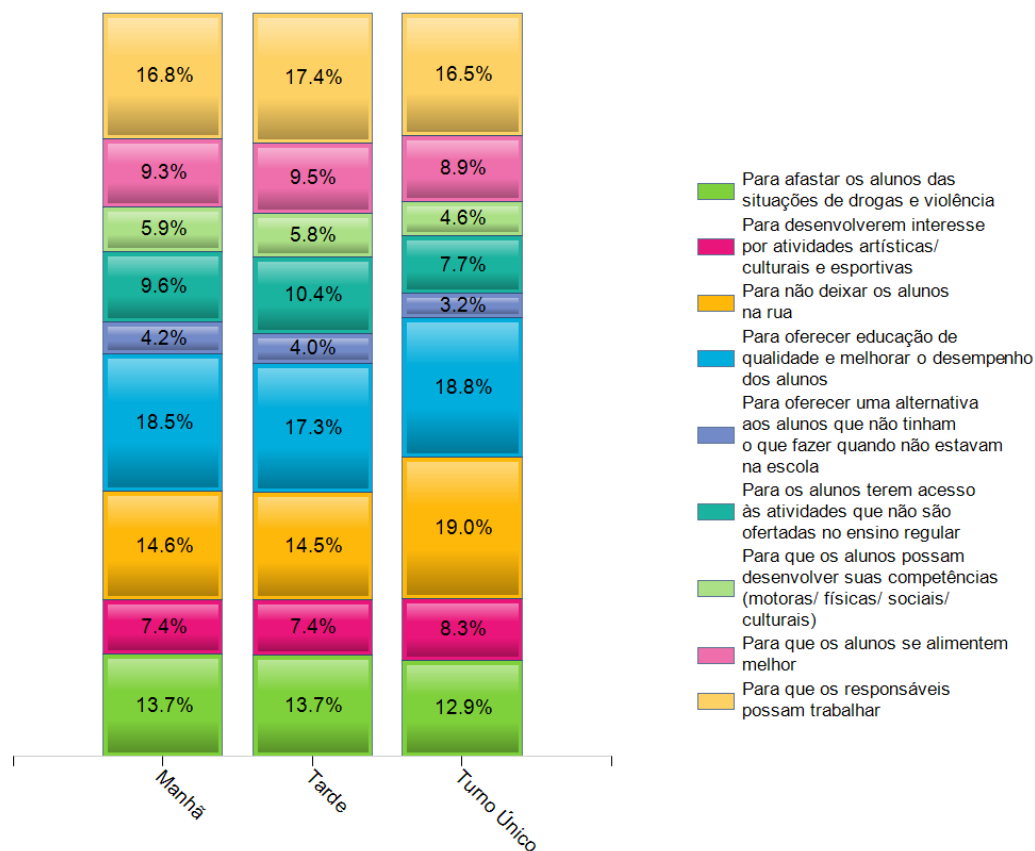
Gráfico 98: Opinião dos alunos sobre porque a escola em tempo integral foi criada, por ano.



s.5) Por período

O Gráfico 99 mostra as respostas dos alunos, **por período**, com relação à pergunta: “Quais são os três principais motivos pelos quais os alunos acreditam que a escola em tempo integral foi criada?” Nesses quesitos, tem-se como destaques as respostas: **período da manhã**: 18,5% responderam que é “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 16,8% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 14,6% “para não deixar os alunos na rua”; **período da tarde**: 17,4% disseram “para que os responsáveis possam trabalhar”, 17,3% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 14,5% “para não deixar os alunos na rua”. Em relação ao **período de turno único**: 19,0% responderam “para não deixar os alunos na rua”, 18,8% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 16,5% “para que os responsáveis possam trabalhar”.

Gráfico 99: Opinião dos alunos sobre porque a escola em tempo integral foi criada, no geral, por período.



4.2 RESPONSÁVEIS

4.2.1 PERFIL DOS RESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS DAS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

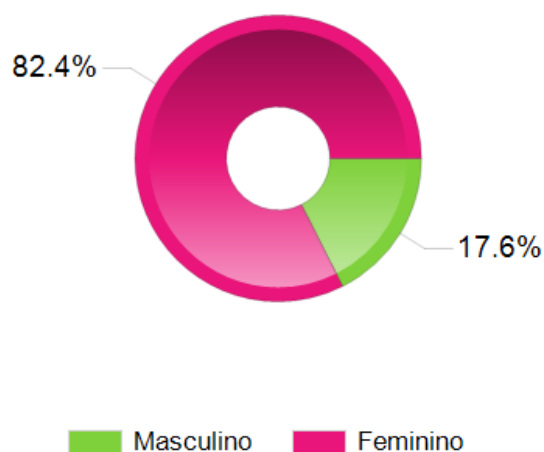
Foram entrevistados 328 indivíduos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, ou seja, de acordo com aquelas disponíveis no momento da coleta dos dados.

a) Gênero

O Gráfico 100 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, em relação **ao gênero**, em que 82,4% pertence ao gênero “feminino” e 17,6% ao gênero “masculino”.

A maioria daqueles que responderam a pesquisa são do **gênero feminino**, diferença significativa, Pvalor < 0,05.

Gráfico 100: Gênero dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral

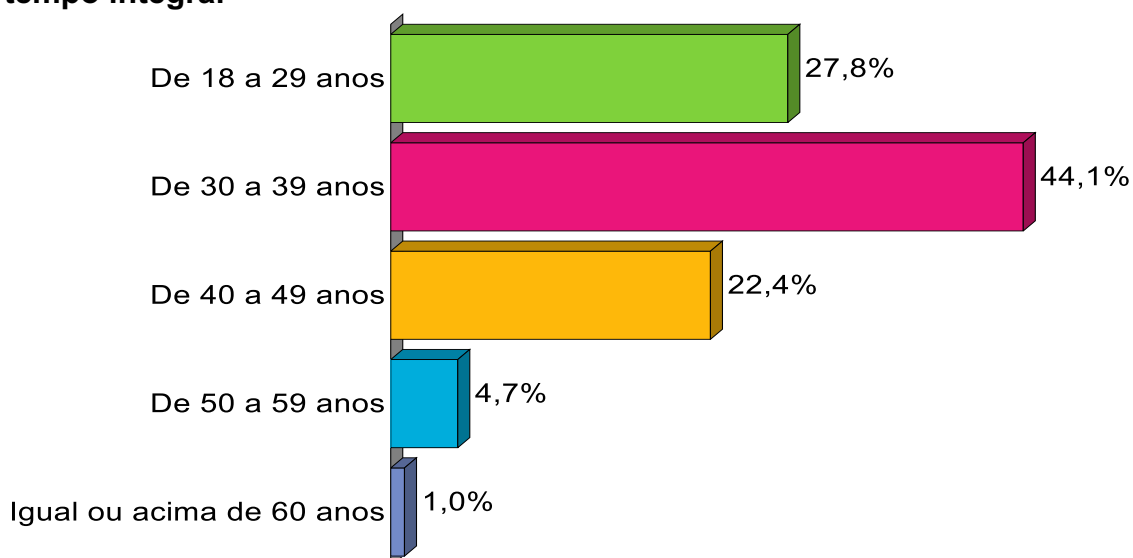


b) Faixa etária

O Gráfico 101 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, em relação à **faixa etária**. Cerca de 44,1% tem idade entre “30 e 39 anos”, 27,8% entre “18 e 29 anos”, 22,4% entre “40 e 49 anos”, 4,7% entre “50 e 59 anos” e 1,0% tem idade “igual ou acima de 60 anos”.

Destaque para a faixa entre “30 a 40 anos”, idade da maioria dos responsáveis dos alunos que frequentam o período integral, diferença significativa, Pvalor < 0,05 em relação às outras faixas, seguido de “18 a 29 anos” e “40 a 49 anos”.

Gráfico 101: Faixa etária dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral

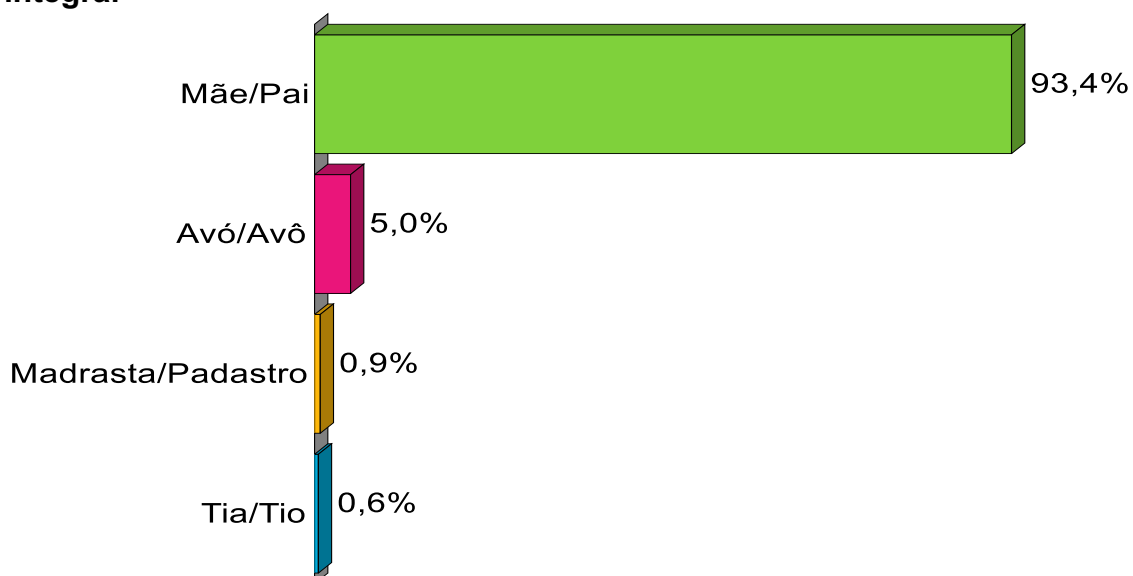


c) Grau de parentesco

O Gráfico 102 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, em relação ao **grau de parentesco**. Observa-se que 93,4% são “mãe/pai”, 5,0% “avó/avô”, 0,9% “madrasta/padastro” e 0,6% “tia/tio”.

A maioria deles se declara ser “mãe/pai” dos alunos que frequentam a escola de período integral, diferença significativa, Pvalor < 0,05.

Gráfico 102: Parentesco dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral

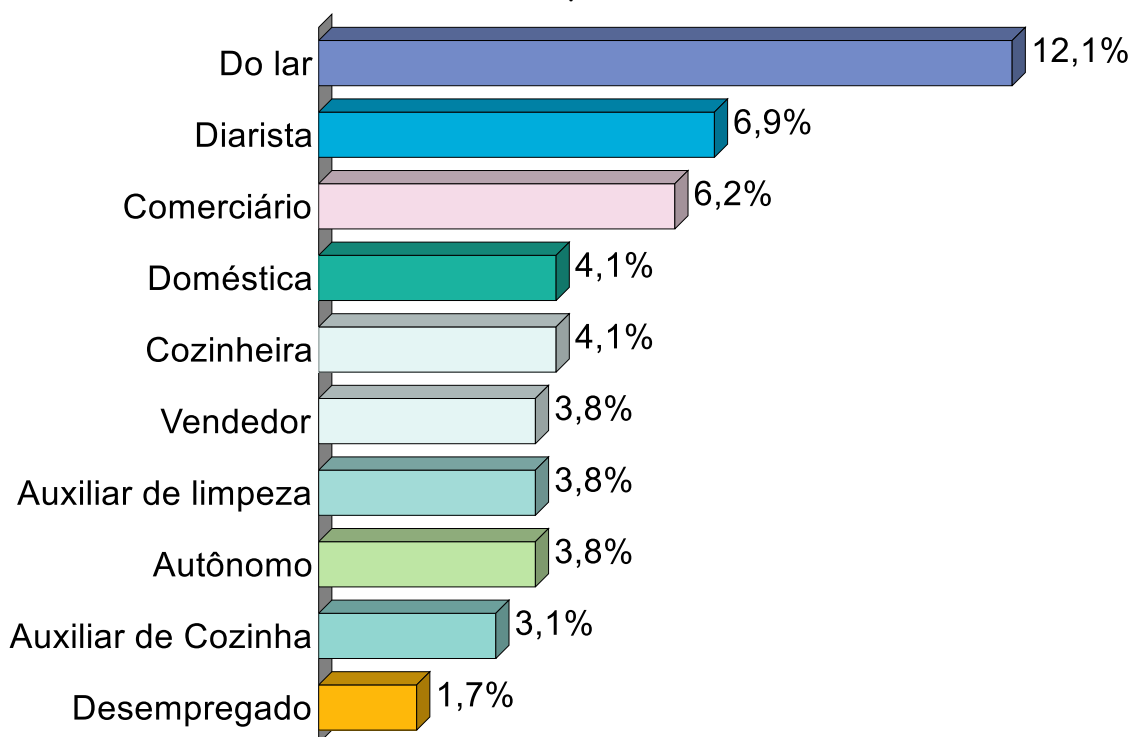


d) Profissão

O Gráfico 103 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por profissão**. Cerca de 12,1% responderam ser “do lar”, 6,9% “diarista”, 6,2% “comerciário”, 4,1% “doméstica” e 4,1% “cozinheira”.

“Do lar” foi a profissão indicada pela maioria dos pais respondentes, diferença significativa, Pvalor < 0,05, seguida de “auxiliar geral”.

Gráfico 103: Profissão dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral

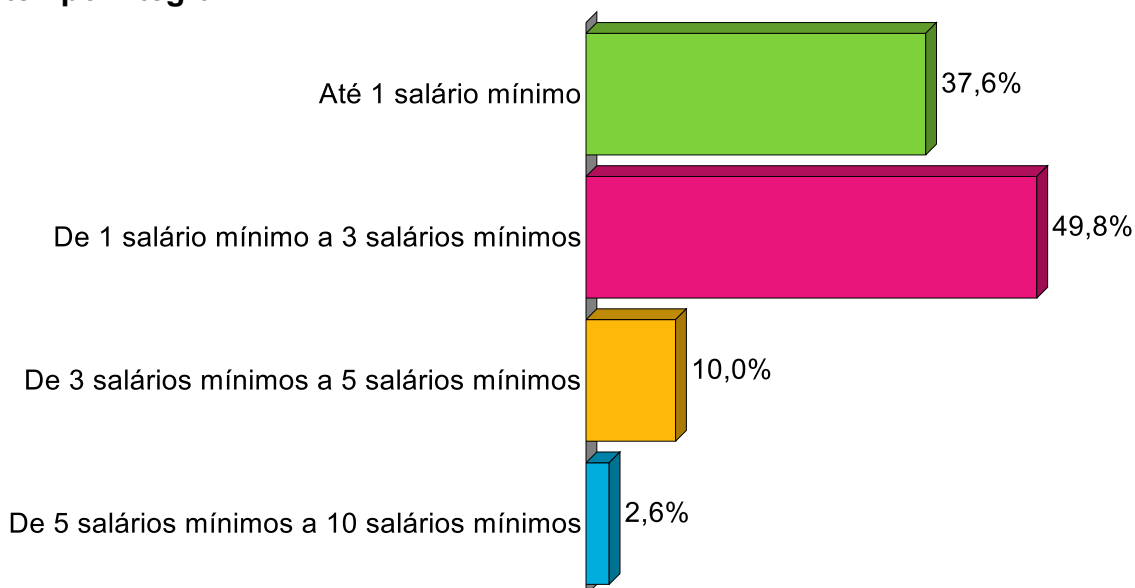


e) Faixa de renda

O Gráfico 104 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**. Cerca de 49,8% responderam ganhar “entre um e três salários mínimos”, 37,6% “até um salário mínimo”, 10,0% “entre três e cinco salários mínimos”, 2,6% “entre cinco e dez salários mínimos” e nenhum deles ganha “acima de 10 salário mínimos”.

A maioria dos pais declarou receber “entre um e três salários mínimos”, diferença significativa em relação às outras faixas de renda, Pvalor < 0,05. Em segundo lugar, foi declarada a faixa de renda “até um salário mínimo”. As outras faixas não foram significativas.

Gráfico 104: Faixa de renda dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral



4.2.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DOS RESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

a) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO INTEGRAL (EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO ALUNO)?

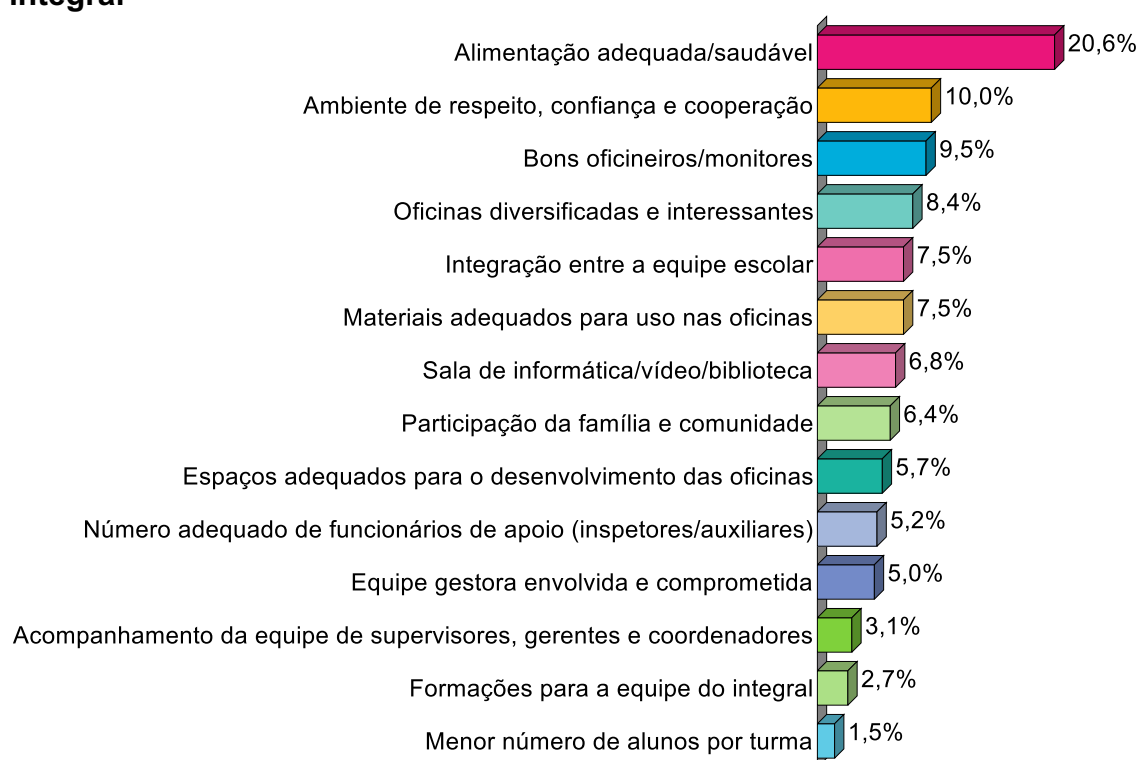
a.1) Perspectiva global

O Gráfico 105 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três

principais itens para o bom funcionamento do integral (em relação ao atendimento dos alunos)?” Os destaques nessa pergunta foram aqueles que responderam “alimentação adequada/saudável”, 20,6%, “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, 10,0%, seguidos por “bons oficinairos/monitores” 9,5%.

“Alimentação adequada/saudável” foi o motivo respondido pela maioria dos responsáveis, diferença significativa em relação às outras opções, Pvalor < 0,05. Em sequência, tem-se “ambiente de respeito, confiança e cooperação”.

Gráfico 105: Principais itens necessários para o bom funcionamento do integral

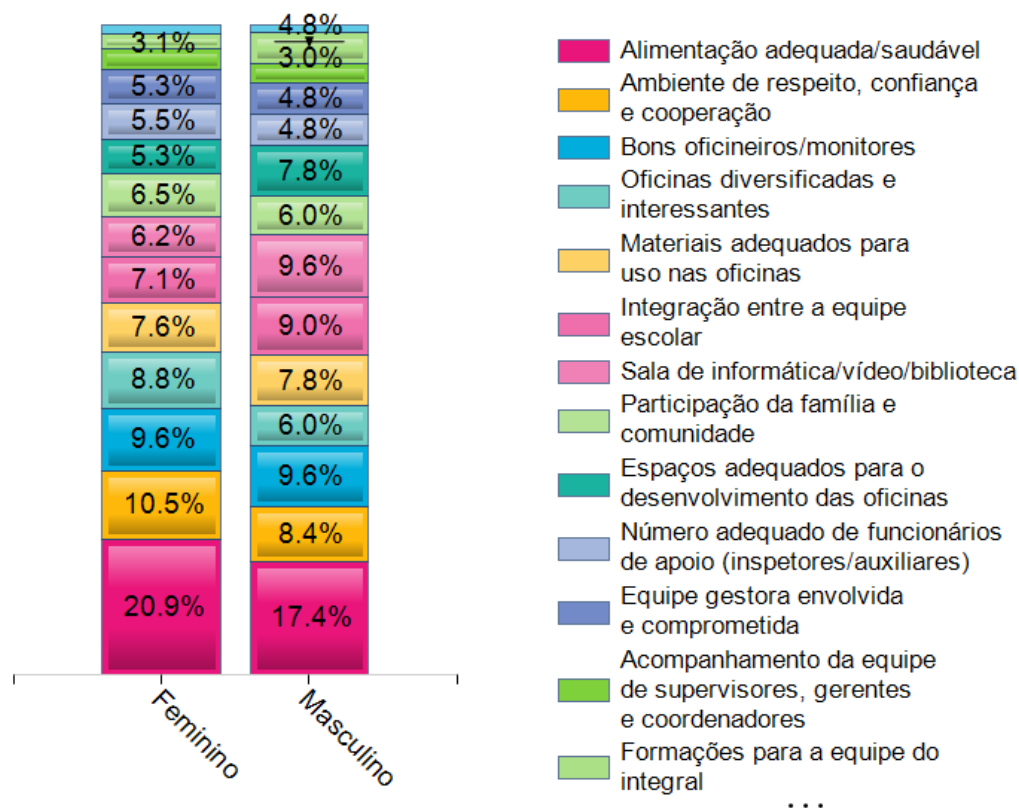


a.2) Por gênero

O Gráfico 106 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do integral (em relação ao atendimento dos alunos)?” Considerando somente o **gênero feminino**: 20,9% responderam “alimentação adequada/saudável”, 10,5%, “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 9,6% responderam “bons oficinairos/monitores”; somente o **gênero masculino**: 17,4% disseram “alimentação

adequada/saudável”, 9,6% “bons oficineiros/monitores” e também 9,6% responderam “integração entre a equipe escolar”.

Gráfico 106: Principais itens necessários para o bom funcionamento do integral, por gênero

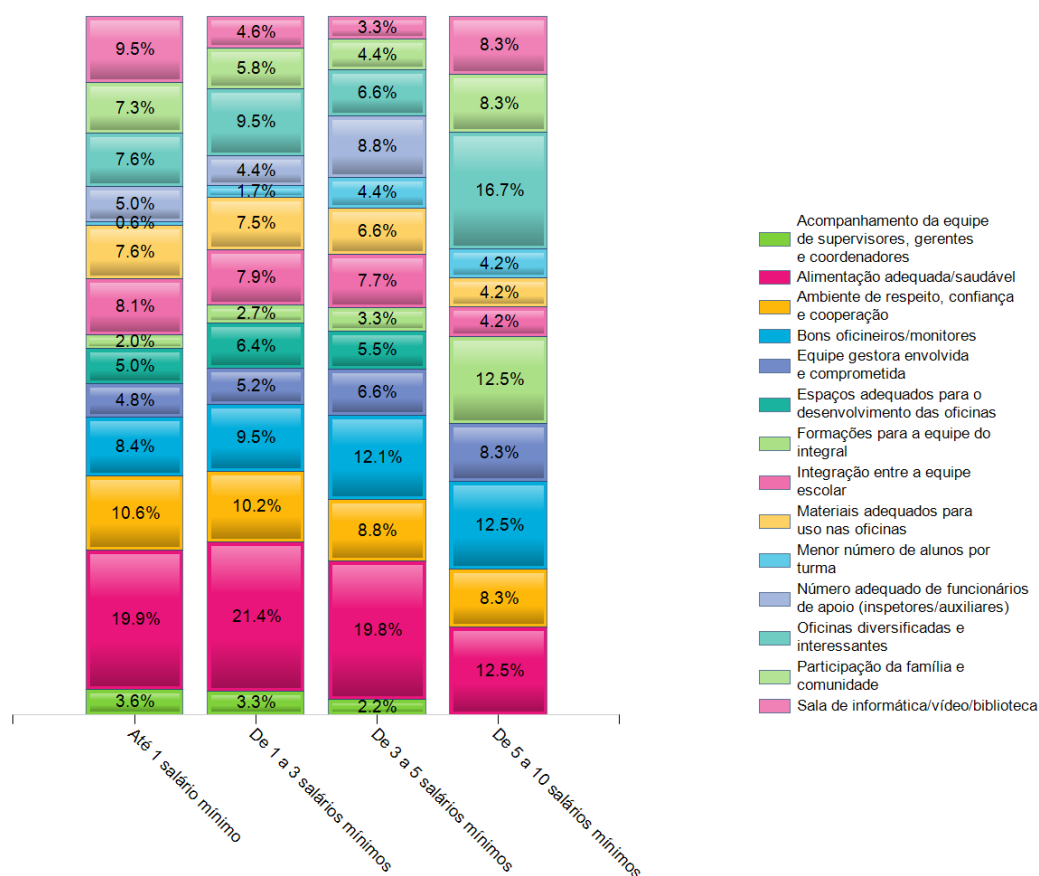


a.3) Por faixa de renda

O Gráfico 107 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, por **faixa de renda**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do integral (em relação ao atendimento dos alunos)?” Tem-se os seguintes destaques: **até um salário mínimo**: 19,9% “alimentação adequada/saudável”, 10,6% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 9,5% responderam “sala de informática/vídeo/biblioteca”; **entre um e três salários mínimos**: 21,4% “alimentação adequada/saudável”, 10,2% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 9,5% responderam “bons oficineiros/monitores” e “oficinas diversificadas e interessantes”; **entre três e cinco salários mínimos**: 19,8%

“alimentação adequada/saudável“, 12,1% “bons oficineiros/monitores” e 8,8% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “número adequados de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares) e **entre cinco e dez salários mínimos**: 16,7% “oficinas diversificadas e interessantes”, 12,5% “alimentação adequada/saudável“, “bons oficineiros/monitores” e “formações para a equipe do integral” e 8,3% responderam “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, “equipe gestora e envolvida e comprometida”, “participação da família e comunidade” e “sala de informática/vídeo/biblioteca”.

Gráfico 107: Principais itens necessários para o bom funcionamento do integral, por faixa de renda



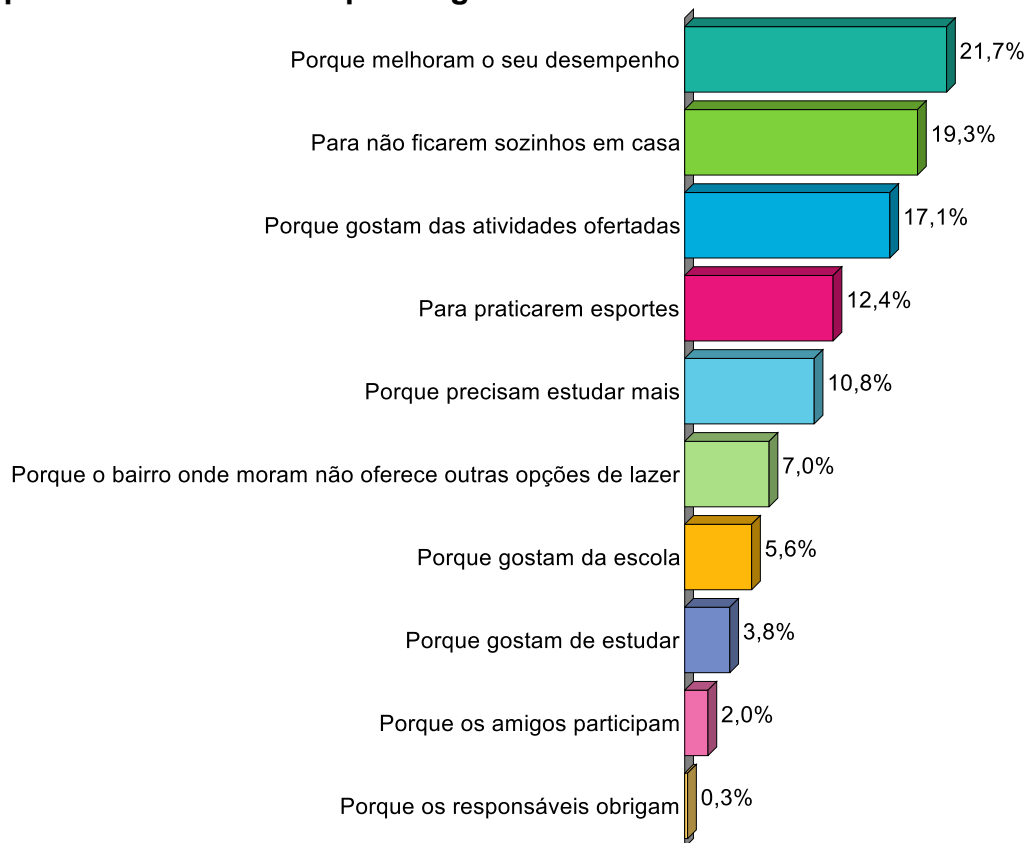
b) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 108 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral?” Os destaques nessa pergunta foram aqueles em que se respondeu “porque melhoram o seu desempenho”, 21,7%, “para não ficarem sozinhos em casa”, 19,3%, e “porque gostam das atividades ofertadas”, 17,1%.

Não existe diferença significativa entre esses três itens, Pvalor > 0,05. Em sequência, tem-se “para praticar esportes”, 12,4% e “porque precisam estudar mais”, 10,8%.

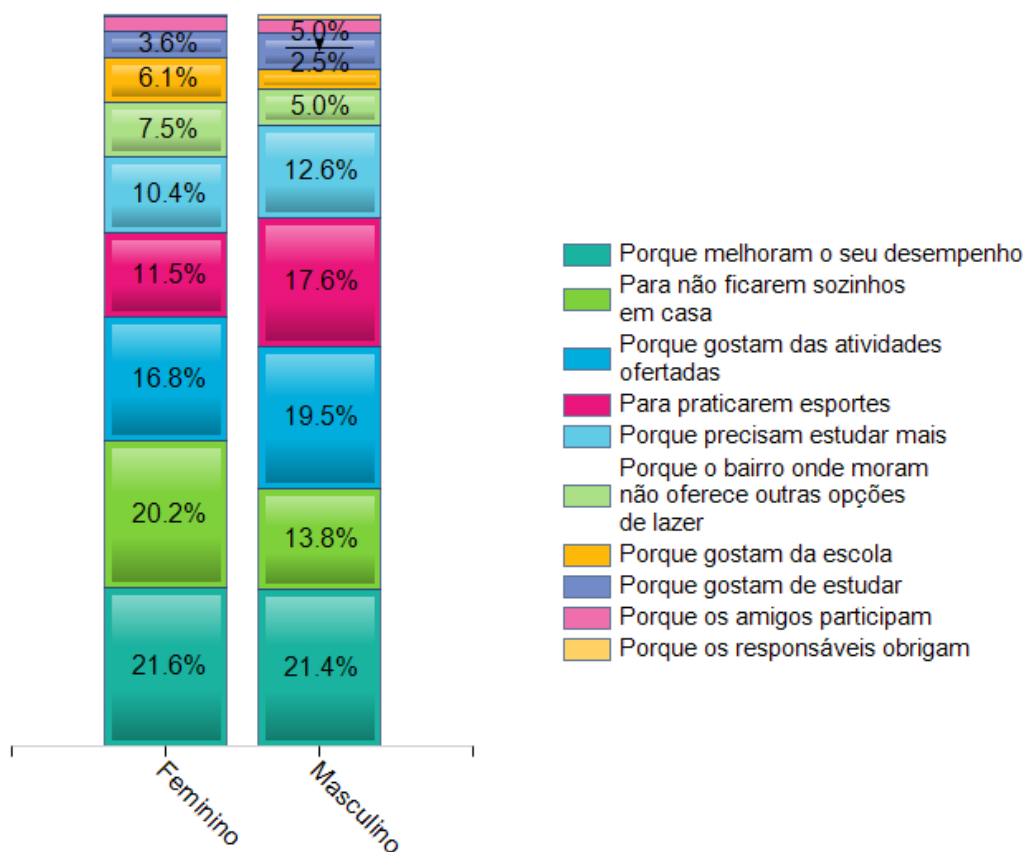
Gráfico 108: Opinião dos responsáveis sobre por quais motivos o aluno frequenta a escola de tempo integral



b.2) Por gênero

O Gráfico 109 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral?” Considerando somente o **gênero feminino**: 21,6% “porque melhoram o seu desempenho”, 20,2% responderam “para não ficar sozinho em casa” e 16,8% “porque gostam das atividades ofertadas”; somente o **gênero masculino**: 21,4% “porque melhoram o seu desempenho”; 19,5% “porque gostam das atividades ofertadas” e 17,6% disseram “para praticar esportes”.

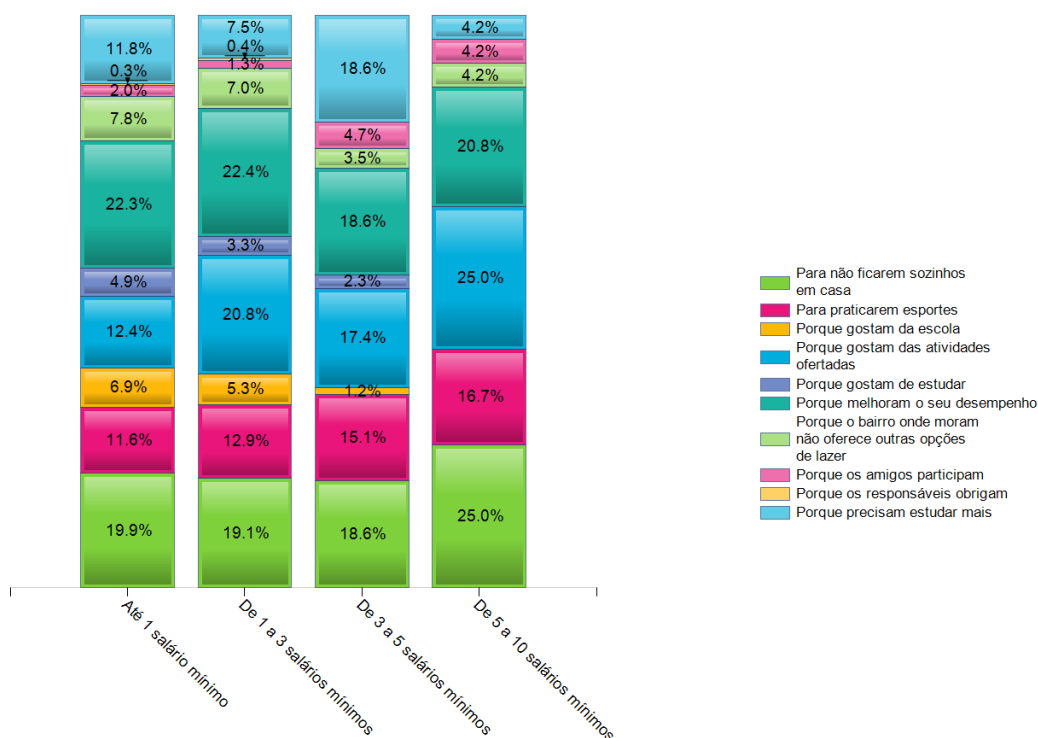
Gráfico 109: Opinião dos responsáveis sobre por quais motivos o aluno frequenta a escola de tempo integral, por gênero.



b.3) Por faixa de renda

O Gráfico 110 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral?” Tem-se os seguintes destaques: **até um salário mínimo**: 22,4% responderam “porque melhoram o seu desempenho”, 20,8% “porque gostam das atividades ofertadas” e 19,1% “para não ficarem sozinhos em casa”; **entre um e três salários mínimos**: 22,3% responderam “porque melhoraram o seu desempenho, 19,9% “para não ficarem sozinhos em casa” e 12,4% “porque gostam das atividades ofertadas”; **entre três e cinco salários mínimos**: 18,6% responderam “porque melhoram o seu desempenho”, “para não ficarem sozinhos em casa” e “porque precisam estudar mais”, 17,4% “porque gostam das atividades ofertadas” e 15,1% “para praticarem esportes”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 25,0% “para não ficarem sozinhos em casa” e “porque gostam das atividades ofertadas”, 20,8% “porque melhoram o seu desempenho” e 16,7% “para praticar esporte”.

Gráfico 110: Opinião dos responsáveis sobre por quais motivos o aluno frequenta a escola de tempo integral, por faixa de renda



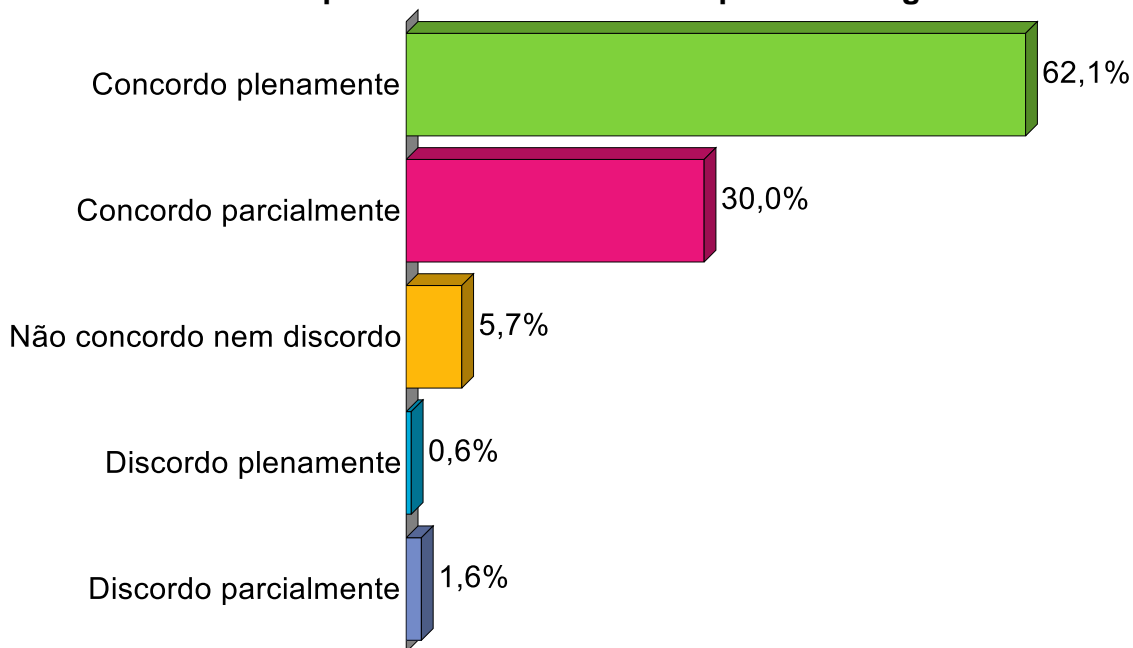
c) VOCÊ GOSTA DAS ATIVIDADES QUE SÃO DESENVOLVIDAS NO INTEGRAL?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 111 exibe a perspectiva global das respostas com relação à pergunta: “Você gosta das atividades que são desenvolvidas no período integral?” Observa-se que 62,1% disseram “concordo plenamente”, 30,0% “concordo parcialmente”, 5,7% “não concordo nem discordo”, 0,6% “discordo plenamente” e 1,6% disse “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (92,1%) é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (2,2%), Pvalor < 0,05.

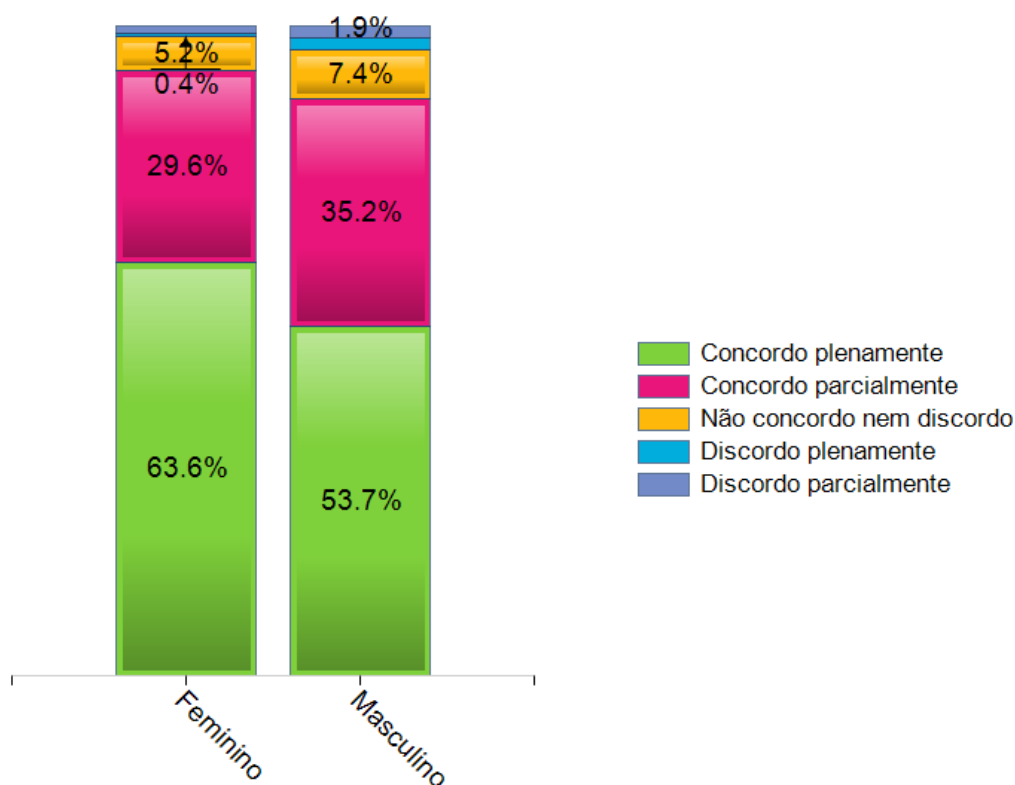
Gráfico 111: Opinião dos responsáveis sobre se os alunos gostam das oficinas que são desenvolvidas no período integral



c.2) Por gênero

O Gráfico 112 mostra as respostas dos responsáveis, **por gênero**, com relação à pergunta: “Você gosta das atividades que são desenvolvidas no período integral?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 63,6% disseram “concordo plenamente”, 29,6% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 1,2% “discordo plenamente” e apenas 0,4% respondeu “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 53,7% disseram “concordo plenamente”, 35,2% “concordo parcialmente”, 7,4% “não concordo nem discordo”, 1,9% “discordo plenamente” e 1,9% respondeu “discordo parcialmente”.

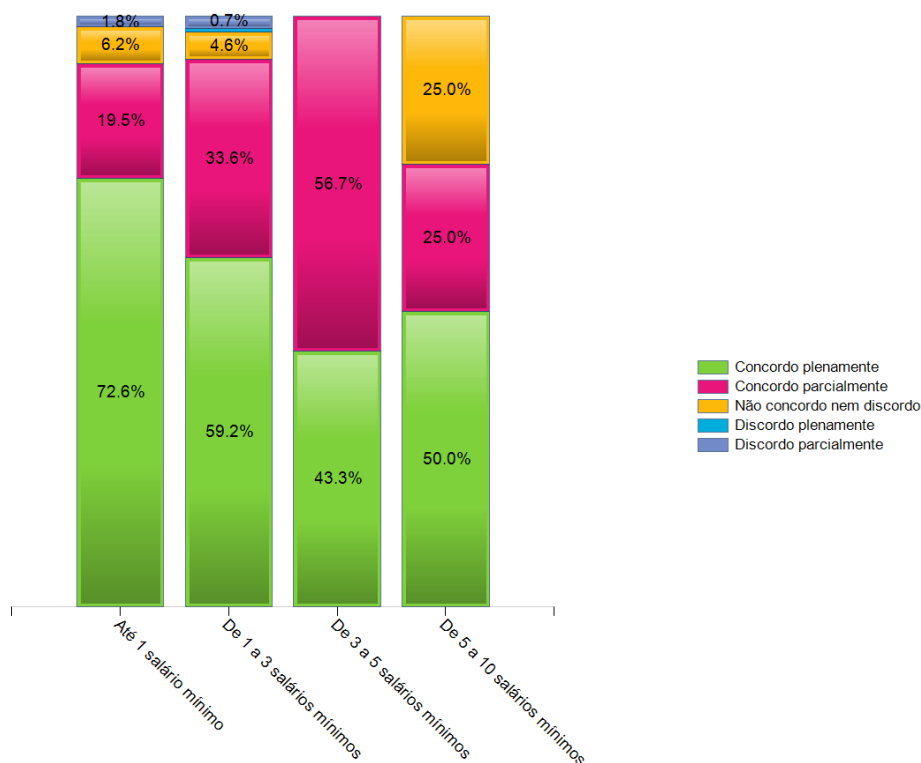
Gráfico 112: Opinião dos responsáveis sobre se os alunos gostam das oficinas que são desenvolvidas no período integral, por gênero



c.3) Por faixa de renda

O Gráfico 113 mostra as respostas dos responsáveis, por **faixa de renda** com relação à pergunta: “Você gosta das atividades que são desenvolvidas no período integral?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 72,6% responderam “concordo plenamente”, 19,5% “concordo parcialmente”, 6,2% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 1,8% disse “discordo parcialmente”; **entre um e três salários mínimos**: 59,2% responderam “concordo plenamente”, 33,6% “concordo parcialmente”, 4,6% “não concordo nem discordo”, 0,7% “discordo plenamente” e 2,0% “discordo parcialmente”. Em relação aos responsáveis que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 43,3% responderam “concordo plenamente”, 56,7% “concordo parcialmente” e nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 50,0% disseram “concordo plenamente”, 25,0% “concordo parcialmente”, 25,0% “não concordo nem discordo” e nenhum deles respondeu “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 113: Opinião dos responsáveis sobre se os alunos gostam das oficinas que são desenvolvidas no período integral, por faixa de renda



d) VOCÊ ACREDITA QUE OS ALUNOS SE SENTEM CANSADOS FICANDO O DIA TODO NA ESCOLA?

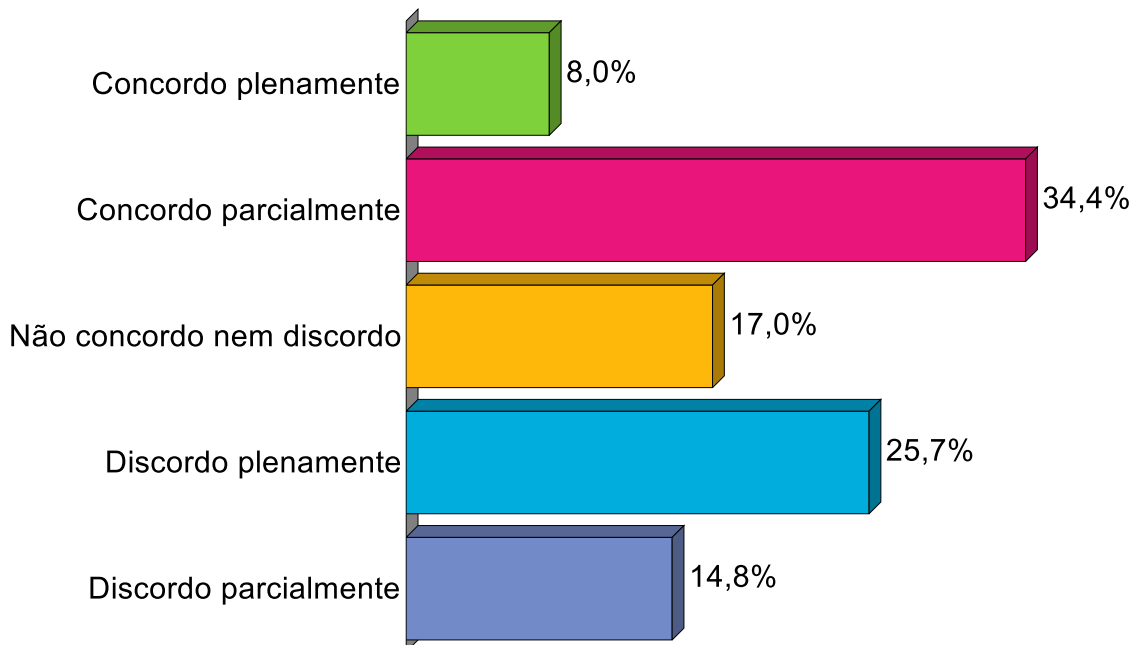
d.1) Perspectiva global

O Gráfico 114 exibe a perspectiva global das respostas com relação à pergunta: “Você acredita que os alunos se sentem cansados ficando o dia inteiro na escola?” Observa-se que 8,0% disseram “concordo plenamente”, 34,4% “concordo parcialmente”, 17,0% “não concordo nem discordo”, 25,7% “discordo plenamente” e 14,8% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (42,4%), a proporção é igual à soma entre “discordo plenamente” com “discordo

parcialmente” (40,5%), Pvalor > 0,05, ou seja, não existe diferença estatística entre as opções concordo e discordo.

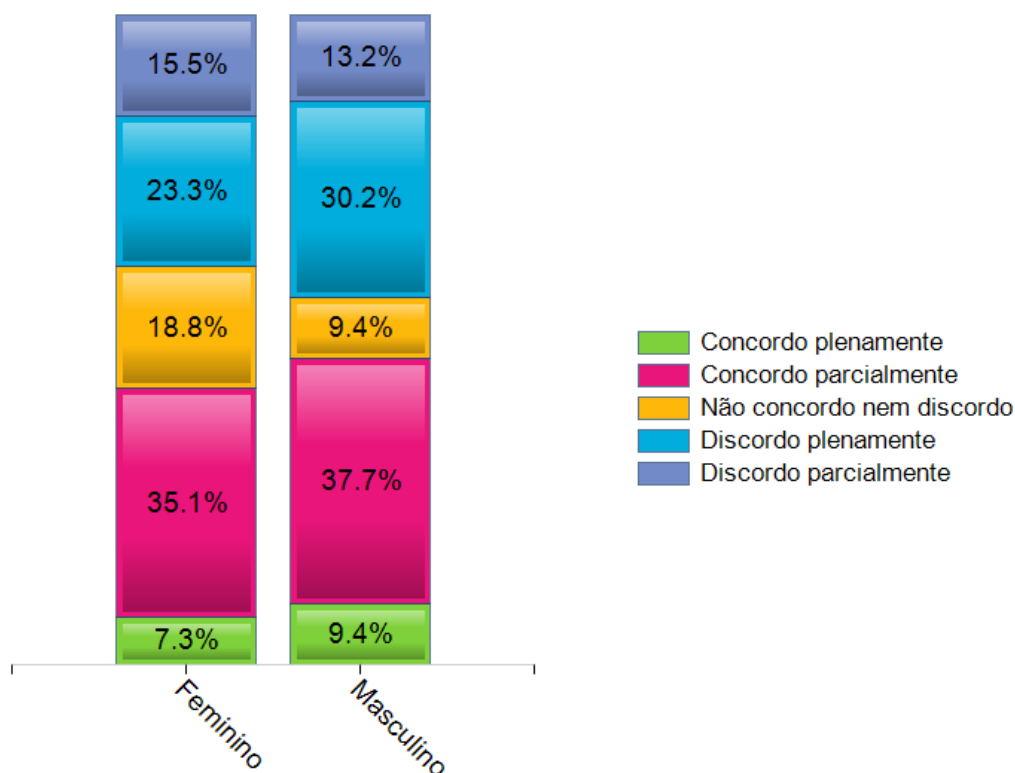
Gráfico 114: Opinião dos responsáveis sobre os alunos se sentirem cansados ficando o dia inteiro na escola



d.2) Por gênero

O Gráfico 115 mostra as respostas dos responsáveis, **por gênero**, com relação à pergunta: “Você acredita que os alunos se sentem cansados ficando o dia inteiro na escola?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 7,3% disseram “concordo plenamente”, 35,1% “concordo parcialmente”, 18,8% “não concordo nem discordo”, 23,3% “discordo plenamente” e 15,5% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 9,4% disseram “concordo plenamente”, 37,7% “concordo parcialmente”, 9,4% “não concordo nem discordo”, 30,2% “discordo plenamente” e 13,2% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 115: Opinião dos responsáveis sobre os alunos se sentirem cansados ficando o dia inteiro na escola, por gênero.

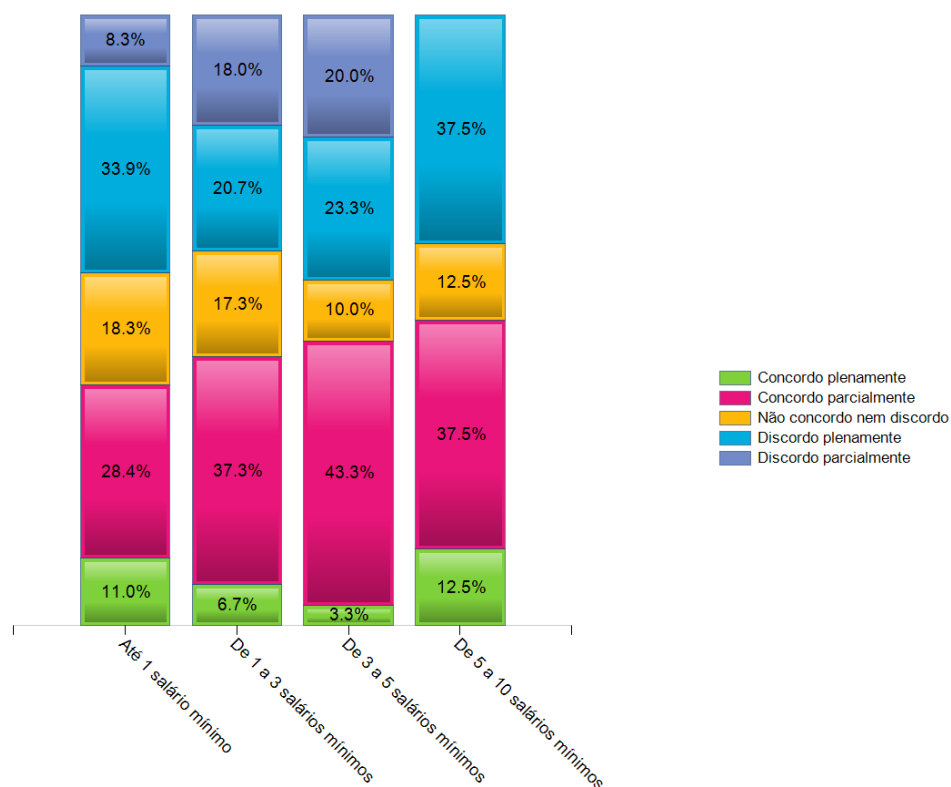


d.3) Por faixa de renda

O Gráfico 116 mostra as respostas dos responsáveis, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Você acredita que os alunos se sentem cansados ficando o dia inteiro na escola?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 11,0% responderam “concordo plenamente”, 28,4% “concordo parcialmente”, 18,3% “não concordo nem discordo”, 33,9 “discordo plenamente” e 8,3% deles responderam “discordo parcialmente”; **entre um e três salários mínimos**: 6,7% responderam “concordo plenamente”, 37,3% “concordo parcialmente”, 17,3% “não concordo nem discordo”, 20,7% “discordo plenamente” e 18,0% “discordo parcialmente”. Sobre aqueles que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 3,3% responderam “concordo plenamente”, 43,3% “concordo parcialmente”, 10,0% deles responderam “não concordo nem discordo”, 23,3% “discordo plenamente” e 20,0% “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 12,5% disseram “concordo plenamente”, 37,5% “concordo parcialmente”, 12,5% “não concordo nem discordo” 37,5% deles

responderam “discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente”.

Gráfico 116: Opinião dos responsáveis sobre os alunos se sentirem cansados ficando o dia inteiro na escola, por faixa de renda



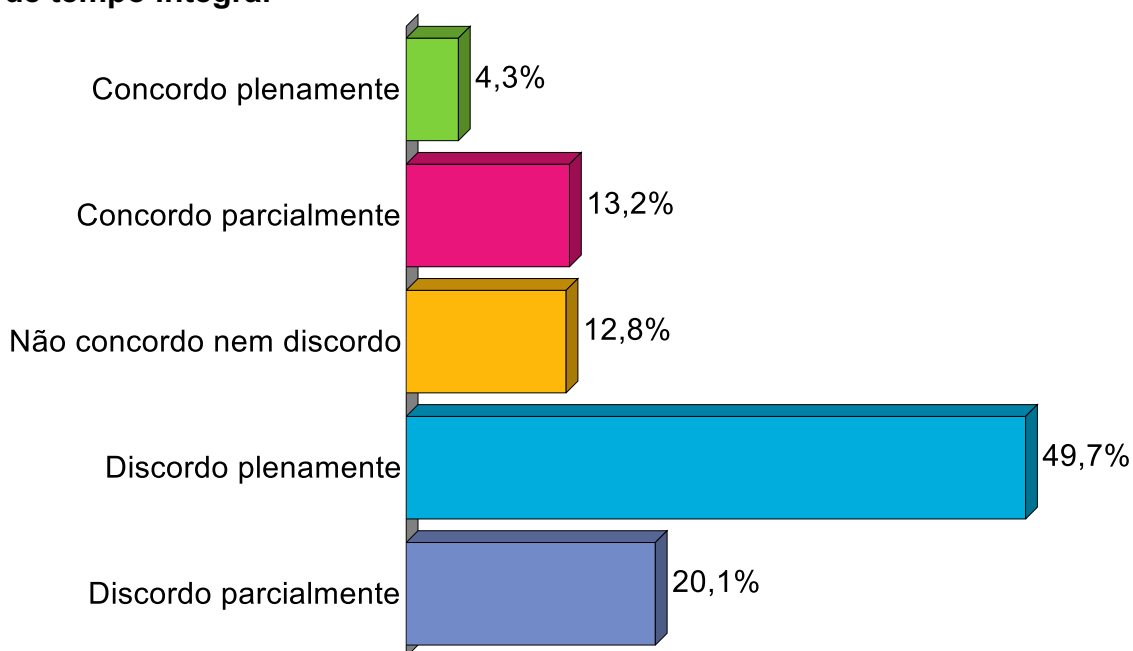
e) SEU FILHO FALTA NA ESCOLA?

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 117 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Seu filho falta na escola?” Cerca de 4,3% disseram “concordo plenamente”, 13,2% “concordo parcialmente”, 12,8% “não concordo nem discordo”, 49,7% “discordo plenamente” e 20,1% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (69,8%), o resultado é maior que a soma entre “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (17,5%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “discordo” é maior que “concordo”.

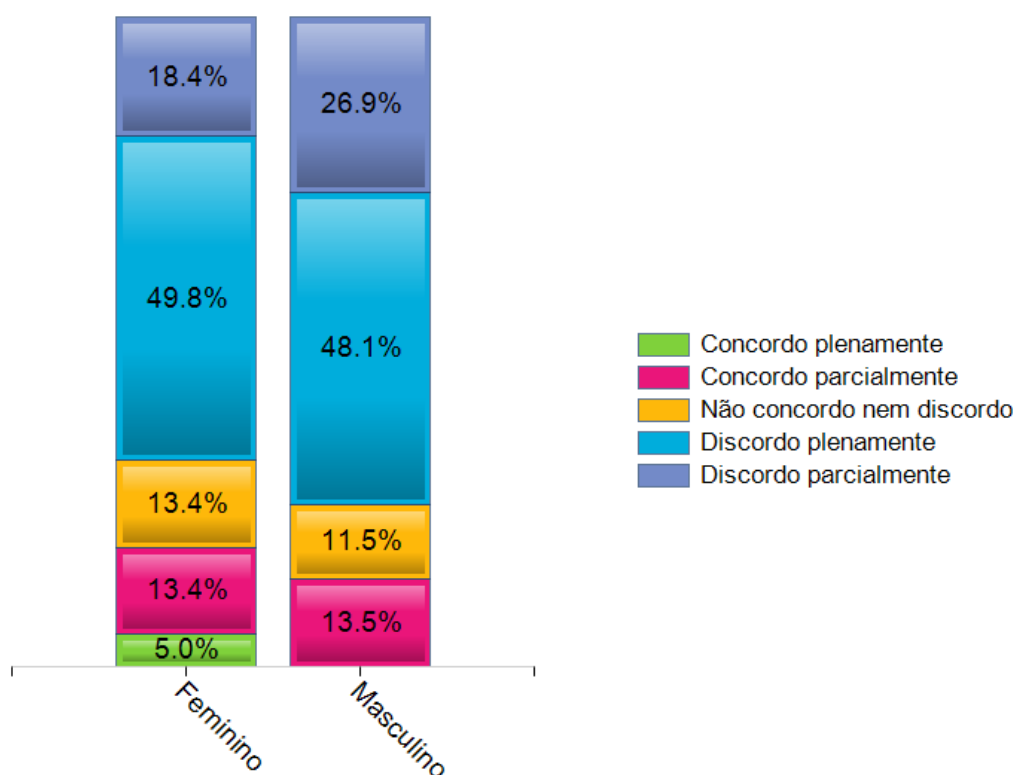
Gráfico 117: Opinião dos responsáveis sobre as faltas dos alunos na escola de tempo integral



e.2) Por gênero

O Gráfico 118 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Seu filho falta na escola?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 5,0% disseram “concordo plenamente”, 13,4% “concordo parcialmente” e “não concordo nem discordo”, 49,8% “discordo plenamente” e 18,4% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: nenhum dos responsáveis disse “concordo plenamente”, 13,5% “concordo parcialmente”, 11,5% “não concordo nem discordo”, 48,1% “discordo plenamente” e 26,9% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 118: Opinião dos responsáveis sobre as faltas dos alunos na escola de tempo integral, por gênero

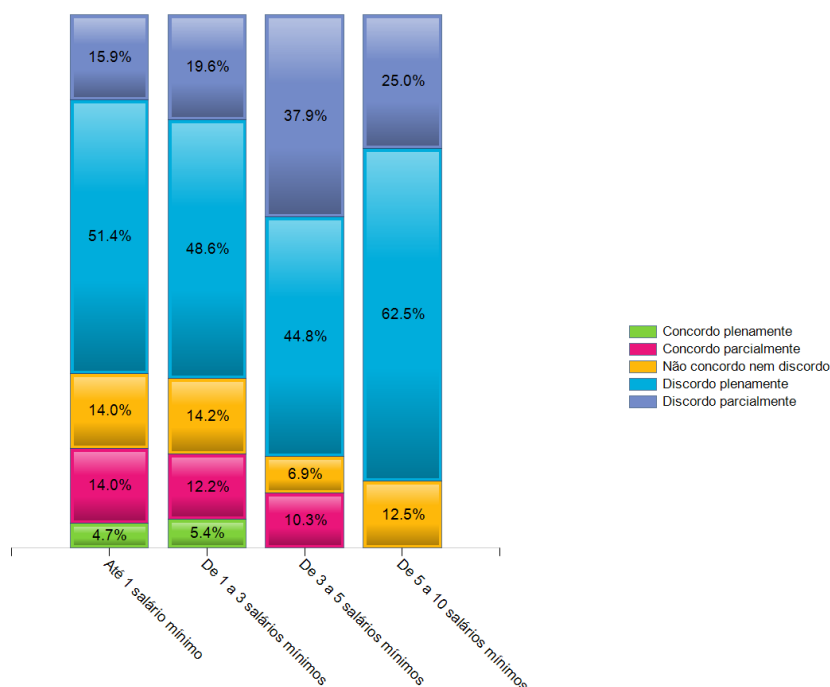


e.3) Por faixa de renda

O Gráfico 119 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Seu filho falta na escola?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 4,7% responderam “concordo plenamente”, 14,0% “concordo parcialmente” e “não concordo nem discordo”, 51,4% “discordo parcialmente” e 15,9% deles responderam “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 5,4% responderam “concordo plenamente”, 12,2% “concordo parcialmente”, 14,2% “não concordo nem discordo”, 48,6% “discordo plenamente” e 19,6% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: nenhum deles respondeu “concordo plenamente”, 10,3% “concordo parcialmente”, 6,9% deles responderam “não concordo nem discordo”, 44,8% “discordo plenamente” e 37,9% “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: nenhum deles disse “concordo plenamente” e “concordo

parcialmente”, 12,6% “não concordo nem discordo”, 62,5% deles responderam “discordo plenamente” e 25,0% deles responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 119: Opinião dos responsáveis sobre as faltas dos alunos na escola de tempo integral, por faixa de renda



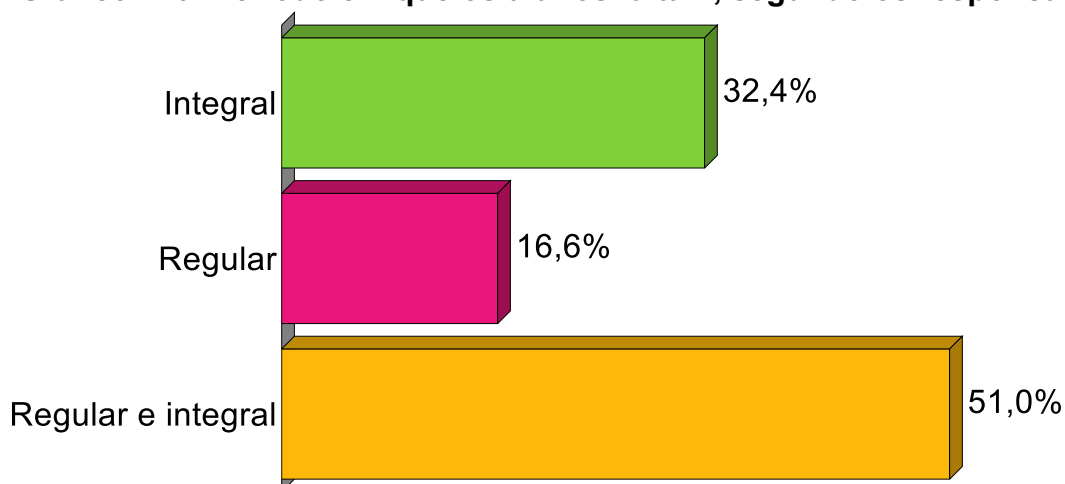
f) CASO FALTE, FALTA EM QUAL PERÍODO?

f.1) Perspectiva global

O Gráfico 120 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Caso falte, falta em qual período?” 51,0% disseram que faltam no período “regular e integral”, 32,4% no “integral” e 16,6% no “regular”.

A maioria respondeu no período “regular e integral”, Pvalor < 0,05, em relação às outras.

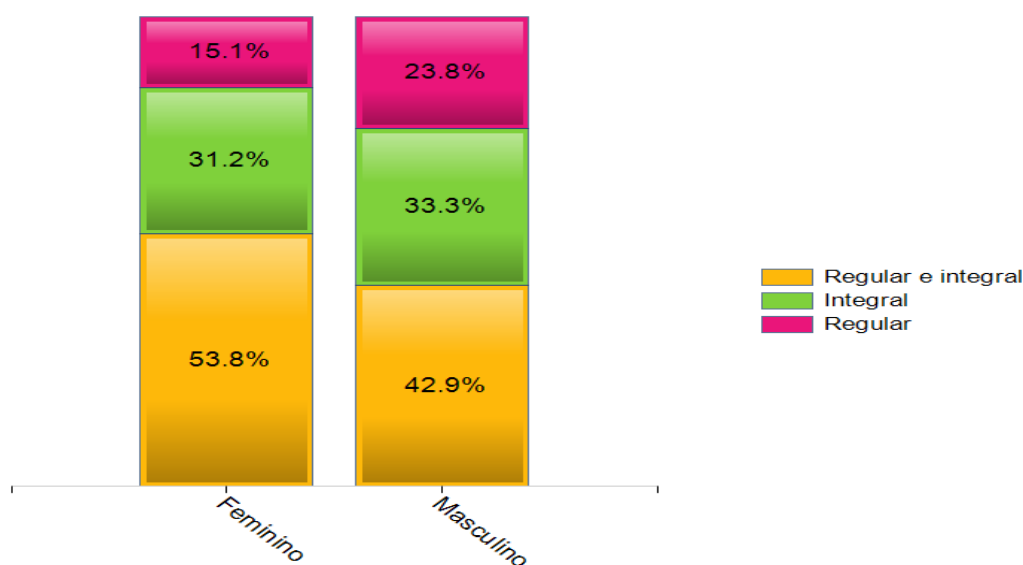
Gráfico 120: Período em que os alunos faltam, segundo os responsáveis



f.2) Por gênero

O Gráfico 121 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Caso falte, falta em qual período?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 53,8% disseram “regular e integral”, 31,2% “integral” e 15,1% “regular”. Apenas no **gênero masculino**: 42,9% disseram “regular e integral”, 33,3% “integral” e 23,8% “regular”.

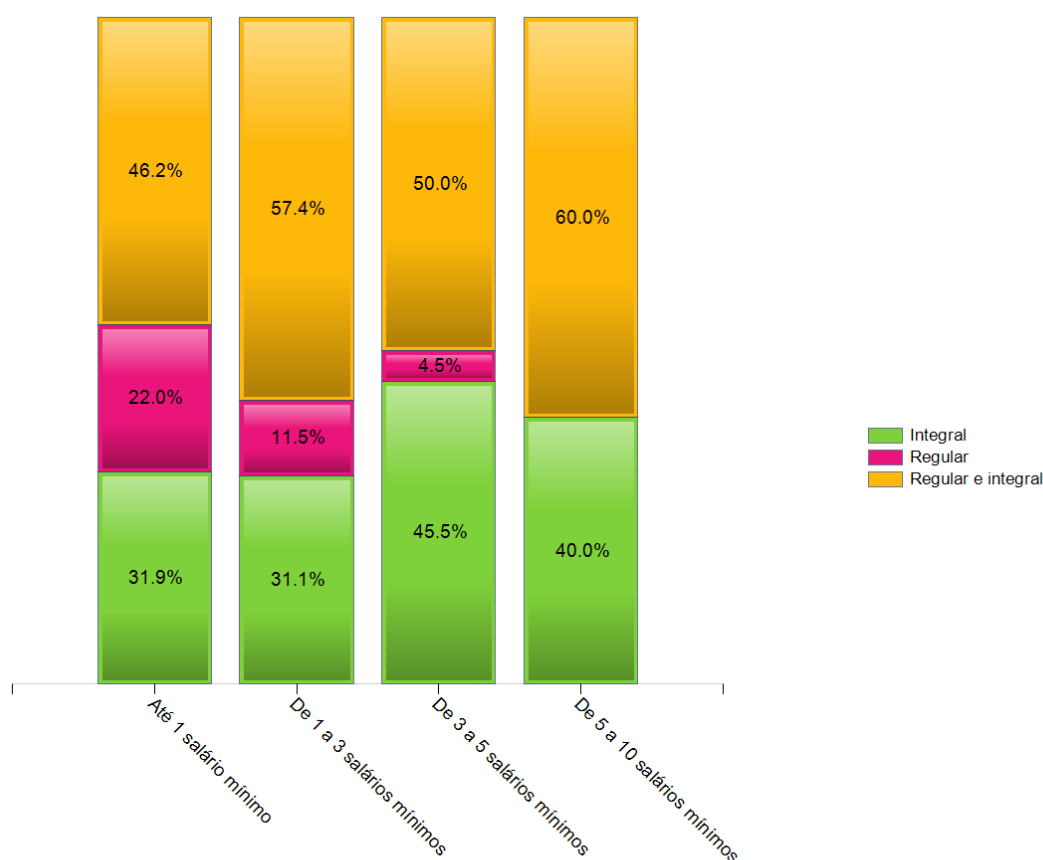
Gráfico 121: Período em que os alunos faltam, segundo os responsáveis, por gênero



f.3) Por faixa de renda

O Gráfico 122 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: Caso falte, falta em qual período? Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 31,9% responderam “regular e integral”, 22,0% “regular” e 46,2% “integral”; **entre um e três salários mínimos**: 31,1% responderam “regular e integral”, 11,5% “regular” e 57,4% “integral”. Em relação àqueles que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 45,5% responderam “regular e integral”, 4,5% “regular” e 50,0% “integral”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 40,0% responderam “regular e integral”, nenhum deles respondeu “regular” e 60,0% “integral”.

Gráfico 122: Período em que os alunos faltam, segundo os responsáveis, por faixa de renda



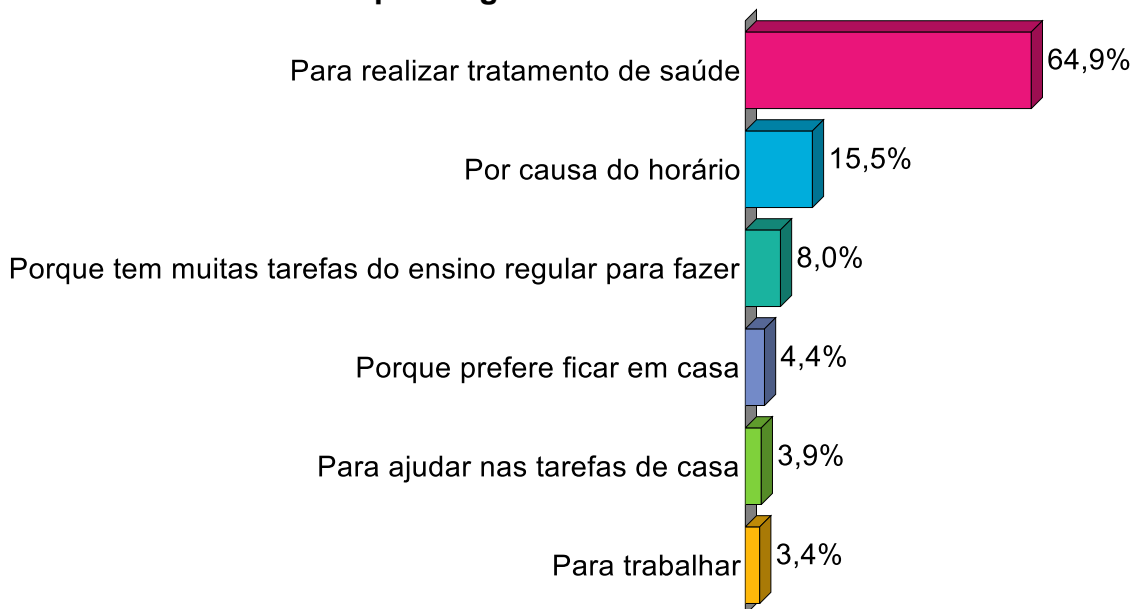
g) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE FAZEM SEU FILHO FALTAR

g.1) Perspectiva global

O Gráfico 123 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos que fazem seu filho faltar”. Cerca de 64,9% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 15,5% “por causa do horário”, 8,0% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”, 4,4% “porque prefere ficar em casa”, 3,9% “para me ajudar nas tarefas de casa” e 3,4% “para trabalhar”.

A maioria dos responsáveis disse “para realizar tratamento de saúde”, Pvalor < 0,05, seguido de “por causa do horário” e “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”.

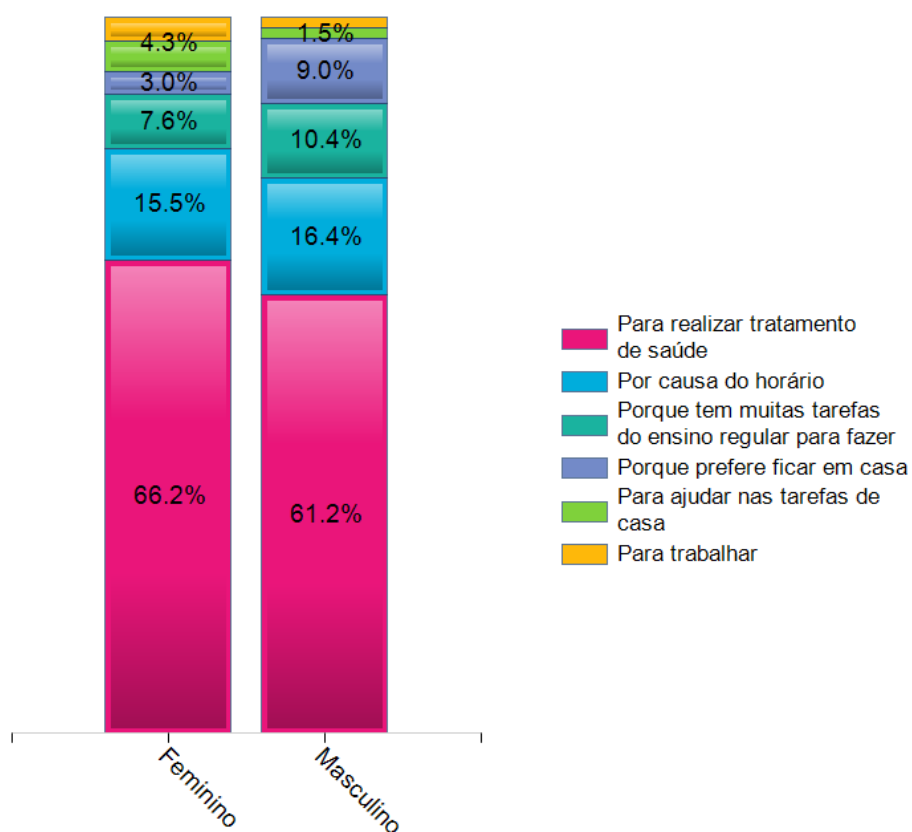
Gráfico 123: Opinião dos responsáveis sobre o motivo das faltas dos alunos na escola de tempo integral



g.2) Por gênero

O Gráfico 124 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos que fazem seu filho faltar”. Considerando somente o **gênero feminino**: 66,2% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 15,5% “por causa do horário” e 7,6% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”; somente o **gênero masculino**: 61,2% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 16,4% “por causa do horário” e 10,4% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”.

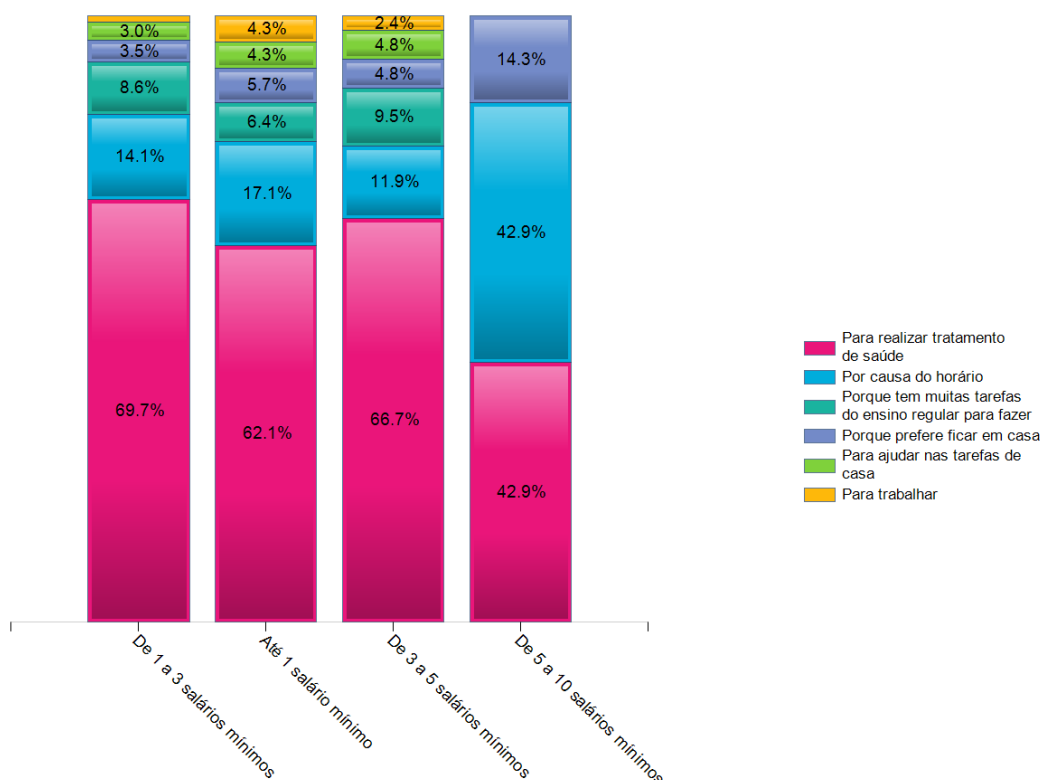
Gráfico 124: Opinião dos responsáveis sobre o motivo das faltas dos alunos na escola de tempo integral, por gênero



g.3) Por faixa de renda

O Gráfico 125 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos que fazem seu filho faltar”. **Até um salário mínimo:** 69,7% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 14,1% “por causa do horário” e 8,6% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”; **entre um e três salários mínimos:** 62,1% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 17,1% “por causa do horário” e 6,4% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”; **entre três e cinco salários mínimos:** 66,7% disseram que é “para realizar tratamento de saúde”, 11,9% “por causa do horário” e 9,5% “porque tem muitas tarefas do ensino regular para fazer”; **entre cinco e dez salários mínimos:** 42,9% disseram que é “para realizar tratamento de saúde” e “por causa do horário” e 14,3% “porque prefere ficar em casa”.

Gráfico 125: Opinião dos responsáveis sobre o motivo das faltas dos alunos na escola de tempo integral, por faixa de renda



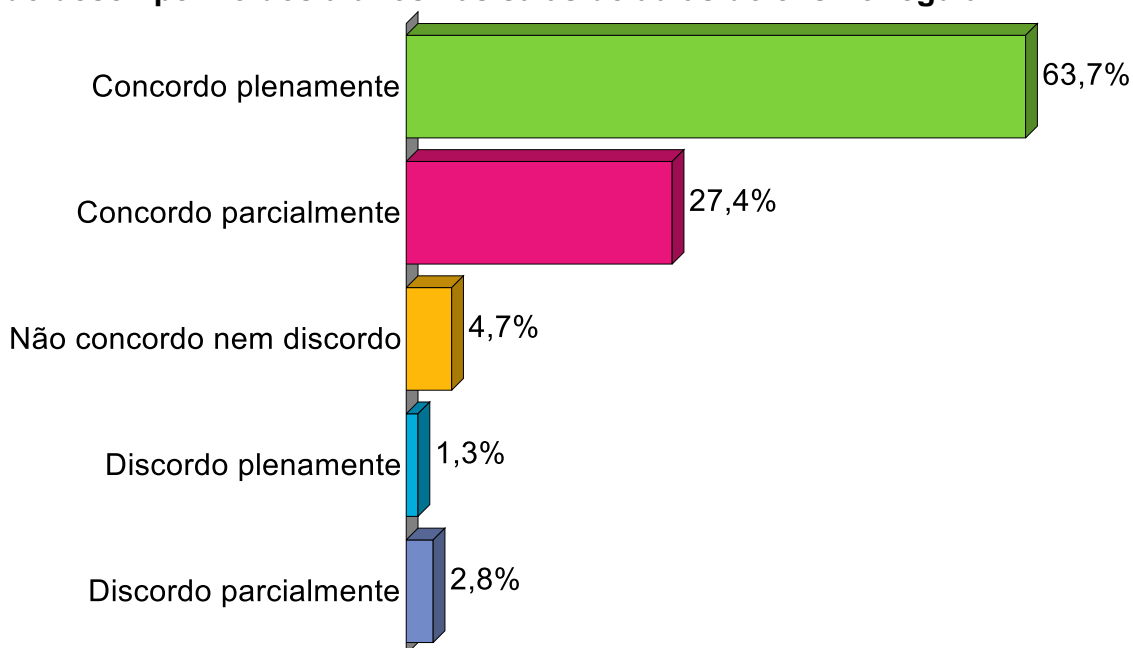
h) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DE SEU FILHO NAS AULAS DO ENSINO REGULAR? (PARTICIPAÇÃO, ESFORÇO, CONCENTRAÇÃO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA)

h.1) Perspectiva global

O Gráfico 126 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do desempenho de seu filho nas salas de aulas do ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” Cerca de 63,7% disseram “concordo plenamente”, 27,4% “concordo parcialmente”, 4,7% “não concordo nem discordo”, 1,3% “discordo plenamente” e 2,8% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (91,1%), o resultado é maior que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,1%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

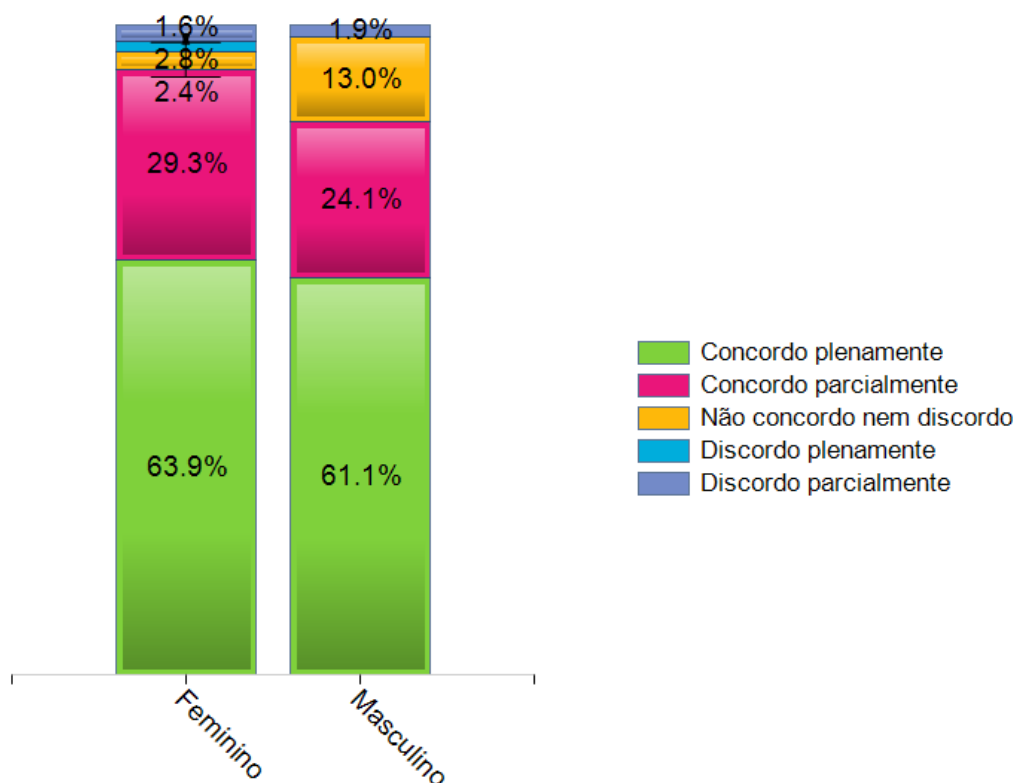
Gráfico 126: Contribuição das atividades do ensino integral par a melhoria do desempenho dos alunos nas salas de aulas do ensino regular



h.2) Por gênero

O Gráfico 127 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do desempenho de seu filho nas salas de aulas do ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 63,9% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 29,3% “concordo parcialmente”, 2,8% “não concordo nem discordo”, 1,6% “discordo plenamente” e 2,4% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 61,1% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 24,1% “concordo parcialmente”, 13,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 1,9% respondeu “discordo parcialmente”.

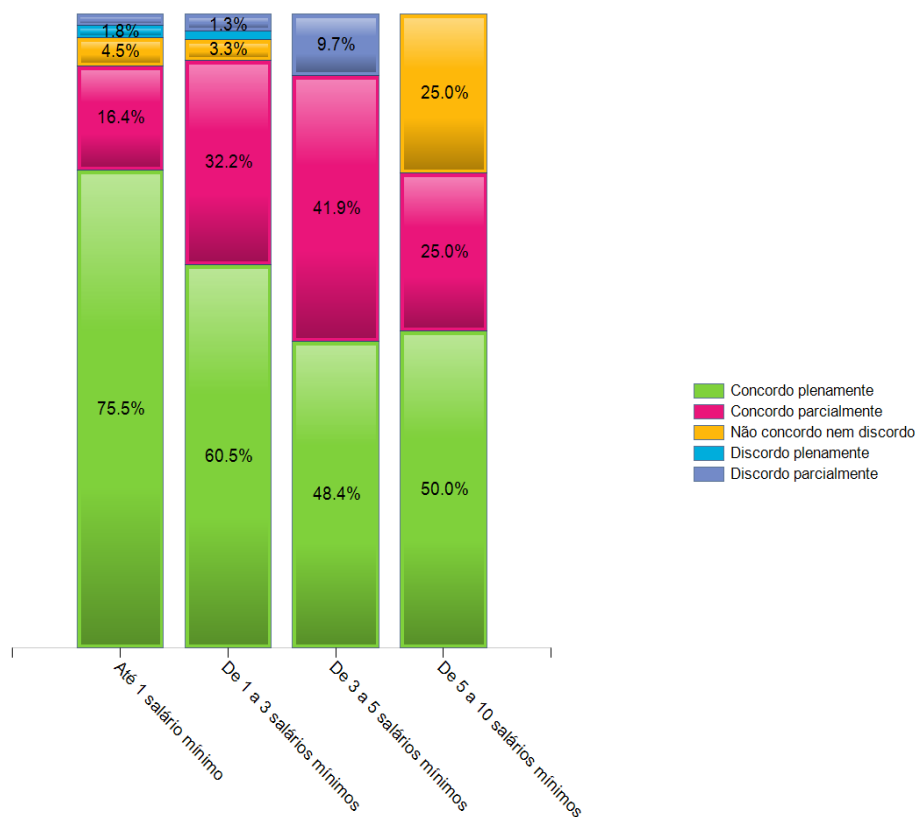
Gráfico 127: Contribuição das atividades do ensino integral para a melhoria do desempenho dos alunos nas salas de aulas do ensino regular



h.3) Por faixa de renda

O Gráfico 128 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do desempenho de seu filho nas salas de aulas do ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala)?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 75,5% responderam “concordo plenamente”, 16,4% “concordo parcialmente”, 4,5% “não concordo nem discordo”, 1,8% “discordo parcialmente” e 1,8% deles respondeu “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 60,5% responderam “concordo plenamente”, 32,2% “concordo parcialmente”, 3,3% “não concordo nem discordo”, 1,3% “discordo plenamente” e 2,6% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 48,4% deles responderam “concordo plenamente”, 41,9% “concordo parcialmente”, nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 9,7% responderam “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 50,0% deles disseram “concordo plenamente”, 25% “concordo parcialmente”, 25,0% “não concordo nem discordo” e nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 128: Contribuição das atividades do ensino integral para a melhoria do desempenho dos alunos nas salas de aulas do ensino regular



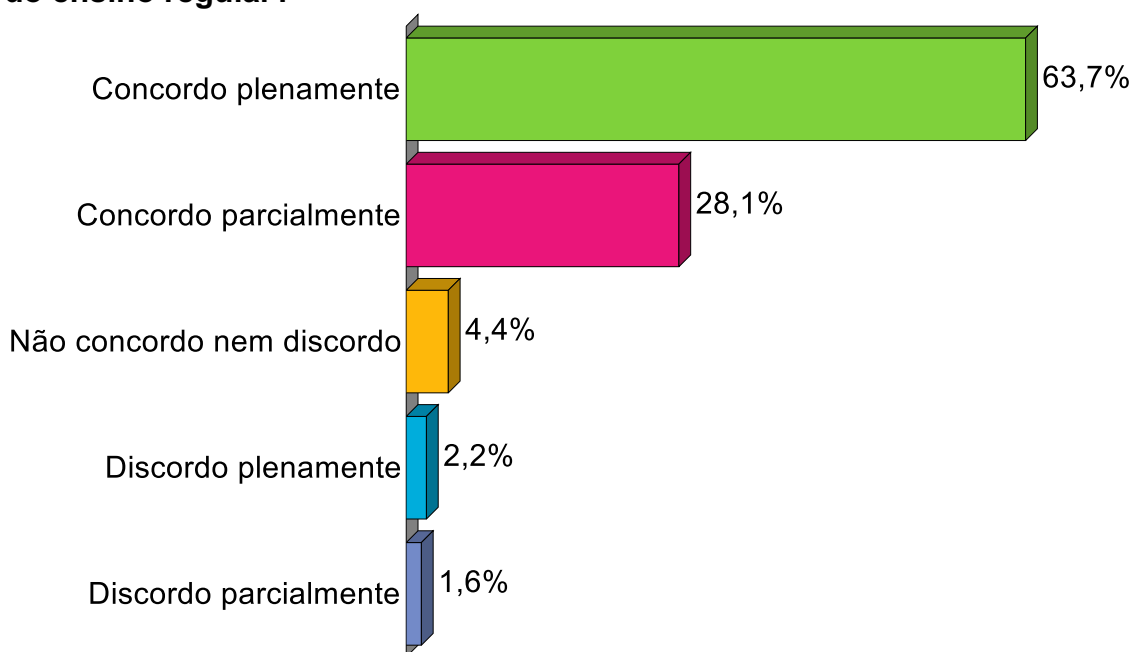
i) A OFICINA DE ESTUDOS AJUDA O ALUNO A ENTENDER MELHOR AS AULAS DO ENSINO REGULAR?

i.1) Perspectiva global

O Gráfico 129 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?” Cerca de 63,7% disseram “concordo plenamente”, 28,1% “concordo parcialmente”, 4,4% “não concordo nem discordo”, 2,2% “discordo plenamente” e 1,6% deles disse “discordo parcialmente”. Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (91,8%) é maior que a soma entre “discordo plenamente” com

“discordo parcialmente” (3,8%), $P_{\text{valor}} < 0,05$, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, sendo que “concordo” é maior que “discordo”.

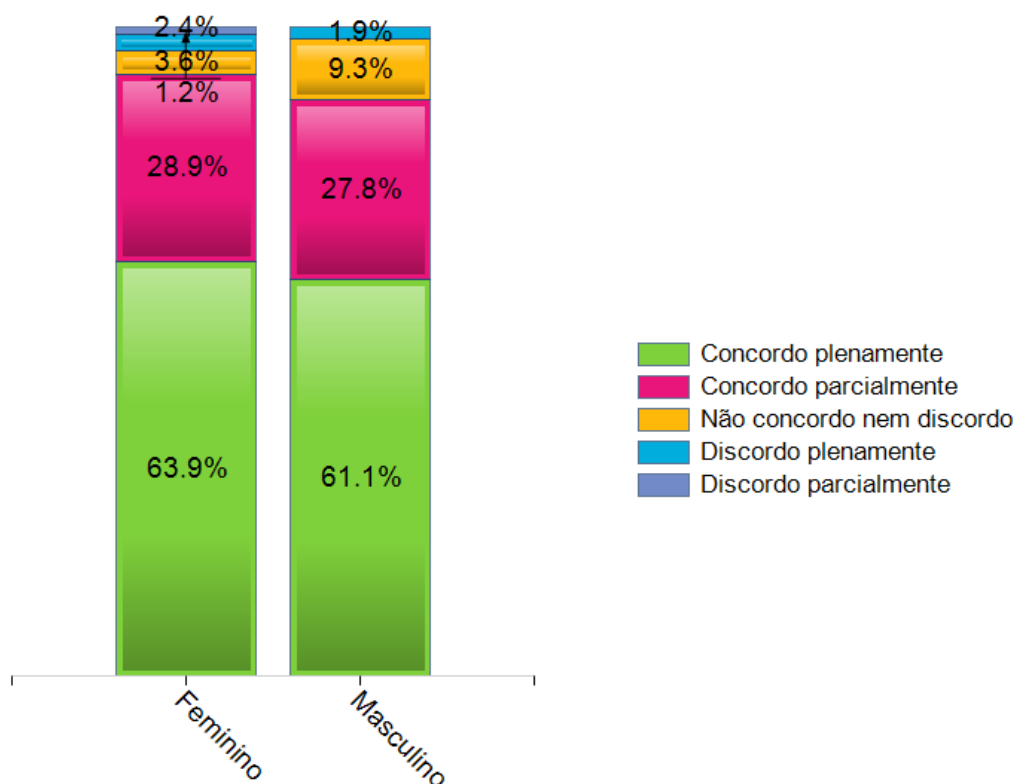
Gráfico 129: A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?



i.2) Por gênero

O Gráfico 130 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 63,9% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 28,9% “concordo parcialmente”, 3,6% “não concordo nem discordo”, 2,4% “discordo plenamente” e 1,2% respondeu “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 61,1% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 27,8% “concordo parcialmente”, 9,3% “não concordo nem discordo”, 1,9% disse “discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente”.

Gráfico 130: A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular? Por gênero



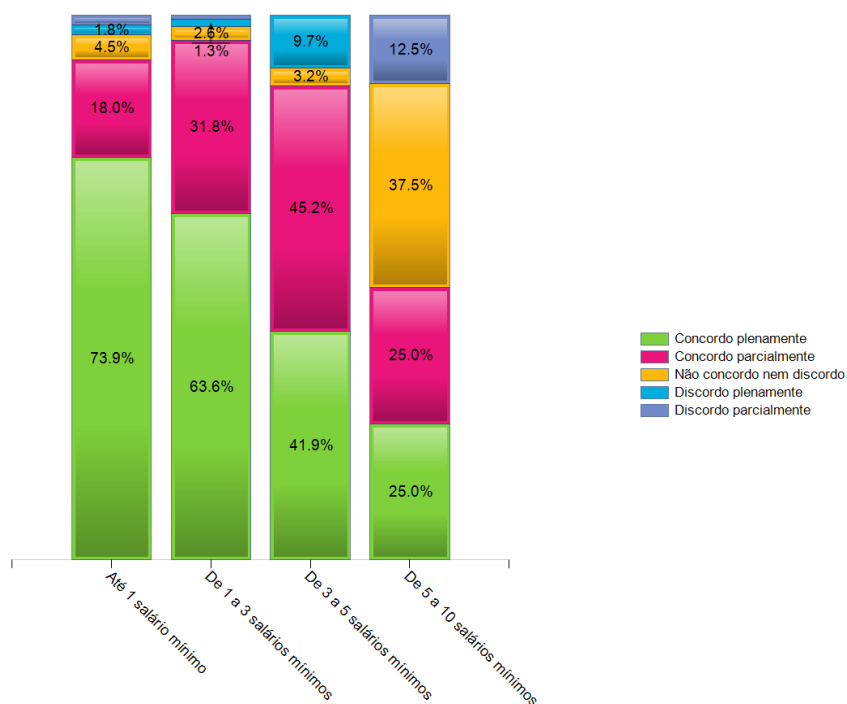
i.3) Por faixa de renda

O Gráfico 131 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: "A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?"

Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 73,9% responderam "concordo plenamente", 18,0% "concordo parcialmente", 4,5% "não concordo nem discordo" e 1,8% deles respondeu "discordo parcialmente" e "discordo plenamente"; **entre um e três salários mínimos**: 63,6% responderam "concordo plenamente", 31,8% "concordo parcialmente", 2,6% "não concordo nem discordo", 1,3% "discordo plenamente" e 0,7% "discordo parcialmente". Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 41,9% deles responderam "concordo plenamente", 45,2% "concordo parcialmente", 3,2% deles responderam "não concordo nem discordo", 9,7% disseram "discordo plenamente" e nenhum deles respondeu "discordo parcialmente; **entre cinco e dez salários mínimos**: 25,0% deles disseram "concordo plenamente", 25,0% "concordo parcialmente", 37,5% "não concordo nem discordo", nenhum deles

respondeu “discordo plenamente” e 12,5% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 131: A oficina de estudos ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular? Por faixa de renda

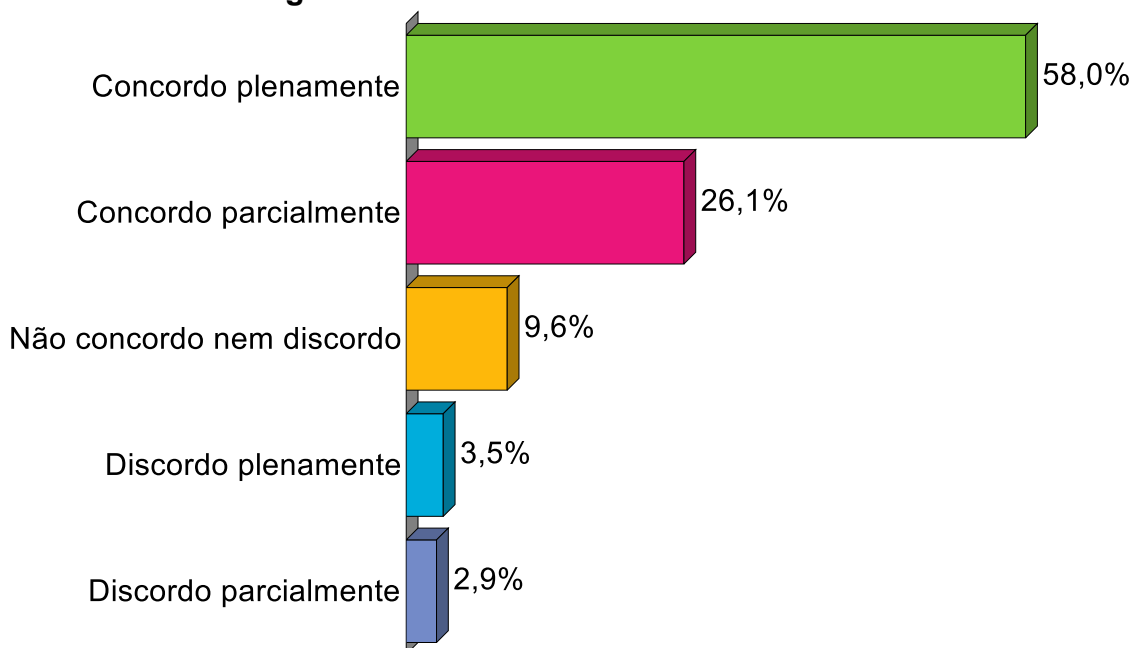


j) A OFICINA DE INFORMÁTICA AJUDA SEU FILHO A ENTENDER MELHOR AS AULAS DO ENSINO REGULAR

j.1) Perspectiva global

O Gráfico 132 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?” 58,0% disseram “concordo plenamente”, 26,1% “concordo parcialmente”, 9,6% “não concordo nem discordo”, 3,5% “discordo plenamente” e 2,9% disseram “discordo parcialmente”. Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (84,1%), o resultado é maior que a soma de “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (6,4%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

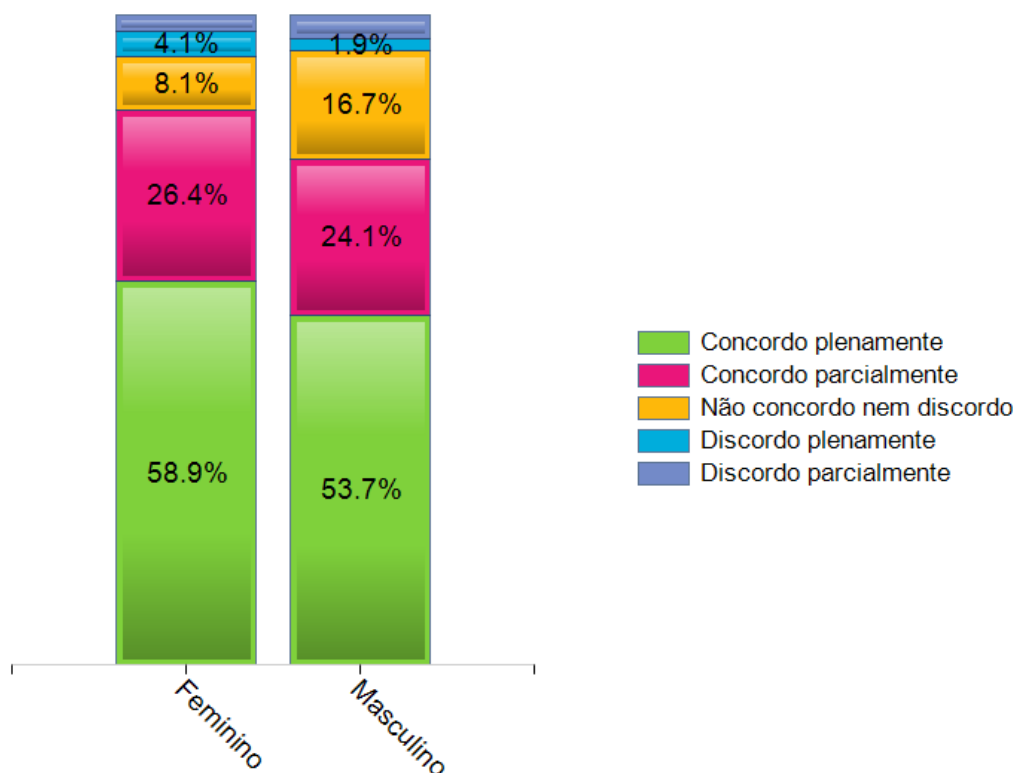
Gráfico 132: A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?



j.2) Por gênero

O Gráfico 133 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: "A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?" Considerando apenas o **gênero feminino**: 58,9% dos responsáveis disseram "concordo plenamente", 26,4% "concordo parcialmente", 8,1% "não concordo nem discordo", 4,1% "discordo plenamente" e 2,5% responderam "discordo parcialmente". Apenas no **gênero masculino**: 53,7% dos responsáveis disseram "concordo plenamente", 24,1% "concordo parcialmente", 16,7% "não concordo nem discordo", 1,9% disse "discordo plenamente" e 3,6% deles responderam "discordo parcialmente".

Gráfico 133: A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular? Por gênero

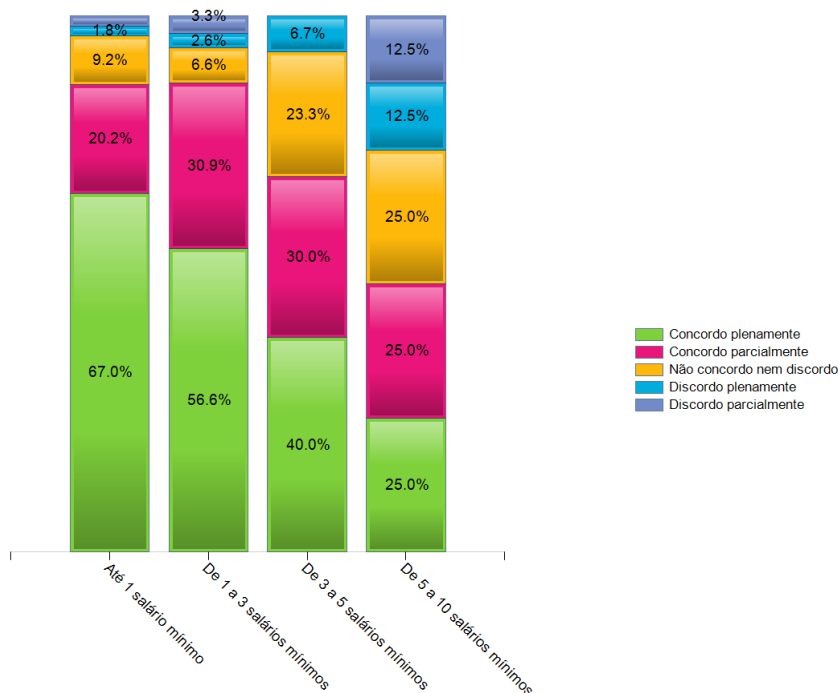


j.3) Por faixa de renda

O Gráfico 134 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 67,0% responderam “concordo plenamente”, 20,2% “concordo parcialmente”, 9,2% “não concordo nem discordo”, 1,8% deles respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre um e três salários mínimos**: 56,6% responderam “concordo plenamente”, 30,9% “concordo parcialmente”, 6,6% “não concordo nem discordo”, 2,6% “discordo plenamente” e 3,3% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 40,0% deles responderam “concordo plenamente”, 30,0% “concordo parcialmente”, 23,3% deles responderam “não concordo nem discordo”, 6,7%

disseram “discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente; **entre cinco e dez salários mínimos**: 25,0% deles disseram “concordo plenamente”, 25% “concordo parcialmente”, 25,0% “não concordo nem discordo”, 12,5% responderam “discordo plenamente” e 12,5% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 134: A oficina de informática ajuda o aluno a entender melhor as aulas do ensino regular? Por faixa de renda



k) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO COMPORTAMENTO DO SEU FILHO NAS AULAS DO ENSINO REGULAR (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)

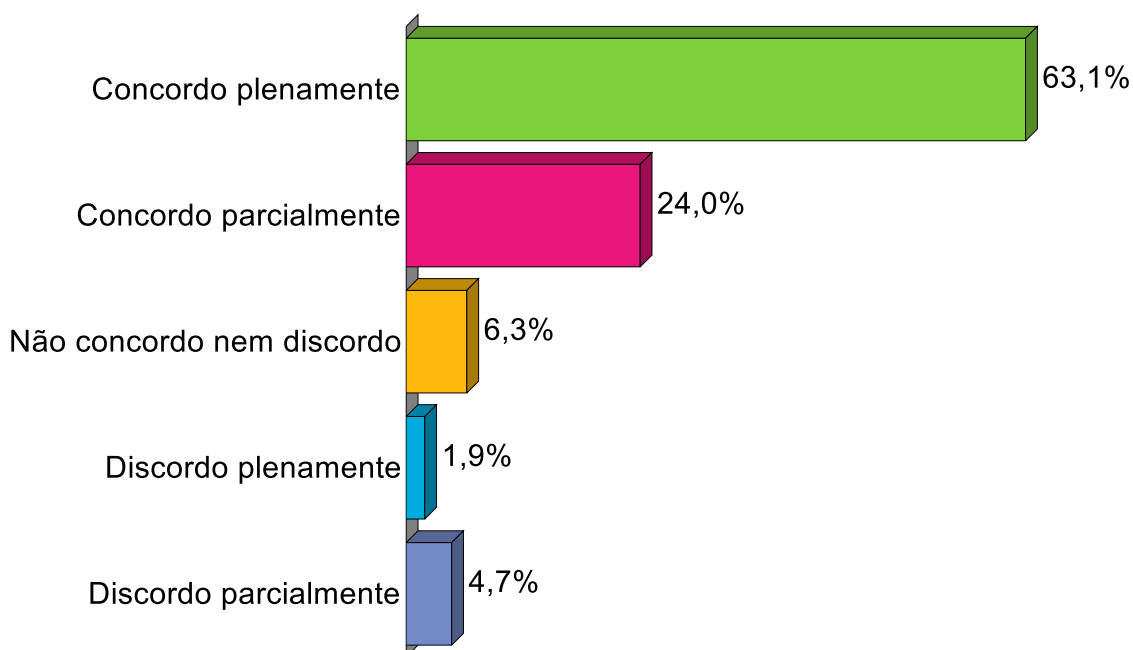
k.1) Perspectiva global

O Gráfico 135 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular?” Cerca de 63,1% disseram “concordo plenamente”, 24,0%

“concordo parcialmente”, 6,3% “não concordo nem discordo”, 1,9% “discordo plenamente” e 4,7% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (87,1%), o resultado é maior que a soma de “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (6,6%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

Gráfico 135: Contribuição das atividades do ensino integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular

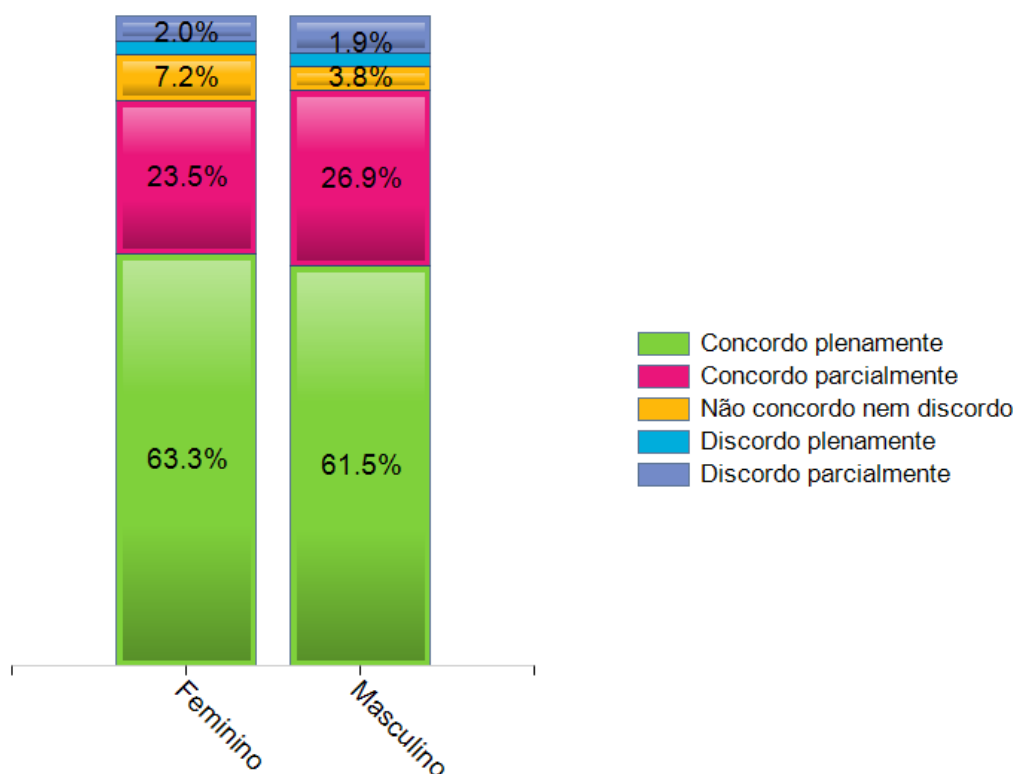


k.2) Por gênero

O Gráfico 136 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 63,3% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 23,5% “concordo parcialmente”, 7,2% “não concordo nem discordo”, 2,0% “discordo plenamente” e 4,0% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 61,5% responsáveis disseram “concordo plenamente”, 26,9% “concordo parcialmente”,

3,8% “não concordo nem discordo”, 1,9% disse “discordo plenamente” e 5,9% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 136: Contribuição das atividades do ensino integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular, por gênero

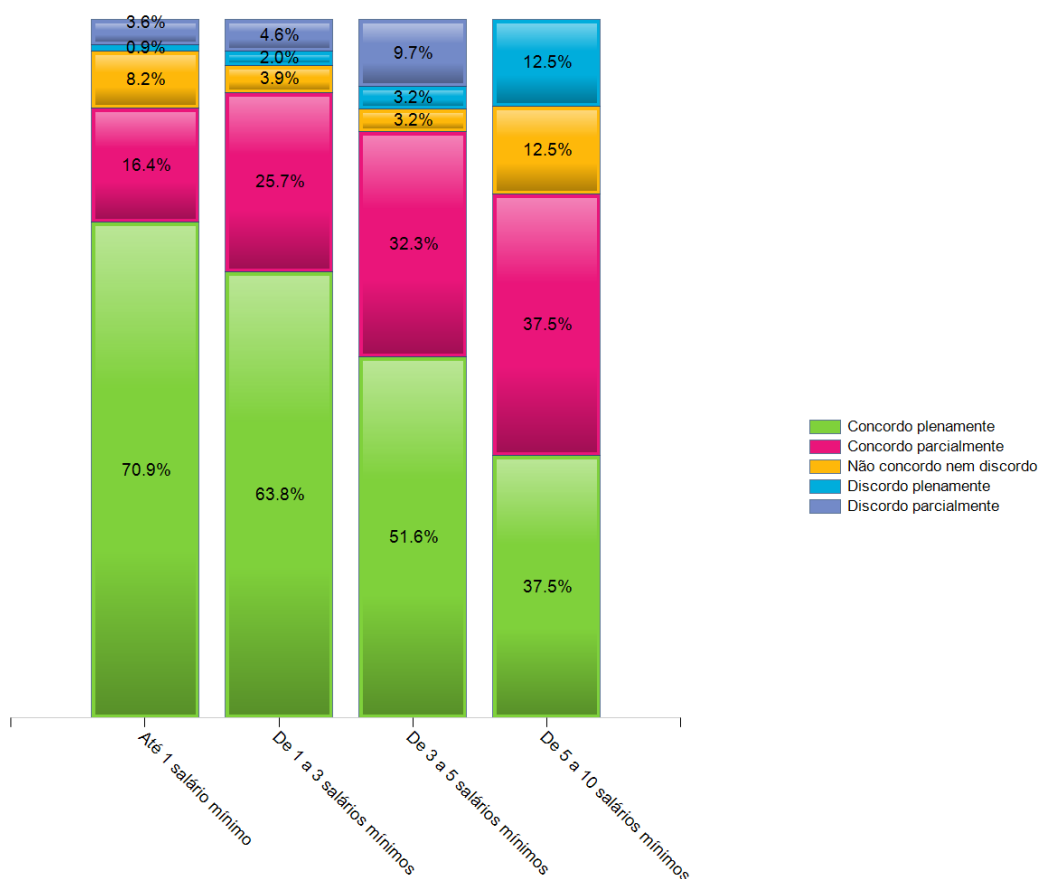


k.3) Por faixa de renda

O Gráfico 137 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “As atividades do ensino integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 70,9% responderam “concordo plenamente”, 16,4% “concordo parcialmente”, 8,2% “não concordo nem discordo”, 0,9% “discordo parcialmente” e 3,6% deles responderam “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 63,8% responderam “concordo plenamente”, 25,7%

“concordo parcialmente”, 3,9% “não concordo nem discordo”, 2,0% “discordo plenamente” e 4,6% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 51,6% deles responderam “concordo plenamente”, 32,3% “concordo parcialmente”, 3,2% deles responderam “não concordo nem discordo”, 3,2% “discordo plenamente” e 9,7% responderam “discordo parcialmente; **entre cinco e dez salários mínimos**: 37,5% deles disseram “concordo plenamente, 37,5% “concordo parcialmente”, 12,5% para as respostas “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente”.

Gráfico 137: Contribuição das atividades do ensino integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas salas de aulas do ensino regular, por faixa de renda



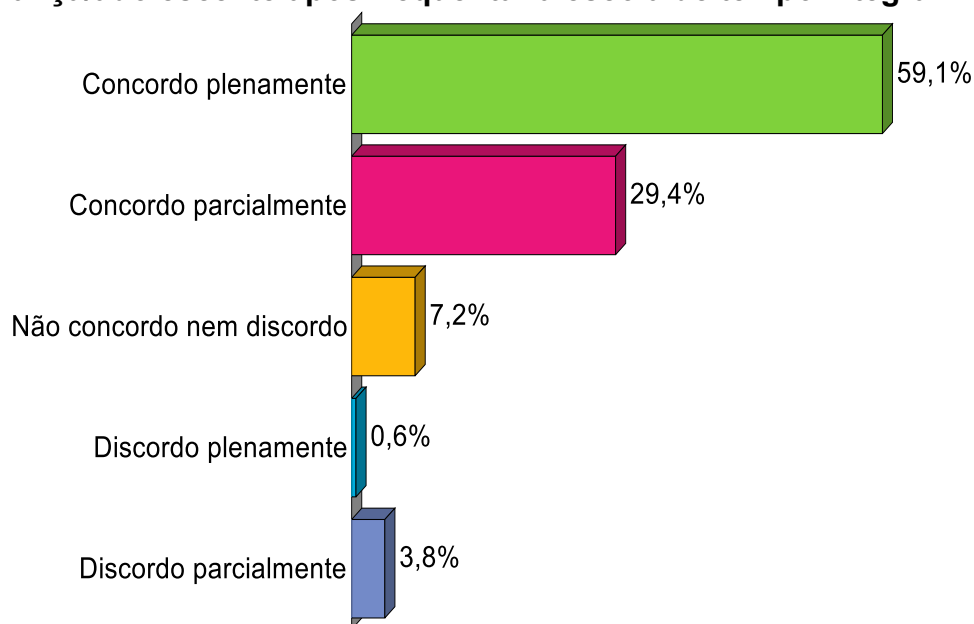
I) NO DECORRER DO ANO, HOUVE MELHORA NO COMPORTAMENTO DO SEU FILHO NAS OFICINAS DO PERÍODO INTEGRAL (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

I.1) Perspectiva global

O Gráfico 138 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “No decorrer do ano, houve melhora no comportamento do seu filho nas oficinas do período integral (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 59,1% disseram “concordo plenamente”, 29,4% “concordo parcialmente”, 7,2% “não concordo nem discordo”, 0,6% “discordo plenamente” e 3,8% disseram “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (88,5%), o resultado é maior que a soma de “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,4%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

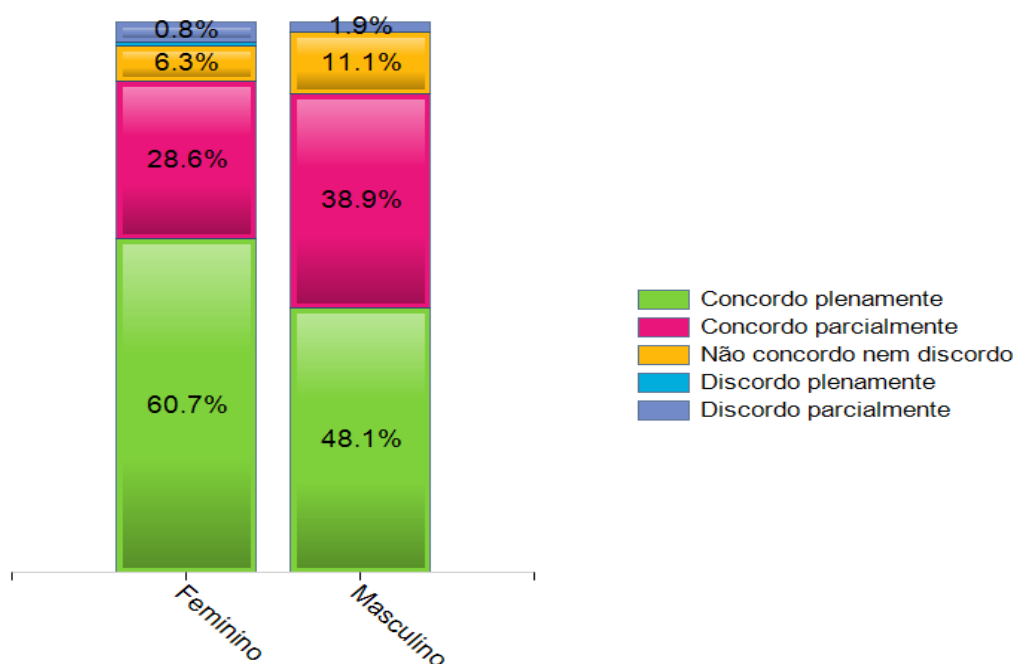
Gráfico 138: Opinião dos responsáveis sobre mudança no comportamento da criança/adolescente após frequentar a escola de tempo integral



I.2) Por gênero

O Gráfico 139 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “No decorrer do ano, houve melhora no comportamento do seu filho nas oficinas do período integral (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 60,7% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 28,6% “concordo parcialmente”, 6,3% “não concordo nem discordo”, 0,8% “discordo plenamente” e 3,6% responderam “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 48,1% responsáveis disseram “concordo plenamente”, 38,9% “concordo parcialmente”, 11,1% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 1,9% respondeu “discordo parcialmente”.

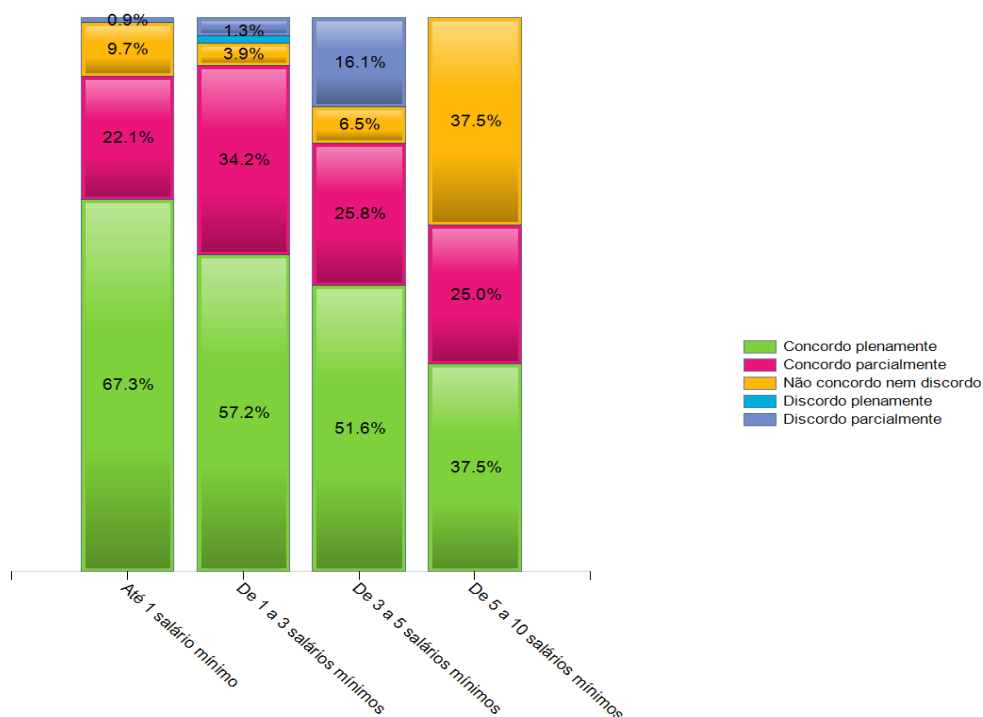
Gráfico 139: Opinião dos responsáveis sobre mudança no comportamento da criança/adolescente após frequentar a escola de tempo integral, por gênero



I.3) Por faixa de renda

O Gráfico 140 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “No decorrer do ano, houve melhora no comportamento do seu filho nas oficinas do período integral (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 67,3% responderam “concordo plenamente”, 22,1% “concordo parcialmente”, 9,7% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo parcialmente” e 0,9% respondeu “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 57,2% responderam “concordo plenamente”, 34,2% “concordo parcialmente”, 3,9% “não concordo nem discordo”, 1,3% “discordo plenamente” e 3,3% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 51,6% deles responderam “concordo plenamente”, 25,8% “concordo parcialmente”, 6,5% deles responderam “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo plenamente” e 16,1% responderam “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 37,5% deles disseram “concordo plenamente”, 25,0% “concordo parcialmente”, 37,5% “não concordo nem discordo” e nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 140: Opinião dos responsáveis sobre mudança no comportamento da criança/adolescente após frequentar a escola de tempo integral, por faixa de renda



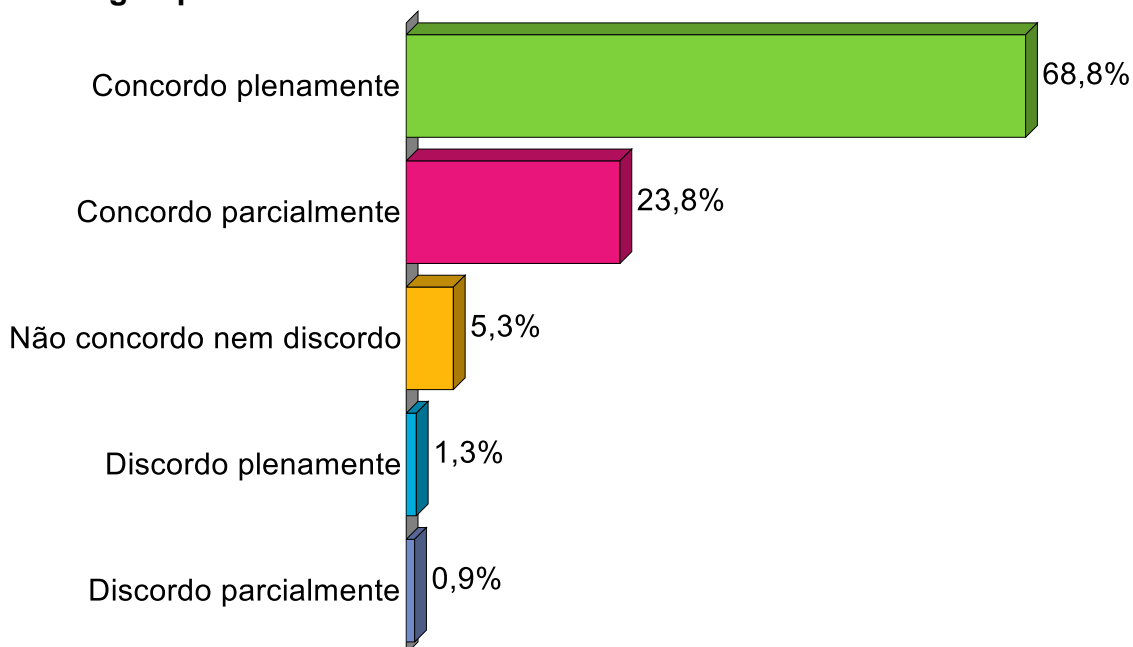
m) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE SEU FILHO (SOCIALIZAÇÃO, CAPACIDADE DE CONVIVÊNCIA, COOPERAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ETC.)?

m.1) Perspectiva global

O Gráfico 141 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social do aluno (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Cerca de 68,8% disseram “concordo plenamente”, 23,8% “concordo parcialmente”, 5,3% “não concordo nem discordo”, 1,3% “discordo plenamente” e 0,9% disse “discordo parcialmente”. Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (92,6%), o resultado é maior que a soma de “discordo

plenamente” com “discordo parcialmente” (2,2%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

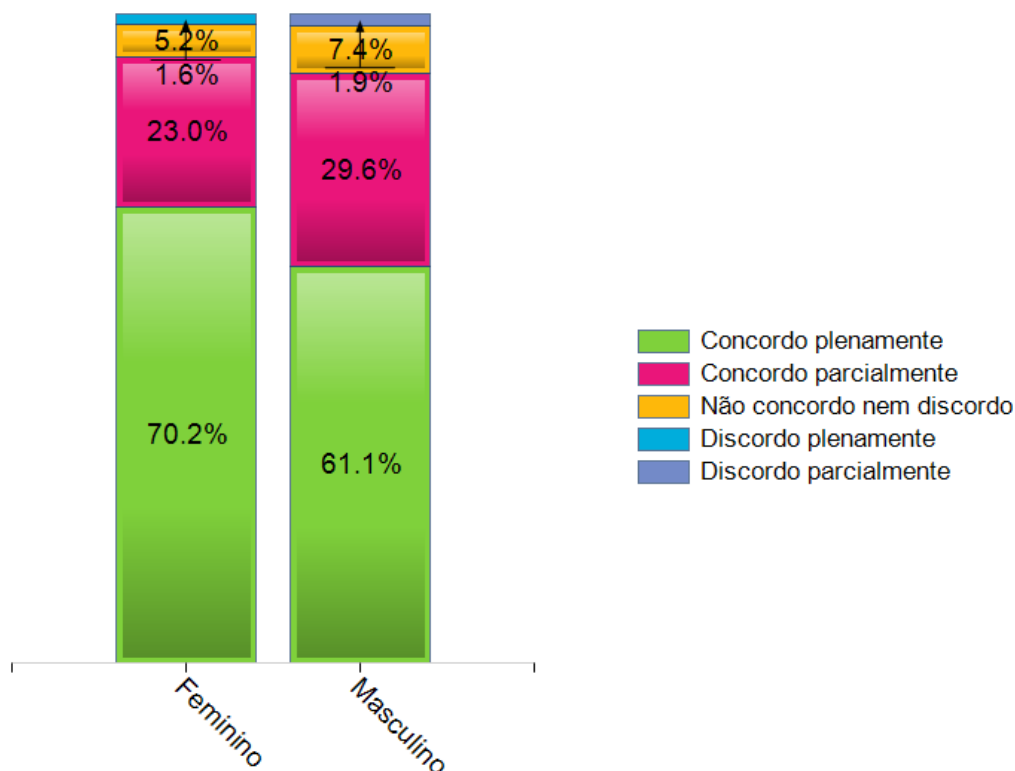
Gráfico 141: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social do aluno



m.2) Por gênero

O Gráfico 142 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social do aluno (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 70,2% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 23,0% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 1,6% “discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 61,1% responsáveis disseram “concordo plenamente”, 29,6% “concordo parcialmente”, 7,4% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 1,9% respondeu “discordo parcialmente”.

Gráfico 142: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social do aluno, por gênero

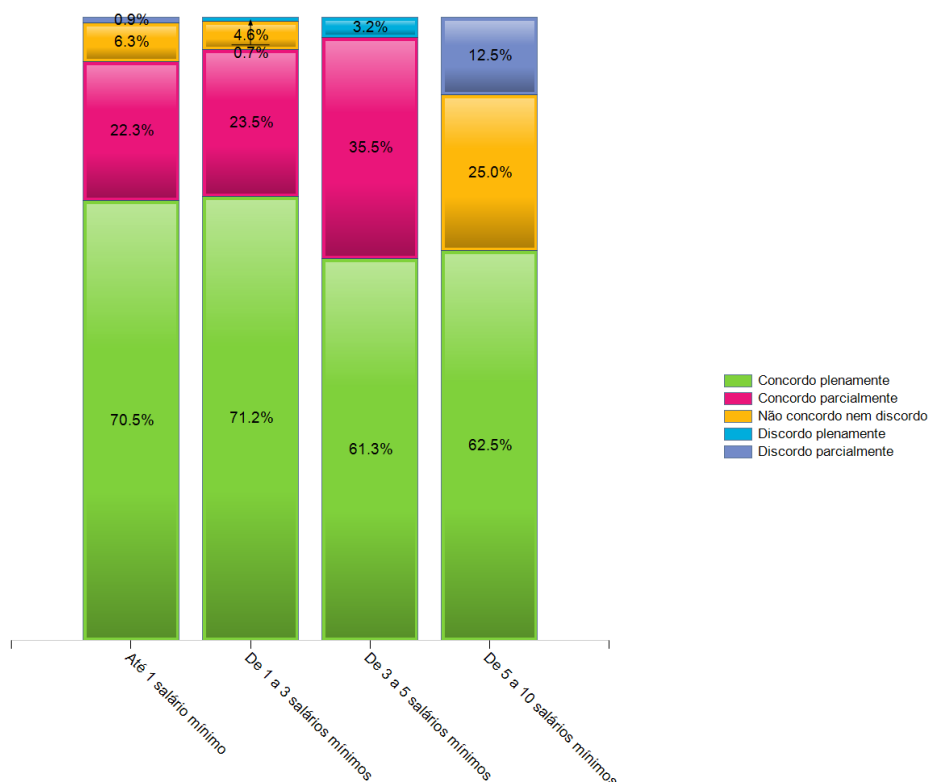


m.3) Por faixa de renda

O Gráfico 143 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social do aluno (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 70,5% responderam “concordo plenamente”, 22,3% “concordo parcialmente”, 6,3% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo parcialmente” e 0,9% deles respondeu “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 71,2% responderam “concordo plenamente”, 23,5% “concordo parcialmente”, 4,6% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo plenamente” e 0,7% “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 61,3% deles responderam “concordo plenamente”, 35,5% “concordo parcialmente”, nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo”, 3,2% discordo plenamente” e nenhum deles respondeu “discordo parcialmente”; **entre cinco a dez salários mínimos**: 62,5% deles

disseram “concordo plenamente”, nenhum respondeu “concordo parcialmente”, 25,0% “não concordo nem discordo” e nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 12,5% responderam “discordo parcialmente”.

Gráfico 143: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social do aluno, por faixa de renda



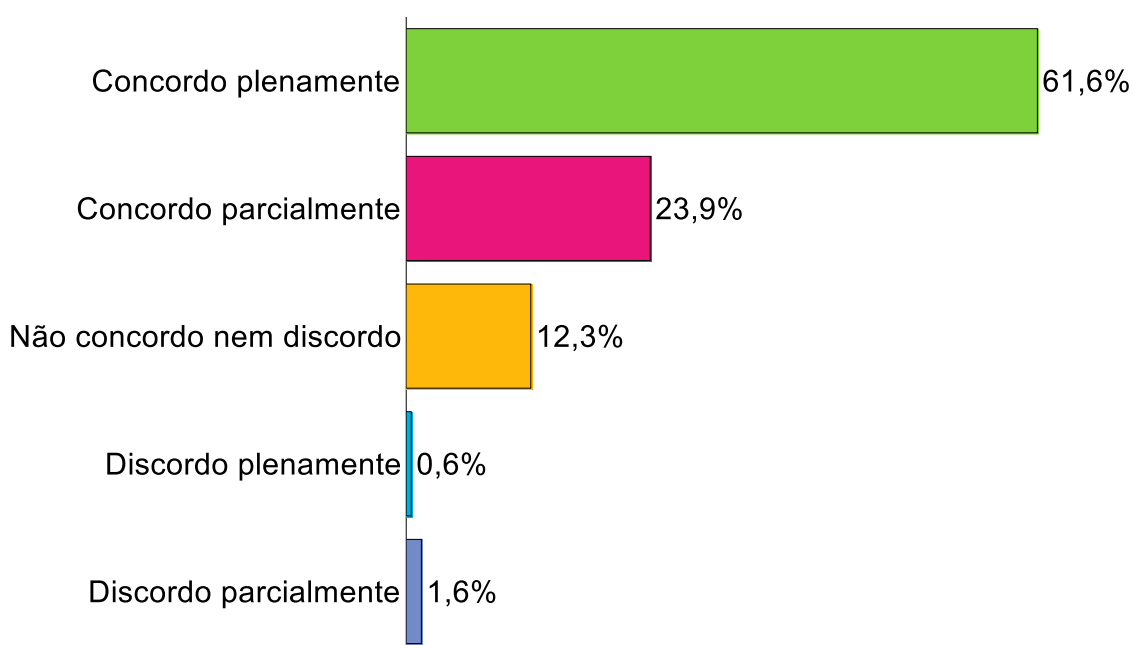
n) A ESCOLA INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE (DIMINUIÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS COMO: VANDALISMO, ROUBO, VIOLÊNCIA, MELHORA NO CONVÍVIO SOCIAL ETC.)?

n.1) Perspectiva global

O Gráfico 144 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais como:

vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.)?” Cerca de 61,6% disseram “concordo plenamente”, 23,9% “concordo parcialmente”, 12,3% “não concordo nem discordo”, 0,6% “discordo plenamente” e 1,6% disse “discordo parcialmente”. Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (85,5%), o resultado é maior que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (2,2%), Pvalor < 0,05, ou seja, existe diferença estatística entre as opções, “concordo” é maior que “discordo”.

Gráfico 144: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local

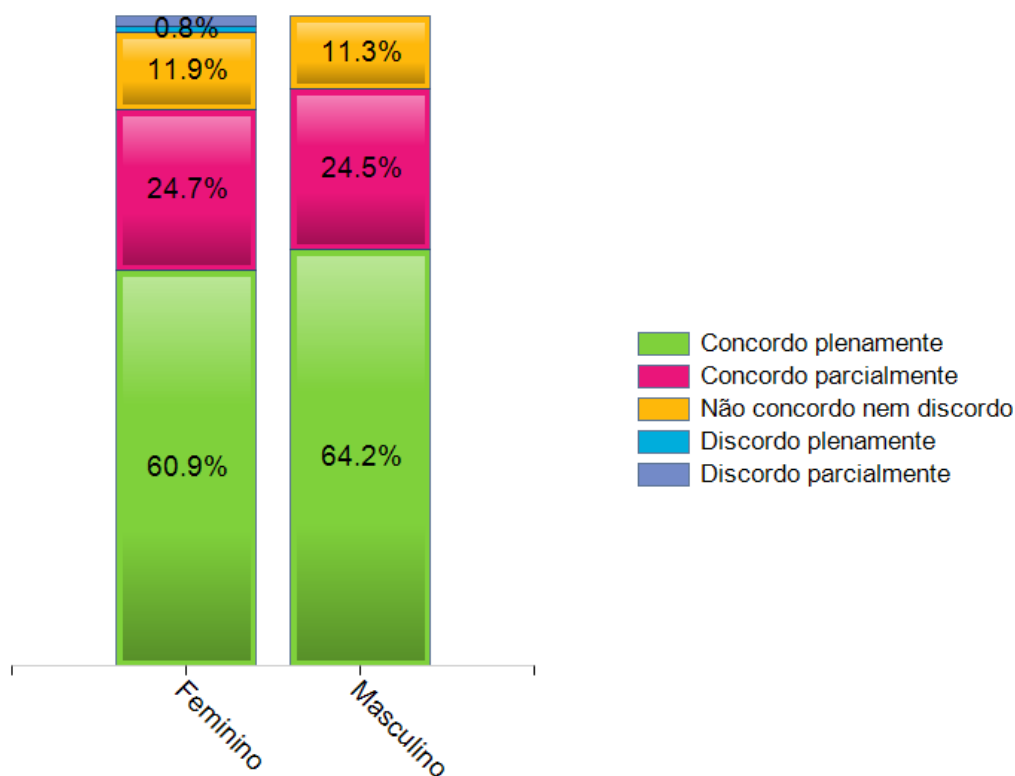


n.2) Por gênero

O Gráfico 145 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.)?” Considerando apenas o **gênero feminino**: 60,9% dos responsáveis disseram “concordo plenamente”, 24,7% “concordo parcialmente”, 11,9% “não concordo nem discordo”, 0,8% “discordo plenamente” e 1,6% respondeu “discordo parcialmente”. Apenas no **gênero masculino**: 64,2% responsáveis disseram “concordo plenamente”, 24,5% “concordo parcialmente” e 11,3% “não

concordo nem discordo”. É pertinente observar que nenhum deles do gênero masculino disse “discordo plenamente” e nem “discordo parcialmente”.

Gráfico 145: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local, por gênero

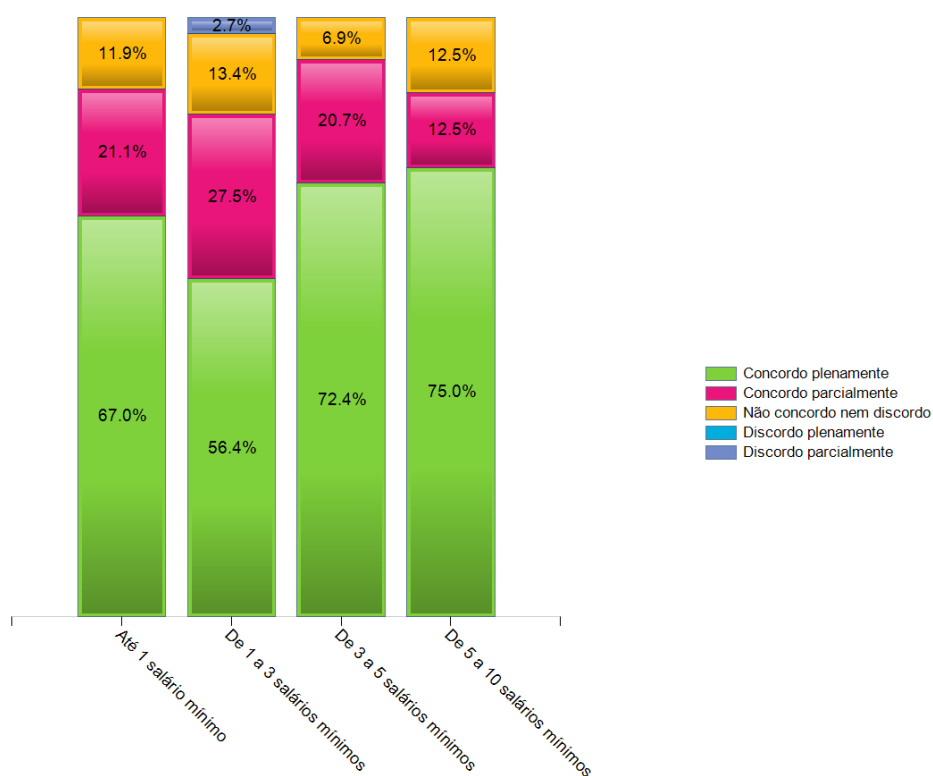


n.3) Por faixa de renda

O Gráfico 146 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.)?” Observa-se que, dos que ganham **até um salário mínimo**: 67,0% responderam “concordo plenamente”, 21,1% “concordo parcialmente”, 11,9% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo parcialmente” e “discordo plenamente”; **entre um e três salários mínimos**: 56,4% responderam “concordo plenamente”, 27,5% “concordo parcialmente”, 13,4% “não concordo nem discordo”, 2,7% responderam “discordo plenamente” e nenhum deles

respondeu “discordo parcialmente”. Em relação aos que ganham **entre três e cinco salários mínimos**: 72,4% deles responderam “concordo plenamente”, 20,7% “concordo parcialmente”, 6,9% “não concordo nem discordo” e nenhum respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 75,0% deles disseram “concordo plenamente”, 12,5% responderam “concordo parcialmente”, 12,5% “não concordo nem discordo” e nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 146: Opinião dos responsáveis sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local, por faixa de renda

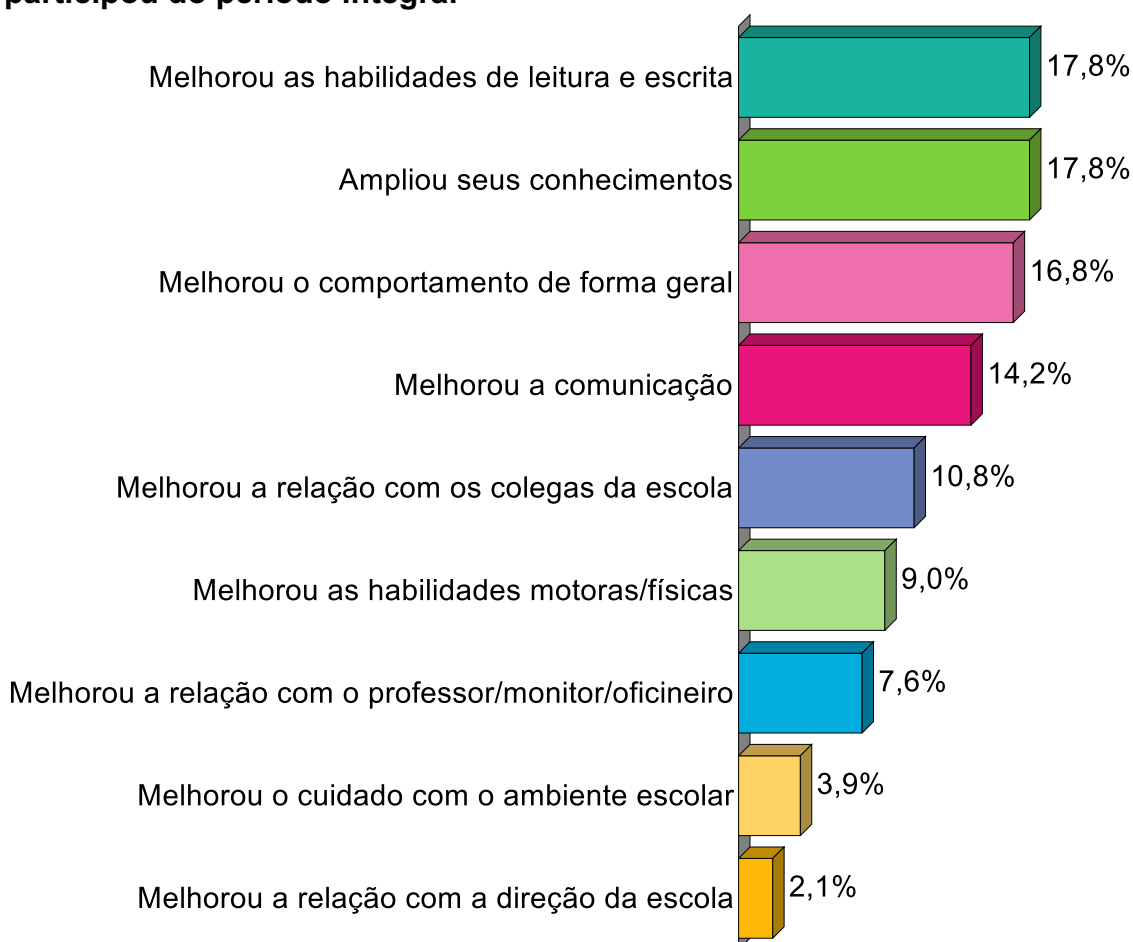


o) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO RESULTADO POSITIVO DOS ALUNOS, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NO PERÍODO INTEGRAL.

o.1) Perspectiva global

O Gráfico 147 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Os destaques nessa pergunta foram aqueles que responderam “melhorou as habilidades de leitura e escrita” e “ampliou seus conhecimentos” com 17,8%, “melhorou o comportamento de forma geral” com 16,8% e “melhorou a comunicação” com 14,2%. O teste mostra que todas as quatro opções anteriores tem estatisticamente a mesma proporção, sem diferença significativa $P_{valor} > 0,05$.

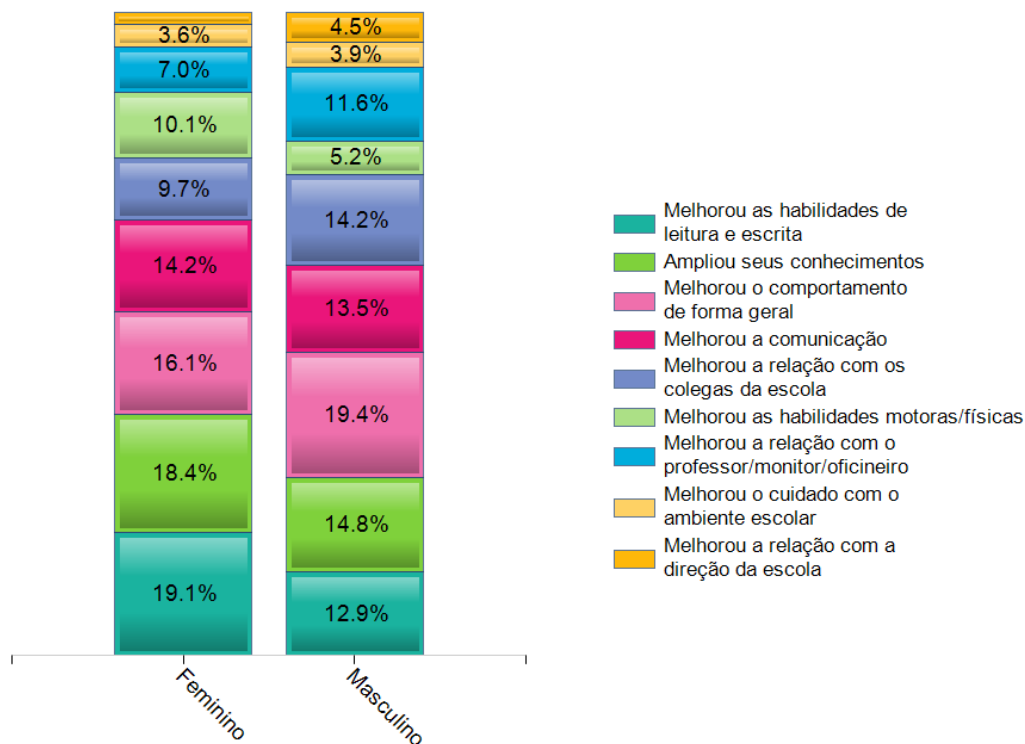
Gráfico 147: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral



o.2) Por gênero

O Gráfico 148 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**: 19,1% responderam “melhorou as habilidades de leitura e escrita”, 18,4%, “ampliou seus conhecimentos” e 16,1% responderam “melhorou o comportamento de forma geral”; somente o **gênero masculino**: 19,4% disseram “melhorou o comportamento de forma geral”, 14,8% “ampliou seus conhecimentos” e 14,2% responderam “melhorou a relação com os colegas da escola”.

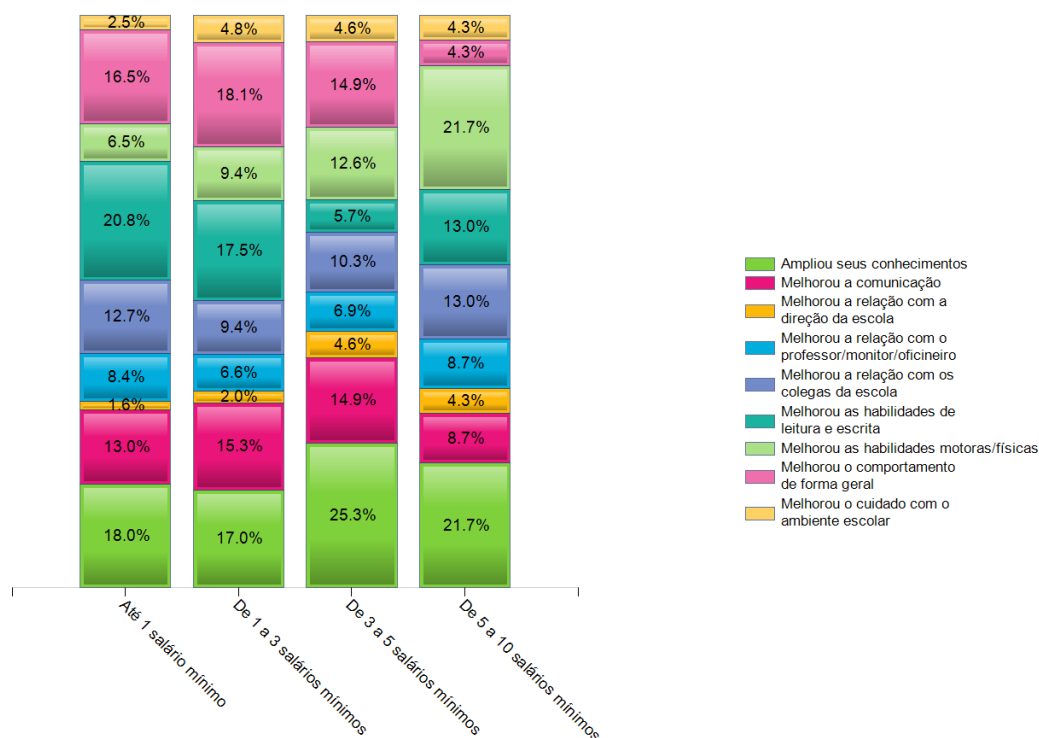
Gráfico 148: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral, por gênero



o.3) Por faixa de renda

O Gráfico 149 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, por **faixa de renda**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Tem-se os seguintes destaques: **até um salário mínimo**: 20,8% “melhorou as habilidades de leitura e escrita”; 18,0% “ampliou seus conhecimentos” e 16,5% responderam “melhorou o comportamento de forma geral”; **entre um e três salários mínimos**: 18,1% “melhorou o comportamento de forma geral”; 17,5% “melhorou as habilidades de leitura e escrita” e 17,0% responderam “ampliou seus conhecimentos”; **entre três e cinco salários mínimos**: 25,3% “ampliou seus conhecimentos”; 14,9% “melhorou a comunicação” e “melhorou o comportamento de forma geral”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 21,7% “ampliou seus conhecimentos” e “melhorou as habilidades motoras/físicas” e 13,0% “melhorou a relação com os colegas da escola” e “melhorou as habilidades de leitura e escrita”.

Gráfico 149: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral, por faixa de renda



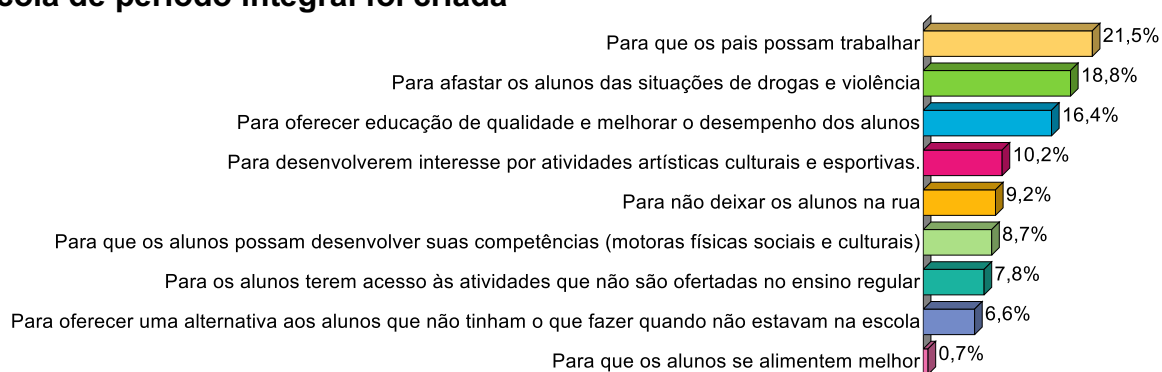
p) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PELOS QUAIS VOCÊ ACREDITA QUE A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL FOI CRIADA

p.1) Perspectiva global

O Gráfico 150 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Nesse quesito, observam-se, como destaques, as respostas: 21,5% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”; 18,8% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; 16,4% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 10,2% “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”.

O teste mostra que as três primeiras opções anteriores tem estatisticamente a mesma proporção, sem diferença significativa, Pvalor > 0,05.

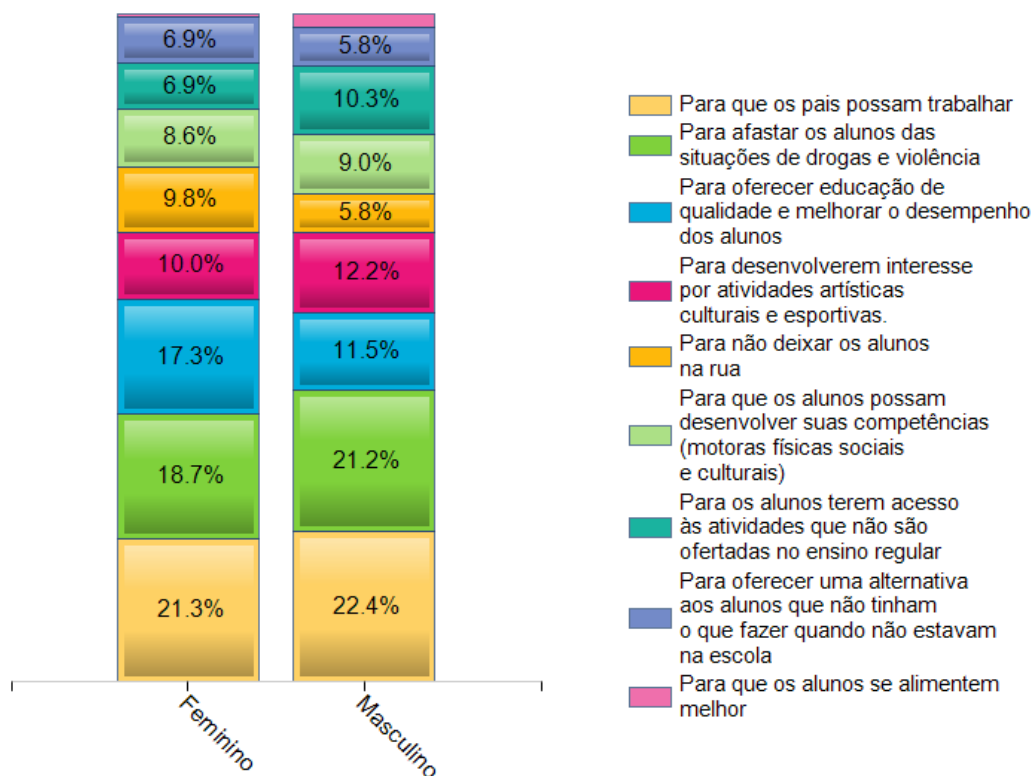
Gráfico 150: Opinião dos responsáveis sobre os motivos pelos quais a escola de período integral foi criada



p.2) Por gênero

O Gráfico 151 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Considerando somente o **gênero feminino**: observa-se que 21,3% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”, 18,7% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 17,3% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”; **gênero masculino**: 22,4% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”, 21,2% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 12,2% “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”.

Gráfico 151: Opinião dos responsáveis sobre os motivos pelos quais a escola de período integral foi criada, por gênero

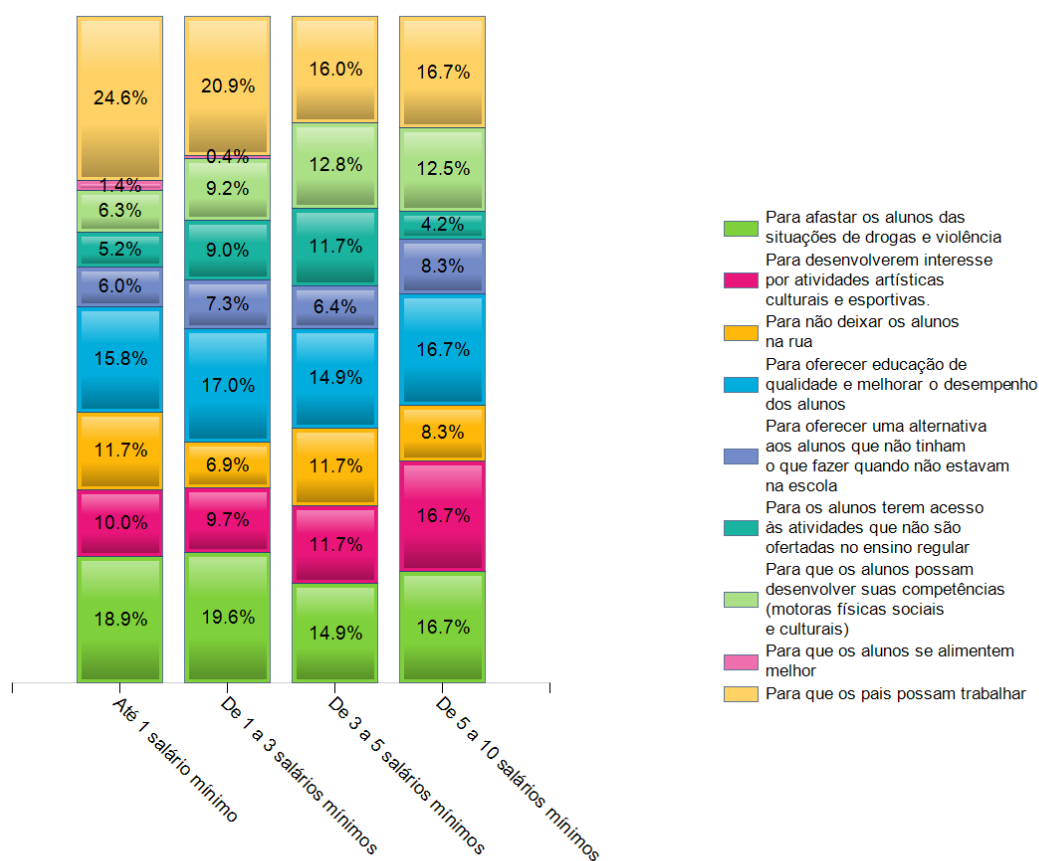


p.3) Por faixa de renda

O Gráfico 152 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Observam-se os seguintes destaques: **Até um salário mínimo**, 24,6% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”, 18,9% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 15,8% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”; **entre um a três salários mínimos**, 20,9% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”, 19,6% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 17,0% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”; **entre três e cinco salários mínimos**, 16,0% responderam “para que os pais possam trabalhar”, 14,9% “para afastar os alunos

das situações de drogas e violência” e 14,9% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”; **entre cinco e dez salários mínimos**, 16,7% responderam que é, “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”, “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e “para que os pais possam trabalhar”.

Gráfico 152: Opinião dos responsáveis sobre os motivos pelos quais a escola de período integral foi criada, por faixa de renda



4.3 COMUNIDADE

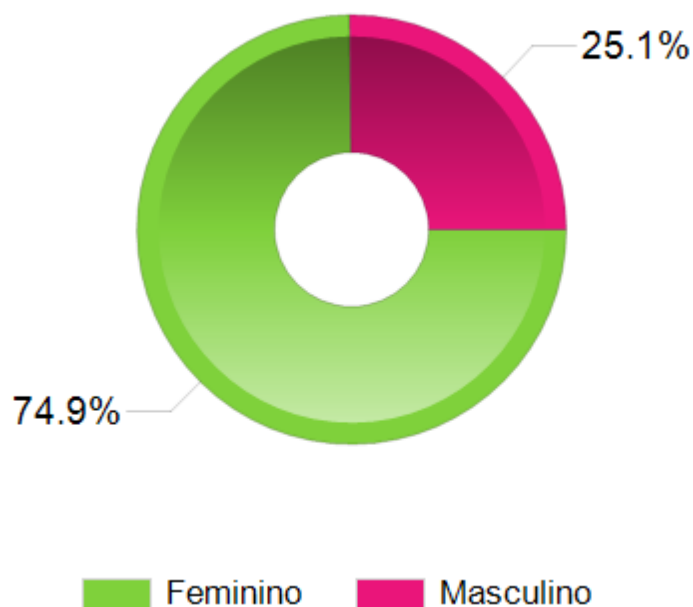
4.3.1 PERFIL DA COMUNIDADE QUE FICA NO ENTORNO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Foram entrevistados 363 indivíduos da comunidade do entorno das escolas de tempo integral, com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, ou seja, de acordo com aquelas disponíveis no momento da coleta dos dados.

a) Gênero

O Gráfico 153 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade no entorno da escola de tempo integral, que responderam o questionário, **por gênero**. Observa-se que a maioria deles, 74,9%, pertence ao “gênero feminino”, $P_{\text{valor}} < 0,05$ e 25,1% ao “gênero masculino”.

Gráfico 153: Gênero da comunidade que participou da pesquisa

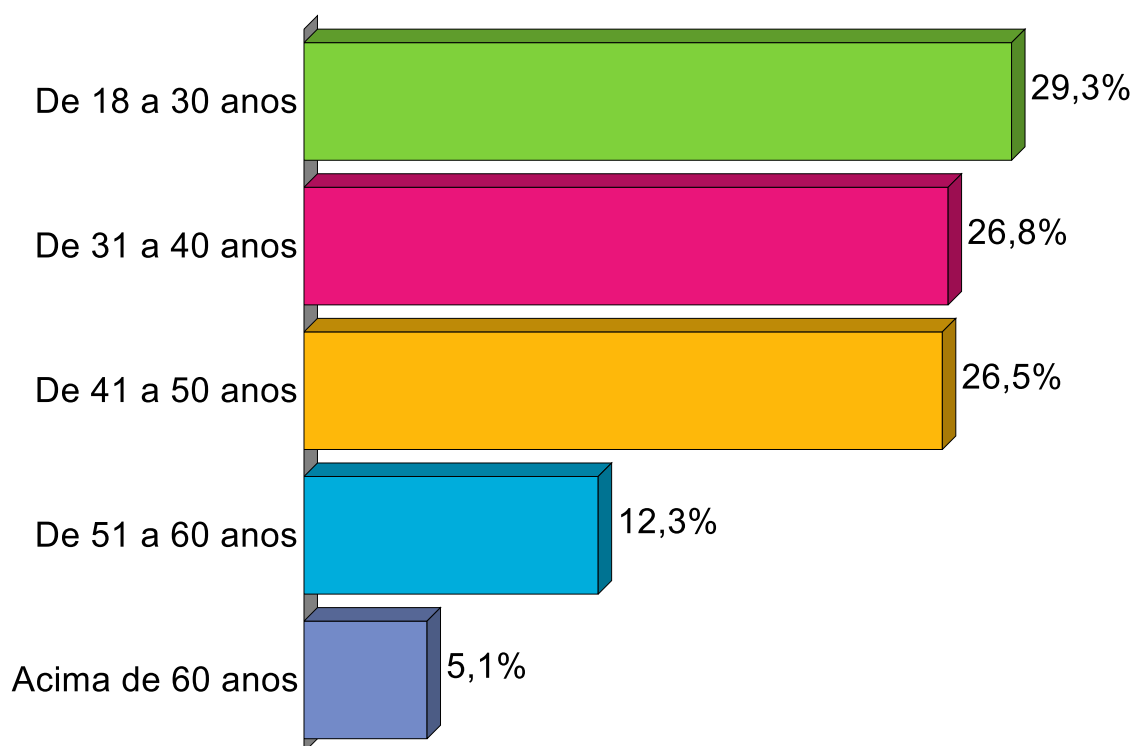


b) Faixa etária

O Gráfico 154 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, em relação à **faixa etária**. 29,3% têm idade entre “18 e 30 anos”, 26,8% entre “31 e 40 anos”, 26,5% entre “41 e 50 anos”, 12,3% entre “51 e 60 anos” e 5,1% têm idade “acima de 60 anos”.

Destaque para as faixas entre “18 a 30 anos”, “31 a 40 anos” e “41 a 50 anos”, com porcentagem iguais, Pvalor > 0,05, idades da maioria dos respondentes da comunidade, diferença significativa em relação à outras faixas, Pvalor < 0,05.

Gráfico 154: Faixa etária da comunidade que participou da pesquisa

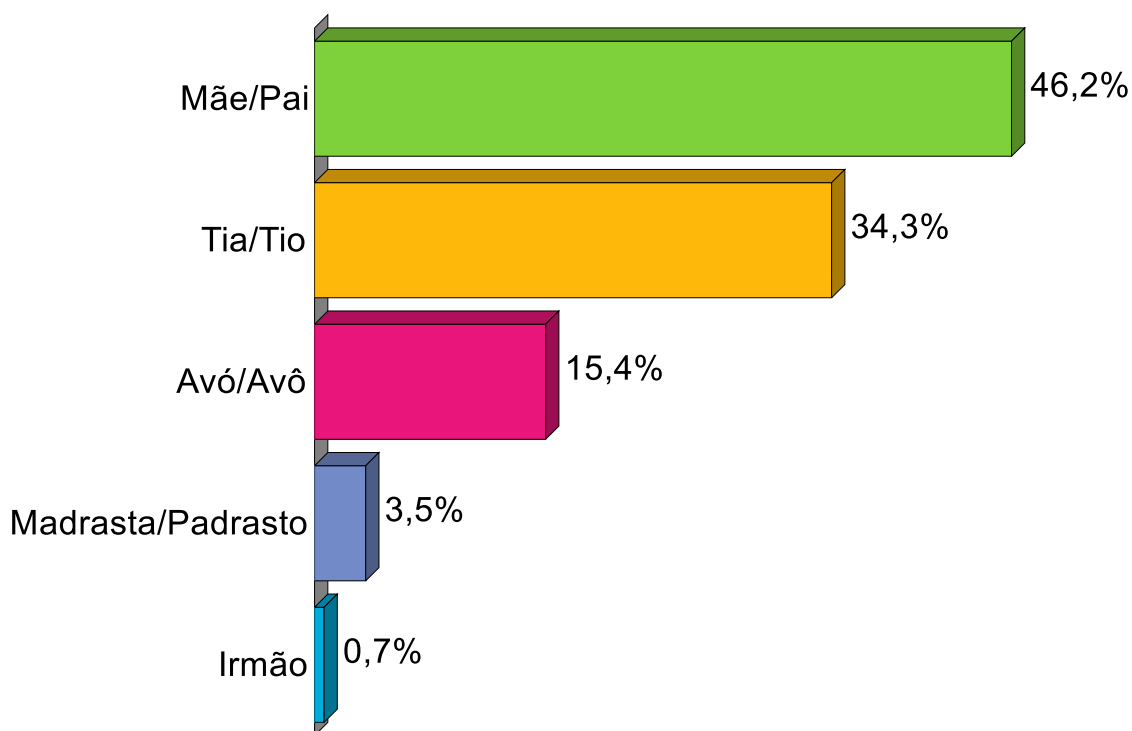


c) Grau de parentesco

O Gráfico 155 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, em relação ao **grau de parentesco**. Observa-se que 46,2% “mãe/pai”, 34,3% “tio/tia”, 15,4% “avô/avó”, 3,5% “madrasta/padrasto” e 0,7% “irmão”.

A maioria dos entrevistados disse “mãe/pai”, diferença significativa em relação às outras opções, Pvalor < 0,05. Seguindo, dentro dos mais significativos tem-se: “tio/tia” e “avô/avó”.

Gráfico 155: Grau de parentesco com o aluno da escola de tempo integral



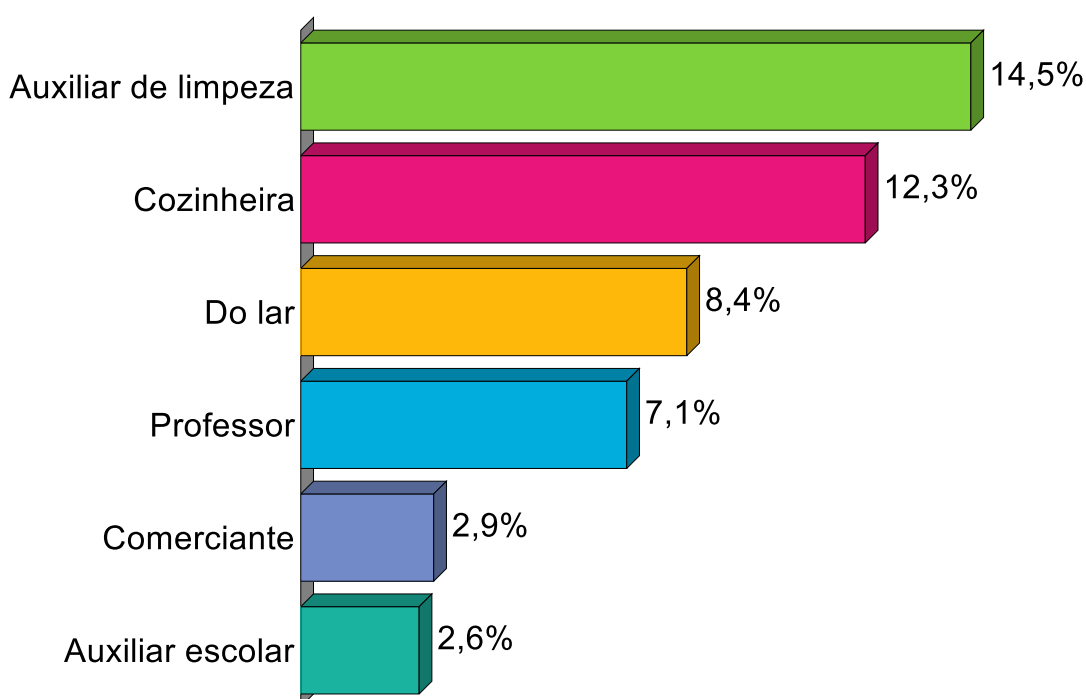
d) Profissão

O Gráfico 156 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por profissão**: 14,5% responderam trabalhar como “auxiliar de limpeza”, 12,3% disseram ser

“cozinheira”, 8,4% “do lar”, 7,1% “professor”, 2,9% “comerciante” e 2,6% responderam “auxiliar escolar”. O restante não teve proporção significativa.

A maioria dos respondentes da comunidade no entorno da escola de tempo integral trabalha como “auxiliar de limpeza” e “cozinheira”, com a mesma proporção, Pvalor > 0,05, diferença significativa em relação às outras profissões, Pvalor < 0,05, seguido de “professor” e “comerciante”.

Gráfico 156: Profissão da comunidade que participou da pesquisa

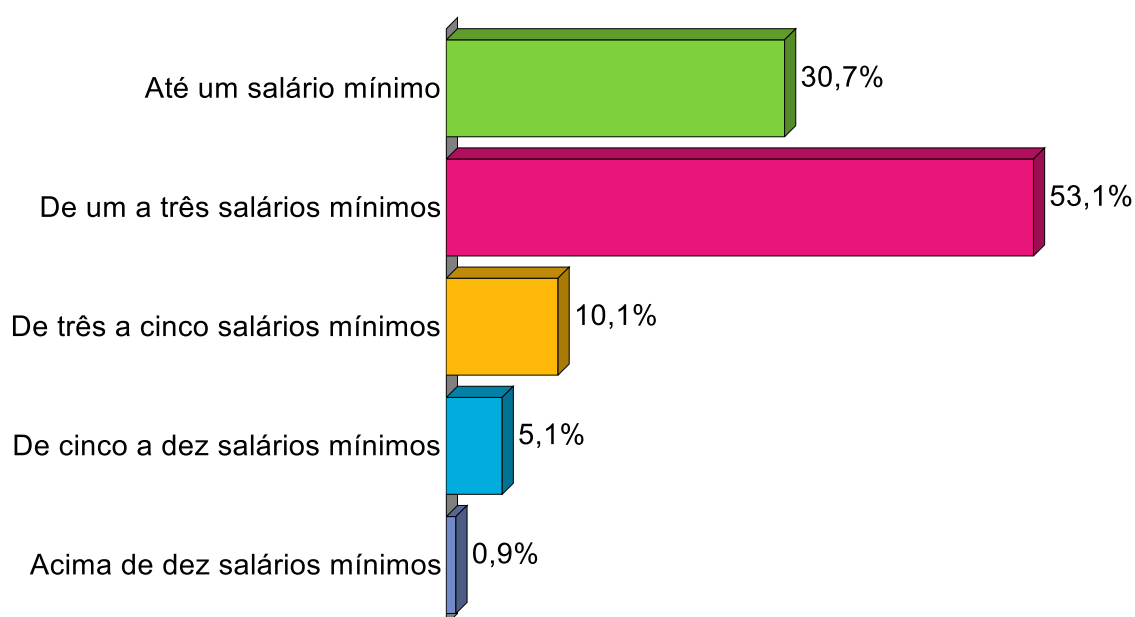


e) Faixa de renda

O Gráfico 157 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**. Cerca de 30,7% responderam ganhar “até um salário mínimo”, 53,1% “entre um e três salários mínimos”, 10,1% “entre três e cinco salários mínimos”, 5,1% “entre cinco e dez salários mínimos” e 0,9% deles respondeu “mais do que dez salários mínimos”.

A maioria dos entrevistados disse “entre um e três salários mínimos”, Pvalor < 0,05 em relação às outras opções, seguida pela opção “até um salário mínimo”.

Gráfico 157: Faixa de renda da comunidade que participou da pesquisa



4.3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DA COMUNIDADE QUE FICA NO ENTORNO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

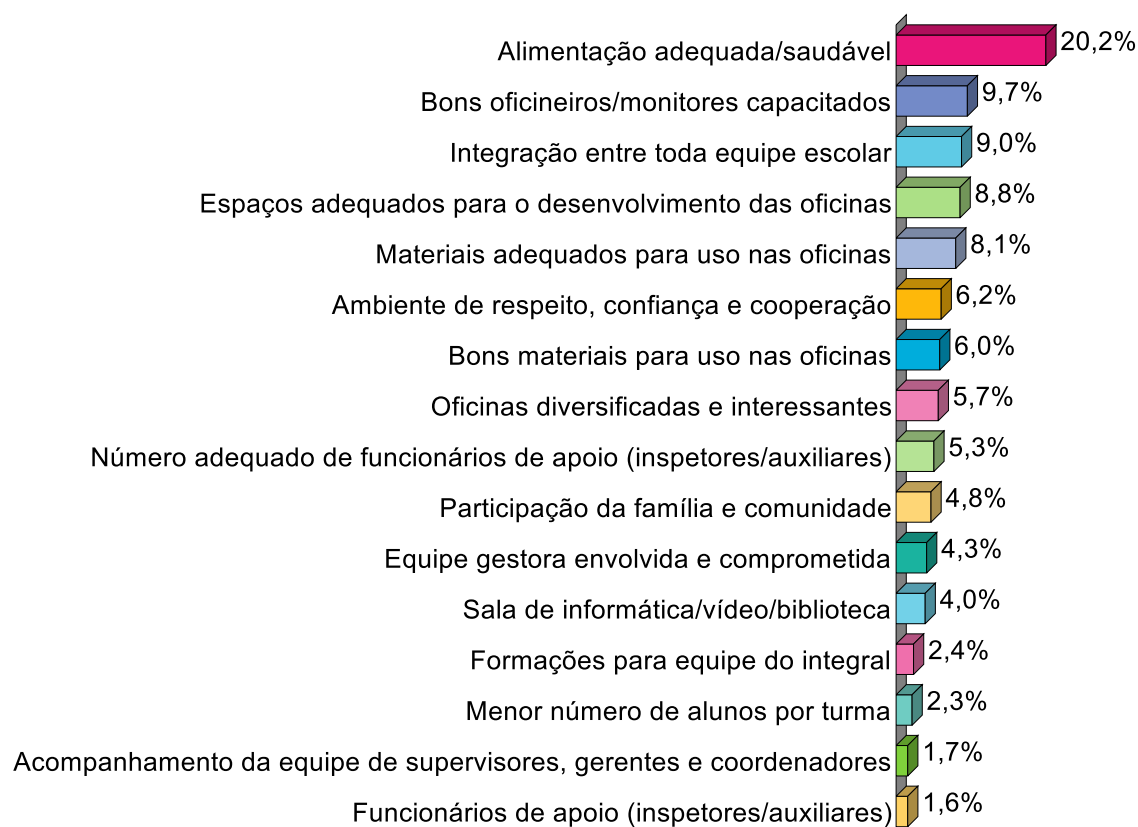
a) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO INTEGRAL (EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO AO ALUNO)?

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 158 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento ao aluno)?” Cerca de 20,2% disseram “alimentação adequada/saudável”, 9,7% “bons oficineiros/monitores capacitados” e 9,0% disseram “integração entre toda equipe escolar”.

A maioria dos entrevistados da comunidade do entorno das escolas respondeu “alimentação adequada/saudável” como o principal ponto da escola de período integral, diferença estatística significativa, Pvalor < 0,05. Em segundo lugar, foi apontado o item “bons oficineiros/monitores capacitados”.

Gráfico 158: Principais itens para o bom funcionamento do Integral, segundo a comunidade

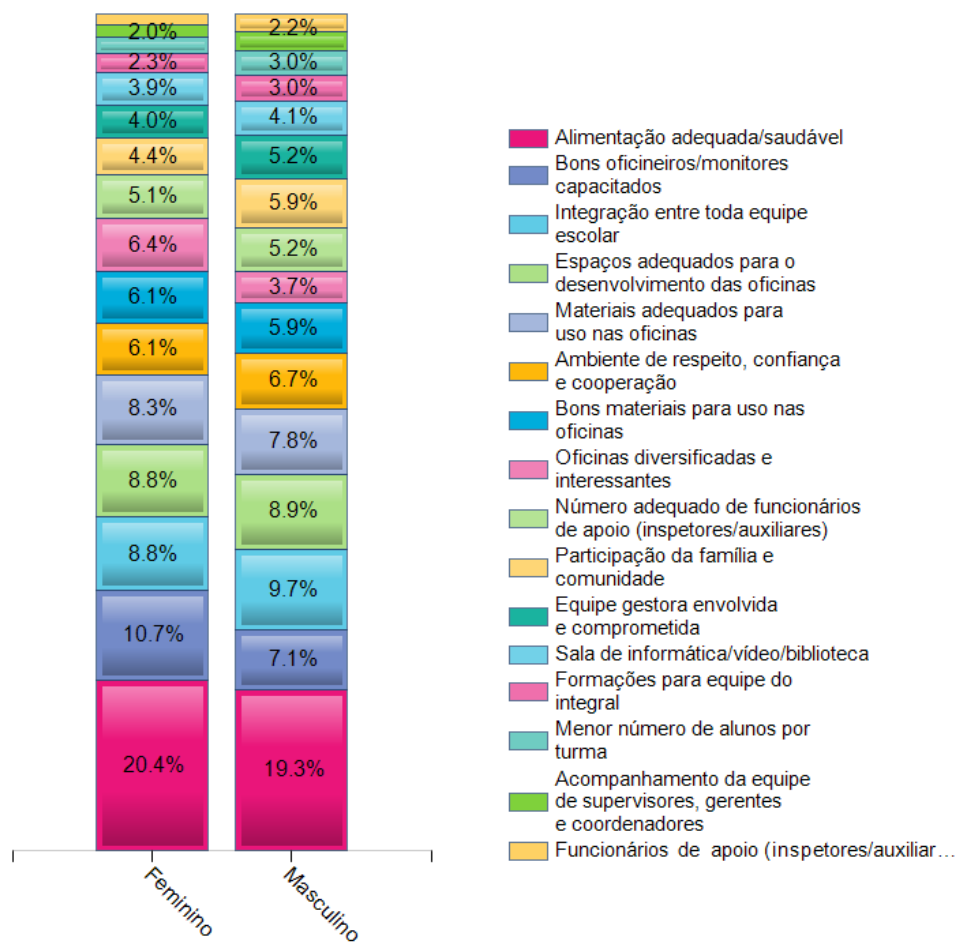


a.2) Por gênero

O Gráfico 159 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento ao aluno)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 20,4% responderam “alimentação adequada/saudável”, 10,7% “bons oficineiros/monitores capacitados” e 8,8% responderam “integração entre toda equipe escolar” e “espaços adequados para

o desenvolvimento das oficinas”. Considerando o **gênero masculino**, 19,3% responderam “alimentação adequada/saudável”, 9,7% “integração entre toda equipe escolar” e 8,9% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”.

Gráfico 159: Principais pontos da escola de tempo integral, segundo a comunidade, por gênero

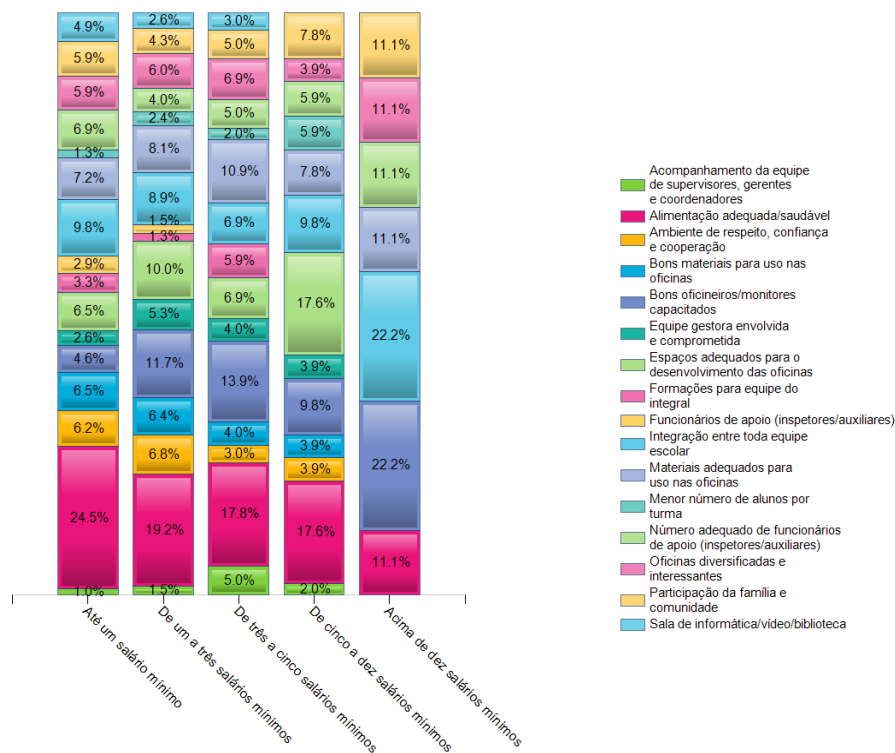


a.3) Por faixa de renda

O Gráfico 160 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento ao aluno)?” **Até um salário mínimo**, 24,5% responderam “alimentação adequada/saudável”,

9,8% “integração entre toda equipe escolar” e 7,2% “materiais adequados para uso nas oficinas”; **entre um e três salários mínimos**, 19,2% responderam “alimentação adequada/saudável”, 11,7% “bons oficineiros/monitores capacitados” e 10,0% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; **entre três e cinco salários mínimos**, 17,8% responderam “alimentação adequada/saudável”, 13,9% “bons oficineiros/monitores capacitados” e 10,9% “materiais adequados para uso nas oficinas”, **entre cinco e dez salários mínimos**, 17,6% responderam “alimentação adequada/saudável” e “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 9,8% “bons oficineiros/monitores capacitados” e “integração entre toda equipe escolar”, e, **acima de dez salários mínimos**: 22,2% responderam “bons oficineiros/monitores capacitados” e “integração entre toda equipe escolar” e 11,1% disseram “alimentação adequada/saudável”, “materiais adequados para uso nas oficina”, “número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares), oficinas diversificadas e interessantes” e “participação da família e comunidade”.

Gráfico 160: Principais pontos da escola de tempo integral, segundo a comunidade, por faixa etária



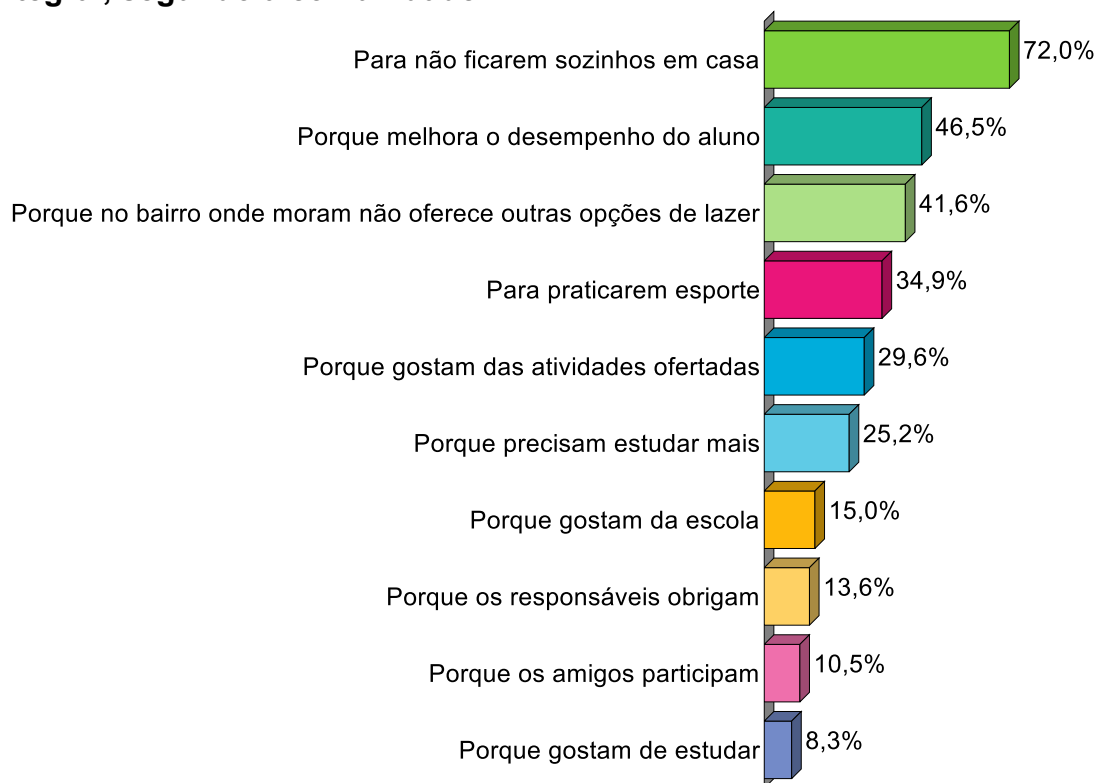
b) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 161 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral? Marque, no máximo, três principais motivos”. Cerca de 72,0 responderam “para não ficarem sozinhos em casa”, 46,5% “porque melhora o desempenho do aluno” e 41,6% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer”.

A opção “para não ficar sozinho” foi a que teve a maior proporção da comunidade em relação às outras, Pvalor < 0,05, seguido de “porque melhora o desempenho do aluno” e “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer” (mesma proporção, Pvalor > 0,05).

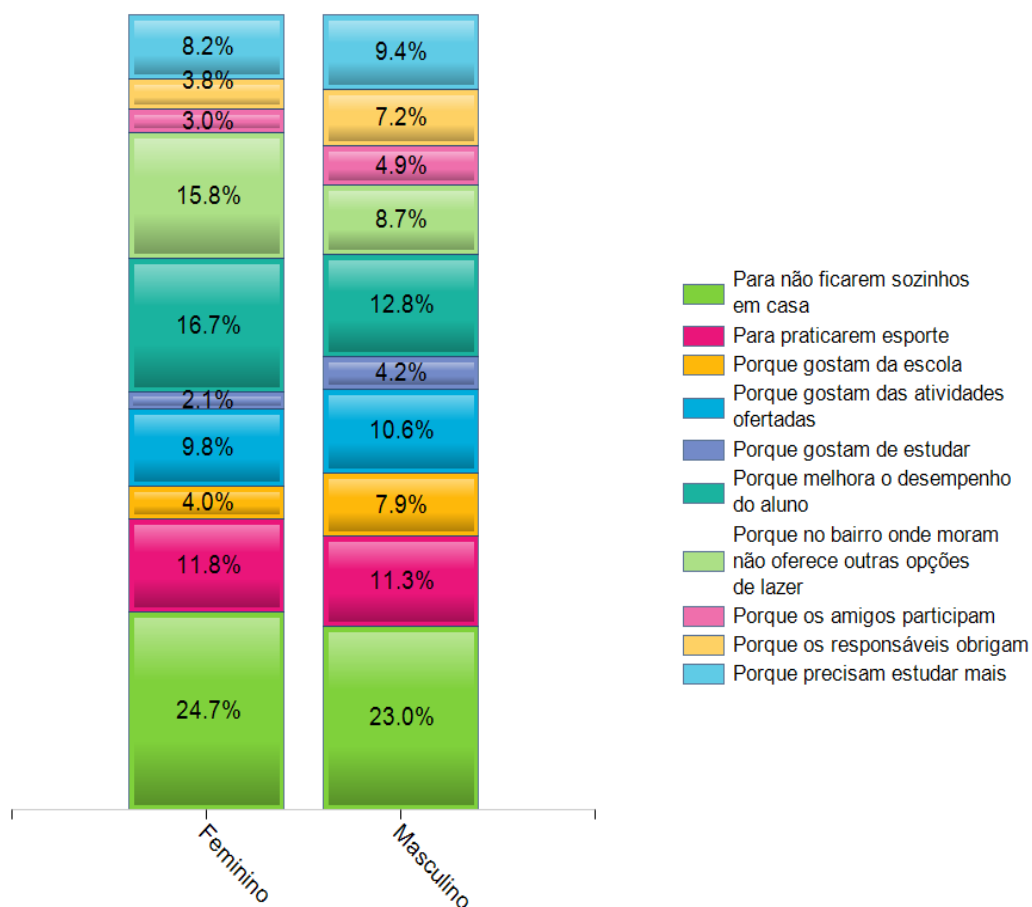
Gráfico 161: Motivos pelos quais os alunos frequentam a escola de tempo integral, segundo a comunidade



b.2) Por gênero

O Gráfico 162 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral? Marque no máximo três principais motivos”. Considerando somente o **gênero feminino**, 24,7% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 16,7% “porque melhora o desempenho do aluno” e 15,8% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer”. Somente o **gênero masculino**, 23,0% disseram “para não ficar sozinho em casa”, 12,8% “porque melhora o desempenho do aluno” e 11,3% “para praticarem esporte”.

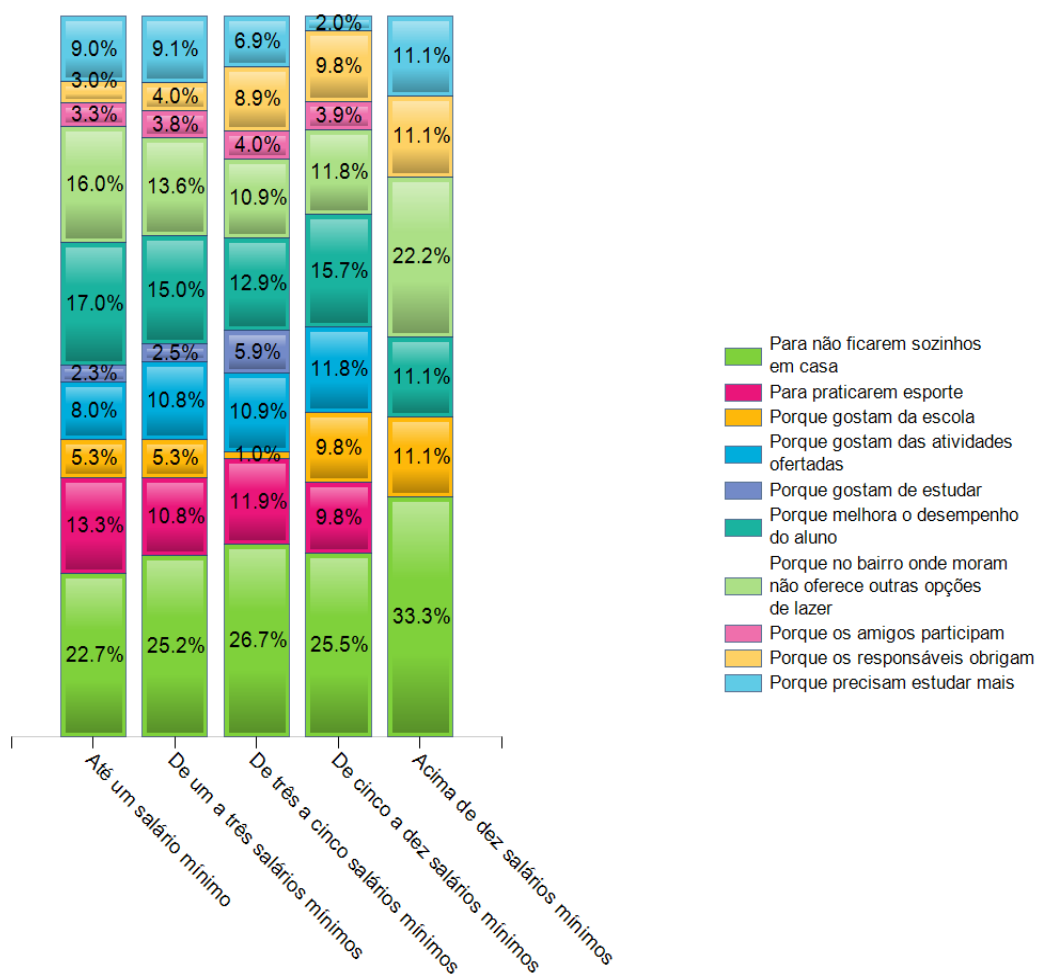
Gráfico 162: Motivos pelos quais os alunos frequentam a escola de tempo integral, segundo a comunidade, por gênero



b.3) Por faixa de renda

O Gráfico 163 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral? Marque no máximo três principais motivos”. **Até um salário mínimo**, 22,7% responderam “para não ficar sozinho em casa”; 17,0% “porque melhora o desempenho do aluno” e 16,0% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer”; **entre um e três salários mínimos**, 25,2% responderam “para não ficar sozinho em casa”; 17,0% “porque melhora o desempenho do aluno” e 16,0% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer”; **entre três e cinco salários mínimos**, 26,7% disseram “para não ficar sozinho em casa”; 12,9% “porque melhora o desempenho do aluno” e 11,9% “para praticar esporte”; **entre cinco e dez salários mínimos**, 25,5% disseram “para não ficar sozinho em casa”; 15,7% “porque melhora o desempenho do aluno” e 11,8% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer” e “porque gostam das atividades ofertadas”; **acima de dez salários mínimos**: 33,3% responderam “para não ficar sozinho em casa”; 22,2% “porque o bairro onde moro não oferece outras opções de lazer” e 11,1% “porque gostam da escola”, “porque melhora o desempenho dos alunos”, “porque os responsáveis obrigam” e “porque precisam estudar mais”.

Gráfico 163: Motivos pelos quais os alunos frequentam a escola de tempo integral, segundo a comunidade, por faixa etária



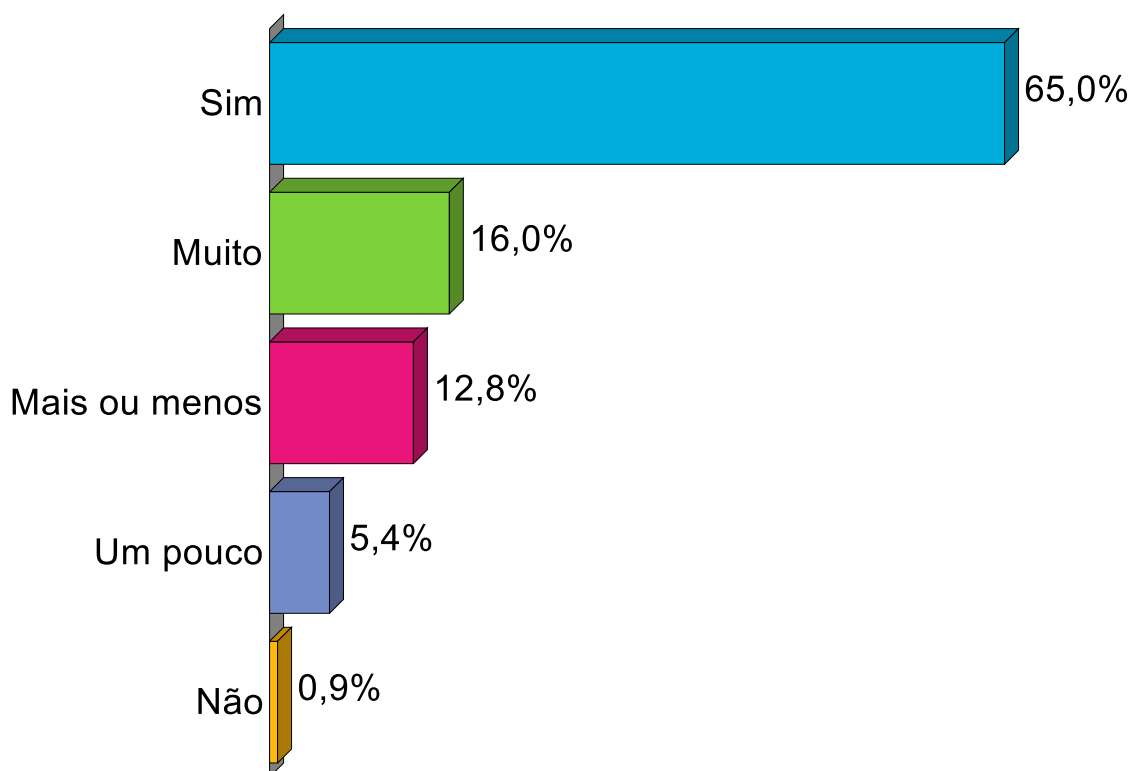
c) VOCÊ ACREDITA QUE AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS (SOCIALIZAÇÃO, CAPACIDADE DE CONVIVÊNCIA, COOPERAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ETC.)?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 164 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Você acredita que as atividades do Integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Cerca de 65,0% disseram “sim”, 16,0% “muito”, 12,8% “mais ou menos”, 5,4% “um pouco” e apenas 0,9% disse “não”.

“Sim” foi a alternativa citada pela comunidade com maior proporção, Pvalor < 0,05. Seguindo, foi citada a alternativa “muito” e “mais ou menos” e já com proporção menos significativas apareceram as opções “um pouco” e “não”.

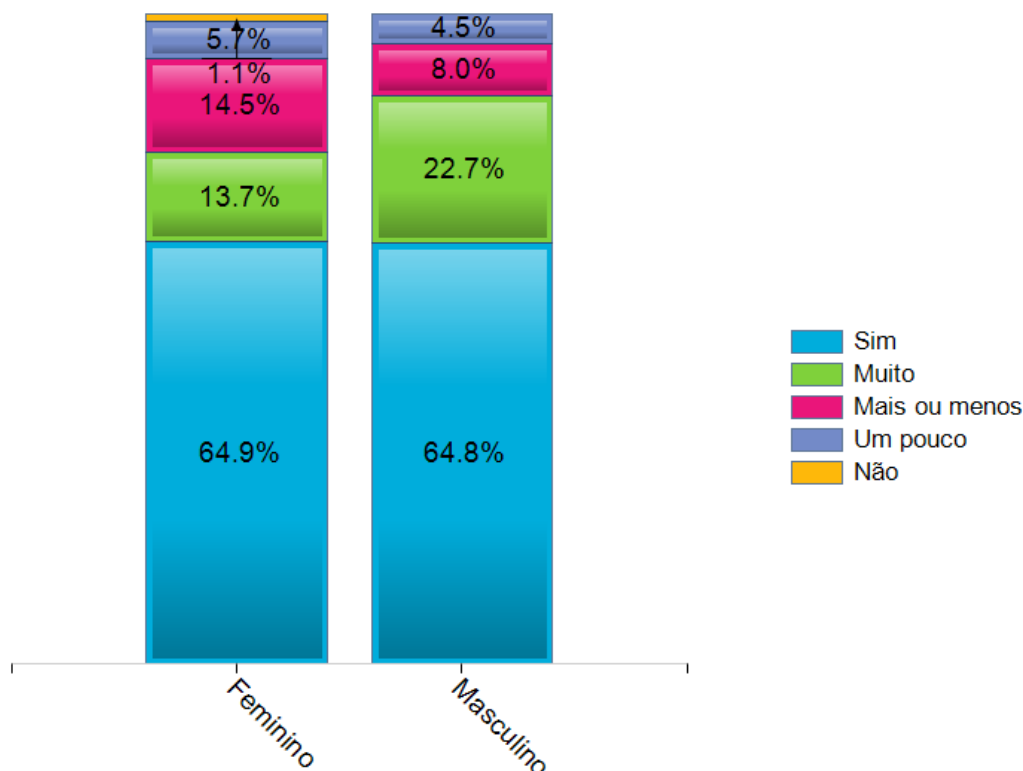
Gráfico 164: Mudanças no comportamento dos alunos da escola de tempo integral, segundo a comunidade



c.2) Por gênero

O Gráfico 165 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: : “Você acredita que as atividades do Integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 64,9% disseram “sim”, 14,5% “mais ou menos” e 13,7% “muito”. Somente o **gênero masculino**, 64,8% disseram “sim”, 22,7% “muito” e 8,0% “mais ou menos”.

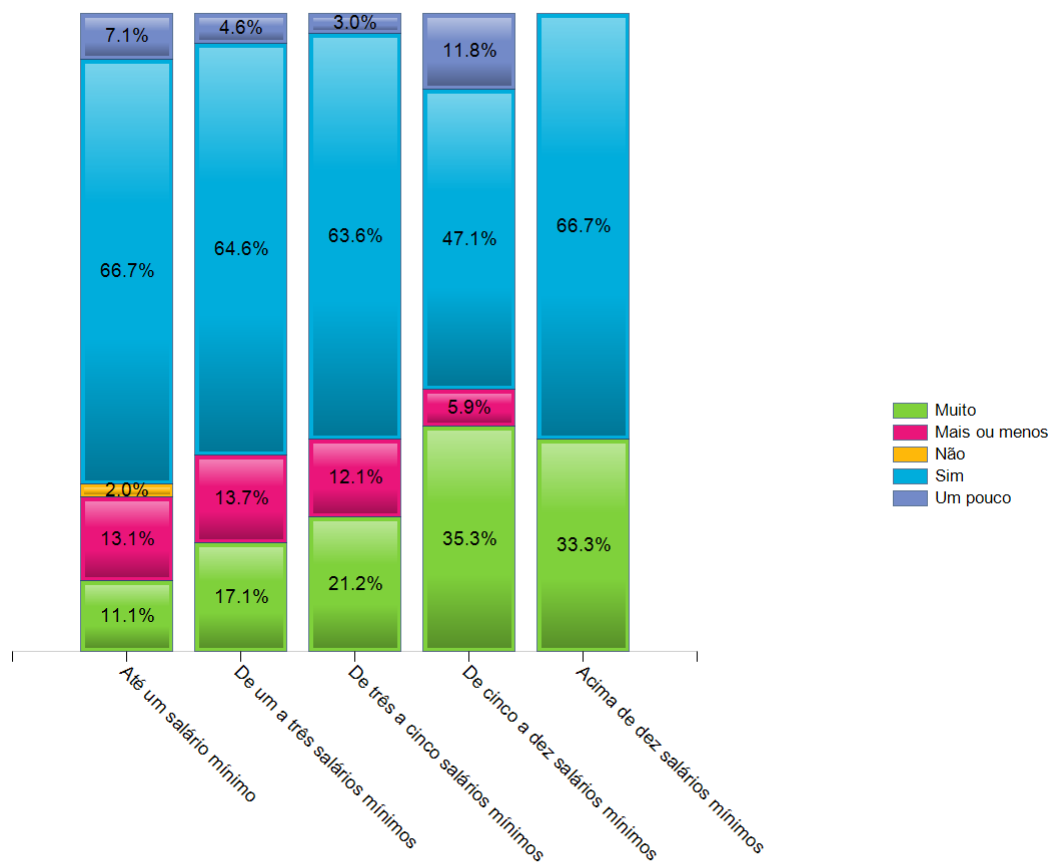
Gráfico 165: Mudanças no comportamento dos alunos da escola de tempo integral, segundo a comunidade, por gênero



c.3) Por faixa de renda

O Gráfico 166 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Você acredita que as atividades do Integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” **Até um salário mínimo**, 66,7% disseram “sim”, 17,1% “muito” e 13,7% “mais ou menos”; **entre um e três salários mínimos**, 64,6% disseram “sim”, 13,1% “mais ou menos” e 11,1% “muito”; **entre três e cinco salários mínimos**, 63,6% disseram “sim”, 21,2% “muito”, e 12,1% “mais ou menos”; **entre três e cinco salários mínimos**, 47,1% disseram “sim”, 35,3% “muito” e 5,9% disseram “mais ou menos”; e **acima de dez salários mínimos**, 66,7% responderam “sim”, 33,3% “muito” e nenhum deles disse “mais ou menos”.

Gráfico 166: Mudanças no comportamento dos alunos da escola de tempo integral, segundo a comunidade, por faixa etária



d) A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE LOCAL (DIMINUIÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS, COMO VANDALISMO, ROUBO, VIOLÊNCIA ETC.)?

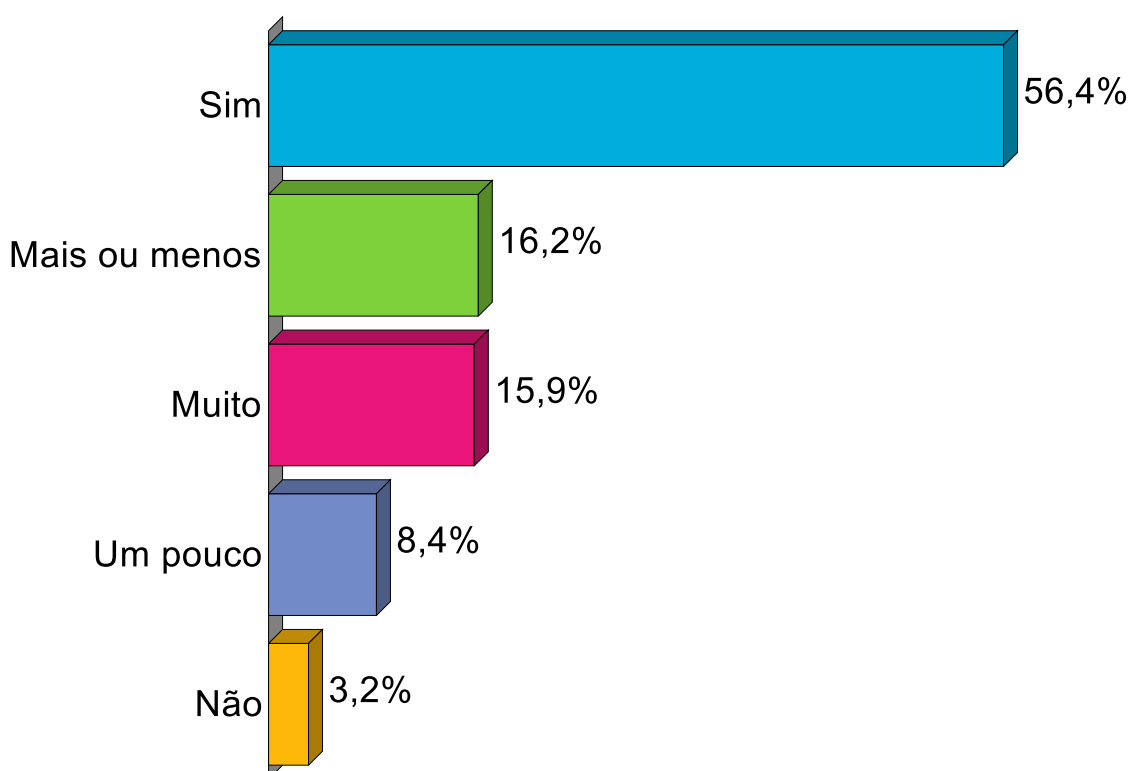
d.1) Perspectiva global

O Gráfico 167 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como vandalismo, roubo, violência etc.)?” Cerca de 56,4% disseram que a escola de tempo integral contribuiu “sim” para a

melhoria da comunidade local, 16,2% “mais ou menos”, 15,9% “muito”, 8,4% “um pouco” e 3,2% disseram “não” ter contribuído.

A maioria dos entrevistados respondeu que a escola de tempo integral contribuiu “sim” para a melhoria da comunidade local, diferença significativa em relação à outras alternativas, Pvalor < 0,05. Seguida de que contribuiu “mais ou menos” e “muito”.

Gráfico 167: Opinião da comunidade sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local



d.2) Por gênero

O Gráfico 168 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como vandalismo, roubo, violência etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 55,4% disseram

que a escola de tempo integral contribuiu “sim” para a melhoria da comunidade local, 16,7% “mais ou menos” e 15,9% disseram “muito”. Somente o **gênero masculino**, 58,6% disseram que a escola de tempo integral contribuiu “sim” para a melhoria da comunidade local, 16,1% “muito” e 14,9% “mais ou menos”.

Gráfico 168: Opinião da comunidade sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local, por gênero

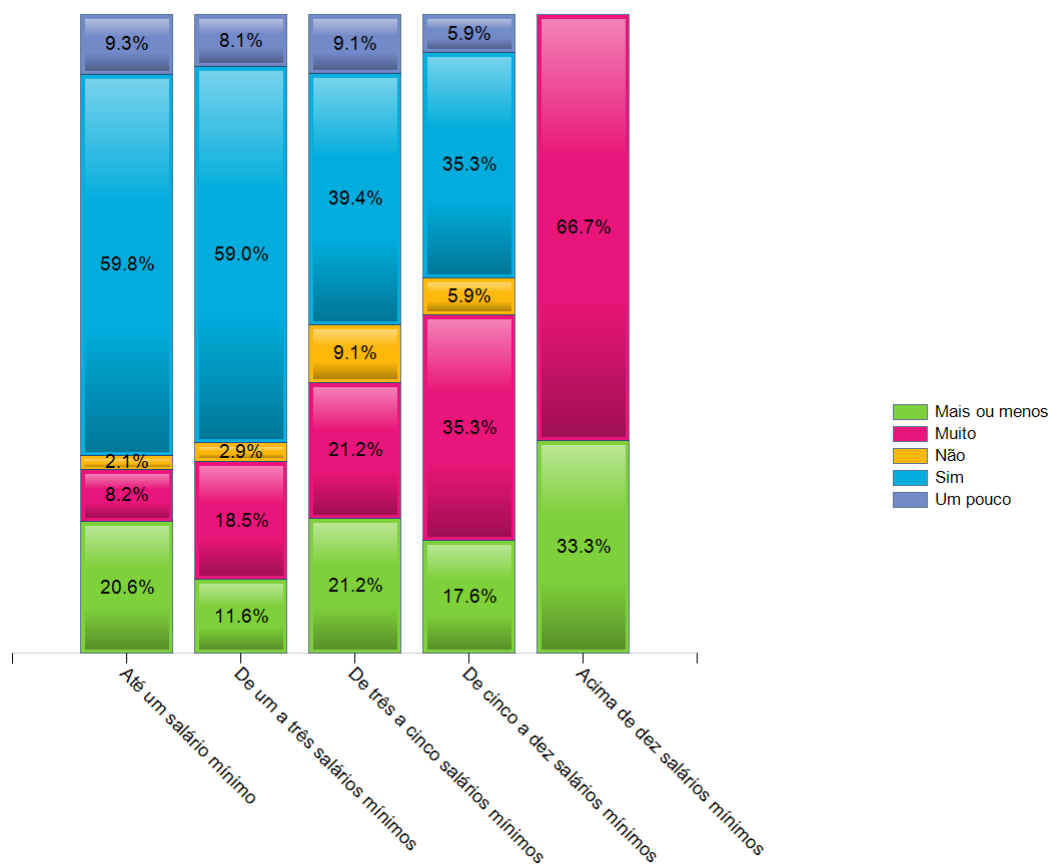


d.3) Por faixa de renda

O Gráfico 169 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como vandalismo, roubo, violência etc.)?” **Até um salário mínimo**, 59,8% disseram “sim”, 20,6% “mais ou

menos” e 9,3% “um pouco”; **entre um e três salários mínimos**, 59,0% disseram que a escola de tempo integral contribuiu “sim”, 18,5% “muito” e 11,6 disseram “mais ou menos”; **entre três e cinco salários mínimos**, 39,4% disseram “sim”, 21,2% “muito” e “um pouco” e 9,1% responderam “um pouco” e “não”; **entre cinco e dez salários mínimos**, 66,7% responderam “muito”, 33,3% “mais ou menos” e nenhum deles disse “um pouco” e “não”.

Gráfico 169: Opinião da comunidade sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade local, por faixa etária

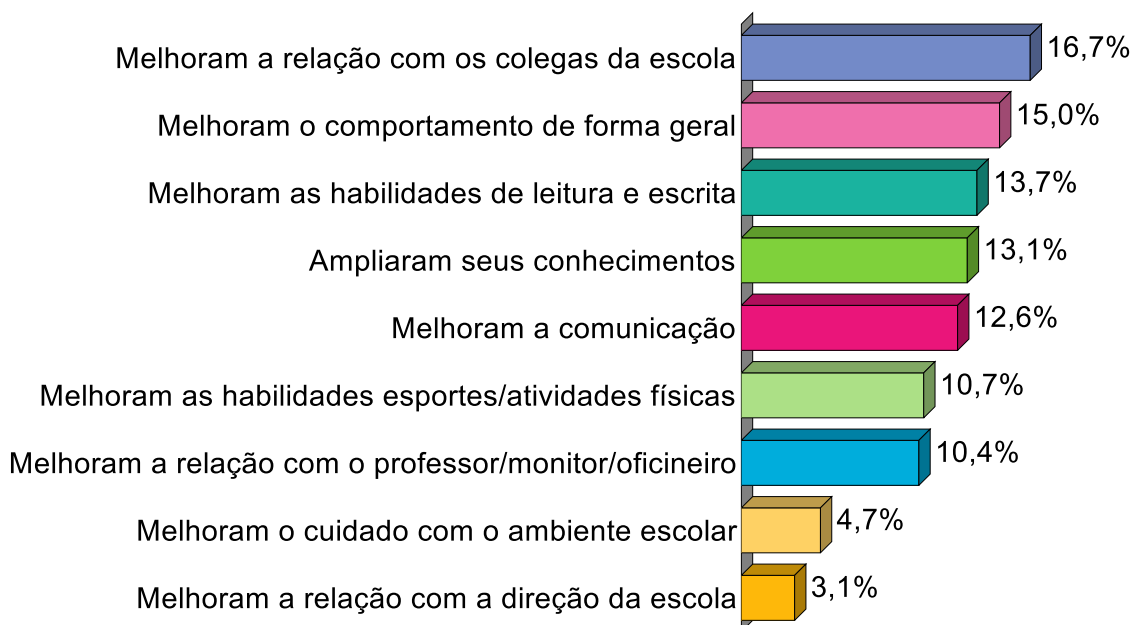


e) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO RESULTADO POSITIVO DOS ALUNOS, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NO PERÍODO INTEGRAL

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 170 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Os destaques nessa pergunta foram aqueles que responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola” com 16,7%, “melhoraram o comportamento de forma geral” com 15,0% e “melhoraram as habilidades de leitura e escrita” com 13,7%. Teste mostra que todas as três opções anteriores têm estatisticamente a mesma proporção, sem diferença significativa Pvalor > 0,05.

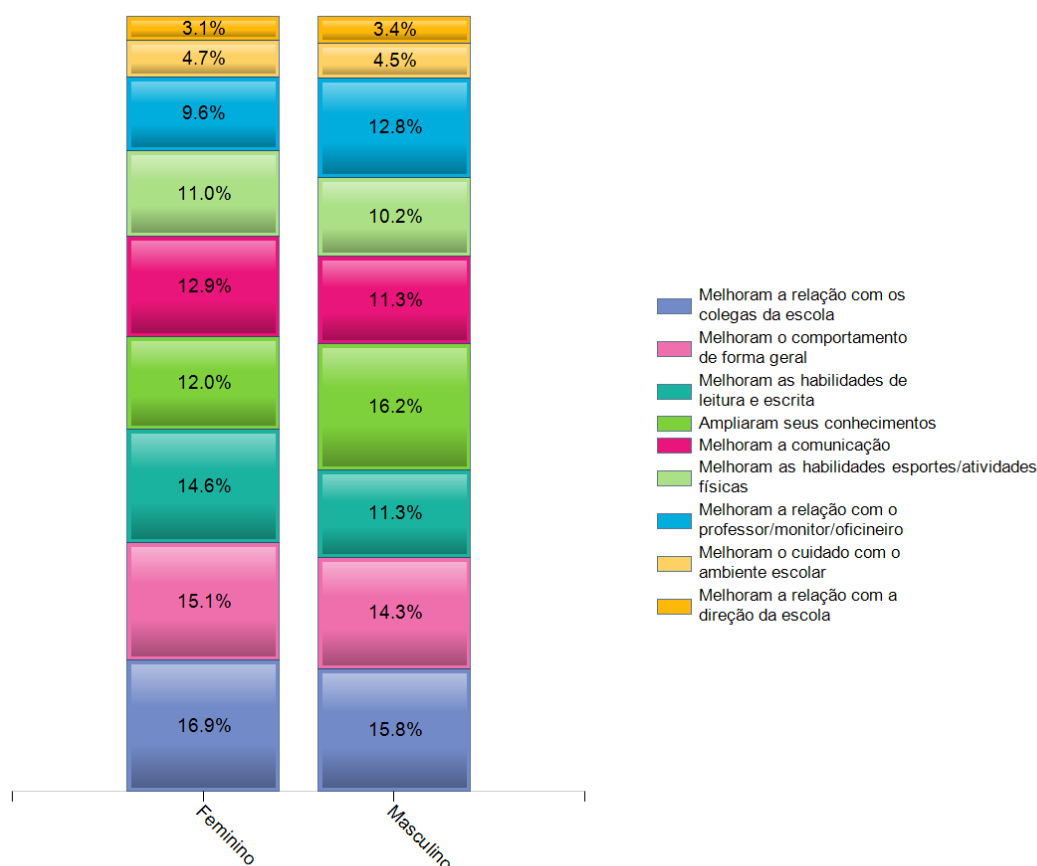
Gráfico 170: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral



e.2) Por gênero

O Gráfico 171 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**: 16,9% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 15,1% “melhoraram o comportamento de forma geral” e 14,6% responderam “melhoraram as habilidades de leitura e escrita”; somente o **gênero masculino**: 16,2% disseram “ampliou seus conhecimentos”, 15,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 14,3% responderam “melhoraram o comportamento de forma geral”.

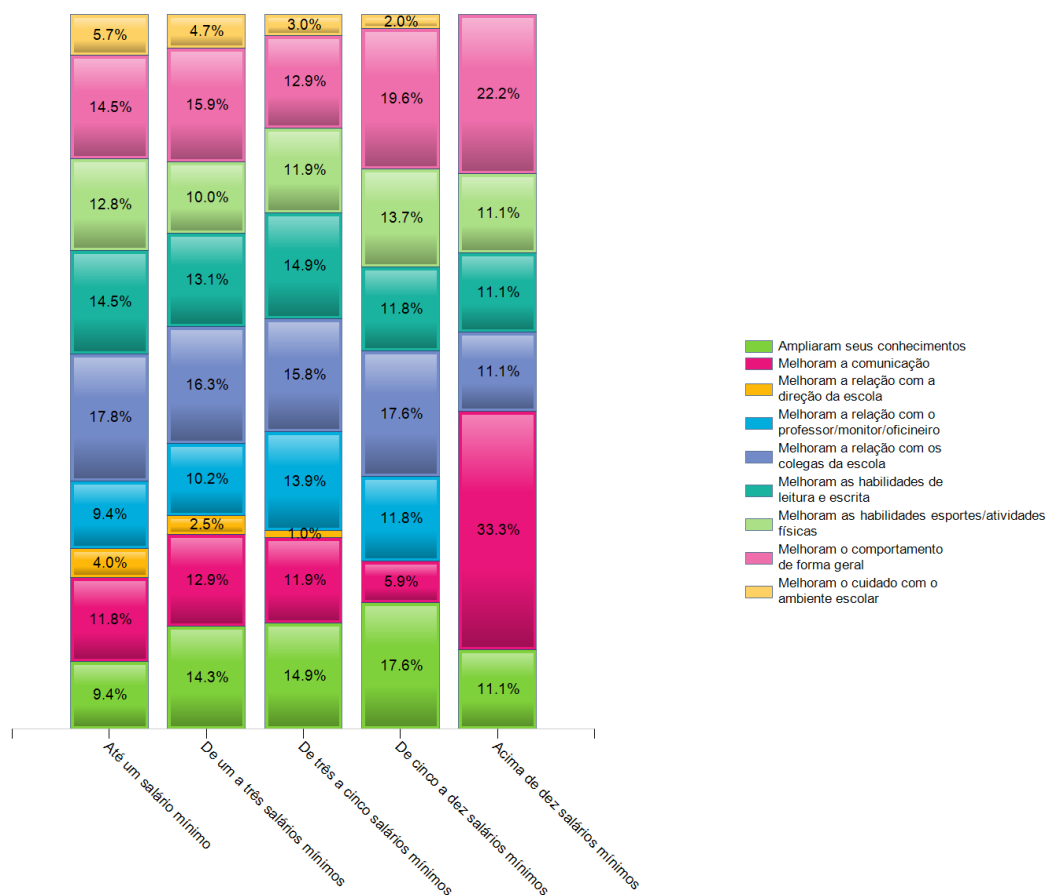
Gráfico 171: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral, por gênero



e.3) Por faixa de renda

O Gráfico 172 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, por **faixa de renda**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral”. Foram encontrados os seguintes destaques: **até um salário mínimo**: 17,8% “melhorou a relação com os colegas da escola”; 14,5% “melhoraram as habilidades de leitura e escrita” e “melhoraram o comportamento de forma geral” e 12,8% “melhoraram as habilidades esportes/atividades físicas”; **entre um e três salários mínimos**: 16,3% “melhoraram a relação com os colegas da escola”; 15,9% “melhoraram o comportamento de forma geral” e 14,3% responderam “ampliou seus conhecimentos”; **entre três e cinco salários mínimos**: 15,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola”; 14,9% “melhorou as habilidades de leitura e escrita” e “ampliou seus conhecimentos” e 13,9% disseram “melhorou a relação com o professor/monitor/oficineiro”; **entre cinco e dez salários mínimos**: 19,6% “ampliou seus conhecimentos”; 17,6% “melhoraram o comportamento de forma geral” e “ampliou seus conhecimentos”; 13,7% disseram “melhoraram as habilidades esportes/atividades físicas” ; **acima de dez salários mínimos**: 33,3% “ampliou seus conhecimentos”, 22,2% “melhoraram o comportamento de forma geral” e 11,1% disseram “ampliaram seus conhecimentos”, “melhoraram a relação com os colegas da escola”, “melhorou as habilidades de leitura e escrita” e “melhoraram as habilidades esportes/atividades físicas”.

Gráfico 172: Principais aspectos como resultado positivo do aluno que participou do período integral, por faixa de renda



f) MARQUE OS TRÊS MOTIVOS PELOS QUAIS VOCÊ ACREDITA QUE A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL FOI CRIADA.

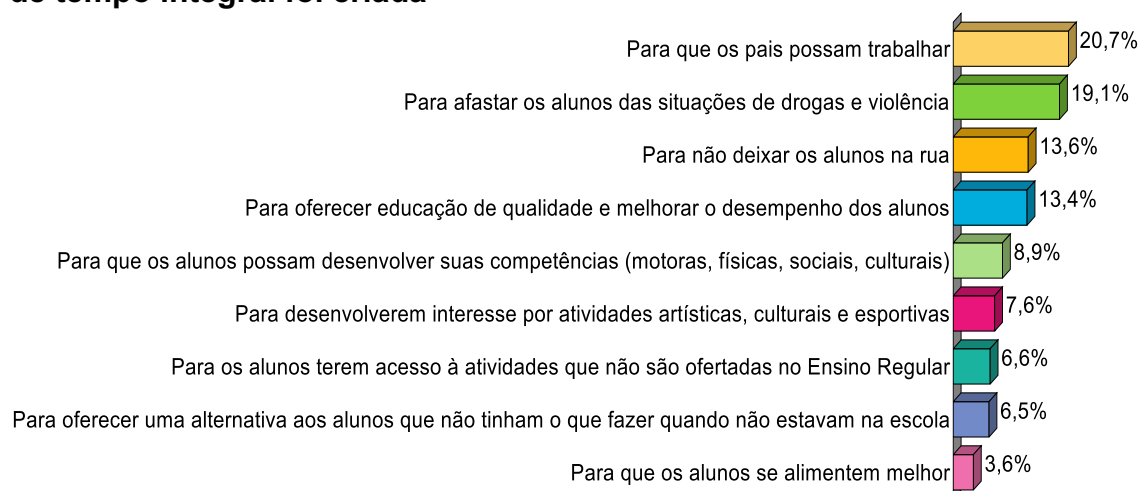
f.1) Perspectiva global

O Gráfico 173 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Nesses quesitos tem-se, como destaques, as respostas: 20,7% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”; 19,1% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; 13,6% “para não deixar os alunos na rua”, 13,4% “para oferecer educação de qualidade e

melhorar o desempenho dos alunos”, 8,9% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 7,6% “para desenvolver interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”, 6,6% “para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no Ensino Regular”, 6,5% “para oferecer uma alternativa às crianças e jovens que não tinham o que fazer no período em que não estão na escola” e 3,6% “para que os alunos se alimentem melhor”.

A maioria das pessoas da comunidade respondeu que é “para que os pais possam trabalhar” e “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” (ambos com a mesma proporção, Pvalor > 0,05), diferença significativa em comparação com os outros quesitos, Pvalor < 0,05. Em seguida tem-se “para não deixar os alunos na rua”.

Gráfico 173: Opinião da comunidade sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada

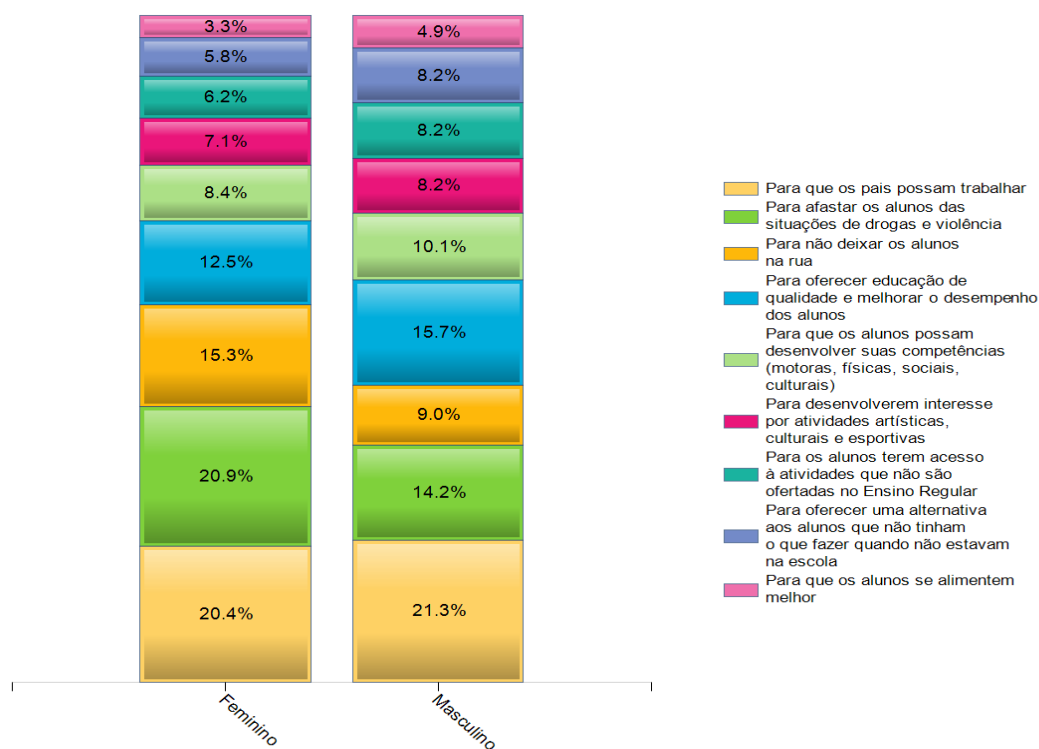


f.2) Por gênero

O Gráfico 174 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Considerando apenas o **gênero feminino**, 20,9% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 20,4% “para que os pais possam trabalhar” e 15,3% “para não deixar

os alunos na rua”. Somente o **gênero masculino**, 21,3% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” 15,7% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 14,2% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”.

Gráfico 174: Opinião da comunidade sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por gênero

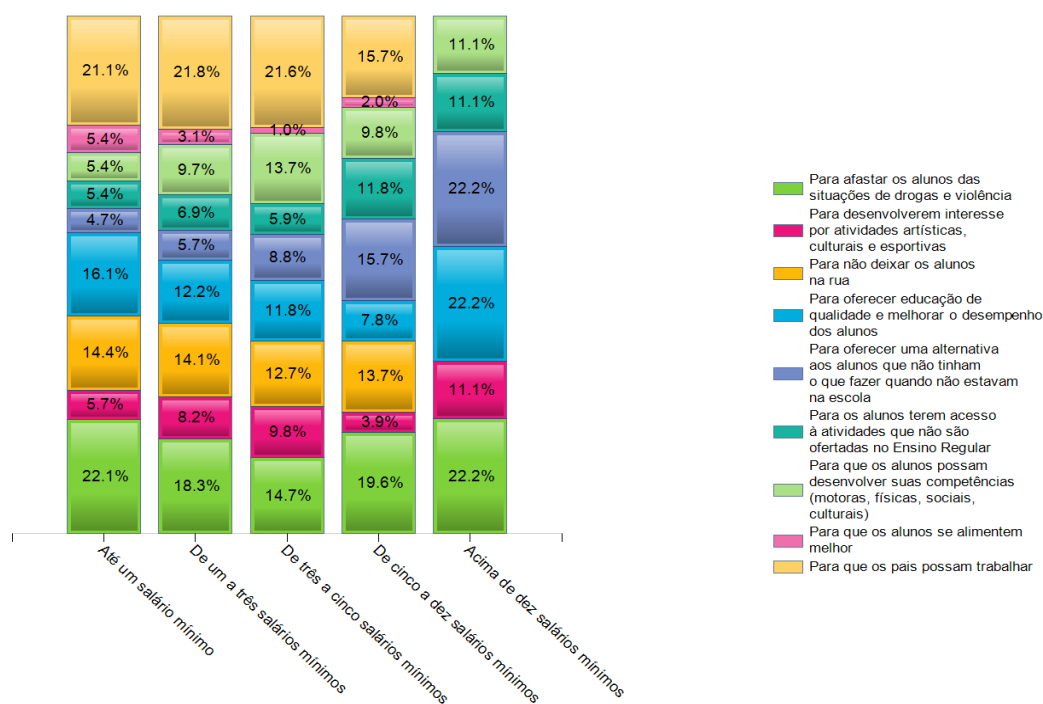


f.3) Por faixa de renda

O Gráfico 175 mostra o comportamento da comunidade que mora no entorno das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa de renda**, com relação à pergunta: “Marque os três motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada”. Assinale suas 3 principais alternativas. **Até um salário mínimo**, 22,1% responderam que é “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 21,1% “para que os pais possam trabalhar” e 16,1% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”; **entre um e três salários mínimos**, 21,8% responderam que é “para que os pais possam trabalhar”, 18,3% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 14,1% “para não deixar os alunos na rua”; **entre três e**

cinco salários mínimos, 21,6% “para que os pais possam trabalhar”, 14,7% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 13,7% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”; e, **entre cinco e dez salários mínimos**, 19,6% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,7% “para oferecer uma alternativa às crianças e jovens que não tinham o que fazer no período que não estão na escola” e 13,7% disseram “para não deixar os alunos na rua” e **acima de dez salários mínimos**, 22,2% disseram “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para oferecer uma educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e “para oferecer uma alternativa às crianças e jovens que não tinham o que fazer no período que não estão na escola” e 11,1% responderam “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”, “para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no ensino regular” e “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”.

Gráfico 175: Opinião da comunidade sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por faixa etária.



4.4 EQUIPE TÉCNICA

4.4.1 PERFIL DA EQUIPE TÉCNICA DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

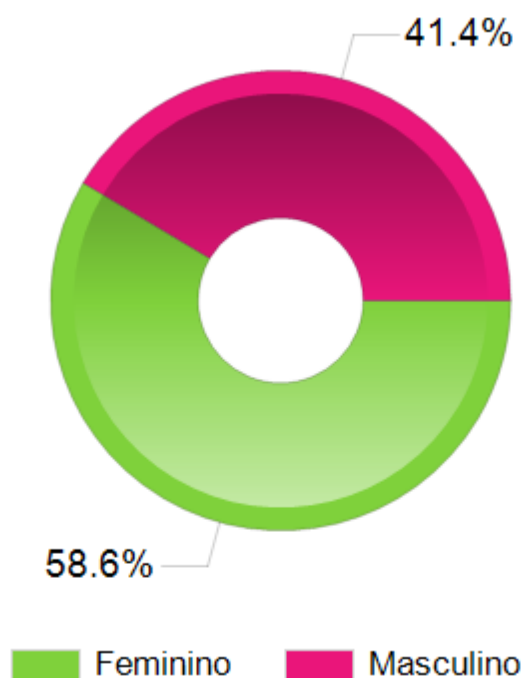
Foram entrevistados 473 funcionários das escolas de tempo integral, com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, ou seja, de acordo com aquelas disponíveis no momento da coleta dos dados.

a) Gênero

O Gráfico 176 exibe o perfil da equipe técnica em relação ao gênero: 58,6% pertencem ao gênero “feminino” e 42,1% ao gênero “masculino”.

A proporção de respondentes do gênero “feminino” foi maior do que a do “masculino”, ou seja, houve diferença estatística significativa entre eles, Pvalor < 0,05.

Gráfico 176: Gênero da equipe técnica que participou da pesquisa

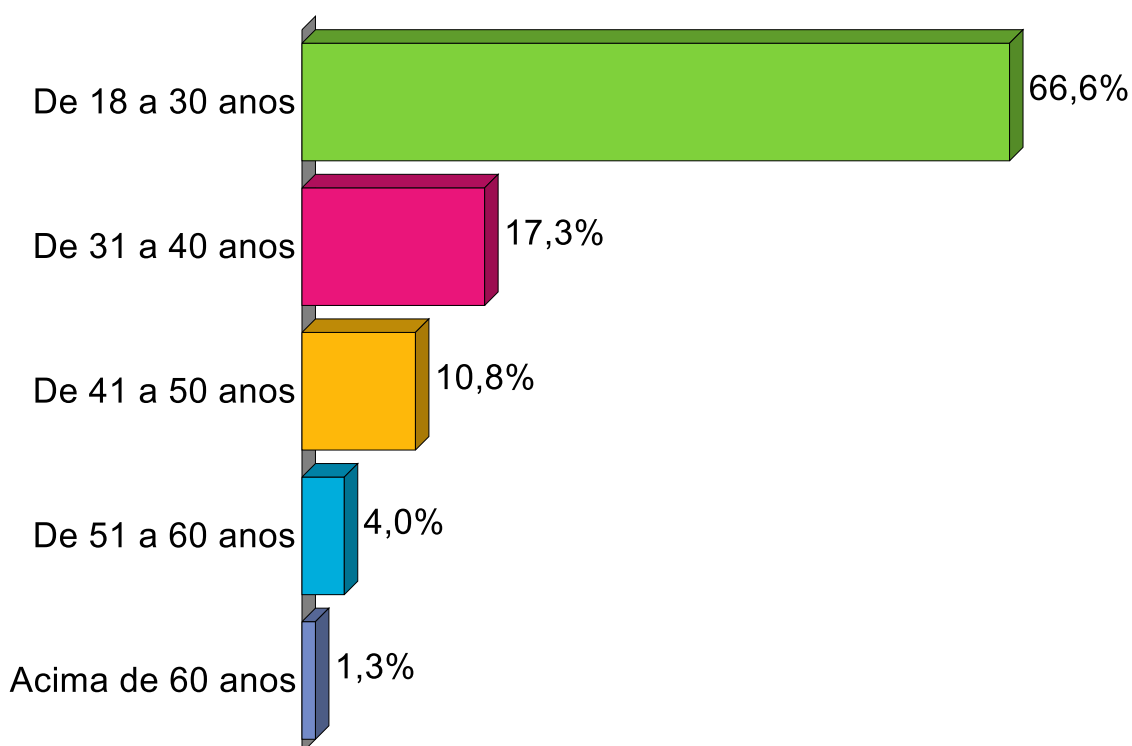


b) Faixa etária

O Gráfico 177 exhibe o perfil da equipe técnica em relação à **faixa etária**: 66,6% têm “de 18 a 30 anos”, 17,3% “de 31 a 40 anos”, 10,8% “de 41 a 50 anos”, 4,0% “de 51 a 60 anos” e somente 1,3% disse “acima de 60 anos”.

Destaque-se a faixa “de 18 a 30 anos”, idade da maioria da equipe técnica do período integral, diferença significativa, Pvalor < 0,05 em relação à outras faixas, seguida por “de 31 a 40 anos”, e, por último, “de 41 a 50 anos”.

Gráfico 177: Faixa etária da equipe técnica que participou da pesquisa



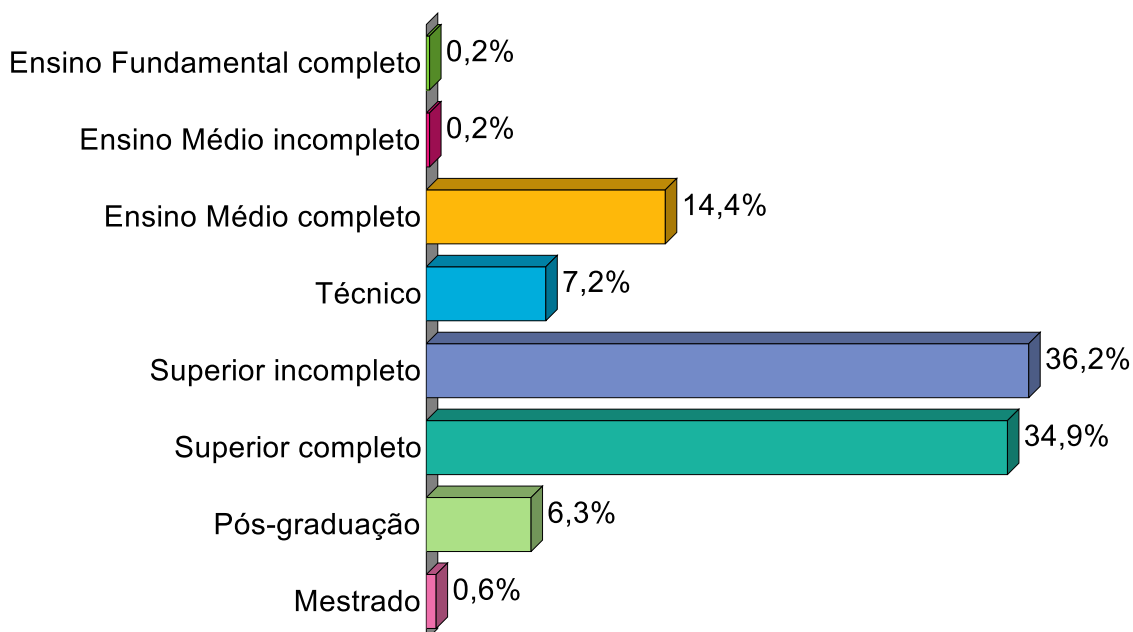
c) Formação acadêmica

O Gráfico 178 exhibe o perfil da equipe técnica em relação à **sua formação acadêmica**: 36,2% estão “cursando o curso superior”, 34,9% têm o “curso superior completo”, 14,4% têm o “ensino médio completo”, 7,2% o “ensino técnico” e 6,3% disseram ter “pós-graduação”.

Aqueles que estão “cursando uma faculdade” e os que tem o “curso superior completo” têm a mesma proporção, Pvalor > 0,05 e são a maioria em relação às

outras opções, diferença significativa, Pvalor < 0,05, seguido de “ensino médio completo” e “ensino técnico”.

Gráfico 178: Proporção de Graduados da equipe técnica que participou da pesquisa.

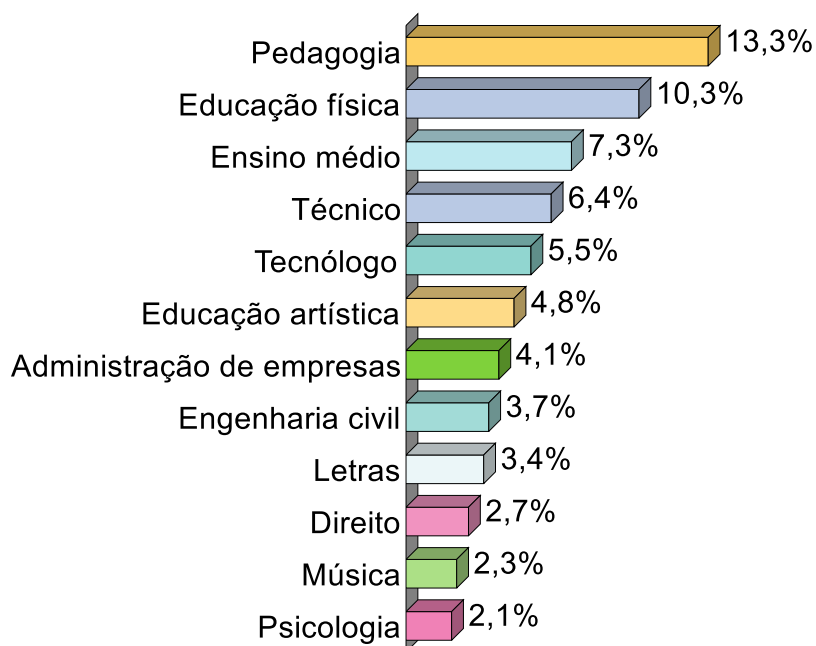


d) Área de formação acadêmica

O Gráfico 179 exibe o perfil da equipe técnica em relação à **área de sua formação acadêmica**. Observa-se que 13,3% responderam “pedagogia”, 10,3% “educação física”, 7,3% “ensino médio”, 6,4% “técnico”, 5,5% “tecnólogo” e 4,8% “educação artística”.

A maioria da equipe técnica é graduada na área de “pedagogia” e “educação física” com mesma proporção, Pvalor > 0,05 e diferença significativa em relação às outras áreas de formação, Pvalor < 0,05, seguido da área de “ensino médio”, “técnico”, “tecnólogo” e “educação artística”.

Gráfico 179: Área de formação acadêmica a que pertence a equipe técnica que participou da pesquisa

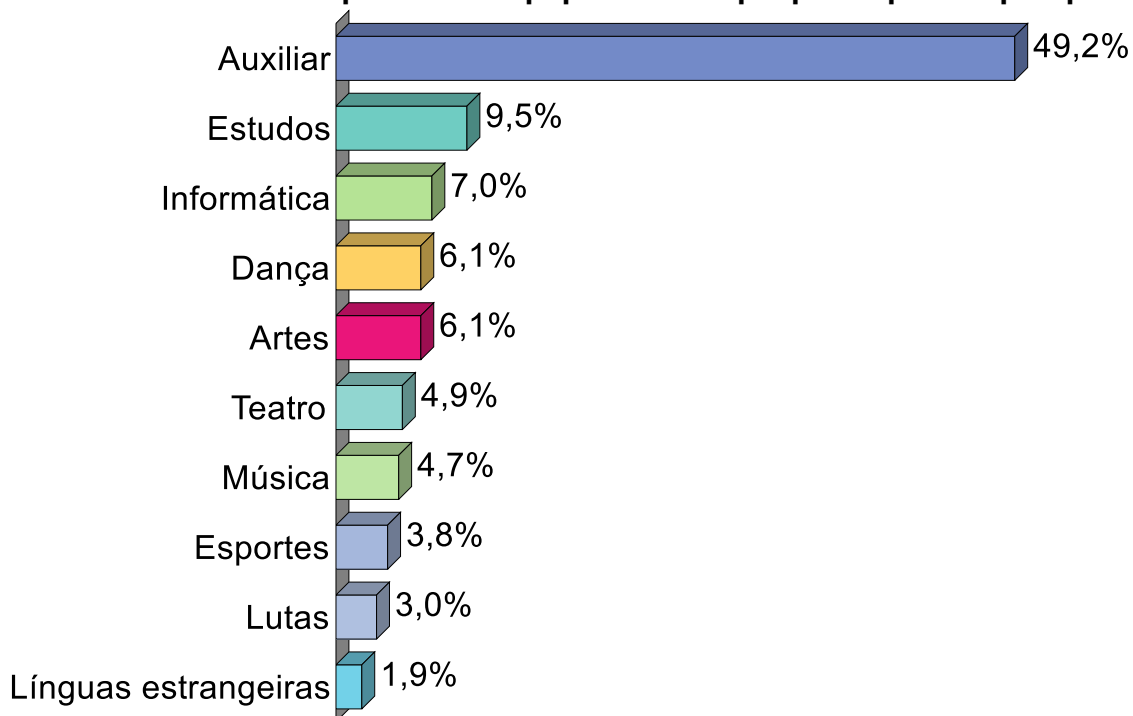


e) Área de atuação da equipe técnica no ensino integral

O Gráfico 180 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Em qual área você atua no ensino integral?” 49,2% disseram como “auxiliares”, 9,5% nas oficinas de “estudos”, 7,0% “informática”, 6,1% “dança”, 6,1% “artes”, 4,9% “teatro”, 4,7% “música”, 3,8% “esportes”, 3,0% “lutas” e 1,9% “linguas estrangeiras”.

A maioria da equipe técnica atua no ensino integral como “auxiliares”, diferença significativa, $P\text{valor} < 0,05$ em relação às outras, seguida de “estudos”, “informática” e “dança” (mesma proporção para os três, $P\text{valor} > 0,05$).

Gráfico 180: Área em que atua a equipe técnica que participou da pesquisa



4.4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DA EQUIPE TÉCNICA DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

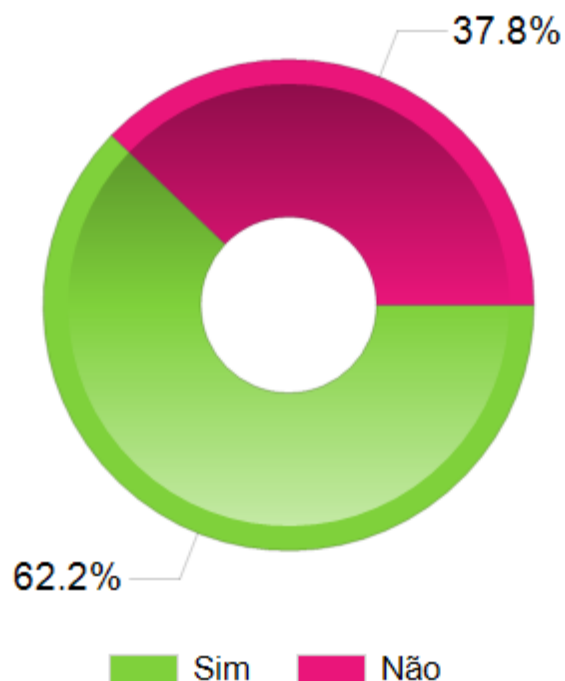
a) ANTES DE INICIAR SEUS TRABALHOS NO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL, VOCÊ JÁ TINHA ALGUMA EXPERIÊNCIA TRABALHANDO COM CRIANÇAS E JOVENS?

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 181 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Antes de iniciar seus trabalhos no período integral, você já tinha alguma experiência trabalhando com crianças e jovens?” 62,2% responderam que “sim” e 37,8% responderam que “não”.

A maioria respondeu que “sim”, $P\text{valor} < 0,05$, ou seja, que já tinha experiência na área antes de iniciar os trabalhos na escola de tempo integral.

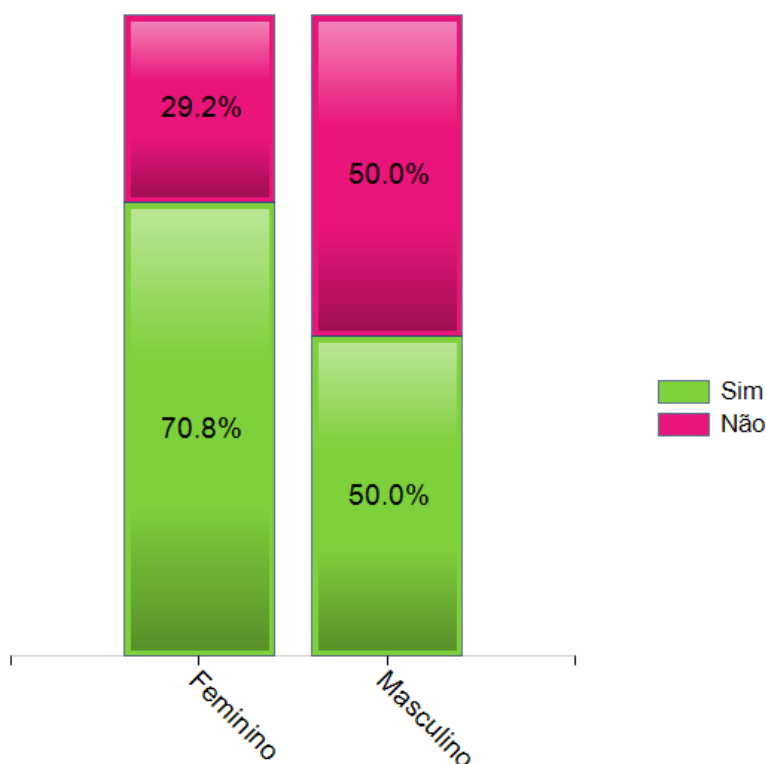
Gráfico 181: Proporção da equipe técnica que já tinha experiência como oficineiro ou professor antes de entrar no período integral



a.2) Por gênero

O Gráfico 182 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Antes de iniciar seus trabalhos no período integral, você já tinha alguma experiência trabalhando com crianças e jovens?” Considerando apenas o **gênero feminino**, 70,8% disseram “sim” e 29,2% “não”, somente o **gênero masculino**, 50,0% disseram “sim” e 50,0% “não”.

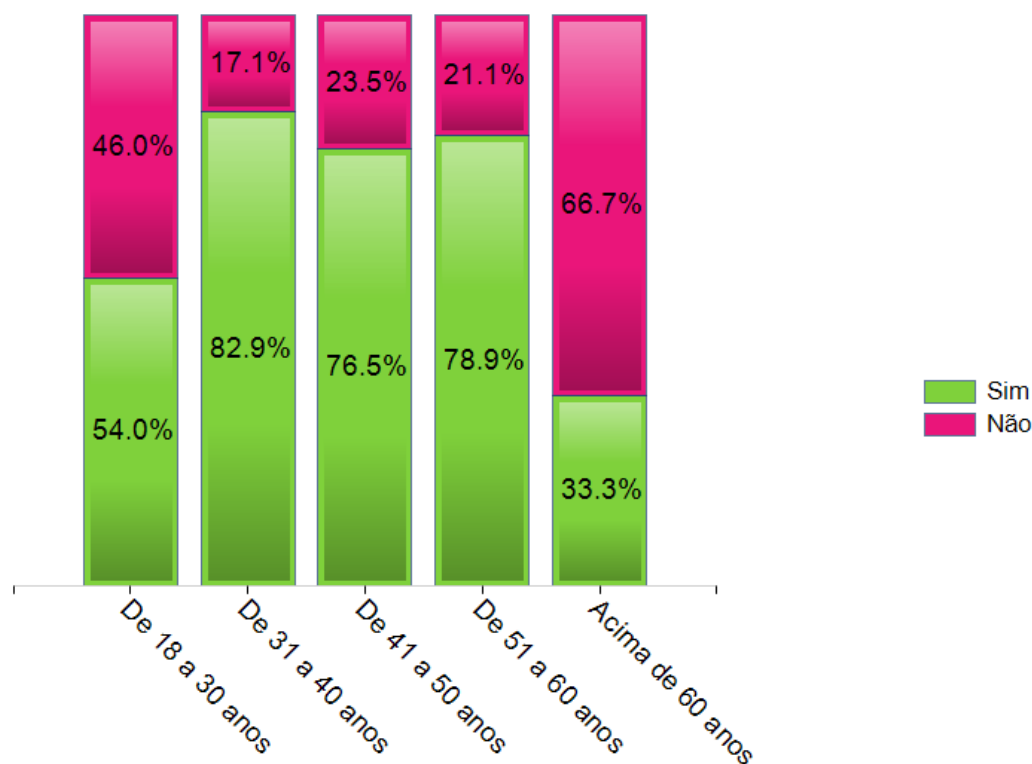
Gráfico 182: Proporção da equipe técnica que já tinha experiência como oficineiro ou professor antes de entrar no período integral, por gênero



a.3) Por faixa etária

O Gráfico 183 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Antes de iniciar seus trabalhos no período integral, você já tinha alguma experiência trabalhando com crianças e jovens?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 54,0% disseram “sim” e 46,0% “não”; **entre 31 e 40 anos**, 82,9% “sim” e 17,1% “não”; **entre 41 e 50 anos**, 76,5% “sim” e 23,5% “não”; **entre 51 e 60 anos**, 78,9% “sim” e 21,1% “não”; e, **acima de 60 anos**, 33,3% responderam que “sim” e 66,7% “não”.

Gráfico 183: Proporção da equipe técnica que já tinha experiência como oficineiro ou professor antes de entrar no período integral, por faixa etária



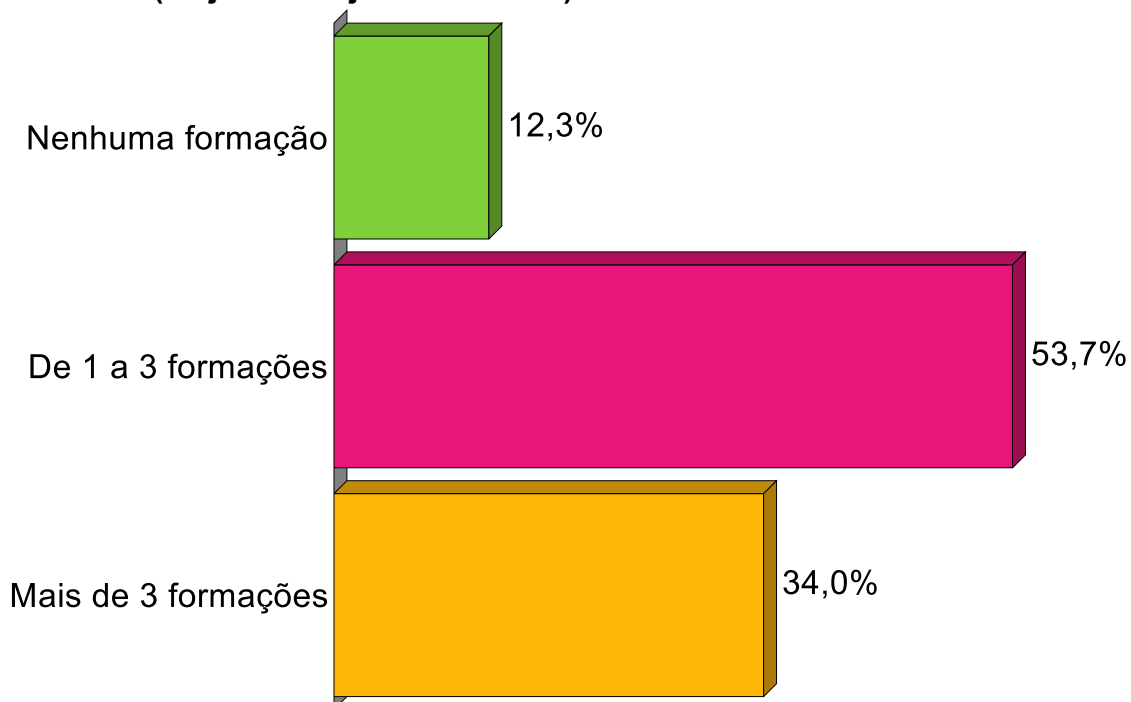
b) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE QUANTAS FORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NO INTEGRAL NESTE SEMESTRE (DE JANEIRO A JUNHO DE 2018)?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 184 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Você já participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Cerca de 53,7% responderam “de 1 a 3 formações”, 34,0% “mais de 3 formações” e 12,3% disseram não ter feito “nenhuma formação”.

A maioria respondeu “de 1 a 3 formações”, Pvalor < 0,05, em seguida apareceu “mais de 3 formações”.

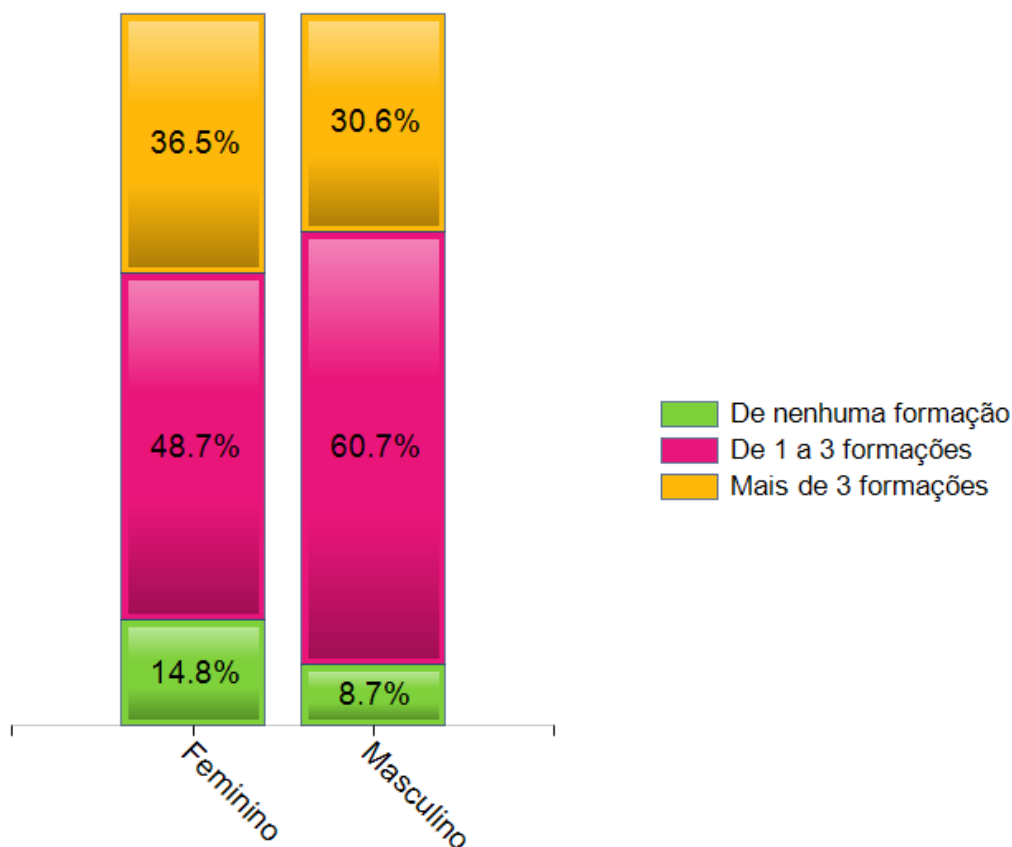
Gráfico 184: Proporção da quantidade de formações específicas de que a equipe técnica participou em sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)



b.2) Por gênero

O Gráfico 185 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Você já participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 48,7% responderam que “de 1 a 3 formações”, 36,5% “mais de 3 formações” e 14,8% disseram “nenhuma formação”; considerando somente o **gênero masculino**, 60,7% responderam “de 1 a 3 formações”, 30,6% “mais de 3 formações” e 8,7% “nenhuma formação” .

Gráfico 185: Proporção da quantidade de formações específicas de que a equipe técnica participou em sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018) por gênero

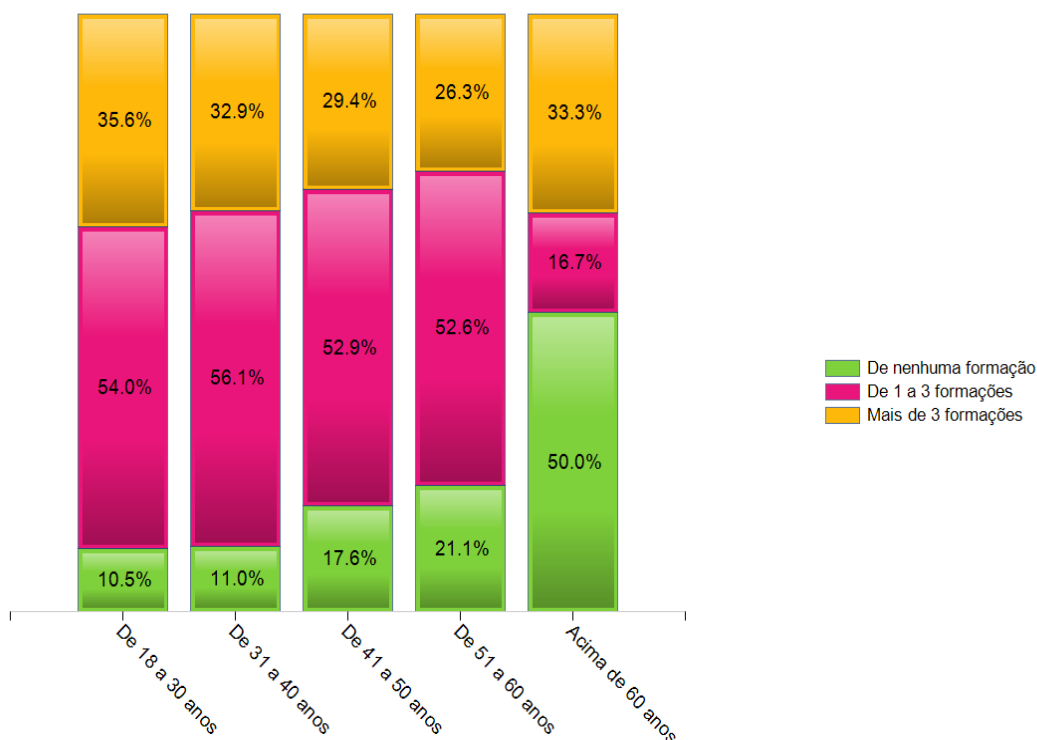


b.3) Por faixa etária

O Gráfico 186 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Você já participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Das pessoas **entre 18 a 30 anos**, 54,0% disseram “de 1 a 3 formações”, 35,6% “mais de 3 formações” e 10,5% disseram “nenhuma formação”; **entre 31 e 40 anos**, 56,1% “de 1 a 3 formações”, 32,9% “de 1 a 3 formações” e 11,0% disseram “nenhuma formação”; **entre 41 e 50 anos**, 52,9% responderam “de 1 a 3 formações”, 29,4% “mais de 3 formações” e 17,6% disseram “nenhuma formação”; **entre 51 e 60 anos**, 52,6% “de 1 a 3 formações”, 26,3% “mais de 3 formações” e 21,1% disseram

“nenhuma formação”; **acima e 60 anos**, 50,0% responderam que “nenhuma formação”, 33,3% “mais de 3 formações” e 16,7% disseram “de 1 a 3 formações”.

Gráfico 186: Proporção da quantidade de formações específicas de que a equipe técnica participou em sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018), por faixa etária



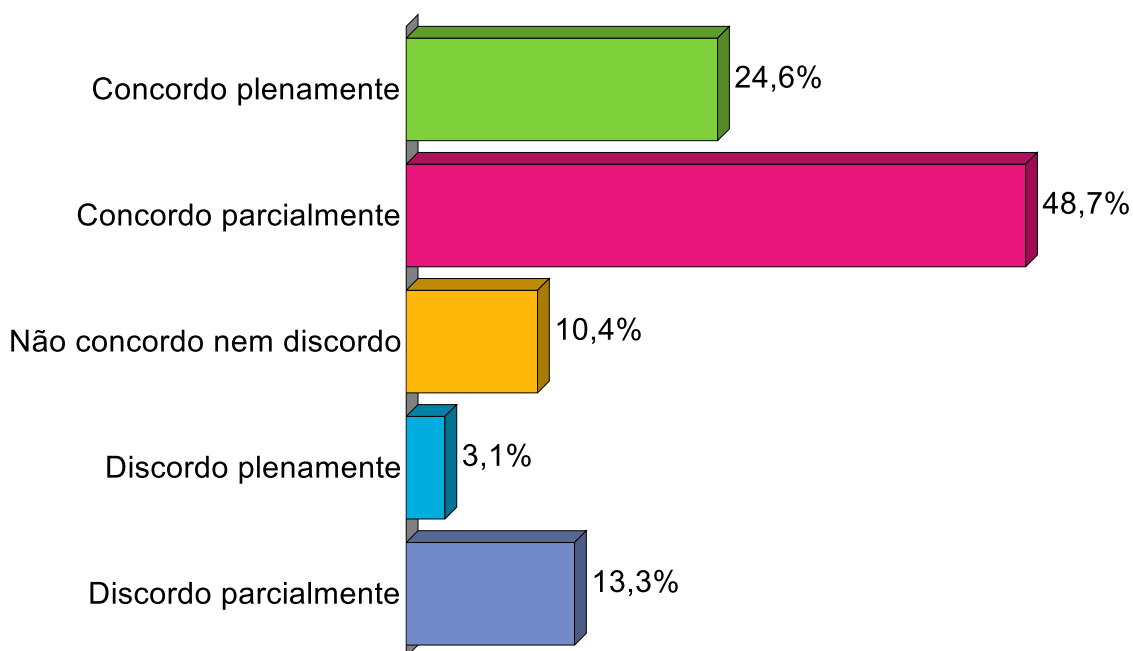
c) EU CONSIDERO QUE ESSAS FORMAÇÕES FORNECERAM SUBSÍDIOS PARA AUXILIAR NA MINHA PRÁTICA?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 187 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na minha prática?” Cerca de 24,6% responderam “concordo plenamente”, 48,7% “concordo parcialmente”, 10,4% “não concordo nem discordo”, 3,1%, “discordo plenamente” e 13,3% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (73,3%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (16,4%), Pvalor < 0,05.

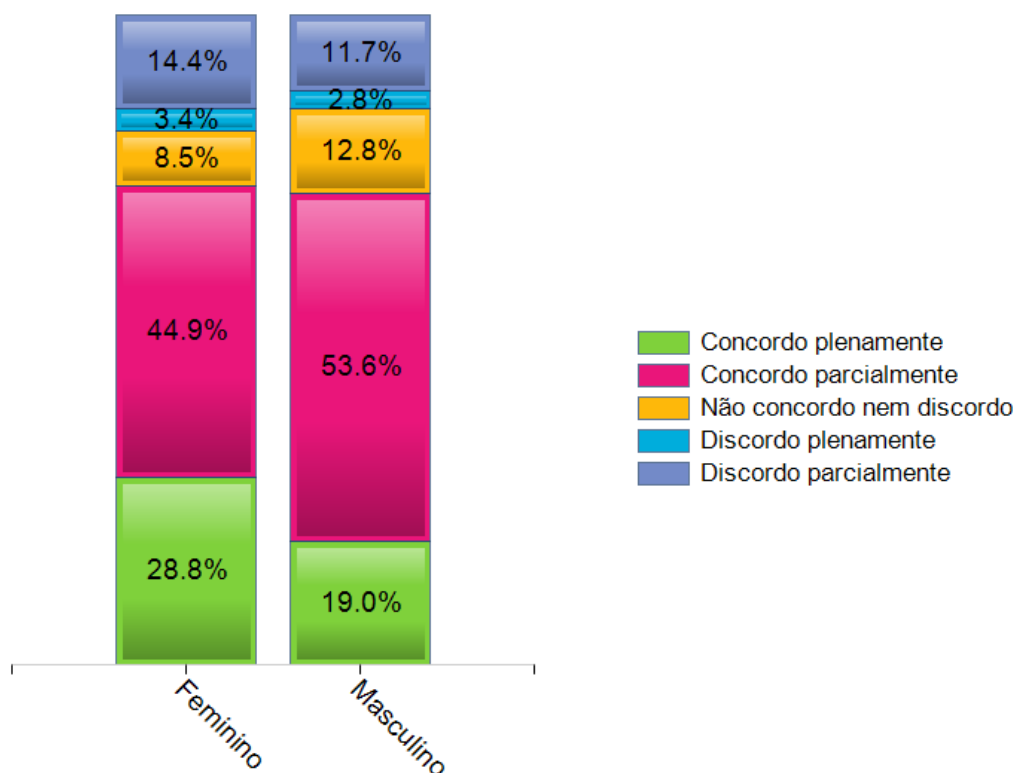
Gráfico 187: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática



c.2) Por gênero

O Gráfico 188 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na minha prática?” Considerando somente o **gênero feminino**, 28,8% responderam “concordo plenamente”, 44,9% “concordo parcialmente”, 8,5% “não concordo nem discordo”, 3,4%, “discordo plenamente” e 14,4% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 19,0% responderam “concordo plenamente”, 53,6% “concordo parcialmente”, 12,8% “não concordo nem discordo”, 2,8%, “discordo plenamente” e 11,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 188: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática, por gênero

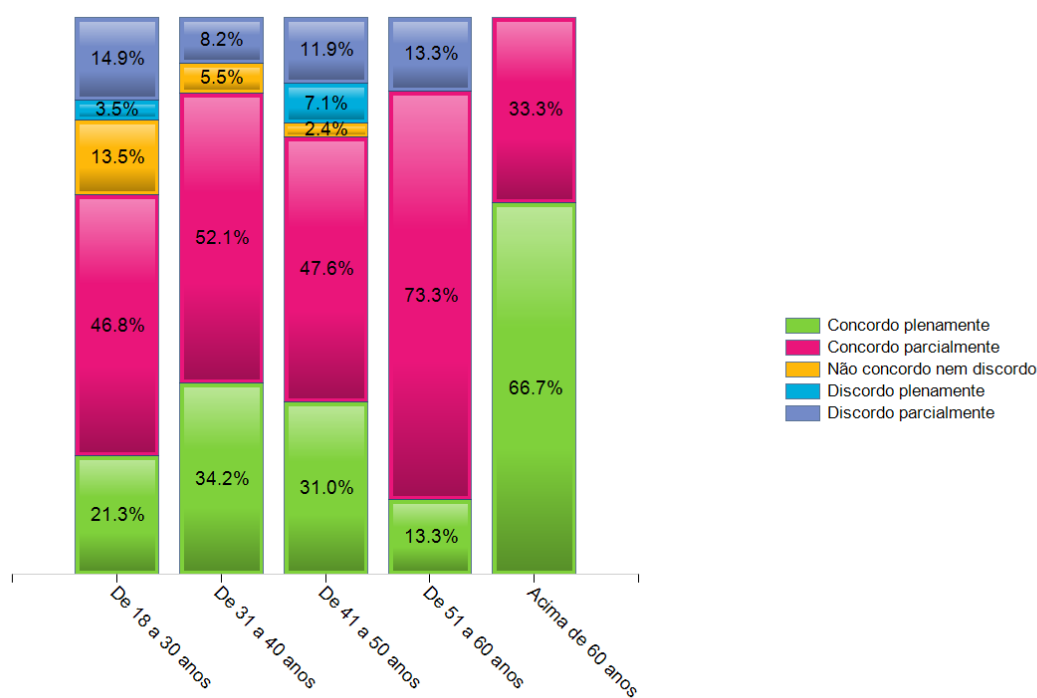


c.3) Por faixa etária

O Gráfico 189 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na minha prática?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 21,3% responderam “concordo plenamente”, 46,8% “concordo parcialmente”, 13,5% “não concordo nem discordo”, 3,5%, “discordo plenamente” e 14,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 34,2% responderam que “concordo plenamente”, 52,1% “concordo parcialmente”, 5,5% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo plenamente” e 8,2% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 31,0% responderam “concordo plenamente”, 47,6% “concordo parcialmente”, 2,4% “não concordo nem discordo”, 7,1%, “discordo plenamente” e 11,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 13,3% responderam que “concordo plenamente”, 73,3% “concordo parcialmente”, nenhum disse “não concordo nem discordo”, nenhum disse

“discordo plenamente” e 13,3% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 66,7% responderam que “concordo plenamente”, 33,3% “concordo parcialmente” e ninguém respondeu as outras opções.

Gráfico 189: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática, por faixa etária



d) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS QUE FAVORECEM SUA ATUAÇÃO NO ENSINO INTEGRAL.

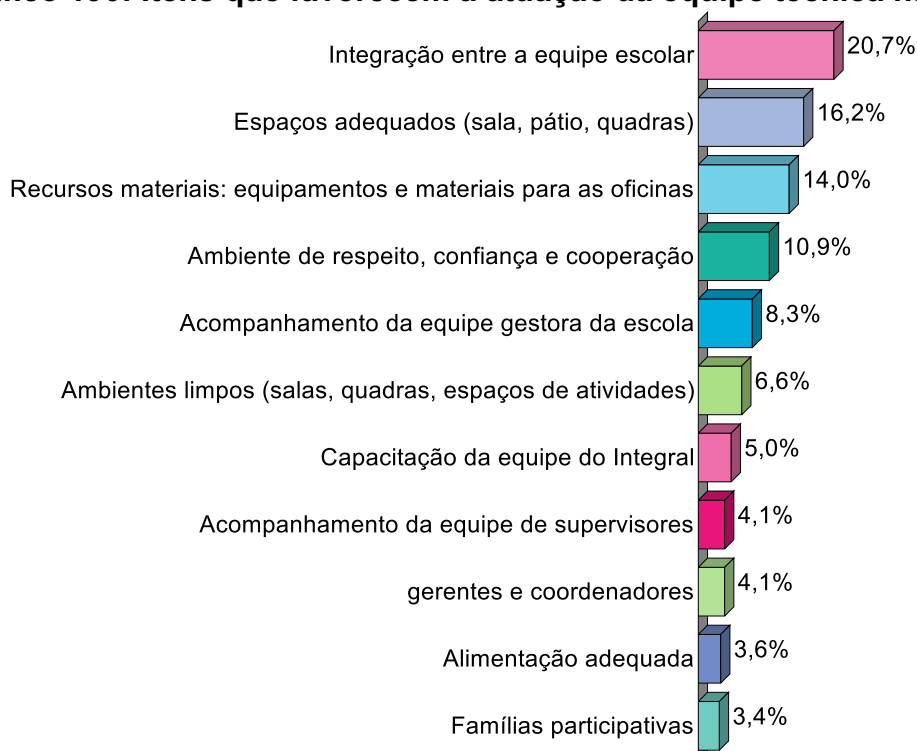
d.1) Perspectiva global

O Gráfico 190 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação”. Cerca de 20,7% disseram “integração entre a equipe escolar”; 16,2% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; 14,0% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”; 10,9% “ambiente de respeito e confiança/cooperação”; 8,3% “acompanhamento da equipe gestora da escola”; 6,6% “ambientes limpos (salas, quadras, espaços de atividades)”; 5,0%

“capacitação da equipe do integral”; 4,1% “acompanhamento da equipe de supervisores”; 4,1% “gerentes e coordenadores”; 3,6% “alimentação adequada” e 3,4% disseram “famílias participativas”.

A maioria respondeu que a “integração entre a equipe escolar” é o principal item que favorece a atuação dos técnicos, Pvalor < 0,05. A segunda opção mais respondida foi “espaços adequados (salas, pátio, quadras)” e em terceiro lugar a opção “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”.

Gráfico 190: Itens que favorecem a atuação da equipe técnica na escola

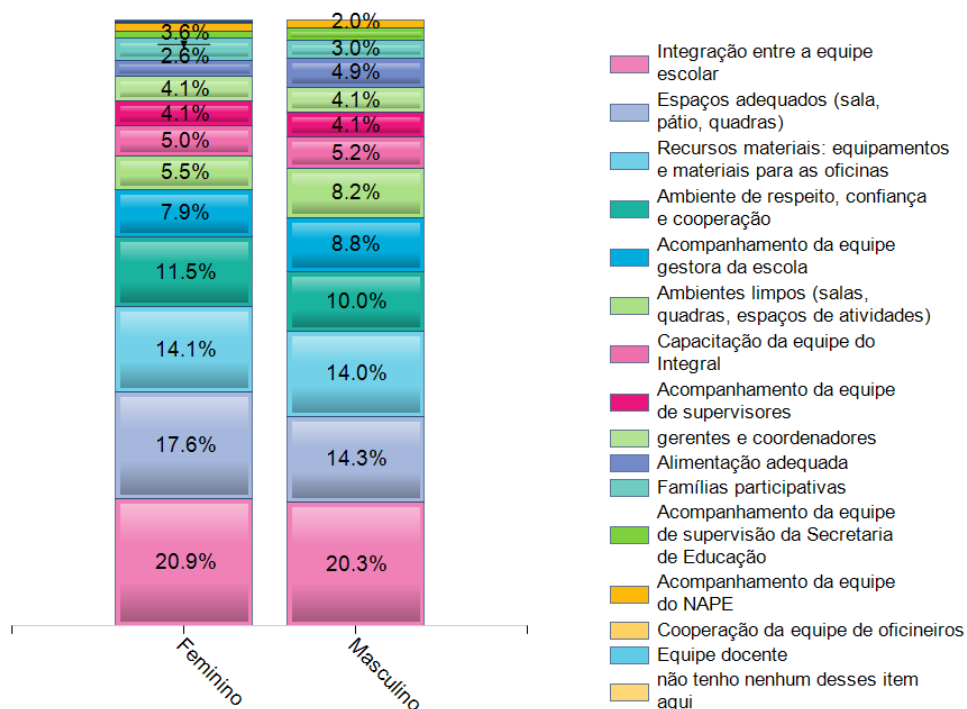


d.2) Por gênero

O Gráfico 191 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação”. Considerando somente o **gênero feminino**, 20,9% disseram “integração entre a equipe escolar”; 17,6% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; 14,1% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”; somente o **gênero masculino**, 20,3% disseram “integração entre a

equipe escolar”; 14,3% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; 14,0% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”.

Gráfico 191: Itens que favorecem a atuação da equipe técnica na escola, por gênero

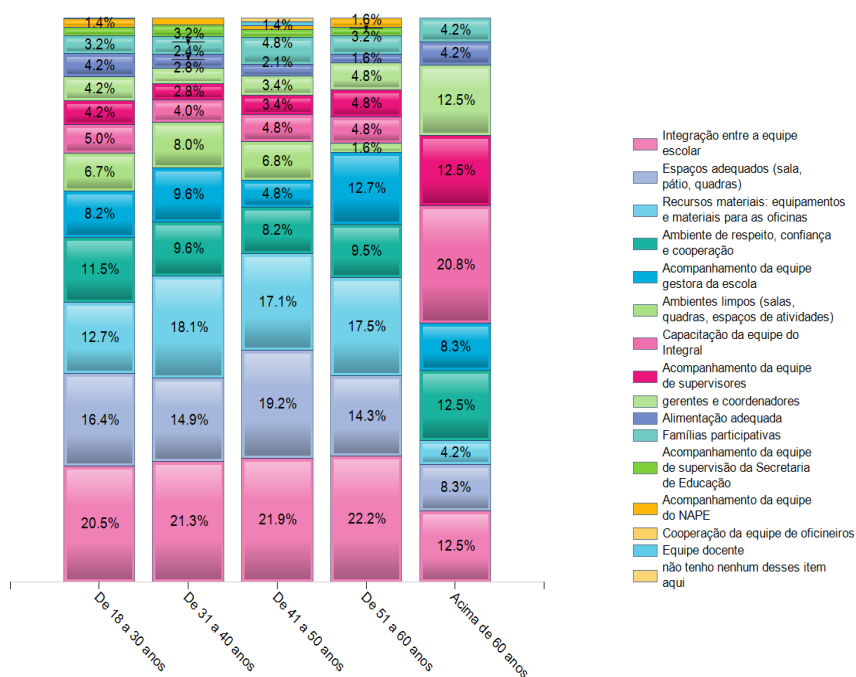


d.3) Por faixa etária

O Gráfico 192 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 20,5% disseram “integração entre a equipe escolar”; 16,4% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; 12,7% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”; **entre 31 e 40 anos**, 21,3% disseram “integração entre a equipe escolar”, 18,1% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas” e 14,9% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; **entre 41 e 50 anos**, 21,9% disseram “integração entre a equipe escolar”, 19,2% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)” e 17,1% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”; **entre 51 e 60 anos**, 22,2% disseram “integração entre a equipe

escolar”, 17,5% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas” e 14,3% disseram “espaços adequados (salas, pátio e quadras)”; **acima de 60 anos**, 20,8% disseram “capacitação da equipe do integral”, 12,5% “integração entre a equipe escolar”, “ambiente de respeito e confiança/cooperação” e “gerentes e coordenadores” e 8,3% disseram “espaços adequados (salas, pátio, quadras)” e “acompanhamento da equipe gestora da escola”.

Gráfico 192: Itens que favorecem a atuação da equipe técnica na escola, por faixa etária



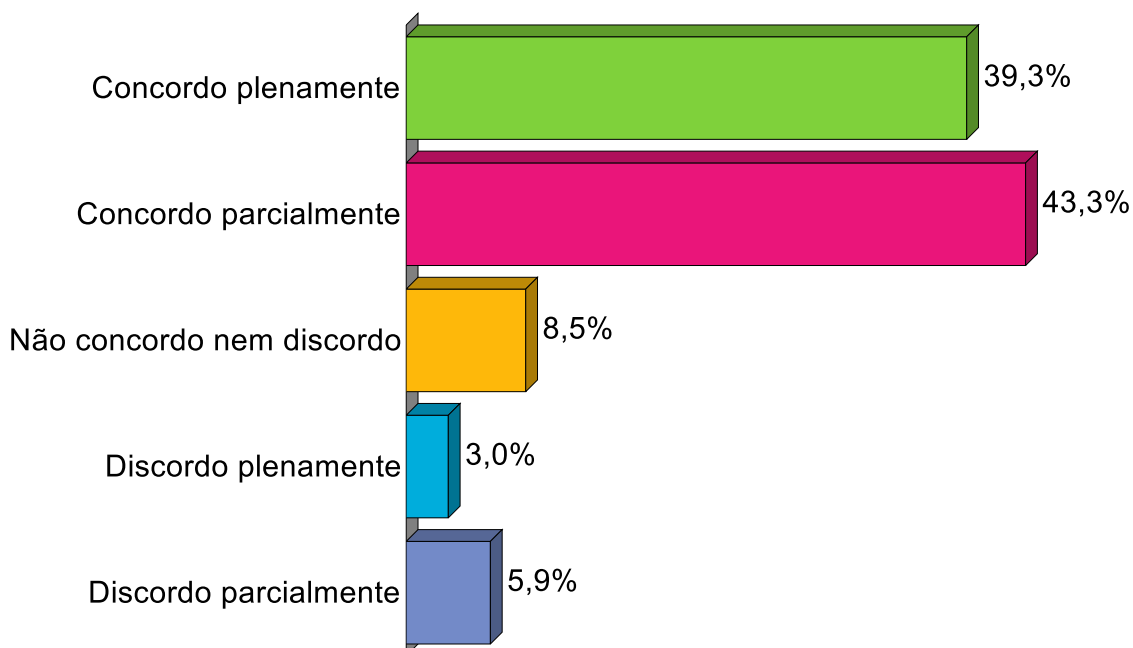
e) A ESCOLA OFERECE UM AMBIENTE ADEQUADO DE TRABALHO/ESTUDO.

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 193 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo?”. Cerca de 39,3% responderam “concordo plenamente”, 43,3% “concordo parcialmente”, 8,5% “não concordo nem discordo”, 3,0% “discordo plenamente” e 5,9% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (82,6%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (8,9%), Pvalor < 0,05.

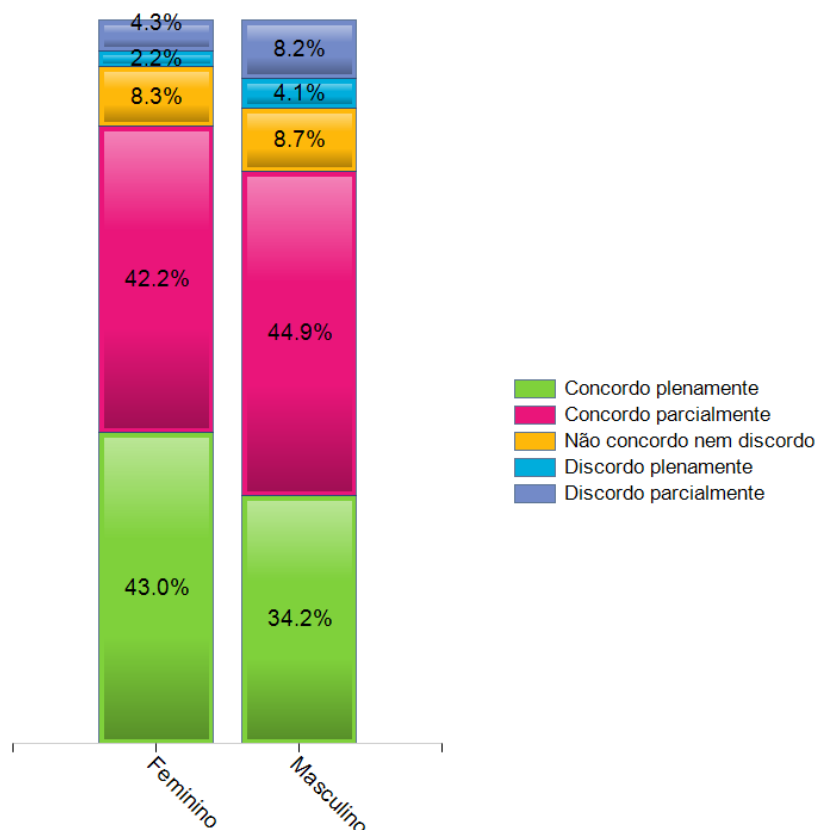
Gráfico 193: A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo



e.2) Por gênero

O Gráfico 194 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo?”. Considerando somente o **gênero feminino**, 43,0% responderam “concordo plenamente”, 42,2% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 2,2%, “discordo plenamente” e 4,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 34,2% responderam “concordo plenamente”, 44,9% “concordo parcialmente”, 8,7% “não concordo nem discordo”, 4,1%, “discordo plenamente” e 8,2% “discordo parcialmente”.

Gráfico 194: A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo, por gênero

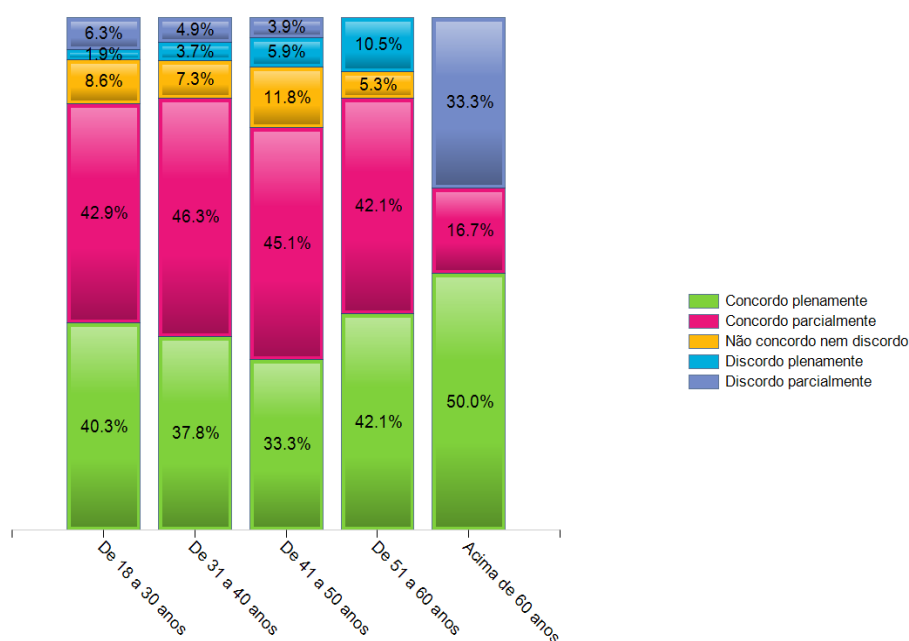


e.3) Por faixa etária

O Gráfico 195 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo?”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 40,3% responderam “concordo plenamente”, 42,9% “concordo parcialmente”, 8,6% “não concordo nem discordo”, 1,9%, “discordo plenamente” e 6,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 37,8% responderam “concordo plenamente”, 46,3% “concordo parcialmente”, 7,3% “não concordo nem discordo”, 3,7% responderam “discordo plenamente” e 4,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 45,1% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 5,9%, “discordo plenamente” e 3,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 42,1% responderam “concordo plenamente” e “concordo parcialmente”, 5,3% disseram “não

concordo nem discordo”, 10,5% disseram “discordo plenamente” e nenhum disse “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, ninguém respondeu “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 33,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 195: A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo, por faixa etária



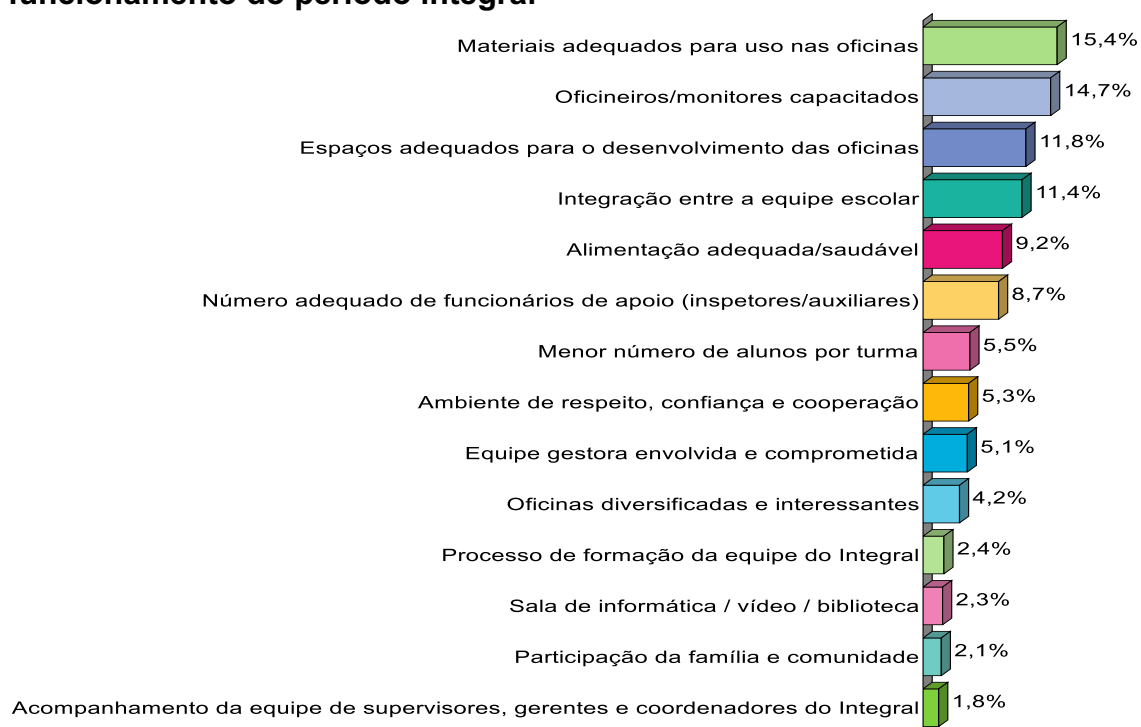
f) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PERÍODO INTEGRAL

f.1) Perspectiva global

O Gráfico 196 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral”. Cerca de 15,4% responderam “materiais adequados para uso nas oficinas”, 14,7% “oficineiros/monitores capacitados”, 11,8% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 11,4% responderam “integração entre equipe escolar e equipe do integral”, 9,2% “alimentação adequada/saudável”, 8,7%

“número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares)”, 5,5% “menor número de alunos por turma”, 5,3% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, 5,1% “equipe gestora envolvida e comprometida”, 4,2% “oficinas diversificadas e interessantes”, 2,4% “processo de formação da equipe do integral”, 2,3% “sala de informática/vídeo/biblioteca”, 2,1% “participação da família e comunidade” e 1,8% “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral”. Observa-se que “materiais adequados para uso nas oficinas” e “oficineiros/monitores capacitados” tiveram, estatisticamente, a mesma proporção de respostas, Pvalor > 0,05, e foram respondidas pela maioria, Pvalor < 0,05. As opções “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e “integração entre equipe escolar e equipe do integral” também tiveram a mesma proporção, Pvalor > 0,05 e foram as segundas mais respondidas.

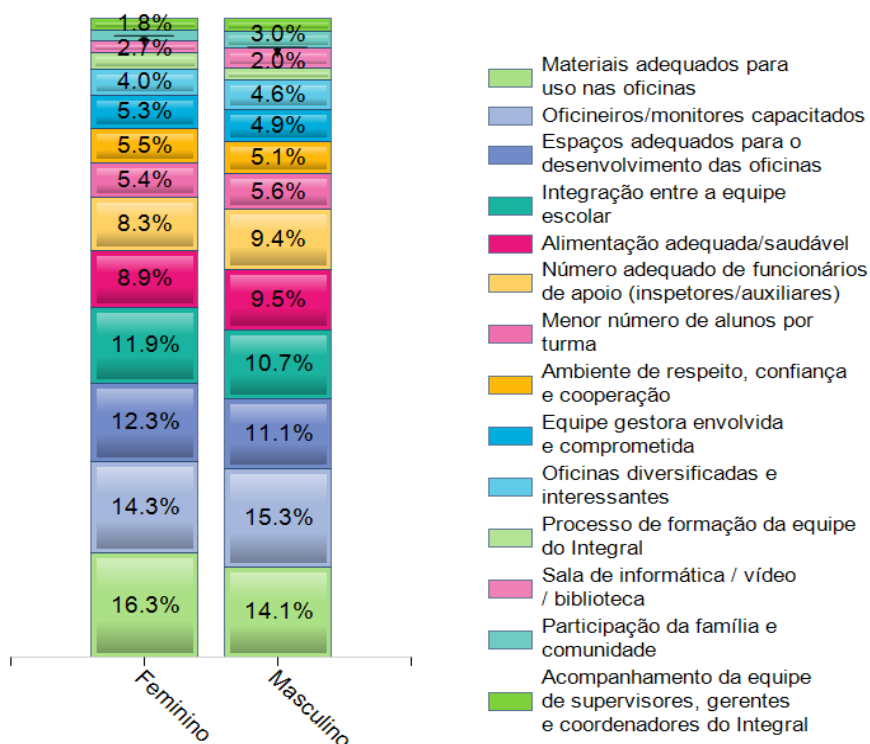
Gráfico 196: Opinião da equipe técnica sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral



f.2) Por gênero

O Gráfico 197 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral. Considerando somente o **gênero feminino**, 16,3% responderam “materiais adequados para uso nas oficinas”, 14,3% “oficineiros/monitores capacitados” e 12,3% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; somente o **gênero masculino**, 15,3% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 14,1% “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,1% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”.

Gráfico 197: Opinião da equipe técnica sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral, por gênero

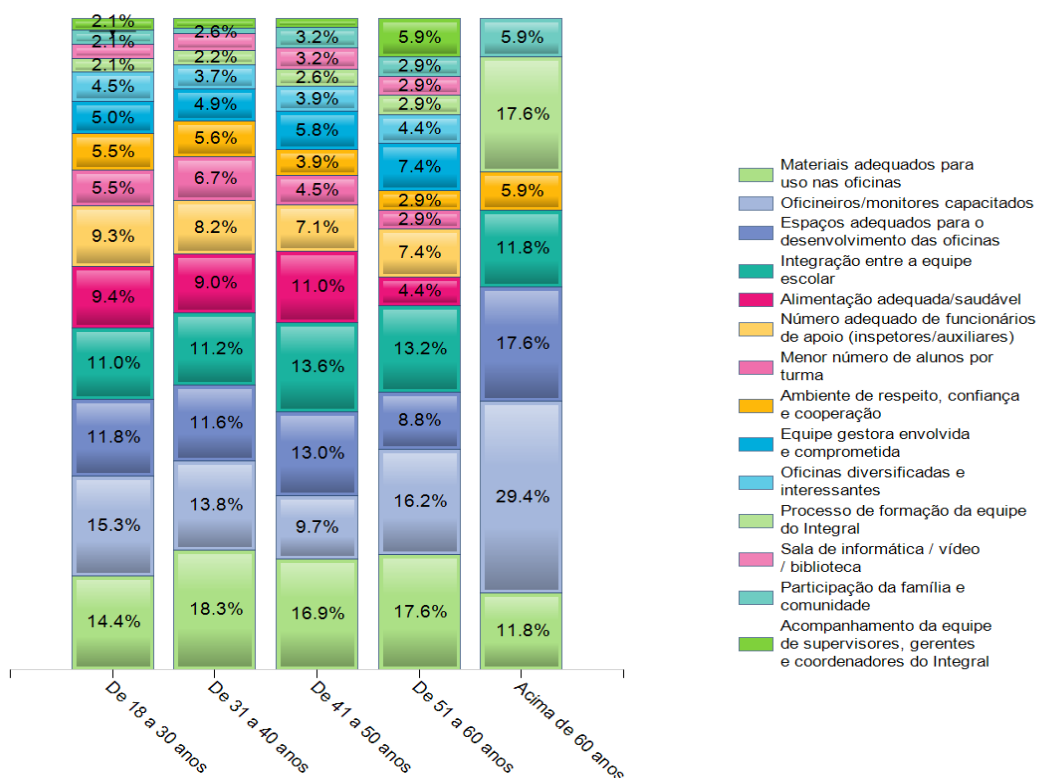


f.3) Por faixa etária

O Gráfico 198 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período

integral. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 15,3% disseram “oficineiros/monitores capacitados”, 14,4% “materiais adequados para uso nas oficinas” e 11,8% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; **entre 31 e 40 anos**, 18,3% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas”, 13,8% “oficineiros/monitores capacitados” e 11,6% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; **entre 41 e 50 anos**, 16,9% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas”, 13,6% “interação entre a equipe escolar” e 13,0% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; **entre 51 e 60 anos**, 17,6% “materiais adequados para uso nas oficinas”, 16,2% “oficineiros/monitores capacitados” e 13,2% “interação entre a equipe escolar”; **acima de 60 anos**, 29,4% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 17,6% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e “processo de formação da equipe do integral”; 11,8% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas” e “integração entre a equipe escolar”.

Gráfico 198: Opinião da equipe técnica sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral, por faixa etária



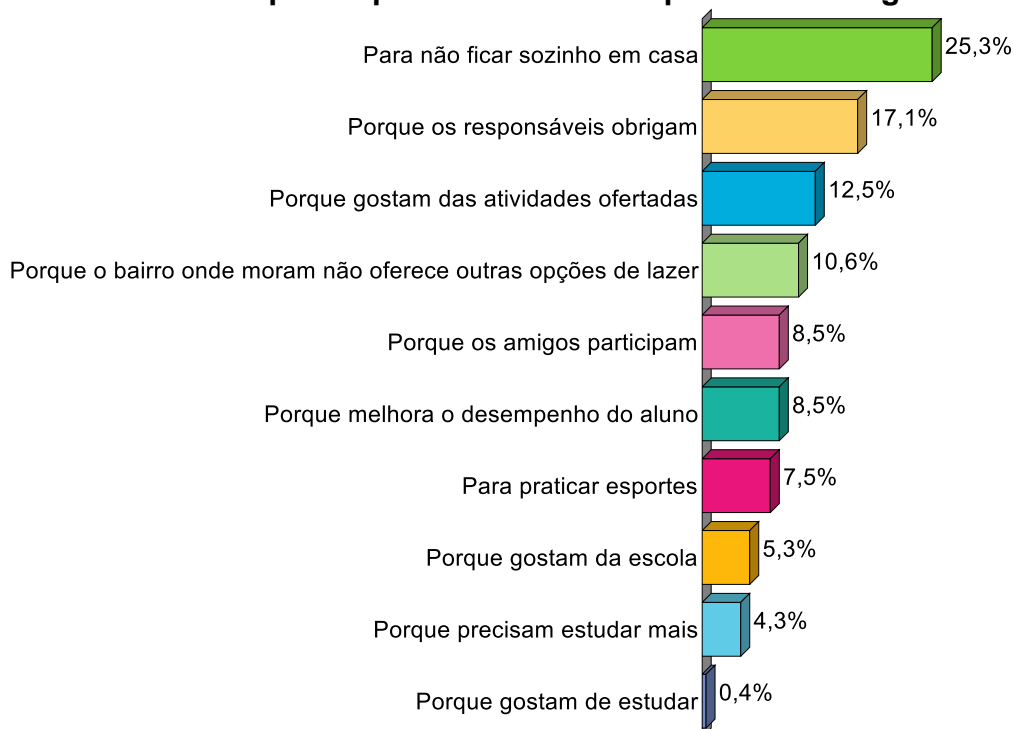
g) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL

g.1) Perspectiva global

O Gráfico 199 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Cerca de 25,3% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 17,1% “porque os responsáveis obrigam”; 12,5% “porque gostam das atividades ofertadas”; 10,6% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”, 8,5% “porque os amigos participam”, 8,5% “porque melhora o desempenho do aluno”, 7,5% “para praticar esportes”, 5,3% “porque gostam da escola”, 4,3% “porque precisam estudar mais” e 0,4% “porque gostam de estudar”.

A maioria dos respondentes da equipe técnica disse que o principal motivo pelos quais os alunos frequentam o integral é “para não ficar sozinho em casa”, Pvalor < 0,05. “Porque os responsáveis obrigam”, foi a segunda maior proporção de respostas, seguida de “porque gostam das atividades ofertadas”, em terceiro lugar.

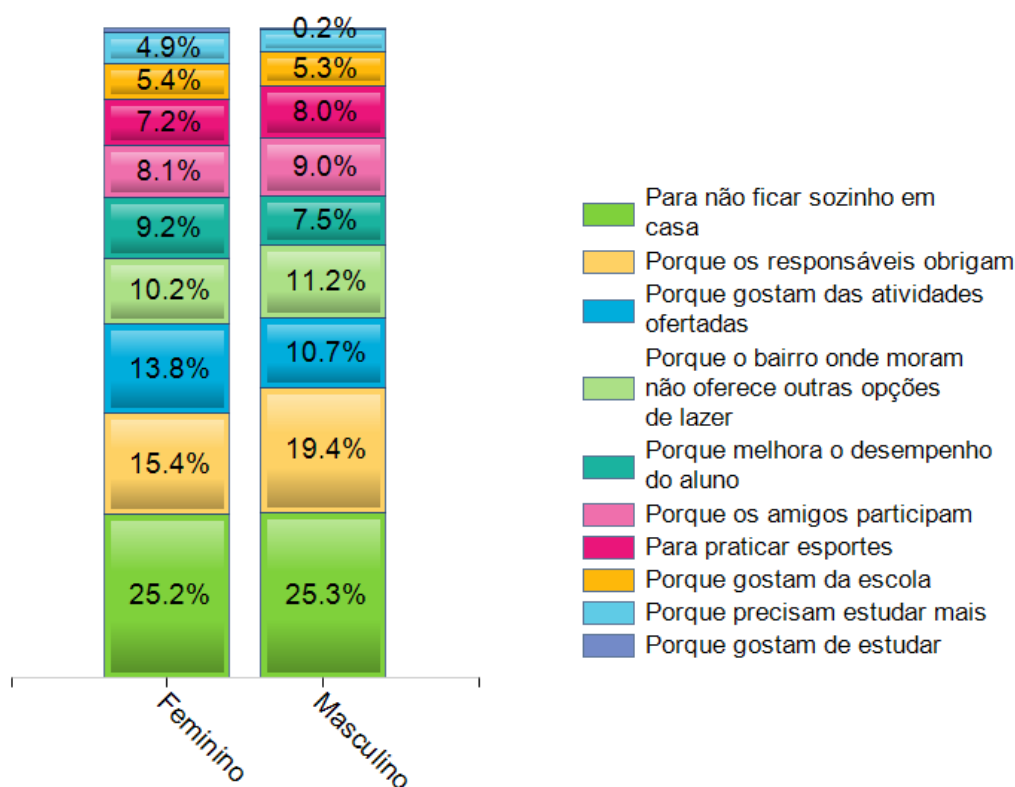
Gráfico 199: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral



g.2) Por gênero

O Gráfico 200 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 25,2% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 15,4% “porque os responsáveis obrigam” e 13,8% “porque gostam das atividades ofertadas”; somente o **gênero masculino**, 25,3% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 19,4% “porque os responsáveis obrigam”, 11,2% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”.

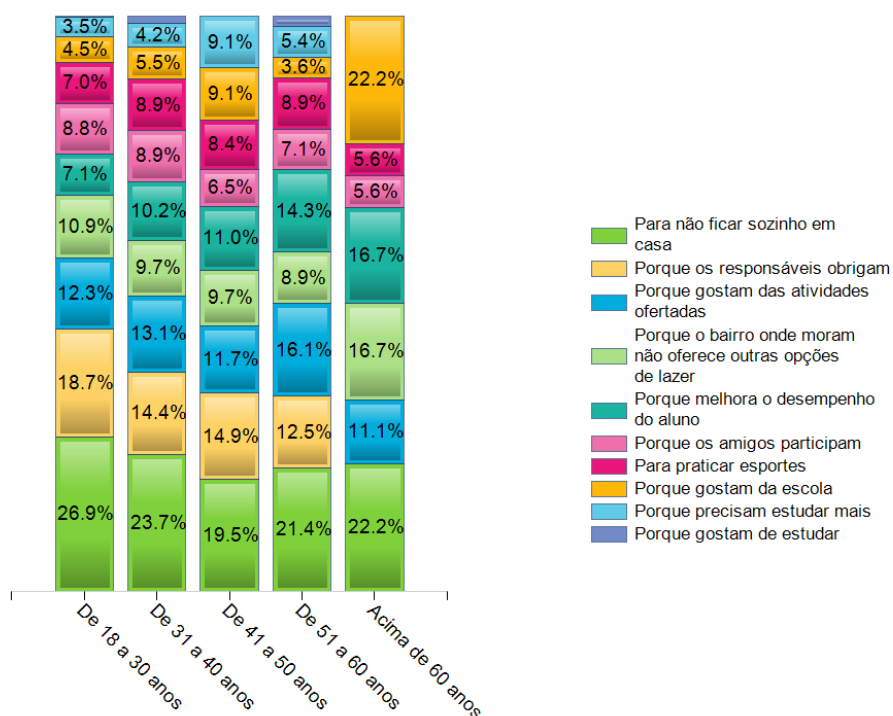
Gráfico 200: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por gênero



g.3) Por faixa etária

O Gráfico 201 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 26,9% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 18,7% “porque os responsáveis obrigam” e 12,3% disseram “porque gostam das atividades ofertadas”; **entre 31 e 40 anos**, 23,7% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 14,4% “porque os responsáveis obrigam” e 13,1% disseram “porque gostam das atividades ofertadas”; **entre 41 e 50 anos**, 19,5% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 14,9% “porque os responsáveis obrigam” e 11,7% disseram “porque gostam das atividades ofertadas”, **entre 51 e 60 anos**, 21,4% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 16,1% “porque gostam das atividades ofertadas” e 12,5% disseram “porque os responsáveis obrigam”; **acima de 60 anos**, 22,2% responderam “para não ficar sozinho em casa” e “porque gostam da escola”, 16,7% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer” e “porque melhora o desempenho do aluno” e 11,1% disseram “porque gostam das atividades ofertadas”.

Gráfico 201: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por faixa etária



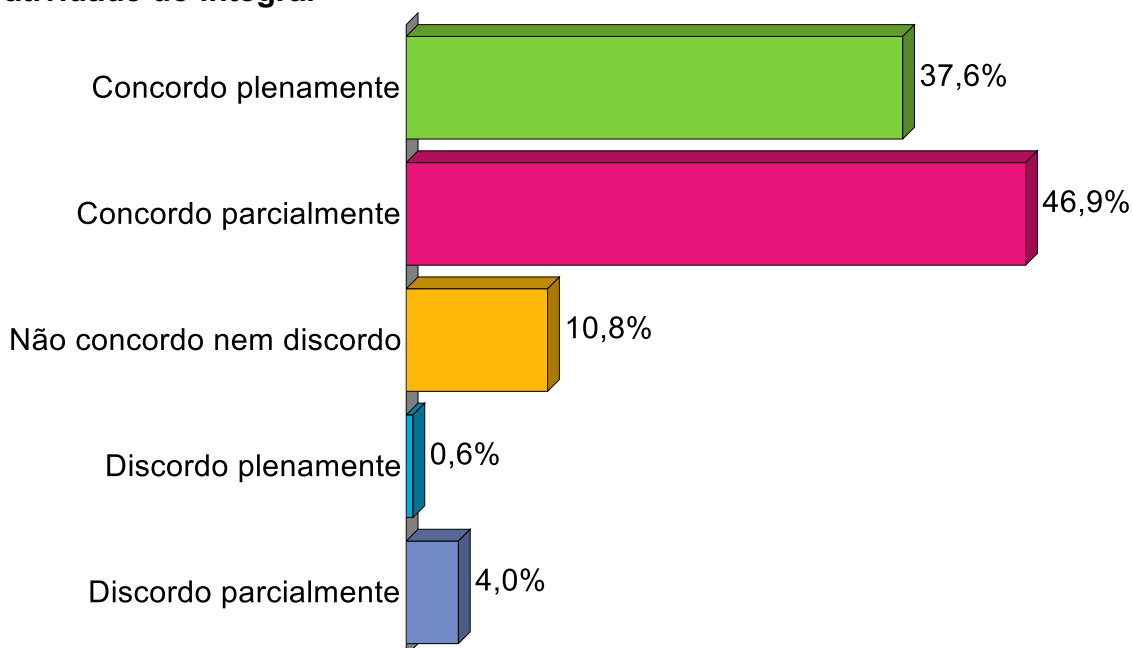
h) EU GOSTO DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL?

h.1) Perspectiva global

O Gráfico 202 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Cerca de 37,6% responderam que “concordo plenamente”, 46,9% “concordo parcialmente”, 10,8% “não concordo nem discordo”, 0,6%, “discordo plenamente” e 4,0% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (84,5%) o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,6%), Pvalor < 0,05.

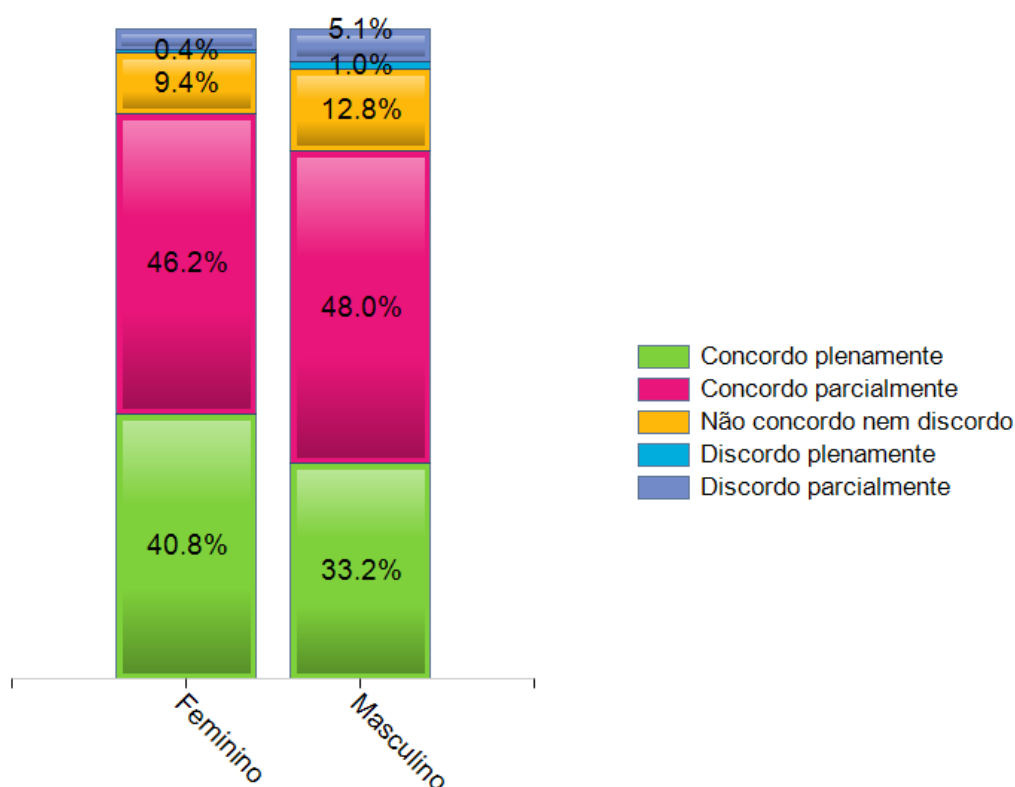
Gráfico 202: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos gostam da atividade do integral



h.2) Por gênero

O Gráfico 203 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Considerando somente o **gênero feminino**, 40,8% responderam “concordo plenamente”, 46,2% “concordo parcialmente”, 9,4% “não concordo nem discordo”, 0,4%, “discordo plenamente” e 3,2% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,2% responderam “concordo plenamente”, 48,0% “concordo parcialmente”, 12,8% “não concordo nem discordo”, 1,0%, “discordo plenamente” e 5,1% “discordo parcialmente”.

Gráfico 203: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos gostam da atividade do integral

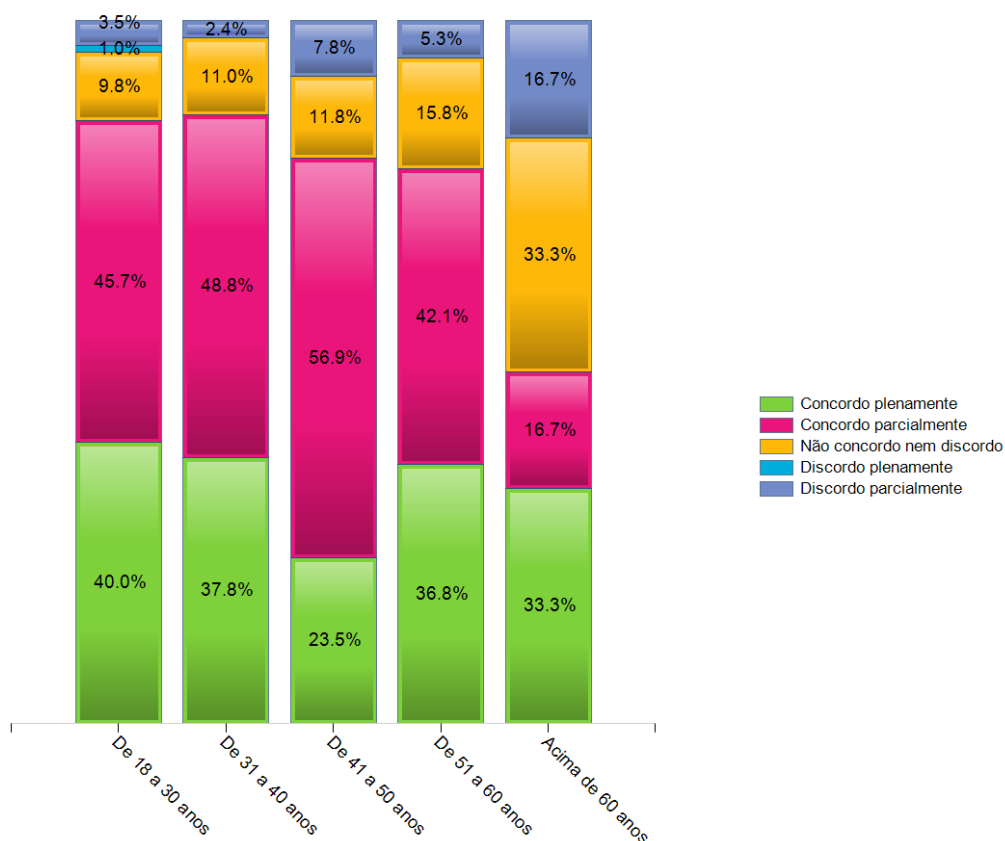


h.3) Por faixa etária

O Gráfico 204 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 40,0% responderam “concordo plenamente”, 45,7% “concordo parcialmente”, 9,8% “não concordo nem discordo”, 1,0% “discordo plenamente” e 3,5% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 37,8% responderam que “concordo plenamente”, 48,8% “concordo parcialmente”, 11,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 2,4% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 23,5% responderam “concordo plenamente”, 56,9% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 7,8% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 36,8% responderam “concordo plenamente”, 42,21% “concordo parcialmente”, 15,8%

disseram “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 5,3% disseram “discordo parcialmente”; e, **acima de 60 anos**, 33,3% responderam que “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, 33,3% responderam “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 16,7% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 204: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos gostam da atividade do integral



i) EU ACREDITO QUE OS ALUNOS NÃO SE SENTEM CANSADOS FICANDO O DIA TODO NA ESCOLA?

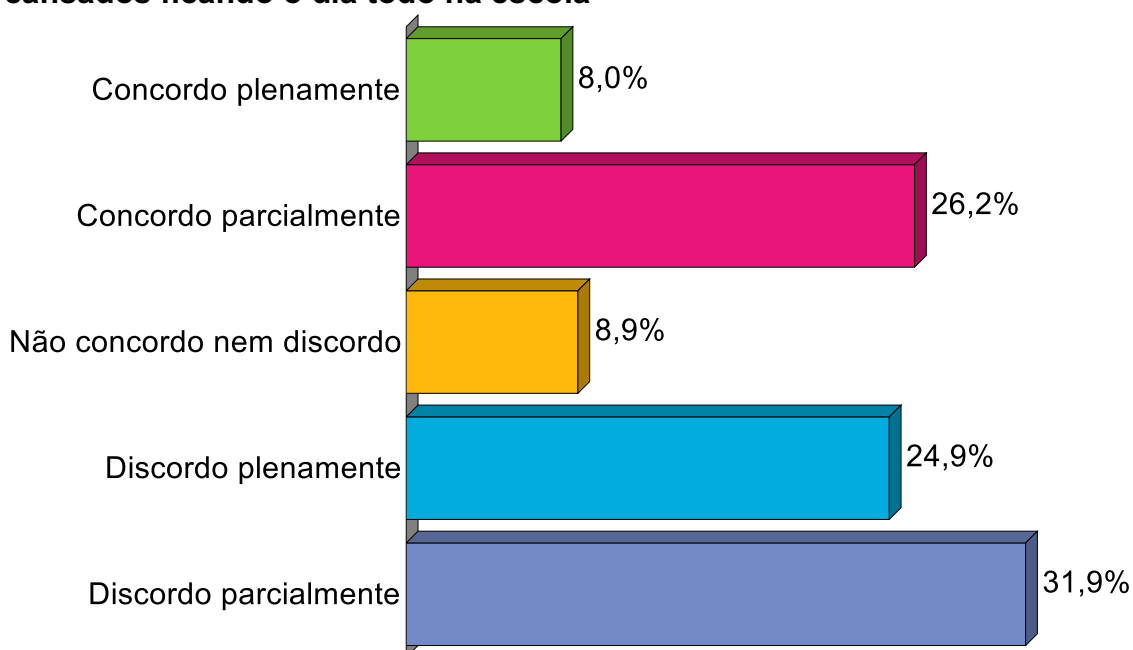
i.1) Perspectiva global

O Gráfico 205 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?”

Cerca de 8,0% responderam “concordo plenamente”, 26,2% “concordo parcialmente”, 8,9% “não concordo nem discordo”, 24,9%, “discordo plenamente” e 31,9% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (34,2%), o resultado é menor do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (56,8%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 205: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola

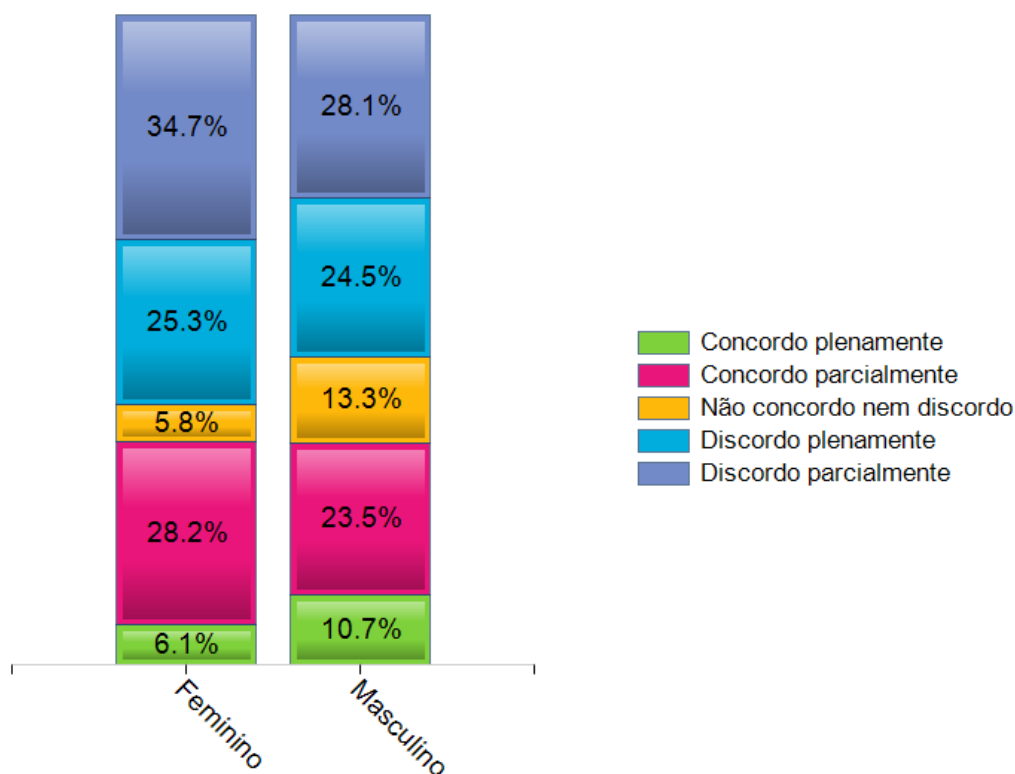


i.2) Por gênero

O Gráfico 206 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Considerando somente o **gênero feminino**, 6,1% responderam “concordo plenamente”, 28,2% “concordo parcialmente”, 5,8% “não concordo nem discordo”, 25,3%, “discordo plenamente” e 34,7% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 10,7% responderam “concordo

plenamente”, 23,5% “concordo parcialmente”, 13,3% “não concordo nem discordo”, 24,5%, “discordo plenamente” e 28,1% “discordo parcialmente”.

Gráfico 206: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por gênero

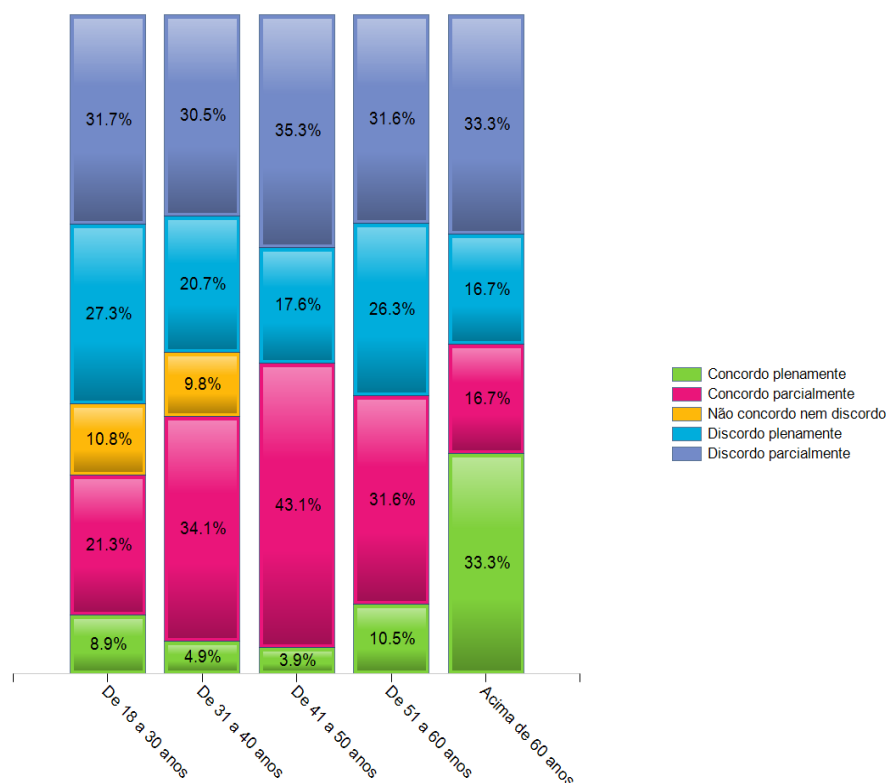


i.3) Por faixa etária

O Gráfico 207 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 8,9% responderam “concordo plenamente”, 21,3% “concordo parcialmente”, 10,8% “não concordo nem discordo”, 27,3%, “discordo plenamente” e 31,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 4,9% responderam “concordo plenamente”, 34,1% “concordo parcialmente”, 9,8% “não concordo nem discordo”, 20,7% deles responderam “discordo plenamente” e 30,5% disseram “discordo

parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 3,9% responderam “concordo plenamente”, 43,1% “concordo parcialmente”, nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo”, 17,6% disseram “discordo plenamente” e 35,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 10,5% responderam “concordo plenamente”, 31,6% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 26,3% disseram “discordo plenamente” e 31,6% “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 16,7% deles disseram “discordo plenamente” e 33,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 207: Opinião da equipe técnica sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por faixa etária



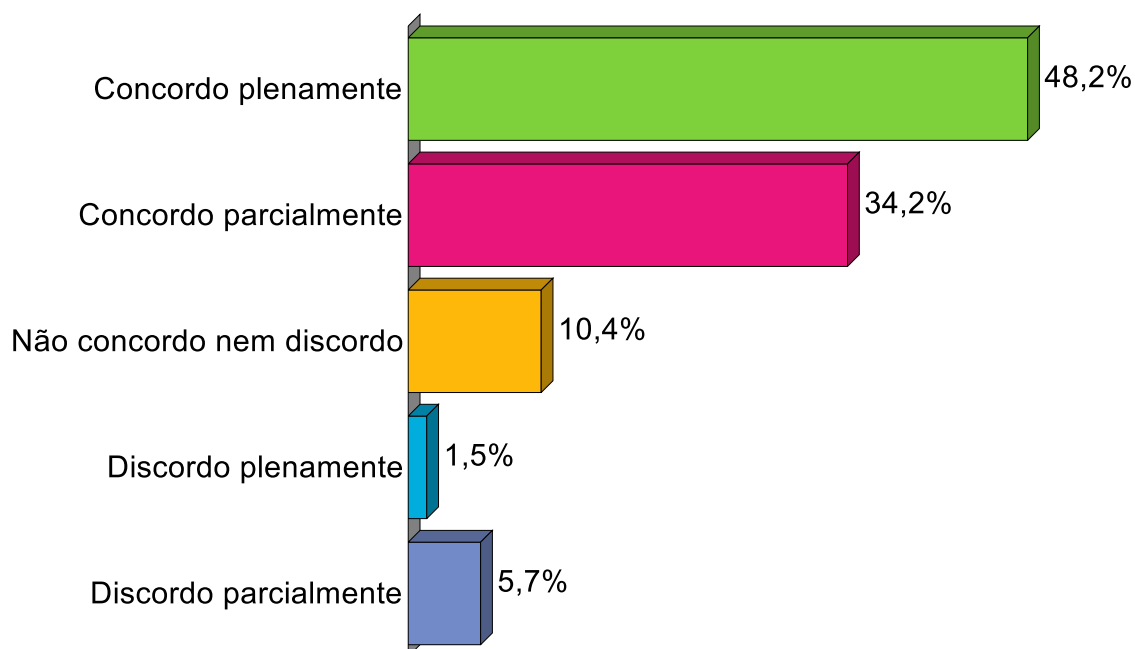
j) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE ESTUDOS AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR.

j.1) Perspectiva global

O Gráfico 208 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 48,2% responderam “concordo plenamente”, 34,2% “concordo parcialmente”, 10,4% “não concordo nem discordo”, 1,5%, “discordo plenamente” e 5,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (82,4%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (7,2%), Pvalor < 0,05.

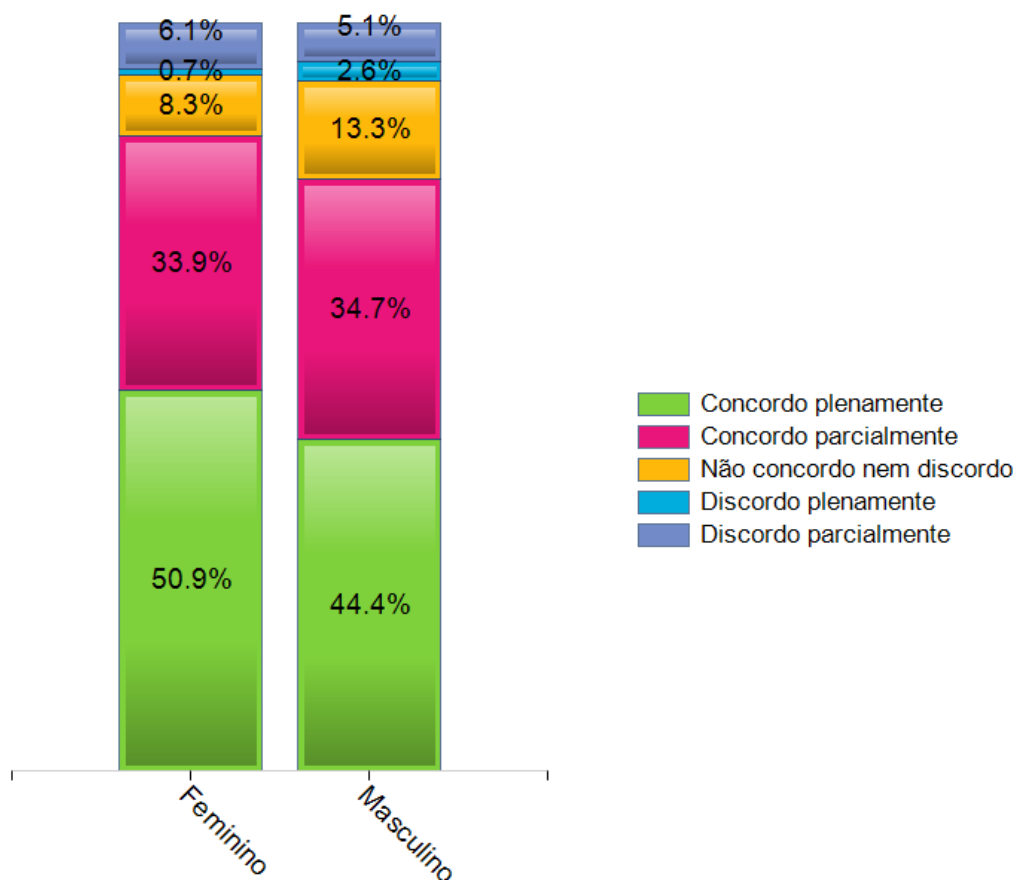
Gráfico 208: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.



j.2) Por gênero

O Gráfico 209 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 50,9% responderam “concordo plenamente”, 33,9% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 0,7%, “discordo plenamente” e 6,1% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 44,4% responderam “concordo plenamente”, 34,7% “concordo parcialmente”, 13,3% “não concordo nem discordo”, 2,6%, “discordo plenamente” e 5,1% “discordo parcialmente”.

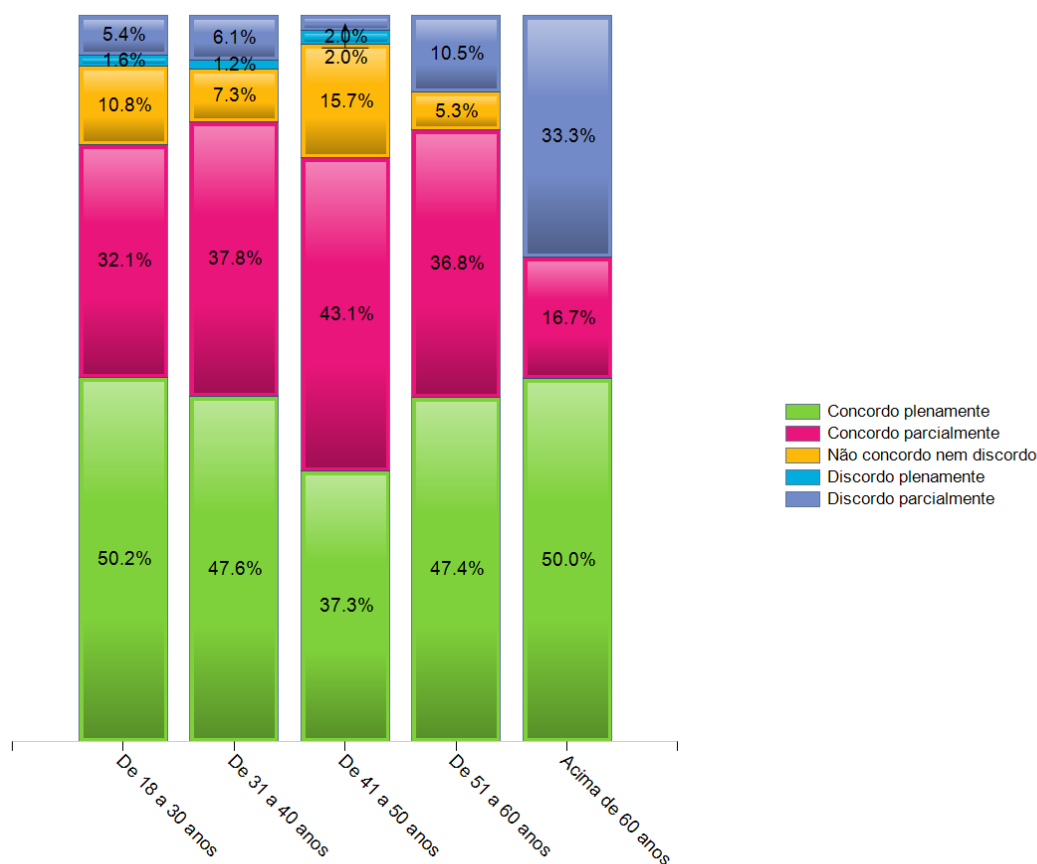
Gráfico 209: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero



j.3) Por faixa etária

O Gráfico 210 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 50,2% responderam “concordo plenamente”, 32,1% “concordo parcialmente”, 10,8% “não concordo nem discordo”, 1,6%, “discordo plenamente” e 5,4% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 47,6% responderam “concordo plenamente”, 37,8% “concordo parcialmente”, 7,3% “não concordo nem discordo”, 1,2% deles respondeu “discordo plenamente” e 6,1% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 37,3% responderam “concordo plenamente”, 43,1% “concordo parcialmente”, 15,7% “não concordo nem discordo”, 2,0% disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 47,4% responderam “concordo plenamente”, 36,8% “concordo parcialmente”, 5,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 10,5% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 33,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 210: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa de idade



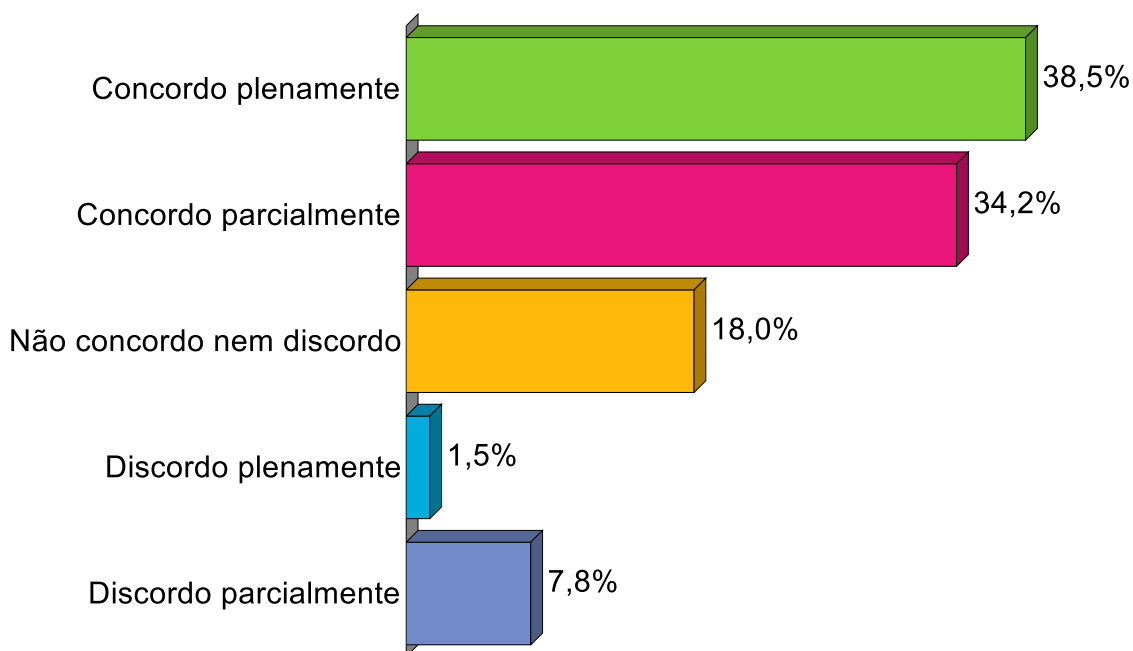
k) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE INFORMÁTICA AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR?

k.1) Perspectiva global

O Gráfico 211 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 38,5% responderam “concordo plenamente”, 34,2% “concordo parcialmente”, 18,0% “não concordo nem discordo”, 1,5%, “discordo plenamente” e 7,8% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (72,7%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (9,3%), Pvalor < 0,05.

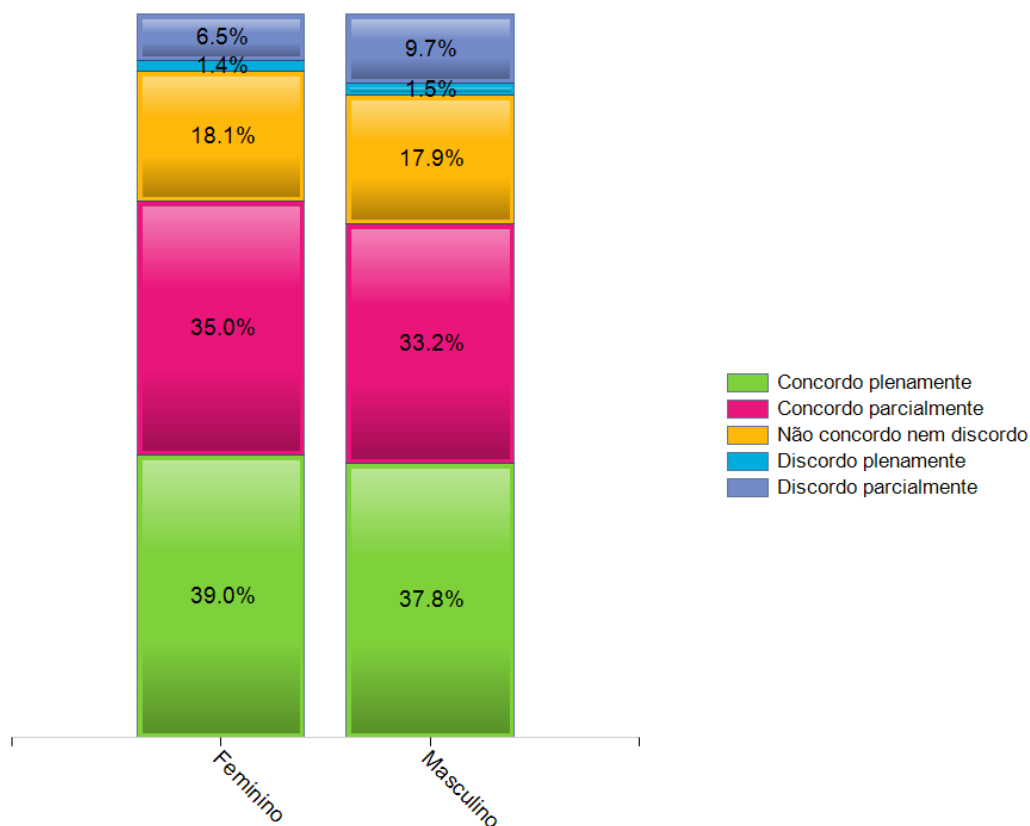
Gráfico 211: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular



k.2) Por gênero

O Gráfico 212 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 39,0% responderam “concordo plenamente”, 35,0% “concordo parcialmente”, 18,1% “não concordo nem discordo”, 1,4%, “discordo plenamente” e 6,5% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 37,8% responderam “concordo plenamente”, 33,2% “concordo parcialmente”, 17,9% “não concordo nem discordo”, 1,6%, “discordo plenamente” e 9,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 212: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero

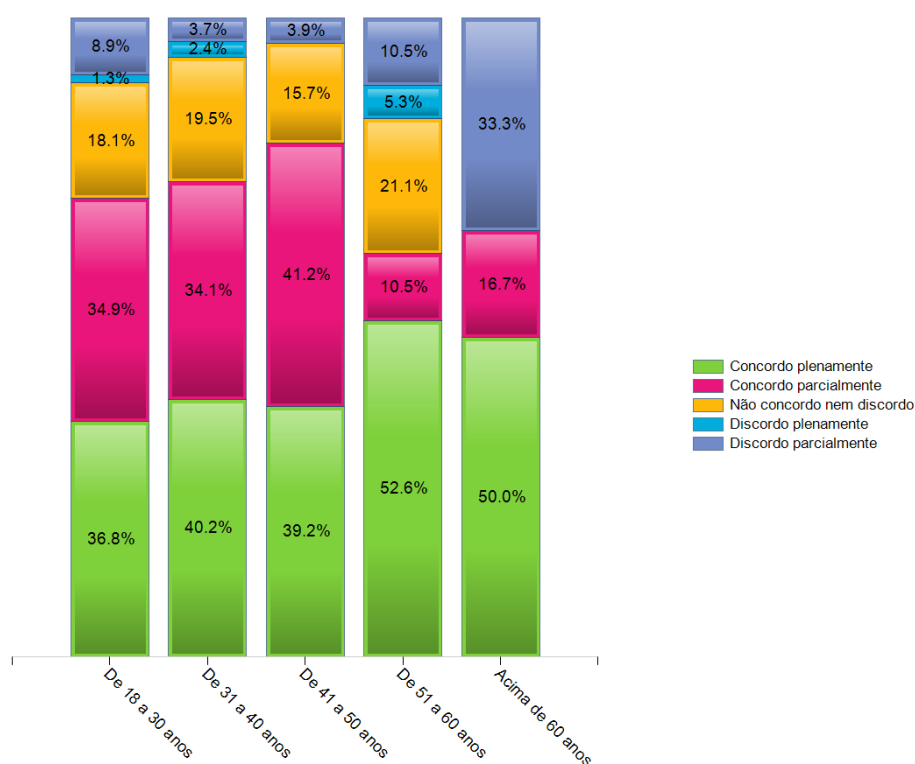


k.3) Por faixa etária

O Gráfico 213 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 36,8% responderam “concordo plenamente”, 34,9% “concordo parcialmente”, 18,1% “não concordo nem discordo”, 1,3%, “discordo plenamente” e 8,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 40,2% responderam “concordo plenamente”, 34,1% “concordo parcialmente”, 19,5% “não concordo nem discordo”, 2,4% deles responderam “discordo plenamente” e 3,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 39,2% responderam “concordo plenamente”, 41,2% “concordo parcialmente”, 15,7% “não concordo nem

discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 3,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 52,6% responderam “concordo plenamente”, 10,5% “concordo parcialmente”, 21,1% “não concordo nem discordo”, 5,3% disseram “discordo plenamente” e 10,5% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 33,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 213: Opinião da equipe técnica sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa de idade



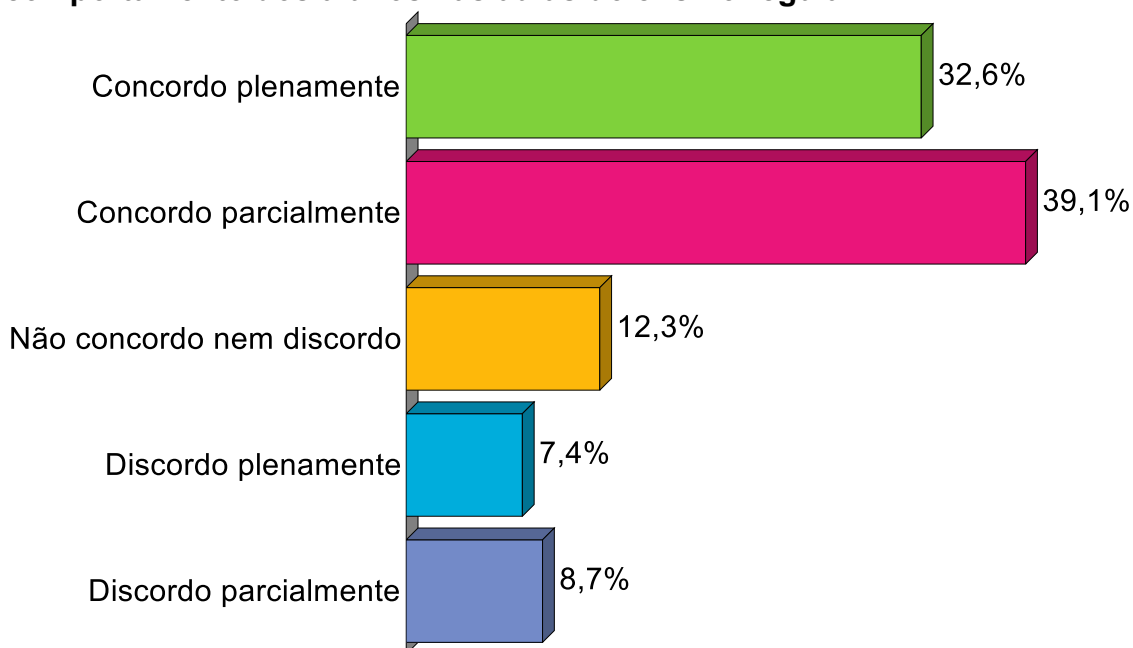
I) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO REGULAR (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

I.1) Perspectiva global

O Gráfico 214 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 32,6% responderam “concordo plenamente”, 39,1% “concordo parcialmente”, 12,3% “não concordo nem discordo”, 7,4%, “discordo plenamente” e 8,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (71,7%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (16,1%), Pvalor < 0,05.

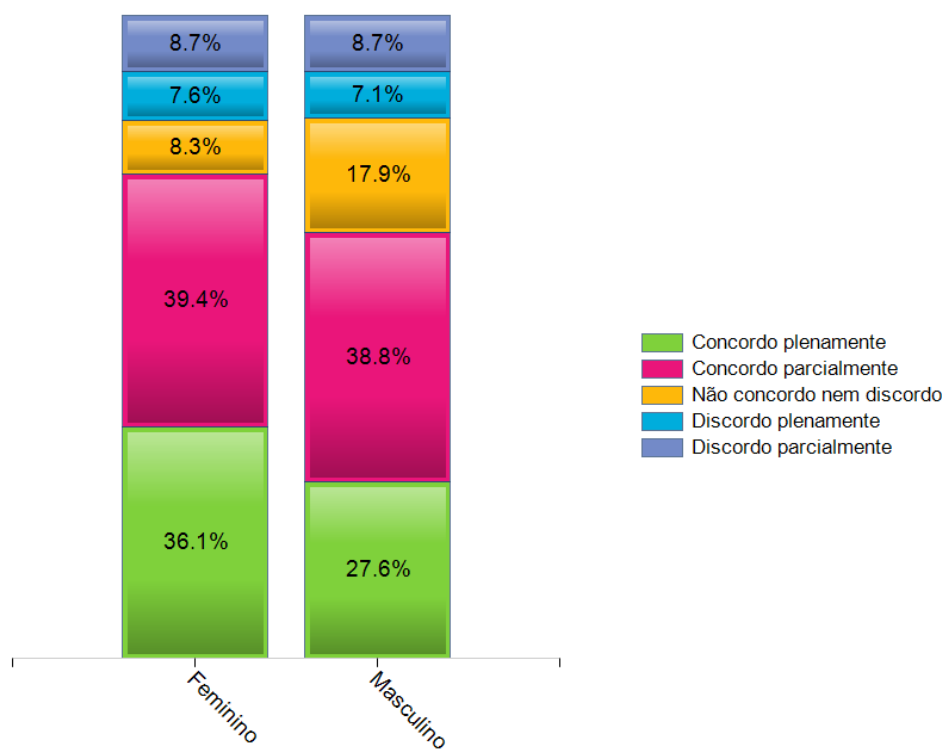
Gráfico 214: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular



I.2) Por gênero

O Gráfico 215 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 36,1% responderam “concordo plenamente”, 39,4% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 7,6% “discordo plenamente” e 8,7% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 27,6% responderam “concordo plenamente”, 38,8% “concordo parcialmente”, 17,9% “não concordo nem discordo”, 7,1% “discordo plenamente” e 8,7% “discordo parcialmente”.

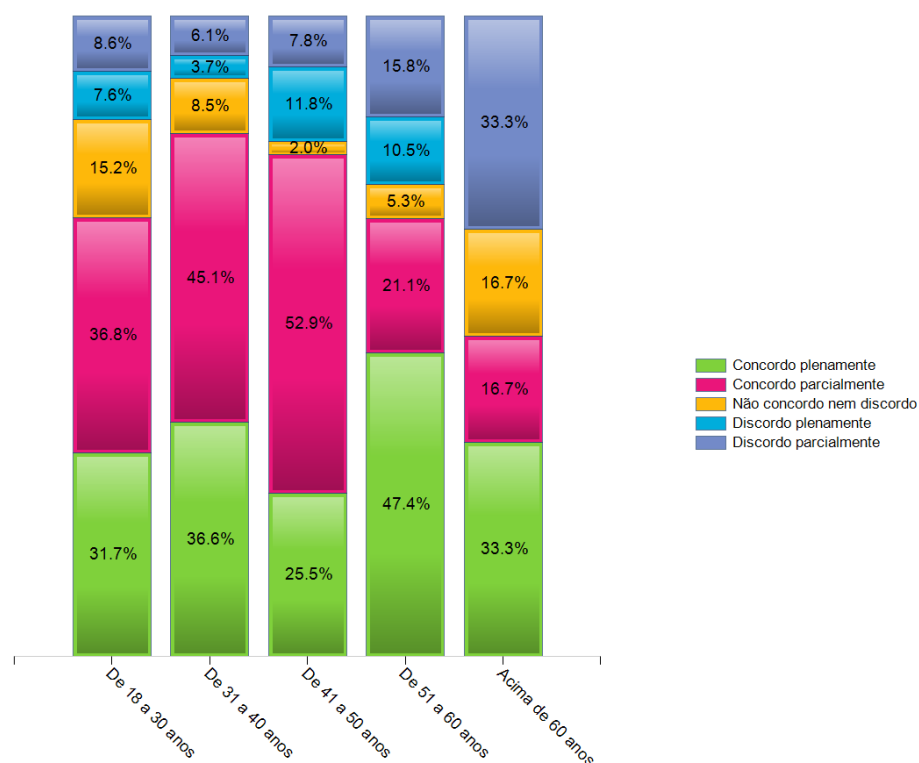
Gráfico 215: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por gênero



I.3) Por faixa etária

O Gráfico 216 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 31,7% responderam “concordo plenamente”, 36,8% “concordo parcialmente”, 15,2% “não concordo nem discordo”, 7,6%, “discordo plenamente” e 8,6% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 36,6% responderam “concordo plenamente”, 45,1% “concordo parcialmente”, 8,5% “não concordo nem discordo”, 3,7% deles responderam “discordo plenamente” e 6,1% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 25,5% responderam “concordo plenamente”, 52,9% “concordo parcialmente”, 2,0% “não concordo nem discordo”, 11,8% disseram “discordo plenamente” e 7,8% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 47,4% responderam “concordo plenamente”, 21,1% “concordo parcialmente”, 5,3% disseram “não concordo nem discordo”, 10,5% disseram “discordo plenamente” e 15,8% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 16,7% “concordo parcialmente”, 16,7% disseram “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 33,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 216: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por faixa etária



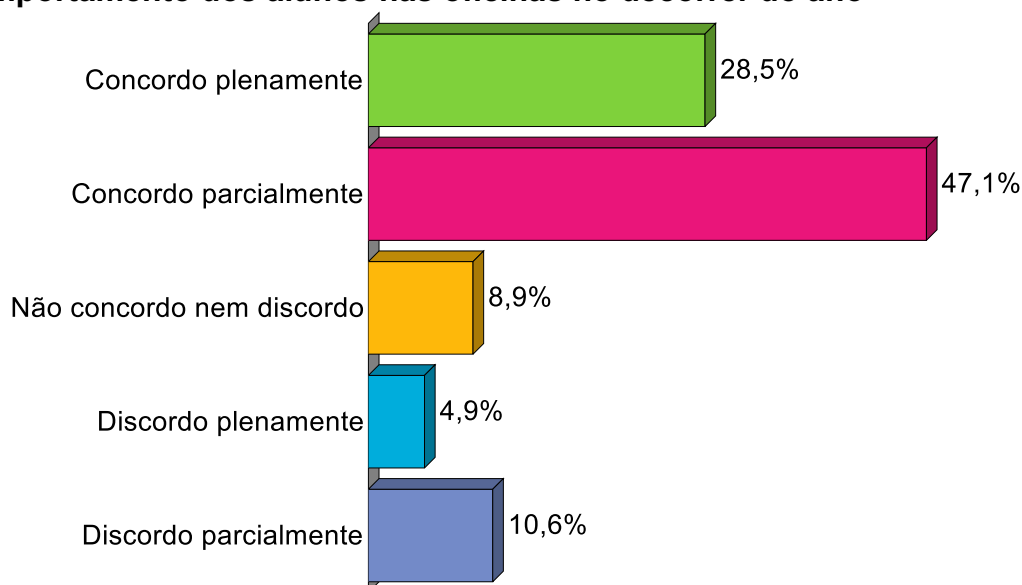
m) OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PERÍODO INTEGRAL MELHORAM SEU COMPORTAMENTO NAS OFICINAS NO DECORRER DO ANO (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

m.1) Perspectiva global

O Gráfico 217 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 28,5% responderam “concordo plenamente”, 47,1% “concordo parcialmente”, 8,9% “não concordo nem discordo”, 4,9%, “discordo plenamente” e 10,6% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (75,6%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (15,5%), Pvalor < 0,05.

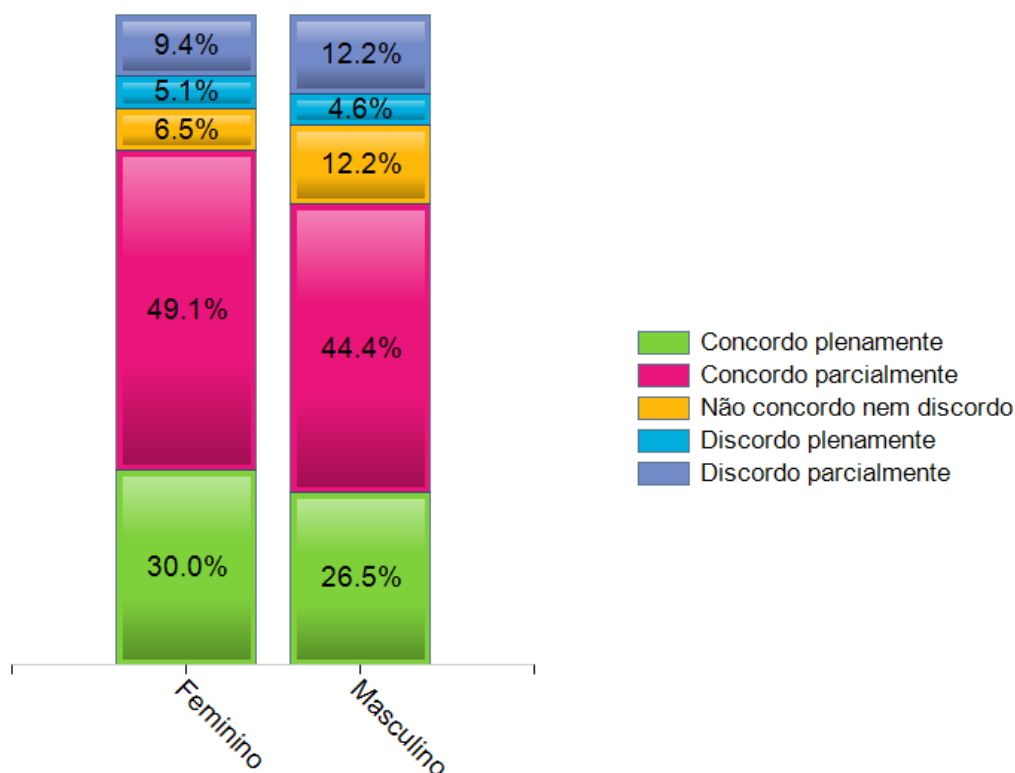
Gráfico 217: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano



m.2) Por gênero

O Gráfico 218 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 30,0% responderam “concordo plenamente”, 49,1% “concordo parcialmente”, 6,5% “não concordo nem discordo”, 5,1%, “discordo plenamente” e 9,4% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 26,5% responderam “concordo plenamente”, 44,4% “concordo parcialmente”, 12,2% “não concordo nem discordo”, 4,6%, “discordo plenamente” e 12,2% “discordo parcialmente”.

Gráfico 218: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por gênero

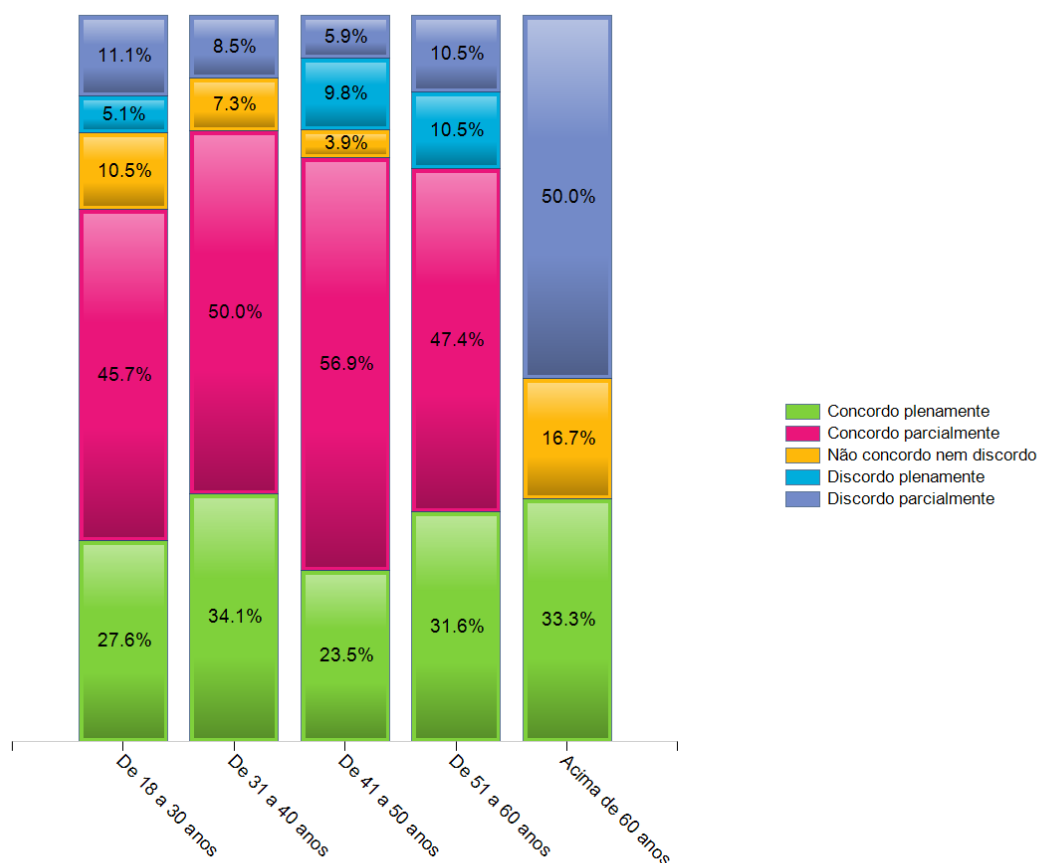


m.3) Por faixa etária

O Gráfico 219 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 27,6% responderam “concordo plenamente”, 45,7% “concordo parcialmente”, 10,5% “não concordo nem discordo”, 5,1%, “discordo plenamente” e 11,1% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 34,1% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, 7,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 8,5% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 23,5% responderam “concordo plenamente”, 56,9% “concordo parcialmente”, 3,9% “não concordo nem

discordo”, 9,8% disseram “discordo plenamente” e 5,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 31,6% responderam “concordo plenamente”, 47,4% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 10,5% disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, nenhum deles respondeu “concordo parcialmente”, 16,7% disseram “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 50,0% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 219: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por faixa etária



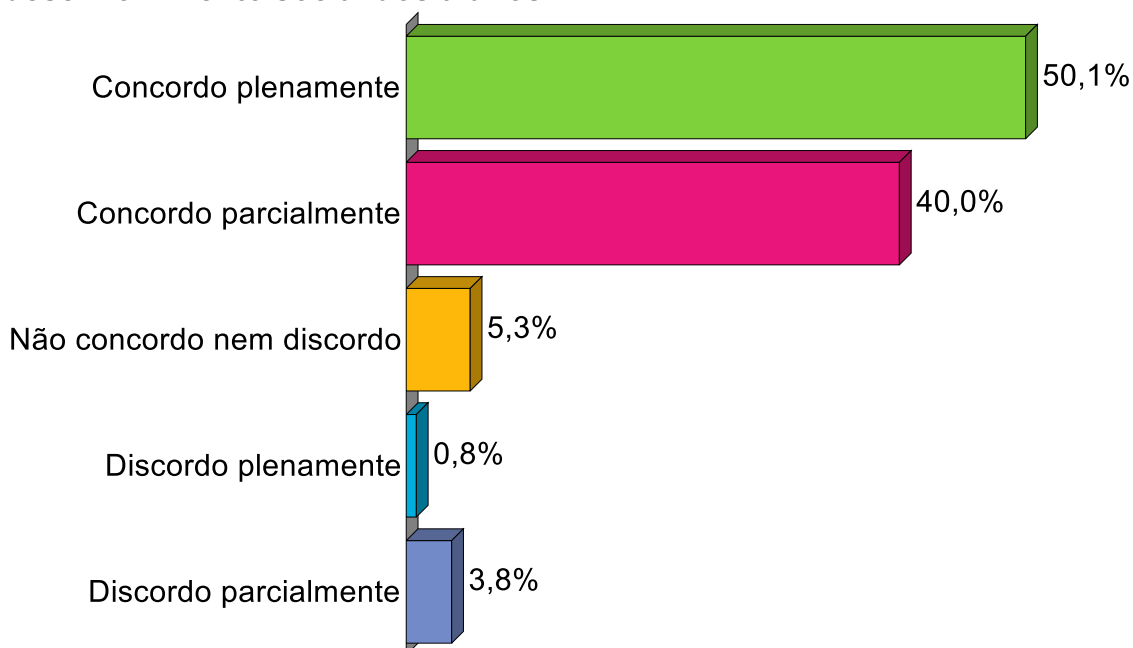
n) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS (SOCIALIZAÇÃO, CAPACIDADE DE CONVIVÊNCIA, COOPERAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ETC.)?

n.1) Perspectiva global

O Gráfico 220 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Cerca de 50,1% responderam “concordo plenamente”, 40,0% “concordo parcialmente”, 5,3% “não concordo nem discordo”, 0,8%, “discordo plenamente” e 3,8% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (90,1%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (4,6%), Pvalor < 0,05.

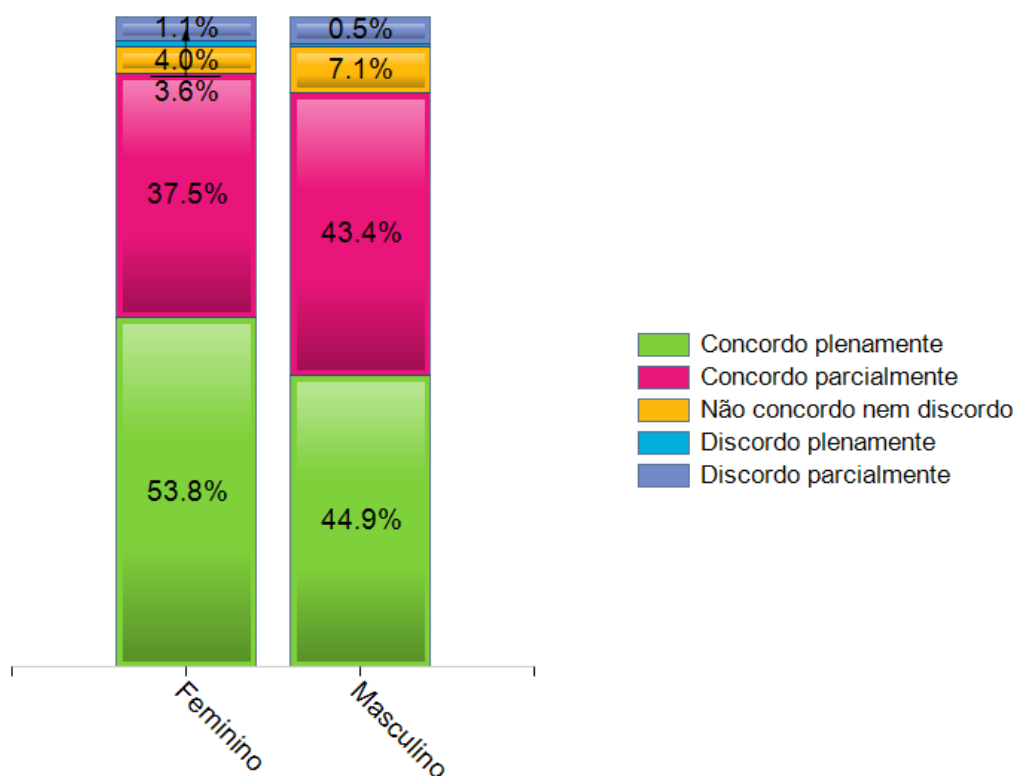
Gráfico 220: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos



n.2) Por gênero

O Gráfico 221 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 53,8% responderam “concordo plenamente”, 37,5% “concordo parcialmente”, 4,0% “não concordo nem discordo”, 1,1% “discordo plenamente” e 3,6% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 44,9% responderam “concordo plenamente”, 43,4% “concordo parcialmente”, 7,1% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 0,5% “discordo parcialmente”.

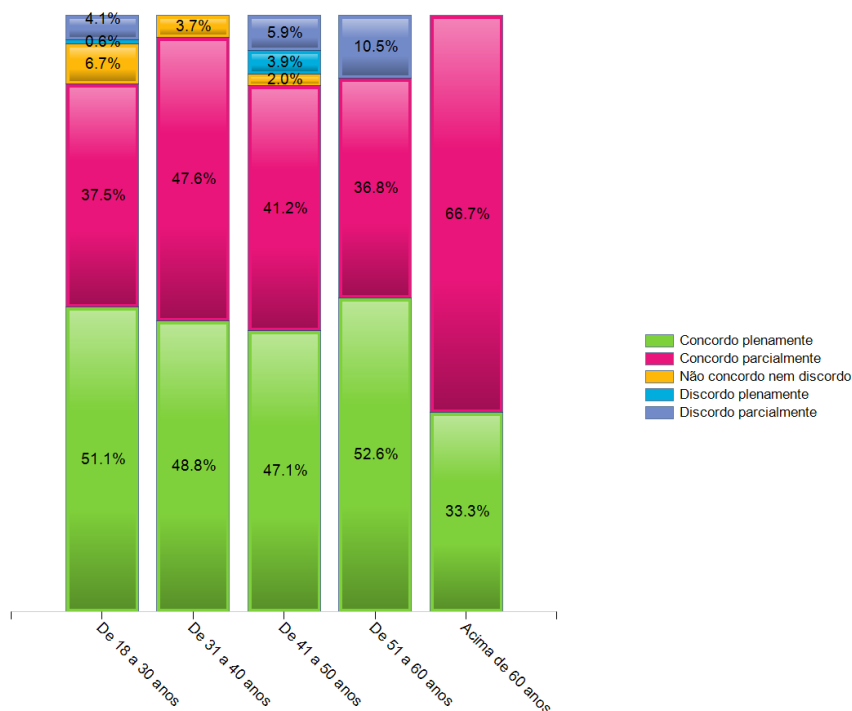
Gráfico 221: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por gênero



n.3) Por faixa etária

O Gráfico 222 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 51,1% responderam “concordo plenamente”, 37,5% “concordo parcialmente”, 6,7% “não concordo nem discordo”, 0,6% “discordo plenamente” e 4,1% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 48,8% responderam “concordo plenamente”, 47,6% “concordo parcialmente”, 3,7% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 47,1% responderam “concordo plenamente”, 41,2% “concordo parcialmente”, 2,0% “não concordo nem discordo”, 3,9% disseram “discordo plenamente” e 5,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 52,6% responderam “concordo plenamente”, 36,8% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 10,5% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 66,7% responderam “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 222: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por faixa etária



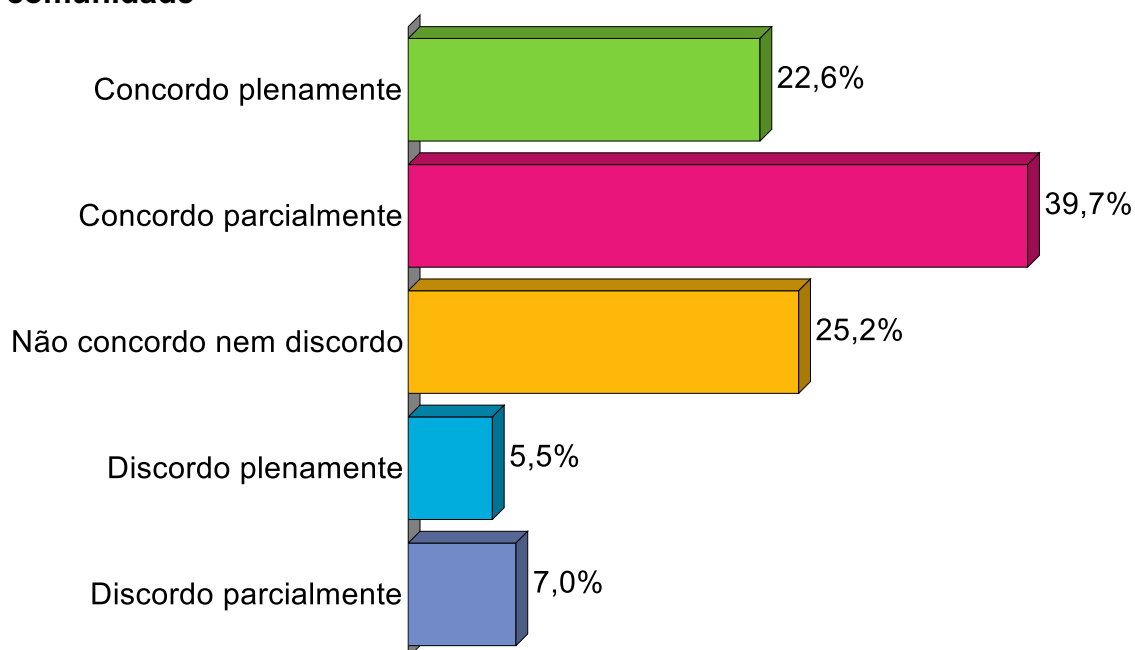
o) A ESCOLA INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE (DIMINUIÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS, COMO: VANDALISMO, ROUBO, VIOLÊNCIA ETC.)?

o.1) Perspectiva global

O Gráfico 223 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Cerca de 22,6% responderam “concordo plenamente”, 39,7% “concordo parcialmente”, 25,2% “não concordo nem discordo”, 5,5%, “discordo plenamente” e 7,0% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (62,3%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (12,5%), Pvalor < 0,05.

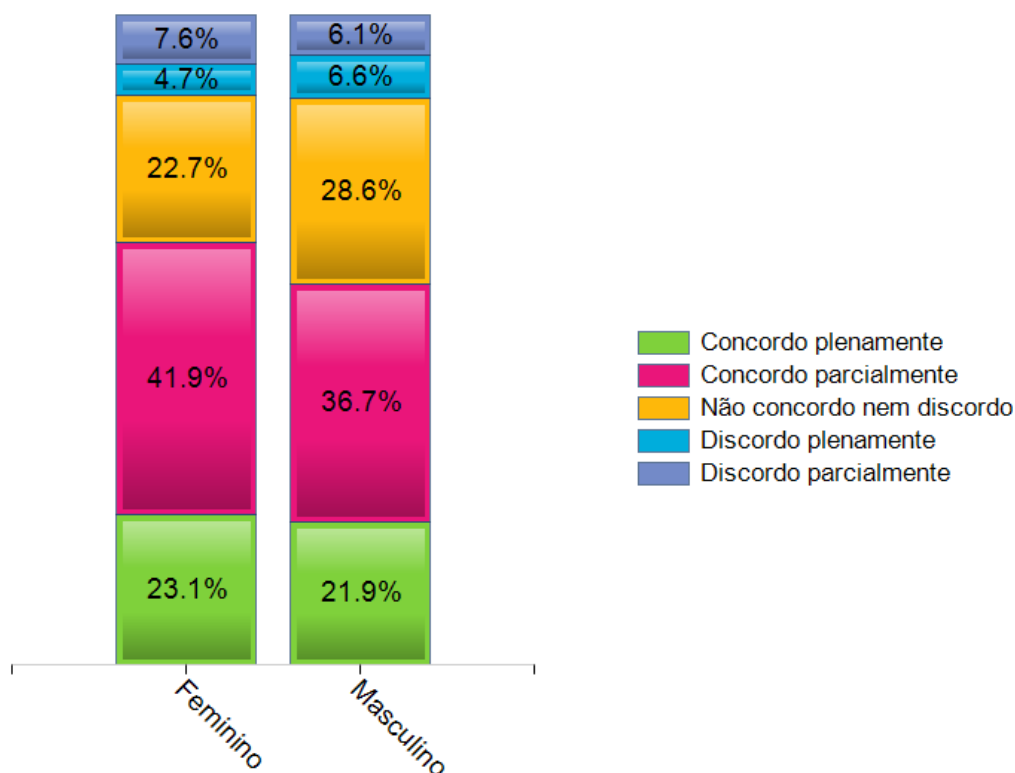
Gráfico 223: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade



o.2) Por gênero

O Gráfico 224 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 23,1% responderam “concordo plenamente”, 41,9% “concordo parcialmente”, 22,7% “não concordo nem discordo”, 4,7%, “discordo plenamente” e 7,6% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 21,9% responderam “concordo plenamente”, 36,7% “concordo parcialmente”, 28,6% “não concordo nem discordo”, 6,6% disseram “discordo plenamente” e 61,1% “discordo parcialmente”.

Gráfico 224: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade, por gênero

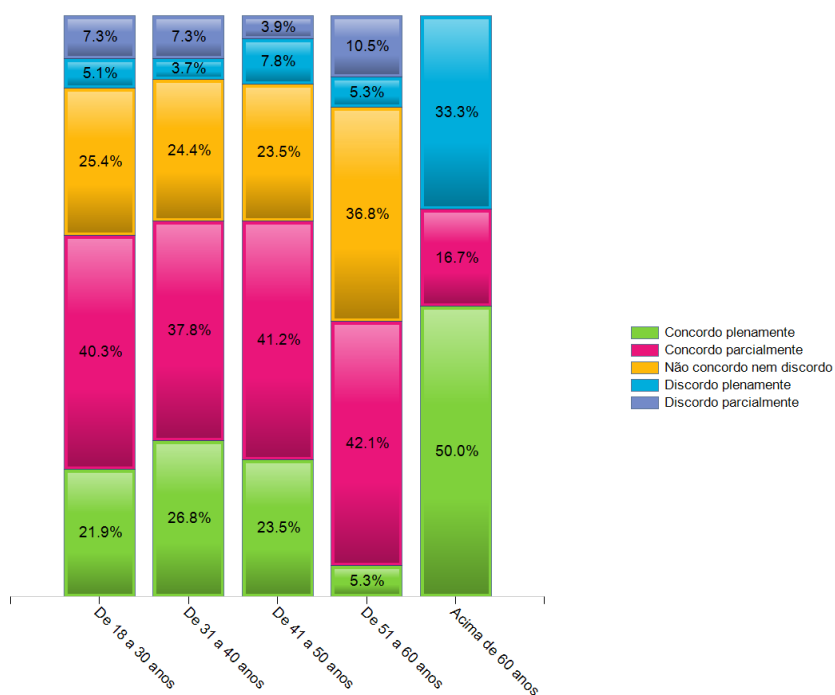


o.3) Por faixa etária

O Gráfico 225 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Das pessoas **entre 18 a 30 anos**, 21,9% responderam “concordo plenamente”, 40,3% “concordo parcialmente”, 25,4% “não concordo nem discordo”, 5,1%, “discordo plenamente” e 7,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 26,8% responderam “concordo plenamente”, 37,8% “concordo parcialmente”, 24,4% “não concordo nem discordo”, 3,7% deles responderam “discordo plenamente” e 7,3% responderam “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 23,5% responderam “concordo plenamente”, 41,2% “concordo parcialmente”, 23,5% “não concordo nem discordo”, 7,8% disseram “discordo plenamente” e 3,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 5,3%

responderam “concordo plenamente”, 42,1% “concordo parcialmente”, 36,8% deles disseram “não concordo nem discordo”, 5,3% “discordo plenamente” e 10,5% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, 16,7% responderam “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 33,3% disseram “discordo plenamente” e nenhum deles disse “discordo parcialmente”.

Gráfico 225: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.), por faixa etária



p) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO RESULTADO POSITIVO DOS ALUNOS DO PERÍODO INTEGRAL.

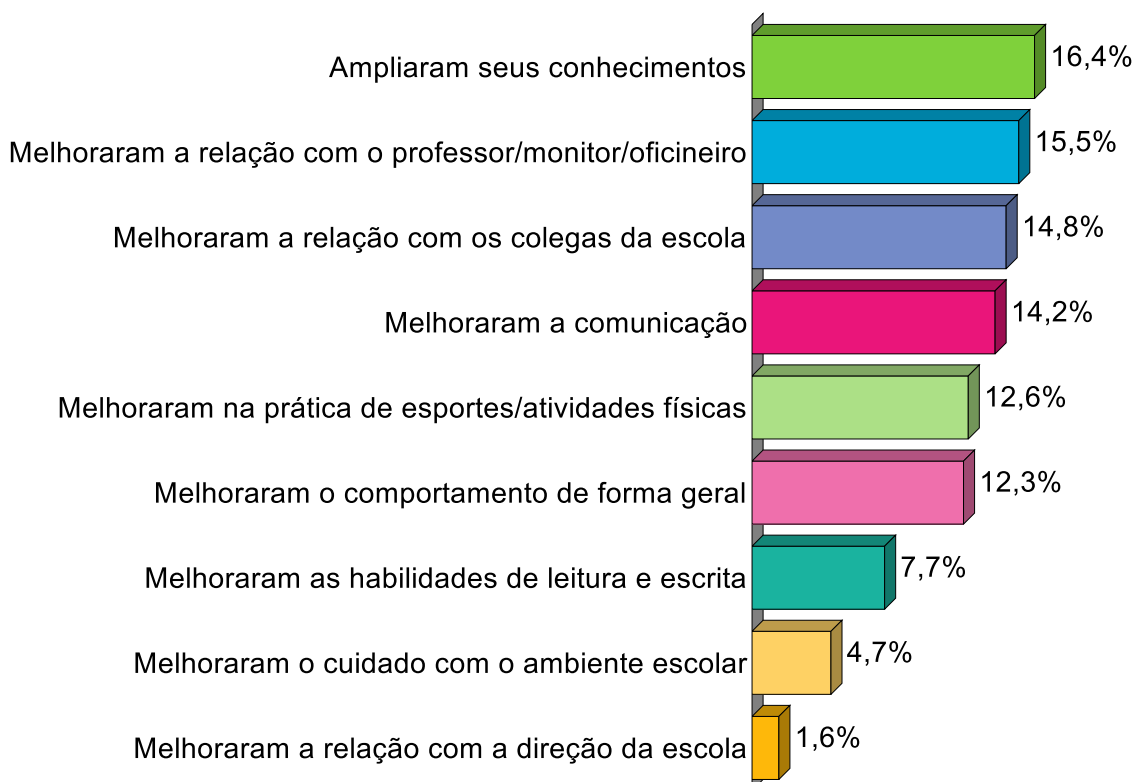
p.1) Perspectiva global

O Gráfico 226 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno

do período integral”. Cerca de 16,4% responderam “ampliaram seus conhecimentos”, 15,5% “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, 14,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 14,2% “melhoraram a comunicação”, 12,6% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 12,3% “melhoraram o comportamento de forma geral (disciplina, respeito com os outros, bons modos etc.)”, 7,7% “melhoraram as habilidades de leitura e escrita”, 4,7% “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar” e 1,6% “melhoraram a relação com a direção da escola”.

As opções “ampliaram seus conhecimentos”, “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, “melhoraram a relação com os colegas da escola” e “melhoraram a comunicação” tiveram proporções de respostas iguais estatisticamente, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e foram escolhidas pela maioria dos respondentes da equipe técnica, $P_{\text{valor}} < 0,05$. Já as opções “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e “melhoraram o comportamento de forma geral (disciplina, respeito com os outros, bons modos etc.)” também tiveram a mesma proporção de respostas, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e foram as segundas mais escolhidas.

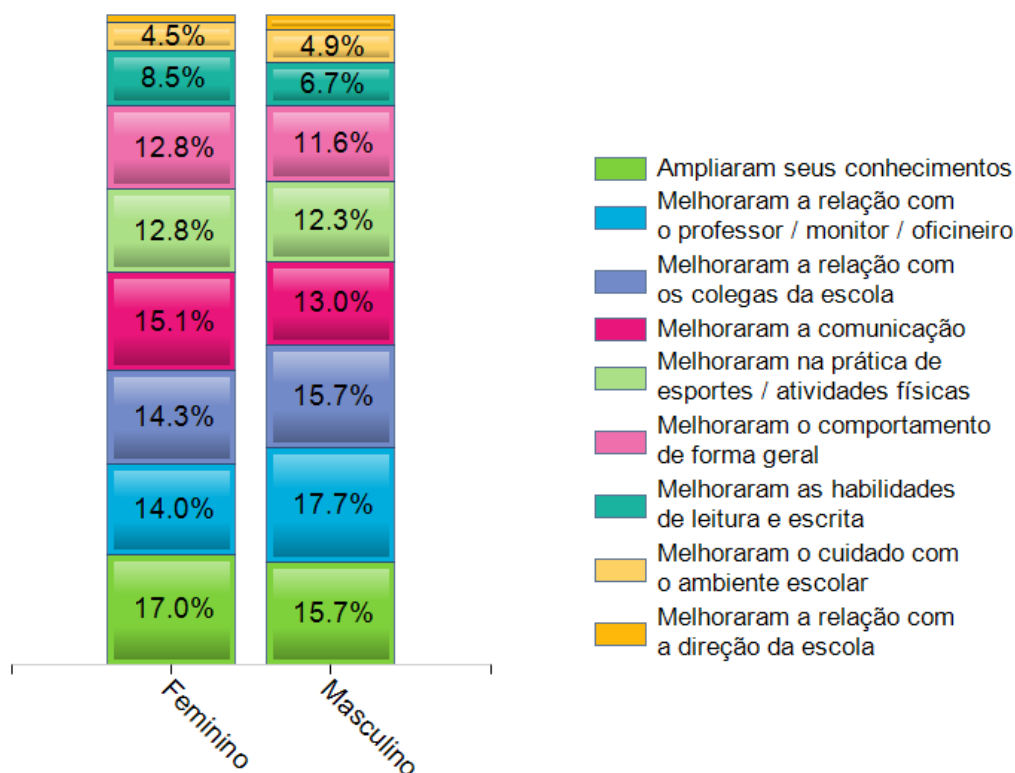
Gráfico 226: Resultado positivo do aluno do período integral segundo a equipe técnica



p.2) Por gênero

O Gráfico 227 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 17,0% responderam “ampliaram seus conhecimentos”, 15,1% “melhoraram a comunicação” e 14,3% “melhoraram a relação com os colegas da escola”; somente o **gênero masculino**, 17,7% responderam “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, 15,7% “ampliaram seus conhecimentos” e “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 13,0% “melhoraram a comunicação”.

Gráfico 227: Resultado positivo do aluno do período integral segundo a equipe técnica, por gênero

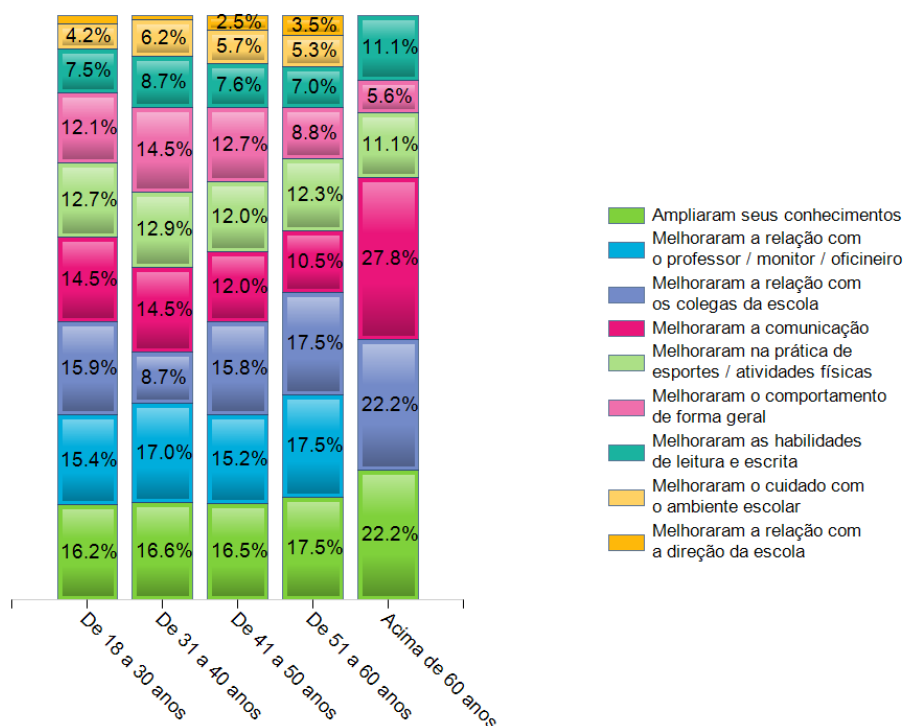


p.3) Por faixa etária

O Gráfico 228 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 16,2% responderam “ampliaram seus conhecimentos”, 15,9% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 15,4% “melhoraram a relação com o professor/oficineiro”; **entre 31 e 40 anos**, 17,0% responderam “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, 16,6% “ampliaram seus conhecimentos” e 14,5% disseram “melhoraram a comunicação” e “melhoraram o comportamento de forma geral”; **entre 41 e 50 anos**, 16,5% responderam “ampliaram seus conhecimentos”, 15,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 15,2% “melhoraram a relação com o professor/oficineiro”; **entre 51 e 60 anos**, 17,5% responderam “ampliaram seus conhecimentos”, “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro” e “melhoraram a relação com os

colegas da escola”, 12,3% “melhoraram na pratica de esportes/atividades físicas” e 10,5% disseram “melhoraram a comunicação”; **acima de 60 anos**, 27,8% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 22,2% “ampliaram seus conhecimentos” e “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 11,1% disseram “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e “melhoraram as habilidades de leitura e escrita”.

Gráfico 228: Resultado positivo do aluno do período integral segundo a equipe técnica, por faixa etária



q) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PELOS QUAIS VOCÊ ACREDITA QUE A ESCOLA INTEGRAL FOI CRIADA.

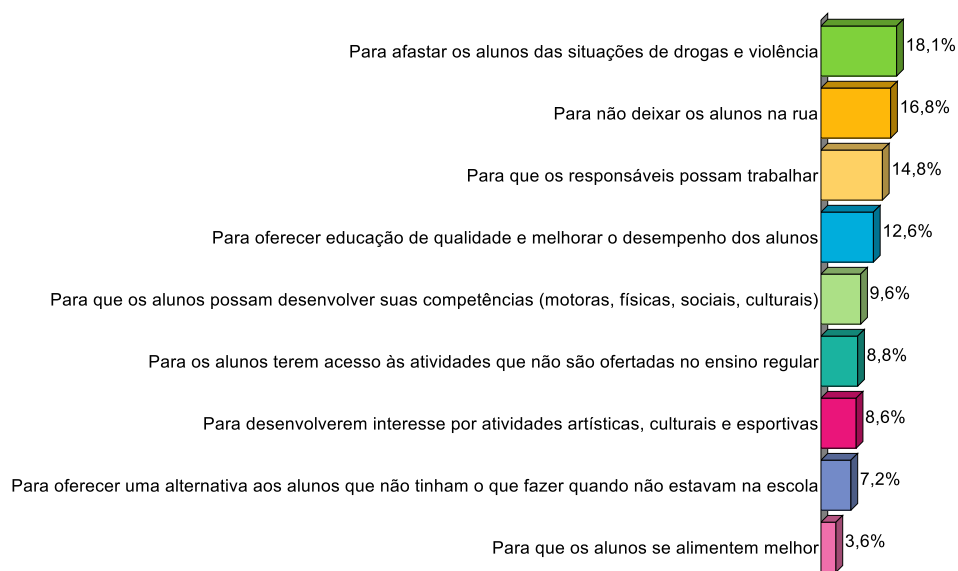
q.1) Perspectiva global

O Gráfico 229 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque

os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Cerca de 18,1% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 16,8% “para não deixar os alunos na rua”; 14,8% “para que os responsáveis possam trabalhar”; 12,6% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 9,6% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 8,8% “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular”, 8,6% “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”, 7,2% “para oferecer uma alternativa aos alunos que não tinham o que fazer quando não estavam na escola” e 3,6% “para que os alunos se alimentem melhor”.

A maioria dos respondentes da equipe técnica disse que a escola em tempo integral foi criada “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para não deixar os alunos na rua” e “para que os responsáveis possam trabalhar” com proporções iguais, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e maior que os outros, $P_{\text{valor}} < 0,05$. “Para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” foi a segunda maior proporção de resposta.

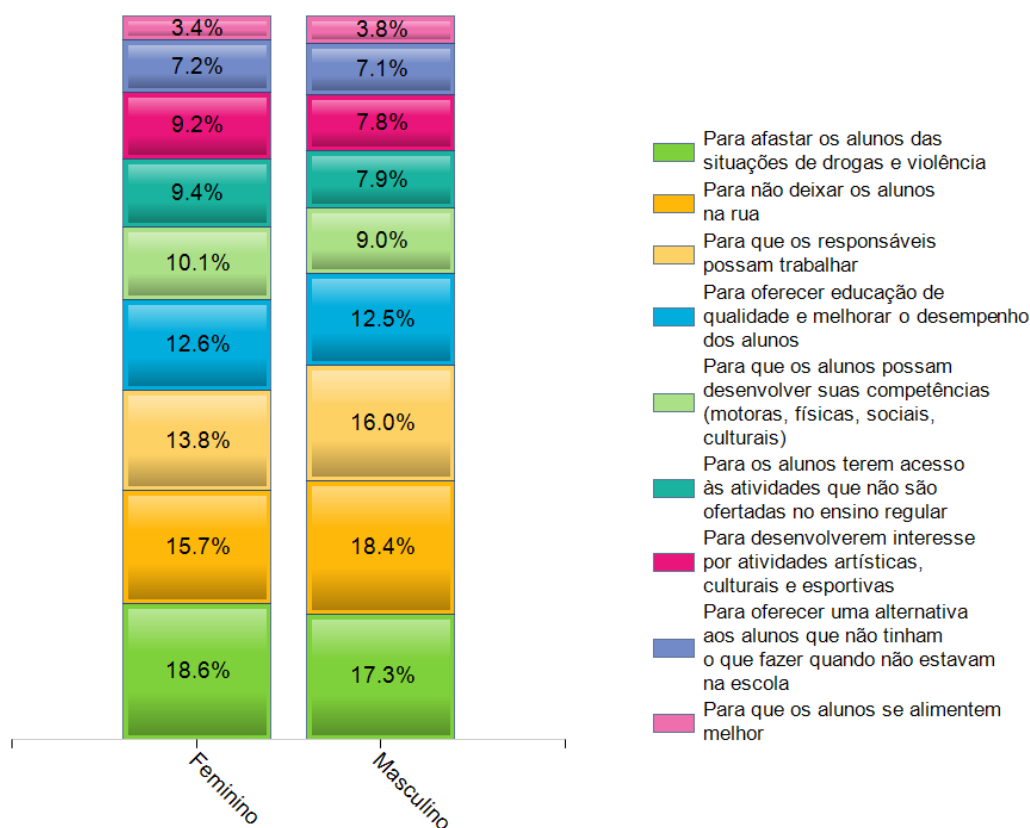
Gráfico 229: Opinião da equipe técnica sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada



q.2) Por gênero

O Gráfico 230 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Considerando somente o **gênero feminino**, 18,6% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,7% “para não deixar os alunos na rua” e 13,8% “para que os responsáveis possam trabalhar”; somente o **gênero masculino**, 18,4% responderam “para não deixar os alunos na rua”, 17,3% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e 16,0% “para que os responsáveis possam trabalhar”.

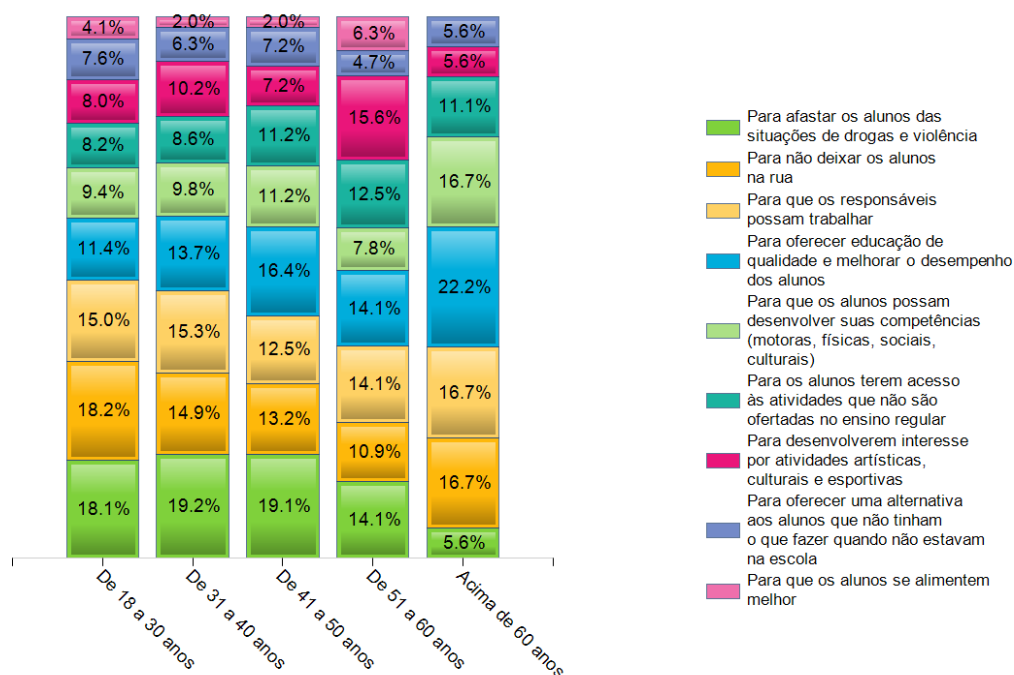
Gráfico 230: Opinião da equipe técnica sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por gênero



q.3) Por faixa etária

O Gráfico 231 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 18,2% responderam “para não deixar os alunos na rua”, 18,1% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”; 15,0% “para que os responsáveis possam trabalhar”; **entre 31 e 40 anos**, 19,2% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,3% “para que os responsáveis possam trabalhar”, 14,9% “para não deixar os alunos na rua”; **entre 41 e 50 anos**, 19,1% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 16,4% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e 13,2% “para não deixar os alunos na rua”, **entre 51 e 60 anos**, 15,6% responderam “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”, 14,1% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para que os responsáveis possam trabalhar” e “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 12,5% disseram “para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no ensino regular”; **acima de 60 anos**, 22,2% responderam “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 16,7% “para não deixar os alunos na rua”, “para que os responsáveis possam trabalhar” e “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais), 11,1% disseram” para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no ensino regular”.

Gráfico 231: Opinião da equipe técnica sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por faixa etária



4.5 PROFESSORES DO ENSINO REGULAR

4.5.1 PERFIL DA EQUIPE DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Foram entrevistados 519 professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral, com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, ou seja, de acordo com aquelas disponíveis no momento da coleta dos dados.

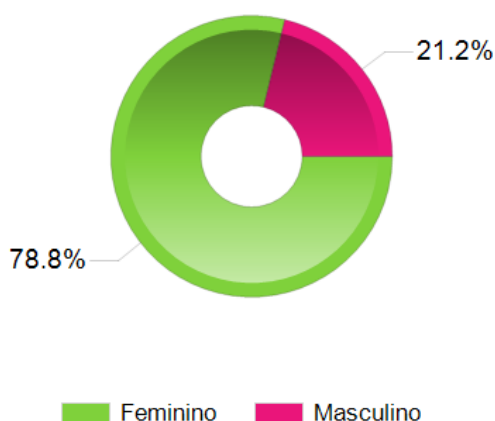
a) Gênero

O Gráfico 232 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação

ao gênero: 78,8% pertencem ao gênero “feminino” e 21,2% ao gênero “masculino”.

A proporção de respondentes do gênero “feminino” foi maior do que a do “masculino”, ou seja, houve diferença estatística significativa entre eles, Pvalor < 0,05.

Gráfico 232: Gênero das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

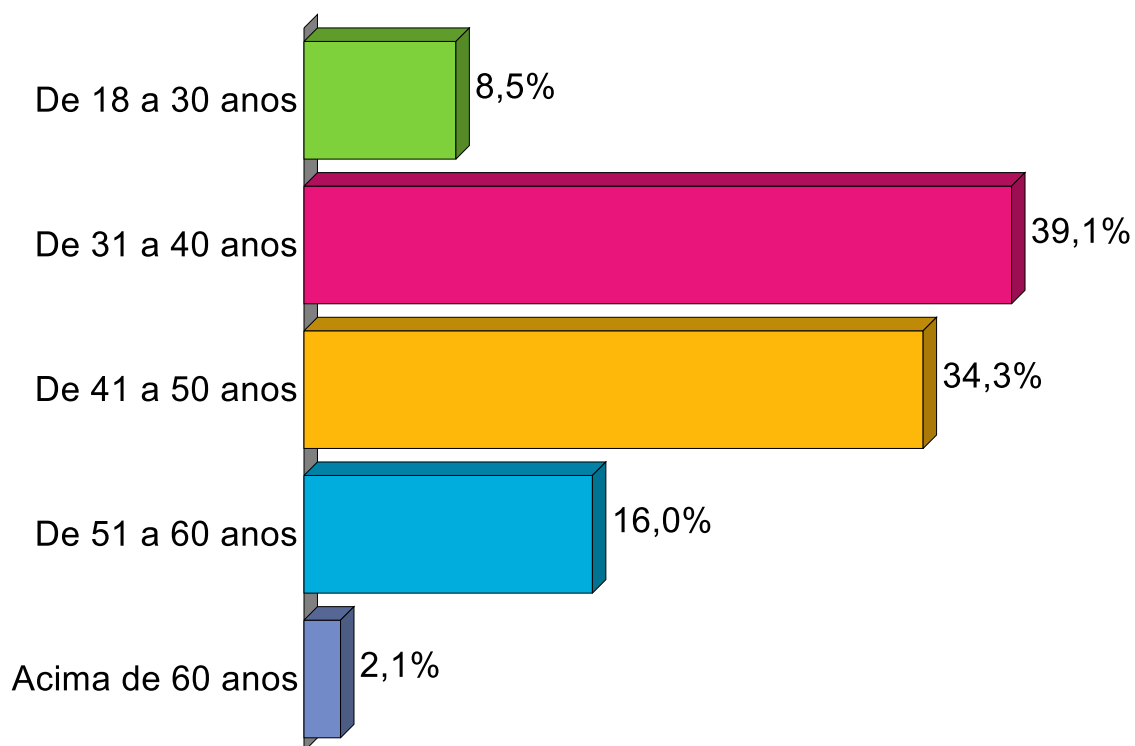


b) Faixa etária

O Gráfico 233 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação **à faixa etária:** 39,1% têm “de 31 a 40 anos”, 34,3% “de 41 a 50 anos”, 16,0% “de 51 a 60 anos”, 8,5% “de 18 a 30 anos” e somente 2,1% disseram “acima de 60 anos”.

Destaque-se a faixa “de 31 a 40 anos”, idade da maioria da equipe de professores das escolas de tempo integral do período integral, diferença significativa, Pvalor < 0,05 em relação à outras faixas, seguida por “de 41 a 50 anos”, e, por último, “de 51 a 60 anos”.

Gráfico 233: Faixa etária das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

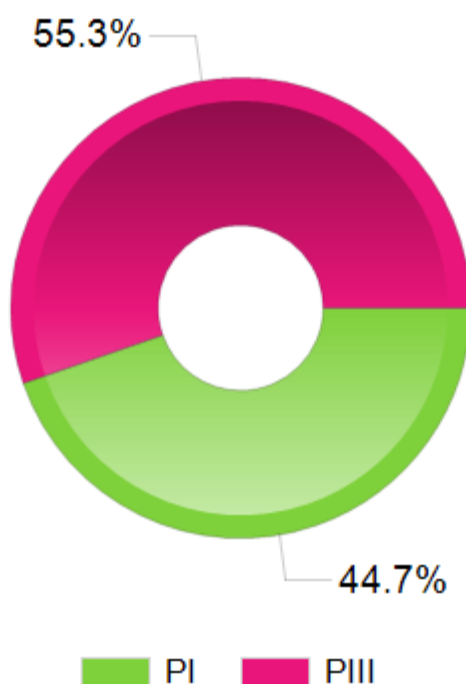


c) Categoria

O Gráfico 234 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação à categoria: 55,3% pertencem à categoria “PIII” e 44,7% à categoria “PI”.

A proporção de respondentes da categoria “PIII” foi maior do que a da categoria “PI”, ou seja, houve diferença estatística significativa entre eles, Pvalor < 0,05.

Gráfico 234: Categoria das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

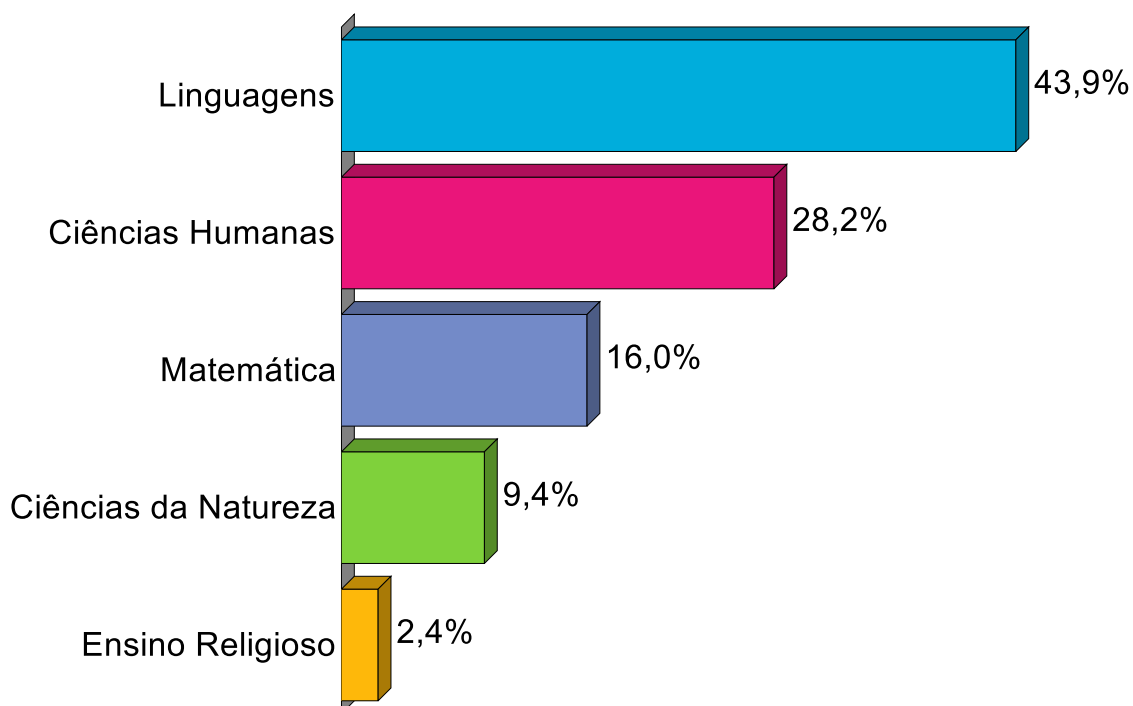


d) Área

O Gráfico 235 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação à **sua área de atuação**. Observa-se que 43,9% responderam “línguas”, 28,2% “ciências humanas”, 16,0% “matemática”, 9,4% “ciências da natureza” e 2,4% “ensino religioso”.

A maioria da equipe de professores das escolas de tempo integral atua na área de “línguas”, $P\text{valor} < 0,05$, seguido da área de “ciências humanas”.

Gráfico 235: Área de atuação das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

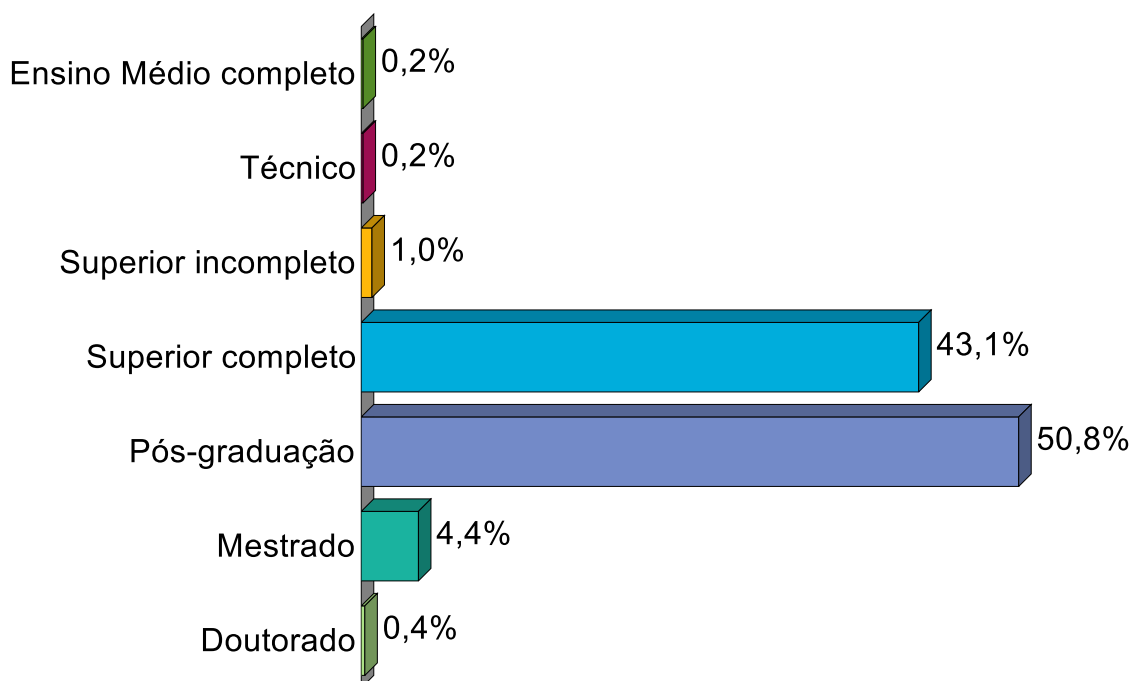


e) Escolaridade

O Gráfico 236 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação à **sua escolaridade**. Observa-se que 50,8% responderam “pós-graduação”, 43,1% “superior completo”, 4,4% “mestrado”, 1,0% “superior incompleto”, 0,4% “doutorado”, 0,2% “ensino médio completo” e 0,2% “técnico”.

A maioria dos professores das escolas de tempo integral tem como escolaridade a “pós-graduação”, $P\text{valor} < 0,05$, seguido de “superior completo”.

Gráfico 236: Escolaridade das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

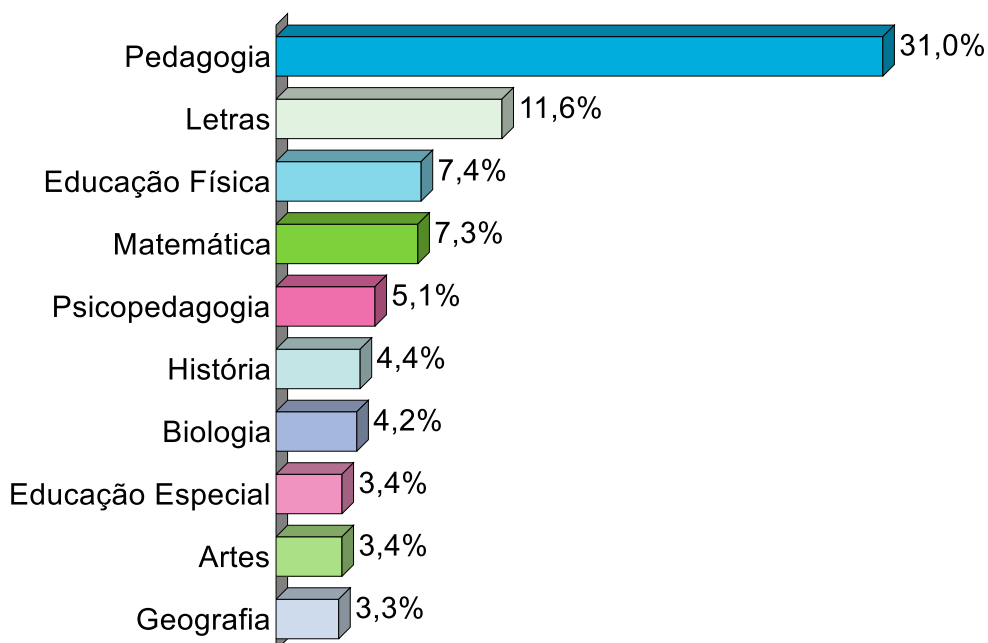


f) Curso

O Gráfico 237 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação **à sua formação**. Observa-se que 31,0% responderam “pedagogia”, 11,6% “letras”, 7,4% “educação física”, 7,3% “matemática”, 5,1% “psicopedagogia”, 4,4% “história”, 4,2 “biologia”, 3,4% “educação especial”, 3,4% “artes” e 3,3% “geografia”.

A maioria da equipe de professores das escolas de tempo integral é graduada na área de “pedagogia”, diferença significativa em relação às outras áreas de formação, Pvalor < 0,05, seguido da área de “letras”.

Gráfico 237: Área a que pertencem as equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral

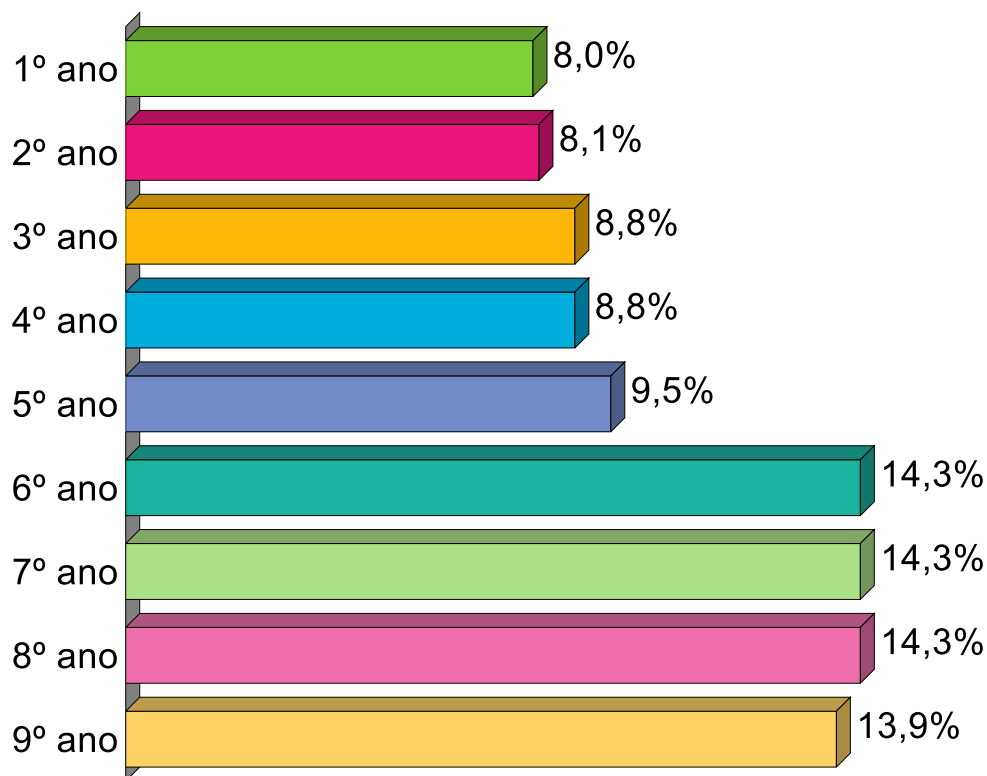


g) ANOS ESCOLARES NOS QUAIS VOCÊ ATUA

O Gráfico 238 exibe o perfil das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral em relação ao **ano escolar que ele atua**. Cerca de 14,3% disseram “6º ano”, “7º ano” e “8º ano”, 13,9%, no “9º ano”, 9,5%, no “5º ano”, 8,8%, no “3º ano” e “4º ano”, 8,1% “2º ano” e 8,0% no “1º ano”.

A maioria da equipe de professores das escolas de tempo integral atua no “6º ano”, “7º ano” e “8º ano” e tiveram, estatisticamente, a mesma proporção de respostas, $P_{\text{valor}} > 0,05$, e foram respondidas pela maioria, $P_{\text{valor}} < 0,05$. “9º ano” foi a segunda mais respondida.

Gráfico 238: Anos em que atuam as equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de tempo integral



4.4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DAS EQUIPES DE PROFESSORES DO ENSINO REGULAR E QUE TRABALHAM NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

a) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PERÍODO INTEGRAL

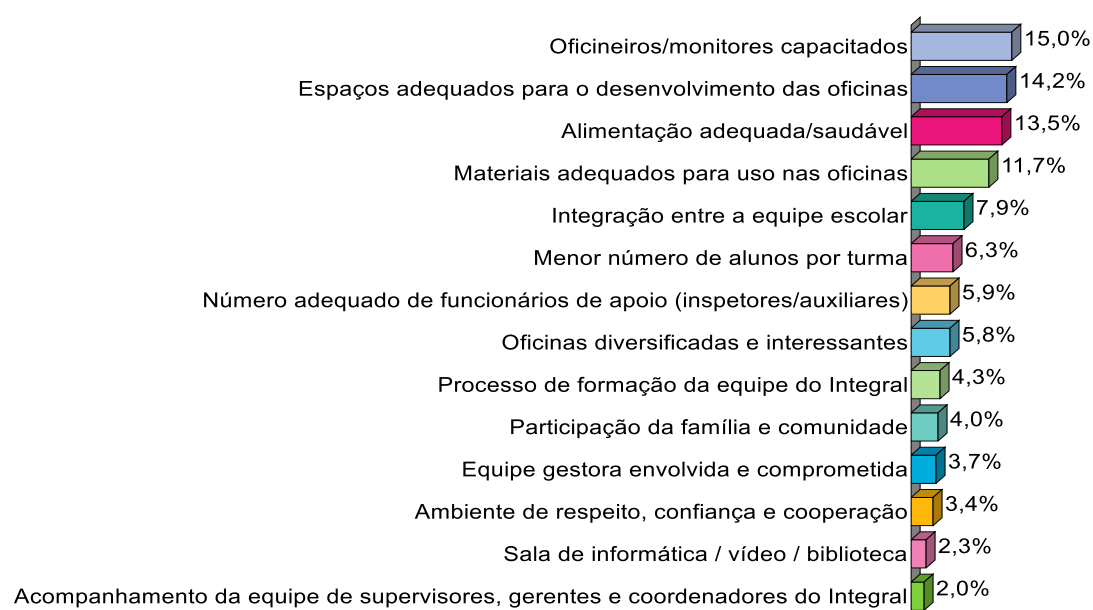
a.1) Perspectiva global

O Gráfico 239 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Assinale os três

principais itens para o bom funcionamento do período integral”. Cerca de 15,0% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 14,2% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 13,5% “alimentação adequada/saudável”, 11,7% responderam “materiais adequados para uso nas oficinas”, 7,9% “integração entre a equipe escolar (professores, monitores, oficineiros, inspetores, auxiliares, funcionários da limpeza e alimentação, diretores etc.)”, 6,3% “menor número de alunos por turma”, 5,9% “número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares)”, 5,8% “oficinas diversificadas e interessantes”, 4,3% “processo de formação da equipe do integral”, 4,0% “participação da família e comunidade”, 3,7% “equipe gestora envolvida e comprometida”, 3,4% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, 2,3% “sala de informática/vídeo/biblioteca” e 2,0% “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral”.

“Oficineiros/monitores capacitados”, “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e “alimentação adequada/saudável” tiveram, estatisticamente, a mesma proporção de respostas, Pvalor > 0,05, e foram respondidas pela maioria Pvalor < 0,05. A opção “materiais adequados para uso nas oficinas” foi a segunda mais respondida.

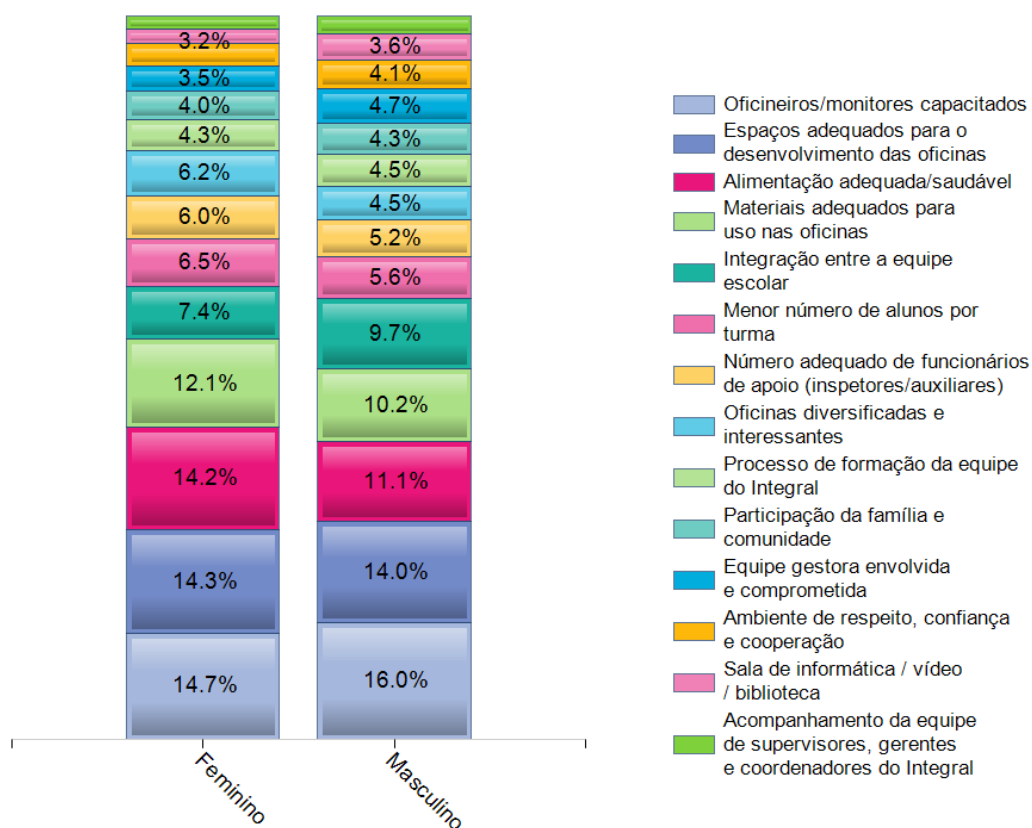
Gráfico 239: Três principais itens para o bom funcionamento do período integral



a.2) Por gênero

O Gráfico 240 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 14,7% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 14,3% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e 14,2% “alimentação adequada/saudável”; somente o **gênero masculino**, 16,0% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 14,0% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e 11,1% “alimentação adequada/saudável”.

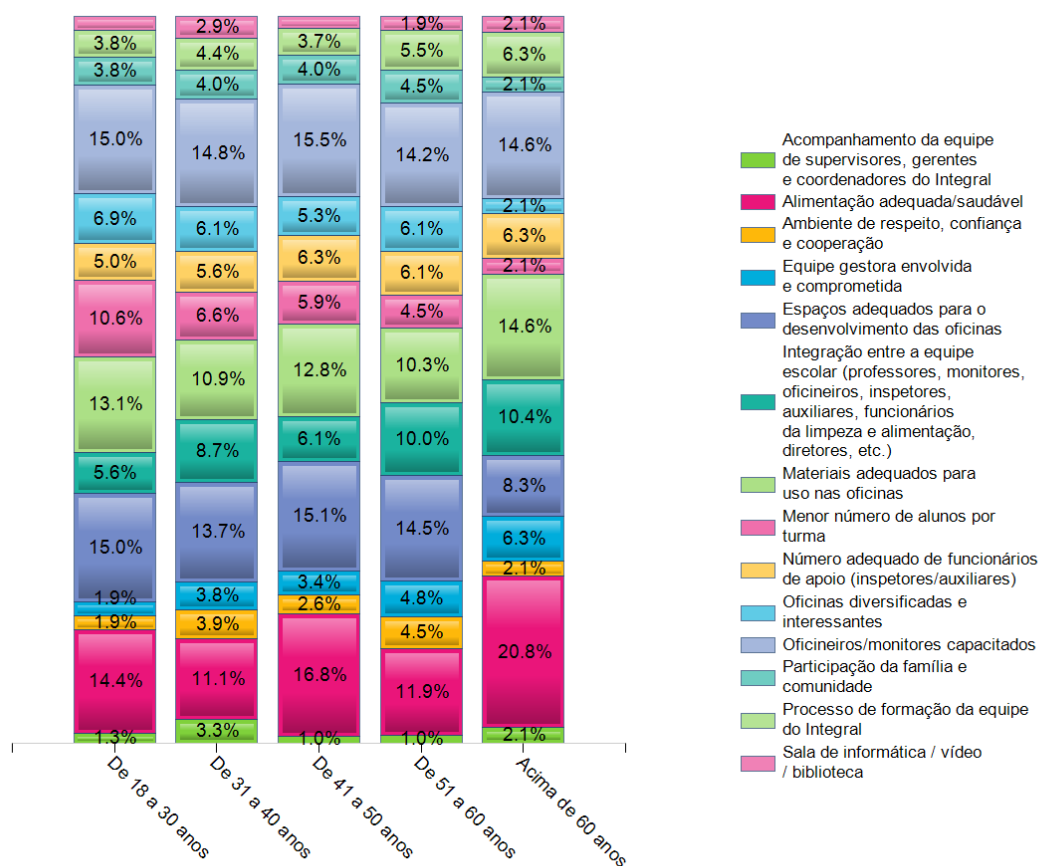
Gráfico 240: Três principais itens para o bom funcionamento do período integral, por gênero



a.3) Por faixa etária

O Gráfico 241 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral”. As pessoas **entre 18 e 30 anos**, 15,0% responderam “oficineiros/monitores capacitados” e “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 14,4% “alimentação adequada/saudável” e 13,1% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas”; **entre 31 e 40 anos**, 14,8% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 13,7% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e 11,1% “alimentação adequada/saudável”; **entre 41 e 50 anos**, 16,8% disseram “alimentação adequada/saudável”, 15,5% “oficineiros/monitores capacitados” e 15,1% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; **entre 51 e 60 anos**, 14,5% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 14,2% “oficineiros/monitores capacitados” e 11,9% “alimentação adequada/saudável”; **acima de 60 anos**, 20,8% responderam “alimentação adequada/saudável”, 14,6% “oficineiros/monitores capacitados” e “materiais adequados para uso nas oficinas”; 10,4% disseram “integração entre a equipe escolar (professores, monitores,icineiros, inspetores, auxiliares, funcionários da limpeza e alimentação, diretores etc.)”.

Gráfico 241: Três principais itens para o bom funcionamento do período integral, por faixa etária

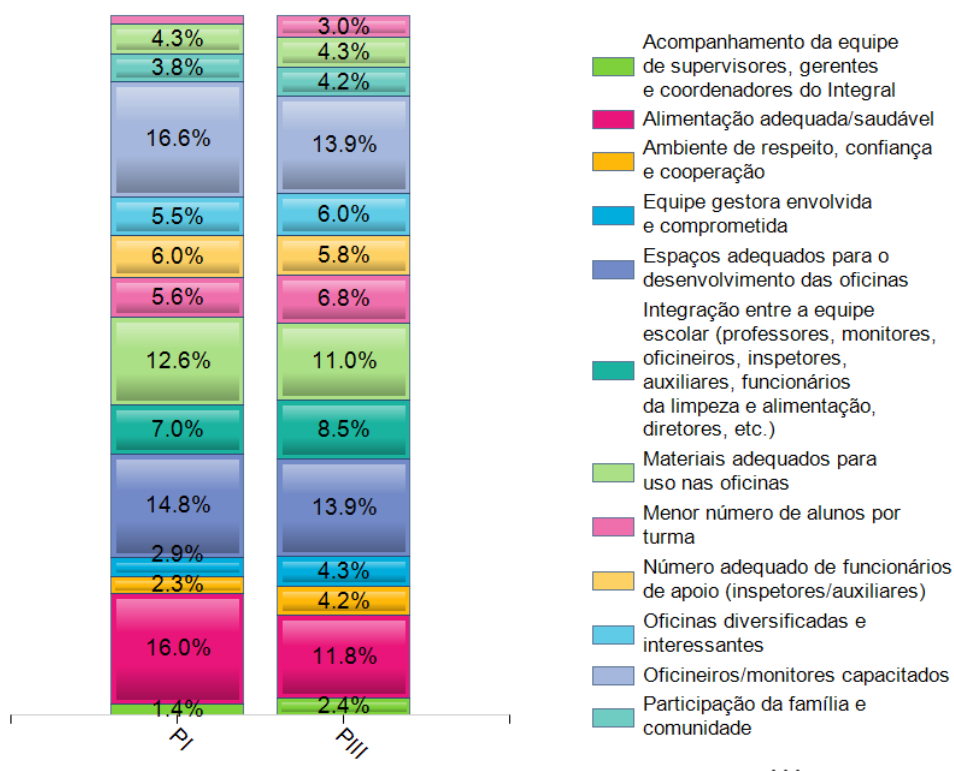


a.4) Por categoria

O Gráfico 242 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral”. Considerando somente a **categoria P1**, 16,6% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 16,0% “alimentação adequada/saudável” e 14,8% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”; somente a **categoria PIII**, 13,9% responderam “oficineiros/monitores capacitados” e “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 11,8% “alimentação

adequada/saudável” e 11,0% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas”.

Gráfico 242: Três principais itens para o bom funcionamento do período integral, por categoria



b) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL

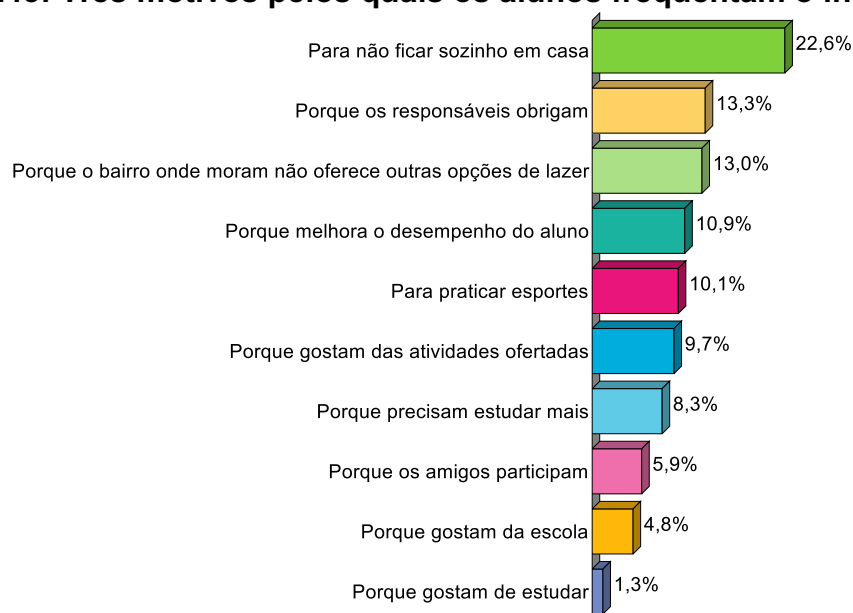
b.1) Perspectiva global

O Gráfico 243 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Cerca de 22,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 13,3% “porque os responsáveis obrigam”; 13,0% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”; 10,9% “porque melhora o desempenho do aluno”, 10,1% “para praticar

esportes”, 9,7% “porque gostam das atividades ofertadas”, 8,3% “porque precisam estudar mais”, 5,9% “porque os amigos participam”, 4,8% “porque gostam da escola” e 1,3% “porque gostam de estudar”.

A maioria dos respondentes da equipe de professores das escolas de tempo integral disse que o principal motivo pelos quais os alunos frequentam o integral é “para não ficar sozinho em casa”, Pvalor < 0,05. As opções “Porque os responsáveis obrigam” e “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”, com a mesma proporção, Pvalor > 0,05, foram a segunda maior proporção de respostas.

Gráfico 243: Três motivos pelos quais os alunos frequentam o integral

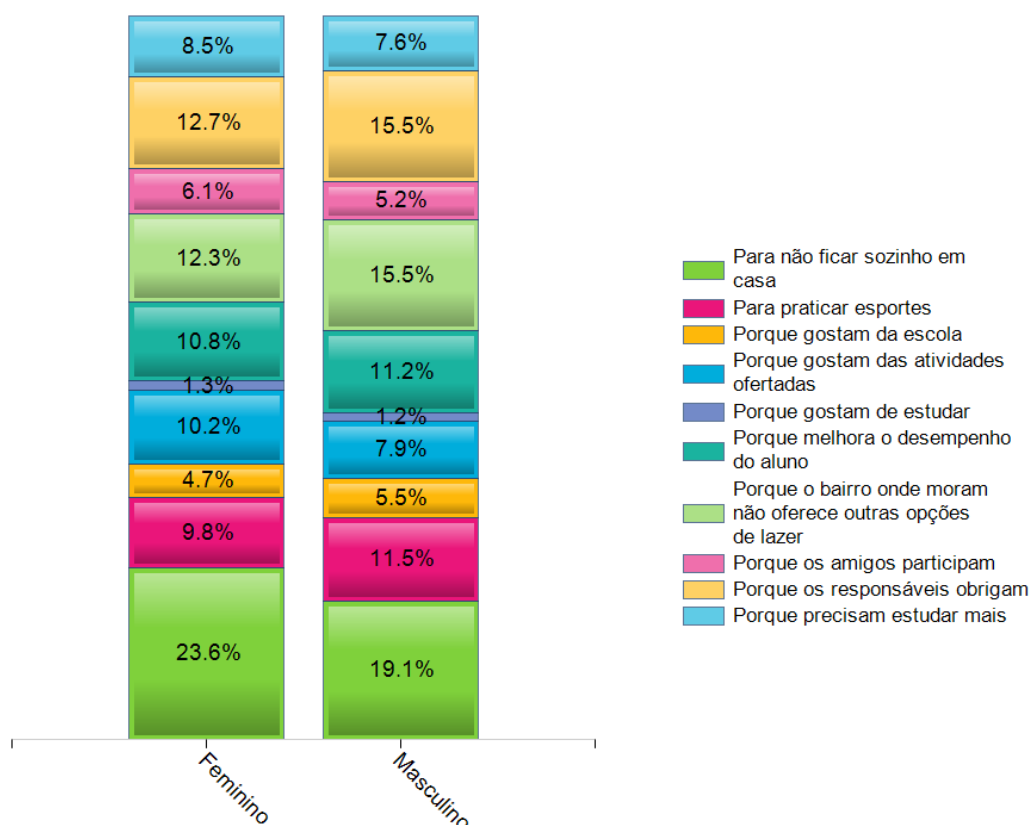


b.2) Por gênero

O Gráfico 244 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 23,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 12,7% “porque os responsáveis obrigam” e 12,3% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”; somente o **gênero masculino**,

19,1% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 15,5% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer” e “porque os responsáveis obrigam” e 11,5% “para praticar esportes”.

Gráfico 244: Três motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por gênero

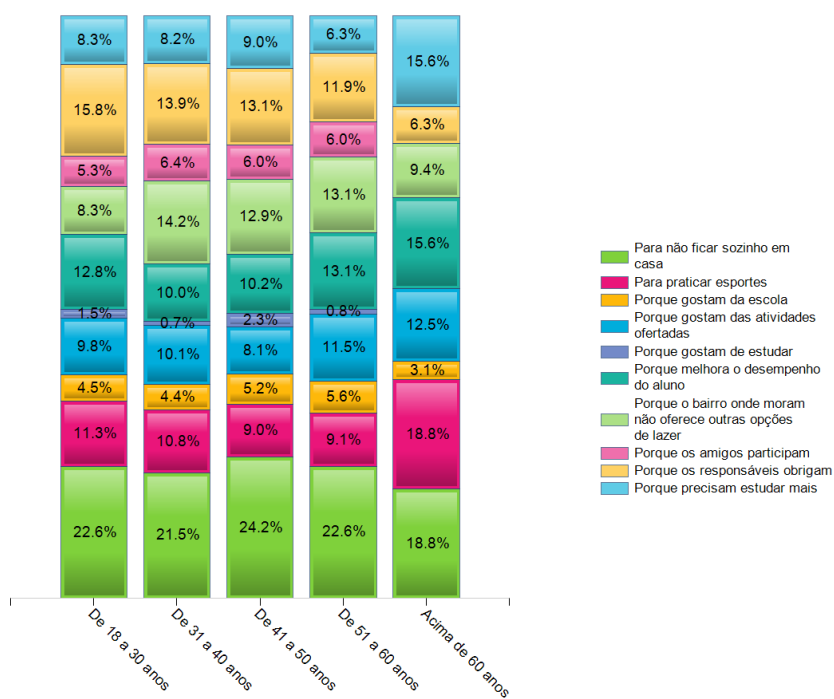


b.3) Por faixa etária

O Gráfico 245 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 22,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 15,8% “porque os responsáveis obrigam” e 12,8% disseram “porque melhoram o desempenho dos alunos”; **entre 31 e 40 anos**, 21,5% responderam

“para não ficar sozinho em casa”, 14,2% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer” e 13,9% “porque os responsáveis obrigam”; **entre 41 e 50 anos**, 24,2% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 13,1% “porque os responsáveis obrigam” e 12,9% disseram “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”; **entre 51 e 60 anos**, 22,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 13,1% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer” e 11,9% disseram “porque os responsáveis obrigam”; **acima de 60 anos**, 18,8% responderam “para não ficar sozinho em casa” e “para praticar esportes, 15,6% “porque melhora o desempenho dos alunos” e “porque precisam estudar mais” e 9,4% disseram “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer” .

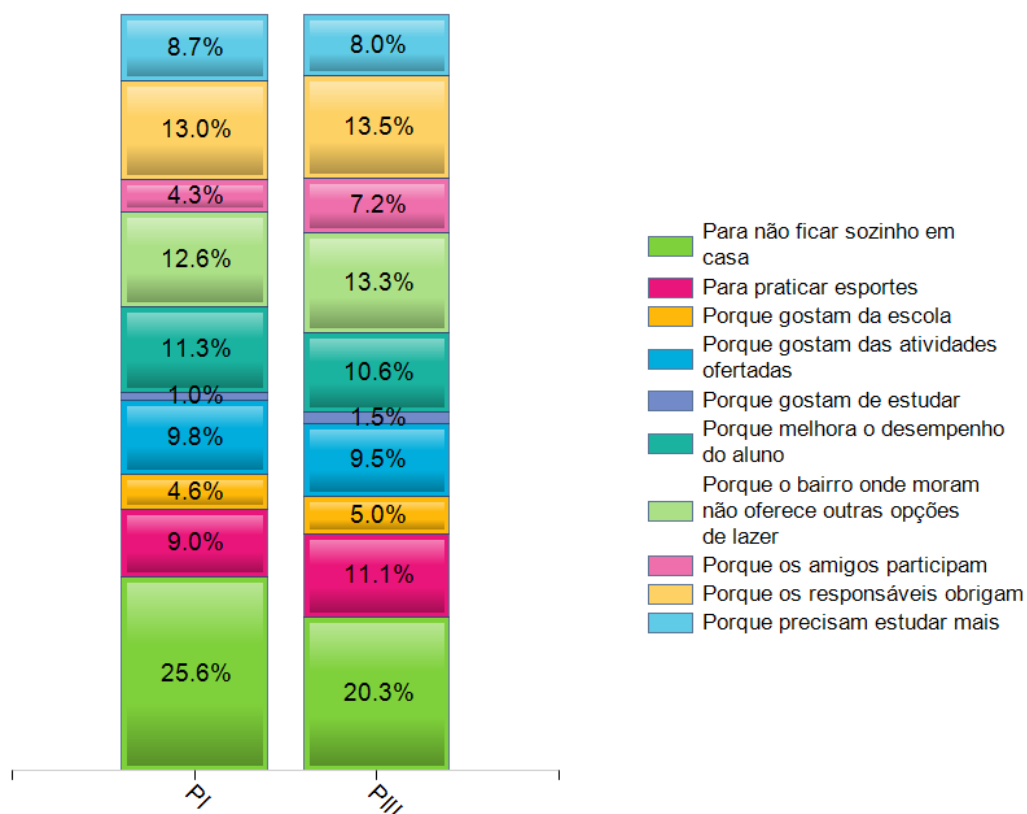
Gráfico 245: Três motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por faixa etária



b.4) Por categoria

O Gráfico 246 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Considerando somente a **categoria P1**, 25,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 13,0% “porque os responsáveis obrigam”; 12,6% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”; somente a **categoria PIII**, 20,3% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 13,5% “porque os responsáveis obrigam”; 13,3% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”.

Gráfico 246: Três motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por categoria



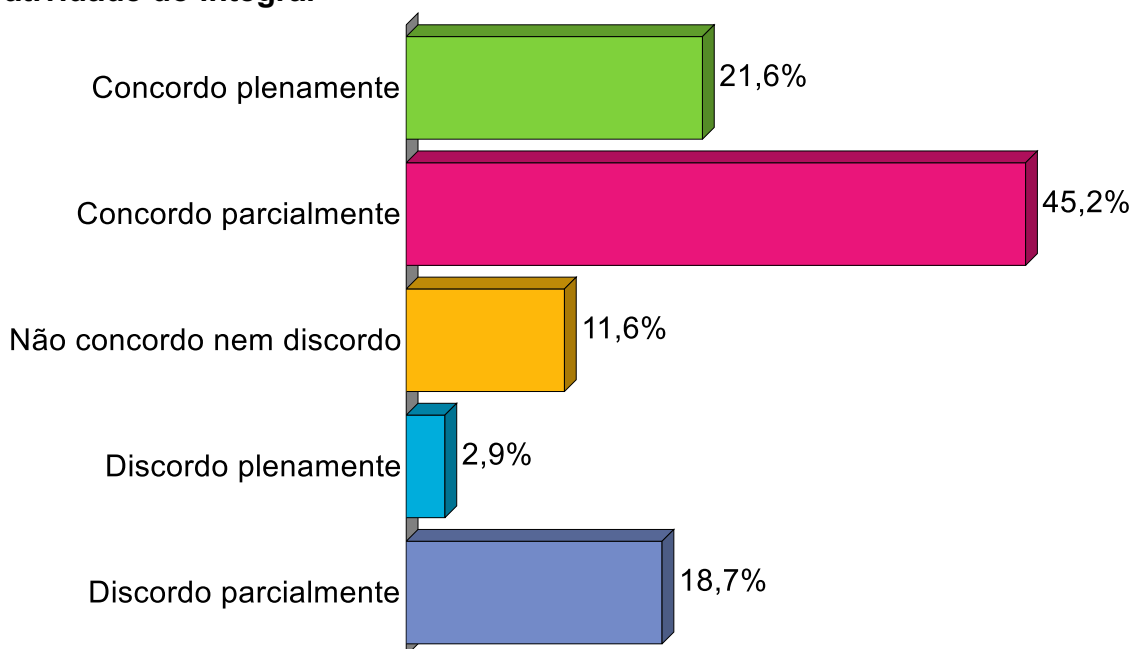
c) EU GOSTO DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 247 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Cerca de 21,6% responderam que “concordo plenamente”, 45,2% “concordo parcialmente”, 11,6% “não concordo nem discordo”, 2,9%, “discordo plenamente” e 18,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (66,8%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (21,6%), Pvalor < 0,05.

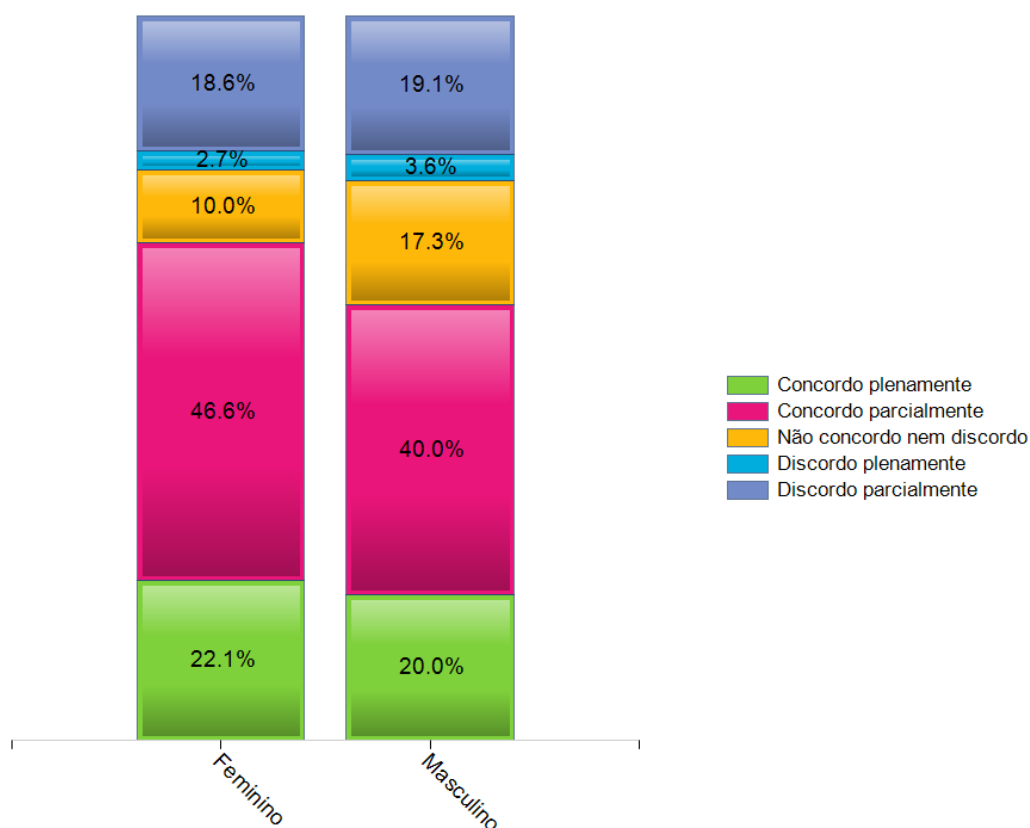
Gráfico 247: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos gostam da atividade do integral



c.2) Por gênero

O Gráfico 248 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Considerando somente o **gênero feminino**, 22,1% responderam “concordo plenamente”, 46,6% “concordo parcialmente”, 10,0% “não concordo nem discordo”, 2,7% “discordo plenamente” e 18,6% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 20,0% responderam “concordo plenamente”, 40,0% “concordo parcialmente”, 17,3% “não concordo nem discordo”, 3,6% “discordo plenamente” e 19,1% “discordo parcialmente”.

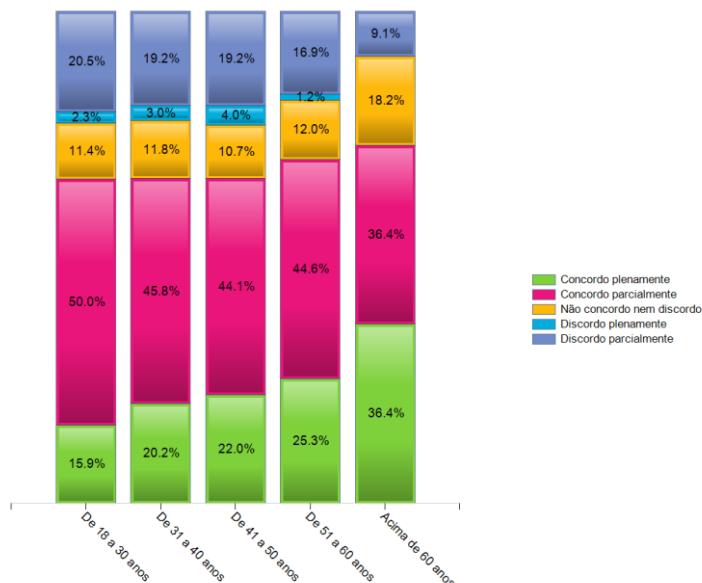
Gráfico 248: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos gostam da atividade do integral, por gênero



c.3) Por faixa etária

O Gráfico 249 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 15,9% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, 11,4% “não concordo nem discordo”, 2,3%, “discordo plenamente” e 20,5% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 20,2% responderam “concordo plenamente”, 45,8% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 3,0% deles responderam “discordo plenamente” e 19,2% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 22,0% responderam “concordo plenamente”, 44,1% “concordo parcialmente”, 10,7% “não concordo nem discordo”, 4,0% deles disseram “discordo plenamente” e 19,2% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 25,3% responderam “concordo plenamente”, 44,6% “concordo parcialmente”, 12,0% disseram “não concordo nem discordo”, 1,2% “discordo plenamente” e 16,9% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 36,4% responderam “concordo plenamente” e “concordo parcialmente”, 18,2% responderam “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 9,1% disseram “discordo parcialmente”.

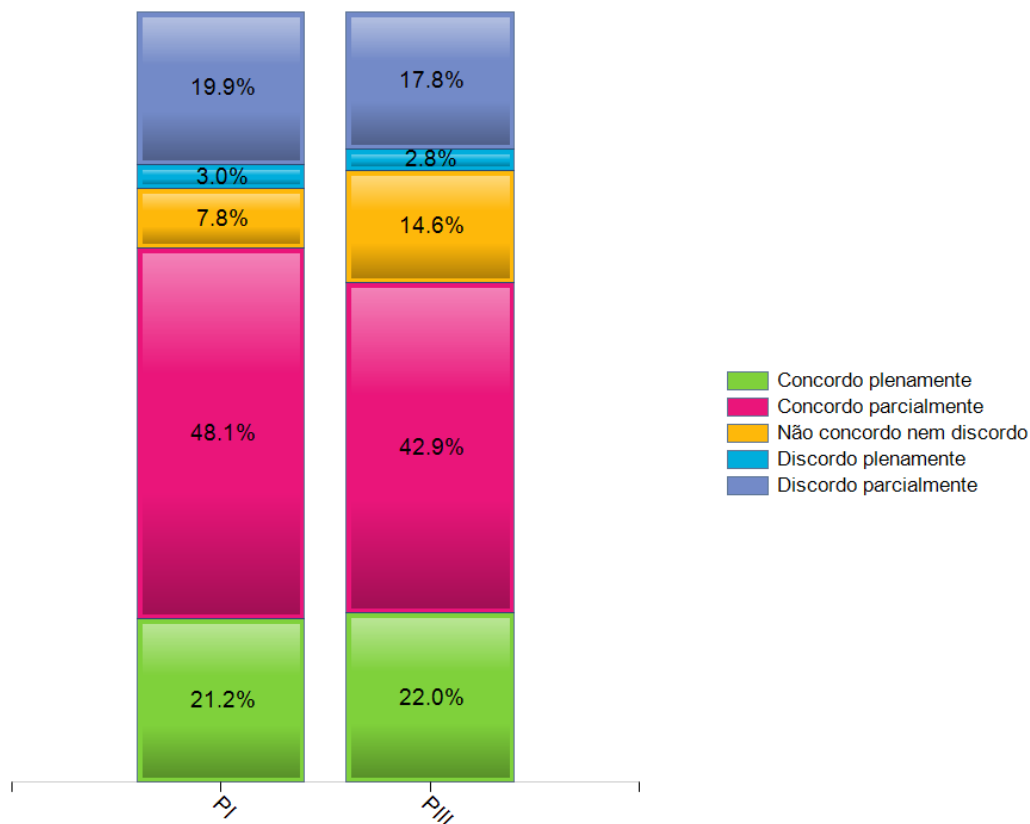
Gráfico 249: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos gostam da atividade do integral, por faixa etária



c.4) Por categoria

O Gráfico 250 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Considerando somente a **categoria PI**, 21,2% responderam “concordo plenamente”, 48,1% “concordo parcialmente”, 7,8% “não concordo nem discordo”, 3,0%, “discordo plenamente” e 19,9% disseram “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 22,0% responderam “concordo plenamente”, 42,9% “concordo parcialmente”, 14,6% “não concordo nem discordo”, 2,8%, “discordo plenamente” e 17,8% “discordo parcialmente”.

Gráfico 250: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos gostam da atividade do integral, por categoria



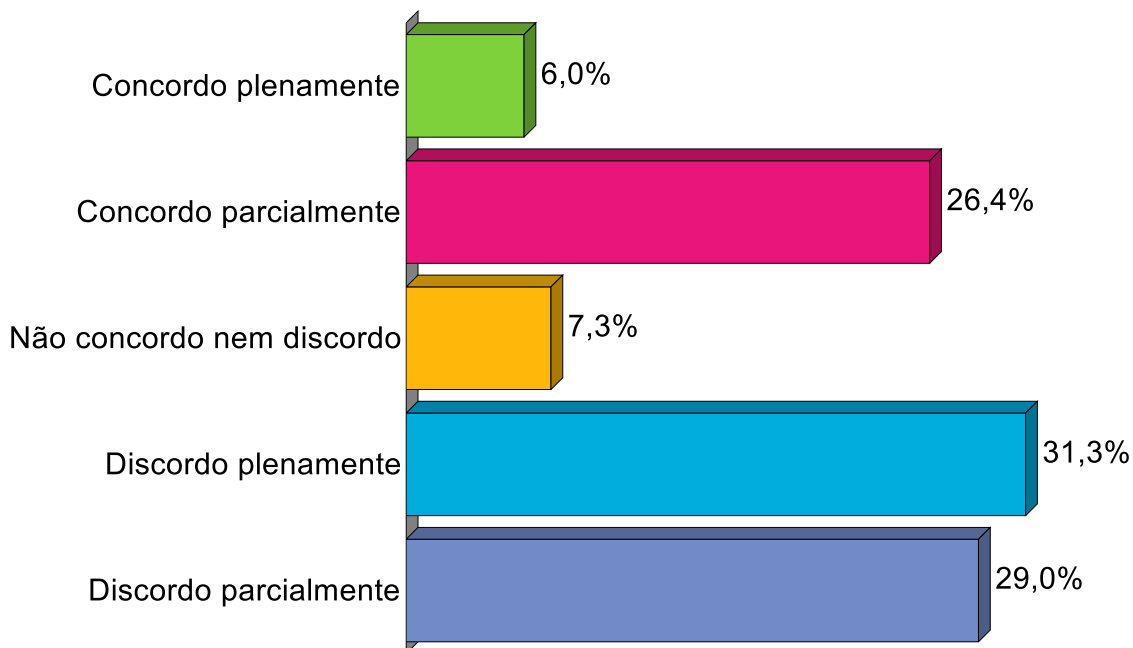
d) EU ACREDITO QUE OS ALUNOS NÃO SE SENTEM CANSADOS FICANDO O DIA TODO NA ESCOLA?

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 251 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Cerca de 6,0% responderam “concordo plenamente”, 26,4% “concordo parcialmente”, 7,3% “não concordo nem discordo”, 31,3%, “discordo plenamente” e 29,0% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (60,3%), o resultado é bem maior do que a soma entre “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (32,4%), Pvalor < 0,05.

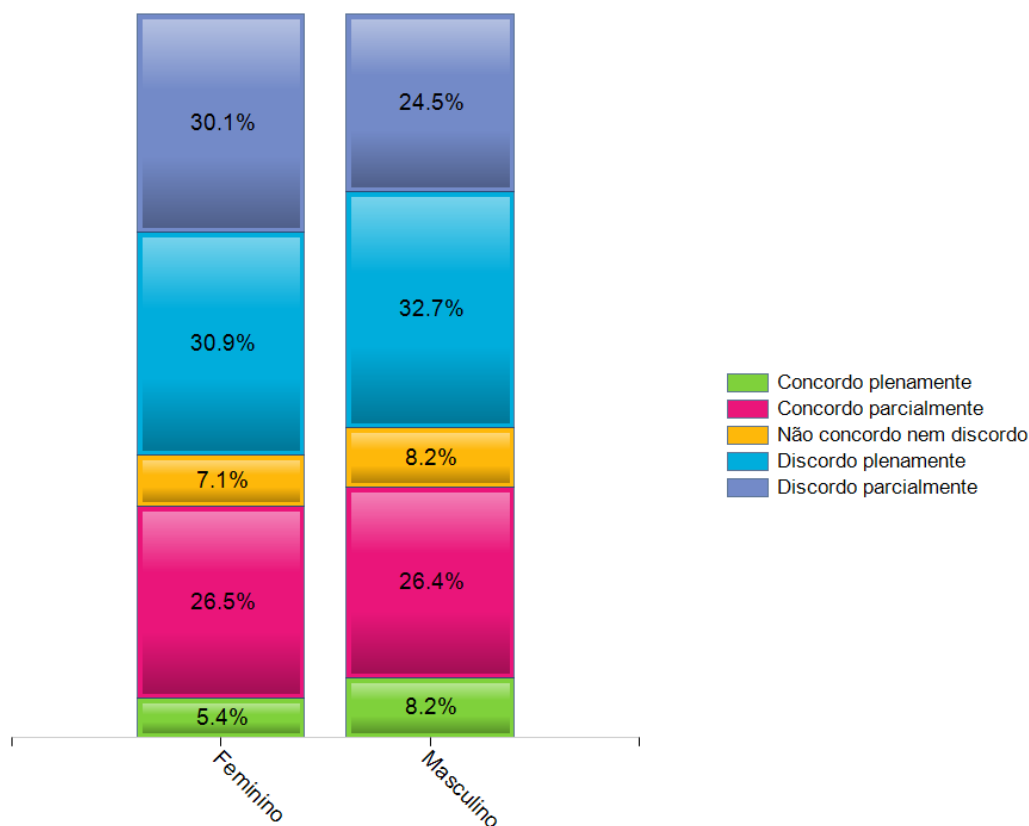
Gráfico 251: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola



d.2) Por gênero

O Gráfico 252 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Considerando somente o **gênero feminino**, 5,4% responderam “concordo plenamente”, 26,5% “concordo parcialmente”, 7,1% “não concordo nem discordo”, 30,9%, “discordo plenamente” e 30,1% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 8,2% responderam “concordo plenamente”, 26,4% “concordo parcialmente”, 8,2% “não concordo nem discordo”, 32,7%, “discordo plenamente” e 24,5% “discordo parcialmente”.

Gráfico 252: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por gênero

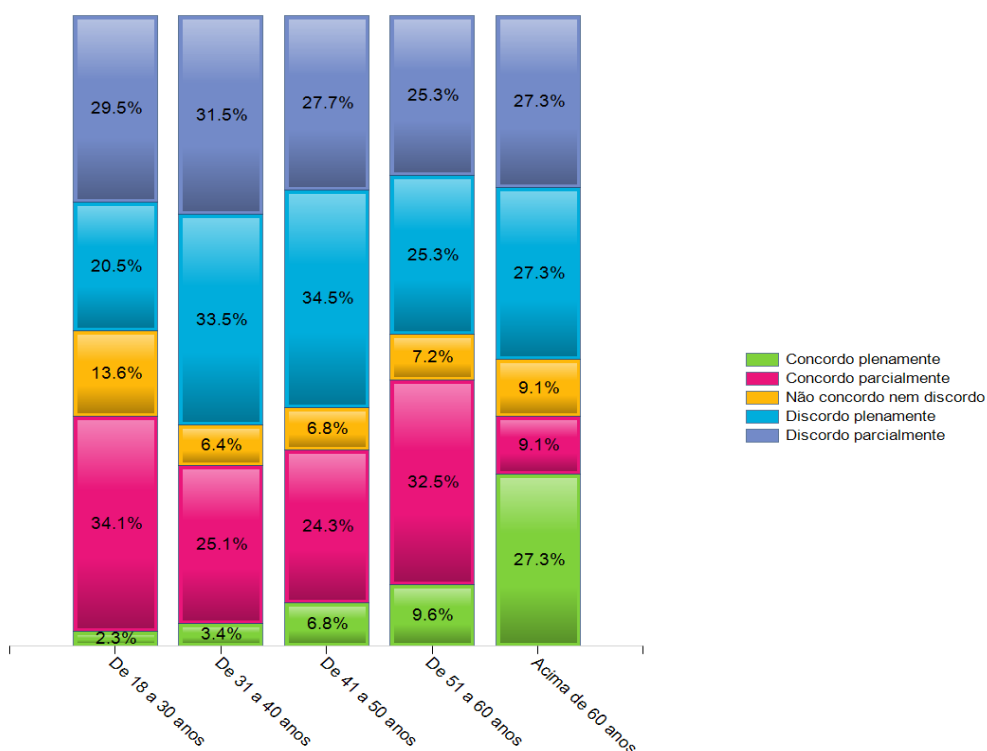


d.3) Por faixa etária

O Gráfico 253 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 2,3% responderam “concordo plenamente”, 34,1% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, 20,5%, “discordo plenamente” e 29,5% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 3,4% responderam “concordo plenamente”, 25,1% “concordo parcialmente”, 6,4% “não concordo nem discordo”, 33,5% deles responderam “discordo plenamente” e 31,5% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 6,8% responderam “concordo plenamente”, 24,3% “concordo

parcialmente”, 6,8% deles responderam “não concordo nem discordo”, 34,5% disseram “discordo plenamente” e 27,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 9,6% responderam “concordo plenamente”, 32,5% “concordo parcialmente”, 7,2% deles disseram “não concordo nem discordo”, 25,3% disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 27,3% responderam “concordo plenamente”, 9,1% “concordo parcialmente” e “não concordo nem discordo” e 27,3% deles disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 253: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por faixa etária

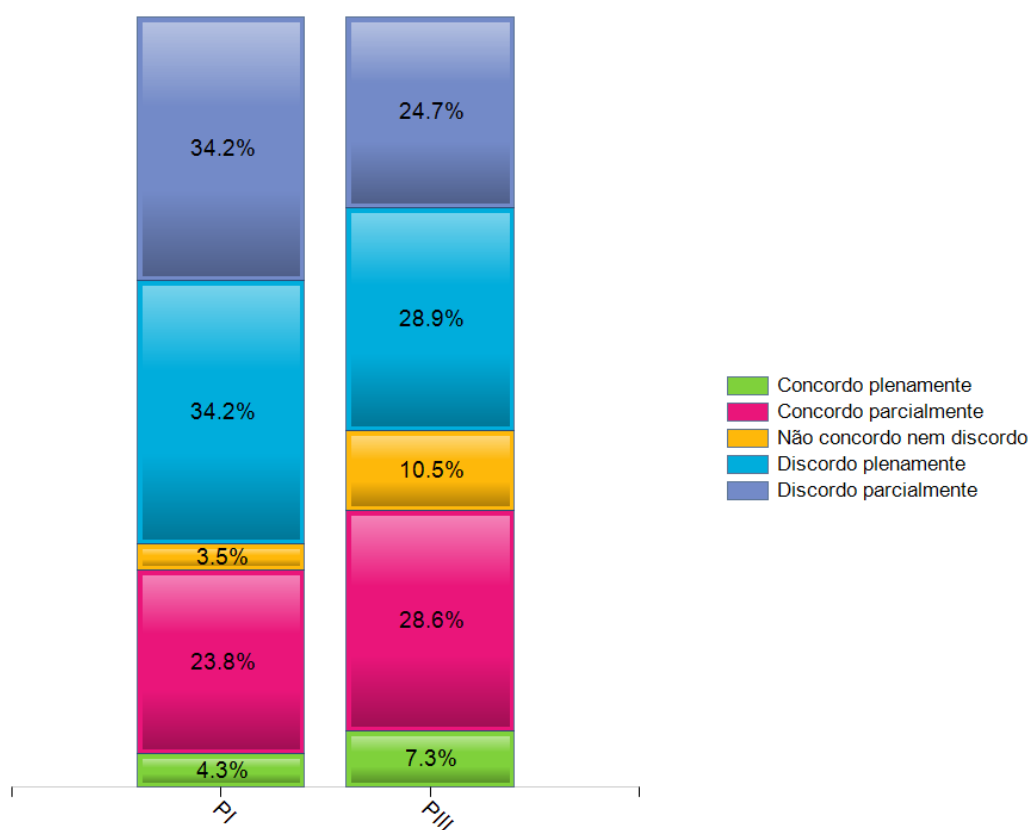


d.4) Por categoria

O Gráfico 254 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Eu

gosto das atividades do integral?” Considerando somente a **categoria PI**, 4,3% responderam “concordo plenamente”, 23,8% “concordo parcialmente”, 3,5% “não concordo nem discordo” e 34,2% disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 7,3% responderam “concordo plenamente”, 28,6% “concordo parcialmente”, 10,5% “não concordo nem discordo”, 28,9%, “discordo plenamente” e 24,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 254: Opinião da equipe de professores do ensino regular que trabalham nas escolas de tempo integral sobre se os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por categoria



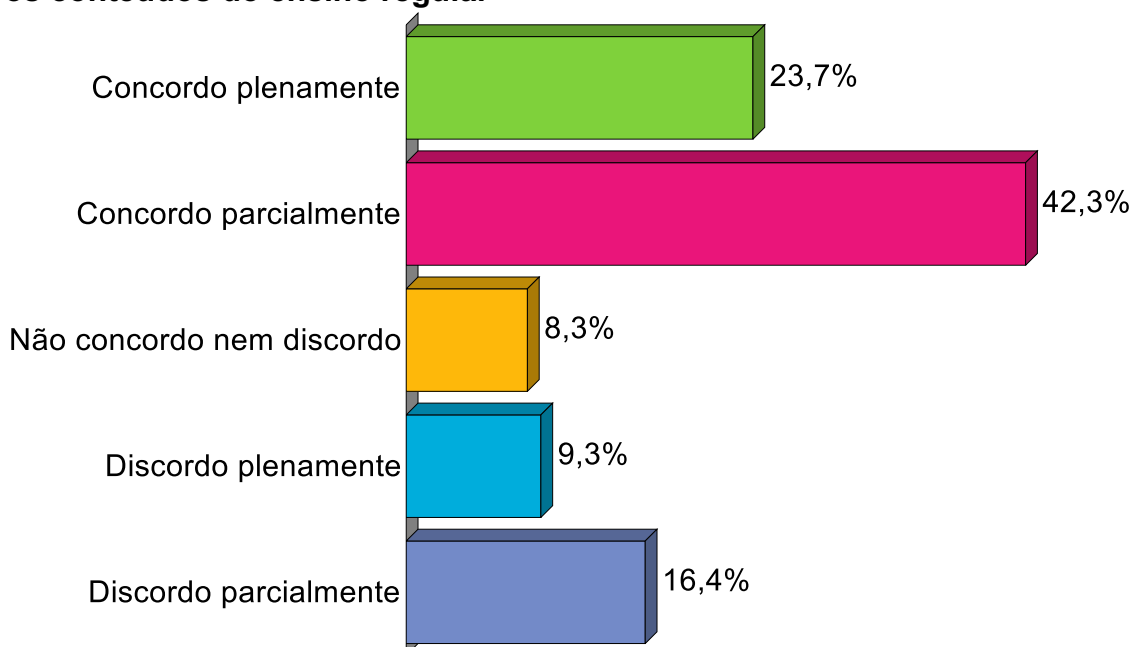
e) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE ESTUDOS AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 255 mostra o comportamento das equipas de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entender melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 23,7% responderam “concordo plenamente”, 42,3% “concordo parcialmente”, 8,3% “não concordo nem discordo”, 9,3% “discordo plenamente” e 16,4% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (66,0%), o resultado é bem maior do que a soma de “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (15,7%), Pvalor < 0,05.

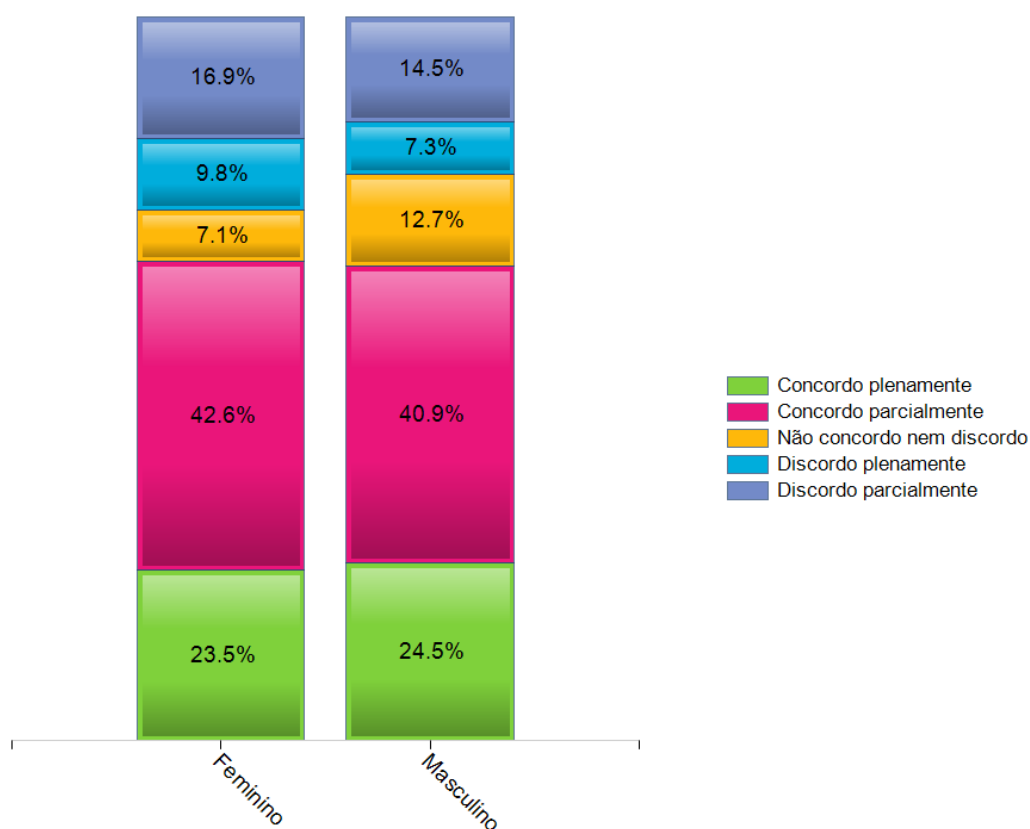
Gráfico 255: Opinião da equipe de professores das escolas de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular



e.2) Por gênero

O Gráfico 256 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 23,5% responderam “concordo plenamente”, 42,6% “concordo parcialmente”, 7,1% “não concordo nem discordo”, 9,8%, “discordo plenamente” e 16,9% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 24,5% responderam “concordo plenamente”, 40,9% “concordo parcialmente”, 12,7% “não concordo nem discordo”, 7,3%, “discordo plenamente” e 14,5% “discordo parcialmente”.

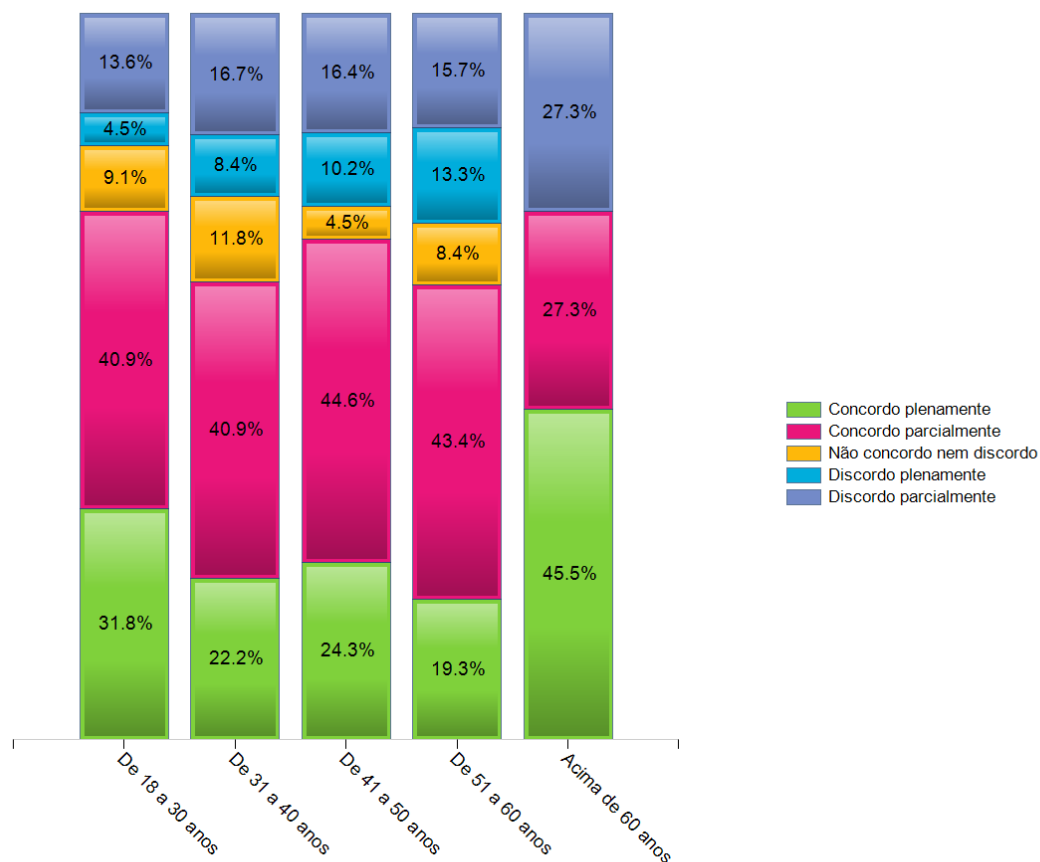
Gráfico 256: Opinião da equipe de professores das escolas de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero



e.3) Por faixa etária

O Gráfico 257 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 31,8% responderam “concordo plenamente”, 40,9% “concordo parcialmente”, 9,1% “não concordo nem discordo”, 4,5% “discordo plenamente” e 13,6% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 22,2% responderam “concordo plenamente”, 40,9% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 8,4% deles responderam “discordo plenamente” e 16,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 24,3% responderam “concordo plenamente”, 44,6% “concordo parcialmente”, 4,5% deles responderam “não concordo nem discordo”, 10,2% disseram “discordo plenamente” e 16,4% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 19,3% responderam “concordo plenamente”, 43,4% “concordo parcialmente”, 8,4% deles disseram “não concordo nem discordo”, 13,3% disseram “discordo plenamente” e 15,7% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 45,5% responderam “concordo plenamente”, 27,3% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 27,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 257: Opinião da equipe de professores das escolas de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entender melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa de idade

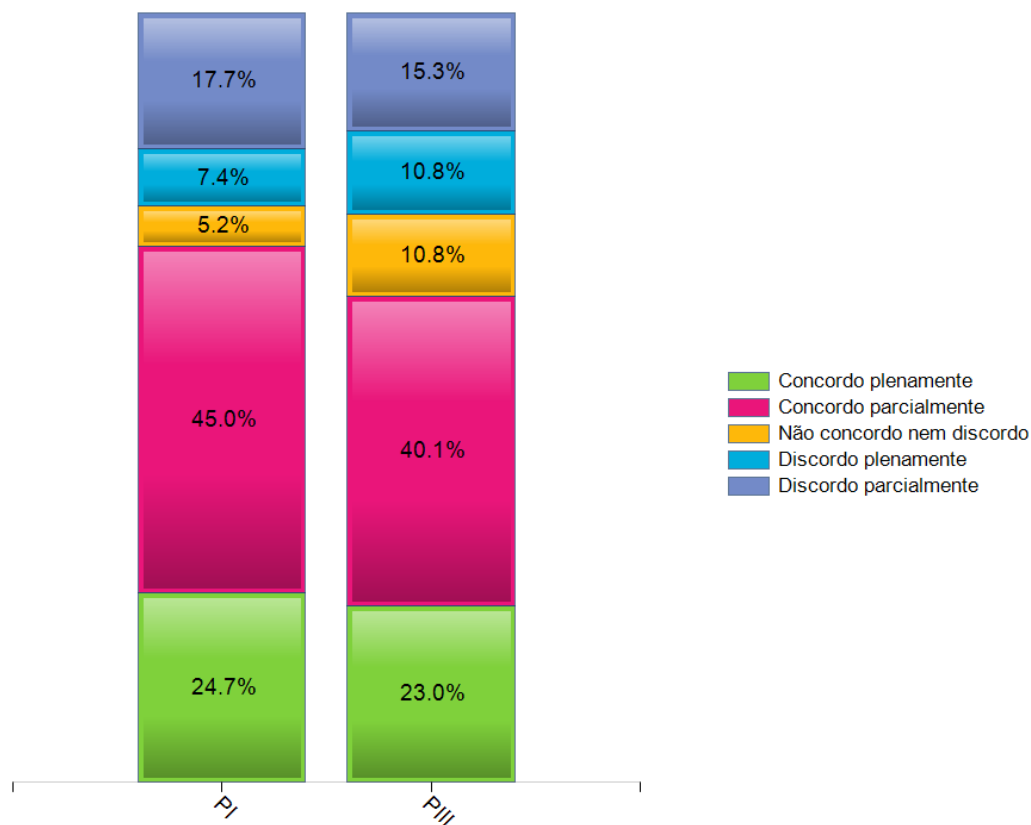


e.4) Por categoria

O Gráfico 258 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente a **categoria PI**, 24,7% responderam “concordo plenamente”, 45,0% “concordo parcialmente”, 5,2% “não concordo nem discordo”, 7,4%, “discordo plenamente” e 17,7% disseram “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 23,0% responderam “concordo plenamente”, 40,1% “concordo parcialmente”, 10,8% “não concordo

nem discordo” e “discordo plenamente” e 15,3% disseram “discordo parcialmente”.

Gráfico 258: Opinião da equipe de professores das escolas de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por categoria



f) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE INFORMÁTICA AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR.

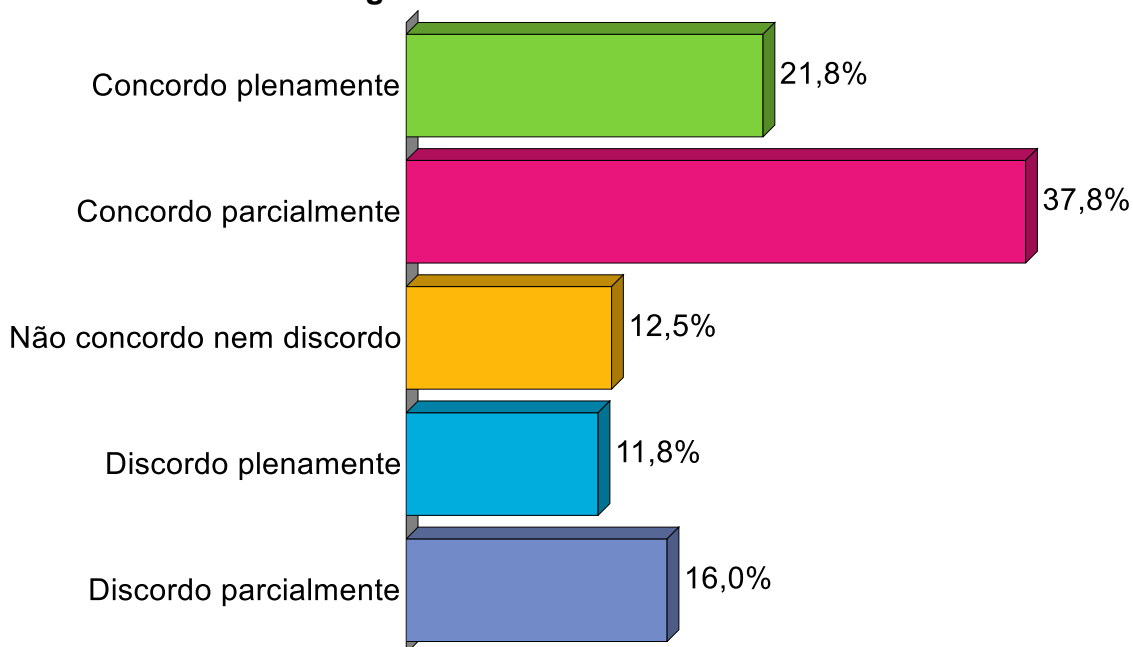
f.1) Perspectiva global

O Gráfico 259 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a

oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 21,8% responderam “concordo plenamente”, 37,8% “concordo parcialmente”, 12,5% “não concordo nem discordo”, 11,8%, “discordo plenamente” e 16,0% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (59,6%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (27,8%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 259: Opinião das equipes de professores do ensino regular sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular

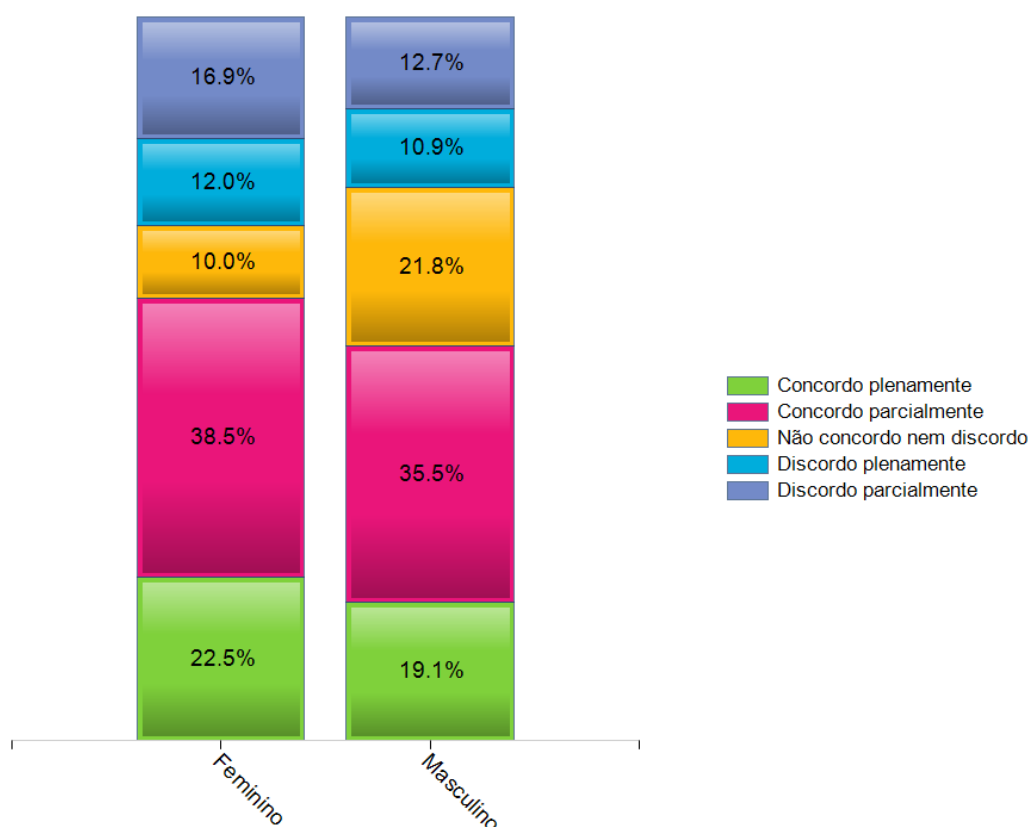


f.2) Por gênero

O Gráfico 260 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 22,5% responderam “concordo plenamente”, 38,5% “concordo parcialmente”, 10,0% “não concordo nem discordo”, 12,0%, “discordo plenamente” e 16,9%

disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 19,1% responderam “concordo plenamente”, 35,5% “concordo parcialmente”, 21,8% “não concordo nem discordo”, 10,9%, “discordo plenamente” e 12,7% “discordo parcialmente”.

Gráfico 260: Opinião das equipes de professores do ensino regular sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero

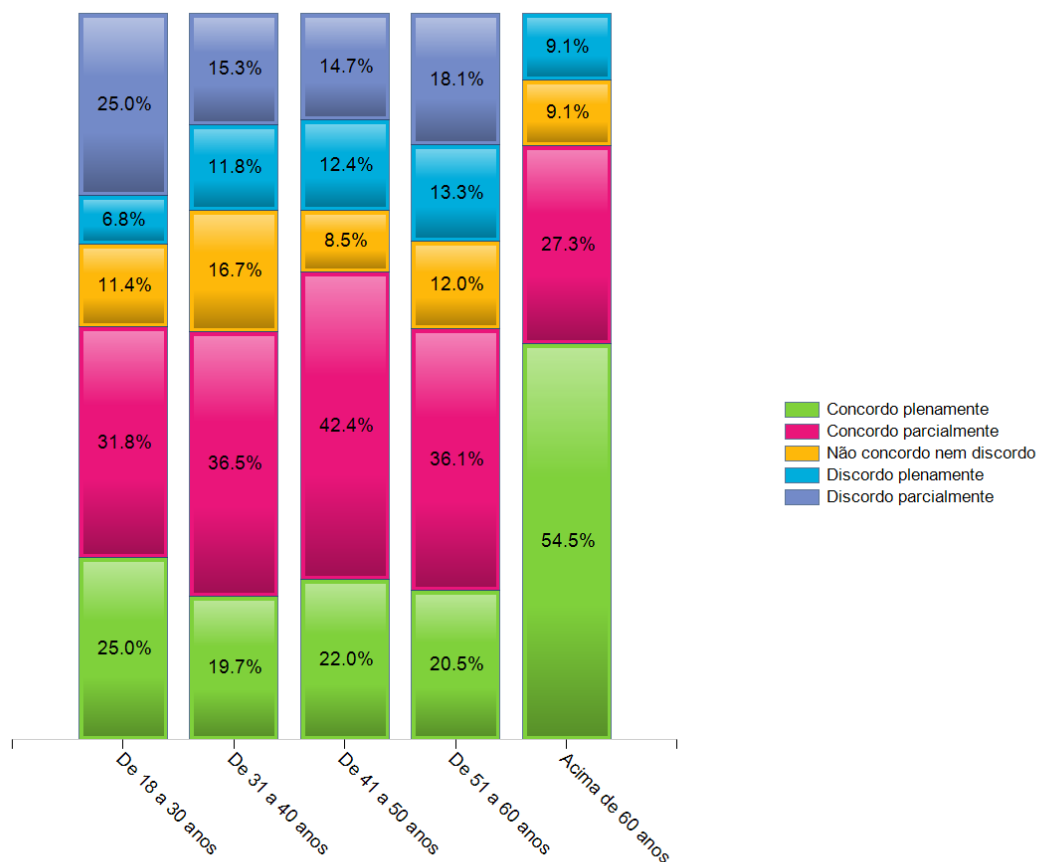


f.3) Por faixa etária

O Gráfico 261 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 25,0%

responderam “concordo plenamente”, 31,8% “concordo parcialmente”, 11,4% “não concordo nem discordo”, 6,8%, “discordo plenamente” e 25,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 19,7% responderam “concordo plenamente”, 36,5% “concordo parcialmente”, 16,7% “não concordo nem discordo”, 11,8% deles responderam “discordo plenamente” e 15,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 22,0% responderam “concordo plenamente”, 42,4% “concordo parcialmente”, 8,5% deles responderam “não concordo nem discordo”, 12,4% disseram “discordo plenamente” e 14,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 20,5% responderam “concordo plenamente”, 36,1% “concordo parcialmente”, 12,0% deles disseram “não concordo nem discordo”, 13,3% disseram “discordo plenamente” e 18,1% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 54,5% responderam “concordo plenamente”, 27,3% “concordo parcialmente”, 9,1% deles disseram “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e nenhum deles disse “discordo parcialmente”.

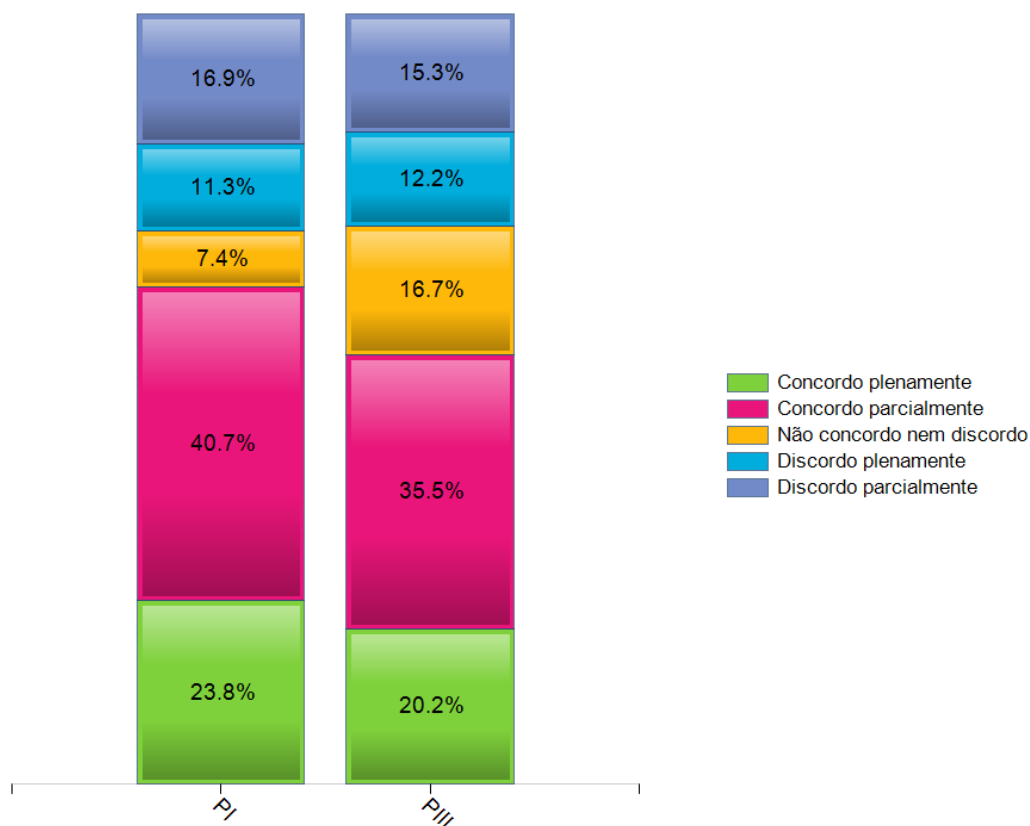
Gráfico 261: Opinião das equipes de professores do ensino regular sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa etária



f.4) Por categoria

O Gráfico 262 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente a **categoria PI**, 23,8% responderam “concordo plenamente”, 40,7% “concordo parcialmente”, 7,4% “não concordo nem discordo”, 11,3% “discordo plenamente” e 16,9% disseram “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 20,2% responderam “concordo plenamente”, 35,5% “concordo parcialmente”, 16,7% “não concordo nem discordo”, 12,2%, “discordo plenamente” e 15,3% “discordo parcialmente”.

Gráfico 262: Opinião das equipes de professores do ensino regular sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por categoria



g) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DAS ESCOLAS DO ENSINO REGULAR (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

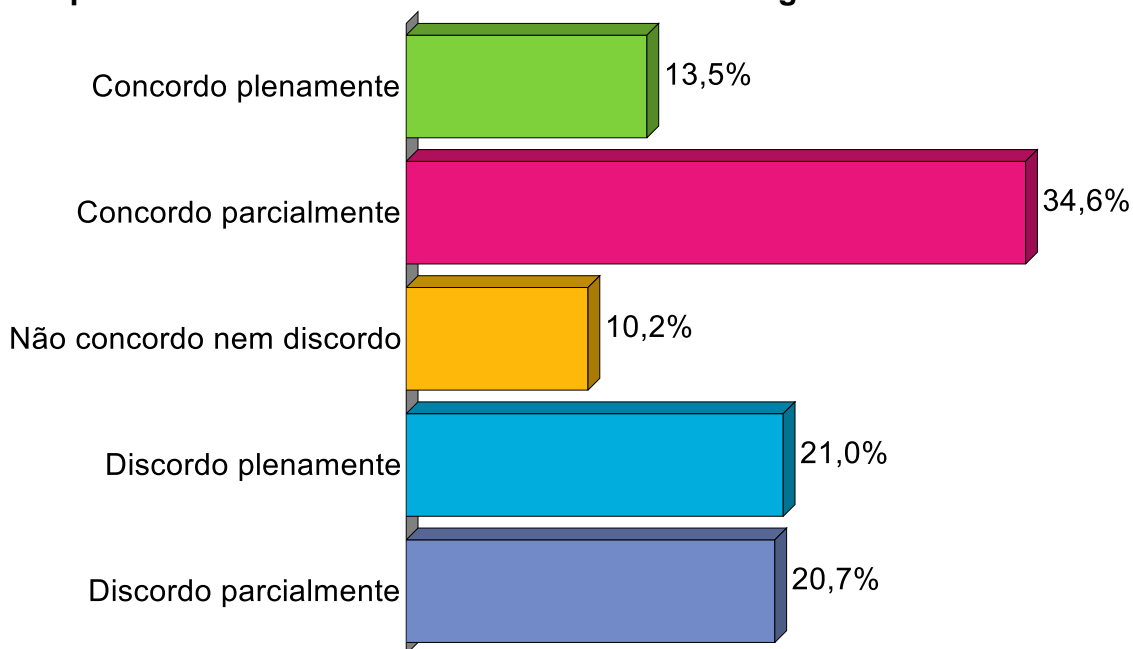
g.1) Perspectiva global

O Gráfico 263 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 13,5% responderam “concordo plenamente”, 34,6% “concordo

parcialmente”, 10,2% “não concordo nem discordo”, 21,0%, “discordo plenamente” e 20,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (48,1%) é maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (41,7%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 263: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular

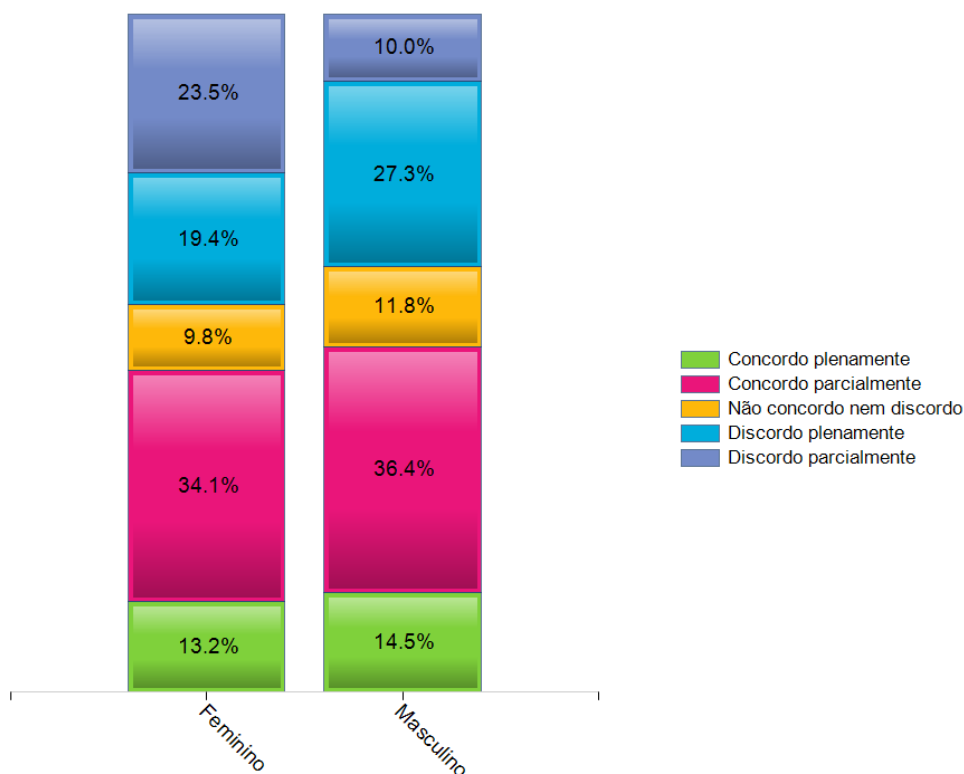


g.2) Por gênero

O Gráfico 264 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 13,2% responderam “concordo plenamente”, 34,1% “concordo parcialmente”, 9,8% “não concordo nem discordo”, 19,4%, “discordo plenamente” e 23,5% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 14,5% responderam

“concordo plenamente”, 36,4% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 27,3%, “discordo plenamente” e 10,0% “discordo parcialmente”.

Gráfico 264: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por gênero

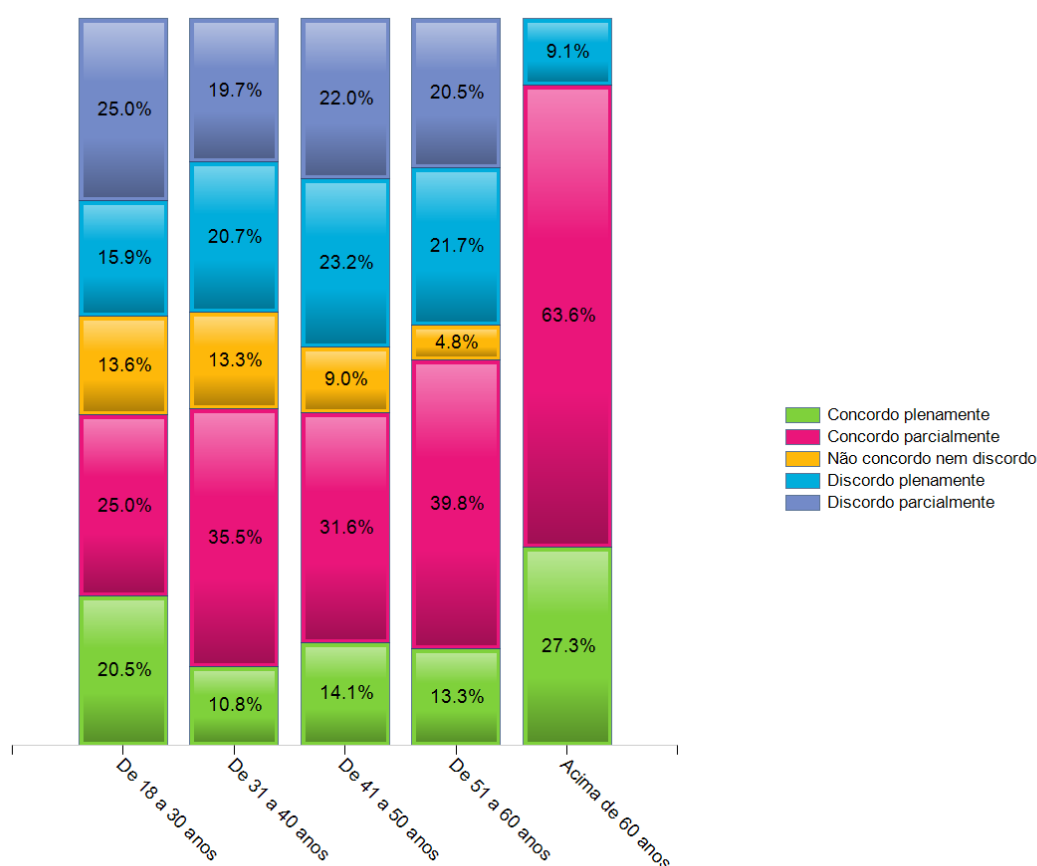


g.3) Por faixa etária

O Gráfico 265 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 20,5% responderam “concordo plenamente”, 25,0% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, 15,9%, “discordo plenamente” e 25,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 10,8% responderam “concordo plenamente”,

35,5% “concordo parcialmente”, 13,3% “não concordo nem discordo”, 20,7% deles responderam “discordo plenamente” e 19,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 14,1% responderam “concordo plenamente”, 31,6% “concordo parcialmente”, 9,0% “não concordo nem discordo”, 23,2% disseram “discordo plenamente” e 22,0% “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 13,3% responderam “concordo plenamente”, 39,8% “concordo parcialmente”, 4,8% disseram “não concordo nem discordo”, 21,7% “discordo plenamente” e 20,5% “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 27,3% responderam “concordo plenamente”, 63,6% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 9,1% deles disseram “discordo plenamente” e nenhum deles disse “discordo parcialmente”.

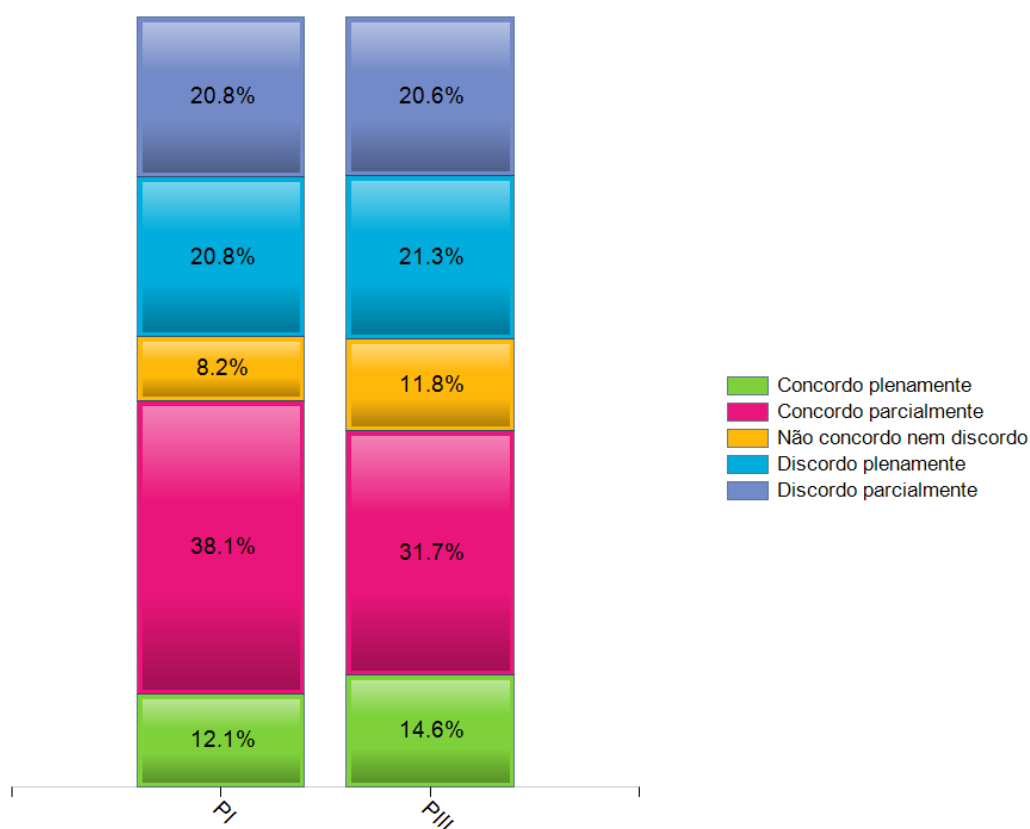
Gráfico 265: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por faixa etária



g.4) Por categoria

O Gráfico 266 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente a **categoria PI**, 12,1% responderam “concordo plenamente”, 38,1% “concordo parcialmente”, 8,2% “não concordo nem discordo”, 20,8% “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 14,6% responderam “concordo plenamente”, 31,7% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 21,3% “discordo plenamente” e 20,6% “discordo parcialmente”.

Gráfico 266: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por categoria



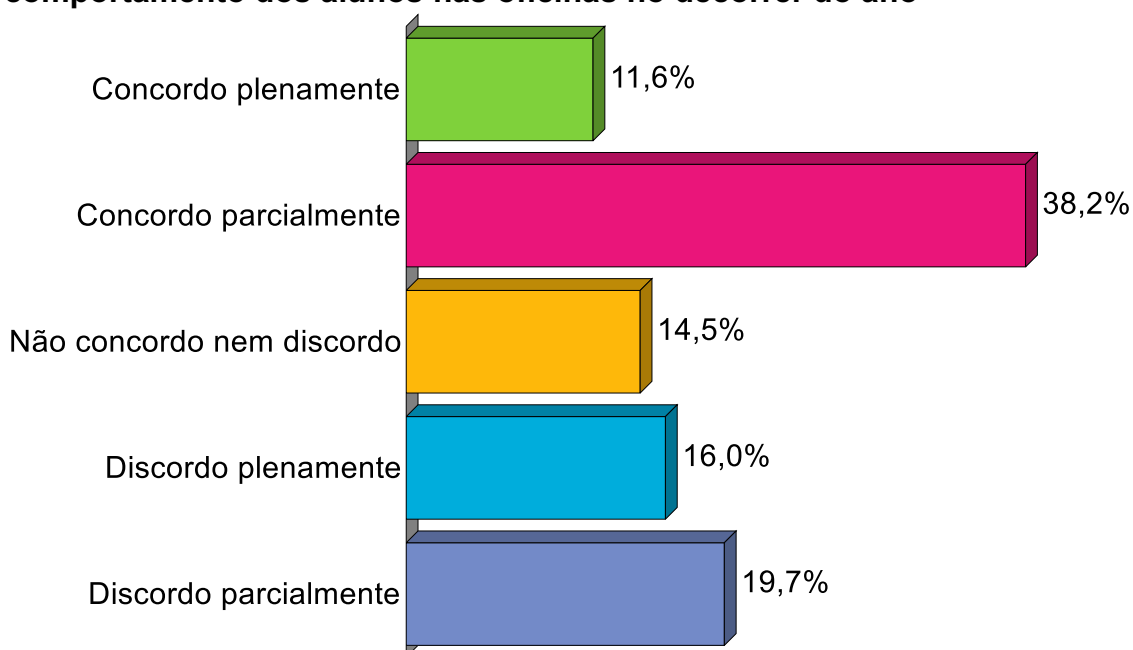
h) OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PERÍODO INTEGRAL MELHORAM SEU COMPORTAMENTO NAS OFICINAS NO DECORRER DO ANO (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

h.1) Perspectiva global

O Gráfico 267 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 11,6% responderam “concordo plenamente”, 38,2% “concordo parcialmente”, 14,5% “não concordo nem discordo”, 16,0%, “discordo plenamente” e 19,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (49,8%), o resultado é maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (35,7%), Pvalor < 0,05.

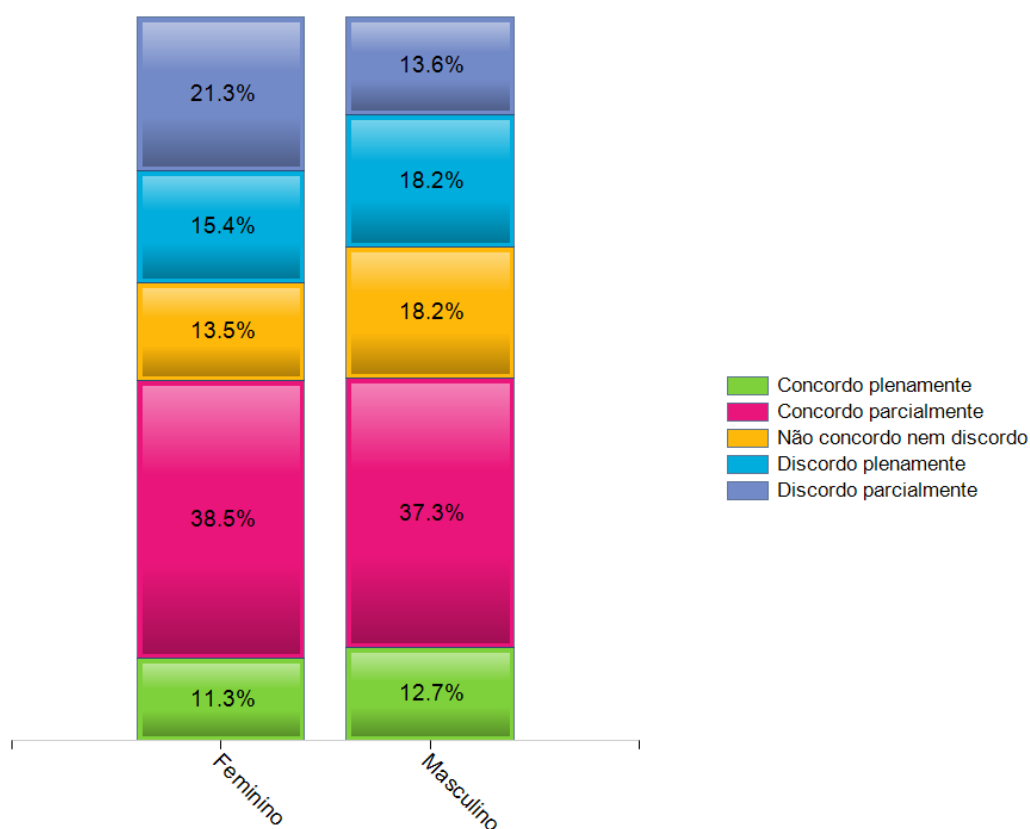
Gráfico 267: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano



h.2) Por gênero

O Gráfico 268 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 11,3% responderam “concordo plenamente”, 38,5% “concordo parcialmente”, 13,5% “não concordo nem discordo”, 15,4% “discordo plenamente” e 21,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 12,7% responderam “concordo plenamente”, 37,3% “concordo parcialmente”, 18,2% “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 13,6% “discordo parcialmente”.

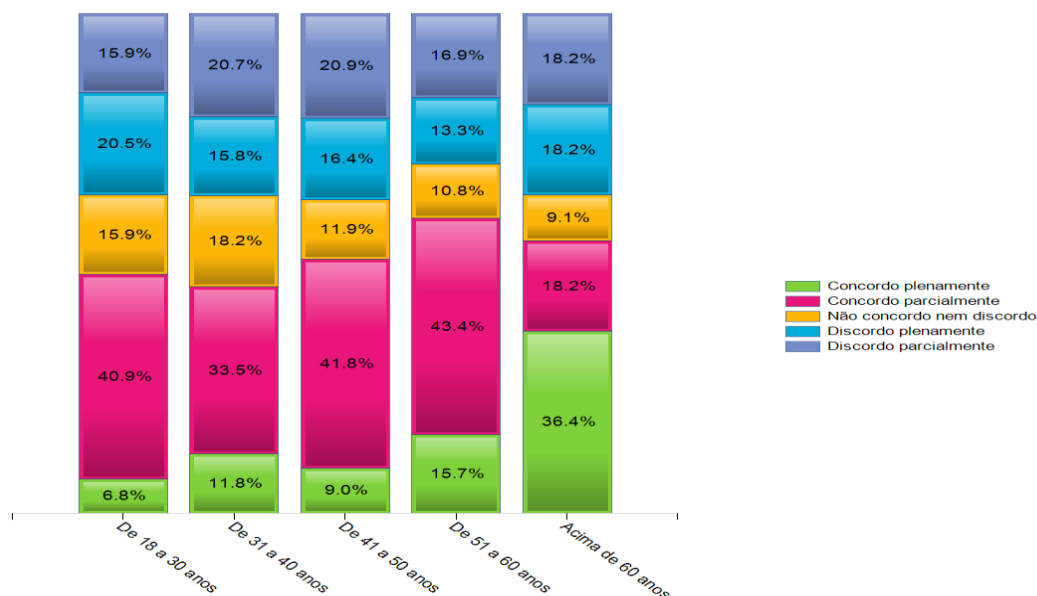
Gráfico 268: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por gênero



h.3) Por faixa etária

O Gráfico 269 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 6,8% responderam “concordo plenamente”, 40,9% “concordo parcialmente”, 15,9% “não concordo nem discordo”, 20,5%, “discordo plenamente” e 15,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 11,8% responderam “concordo plenamente”, 33,5% “concordo parcialmente”, 18,2% “não concordo nem discordo”, 15,8% deles responderam “discordo plenamente” e 20,7% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 9,0% responderam “concordo plenamente”, 41,8% “concordo parcialmente”, 11,9% “não concordo nem discordo”, 16,4% “discordo plenamente” e 20,9% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 15,7% responderam “concordo plenamente”, 43,4% “concordo parcialmente”, 10,8% deles disseram “não concordo nem discordo”, 13,3% “discordo plenamente” e 16,9% “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 36,4% responderam “concordo plenamente”, 18,2% “concordo parcialmente”, 9,1% “não concordo nem discordo”, 18,2% deles disseram “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

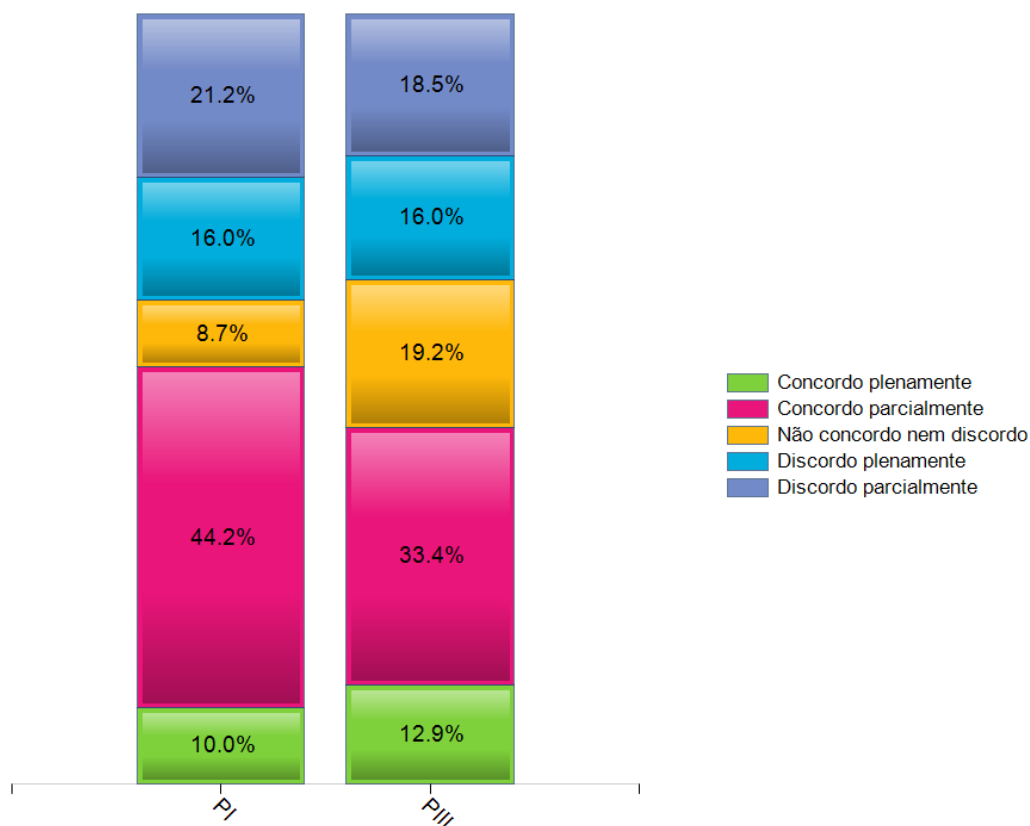
Gráfico 269: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por faixa etária



h.4) Por categoria

O Gráfico 270 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente a **categoria PI**, 10,0% responderam que “concordo plenamente”, 44,2% “concordo parcialmente”, 8,7% “não concordo nem discordo”, 16,0% “discordo plenamente” e 21,2% disseram “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 12,9% responderam “concordo plenamente”, 33,4% “concordo parcialmente”, 19,2% “não concordo nem discordo”, 16,0%, “discordo plenamente” e 18,5% “discordo parcialmente”.

Gráfico 270: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), por categoria



i) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS (SOCIALIZAÇÃO, CAPACIDADE DE CONVIVÊNCIA, COOPERAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ETC.)?

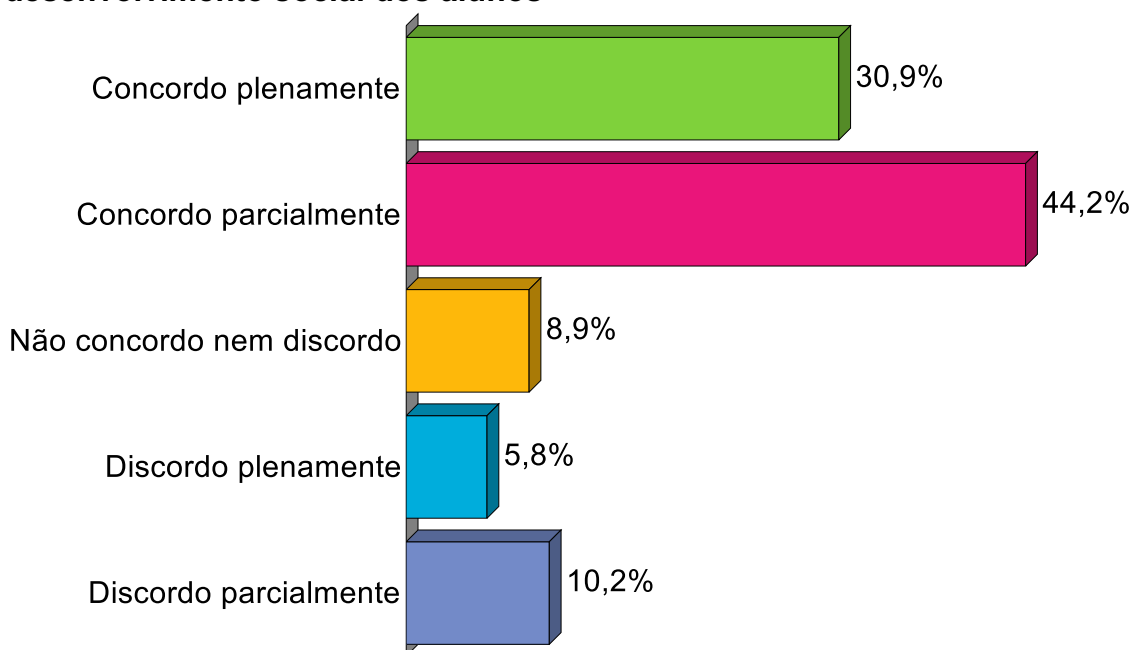
i.1) Perspectiva global

O Gráfico 271 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento

interpessoal etc.)?” Cerca de 30,9% responderam “concordo plenamente”, 44,2% “concordo parcialmente”, 8,9% “não concordo nem discordo”, 5,8%, “discordo plenamente” e 10,2% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (75,1%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (16,0%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 271: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos

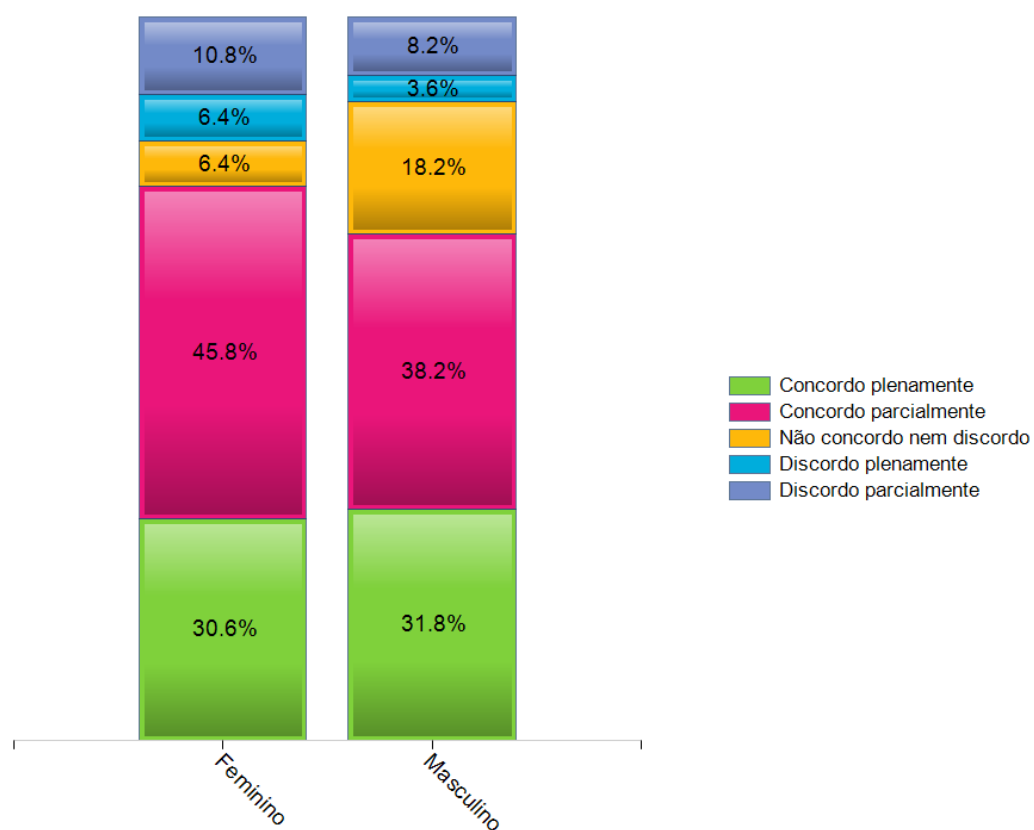


i.2) Por gênero

O Gráfico 272 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 30,6% responderam “concordo plenamente”, 45,8% “concordo parcialmente”, 6,4% “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 10,8% disseram

“discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 31,8% responderam “concordo plenamente”, 38,2% “concordo parcialmente”, 18,2% “não concordo nem discordo”, 3,6% deles disseram “discordo plenamente” e 8,2% “discordo parcialmente”.

Gráfico 272: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por gênero

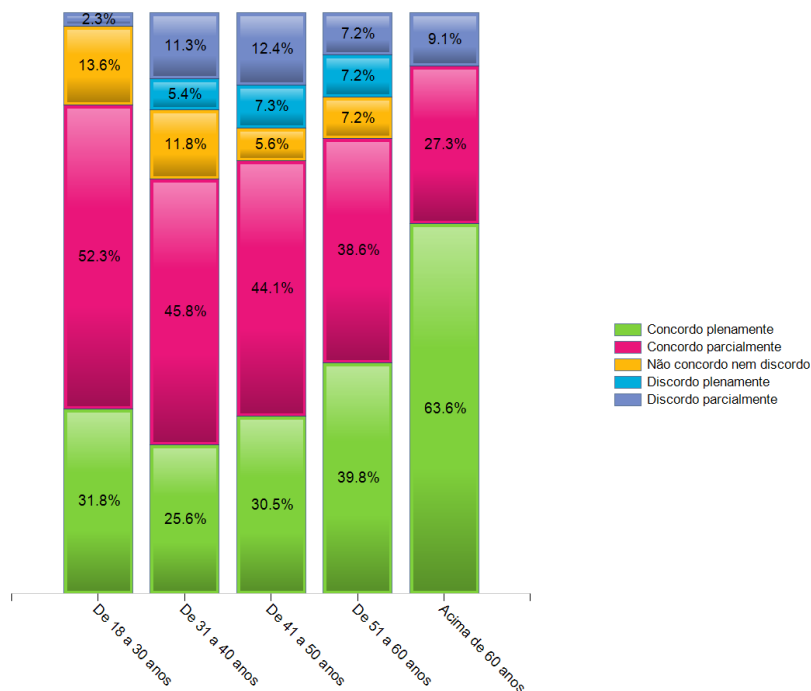


i.3) Por faixa etária

O Gráfico 273 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento

interpessoal etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 31,8% responderam “concordo plenamente”, 52,3% “concordo parcialmente”, 13,6% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 2,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 25,6% responderam “concordo plenamente”, 45,8% “concordo parcialmente”, 11,8% “não concordo nem discordo”, 5,4% “discordo plenamente” e 11,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 30,5% responderam “concordo plenamente”, 44,1% “concordo parcialmente”, 5,6% “não concordo nem discordo”, 7,3% disseram “discordo plenamente” e 12,4% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 39,8% responderam “concordo plenamente”, 38,6% “concordo parcialmente” e 7,2% disseram “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 63,6% responderam “concordo plenamente”, 27,3% responderam “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo” e “discordo plenamente” e 9,1% disseram “discordo parcialmente”.

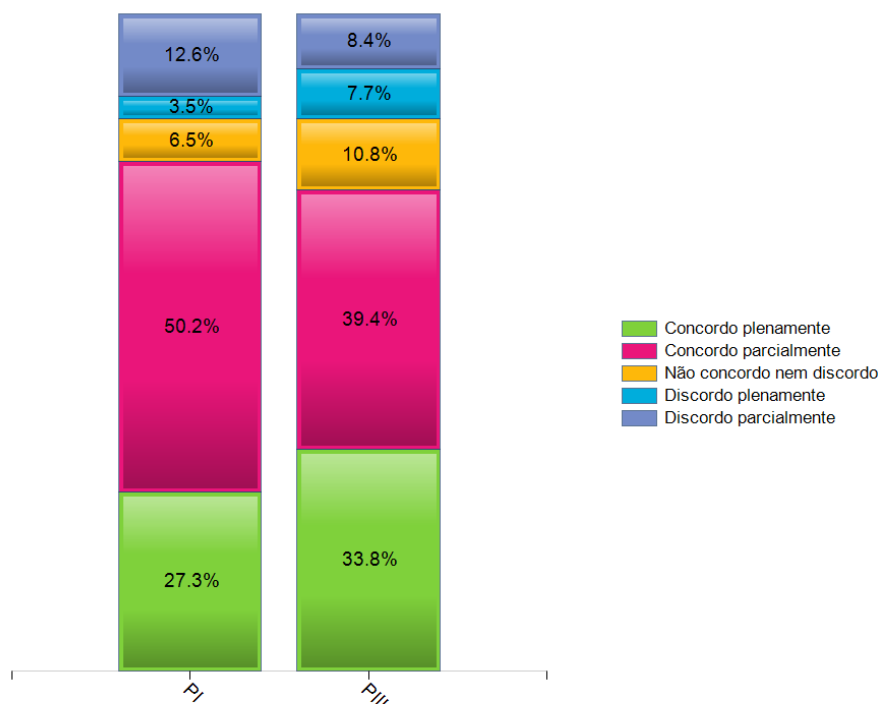
Gráfico 273: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos



i.4) Por categoria

O Gráfico 274 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando somente a **categoria PI**, 27,3% responderam “concordo plenamente”, 50,2% “concordo parcialmente”, 6,5% “não concordo nem discordo”, 3,5%, “discordo plenamente” e 12,6% disseram “discordo parcialmente”; somente a **categoria PIII**, 33,8% responderam “concordo plenamente”, 39,4% “concordo parcialmente”, 10,8% “não concordo nem discordo”, 7,7% deles disseram “discordo plenamente” e 8,4% “discordo parcialmente”.

Gráfico 274: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por categoria



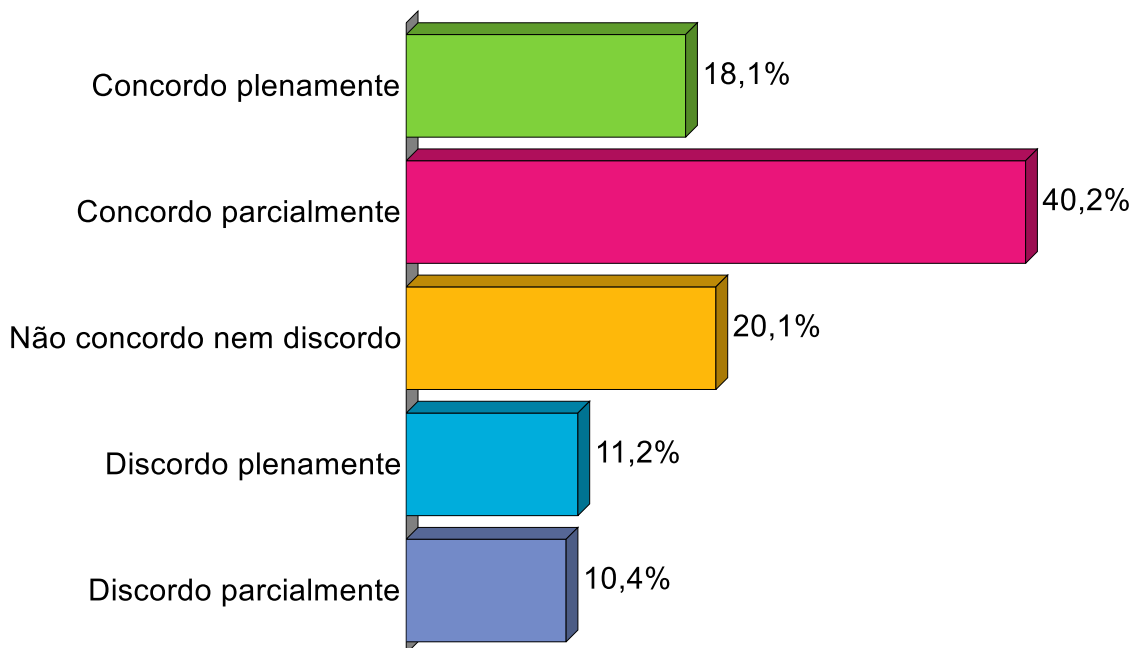
j) A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE (DIMINUIÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS, COMO: VANDALISMO, ROUBO, VIOLÊNCIA ETC.)?

j.1) Perspectiva global

O Gráfico 275 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Cerca de 18,1% responderam “concordo plenamente”, 40,2% “concordo parcialmente”, 20,1% “não concordo nem discordo”, 11,2%, “discordo plenamente” e 10,4% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (58,3%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (21,6%), Pvalor < 0,05.

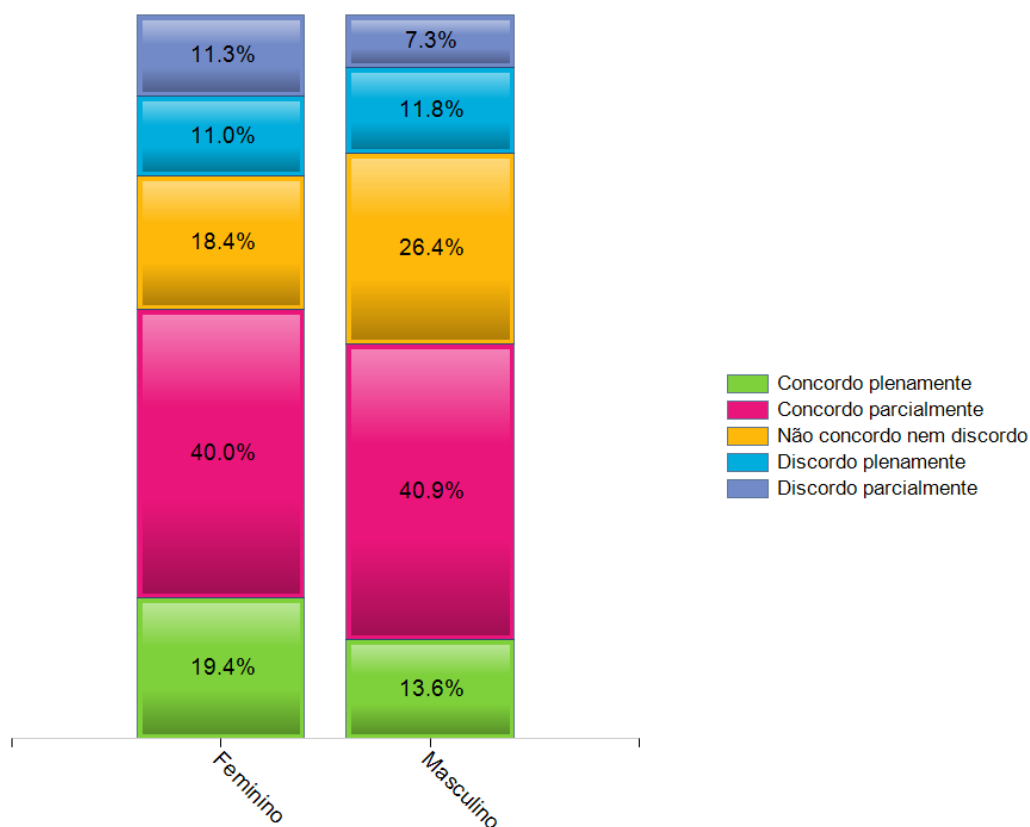
Gráfico 275: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade



j.2) Por gênero

O Gráfico 276 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 19,4% responderam “concordo plenamente”, 40,0% “concordo parcialmente”, 18,4% “não concordo nem discordo”, 11,0%, “discordo plenamente” e 11,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 13,6% responderam “concordo plenamente”, 40,9% “concordo parcialmente”, 26,4% “não concordo nem discordo”, 11,8% disseram “discordo plenamente” e 7,3% “discordo parcialmente”.

Gráfico 276: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade, por gênero

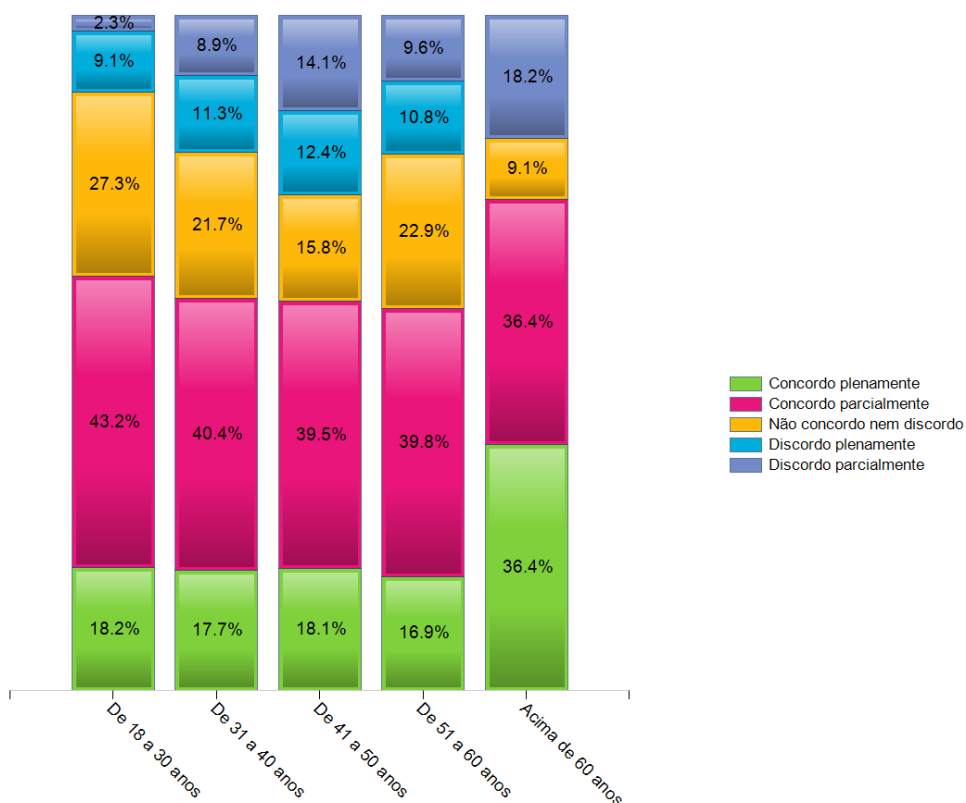


j.3) Por faixa etária

O Gráfico 277 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 18,2% responderam “concordo plenamente”, 43,2% “concordo parcialmente”, 27,3% “não concordo nem discordo”, 9,1%, “discordo plenamente” e 2,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 31 e 40 anos**, 17,7% responderam “concordo plenamente”, 40,4% “concordo parcialmente”, 21,7% “não concordo nem discordo”, 11,3% deles responderam “discordo

plenamente” e 8,9% responderam “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 18,1% responderam “concordo plenamente”, 39,5% “concordo parcialmente”, 15,8% “não concordo nem discordo”, 12,4% disseram “discordo plenamente” e 14,1% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 16,9% responderam “concordo plenamente”, 39,8% “concordo parcialmente”, 22,9% deles disseram “não concordo nem discordo”, 10,8% “discordo plenamente” e 9,6% disseram “discordo parcialmente”; **acima de 60 anos**, 36,4% responderam “concordo plenamente” e “concordo parcialmente” , 9,1% disseram “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 18,2% deles disseram “discordo parcialmente”.

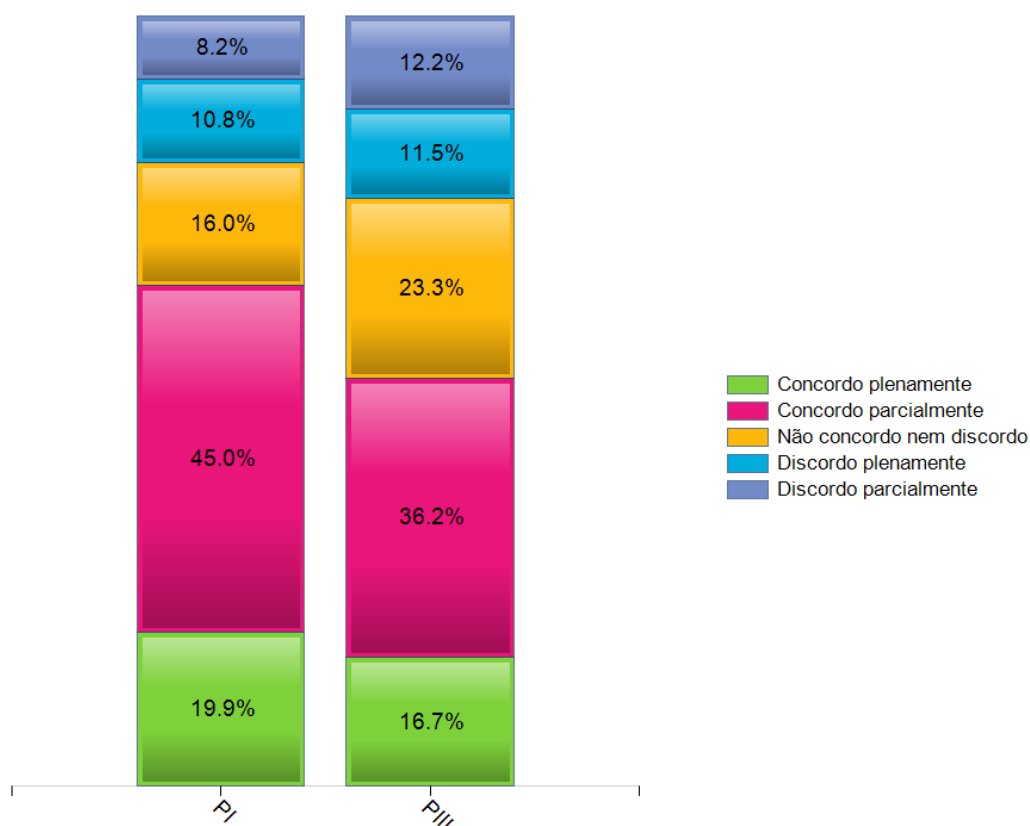
Gráfico 277: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade, por faixa etária



j.4) Por categoria

O Gráfico 278 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Considerando somente a **categoria PI**, 19,9% responderam “concordo plenamente”, 45,0% “concordo parcialmente”, 16,0% “não concordo nem discordo”, 10,8% “discordo plenamente” e 8,2% disseram “discordo parcialmente”; somente **categoria PIII**, 16,7% responderam “concordo plenamente”, 36,2% “concordo parcialmente”, 23,3% “não concordo nem discordo”, 11,5% disseram “discordo plenamente” e 12,2% “discordo parcialmente”.

Gráfico 278: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade, por categoria



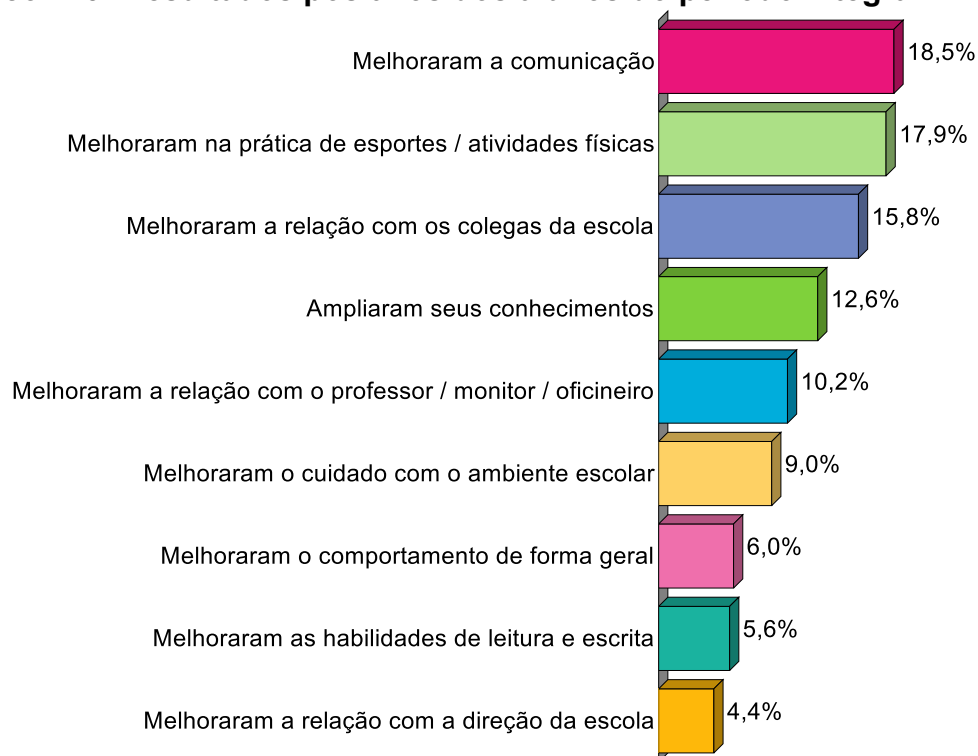
k) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO RESULTADO POSITIVO DOS ALUNOS DO PERÍODO INTEGRAL

k.1) Perspectiva global

O Gráfico 279 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Cerca de 18,5% responderam “melhoraram a comunicação”, 17,9% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 15,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 12,6% “ampliaram seus conhecimentos”, 10,2% “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, 9,0% “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”, 6,0% “melhoraram o comportamento de forma geral (disciplina, respeito com os outros, bons modos etc.)”, 5,6% “melhoraram as habilidades de leitura e escrita” e 4,4% disseram “melhoraram a relação com a direção da escola”.

As opções “melhoraram a comunicação”, “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e “melhoraram a relação com os colegas da escola” tiveram proporções de respostas iguais estatisticamente, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e foram escolhidas pela maioria dos respondentes da equipe de professores das escolas de tempo integral em relação às outras, $P_{\text{valor}} < 0,05$. A opção “ampliaram seus conhecimentos” foi a segunda mais escolhida.

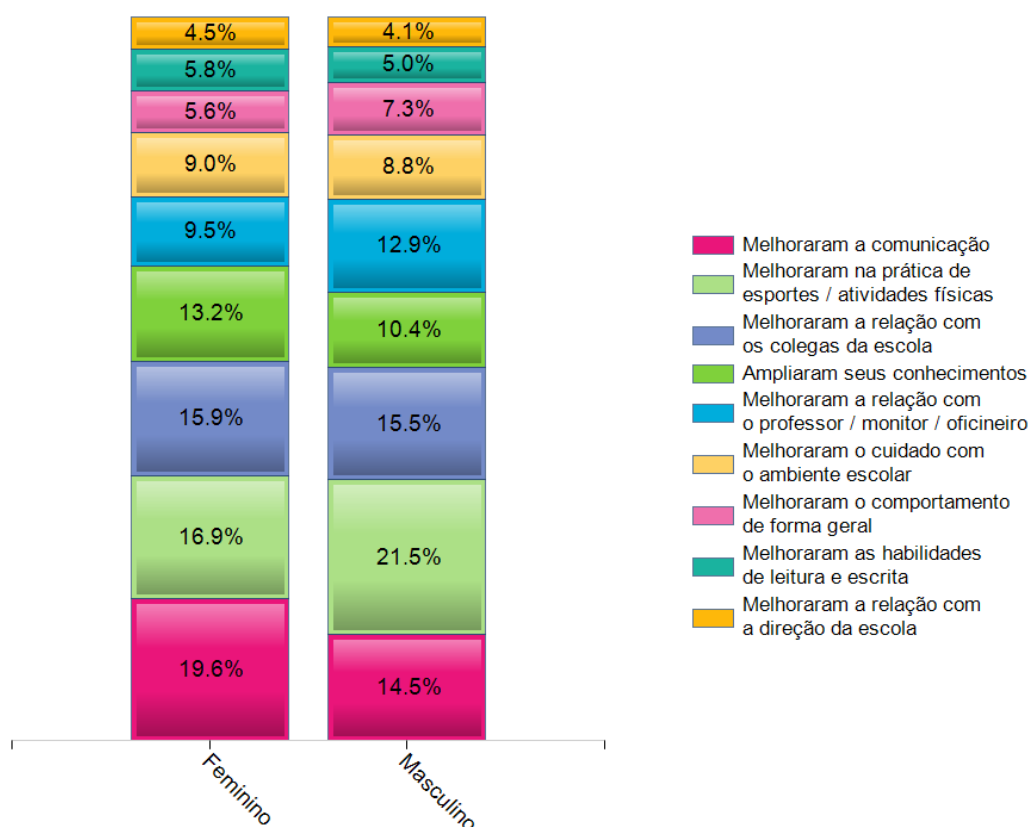
Gráfico 279: Resultados positivos dos alunos do período integral



k.2) Por gênero

O Gráfico 280 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 19,6% responderam “melhoraram a comunicação”, 16,9% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e 15,9% “melhoraram a relação com os colegas da escola”; somente o **gênero masculino**, 21,5% responderam “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 15,5% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 14,5% “melhoraram a comunicação”.

Gráfico 280: Resultados positivos dos alunos do período integral, por gênero

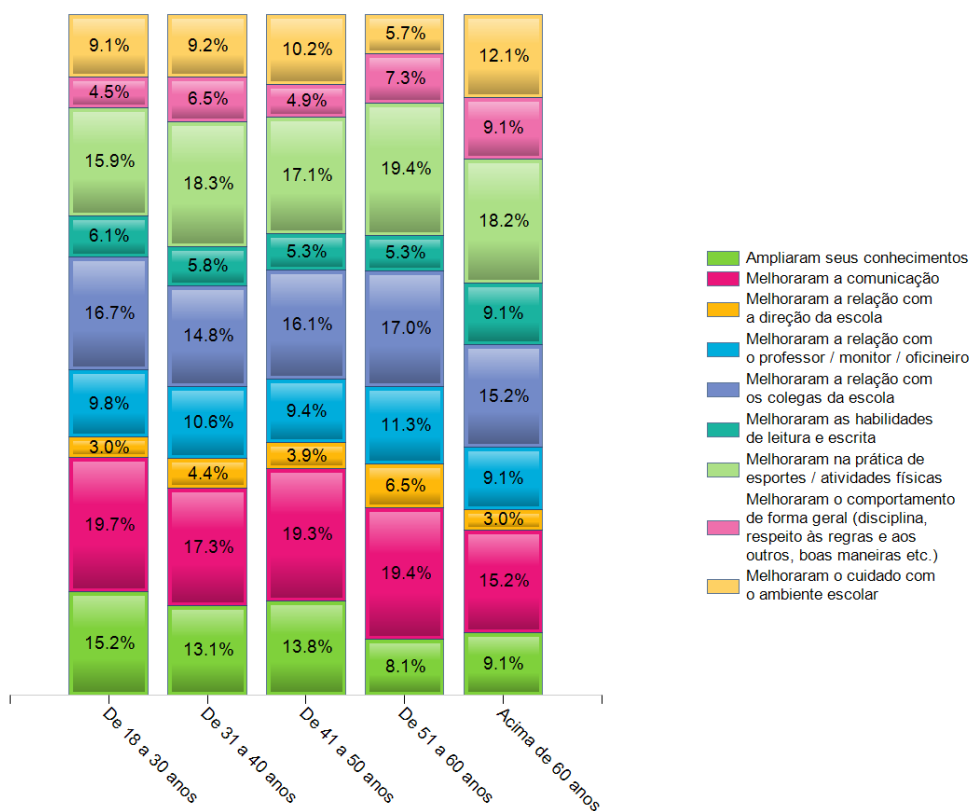


k.3) Por faixa etária

O Gráfico 281 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 19,7% responderam “melhoraram a comunicação”, 16,7% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 15,9% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”; **entre 31 e 40 anos**, 18,3% responderam “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 17,3% “melhoraram a comunicação” e 14,8% “melhoraram a relação com os colegas da escola”; **entre 41 e 50 anos**, 19,3% responderam “melhoraram a comunicação”, 17,1% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e 16,1% “melhoraram a relação com os colegas da

escola”; **entre 51 e 60 anos**, 19,4% responderam “melhoraram a comunicação” e “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 17,0% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 11,3% “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”; **acima de 60 anos**, 18,2% responderam “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e 15,2% disseram “melhoraram a comunicação” e “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 12,1% disseram “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”.

Gráfico 281: Resultados positivos dos alunos do período integral, por faixa etária

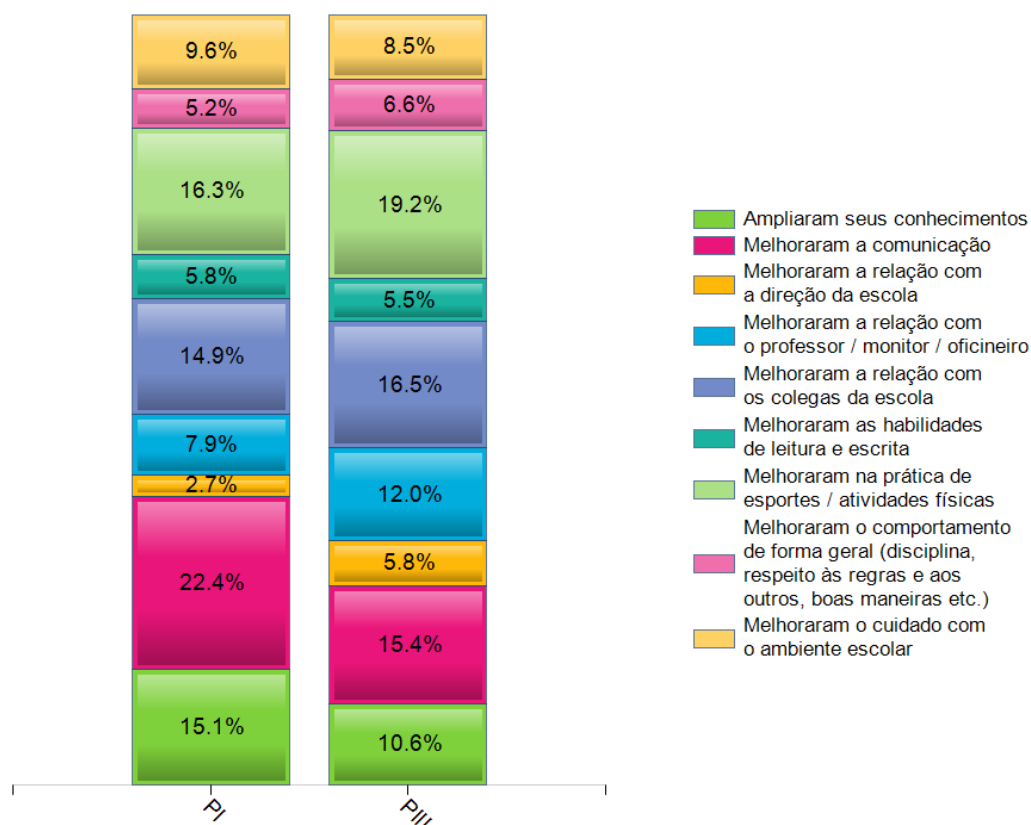


k.4) Por categoria

O Gráfico 282 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral

e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral. Considerando somente a **categoria PI**, 22,4% responderam “melhoraram a comunicação”, 16,3% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” e 15,1% “Ampliaram seus conhecimentos”; somente a **categoria PIII**, 19,2% responderam “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 16,5% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e 15,4% “melhoraram a comunicação”.

Gráfico 282: Resultados positivos dos alunos do período integral, por categoria



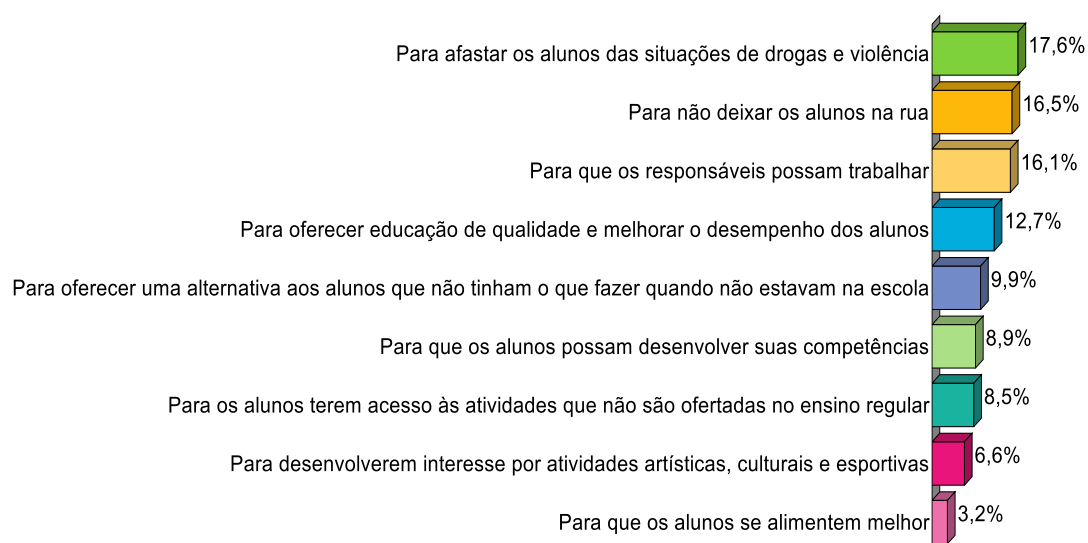
I) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PELOS QUAIS VOCÊ ACREDITA QUE A ESCOLA INTEGRAL FOI CRIADA

I.1) Perspectiva global

O Gráfico 283 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Cerca de 17,6% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 16,5% “para não deixar os alunos na rua”, 16,1% “para que os responsáveis possam trabalhar”, 12,7% “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 9,9% “para oferecer uma alternativa aos alunos que não tinham o que fazer quando não estavam na escola”, 8,9% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 8,5% “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular”, 6,6% “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas” e 3,2% “para que os alunos se alimentem melhor”.

A maioria dos respondentes da equipe de professores das escolas de tempo integral disse que a escola em tempo integral foi criada “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para não deixar os alunos na rua” e “para que os responsáveis possam trabalhar” com proporções iguais, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e maior que os outros, $P_{\text{valor}} < 0,05$. A opção “Para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” foi a segunda maior proporção de resposta.

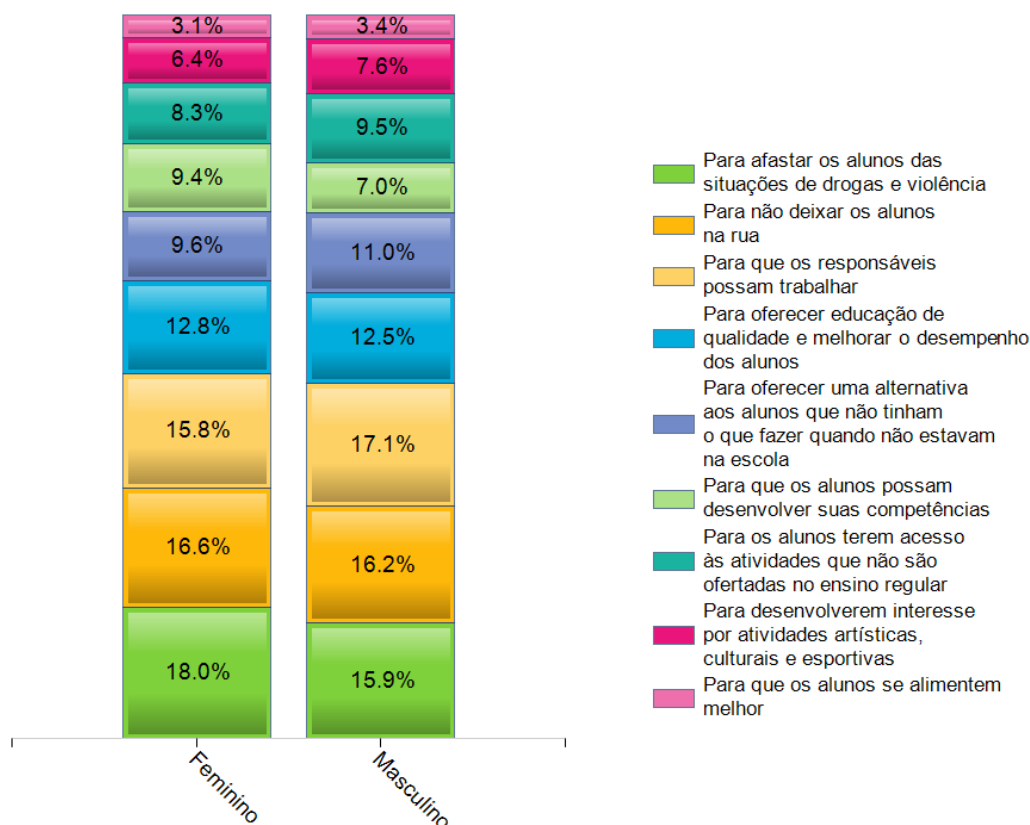
Gráfico 283: Motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada



I.2) Por gênero

O Gráfico 284 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Considerando somente o **gênero feminino**, 18,0% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 16,6% “para não deixar os alunos na rua” e 15,8% “para que os responsáveis possam trabalhar”; somente o **gênero masculino**, 17,1% responderam “para que os responsáveis possam trabalhar”, 16,2% “para não deixar os alunos na rua” e 15,9% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”.

Gráfico 284: Motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por gênero

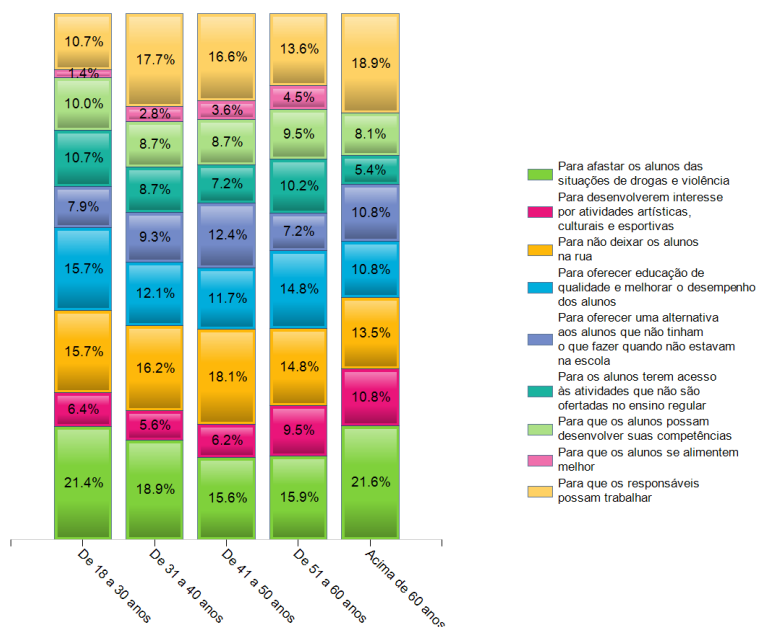


I.3) Por faixa etária

O Gráfico 285 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Das pessoas **entre 18 e 30 anos**, 21,4% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,7% “para não deixar os alunos na rua” e “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 10,7% disseram “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular” e “para que os responsáveis possam trabalhar”; **entre 31 e 40 anos**, 18,9% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 17,7% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 16,2% “para não deixar os alunos na rua”; **entre 41 e 50**

anos, 18,1% responderam “para não deixar os alunos na rua”, 16,6% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 15,6% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, **entre 51 e 60 anos**, 15,9% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 14,8% “para não deixar os alunos na rua” e “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 13,6% “para que os responsáveis possam trabalhar”; **acima de 60 anos**, 21,6% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 18,9% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 13,5% “para não deixar os alunos na rua”.

Gráfico 285: Motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por faixa etária

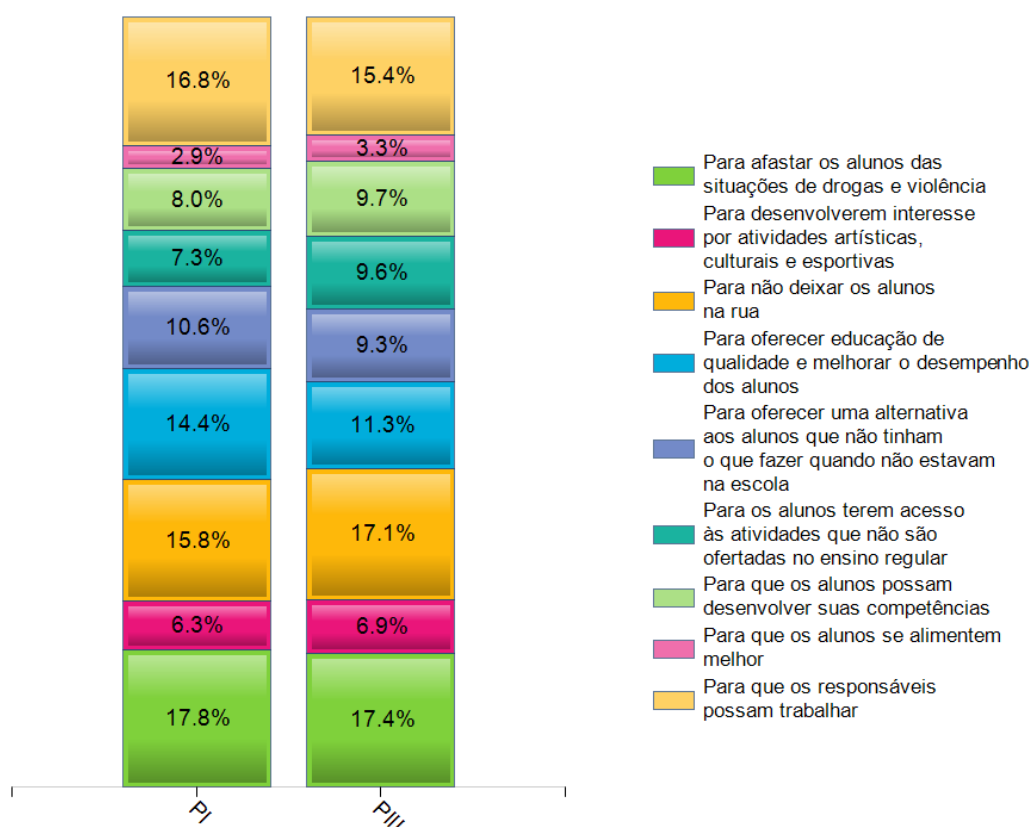


I.4) Por categoria

O Gráfico 286 mostra o comportamento das equipes de professores do ensino regular que trabalham com os alunos das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por categoria**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Considerando somente a **categoria PI**, 17,8% responderam “para

afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 16,8% “para que os responsáveis possam trabalhar” e 15,8% “para não deixar os alunos na rua”; somente a **categoria PIII**, 17,4% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 17,1% “para não deixar os alunos na rua” e 15,4% “para que os responsáveis possam trabalhar”.

Gráfico 286: Motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por categoria



4.6 GESTORES

4.6.1 PERFIL DOS GESTORES DAS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

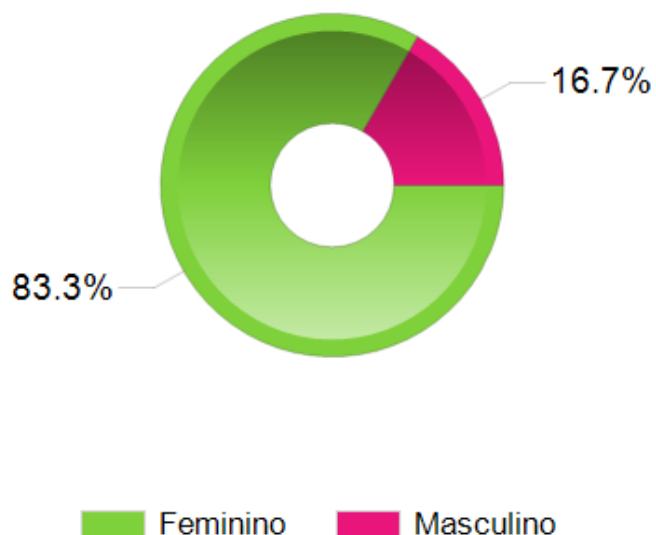
Foram entrevistados 36 gestores das escolas de tempo integral, com uma amostra não probabilística, por acessibilidade, ou seja, de acordo com aquelas disponíveis no momento da coleta dos dados.

a) Gênero

O Gráfico 287 exibe o perfil dos gestores das escolas de período de tempo integral em relação **ao gênero**: 83,3% pertencem ao gênero “feminino” e 16,7% ao gênero “masculino”.

A proporção de respondentes do gênero “feminino” foi maior do que a do “masculino”, ou seja, houve diferença estatística significativa entre eles, Pvalor < 0,05.

Gráfico 287: Gênero dos gestores das escolas de período de tempo integral que participou da pesquisa

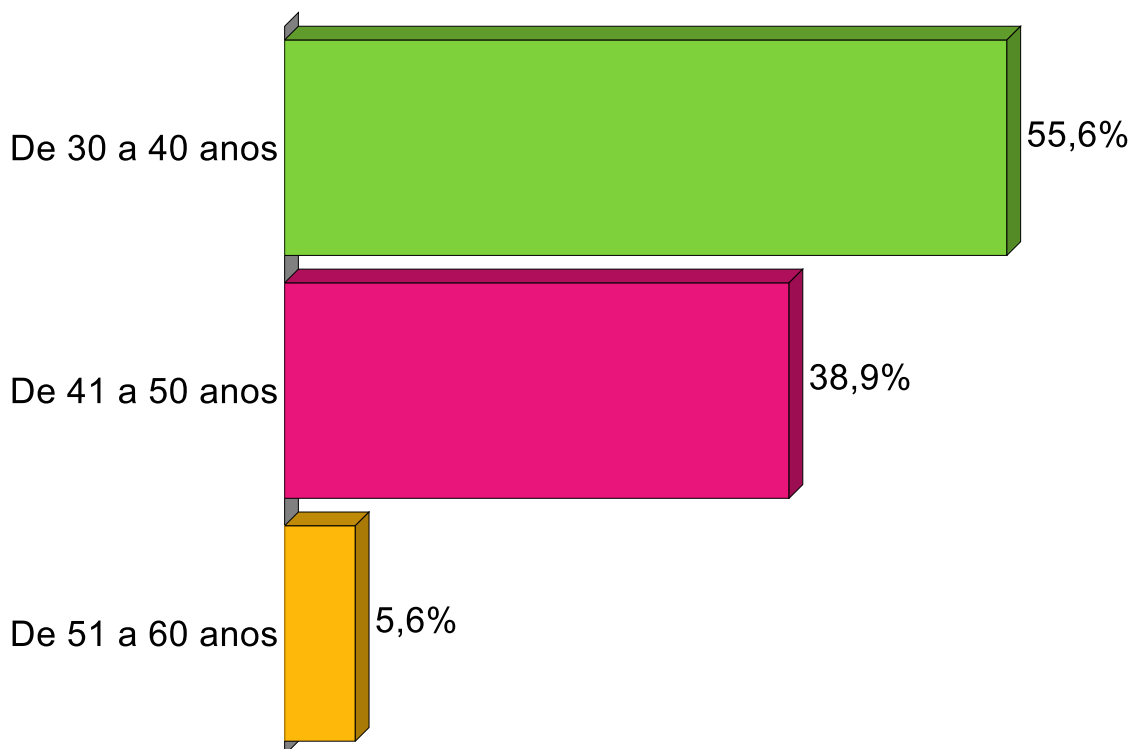


b) Faixa etária

O Gráfico 288 exibe o perfil dos gestores das escolas de período de tempo integral em relação à **faixa etária**: 55,6% têm “de 30 a 40 anos”, 38,9% “de 41 a 50 anos” e 5,6% “de 51 a 60 anos”.

Destaca-se a faixa “de 30 a 40 anos”, idade da maioria dos gestores das escolas de período de tempo integral, com diferença significativa, Pvalor < 0,05 em relação às outras faixas, seguida por “de 41 a 50 anos”, e, por último, “de 51 a 60 anos”.

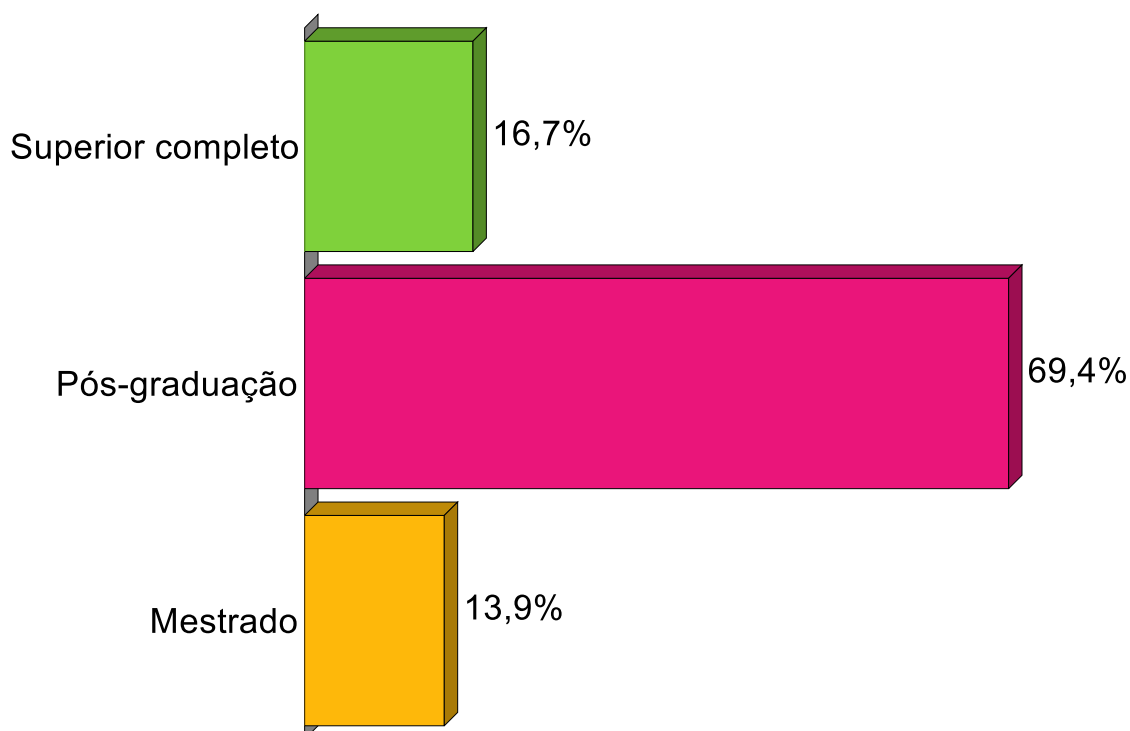
Gráfico 288: Faixa etária dos gestores das escolas de período de tempo integral que participaram da pesquisa



c) Escolaridade

O Gráfico 289 exibe o perfil dos gestores das escolas de período de tempo integral em relação à **sua formação acadêmica**: 69,4%, tem “pós-graduação”, 16,7% “superior completo” e 13,9% “mestrado”. A maioria tem “pós-graduação”, $P_{\text{valor}} < 0,05$, seguido de “superior completo” e “mestrado”.

Gráfico 289: Escolaridade dos gestores das escolas de período de tempo integral que participaram da pesquisa

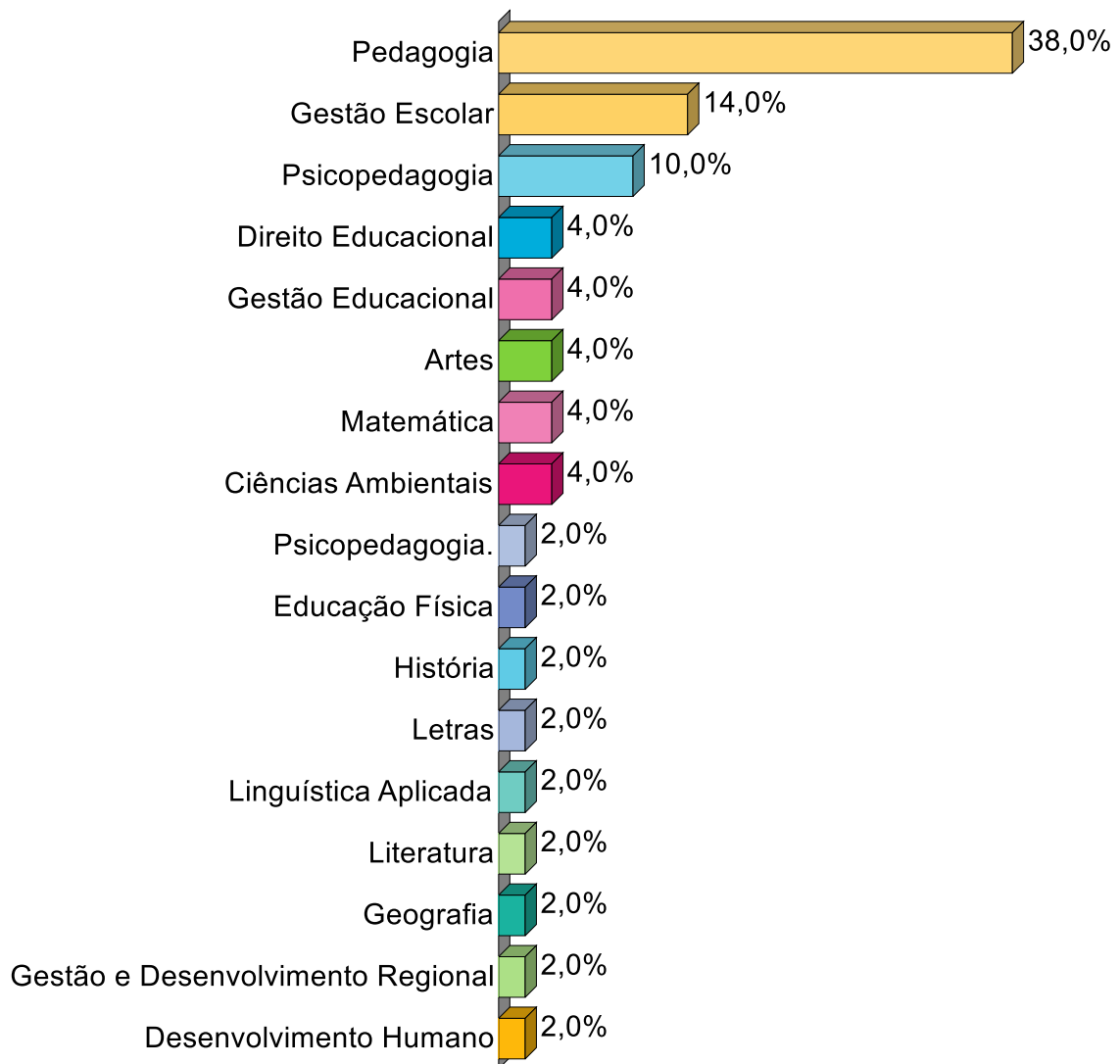


d) Curso

O Gráfico 290 exibe o perfil dos gestores das escolas de período de tempo integral em relação à **sua área de formação acadêmica**. Observa-se que 38,0% responderam “pedagogia”, 14,0% “gestão escolar”, 10,0% “psicopedagogia”, 4,0% “direito educacional”, 4,0% “gestão educacional”, 4,0% “artes”, 4,0% “matemática” e “ciências ambientais” e 2,0% para as seguintes áreas: “psicopedagogia”, “educação física”, “história”, “letras”, “linguística aplicada”, “literatura”, “geografia”, “gestão e desenvolvimento regional” e “desenvolvimento humano”.

A maioria dos gestores das escolas tempo integral tem como formação acadêmica a área de “pedagogia”, P valor < 0,05, seguido da área de “gestão escolar”.

Gráfico 290: Curso dos gestores das escolas de período de tempo integral que participaram da pesquisa



4.6.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA DOS GESTORES DAS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

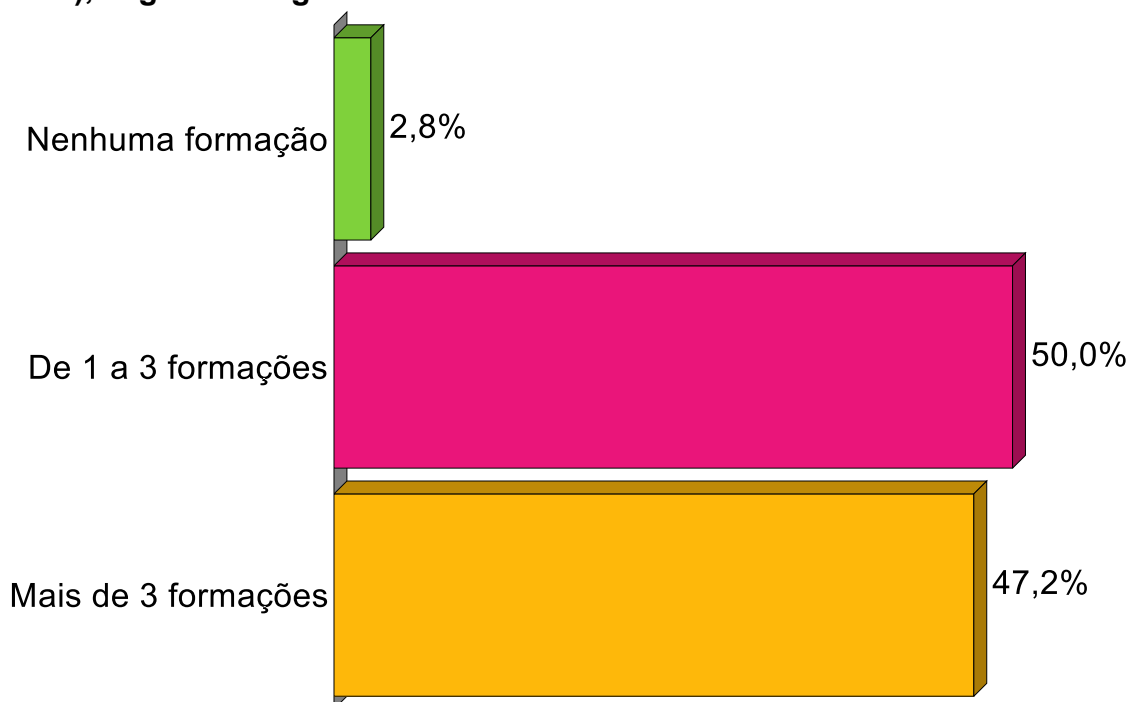
a) VOCÊ TEVE CONHECIMENTO DE QUANTAS FORMAÇÕES FORAM OFERECIDAS PARA A EQUIPE DO INTEGRAL NESTE SEMESTRE (DE JANEIRO A JUNHO DE 2018)?

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 291 exibe o perfil dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Você teve conhecimento de quantas formações foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Cerca de 50,0% responderam “de 1 a 3 formações” e 47,2% “mais de 3 formações” e apenas 2,8% disseram que “nenhuma formação” específica.

A maioria respondeu que “de 1 a 3 formações”, Pvalor < 0,05, seguido de “mais de 3 formações”.

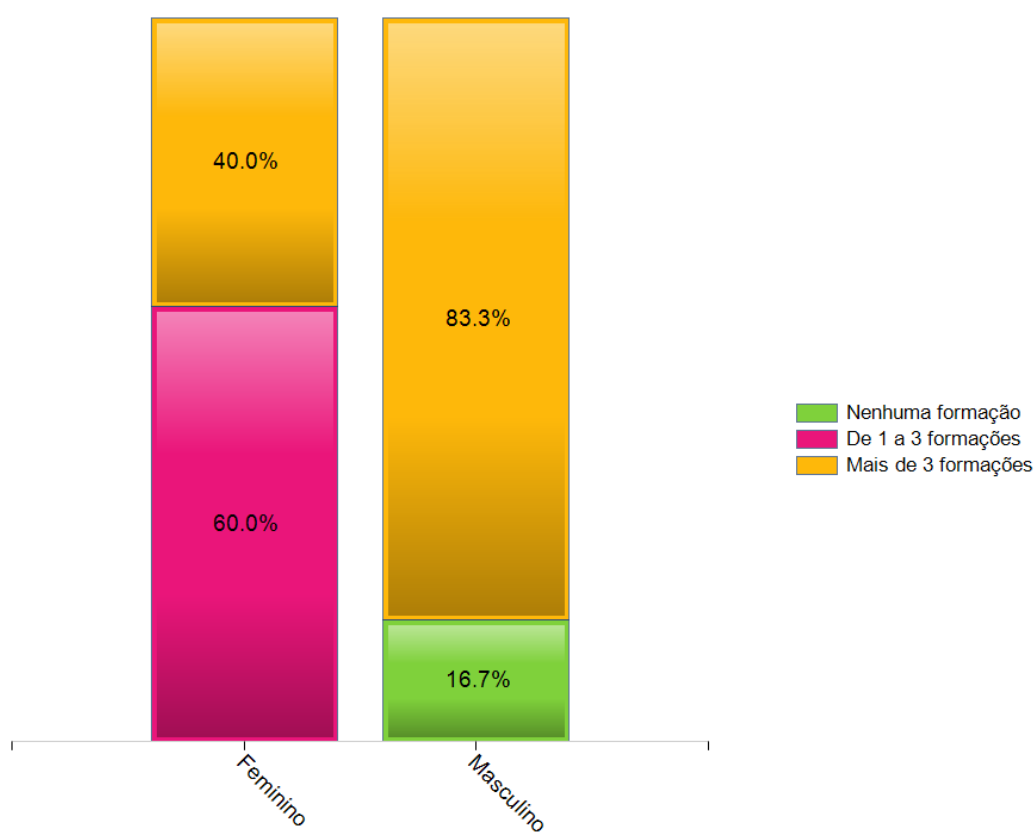
Gráfico 291: Proporção da quantidade de formações específicas que foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018), segundo os gestores



a.2) Por gênero

O Gráfico 292 exibe o perfil dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Você teve conhecimento de quantas formações foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 60,0% responderam “de 1 a 3 formações”, 40,0% “mais de 3 formações” e nenhum deles disse “nenhuma formação”; considerando somente o **gênero masculino**, 83,3% responderam “mais de 3 formações”, 16,7% “nenhuma formação” e nenhum deles disse “de 1 a 3 formações” .

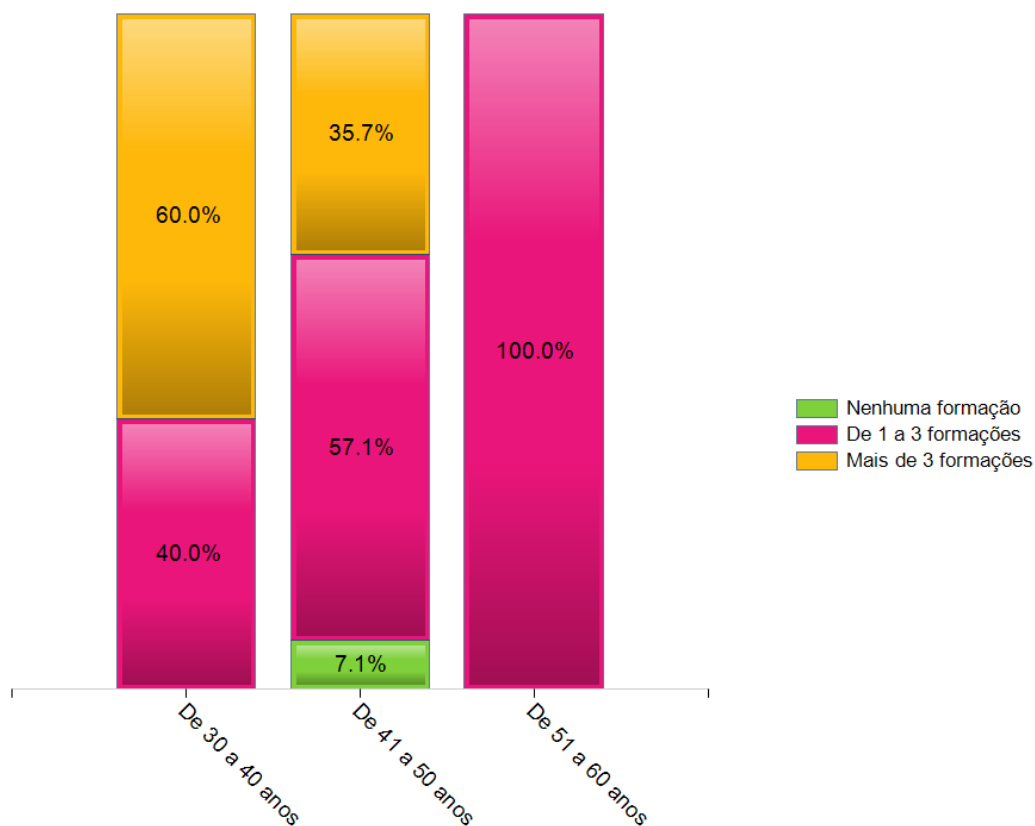
Gráfico 292: Proporção da quantidade de formações específicas que foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018), segundo os gestores, por gênero



a.3) Por faixa etária

O Gráfico 293 exibe o perfil dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Você teve conhecimento de quantas formações foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018)?” Das pessoas **entre 30 e 40 anos**, 40,0% responderam “de 1 a 3 formações”, 60,0% “mais de 3 formações” e nenhum deles disse “nenhuma formação”; **entre 41 e 50 anos**, 57,1% responderam “de 1 a 3 formações”, 35,7% “mais de 3 formações” e 7,1% disseram “nenhuma formação”; **entre 51 a 60 anos**, 100,0% responderam “de 1 a 3 formações” e nenhum deles disse “mais de 3 formações” e “nenhuma formação”.

Gráfico 293: Proporção da quantidade de formações específicas que foram oferecidas para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho de 2018), segundo os gestores, por faixa etária



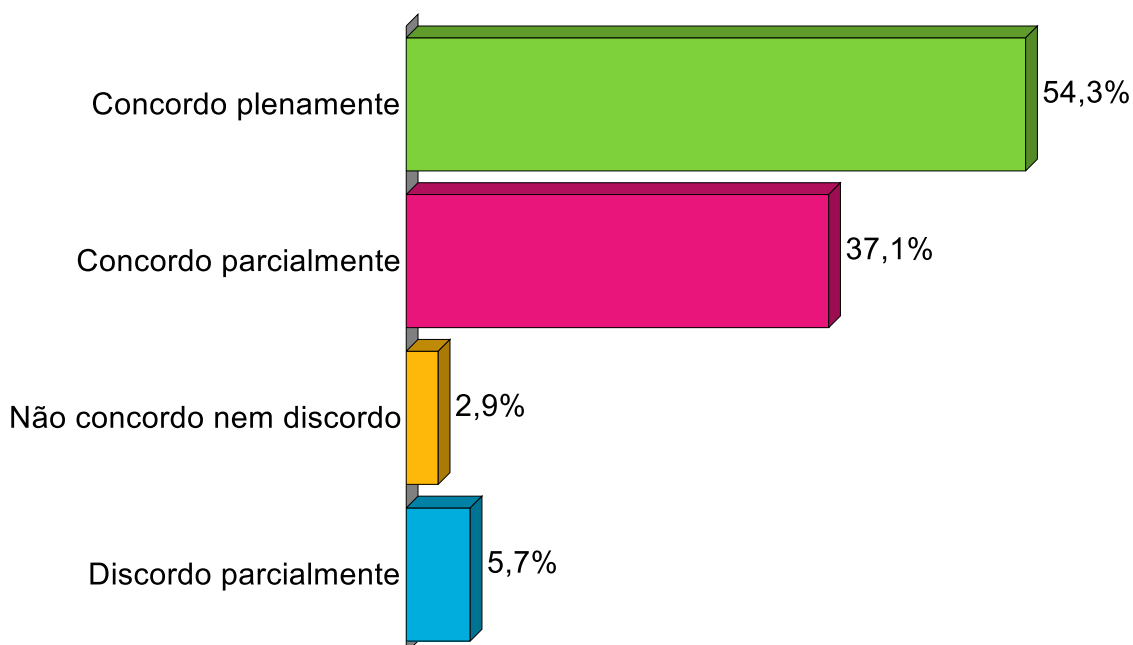
b) EU ACREDITO QUE ESSAS FORMAÇÕES FORNECERAM SUBSÍDIOS PARA AUXILIAR NA PRÁTICA DA EQUIPE?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 294 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na prática da equipe?” Cerca de 54,3% responderam “concordo plenamente”, 37,1% “concordo parcialmente”, 2,9% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 5,7% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (91,4%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (5,7%), Pvalor < 0,05.

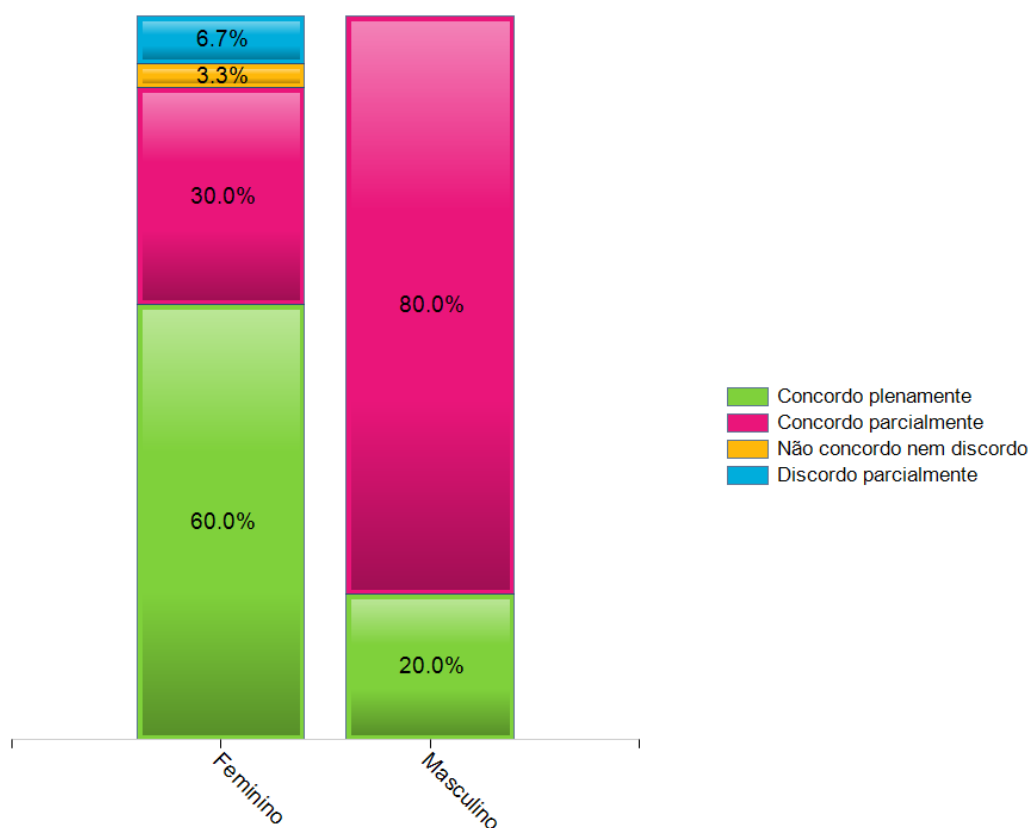
Gráfico 294: Opinião dos gestores sobre os subsídios fornecidos pelas formações para auxiliar na prática da equipe



b.2) Por gênero

O Gráfico 295 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na prática da equipe?” Considerando somente o **gênero feminino**, 60,0% responderam “concordo plenamente”, 30,0% “concordo parcialmente”, 3,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 6,7% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 20,0% responderam “concordo plenamente” e 80,0% “concordo parcialmente”. Nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

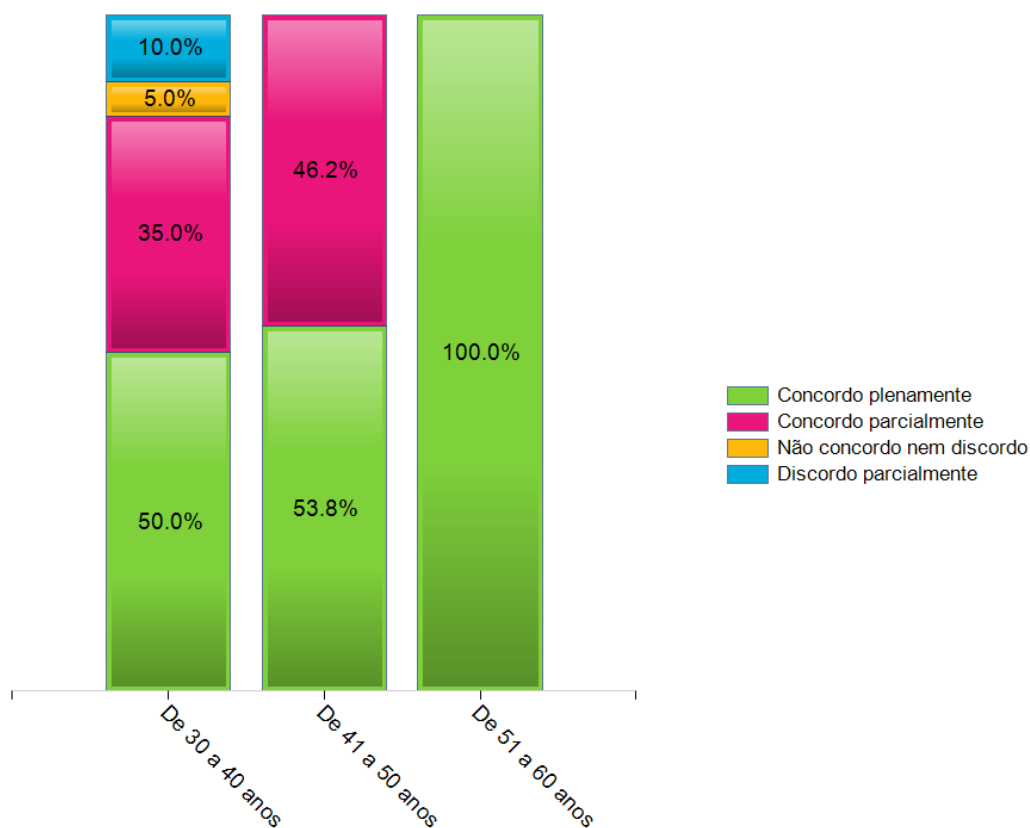
Gráfico 295: Opinião dos gestores sobre os subsídios fornecidos pelas formações para auxiliar na prática da equipe, por gênero



b.3) Por faixa etária

O Gráfico 296 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na prática da equipe?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, 35,0% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, nenhum respondeu “discordo plenamente” e 10,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 a 50 anos**, 53,8% responderam “concordo plenamente” e 46,2% “concordo parcialmente”. Nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre 51 a 60 anos**, 100,0% responderam “concordo plenamente”. Nenhum deles disse “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

Gráfico 296: Opinião dos gestores sobre os subsídios fornecidos pelas formações para auxiliar na prática da equipe, por faixa etária



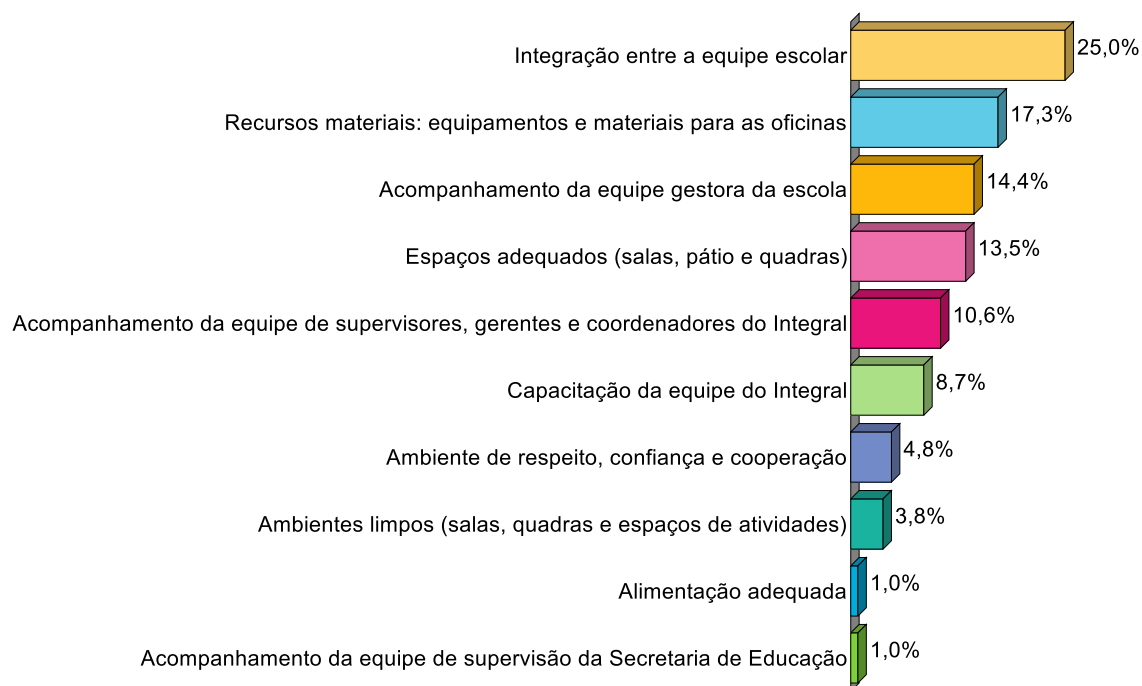
c) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS QUE FAVORECEM SUA ATUAÇÃO NO ENSINO INTEGRAL

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 297 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação”. Cerca de 25,0% disseram “integração entre a equipe escolar”; 17,3% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”; 14,4% “acompanhamento da equipe gestora da escola”; 13,5% “espaços adequados (salas, pátio e quadras)”; 10,6% “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral”; 8,7% “capacitação da equipe do integral”; 4,8% “ambiente de respeito e confiança/cooperação”; 3,8% “ambientes limpos (salas, quadras e espaços de atividades)”; 1,0% “alimentação adequada” e 1,0% disse “acompanhamento da equipe de supervisão da Secretaria de Educação”.

A maioria respondeu que a “integração entre a equipe escolar” é o principal item que favorece a atuação dos técnicos, $P_{\text{valor}} < 0,05$. A segunda opção mais respondida foi “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas” e em terceiro lugar a opção “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”.

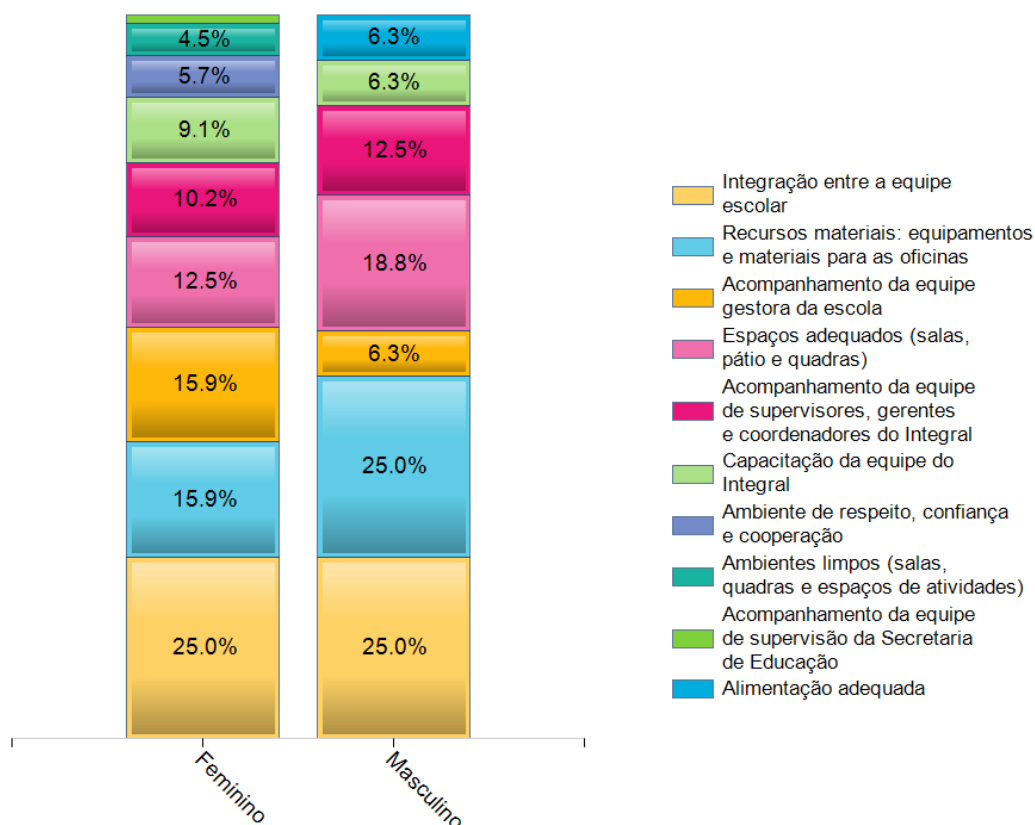
Gráfico 297: Itens que favorecem a atuação dos gestores nas escolas



c.2) Por gênero

O Gráfico 298 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação”. Considerando somente o **gênero feminino**, 25,0% disseram “integração entre a equipe escolar”, 15,9% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas” e “acompanhamento da equipe gestora da escola”, 12,5% disseram “espaços adequados (salas, pátio e quadras)”; somente o **gênero masculino**, 25,0% disseram “integração entre a equipe escolar” e “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”, 18,8% “espaços adequados (salas, pátio e quadras)” e 12,5% disseram “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral”.

Gráfico 298: Itens que favorecem a atuação dos gestores nas escolas, por gênero

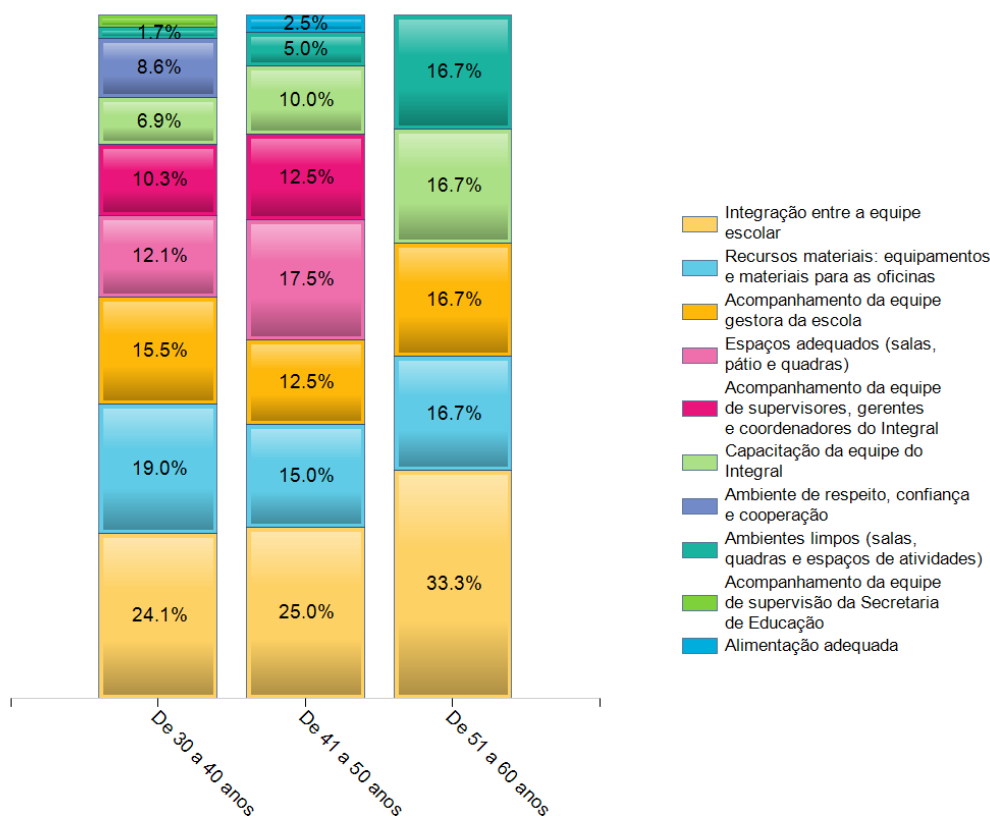


c.3) Por faixa etária

O Gráfico 299 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens que, nesta escola, favorecem sua atuação”. Das pessoas **de 30 a 40 anos**, 24,1% disseram “integração entre a equipe escolar”, 19,0% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”, 15,5% “acompanhamento da equipe gestora da escola”; **de 41 a 50 anos**, 25,0% disseram “integração entre a equipe escolar”, 17,5% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas” e 15,0% “espaços adequados (salas, pátio, quadras)”; **de 51 a 60 anos**, 33,3% disseram “integração entre a equipe escolar”, 16,7% “recursos materiais: equipamentos e materiais para as oficinas”, “recursos materiais: equipamentos e materiais para

as oficinas”, “capacitação da equipe do Integral” e “ambientes limpos (salas, quadras e espaços de atividades)”.

Gráfico 299: Itens que favorecem a atuação dos gestores nas escolas, por faixa etária



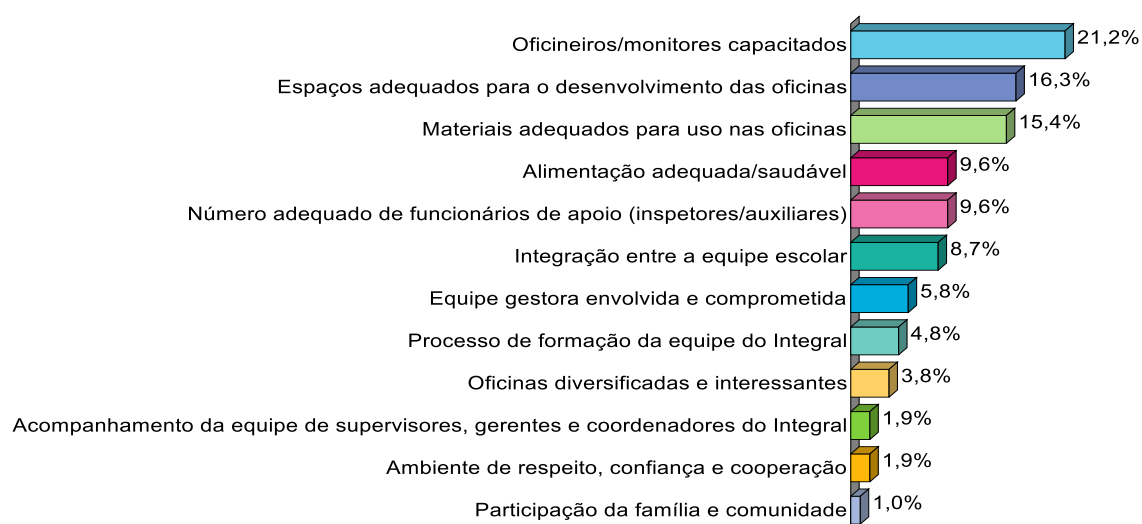
d) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PERÍODO INTEGRAL

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 300 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral”. Cerca de 21,2% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 16,3% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas”, 15,4% “materiais adequados

para uso nas oficinas”, 9,6% responderam “número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares)”, 9,6% “alimentação adequada/saudável”, 8,7% “integração entre equipe escolar e equipe do integral”, 5,8% “equipe gestora envolvida e comprometida”, 4,8% “processo de formação da equipe do integral”, 3,8% “oficinas diversificadas e interessantes”, 1,9% “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral”, 1,9% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”, 1,1% “participar da família e comunidade”. A opção “Oficineiros/monitores capacitados” foi respondida pela maioria dos gestores, Pvalor < 0,05. Depois, a opção “Espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” foi a segunda mais respondida.

Gráfico 300: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral

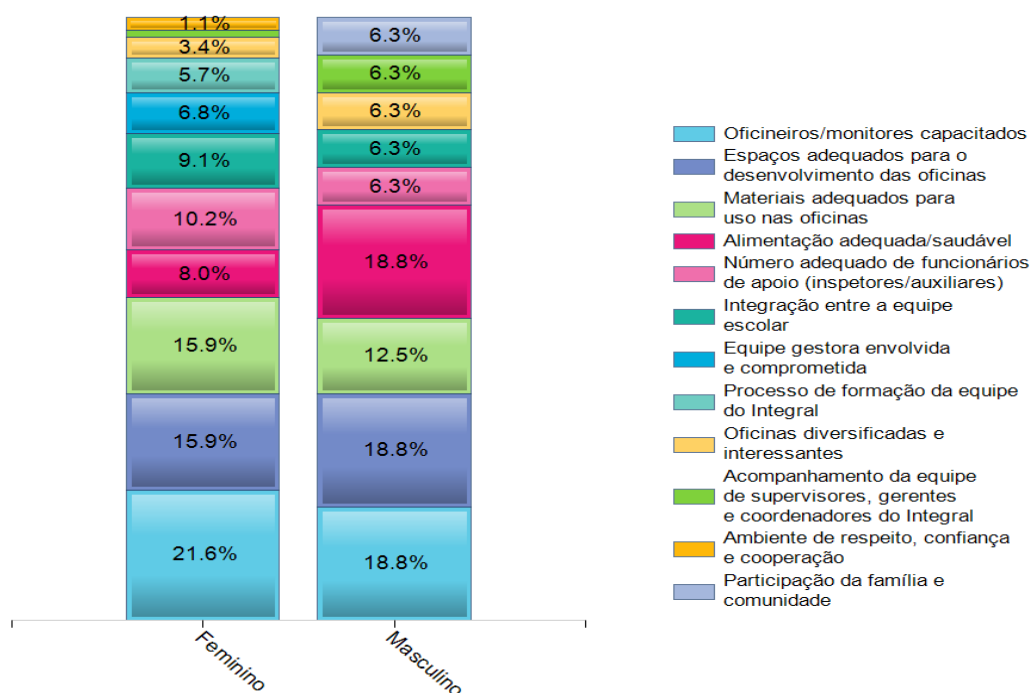


d.2) Por gênero

O Gráfico 301 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral. Considerando somente o **gênero feminino**, 21,6% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, 15,9% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e “materiais adequados para uso nas oficinas” e

10,2% disseram “número adequado de funcionários de apoio (inpetores/auxiliares)”; somente o **gênero masculino**, 18,8% responderam “oficineiros/monitores capacitados”, “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e “alimentação adequada/saudável”, 12,5% “materiais adequados para uso nas oficinas” e 6,3% disseram “número adequado de funcionários de apoio (inpetores/auxiliares)”, “integração entre a equipe escolar”, “oficinas diversificadas e interessantes”, “acompanhamento da equipe de supervisores, gerentes e coordenadores do integral” e “participação da família e comunidade”.

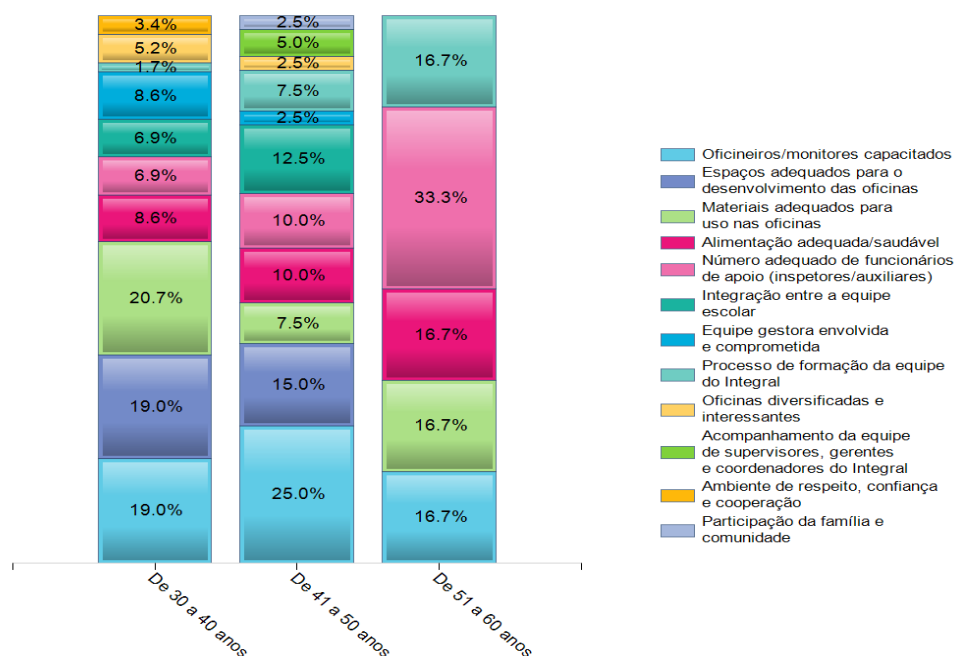
Gráfico 301: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral, por gênero



d.3) Por faixa etária

O Gráfico 302 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do período integral. **Entre 31 e 40 anos**, 20,7% disseram “materiais adequados para uso nas oficinas”, 19,0% “oficineiros/monitores capacitados” e “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e 8,6% disseram “alimentação adequada/saudável”; **entre 41 e 50 anos**, 25,0% disseram “oficineiros/monitores capacitados”, 15,0% “espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” e 12,5% “integração entre a equipe escolar”; **entre 51 e 60 anos**, 33,3% “número adequado de funcionários de apoio (inspetores/auxiliares)”, 16,7% “oficineiros/monitores capacitados”, “materiais adequados para uso nas oficinas”, “alimentação adequada/saudável” e “integração entre a equipe escolar”

Gráfico 302: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os principais itens para o bom funcionamento do período integral, por faixa etária



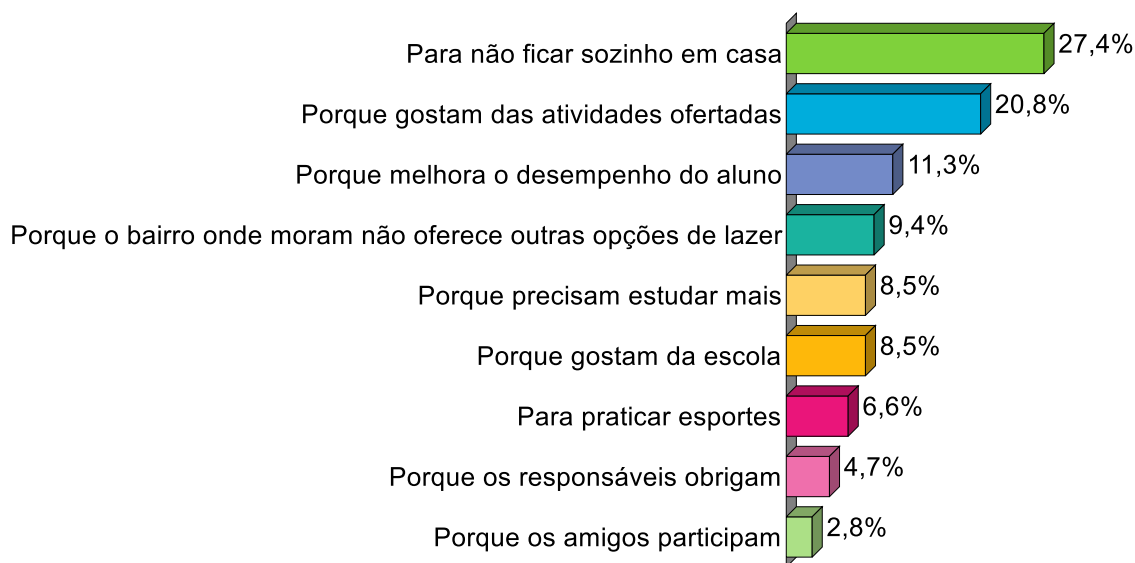
e) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 303 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Cerca de 27,4% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 20,8% “porque gostam das atividades ofertadas”, 11,3% “porque melhora o desempenho do aluno”, 9,4% “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”, 8,5% “porque precisam estudar mais” e “porque gostam da escola”, 6,6% “para praticar esportes”, 4,7% “porque os responsáveis obrigam” e 2,8% “porque os amigos participam”.

A maioria dos respondentes dos gestores das escolas de período de tempo integral disse que o principal motivo pelo qual os alunos frequentam o integral é “para não ficar sozinho em casa”, Pvalor < 0,05. A opção “porque gostam das atividades ofertadas”, foi a segunda maior proporção de respostas, seguida de “porque melhora o desempenho do aluno”, em terceiro lugar.

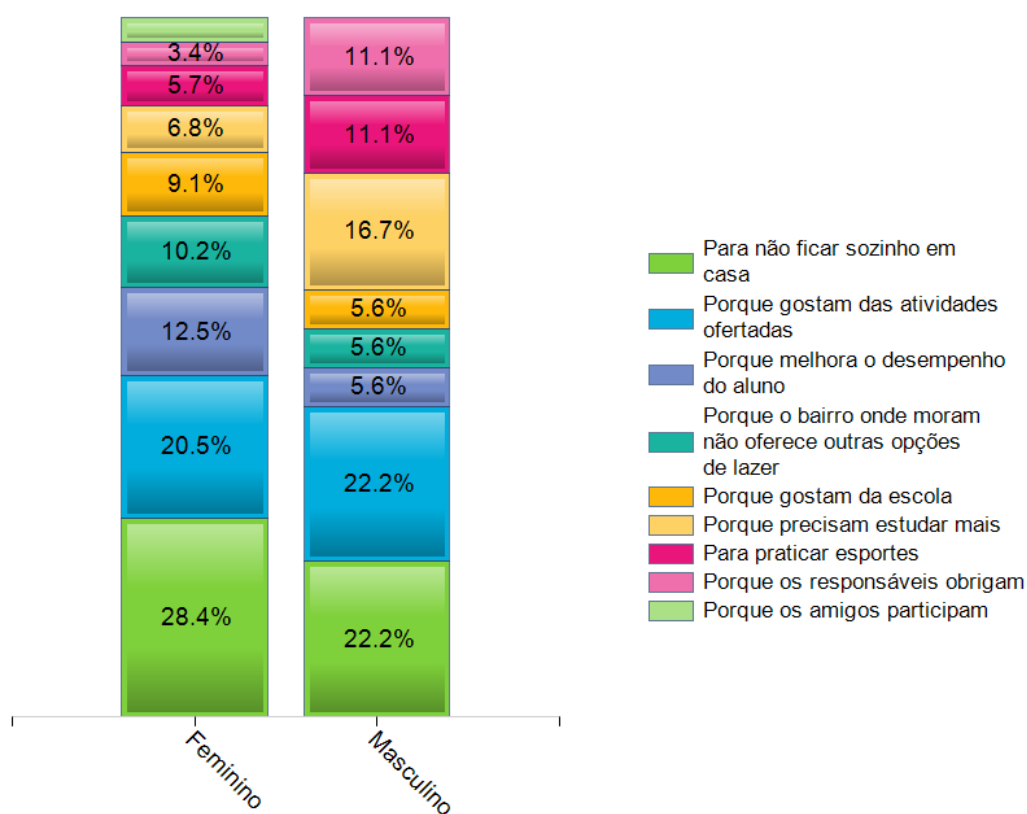
Gráfico 303: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral



e.2) Por gênero

O Gráfico 304 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 28,4% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 20,5% “porque gostam das atividades ofertadas”, 12,5% “porque melhora o desempenho do aluno”; somente o **gênero masculino**, 22,2% responderam “para não ficar sozinho em casa” e “porque gostam das atividades ofertadas”, 16,7% “porque precisam estudar mais” e 11,1% disseram “para praticar esportes” e “porque os responsáveis obrigam”.

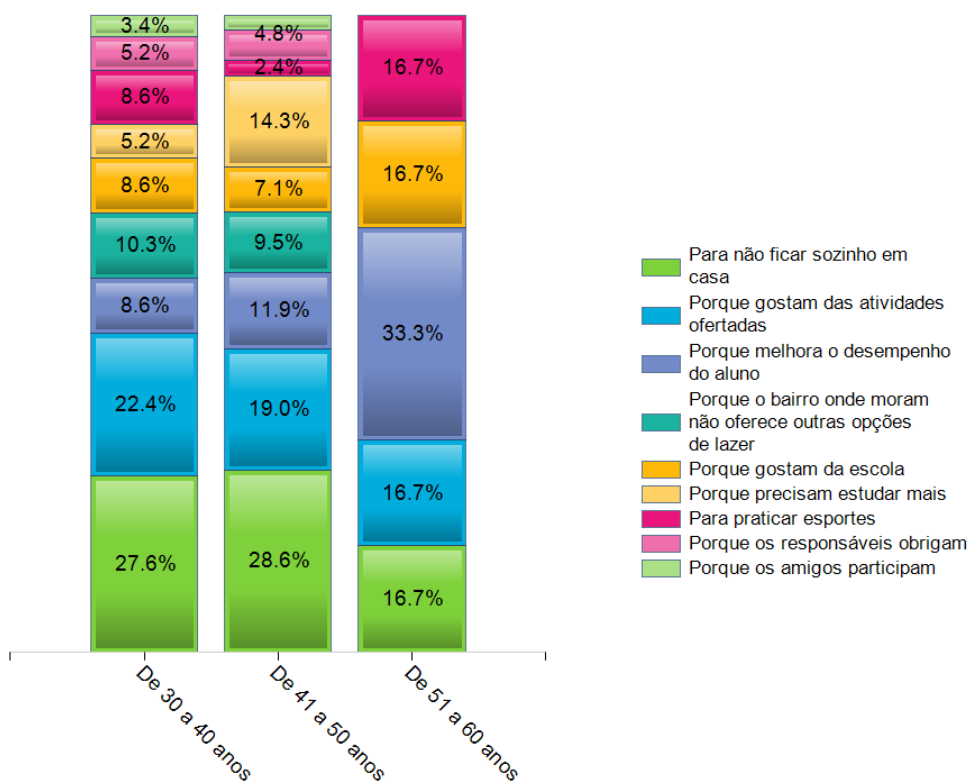
Gráfico 304: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por gênero



e.3) Por faixa etária

O Gráfico 305 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral, que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral”. Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 27,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 22,4% “porque gostam das atividades ofertadas” e 10,3% disseram “porque o bairro onde moram não oferece outras opções de lazer”; **entre 41 e 50 anos**, 28,6% responderam “para não ficar sozinho em casa”, 19,0% “porque gostam das atividades ofertadas” e 14,3% disseram “porque precisam estudar mais”; **entre 51 e 60 anos**, 33,3% responderam “porque melhora o desempenho do aluno”, 16,7% “para não ficar sozinho em casa”, “porque gostam das atividades ofertadas”, “porque gostam da escola” e “para praticar esportes”.

Gráfico 305: Motivos pelos quais os alunos frequentam o integral, por faixa etária



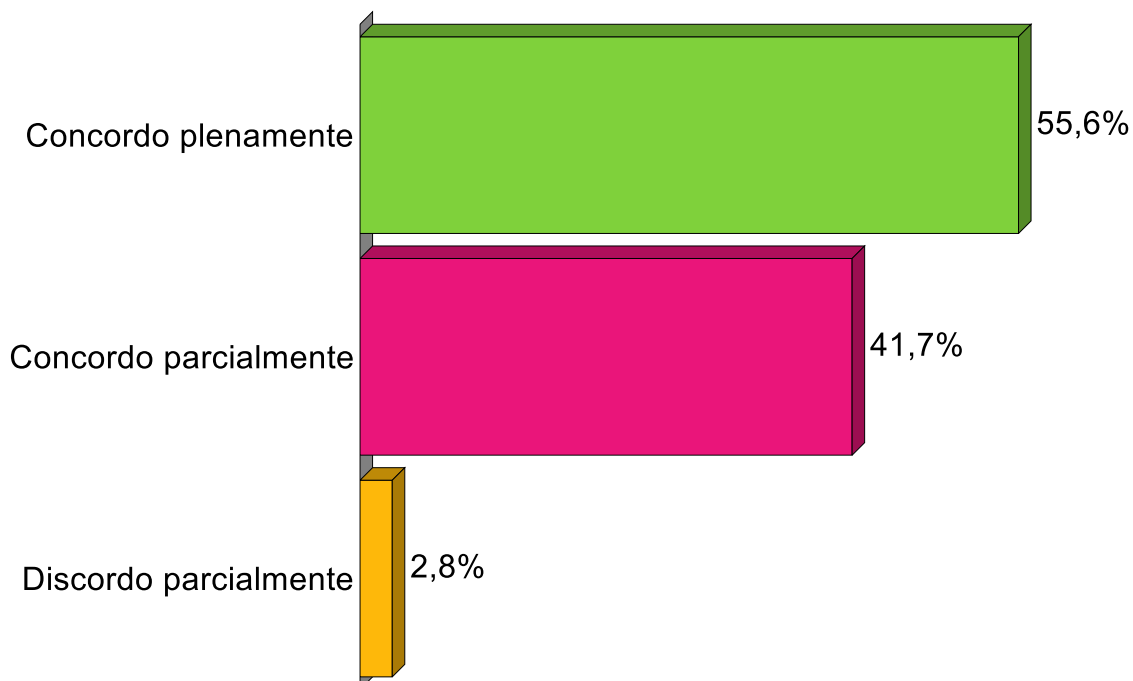
f) EU GOSTO DAS ATIVIDADES DO INTEGRAL?

f.1) Perspectiva global

O Gráfico 306 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Cerca de 55,6% responderam “concordo plenamente”, 41,7% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” ou “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (97,3%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (2,8%), Pvalor < 0,05.

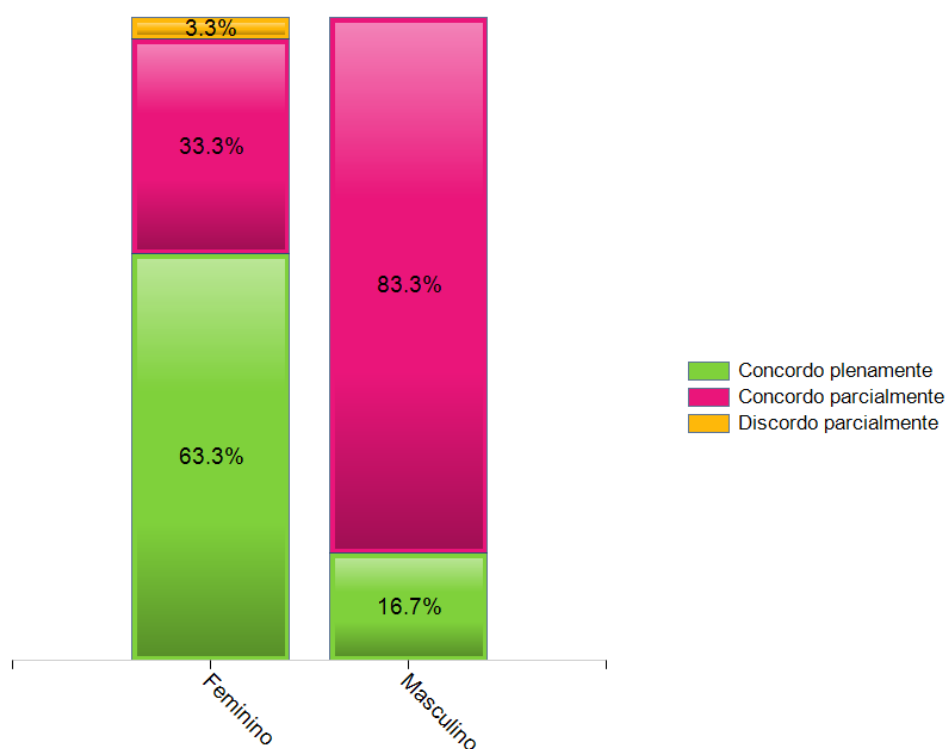
Gráfico 306: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se gostam das atividades do integral



f.2) Por gênero

O Gráfico 307 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Considerando somente o **gênero feminino**, 63,3% responderam “concordo plenamente”, 33,3% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” ou “discordo plenamente” e 3,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 16,7% responderam “concordo plenamente”, 83,3% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

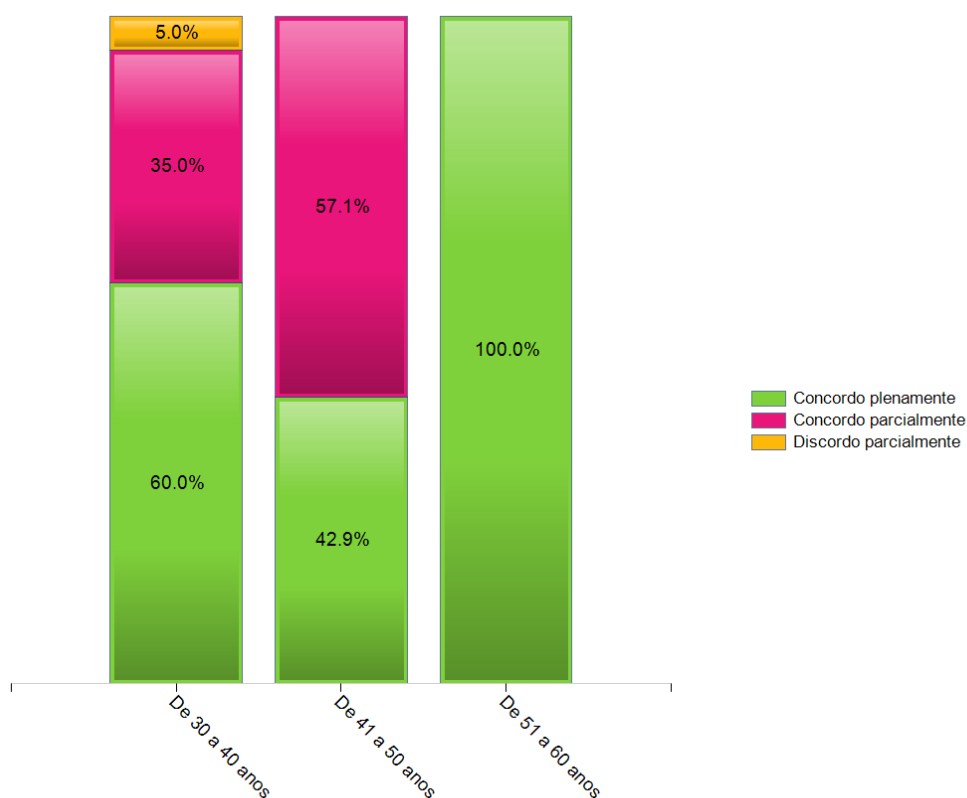
Gráfico 307: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se gostam das atividades do integral, por gênero



f.3) Por faixa etária

O Gráfico 308 mostra o comportamento dos gestores que trabalham nas escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu gosto das atividades do integral?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 60,0% responderam “concordo plenamente”, 35,5% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo” ou “discordo plenamente” e 5,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 42,9% responderam “concordo plenamente”, 57,1% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, todos eles (100,0%) responderam “concordo plenamente”, ou seja, nenhum deles disse “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 308: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se gostam das atividades do integral, por faixa etária



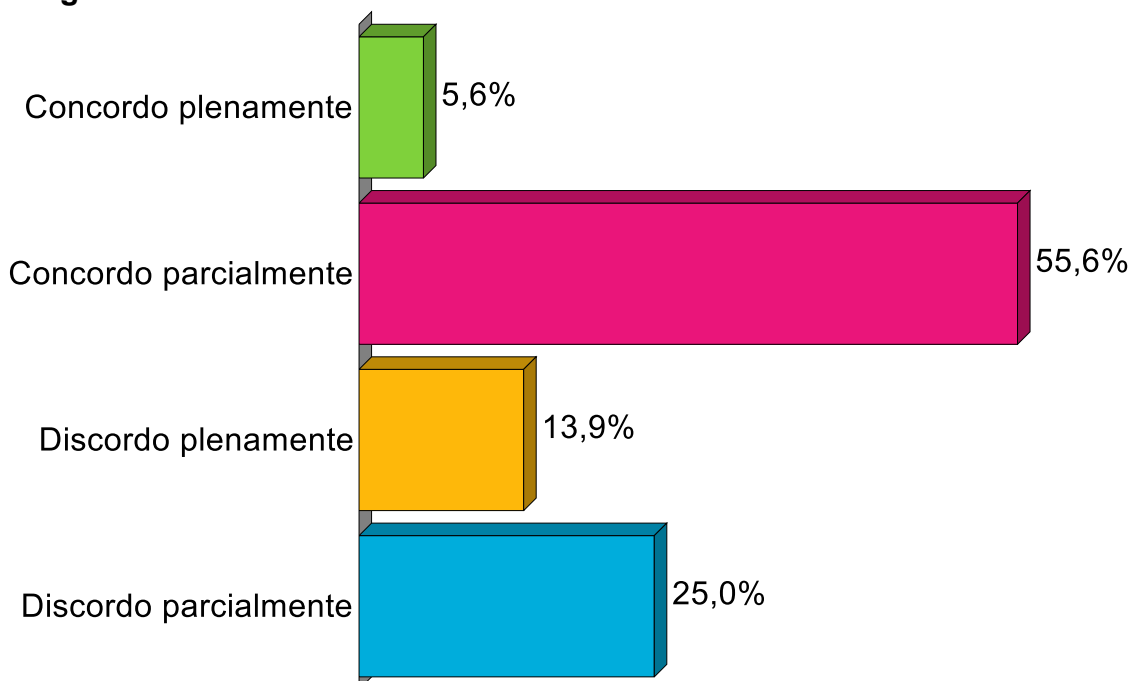
g) EU ACREDITO QUE OS ALUNOS NÃO SE SENTEM CANSADOS FICANDO O DIA TODO NA ESCOLA?

g.1) Perspectiva global

O Gráfico 309 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Cerca de 5,6% responderam “concordo plenamente”, 55,6% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 13,9%, “discordo plenamente” e 25,0% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (61,2%), o resultado é maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (38,9%), Pvalor < 0,05.

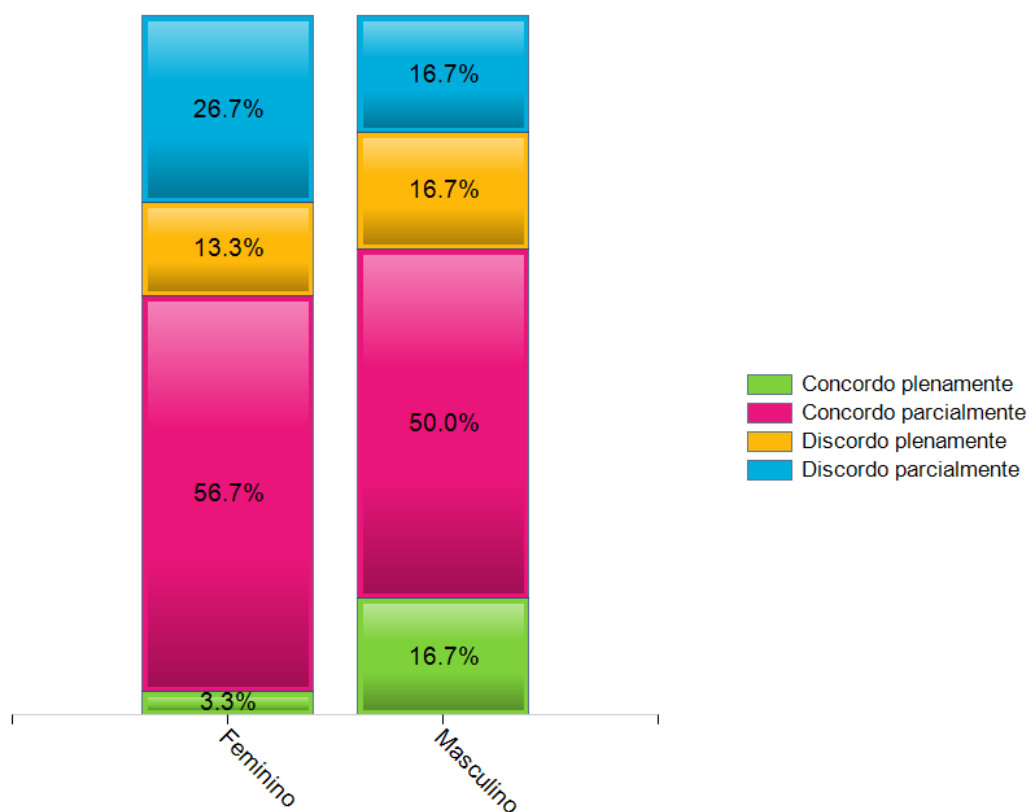
Gráfico 309: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola



g.2) Por gênero

O Gráfico 310 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Considerando somente o **gênero feminino**, 3,3% responderam “concordo plenamente”, 56,7% “concordo parcialmente”, 13,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 26,7% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 16,7% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 16,7% “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”.

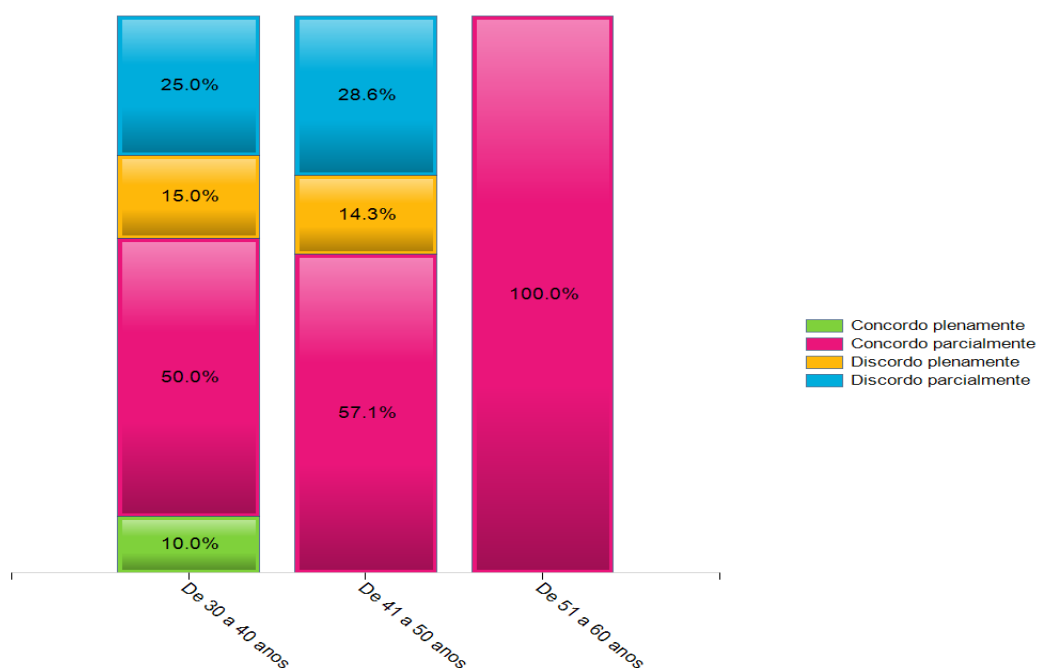
Gráfico 310: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por gênero



g.3) Por faixa etária

O Gráfico 311 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 10,0% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, 15,0% deles responderam “discordo plenamente” e 25,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, nenhum deles respondeu “concordo plenamente”, 57,1% “concordo parcialmente”, nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo”, 14,3% disseram “discordo plenamente” e 28,6% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, todos (100,0%) responderam “concordo parcialmente”, portanto, nenhum deles disse “concordo plenamente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 311: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral se os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola, por faixa etária



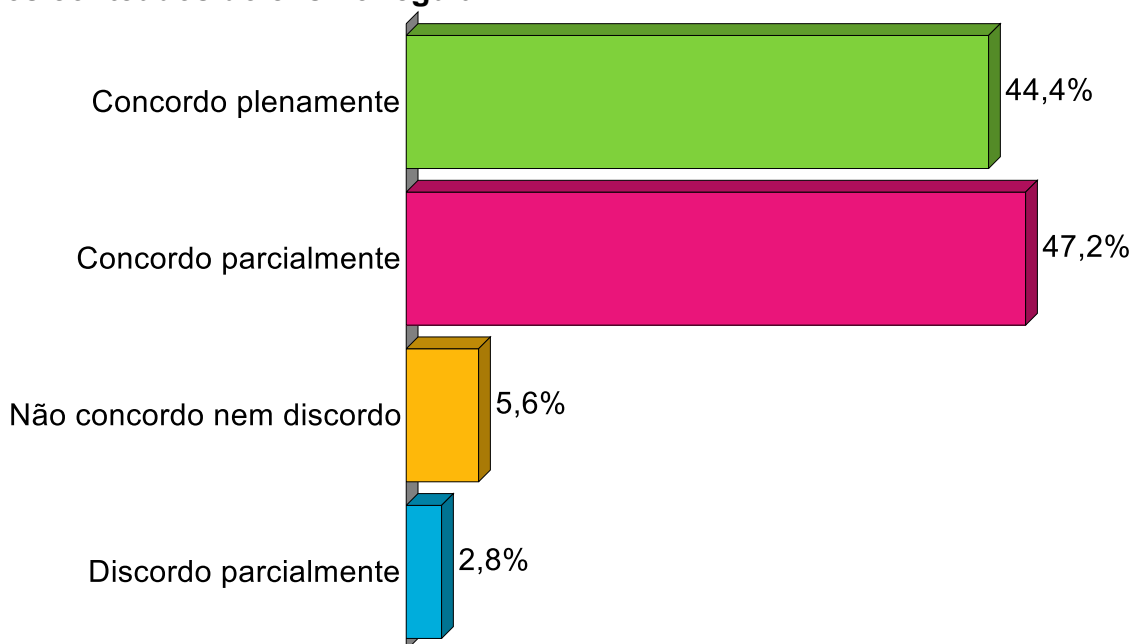
h) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE ESTUDOS AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR

h.1) Perspectiva global

O Gráfico 312 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 44,4% responderam que “concordo plenamente”, 47,2% “concordo parcialmente”, 5,6% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 2,8% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (91,6%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (8,4%), Pvalor < 0,05.

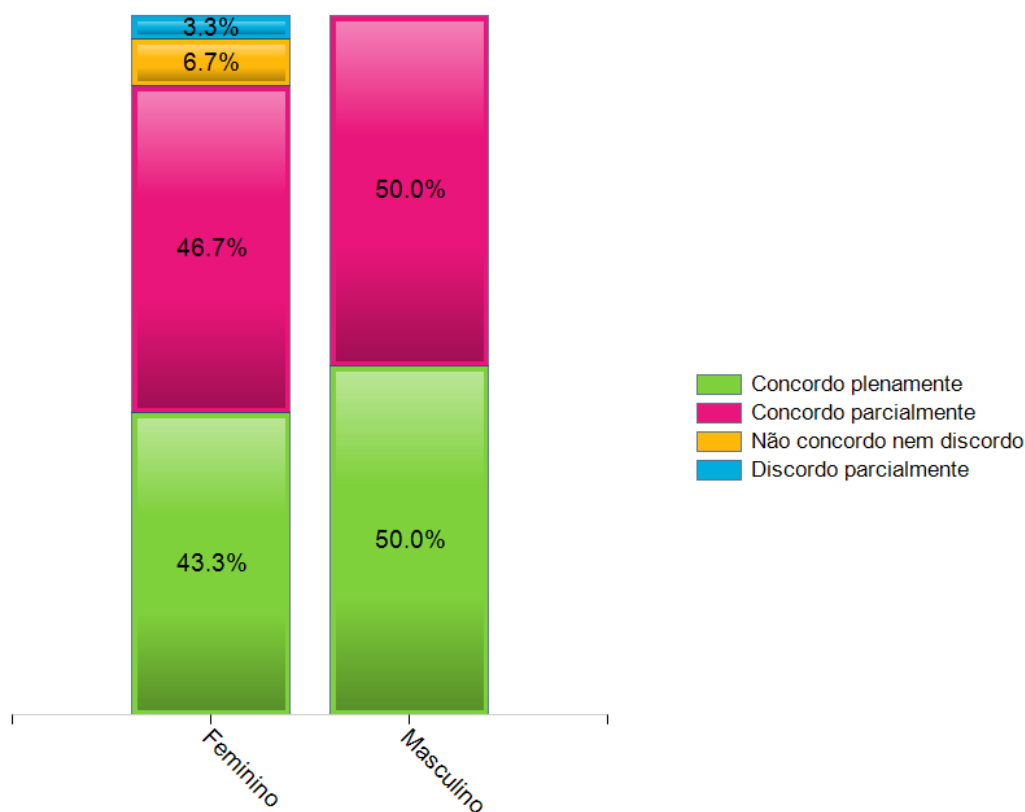
Gráfico 312: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular



h.2) Por gênero

O Gráfico 313 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 43,3% responderam “concordo plenamente”, 46,7% “concordo parcialmente”, 6,7% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 3,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 50,0% responderam “concordo plenamente” e “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

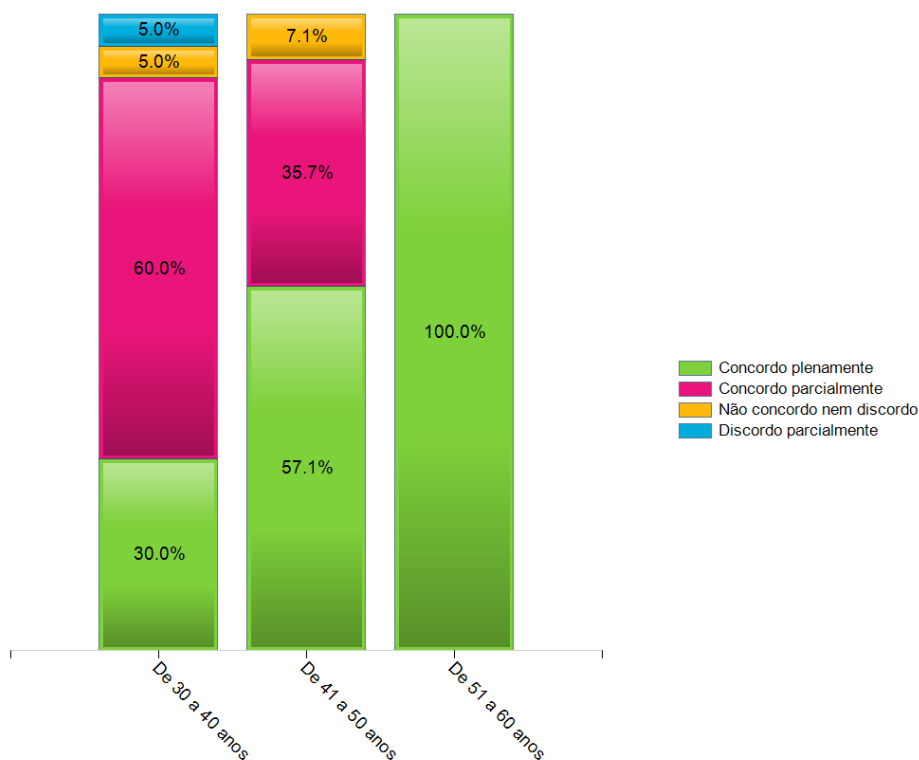
Gráfico 313: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero



h.3) Por faixa etária

O Gráfico 314 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 30,0% responderam “concordo plenamente”, 60,0% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 5,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 57,1% responderam “concordo plenamente”, 35,7% “concordo parcialmente”, 7,1% “não concordo nem discordo” e nenhum deles disse “discordo plenamente” e “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, todos (100,0%) responderam “concordo plenamente”, portanto nenhum deles disse “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 314: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa de idade



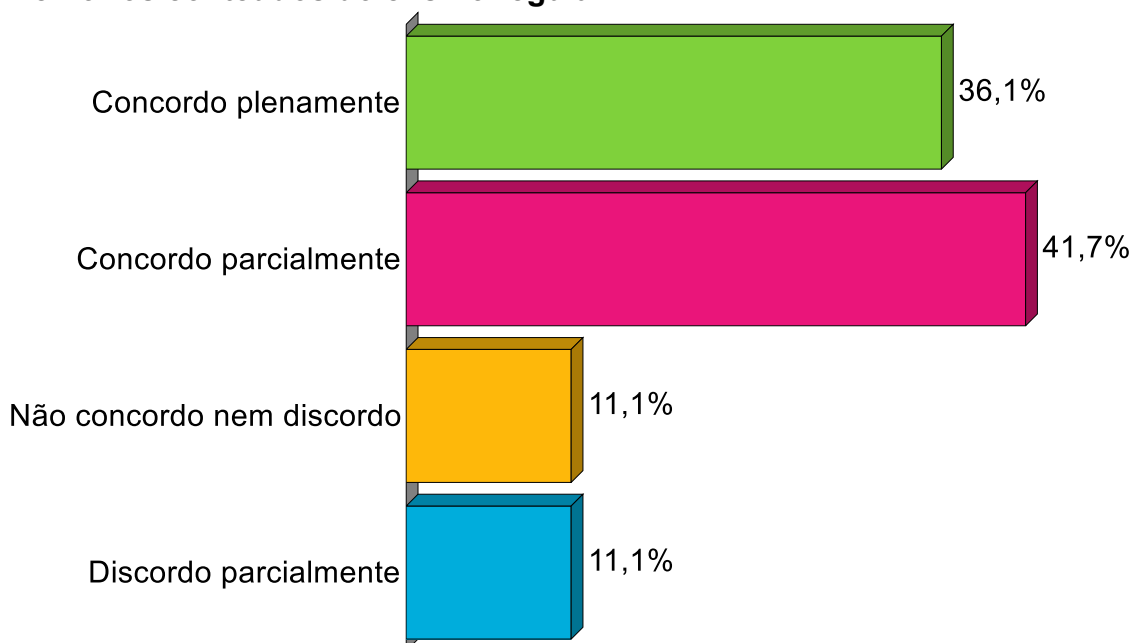
i) EU ACREDITO QUE A OFICINA DE INFORMÁTICA AJUDA OS ALUNOS A ENTENDEREM MELHOR OS CONTEÚDOS DO ENSINO REGULAR

i.1) Perspectiva global

O Gráfico 315 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Cerca de 36,1% responderam “concordo plenamente”, 41,7% “concordo parcialmente”, 11,1% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 11,1% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (77,8%), o resultado é maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (22,2%), Pvalor < 0,05.

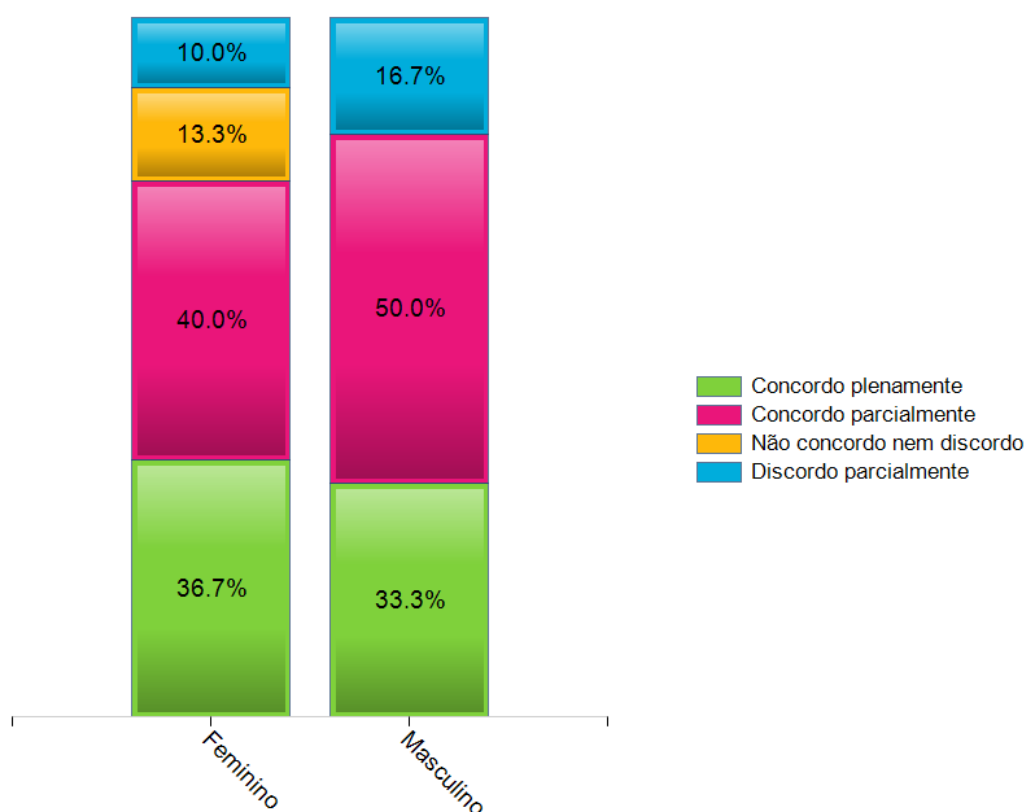
Gráfico 315: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular



i.2) Por gênero

O Gráfico 316 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Considerando somente o **gênero feminino**, 36,7% responderam “concordo plenamente”, 40,0% “concordo parcialmente”, 13,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 10,0% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo” ou “discordo plenamente” e 16,7% “discordo parcialmente”.

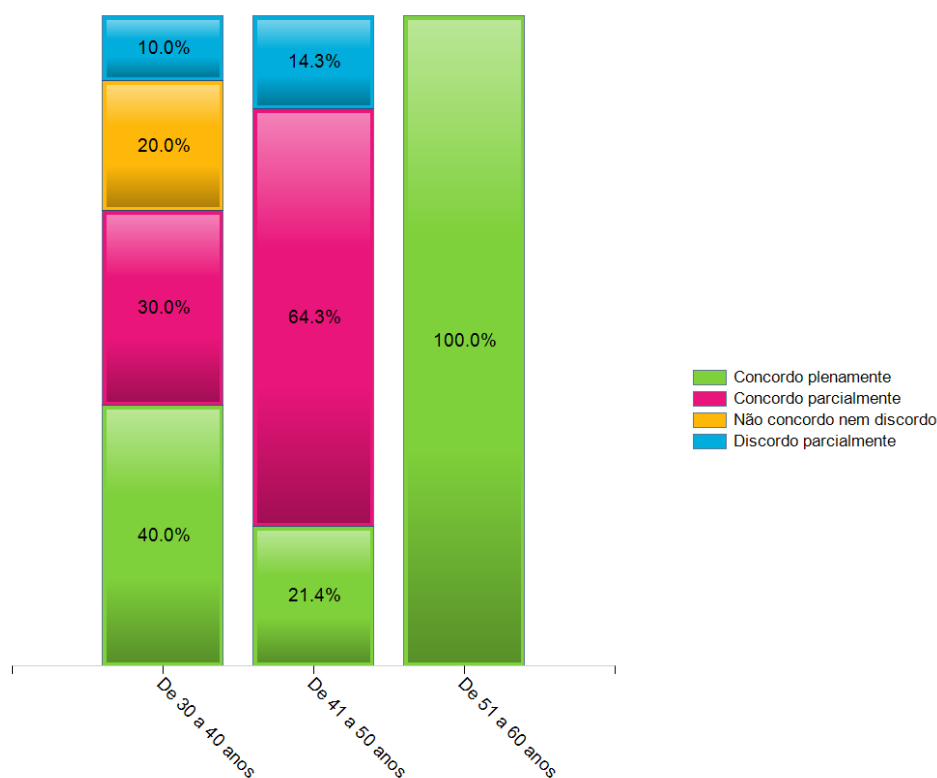
Gráfico 316: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por gênero



i.3) Por faixa etária

O Gráfico 317 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular?” Das pessoas **entre 30 e 40 anos**, 40,0% responderam “concordo plenamente”, 30,0% “concordo parcialmente”, 20,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 10,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 21,4% responderam “concordo plenamente”, 64,3% “concordo parcialmente”, nenhum deles respondeu “não concordo nem discordo” ou “discordo plenamente” e 14,3% disseram “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, todos (100,0%) responderam “concordo plenamente”, portanto nenhum deles disse “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 317: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre se a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular, por faixa etária



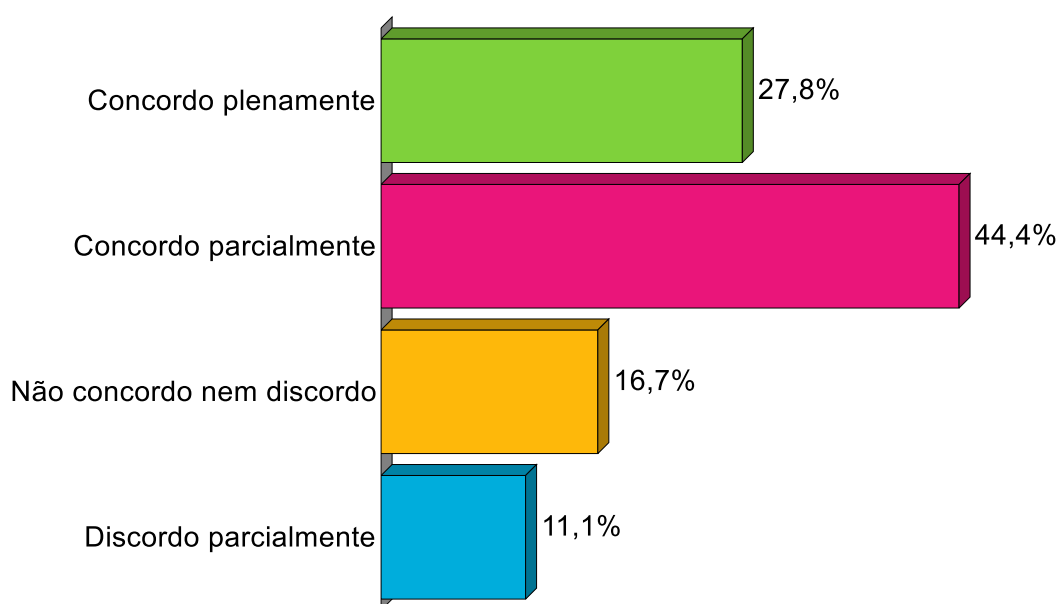
j) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO REGULAR (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

j.1) Perspectiva global

O Gráfico 318 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 27,8% responderam “concordo plenamente”, 44,4% “concordo parcialmente”, 16,7% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 11,1% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (72,2%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (11,1%), Pvalor < 0,05.

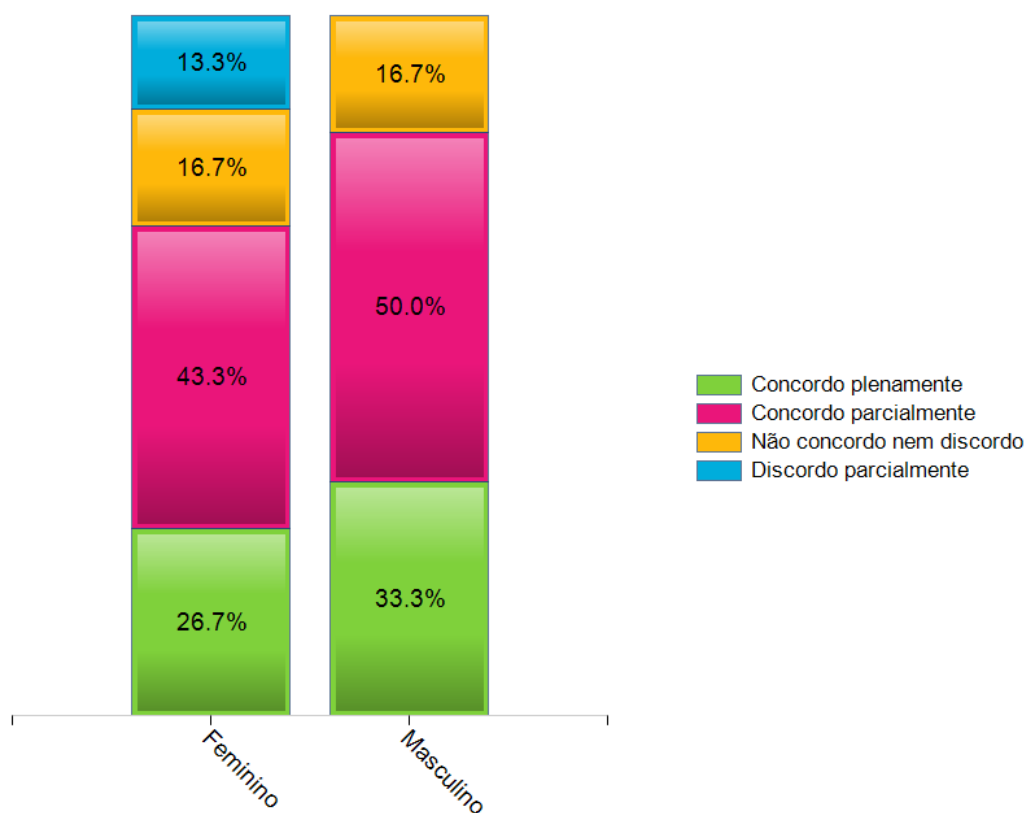
Gráfico 318: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular



j.2) Por gênero

O Gráfico 319 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 26,7% responderam “concordo plenamente”, 43,3% “concordo parcialmente”, 16,7% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 13,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, 16,7% “não concordo nem discordo” e nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

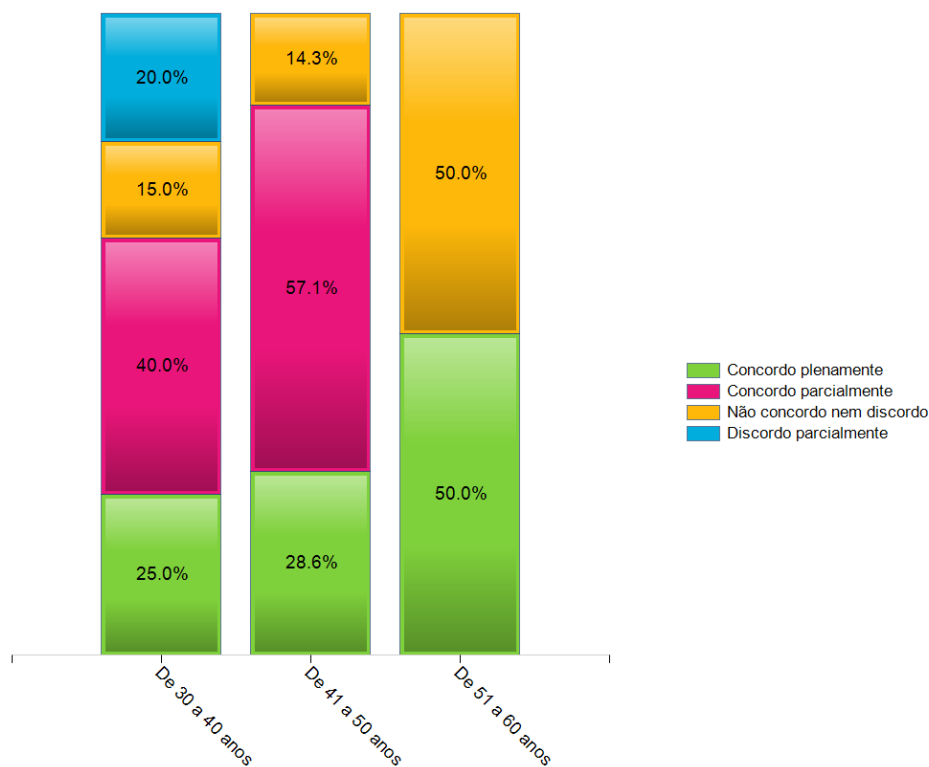
Gráfico 319: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por gênero



j.3) Por faixa etária

O Gráfico 320 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 25,0% responderam “concordo plenamente”, 40,0% “concordo parcialmente”, 15,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 20,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 28,6% responderam “concordo plenamente”, 57,1% “concordo parcialmente”, 14,3% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, nenhum deles disse “concordo parcialmente”, 50,0% disseram “não concordo nem discordo” e nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 320: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular, por faixa etária



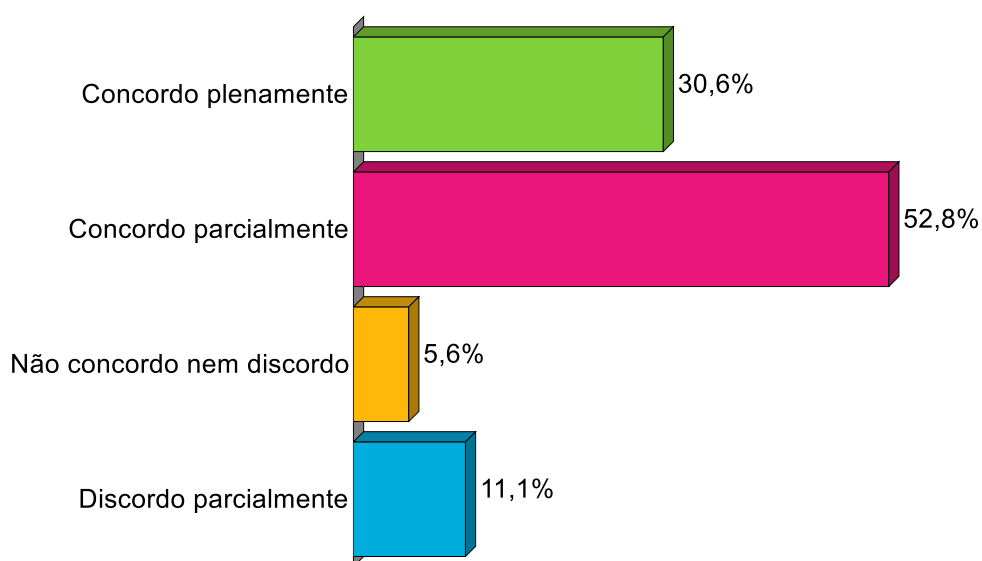
k) OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PERIODO INTEGRAL MELHORAM SEU COMPORTAMENTO NAS OFICINAS NO DECORRER DO ANO (DISCIPLINA, RESPEITO ÀS REGRAS E AOS OUTROS, BOAS MANEIRAS ETC.)?

k.1) Perspectiva global

O Gráfico 321 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Cerca de 30,6% responderam “concordo plenamente”, 52,8% “concordo parcialmente”, 5,6% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 11,1% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (83,4%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” com “discordo parcialmente” (16,7%), Pvalor < 0,05.

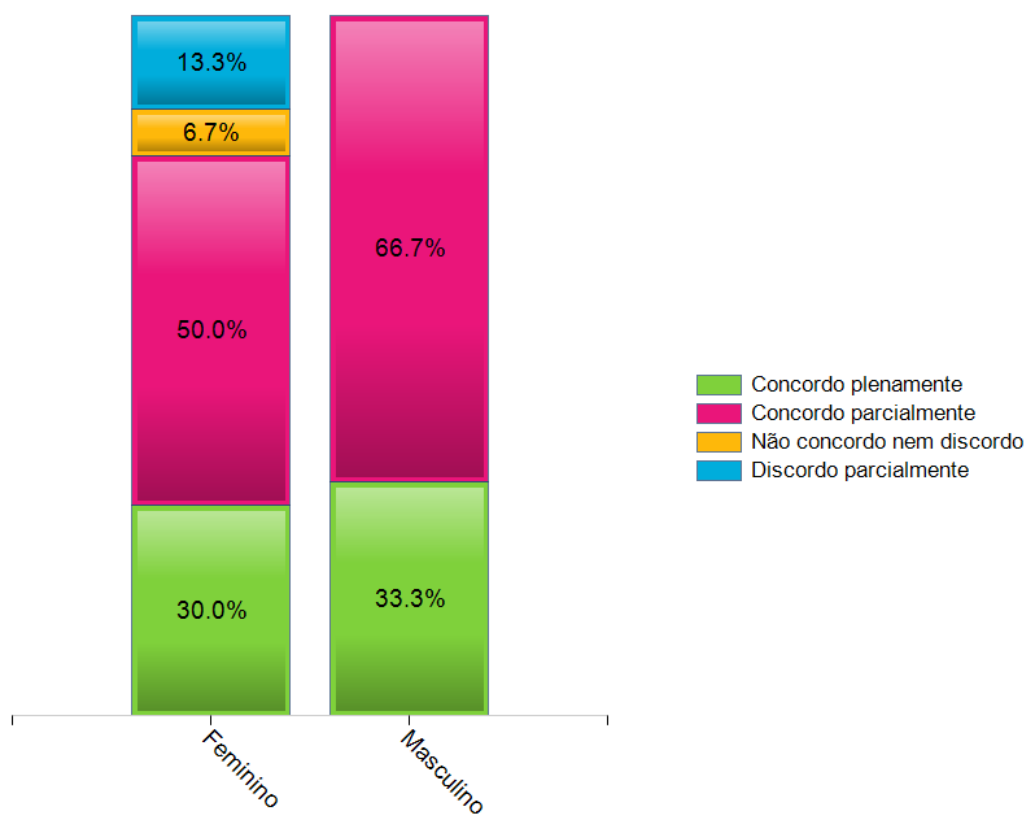
Gráfico 321: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano



k.2) Por gênero

O Gráfico 322 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 30,0% responderam “concordo plenamente”, 50,0% “concordo parcialmente”, 6,7% “não concordo nem discordo”, nenhum disse “discordo plenamente” e 13,3% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 66,7% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

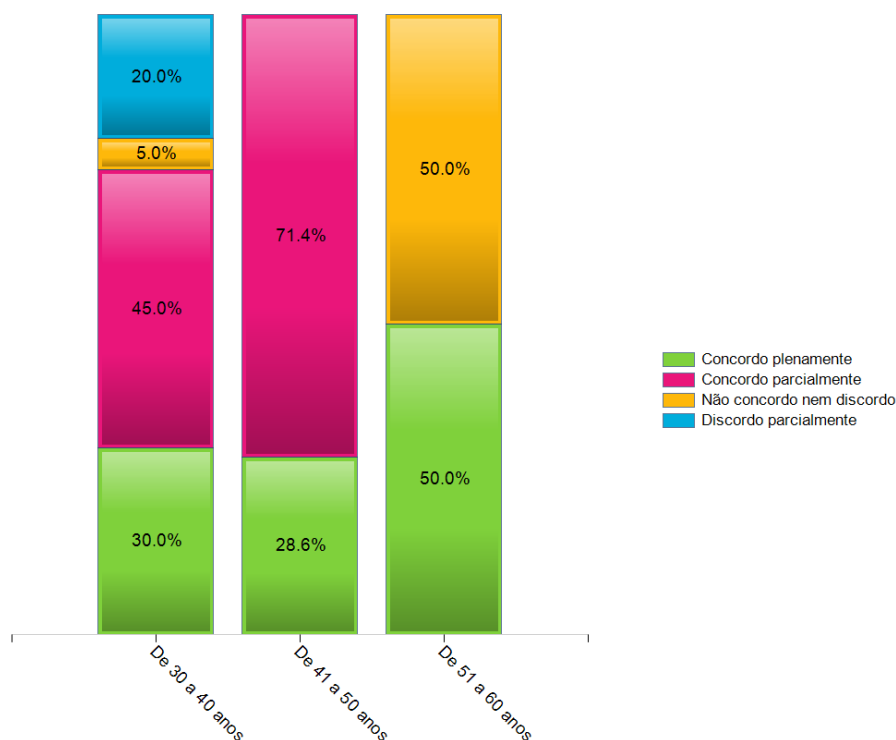
Gráfico 322: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, por gênero



k.3) Por faixa etária

O Gráfico 323 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Os alunos que participam do período integral melhoram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 30,0% responderam “concordo plenamente”, 45,0% “concordo parcialmente”, 5,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 20,0% disseram “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 28,6% responderam “concordo plenamente”, 71,4% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre 51 e 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, nenhum deles disse “concordo parcialmente”, 50,0% “não concordo nem discordo” e nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 323: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), por faixa etária



I) AS ATIVIDADES DO INTEGRAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ALUNOS (SOCIALIZAÇÃO, CAPACIDADE DE CONVIVÊNCIA, COOPERAÇÃO, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ETC.)?

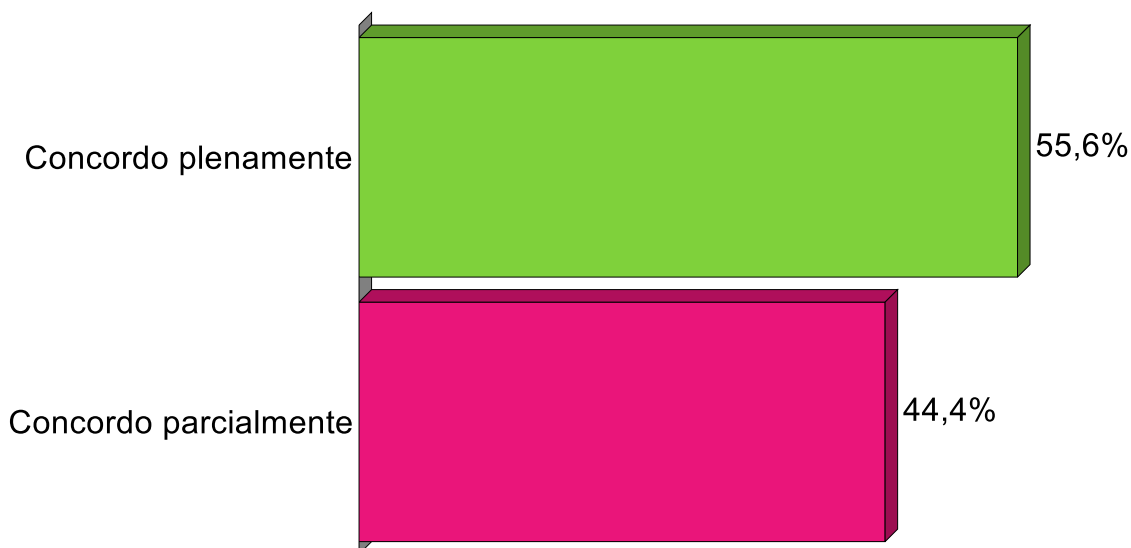
I.1) Perspectiva global

O Gráfico 324 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Cerca de 55,6% responderam “concordo plenamente”,

44,4% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente”, tivemos um total de 100,0%.

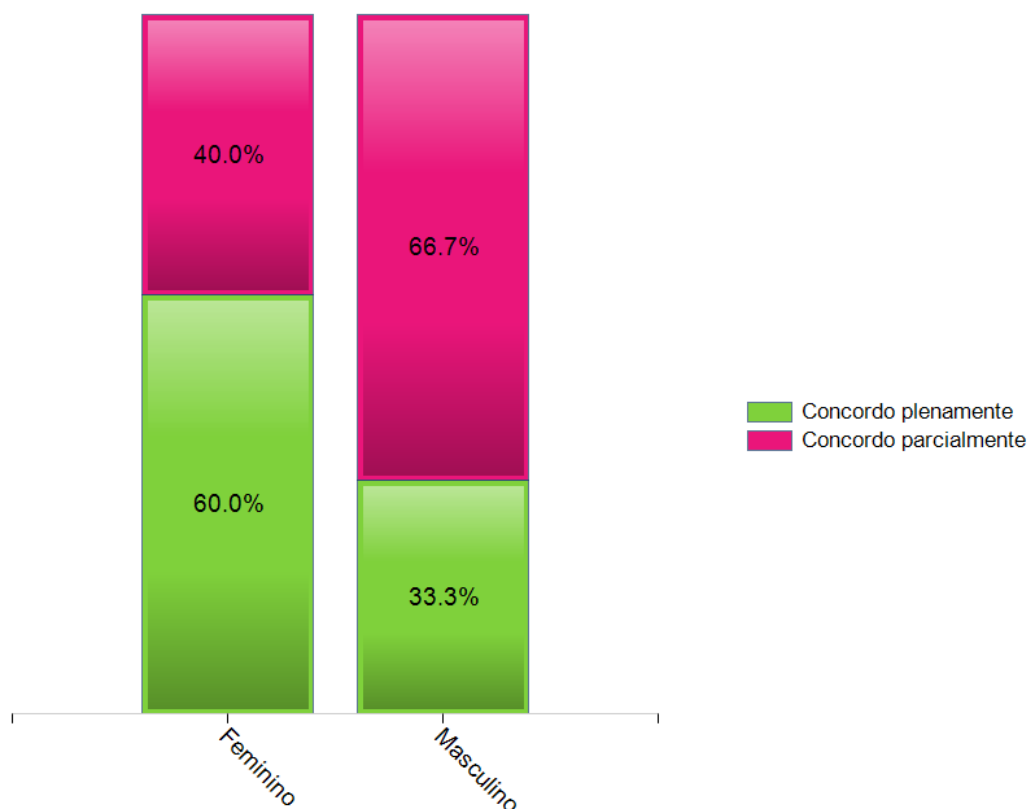
Gráfico 324: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos



I.2) Por gênero

O Gráfico 325 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 60,0% responderam “concordo plenamente” e 40,0% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,3% responderam “concordo plenamente”, 66,7% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 325: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por gênero

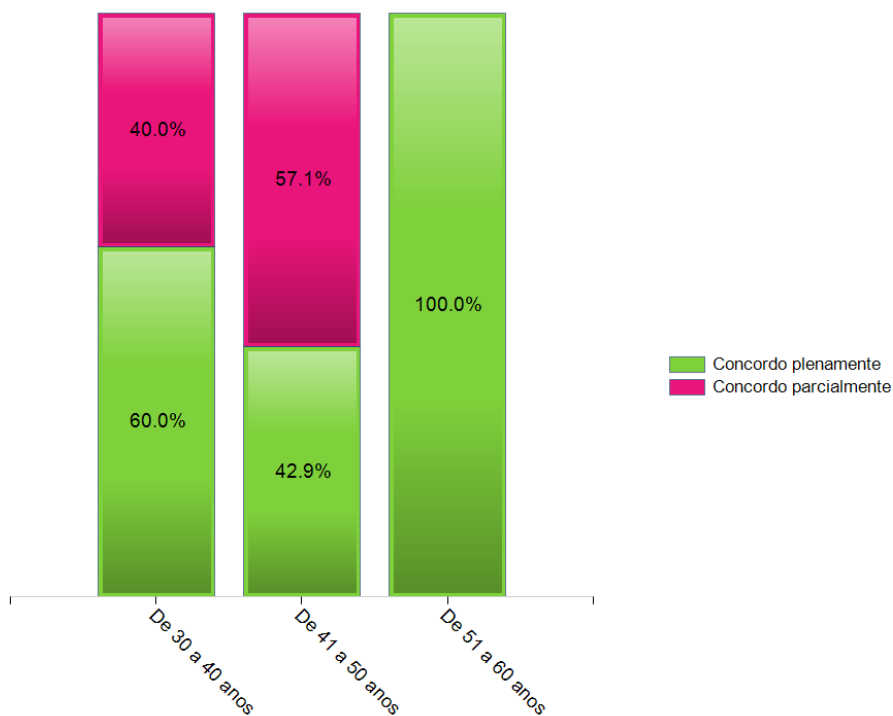


I.3) Por faixa etária

O Gráfico 326 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?” Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 40,0% responderam “concordo plenamente” e 60,0% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre 41 e 50 anos**, 42,9% responderam “concordo plenamente” e 57,1% “concordo parcialmente”, nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **entre 51 a 60 anos**, todos (100,0%) responderam “concordo

plenamente”, nenhum deles disse “concordo parcialmente”, “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 326: Contribuição das atividades do integral para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos, por faixa etária



m) A ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL CONTRIBUIU NA MELHORIA DA COMUNIDADE (DIMINUIÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS, COMO: VANDALISMO, ROUBO, VIOLÊNCIA ETC.)?

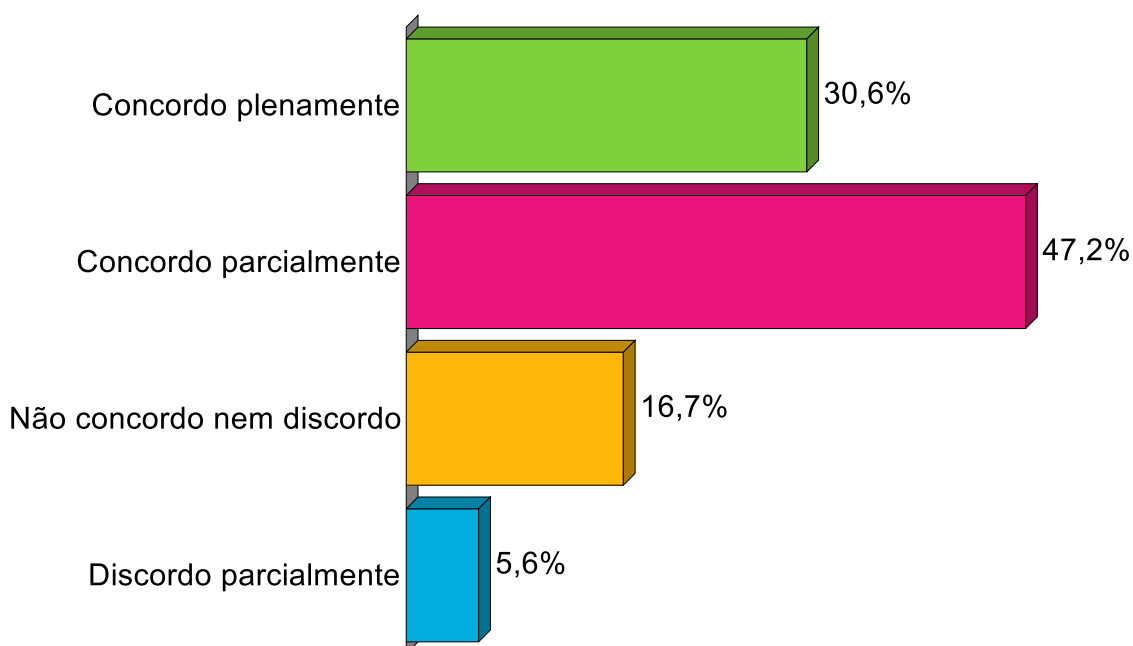
m.1) Perspectiva global

O Gráfico 327 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Cerca de 30,6% responderam “concordo plenamente”, 47,2% “concordo parcialmente”, 16,7%

“não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 5,6% “discordo parcialmente”.

Somando as opções “concordo plenamente” com “concordo parcialmente” (77,8%), o resultado é bem maior do que a soma entre “discordo plenamente” e “discordo parcialmente” (5,6%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 327: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade

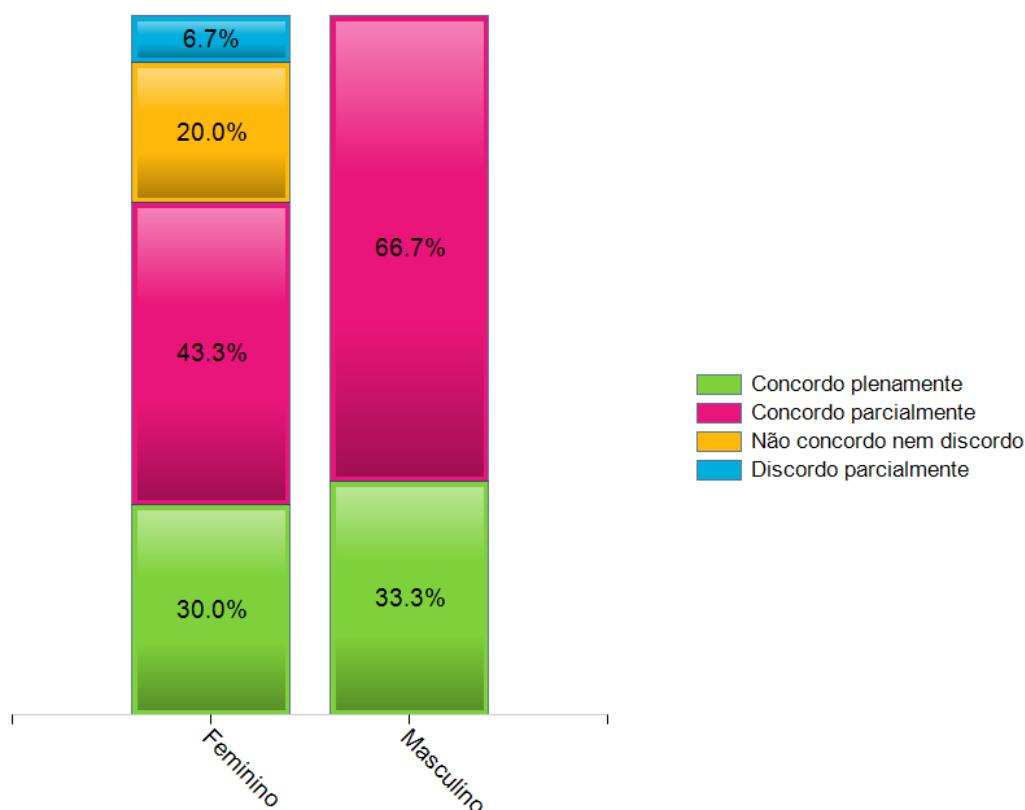


m.2) Por gênero

O Gráfico 328 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” Considerando somente o **gênero feminino**, 30,0% responderam “concordo plenamente”, 43,3% “concordo parcialmente”, 20,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” e 6,7% disseram “discordo parcialmente”; somente o **gênero masculino**, 33,3% responderam “concordo plenamente”,

66,7% “concordo parcialmente” e nenhum deles disse “não concordo nem discordo”, “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 328: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.), por gênero

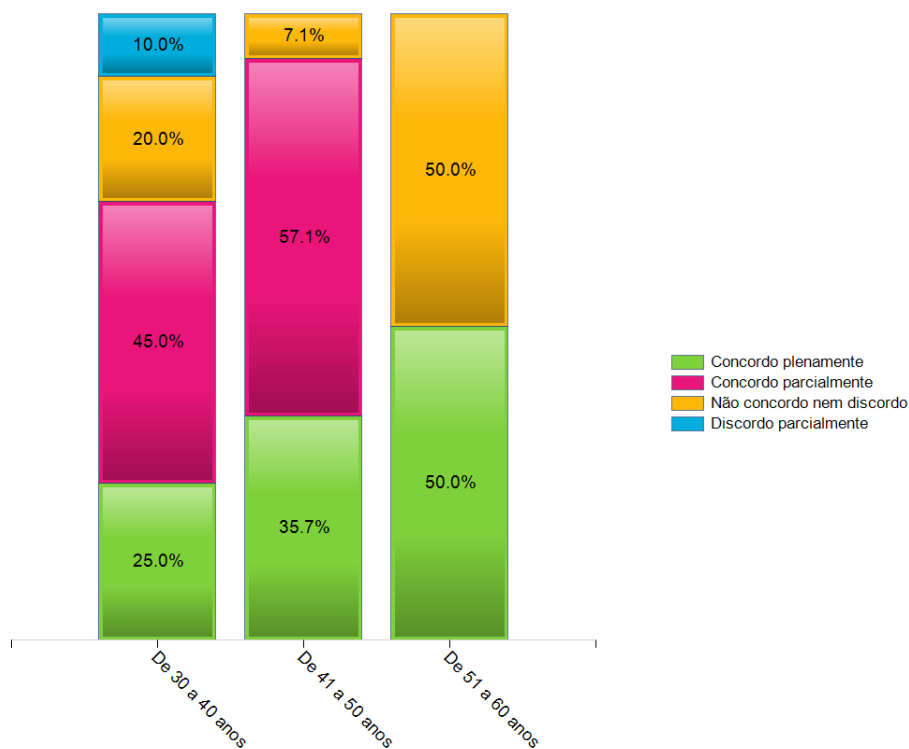


m.3) Por faixa etária

O Gráfico 329 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “A escola em tempo integral contribui na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?” **De 31 a 40 anos**, 25,0% responderam “concordo plenamente”, 45,0% “concordo parcialmente”, 20,0% “não concordo nem discordo”, nenhum deles respondeu “discordo plenamente” e 10,0% responderam “discordo parcialmente”; **de 41 a**

50 anos, 35,7% responderam “concordo plenamente”, 57,1% “concordo parcialmente” e 7,1% “não concordo nem discordo”, nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”; **de 51 a 60 anos**, 50,0% responderam “concordo plenamente”, nenhum deles disse “concordo parcialmente”, 50,0% deles disseram “não concordo nem discordo” e nenhum deles disse “discordo plenamente” ou “discordo parcialmente”.

Gráfico 329: Contribuição das atividades do integral para a melhoria da comunidade, por faixa etária



n) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO RESULTADO POSITIVO DOS ALUNOS DO PERÍODO INTEGRAL

n.1) Perspectiva global

O Gráfico 330 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Cerca de 17,8% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 15,0% “ampliaram seus conhecimentos”, 13,1% “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro”, 12,1% “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”, 11,2% “melhoraram a comunicação” e “melhoraram o comportamento de forma geral (disciplina, respeito com os outros, bons modos etc.)”, 7,5% “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas”, 6,5% “melhoraram as habilidades de leitura e escrita” e 5,6% disseram “melhoraram a relação com a direção da escola”.

As opções “melhoraram a relação com os colegas da escola” e “ampliaram seus conhecimentos” com proporções iguais, Pvalor > 0,05 foram as que tiveram maior proporção em relação as outras opções, Pvalor < 0,05. A opção “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro” foi a segunda mais escolhida.

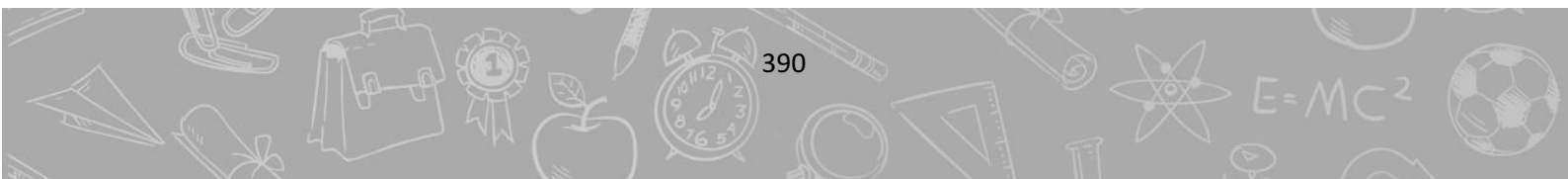
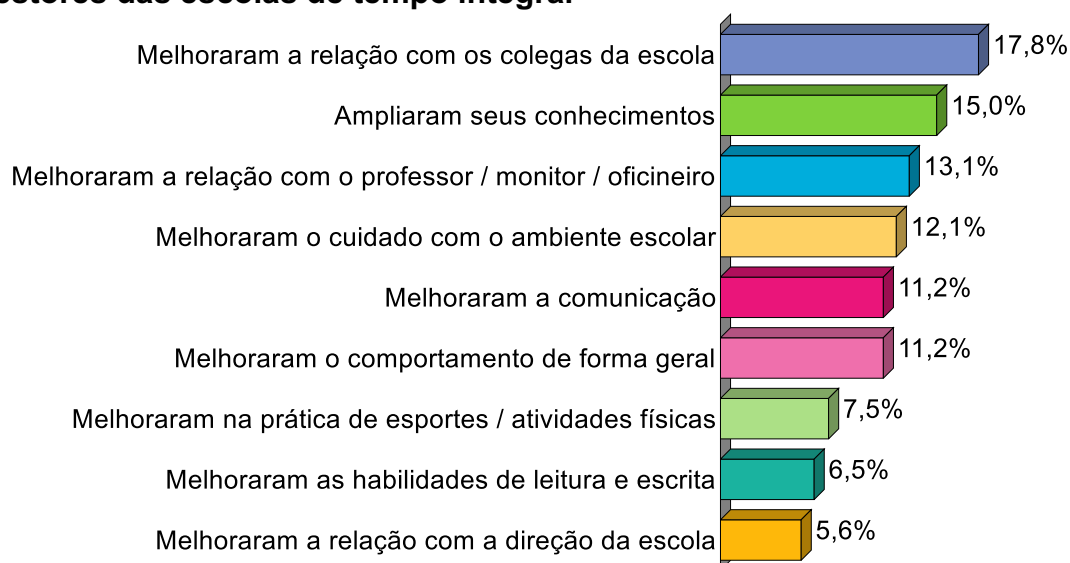


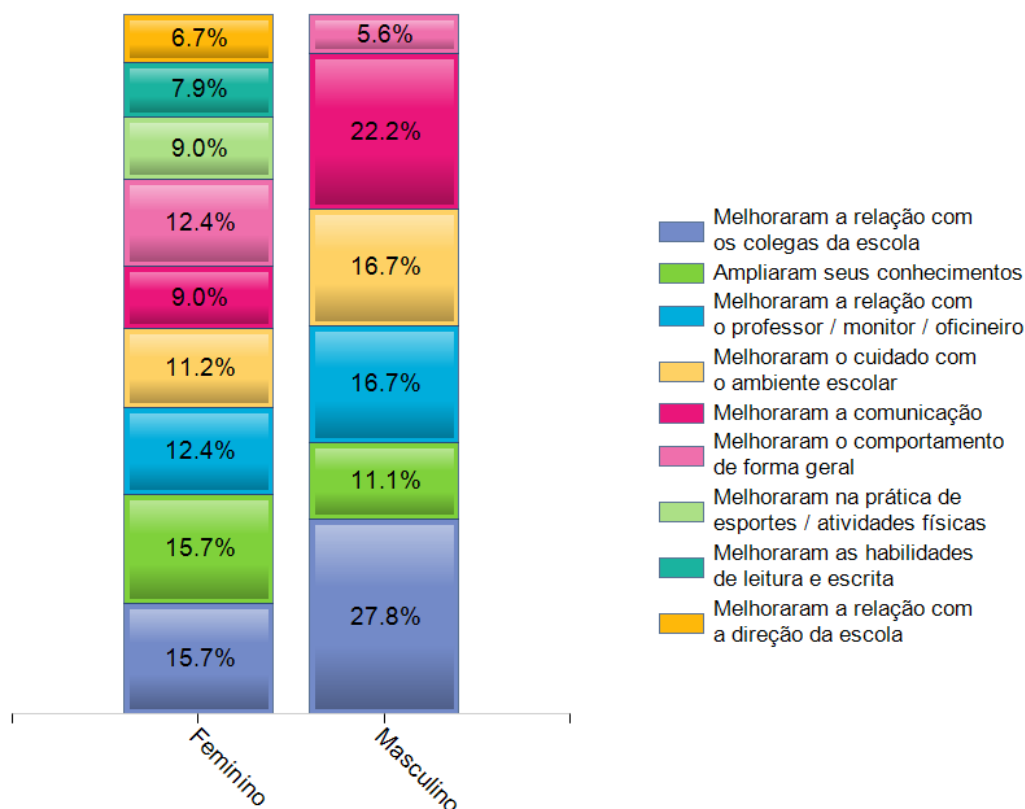
Gráfico 330: Resultado positivo do aluno do período integral segundo os gestores das escolas de tempo integral



n.2) Por gênero

O Gráfico 331 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Considerando somente o **gênero feminino**, 15,7% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola” e “ampliaram seus conhecimentos”, 12,4% “melhoraram a relação com os professor/monitor/oficineiro” e “melhoraram o comportamento de forma geral” e 11,2% disseram “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”; somente o **gênero masculino**, 27,8% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 22,2% “melhoraram a comunicação” e 16,7% “melhoraram a relação com os professor/monitor/oficineiro” e “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”.

Gráfico 331: Resultado positivo do aluno do período integral segundo os gestores das escolas de tempo integral, por gênero

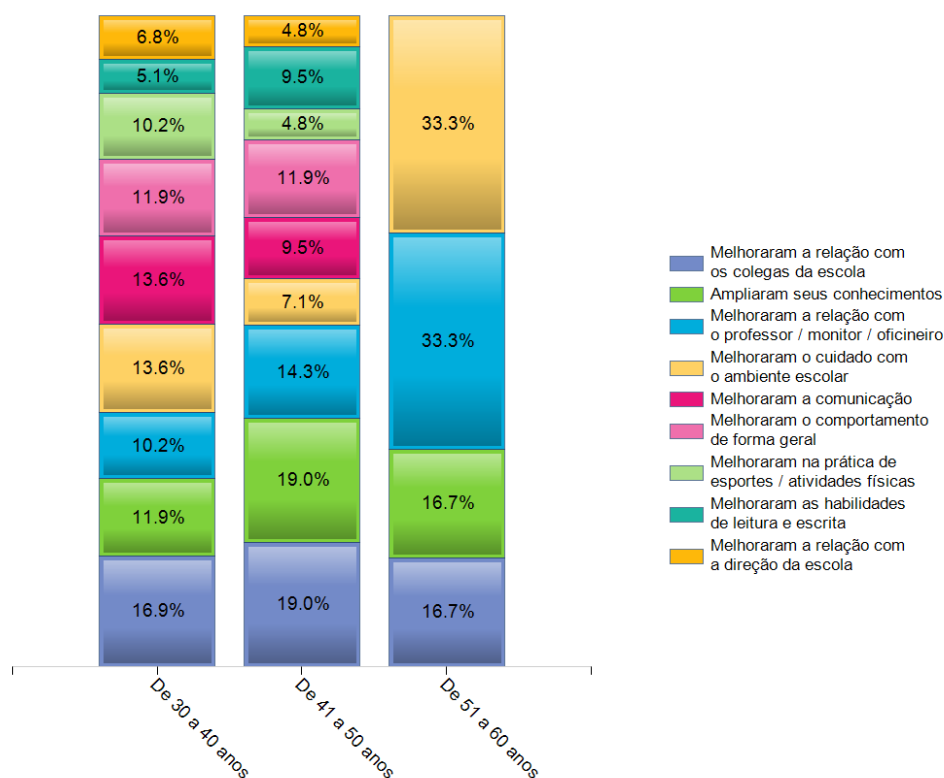


n.3) Por faixa etária

O Gráfico 332 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral”. Das pessoas **entre 30 e 40 anos**, 16,9% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola”, 13,6% “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar” e “melhoraram a comunicação” e 11,9% disseram “ampliaram seus conhecimentos”; **entre 41 e 50 anos**, 19,0% responderam “melhoraram a relação com os colegas da escola” e “ampliaram seus conhecimentos”, 14,3% “melhoraram a relação com o professor/oficineiro” e 11,9% disseram “melhoraram o comportamento de forma geral”; **entre 51 e 60 anos**, 33,3% responderam “melhoraram a relação com o professor/monitor/oficineiro” e “melhoraram o cuidado com o ambiente escolar”,

16,7% “melhoraram a relação com os colegas da escola” e “ampliaram seus conhecimentos”.

Gráfico 332: Resultado positivo do aluno do período integral segundo os gestores das escolas de tempo integral, por faixa etária



o) MARQUE OS TRÊS PRINCIPAIS MOTIVOS PELOS VOCÊ ACREDITA QUE A ESCOLA INTEGRAL FOI CRIADA

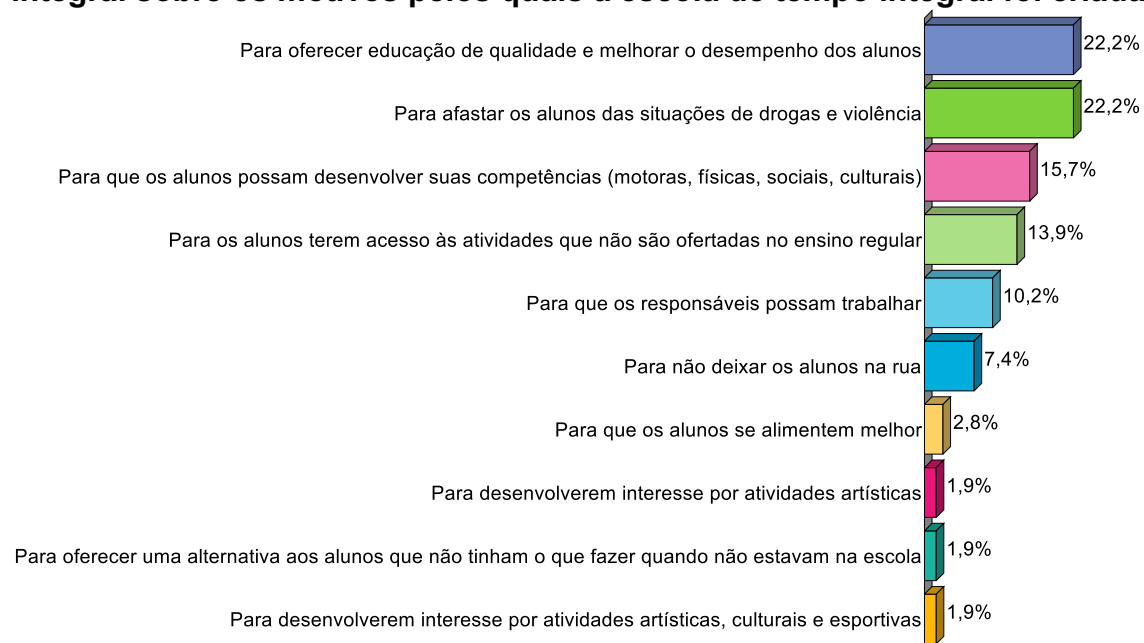
o.1) Perspectiva global

O Gráfico 333 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais que você acredita que a escola integral foi criada”. Cerca de 22,2% responderam “para oferecer educação de qualidade e

melhorar o desempenho dos alunos” e “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,7% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 13,9% “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular”, 10,2% “para que os responsáveis possam trabalhar”, 7,4% “para não deixar os alunos na rua”, 2,8% “para que os alunos se alimentem melhor”, 1,9% “para oferecer uma alternativa aos alunos que não tinham o que fazer quando não estavam na escola” e “para desenvolverem interesse por atividades artísticas, culturais e esportivas”.

A maioria dos respondentes dos gestores das escolas de período de tempo integral disse que a escola em tempo integral foi criada “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, com proporções iguais, Pvalor > 0,05 e maior que os outros, Pvalor < 0,05. A opção “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)” foi a segunda maior proporção de resposta.

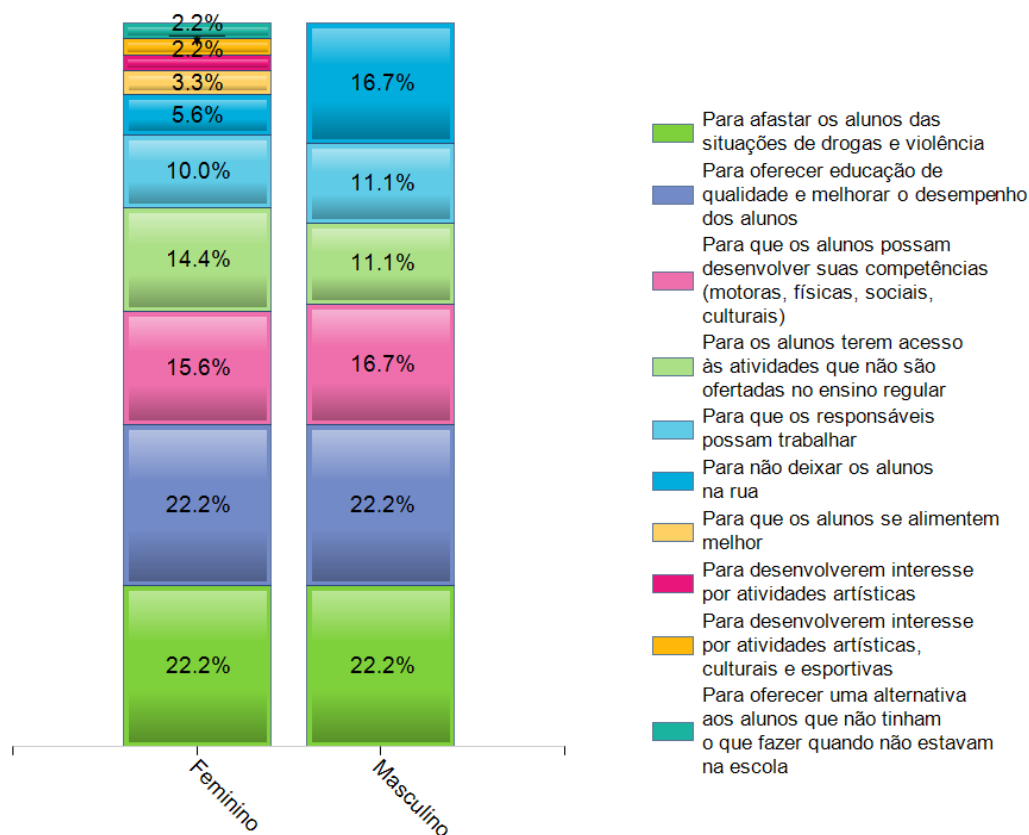
Gráfico 333: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada



o.2) Por gênero

O Gráfico 334 mostra o comportamento dos gestores das escolas de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Considerando somente o **gênero feminino**, 22,2% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 15,6% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 14,4% disseram “para os alunos terem acesso às atividades que não são ofertadas no ensino regular”; somente o **gênero masculino**, 22,2% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência” e “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 16,7% “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)” e “para oferecer uma alternativa aos alunos que não tinham o que fazer quando não estavam na escola”, 11,1% disseram “para os alunos terem acessos às atividades que não são ofertadas no ensino regular” e “para que os responsáveis possam trabalhar”.

Gráfico 334: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por gênero

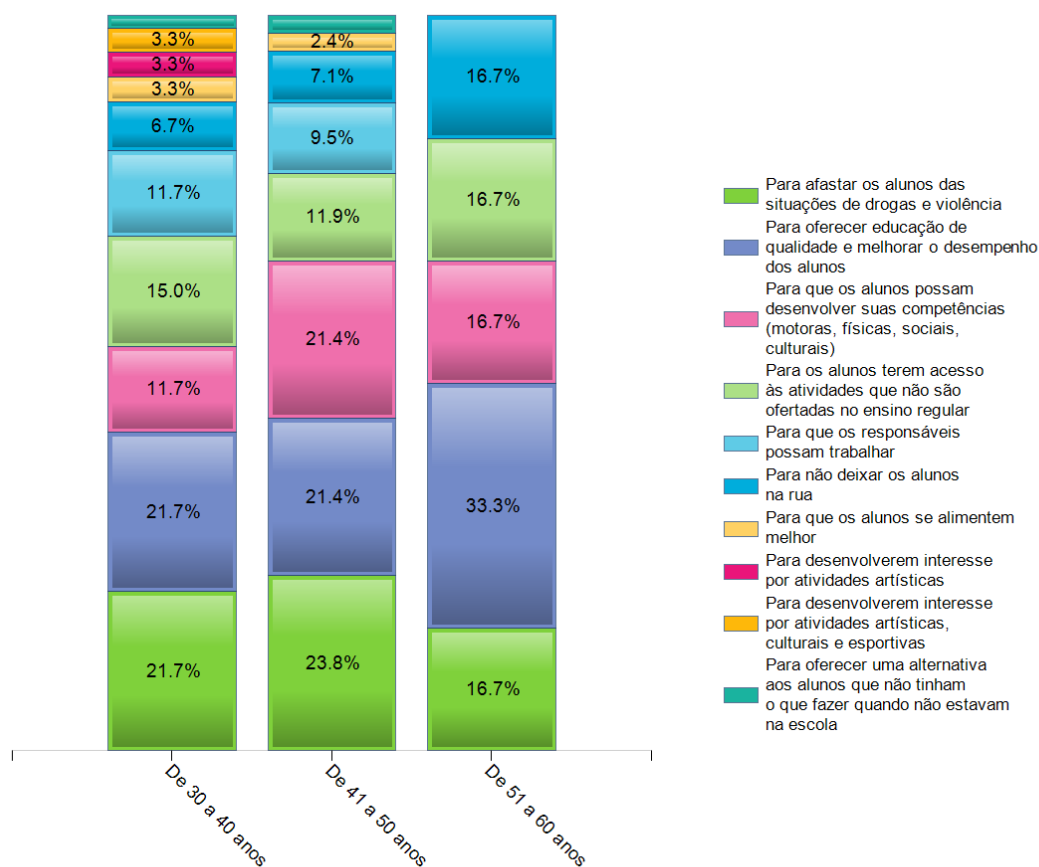


o.3) Por faixa etária

O Gráfico 335 mostra o comportamento dos gestores das escolas de período de tempo integral e que participaram da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: “Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada”. Das pessoas **entre 31 e 40 anos**, 21,7% responderam “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos” e “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 15,0% “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular” e 11,7% disseram “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)” e “para que os responsáveis possam trabalhar”; **entre 41 e 50 anos**, 23,8% responderam “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, 21,4% “para oferecer educação de qualidade e

melhorar o desempenho dos alunos” e “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, 11,9% disseram “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular”; **entre 51 e 60 anos**, 33,3% responderam “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho dos alunos”, 16,7% “para afastar os alunos das situações de drogas e violência”, “para que os alunos possam desenvolver suas competências (motoras, físicas, sociais e culturais)”, “para os alunos terem acesso a atividades que não são ofertadas no ensino regular” e “para não deixar os alunos na rua”.

Gráfico 335: Opinião dos gestores das escolas de período de tempo integral sobre os motivos pelos quais a escola de tempo integral foi criada, por faixa etária



4.7 CRUZAMENTO DOS DADOS ENTRE OS RESPONDENTES

4.7.1 Análise dos resultados da pesquisa cruzando os respondentes

a) Quais são os três principais itens para o bom funcionamento do período integral?

Esta pergunta (opção) foi respondida por todos os tipos de **respondentes**. Destacaremos as quatro opções melhor avaliadas. O Gráfico 336 mostra as respostas deles com relação à pergunta: Quais são os três principais itens para o bom funcionamento do período integral?

“Alimentação adequada/saudável” foi respondida por 23,9% dos **alunos**, 17,9% dos **professores**, 10,8% da **equipe técnica**, 20,2% da **comunidade**, 21,9% dos **pais** e por 9,6% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **responsáveis**, **comunidade**, **professores**, **equipe técnica e gestores**, respectivamente.

A opção “materiais adequados para uso nas oficinas” foi respondida por 22,3% dos **alunos**, 15,5% dos **professores**, 18,1% da **equipe técnica**, 8,1% da **comunidade**, 8,0% dos **responsáveis** e por 15,4% dos **gestores**.

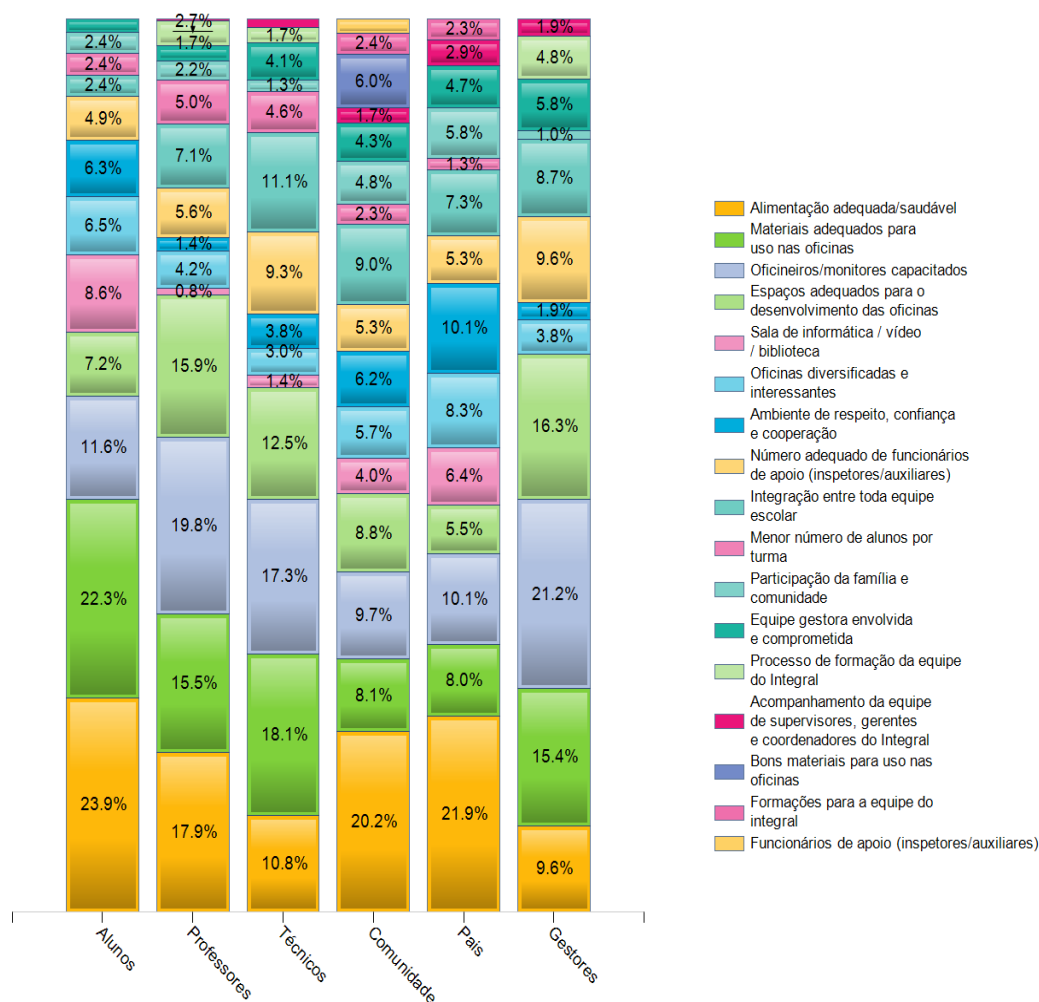
Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida da **equipe técnica**. **Professores e gestores**, com a mesma proporção (Pvalor > 0,05), aparecem em seguida e por fim aparecem **comunidade e responsáveis** com a mesma proporção, Pvalor > 0,05.

A opção “oficineiros/monitores capacitados” foi respondida por 11,6% dos **alunos**, 19,8% dos **professores**, 17,3% da **equipe técnica**, 9,7% da **comunidade**, 10,1% dos **pais** e por 21,2% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **professores**, da **equipe técnica**, dos **alunos**, **dos responsáveis** e da **comunidade**, com a mesma proporção (Pvalor > 0,05), que aparecem em seguida, e, por fim, aparecem **comunidade e pais** com a mesma proporção, Pvalor > 0,05.

A opção “Espaços adequados para o desenvolvimento das oficinas” foi respondida por 7,2% dos **alunos**, 15,9% dos **professores**, 12,5% da **equipe técnica**, 8,8% da **comunidade**, 5,5% dos **responsáveis** e 16,7% dos **gestores**. Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **professores**, da **equipe técnica**, da **comunidade**, dos **alunos** e dos **responsáveis** e, por fim, da **comunidade**, respectivamente.

Gráfico 336: Três principais itens para o bom funcionamento do período integral, segundo o tipo de respondentes



b) Por que a criança ou adolescente ou aluno frequenta o período integral?

Esta pergunta (opção) foi respondida por todos os tipos de **respondentes**. O Gráfico 337 mostra as respostas deles com relação à pergunta: “Por que a criança ou adolescente ou aluno frequenta o período integral?” Destacaremos as quatro opções melhor avaliadas.

A opção “para não ficar sozinho em casa” foi respondida por 27,4% dos **diretores**, 26,0% da **equipe técnica**, 24,2% da **comunidade**, 23,3% dos **professores**, por 19,6% dos **responsáveis** e 11,7% dos **alunos**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida da **equipe técnica**, da **comunidade**, dos **professores**, dos **responsáveis** e dos **alunos**, respectivamente.

Já a opção “para praticar esporte” foi dita por 16,1% dos **alunos**, 12,6% dos **responsáveis**, 11,7% da **comunidade**, 10,4% dos **professores**, 7,8% da **equipe técnica** e 6,6% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **alunos**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida dos **responsáveis**, da **comunidade**, dos **professores**, da **equipe técnica** e dos **gestores**, respectivamente.

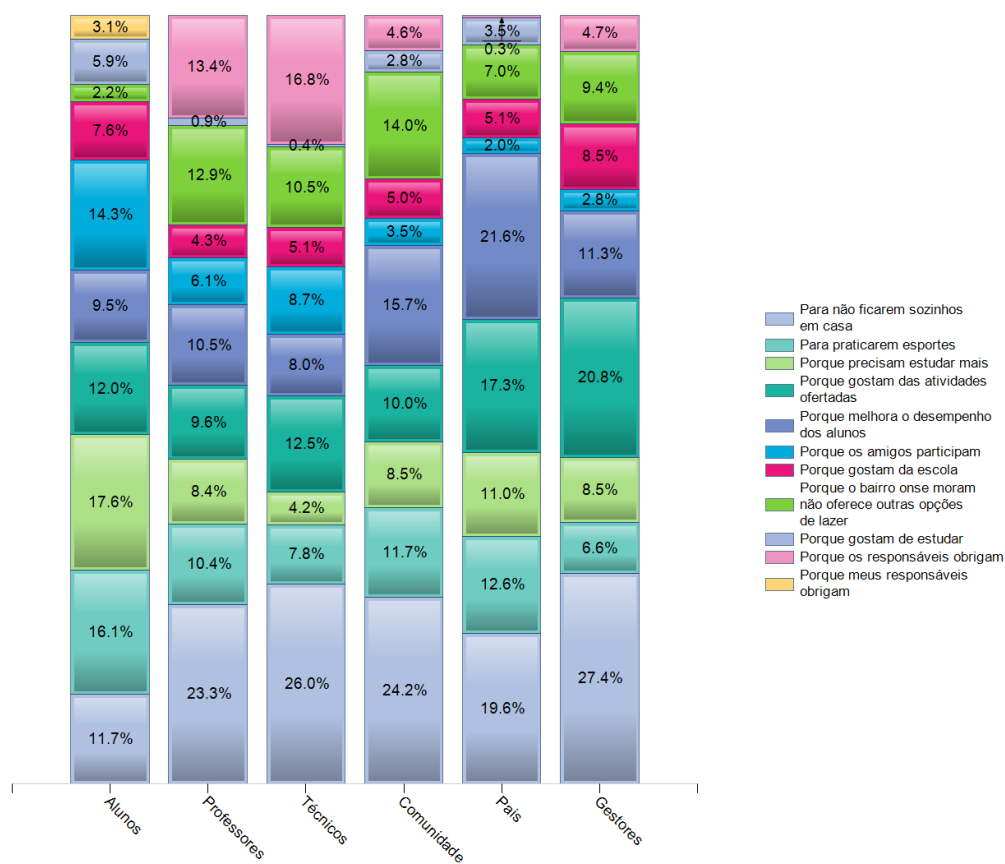
“Porque precisa estudar mais” foi respondida por 17,6% dos **alunos**, 11,0% da **responsáveis**, 8,5% dos **gestores** e da **comunidade**, 8,4% dos **professores** e 4,2% da **equipe técnica**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **alunos**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida dos **responsáveis**. **Gestores**, **comunidade** e **professores** com a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, aparecem em seguida e, finalmente, a **equipe técnica**.

“Porque gostam das atividades ofertadas” foi respondida por 20,8% dos **gestores**, 17,3% dos **responsáveis**, 12,5% da **equipe técnica**, 12,0% do **aluno**, 10,0% da **comunidade** e 9,6% dos **professores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida dos **responsáveis**. Após, aparecem **equipe técnica** e **alunos** com a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e, em seguida, aparecem **professores** e **equipe técnica** respectivamente.

Gráfico 337: Motivos pelo quais os alunos frequentam o período integral, segundo o tipo de respondentes



c) Os alunos gostam das atividades do período integral?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 338 mostra as respostas deles com relação à pergunta: “Os alunos gostam das atividades do período integral?”

Cerca de 71,3% dos **alunos**, 55,6% dos **gestores**, 21,6% dos **professores**, 37,6% da **equipe técnica** e 62,1% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que os alunos gostam das atividades do período integral.

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que os alunos gostam das atividades do período integral, a maior proporção foi dos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **responsáveis**, **gestores**, **equipe técnica** e **professores**, respectivamente.

A quantidade de 15,9% dos **alunos**, 41,7% dos **gestores**, 45,2% dos **professores**, 46,9% da **equipe técnica** e 30,0% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que os alunos gostam das atividades do período integral. Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que os alunos gostam das atividades do período integral, a maior proporção foi da **equipe técnica**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **professores, gestores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 6,8% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 11,6% dos **professores**, 10,8% da **equipe técnica** e 5,7% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que os alunos gostam das atividades do período integral. Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que os alunos gostam das atividades do período integral, a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **equipe técnica, alunos e responsáveis** respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

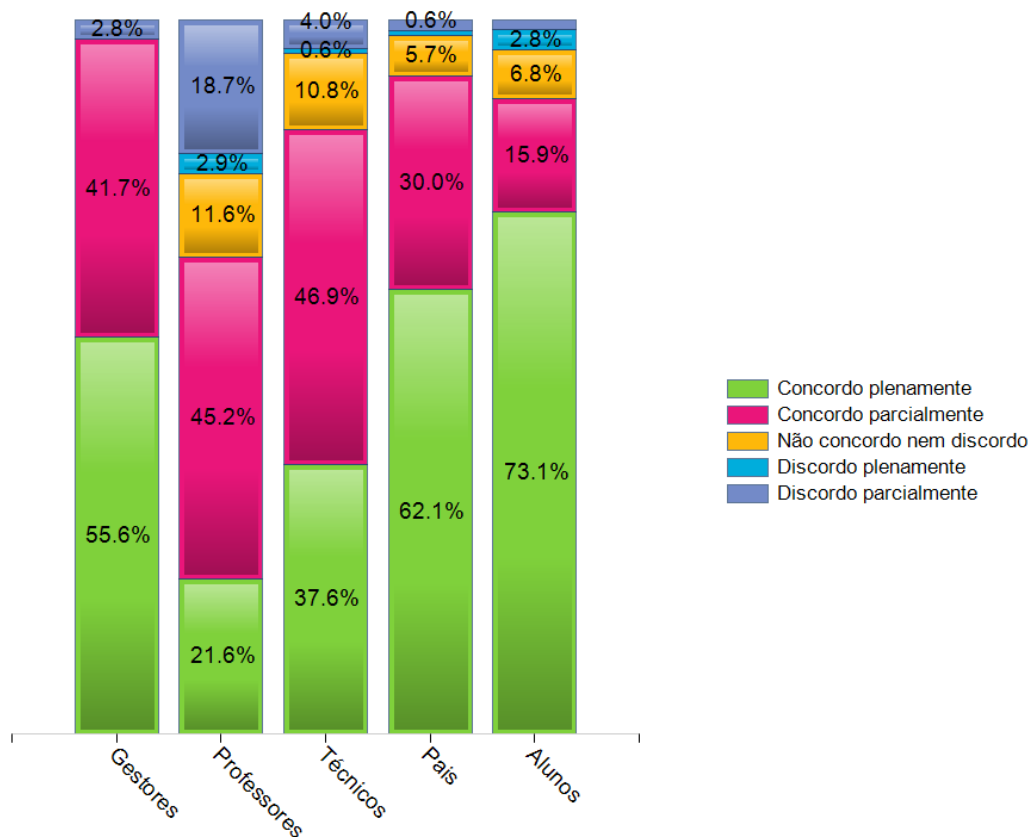
Cerca de 2,8% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 2,9% dos **professores**, 0,6% da **equipe técnica** e 0,6% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que os alunos gostam das atividades do período integral.

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que os alunos gostam das atividades do período integral, os **alunos** e os **professores** tiveram proporções iguais, $P_{\text{valor}} > 0,05$, e, maior em relação aos outros respondentes, $P_{\text{valor}} < 0,05$. Em seguida, tivemos: **equipe técnica e responsáveis**, com proporções iguais, $P_{\text{valor}} > 0,05$. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

A quantia de 1,4% dos **alunos**, 2,8% dos **gestores**, 18,7% dos **professores**, 4,0% da **equipe técnica** e 1,6% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que os alunos gostam das atividades do período integral.

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que os alunos gostam das atividades do período integral, a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **equipe técnica, gestores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Gráfico 338: Se os alunos gostam das atividades do período integral, segundo o tipo de respondentes



d) Os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 339 mostra as respostas deles com relação à pergunta: “Os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola?”

Cerca de 43,2% dos **alunos**, 5,6% dos **gestores**, 6,0% dos **professores**, 8,0% da **equipe técnica** e 8,0% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, a maior proporção foi dos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos:

equipe técnica e responsáveis com a mesma proporção, Pvalor > 0,05, **professores** e **gestores**, respectivamente.

A quantidade de 21,3% dos **alunos**, 55,6% dos **gestores**, 26,4 dos **professores**, 26,2% da **equipe técnica** e 34,4% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola. Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, a maior proporção foi dos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **responsáveis, professores e equipe técnica com a mesma proporção, Pvalor > 0,05** e **alunos**, respectivamente.

Cerca de 11,2% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 7,3% dos **professores**, 8,9% da **equipe técnica** e 17,0% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, a maior proporção foi dos **responsáveis**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, responsáveis e equipe técnica**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

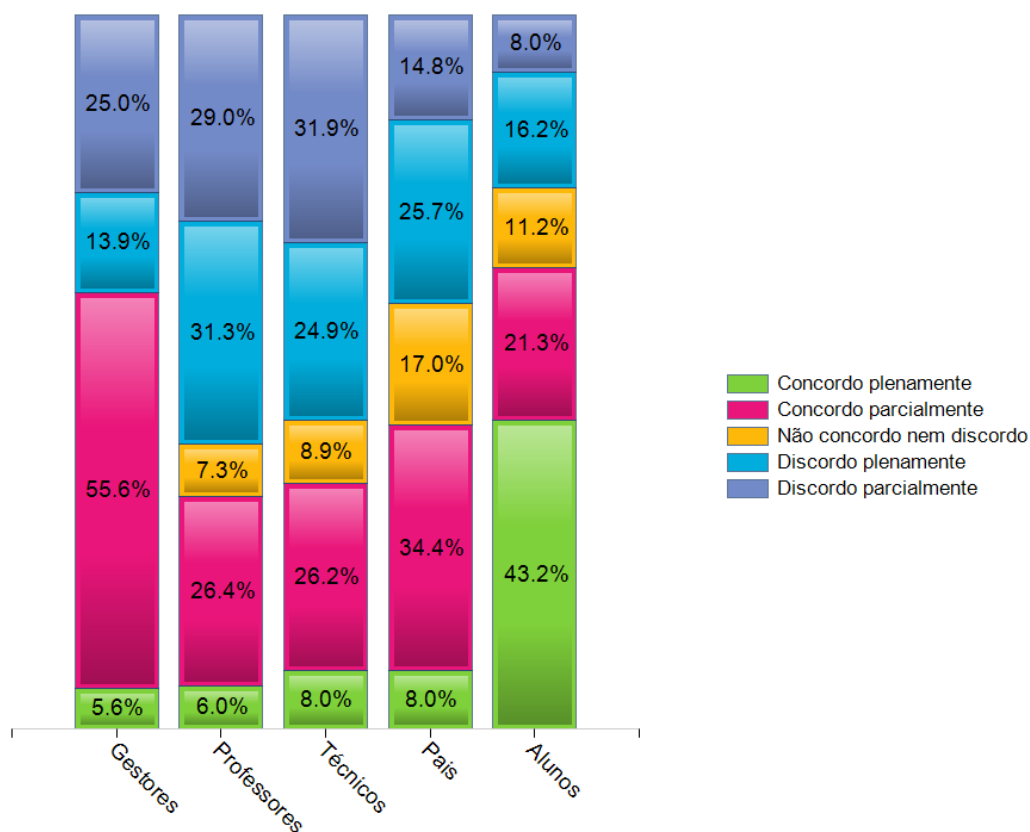
Cerca de 16,2% dos **alunos**, 13,9% dos **gestores**, 31,3% dos **professores**, 24,9% da **equipe técnica** e 25,7% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, a maior proporção foi dos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **responsáveis, equipe técnica, alunos e gestores**, respectivamente.

8,0% dos **alunos**, 25,0% dos **gestores**, 29,0% dos **professores**, 31,9% da **equipe técnica** e 14,8% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola, a maior proporção foi da **equipe técnica**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **professores, gestores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Gráfico 339: A questão de os alunos do período integral se sentirem cansados, segundo o tipo de respondentes



e) A oficina de estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 340 mostra as respostas deles com relação à pergunta: “ A oficina de estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?”

Cerca de 65,4% dos **alunos**, 44,4% dos **gestores**, 23,7% dos **professores**, 48,2% da **equipe técnica** e 63,7% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que a oficina de estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **responsáveis, equipe técnica, gestores e professores**, respectivamente.

A quantidade de 17,6% dos **alunos**, 47,2% dos **gestores**, 42,3% dos **professores**, 34,2% da **equipe técnica** e 28,1% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que a oficina de estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **professores, equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 8,6% dos **alunos**, 5,6% dos **gestores**, 8,3% dos **professores**, 10,4% da **equipe técnica** e 4,4% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** de que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi da **equipe técnica**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, professores, gestores e responsáveis**, respectivamente.

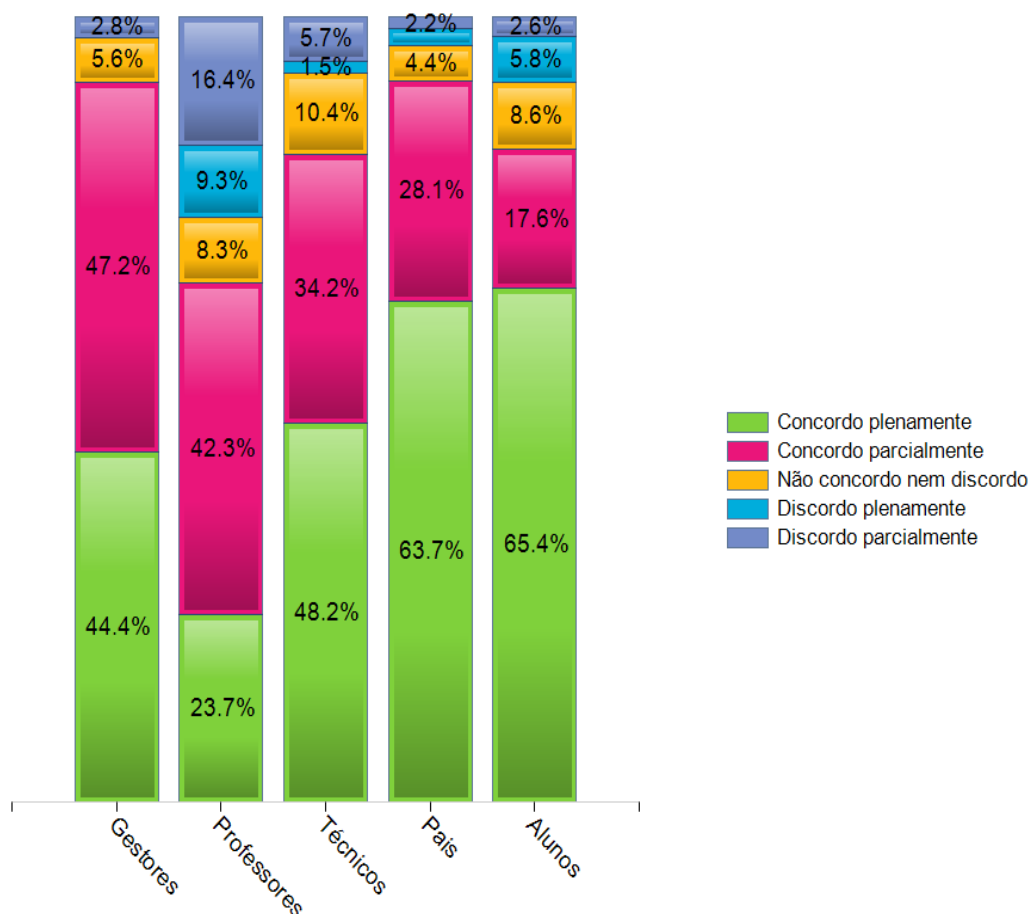
Cerca de 5,8% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 9,3% dos **professores**, 1,5% da **equipe técnica** e 2,2% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, responsáveis, equipe técnica**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

A quantia de 2,6% dos **alunos**, 2,8% dos **gestores**, 16,4% dos **professores**, 5,7% da **equipe técnica** e 1,6% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daquelles que responderam que **discordam parcialmente** que a oficina de Estudos do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica**, **gestores**, **alunos** e **responsáveis**, respectivamente.

Gráfico 340: A oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, segundo o tipo de respondentes



f) A oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 341 mostra as respostas com relação à pergunta: “A oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular?”

Cerca de 65,7% dos **alunos**, 36,1% dos **gestores**, 21,8% dos **professores**, 38,5% da **equipe técnica** e 58,0% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida tivemos: **responsáveis, equipe técnica, gestores e professores**, respectivamente.

A quantidade de 17,6% dos **alunos**, 41,7% dos **gestores**, 37,8% dos **professores**, 34,2% da **equipe técnica** e 26,1% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **professores, equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 9,4% dos **alunos**, 11,1% dos **gestores**, 12,5% dos **professores**, 18,0% da **equipe técnica** e 9,6% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi da **equipe técnica**, Pvalor <

0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **professores, gestores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

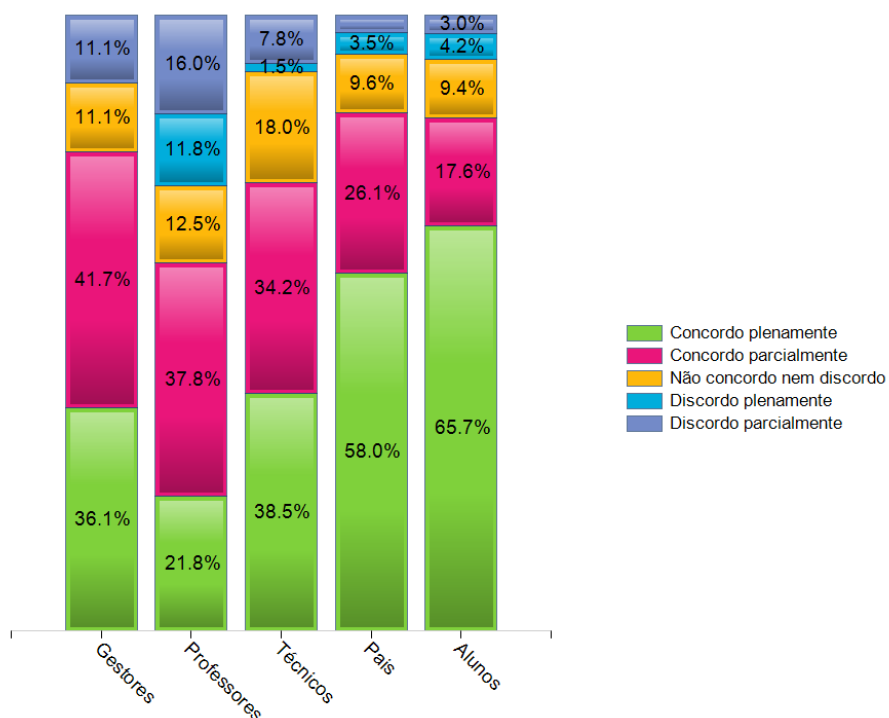
Cerca de 4,2% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 11,8% dos **professores**, 1,5% da **equipe técnica** e 3,5% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, responsáveis, equipe técnica**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

Depois, 3,0% dos **alunos**, 11,1% dos **gestores**, 16,0% dos **professores**, 7,8% da **equipe técnica** e 2,8% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que a oficina de informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular.

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que a oficina de Informática do período integral ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, a maior proporção foi dos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **gestores, equipe técnica, alunos e responsáveis**, respectivamente.

Gráfico 341: A oficina de Informática ajuda os alunos a entenderem melhor as aulas do ensino regular, segundo o tipo de respondentes



g) As atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros)?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 342 mostra as respostas com relação à pergunta: “As atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros)?”

Cerca de 61,9% dos **alunos**, 27,8% dos **gestores**, 13,5% dos **professores**, 32,6% da **equipe técnica** e 63,1% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros).

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros), a maior proporção foi dos **alunos**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **responsáveis, equipe técnica, gestores e professores**, respectivamente.

A quantidade de 20,8% dos **alunos**, 44,4% dos **gestores**, 34,6% dos **professores**, 39,1% da **equipe técnica** e 24,0% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros).

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros), a maior proporção foi dos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, professores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 9,9% dos **alunos**, 16,7% dos **gestores**, 10,2% dos **professores**, 12,3% da **equipe técnica** e 6,3% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros).

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros), a maior proporção foi dos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, professores, alunos e responsáveis**, respectivamente.

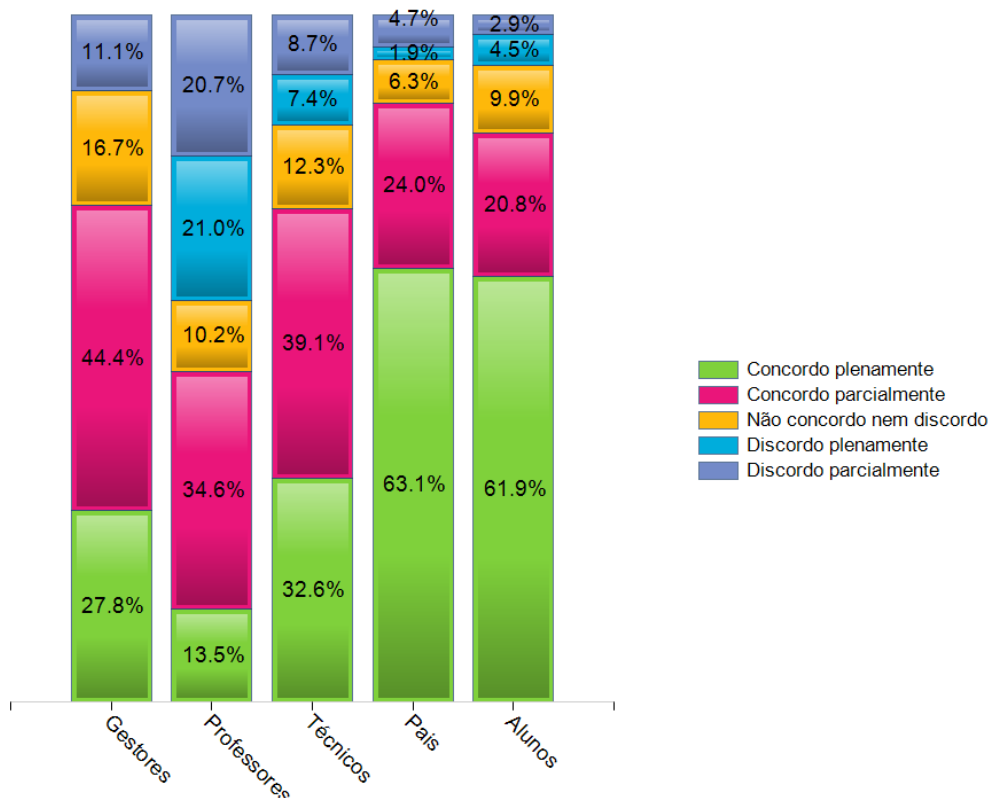
A quantia de 4,5% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 21,0% dos **professores**, 7,4% da **equipe técnica** e 1,9% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros).

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** de que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, alunos e responsáveis**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

Cerca de 2,9% dos **alunos**, 11,1% dos **gestores**, 20,7% dos **professores**, 8,7% da **equipe técnica** e 4,7% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros).

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que as atividades do período integral contribuíram para melhorar o comportamento dos alunos na sala do ensino regular (disciplina, boas maneiras, respeito às regras e aos outros), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **gestores, equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Gráfico 342: Contribuição das atividades do período integral no comportamento dos alunos na sala do ensino regular, segundo o tipo de respondentes



h) A escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 343 mostra as respostas com relação à pergunta: “A escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?”

Cerca de 63,1% dos **alunos**, 30,6% dos **gestores**, 11,6% dos **professores**, 28,5% da **equipe técnica** e 59,1% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria

do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), a maior proporção foi dos **alunos**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **responsáveis, equipe técnica, gestores e professores**, respectivamente.

A quantidade de 20,2% dos **alunos**, 52,8% dos **gestores**, 38,2% dos **professores**, 47,1% da **equipe técnica** e 29,4% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), a maior proporção foi dos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, professores, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 9,9% dos **alunos**, 5,6% dos **gestores**, 14,5% dos **professores**, 8,9% da **equipe técnica** e 7,2% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), a maior proporção foi dos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, professores, alunos e responsáveis**, respectivamente.

A quantia de 3,8% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 16,0% dos **professores**, 4,9% da **equipe técnica** e 0,6% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria

do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, alunos e responsáveis**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

Cerca de 2,9% dos **alunos**, 11,1% dos **gestores**, 19,7% dos **professores**, 10,6% da **equipe técnica** e 3,8% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que a escola de período integral contribuiu na melhoria do comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **gestores, equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

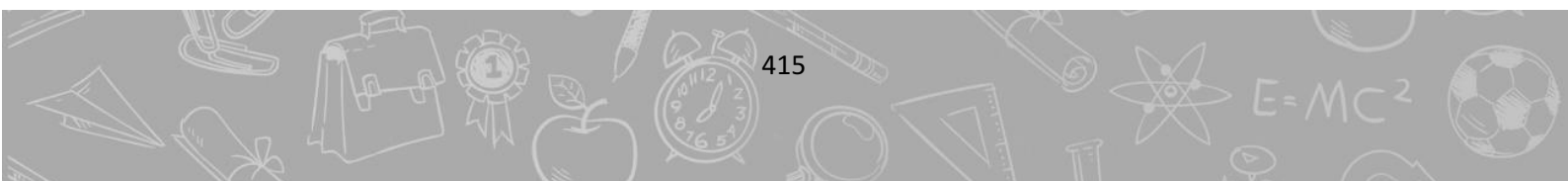
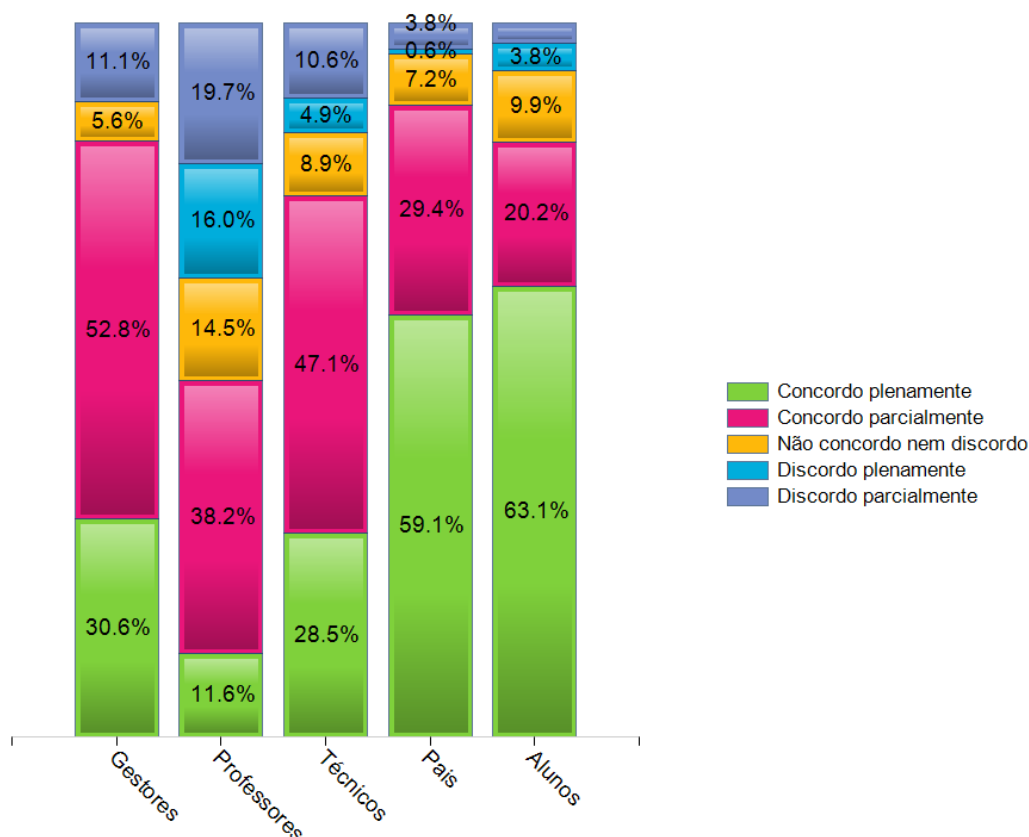


Gráfico 343: Contribuição da escola de tempo integral no comportamento dos alunos nas oficinas no decorrer do ano, segundo o tipo de respondentes



i) Participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 344 mostra as respostas com relação à pergunta: “Participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.)?”

Cerca de 70,2% dos **alunos**, 55,6% dos **gestores**, 30,9% dos **professores**, 50,1% da **equipe técnica** e 68,8% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que participar das atividades do período integral

contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.), a maior proporção foi dos **alunos**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **responsáveis, gestores, equipe técnica e professores**, respectivamente.

A quantia de 18,2% dos **alunos**, 44,4% dos **gestores**, 44,2% dos **professores**, 40,0% da **equipe técnica** e 23,8% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.), **gestores e professores** têm a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, sendo a maior proporção em relação aos outros respondentes, $P_{\text{valor}} < 0,05$. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 7,1% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 8,9% dos **professores**, 5,3% da **equipe técnica** e 5,3% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos e equipe técnica e responsáveis** com a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

A quantia de 2,4% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 5,8% dos **professores**, 0,8% da **equipe técnica** e 1,3% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que participar das atividades do período integral

contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, responsáveis e equipe técnica**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

Cerca de 2,1% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 10,2% dos **professores**, 3,8% da **equipe técnica** e 0,9% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que participar das atividades do período integral contribuiu na melhoria do desenvolvimento social dos alunos (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, alunos e os responsáveis**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

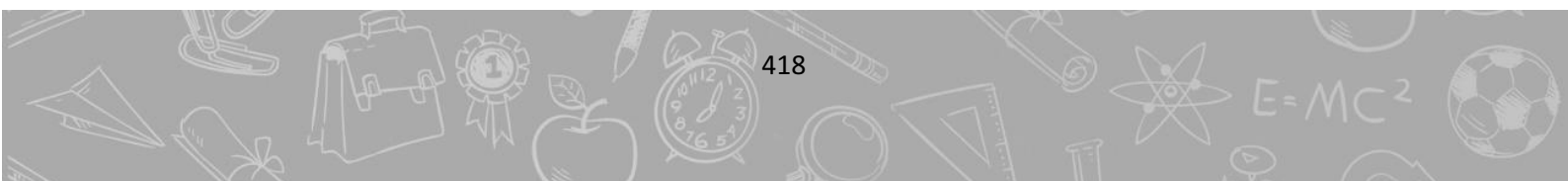
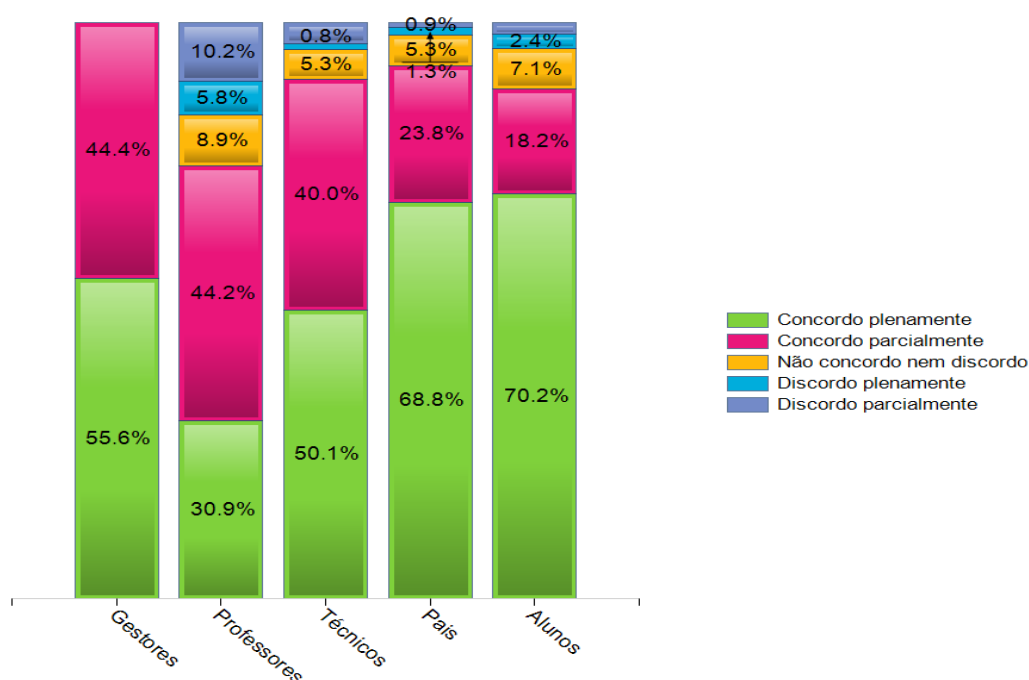


Gráfico 344: Contribuição das atividades do tempo integral na melhoria do desenvolvimento social dos alunos, segundo o tipo de respondentes



j) A escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.)?

Esta pergunta não foi respondida somente pela **comunidade**. O Gráfico 345 mostra as respostas com relação à pergunta: “A escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.)?”

Cerca de 58,5% dos **alunos**, 30,6% dos **gestores**, 18,1% dos **professores**, 22,6% da **equipe técnica** e 61,6% dos **responsáveis** responderam que **concordam plenamente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.).

Daqueles que responderam que **concordam plenamente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos

infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.), a maior proporção foi da **equipe técnica**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, gestores, equipe técnica e professores**, respectivamente.

A quantia de 18,7% dos **alunos**, 47,2% dos **gestores**, 40,2% dos **professores**, 39,7% da **equipe técnica** e 23,9% dos **responsáveis** responderam que **concordam parcialmente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.).

Daqueles que responderam que **concordam parcialmente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.), a maior proporção foi dos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **professores, equipe técnica, responsáveis e alunos**, respectivamente.

Cerca de 11,5% dos **alunos**, 16,7% dos **gestores**, 20,1% dos **professores**, 25,2% da **equipe técnica** e 12,3% dos **responsáveis** responderam que **não concordam e nem discordam** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.).

Daqueles que responderam que **não concordam e nem discordam** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.), a maior proporção foi da **equipe técnica**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **professores, gestores, responsáveis e alunos** com a mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, respectivamente.

Cerca de 2,4% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 5,8% dos **professores**, 0,8% da **equipe técnica** e 1,3% dos **responsáveis** responderam que **discordam plenamente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.).

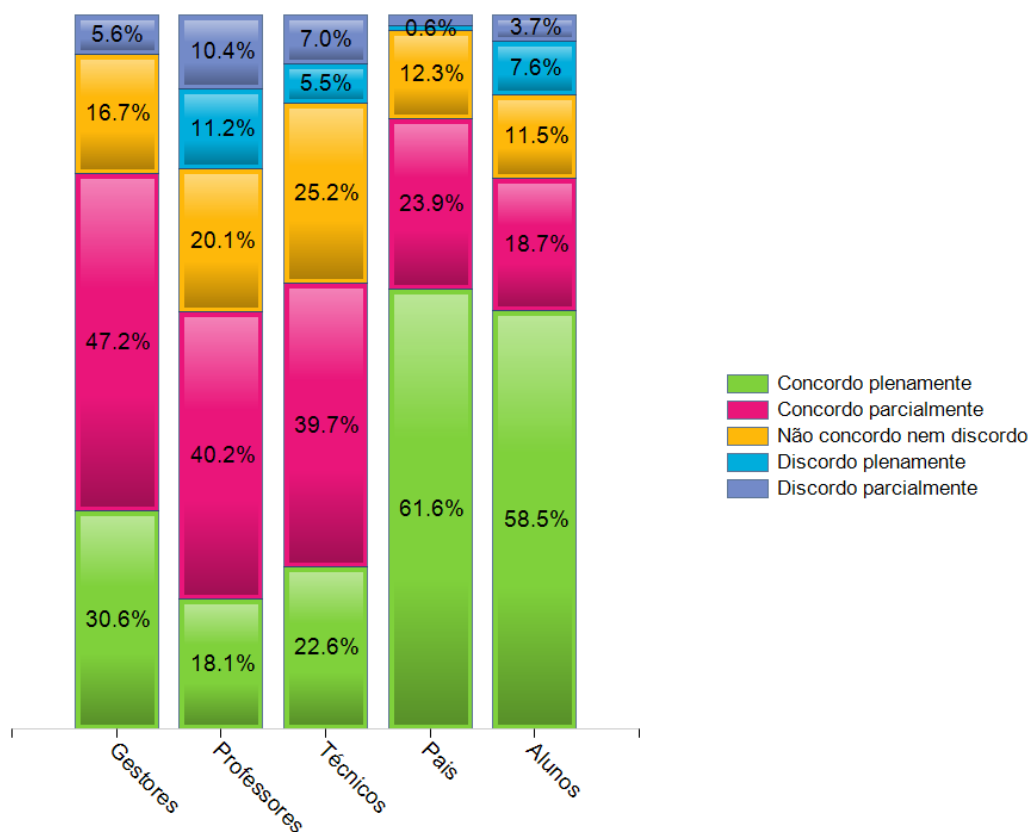
Daqueles que responderam que **discordam plenamente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos

infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **alunos, responsáveis e equipe técnica**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

A quantidade de 2,1% dos **alunos**, nenhum dos **gestores**, 10,2% dos **professores**, 3,8% da **equipe técnica** e 0,9% dos **responsáveis** responderam que **discordam parcialmente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.).

Daqueles que responderam que **discordam parcialmente** que a escola de tempo integral contribuiu na melhoria da comunidade local (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência, melhora no convívio social etc.), a maior proporção foi dos **professores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros respondentes. Em seguida, tivemos: **equipe técnica, alunos e os responsáveis**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **gestores** respondeu esta opção.

Gráfico 345: Opinião dos entrevistados sobre a contribuição da escola de tempo integral na melhoria da comunidade, segundo o tipo de respondente



k) Assinale até três aspectos que você identifica como resultado positivo do aluno do período integral.

Esta pergunta (opção) foi respondida por todos os tipos de **respondentes**. Destacaremos as quatro opções melhor avaliadas. O Gráfico 346 mostra as respostas com relação à pergunta: “Assinale até três aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos do período integral”.

A opção “melhoraram minha relação com os colegas da escola” foi respondida por 16,9% dos **alunos**, 16,4% dos **professores**, 15,8% da **equipe técnica**, 16,7% da **comunidade**, 11,1% dos **pais** e 17,8% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **alunos**, da **comunidade** e dos **professores**

com mesma proporção, Pvalor > 0,05, logo após aparecem **equipe técnica** e os **pais**, respectivamente.

A alternativa “melhoraram na prática de esportes/atividades físicas” foi escolhida por 17,5% dos **alunos**, 17,8% dos **professores**, 12,1% da **equipe técnica**, 10,7% da **comunidade**, nenhum dos **pais** e 7,5% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **professores**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida pelos **alunos, equipe técnica, comunidade e gestores**, respectivamente. É pertinente observar que nenhum dos **pais** respondeu esta opção.

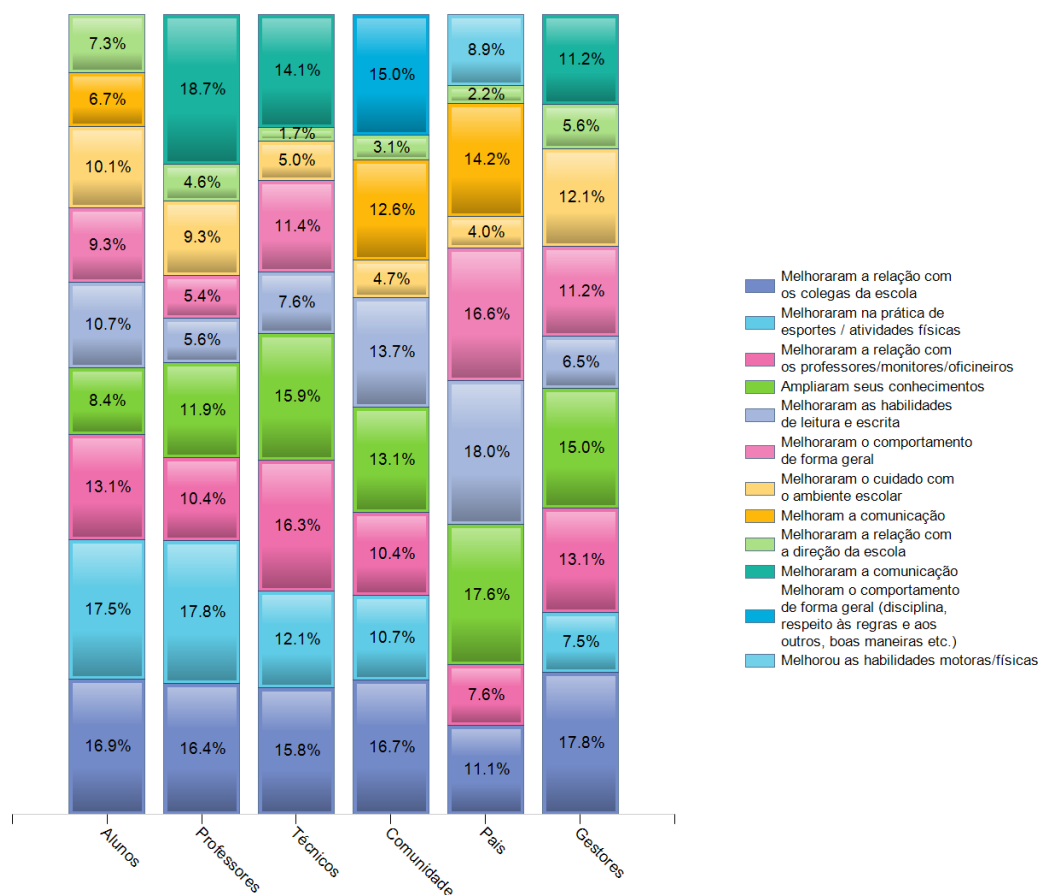
A opção “melhorei minha relação com o professor/monitor/oficineiro” foi citada por 13,1% dos **alunos**, 10,4% dos **professores**, 16,3% da **equipe técnica**, 10,4% da **comunidade**, 7,6% dos **pais** e 13,1% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pela **equipe técnica**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **alunos e gestores** com a mesma proporção, Pvalor > 0,05; após aparecem **professores e comunidade** também com mesma proporção, Pvalor > 0,05 e, finalmente os **pais**.

A resposta “ampliaram seus conhecimentos” foi apontada por 8,4% dos **alunos**, 11,9% dos **professores**, 15,9% da **equipe técnica**, 13,1% da **comunidade**, 12,6% dos **pais** e 15,0% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pela **equipe técnica**, Pvalor < 0,05, em relação aos outros, seguida dos **gestores, comunidade, pais, professores e alunos**, respectivamente.

Gráfico 346: Aspectos identificados pelos respondentes como resultado positivo do aluno do período integral



I) Por quais motivos você acredita que a escola de tempo integral foi criada?

Esta pergunta (opção) foi respondida por todos os tipos de **respondentes**. Destacaremos as quatro opções melhor avaliadas. O Gráfico 347 mostra as respostas deles com relação à pergunta: “Por quais motivos você acredita que a escola de tempo integral foi criada?”

A opção “para que os pais possam trabalhar” foi respondida por 17,1% dos **alunos**, 16,9% dos **professores**, 16,0% da **equipe técnica**, 20,7% da **comunidade**, 22,3% dos **pais** e 10,2% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pela **pais**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida da **comunidade, alunos, professores, equipe técnica e gestores**, respectivamente.

A alternativa “para oferecer educação de qualidade e melhorar o desempenho do aluno” foi escolhida por 18,0% dos **alunos**, 13,1% dos **professores**, 13,1% da **equipe técnica**, 13,4% da **comunidade**, 16,3% dos **pais** e 22,2% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, logo depois aparecem os **alunos** e **pais**. Em seguida surgem, com a mesma proporção, **comunidade, professores e equipe técnica**, $P_{\text{valor}} > 0,05$.

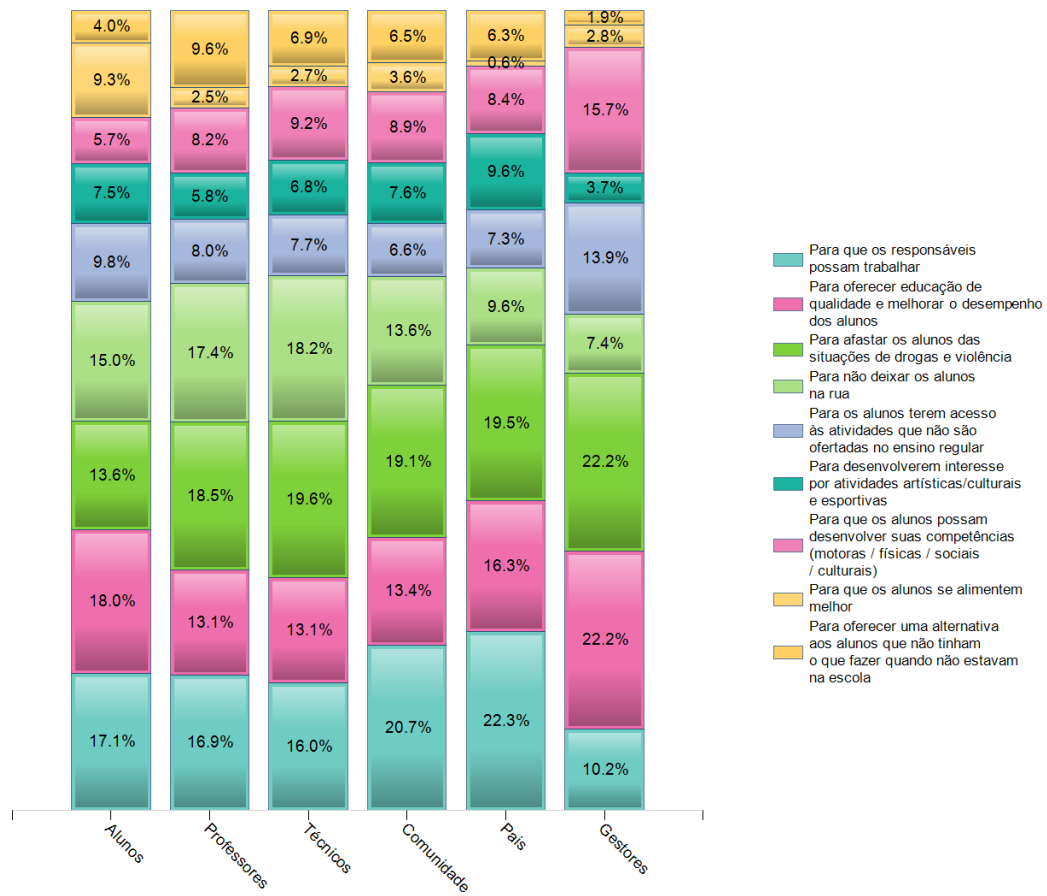
A opção “para afastar os alunos das situações de drogas e violências” foi citada por 13,6% dos **alunos**, 18,5% dos **professores**, 19,6% da **equipe técnica**, 19,1% da **comunidade**, 19,5% dos **pais** e 22,2% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pelos **gestores**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguida da **equipe técnica** e **pais** com mesma proporção, $P_{\text{valor}} > 0,05$, logo após aparecem **comunidade, professores e alunos**, respectivamente.

A resposta “para não deixar os alunos na rua” foi apontada por 15,0% dos **alunos**, 17,4% dos **professores**, 18,2% da **equipe técnica**, 13,6% da **comunidade**, 9,6% dos **pais** e 7,4% dos **gestores**.

Nesta opção de resposta, a maioria foi dita pela **equipe técnica**, $P_{\text{valor}} < 0,05$, em relação aos outros, seguido dos **professores, alunos, da comunidade, dos pais** e dos **gestores**, respectivamente.

Gráfico 347: Motivos pelos quais a escola de período integral foi criada, segundo o tipo de respondentes



5 BIBLIOGRAFIA

FONSECA, J.S. & MARTINS, G.A., **Curso de Estatística**, São Paulo: Atlas, 1996;

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Indicadores Sociais Municipais**. São Paulo, 2009. [online]. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao.html>>. Acesso em: 10 out. 2017.

6 APÊNDICES

6.1 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES PARA A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA INTEGRAL

6.1.1 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DA EQUIPE TÉCNICA

Espaço para as oficinas aqui.
Espaço amplo para as atividades de dança e luta.
Seria muito importante mais capacitações voltadas para o tema inclusão.
O integral, por certa vez, é uma forma de os "alunos" permanecerem "ocupados", pois, se ficam ociosos em casa ou na rua, podem ir pra marginalidade. Entretanto, existem pais que deixam a "criança" no integral apenas para se livrar da mesma. Verdade seja dita.
A implantação do integral somente em escolas com espaço físico adequado; melhor remuneração dos funcionários, evitando assim a constante desistência dos mesmos; menor número de crianças por turmas; mais oficinas esportivas e interativas e diferentes do regular; proporcionar um ambiente adequado de descanso durante a troca dos períodos regular e integral, pois muitas crianças ficam cansadas e sonolentas durante as aulas.
Acredito que o Programa Integral contribui de forma significativa para o desenvolvimento do aluno. Entretanto, acredito ser incompatível a remuneração paga aos oficinairos, considerando a carga horária trabalhada, bem como o próprio trabalho desenvolvido com os alunos (equivalente ao trabalho realizados pelos professores e monitores PMT).
Gostaria que tivesse mais oficinas nas escolas, principalmente de matemática e português.
Melhores infraestruturas e mais variedade nas oficinas para favorecer maior interesse e qualidade das aulas.
Sugiro melhorar infraestrutura do ambiente escolar, além da inclusão de oficinas diferentes (como esportes ou teatro) para que o período do dia todo na escola se torne menos cansativo para os alunos. Uma remuneração adequada para os funcionários da equipe integral também seria interessante.
Habilidade de comunicação entre funcionários, uma linguagem em que todos falem a mesma coisa para os alunos e não fiquem tirando a autoridade de outros. Em relação aos alunos, alternativas para aqueles que têm um

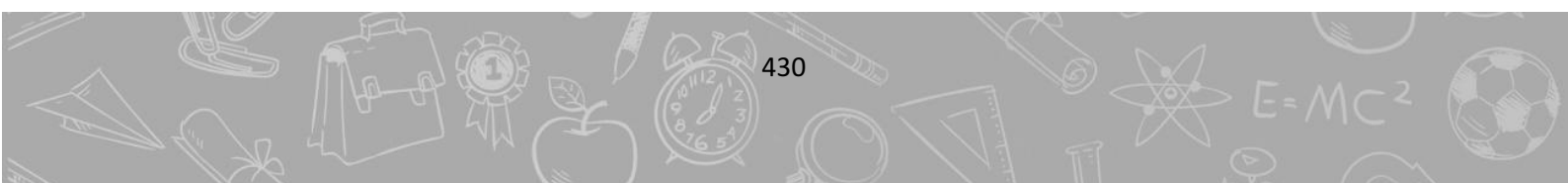
<p>comportamento indesejado de agressividade, por exemplo, proporcionar alguma estratégia de atividades para alunos com problemas no comportamento. E, por fim, sempre lembrar que, por trás de cada aluno, existe uma história de vida, a qual devemos respeitar e tomar conhecimento para melhor atendê-los.</p>
<p>As escolas de ensino integral têm metas de quantidades de alunos. Acredito que as metas deveriam ser de qualidade, não de quantidade. Turmas muito numerosas acabam atrapalhando as atividades propostas nas oficinas.</p>
<p>Incentivar a participação dos pais. Mais apoio da Secretaria de Educação para a unidade escolar, bem como para os funcionários.</p>
<p>Os alunos do integral tinham que ter um local adequado para descanso, pois muitos ficam extremamente cansados não rendem e atrapalham o interesse daqueles que querem participar das oficinas.</p>
<p>Sugiro formações específicas para reciclagem e/ou atualização da formação específica do Monitor/Oficineiro.</p>
<p>Acredito que o ensino integral funciona muito bem na cidade de Taubaté, tem profissionais capacitados e uma evolução gradativa no processo de melhora. Porém, infelizmente, osicineiros, monitores e afins não são bem remunerados por seu trabalho, exercem função de professor, são mais cobrados que os mesmos, mas não têm um compensativo por isso. Os projetos implantados são muito bons e resultam em melhoria incrível dos alunos, mas os profissionais precisam de mais atenção e de melhores recursos, incluindo espaço físico.</p>
<p>Algumas questões ficam difíceis de serem respondidas porque não temos dados em mãos, como por exemplo melhoria na comunidade local e outras pedem 3 principais motivos quando os vários apresentados são concorrentes no mesmo grau de importância ao meu ver. Hoje, eu vejo, como necessidade para melhoria nos resultados, um trabalho forte e constante de integração entre toda a equipe escolar Regular/Integral/Gestão/Coordenadores.</p>
<p>Faltam cursos e capacitações adequadas a cada área de conhecimento, além de valorização dos profissionais envolvidos no contexto.</p>
<p>Ter uma formação que realmente veja a necessidade do profissional, valorização do professor; que a exigência para com o professor seja condizente com a situação real da escola.</p>
<p>Uma sala de dança adequada, com espelho, barra e piso para dança; outros tipos de instrumentos na aula de música, não apenas instrumentos de percussão, mas instrumentos de madeiras e metais também; aumentar os</p>

recursos para as demais aulas, passeios relacionados às oficinas presentes na escola, como peças teatrais, espetáculos de dança, orquestras e bandas, museu cata-vento e vários outros lugares que estejam relacionados às aulas; Mostrar aos alunos que as oficinas podem abrir portas na vida deles.

Acredito que poderia ter uma melhor visão e participação dos familiares sobre o ensino integral.

Acredito que na maioria das escolas falta planejamento. Muitas equipes gestoras estão preocupadas com os números, querem mais e mais alunos, e esquecem de ofertar a qualidade no ensino. Ademais, outro problema que vivenciamos incansavelmente é a falta de interesse e compromisso por parte dos pais, que não buscam entender as necessidades dos filhos e não comparecem a reuniões, muitas vezes nem atendem telefonemas importantes da escola, ou até mesmo desligam depois de nos identificarmos. É preciso mudar essa consciência por parte dos responsáveis pelos alunos, que parecem pensar que o integral serve apenas para largar a criança lá e pronto. Infelizmente, cada escola sozinha não consegue mudar esse pensamento que, de certa forma, já se enraizou entre as famílias.

Grupos de referência ajudam no desenvolvimento dos alunos participantes por potencializar as suas aptidões, aumentando a disciplina/comportamento e foco nas atividades em geral das escolas.



6.1.2 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DOS PROFESSORES DO ENSINO REGULAR

<p>Melhorar e diversificar as oficinas, oferecer oficinas profissionalizantes. Ampliar o horário de estudos e tarefas para que os alunos realizem todas aqui na escola. Diminuir o número de alunos por turma e diminuir a indisciplina.</p>
<p>Maior presença nas escolas.</p>
<p>Construção de mais espaços, ampliação de ofertas de vagas e melhoria da alimentação.</p>
<p>Atividades lúdicas voltadas para o ensino regular.</p>
<p>Melhorar a estrutura física em locais adequados para as oficinas.</p>
<p>A parte pedagógica deveria ser mais efetiva e interessante.</p>
<p>Realizar uma pesquisa com os alunos sobre o que seria interessante para eles realizarem no integral, como eles acham que deveria ser ou ter no integral, uma vez que são eles que frequentam.</p>
<p>A escola integral deveria funcionar só no período da tarde, pois os alunos ficam muito cansados no ensino regular e as aulas não rendem conforme o esperado. A questão 31 contradiz todo o questionário anterior.</p>
<p>É preciso haver mais comprometimento da equipe (em geral, tanto professores, supervisores, direção e prefeitura) para que seja ofertado um ensino de qualidade, com espaço suficiente e materiais adequados às oficinas (diversificados, atuais, reposições quando necessário) e que incentivem as crianças e adolescentes na participação. Também se faz necessário ocorrer capacitações e cursos adequados aosicineiros (suas oficinas), que já se sentem desanimados diante do salário ofertado, grande número de alunos por turma e falta de interesse por parte da gestão administrativa, em geral.</p>
<p>Acho que é um bom programa, desde que seja levado a sério, com planejamento e boas atividades, o aluno tem que se sentir bem e frequentar porque quer vir e não obrigado pelos pais.</p>
<p>Adaptar os espaços físicos da escola, para que os alunos possam ter um espaço saudável para as atividades e que elas não prejudiquem o desenvolvimento das atividades das aulas regulares.</p>
<p>Ficamos sem opção em responder a questão número 31, pois contradiz todas as questões anteriores. Sabemos que o ensino integral nos moldes apresentados é falho, as crianças ficam cansadas e não se desenvolvem nas aulas no ensino regular. Acredito também que os supervisores do projeto</p>

deveriam ser formados no curso de pedagogia para que possam entender como funciona o desenvolvimento da aprendizagem, evitando conflitos e problemas com osicineiros.
Não deveria ter integral no período da manhã, somente a tarde, os alunos ficam cansados e exaustos na sala regular.
Melhorar a capacitação dosicineiros e das atividades oferecidas.
Intensificar a formação humana dos monitores e auxiliares na questão das relações interpessoais.
Sugiro que a coordenação do integral coordene a integração dos profissionais responsáveis para que tenham uma formação adequada e acompanhe mais de perto os trabalhos desenvolvidos.
Há necessidade de colocar professores no integral, bem como valoriza-lo financeiramente. O que vemos são jovens despreparados gritando o dia todo com crianças que estão na escola por opção dos pais.
Maior interação com os alunos que necessitam de reforço junto com o professor de estudo e o professor regular.
Que no integral os alunos tenham um espaço de estudo dirigido para criar o hábito de estudo diário.
Atrelar nota do regular com a vaga no integral.
Acredito que as atividades desenvolvidas não se adequam aos objetivos da escola integral.
Não conheço o integral para responder com coerência as questões. Muito “achismo”.
É necessário rever muitos pontos, uma vez que os alunos que frequentam o programa Integral não têm bom desempenho no Ensino Regular. São, em sua maioria, displicentes, não fazem tarefa, não estudam para as provas.
Organizar melhor o espaço físico. Observar e adequar os planos de ensino dos monitores. Orientar monitores em relação à sua postura em aula e disciplina dos alunos.
Reorganizar.
Escola de tempo integral não significa necessariamente educação integral. Há que se respeitar os pressupostos desse tipo de oferecimento, tais como: profissionais preparados e/ou capacitados, integração com o regular, coordenação e gestão imbuídos do coletivo, espaços físicos adequados e

<p>fundamentalmente a elaboração de um projeto da comunidade com vertente interdisciplinar. Diversidade de material para atender a diversidade cultural; vasto material didático (livros) e noção clara dos objetivos a serem atingidos nesse tipo de educação, contemplados no PPP. Metodologia diversificada com capacitação de todos os envolvidos (a escola como um todo).</p>
<p>Integral excelente na vida dos alunos.</p>
<p>Integral excelente projeto.</p>
<p>Minha sugestão é que alunos que tenham comportamento inadequado com colegas, funcionários e professores não sejam admitidos no integral a não ser mediante um combinado de se comportar bem e esse combinado ser de fato cumprido.</p>
<p>Colocar alunos cujos pais realmente necessitam trabalhar.</p>
<p>Uma maior interação entre o integral e o ensino regular seria muito salutar.</p>
<p>Fossem ofertadas trocas de experiências entre as atividades oferecidas nas diferentes unidades escolares.</p>
<p>Olhar para alimentação, e para os espaços físicos de algumas escolas.</p>
<p>Sugiro que haja um sistema que possibilite, nas oficinas esportivas, um foco maior na apresentação e prática das modalidades olímpicas com qualidade. Não somente de forma lúdica.</p>
<p>Diminuir a quantidade de alunos por turma.</p>
<p>Não funcionar no mesmo prédio escolar, ter um local apropriado para estudos, esportes, lazer, descanso, aprendizado de profissões: pintura em tecidos, quadros, camisetas, costura, eletrônica, marcenaria, pintar coisas básicas para aprenderem. Precisamos de aulas de jazz/balé/hip hop etc. As crianças precisam jantar para irem embora.</p>
<p>O período poderia ser menor.</p>
<p>Melhorar a infraestrutura das escolas antes de aumentar o número de alunos do programa integral. Os monitores e oficineiros precisam ser melhor capacitados, com Ensino Superior. O integral atrapalha o Ensino Regular com muito barulho dentro da escola. O ambiente não é saudável, pois existe muita poluição sonora, atrapalhando a concentração e atenção das crianças que estão dentro da sala de aula regular. Há necessidade de criação de um ambiente adequado e separado das salas regulares. O horário deve ser reduzido, pois as crianças ficam muito cansadas e</p>

<p>diminuem seu rendimento no Ensino Regular. De maneira geral, os alunos participantes do integral são os mais agitados, dispersos e desinteressados pelos estudos. Eles ficam muito tempo na escola e acabam ficando muito cansados com isso. Talvez seja necessário um momento e um ambiente de descanso/sono no meio do período para recompor as energias das crianças (principalmente para os menores).</p> <p>Diminuir o número de alunos por turma do integral, pois qualidade é igual a número reduzido de alunos por turma.</p>
<p>A escola de período integral deveria funcionar em outro prédio com condições adequadas para as oficinas funcionarem melhor, por exemplo: serigrafia, artesanato, marcenaria, eletrônica, quadra coberta para treinar voleibol, basquetebol, futebol, handebol, culinária, padaria etc... para os alunos aprenderem uma profissão.</p>
<p>Bacana as oficinas, oficineiros empenhados na melhoria e qualidade do ensino.</p>
<p>O ensino integral é obrigatório por lei Resolução SE - 89, de 09-12-2005, então, melhorar o espaço adequado aos alunos, não fazer paliativos ou "puxadinhos" nas escolas; que se construam espaços ambientados, maior pessoal capacitado, menor número de alunos por sala, banheiros e vestiários adequados, já que os alunos passam em média 8h por dia na escola; material didático de primeira qualidade.</p>
<p>Melhorar o espaço físico destinado aos alunos do integral, que normalmente são improvisados em salas apertadíssimas e sem as mínimas condições de aprendizado e conforto mínimo. Ou são realocados em espaços sem a menor infraestrutura, atrapalhando todo o andamento da unidade escolar e oferecendo pouco desenvolvimento ao educando.</p>
<p>Ter mais recursos materiais e físicos para os monitores desenvolverem um trabalho eficaz. Diminuir número de alunos por turma tanto do ensino regular como integral, para que suas habilidades possam ser desenvolvidas com melhor acompanhamento.</p> <p>Capacitar melhor os monitores.</p> <p>Administrar melhor o tempo no período integral para que aluno não fique tão cansado e, assim, possibilitando um melhor rendimento no ensino regular.</p>
<p>O período integral deveria estar associado aos pais que trabalham. Participação dos pais quanto ao estudo e aproveitamento do filho na escola e notas e interesse dos alunos em sala de aula. Pais e alunos que não apresentassem os mesmos, seriam desligados das atividades extras, pois não estão interessados ou empenhados para uma melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem.</p> <p>A longo prazo, deveria ter escolas suficientes para que todos os alunos</p>

<p>pu dessem estar no período da manhã como aula regular e período da tarde todos estariam nas oficinas, pois os mesmos estão cansados e o rendimento na aprendizagem cai.</p>
<p>Formação dos professores nas respectivas áreas em que atuam.</p>
<p>As atividades devem ser direcionadas com mais organização e com maior qualidade, visando atividades diferenciadas do ensino regular. Claro que o desempenho dos profissionais depende da formação contínua e dos recursos disponibilizados para que o trabalho ocorra de forma eficaz. Sem mais.</p>
<p>Tentar proporcionar mais e adequados espaços para se desenvolverem diversas atividades no integral. Oferecer mais atividades voltadas à cultura, como teatro, música, danças, artes marciais etc. com profissionais capacitados.</p>
<p>Horário de estudos ampliado, para que tarefas do ensino regular sejam feitas.</p>
<p>Monitores capacitados para auxiliarem nas salas de estudos.</p>
<p>Poderia ter oficinas de matemática.</p>
<p>Garantir que todos os alunos possam ter horário diário de estudo/realização das tarefas propostas com acesso a materiais de pesquisa.</p>
<p>Eu acredito no ensino integral e amo fazer parte disso.</p>
<p>Um ótimo projeto, que possa haver mais incentivo dos pais e também da comunidade.</p>
<p>Acredito que as respostas dadas já são bem sugestivas.</p>
<p>Os alunos que frequentam o Integral no período da manhã tendem a ter mais dificuldade para ter um melhor aproveitamento no ensino regular no período da tarde.</p>
<p>Escola Integral deveria ser por Polos (escola integral por região - separada das escolas regulares).</p>
<p>Oferecer espaços adequados ao trabalho dos oficinairos.</p>
<p>A escola integral deveria ser uma forma diferenciada de trabalhar e complementar o ensino desenvolvido no regular.</p>
<p>Intensificar tarefas.</p>
<p>Alimentação melhor.</p>

Criar estratégias para os alunos não ficarem exaustos pelo tempo que permanecem na escola.
Melhorar a valorização dos funcionários da FUST, que ganham muito pouco.
Observar o número de alunos por turma, especialmente as turmas de alunos pequenos. Essas devem ter número ainda mais reduzido para render o trabalho com a qualidade que as crianças merecem.
A escola precisa urgente ter sua reforma concluída e seus espaços ampliados. Falta espaço físico para as oficinas ofertadas e as salas precisam ser divididas dificultando o trabalho e o aproveitamento dos alunos.
O espaço físico, deveria ser o principal ponto para a implantação desse projeto.
Poderia ter um horário de descanso entre as atividades do integral e o horário normal de aulas.
Ampliar espaço físico, não adaptar o espaço que já existia.
Maior interação entreicineiros e professores da sala regular.
Maior valorização nos salários para todos os funcionários que trabalham com o período integral.
Focar em artes, educação física e reforço (Língua Portuguesa e Matemática).
Menos alunos por turma e mais atividades fora de sala.
Ter espaços melhor planejados, prédios adequados, enfim, uma infraestrutura que acolha melhor alunos, monitores e oficinas.
Sugiro um tempo de descanso, de relaxamento, até mesmo de uma soneca entre os períodos do integral e da sala regular, principalmente para as crianças pequenas. Os alunos chegam na sala de aula muito agitados depois do integral.
Gostaria que tivesse mais aulas de estudo: laboratório de ciências para que os alunos fizessem experiências, sala de leitura (ambiente de acordo) e interação entre regular e integral para melhoria do desempenho do aluno.
Precisa ter espaço adequado para o integral, bem como ambientes para que os alunos frequentam, possam descansar e se acomodar de maneira confortável.
Capacitação dos monitores e auxiliares.

Vejo que algumas oficinas não têm profissionais capacitados, o que faz com que os alunos não se desenvolvam e aprendam... Além disso, alguns espaços são muito mal aproveitados.
Alunos do período da tarde chegam cansados; acordaram cedo e passaram a manhã fazendo atividades, o dia todo com atividades escolares, fica cansativo para essas crianças!!!
Capacitação aos profissionais envolvidos.
Melhoria do espaço, menor número de crianças em cada oficina, acompanhamento das tarefas e horário de estudo.
Acho que o integral deveria ter mais cursos.
Que o integral pudesse ter um espaço mais adequado para a realização de suas atividades.
Prédio próprio para atender o ensino integral para os interessados.
Não adianta tericineiros mal remunerados. Tinha que ser professores. Coitados da direção e coordenação que têm de ficar tirando leite de pedra com esse povo que vocês colocam nas escolas, esses auxiliares sem noção. Por professores no Integral, não esse povo sem noção.
O espaço físico escolar precisa ser ampliado para atender melhor os alunos.
Ambiente adequado.
Que causem menos tumulto ao se deslocarem pela escola.
As escolas precisam ter espaço adequado para a oferta de ensino integral, pois interfere, muitas vezes negativamente, no andamento das aulas regulares.
Relacionar e justificar as aulas com a realidade.
As turmas atendidas no Integral teriam melhores resultados se fossem formadas com menos alunos e a formação dos monitores/icineiros fosse mais efetiva, auxiliando-os a melhorarem o desenvolvimento das oficinas.
Formações do pessoal, tratando especialmente sobre a postura dos monitores com os alunos.
Menos alunos por turma para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Formação dos profissionais do integral sobre a postura com alunos.
Todas as questões envolvidas só terão resultados positivos se a equipe for integrada e interdisciplinar. A rotatividade de profissionais é um fator que pode

prejudicar os objetivos a serem alcançados. Devem ser trabalhados projetos que atendam as peculiaridades de cada escola/comunidade.
Acompanhar, conduzir, informar e, principalmente, formar os profissionais que trabalham no integral. Falta postura profissional e isso não permite o integral ter melhores e maiores resultados.
Acredito que sejam necessários momentos de descanso, com atividades de relaxamento entre um período e outro, para evitar baixo rendimento na aprendizagem no Regular, Reforço, Recursos e Estudos.
<p>Criar estrutura física necessária, de verdade, e não adaptações que não atendem de forma digna os alunos.</p> <p>Contratação de pessoal capacitado, ou que sejam capacitados em serviço para lidarem com as crianças e as atividades.</p> <p>Ter um coordenador específico para acompanhar e orientar o trabalho dos oficinairos, monitores e instrutores e alinhar com o trabalho pedagógico da escola.</p> <p>Formar grupos menores para as oficinas e principalmente a de estudos com professores formados.</p> <p>Prover os materiais necessários com reposição constante.</p> <p>Propiciar estrutura física e humana para que o integral funcione plenamente, de verdade.</p>
Mais informações sobre o funcionamento do integral.
Gostaria que tivesse uma comunicação entre os professores, monitores e oficinairos (trabalho em equipe principalmente na aula de estudos, feedback).
Acredito que o projeto pode ser de grande sucesso. Um bom exemplo é a escola de atletas do Sedes. Acho que deveria ter isso em todas as escolas. Além de música e outras artes.
Integrar equipe e alunos integrais com a escola regular, ainda há muita dissociação.
Criar mecanismo para que os alunos possam descansar e não dormir em sala de aula regular; fiscalização efetiva na alimentação, porque alguns alunos passam o dia sem alimentar-se de forma correta, pulando refeições.
Acredito que as atividades desenvolvidas não se adequam aos objetivos da escola integral.
Os alunos chegam no período da tarde muito cansados para estudar. Isso dificulta o aprendizado dos mesmos.
Ampliar o espaço do integral.

Ampliação do espaço para o integral.
O espaço do integral teria que ser ampliado.
A escola não comporta o número de alunos do integral, pois deveria ser somente para pais que trabalham. E o horário de estudo deveria ter mais prioridade.
Nem todos osicineiros têm formação adequada e comprometimento para se trabalhar com crianças; as escolas não têm espaço físico adequado para que todas as atividades sejam realizadas de maneira satisfatória (exemplo: a quadra é dividida entre 3 a 4 turmas simultaneamente); os pais acreditam que o período integral isenta o comprometimento da família.
Para um integral de qualidade é necessário um espaço físico compatível, para que não se torne apenas um depósito de alunos, sem o mínimo conforto e dignidade aos educandos, o que está acontecendo atualmente.
Ter atividades com pessoas mais qualificadas tanto na área de esportes quanto culturais para que haja um melhor aproveitamento por parte dos alunos.
<p>Acredito que o intuito do projeto integral é favorecer um espaço adequado para os educandos exercitarem suas habilidades e competências fora do ensino regular, no entanto, observo que não é alcançado esse objetivo, pois os mesmos acabam ficando no período integral o dia todo sem atividades que trabalhem essas necessidades extracurriculares.</p> <p>Acredito que deva haver uma pesquisa de campo com essas crianças interessadas em frequentar o integral antes de iniciarem, para a escola inicialmente ter suporte de materiais, ambiente estruturado para atendê-los e um número adequado de crianças para realizarem o projeto com êxito.</p>
As atividades do integral deveriam ser em espaços específicos, fora da unidade escolar regular. Os alunos que frequentam o integral deveriam ser alunos regulares no período da manhã e atividades extras de tarde, para não serem prejudicados no desenvolvimento pedagógico, pois ao contrário, chegam na sala regular já cansados, com sono e sem energia para realizarem atividades propostas. Também não têm atenção necessária na aula.
Penso que o programa tem objetivos e propostas interessantes, que se fossem realmente aplicados, fariam toda a diferença. Mas a realidade que vejo em algumas escolas está longe dos objetivos do integral. A começar pelos espaços físicos que não são adequados nem para o regular e quem dirá para o integral. O excesso de alunos nas salas, até mesmo nas classes regulares, escolas sem estrutura e espaço físico que comportem os alunos corroboram para o não funcionamento adequado do integral. Acredito que nas escolas com

<p>bom espaço físico e monitores capacitados o integral atinja os objetivos; já nas escolas onde estes não são adequados, o ensino integral é apenas um depósito de crianças.</p>
<p>O programa integral deveria atuar em parceria com a professora da sala regular para que melhore o desempenho dos alunos.</p>
<p>Os alunos necessitam de momento de descanso durante o período, em local adequado. Momento para o aluno, realmente, ter um repouso (principalmente após o almoço). As crianças que frequentam o ensino regular no período da tarde são as mais prejudicadas, pois iniciam a aula cansadas e agitadas.</p>
<p>É de grande valia o ensino integral, pois no decorrer do dia o aluno tem outras atividades para fazer. Quando há interação entre eles, os alunos adquirem mais conhecimento, fazendo e aprendendo, se enxergando como sujeito ativo e participativo.</p>
<p>Menor quantidade de crianças por oficina e espaço físico adequado.</p>
<p>Usar os recursos existentes com eficiência para obter resultados ainda melhores.</p>
<p>As crianças precisam de espaços mais adequados, momento de repouso! Na minha escola não há nenhum espaço para esporte e descanso! As crianças passam o dia todo dentro de sala de aula.</p>
<p>Contratação de professores para atuarem no Ensino Integral, mesmo que mantenham os monitores. Muitos monitores sequer estudam para atuarem na Educação, também por isso acaba havendo despreparo ou desinteresse.</p>
<p>Colocar mais professores a frente das atividades e criar rede colaborativa integral.</p>
<p>Para o projeto integral funcionar deveria ser todos alunos estudando de manhã e o integral funcionar só no período da tarde.</p>
<p>Sou professor de Ciências, mas já trabalhei anos para a FUST como oficina de informática, passei por várias escolas e quase sempre tinha os mesmos problemas: falta de recursos, espaço e integração com o resto da equipe escolar. Falar que espaço não faz diferença, que você consegue "trabalhar em qualquer lugar" é papo de quem não está ali no dia-a-dia, de fato os oficinairos, como eu já fiz um dia, se viram de algum jeito, mas, às vezes, a qualidade do serviço acaba caindo. Acho que deveriam rever esses pontos, que em algumas escolas ainda se encontram num estado muito precário. Por fim, falar da valorização dos profissionais, principalmente os da FUST, que são mal pagos,</p>

trabalham horas excessivas de serviço e tem que lidar com todos estes problemas e mais outros que só quem está no chão da escola entende.
Menor quantidade de alunos por turma.
Que osicineiros fossem menos rotativos.
Nem sempre a criança na escola o tempo todo é sinal de que ela estará longe das más influências do mundo. Os problemas de disciplina vêm, na maior parte, por falta de uma cultura familiar positiva. A escola perde mais tempo disciplinando do que ensinando. A maioria das escolas estão sendo um grande abrigo de criança em pouco espaço para poder se trabalhar, o espaço físico nem sempre ajuda.
Quem trabalha com crianças, tem que gostar. Não é apropriado, funcionários novos, sem experiência na área, gritarem e serem ásperos com os alunos. Chamar atenção tem jeito certo e aplicar atividades, muito mais. Então, é necessário competência e habilidade. E também espaços apropriados devem ser destinados para receber esses alunos.
Continuem o bom trabalho.
Melhorar os espaços para o desenvolvimento de atividades do período integral sem afetar a qualidade do ensino regular, devido ao excesso de barulho e movimentação/circulação natural das atividades do integral.
Alunos com um período para dormir.
Profissionais com formação adequada para cada área. Espaço físico com mais estrutura. Eu já fiz parte do integral eu acredito em escola integral.
Sem comentários.
Os professores do reforço deveriam ser capacitados para ajudar os alunos no conteúdo programático, o rendimento em sala deve ser melhorado, não vemos progresso ou diferença positiva nos alunos do integral.
Acredito que "o integral" deva ser mais integrado à escola, os monitores são trocados com muita frequência fazendo com que não criem vínculo com a comunidade escolar, os planejamentos de atividades não seguem uma elaboração conjunta, o que dificulta o aprendizado dos alunos. Falta infraestrutura nos prédios para gerar um momento de descanso e repouso aos alunos que permanecem o dia todo na escola. Deve haver um momento para os alunos fazerem uma higiene pessoal, tomando um banho, isso é básico.

Quero parabenizar pelo excelente trabalho realizado.
Não trocar os monitores com frequência seria uma opção para os estudantes criarem mais vínculo com os mesmos. Aula de Estudo para as turmas do Ensino Fundamental II.
Incentivar os alunos a se dedicarem tanto no período integral quanto no período regular, visto que eles alegam que ficam cansados e conseqüentemente com preguiça de fazer as atividades solicitadas nas aulas das disciplinas regulares.
Espaço inadequado para a demanda de alunos.
A indisciplina piorou muito em sala depois que foi criada a escola integral.
É fundamental oferecer uma formação adequada para os oficineiros e auxiliares, número realmente reduzido de alunos por turma e espaço adequado. Percebo que muitas crianças ficam cansadas por ficarem muito tempo na escola, prejudicando o seu rendimento no regular e/ou tornando as crianças mais indisciplinadas e ociosas; ficam no integral, mas não fazem nada além de "passear" pela escola. É fundamental um vice- diretor que tenha tempo para cuidar de perto do Integral, pois, na maioria das escolas o diretor escolhe um vice, mas o mesmo não tem tempo para gerir o Integral, por isso também fica uma bagunça.
Fazer perguntas mais objetivas e menos tendenciosas, que apenas justificam uma prática educacional que tem como único objetivo receber mais verba para a educação. O integral como está estabelecido em Taubaté é um depósito de alunos.
Perguntas com respostas tendenciosas. As verdadeiras respostas não são consideradas nem como opção. Questionário só serve para justificar uma prática que mais se configura como um depósito de alunos. Não há espaço nas escolas, nem estrutura, nem profissionais formados. Há um amontoado de pessoas que acaba atrapalhando e atordoado quem está no espaço escolar. Depósito de aluno na maioria das realidades.
Ofertar oficinas de reforço em leitura, interpretação de textos, resoluções de problemas, entre outras.
O programa de uma forma geral está ajudando.
Reduzir o número de alunos por turma.

Diversificar atividades do integral, deixar mais livre os monitores sem muita supervisão.
Para o funcionamento efetivo do integral são necessários ajustes no espaço escolar. Além da oferta de oficinas que contribuem para o desenvolvimento do aluno.
Reciclagem de funcionários.
Minha sugestão é que os alunos tenham momentos de descanso, principalmente no intervalo de períodos. Na idade em que estão, é algo que deve trazer relaxamento muscular, visto que acordam muito cedo e dormem tarde.
Oficineiros com formação específica.
Salário mais adequado aos funcionários, demonstrando assim sua valorização.
<p>Acredito que a equipe do integral faz um excelente trabalho, em cada escola a condição muda, como espaço físico por exemplo. O espaço para acomodar bem as crianças é essencial. As crianças poderem ter um momento de descanso, uma sala para deitar e cochilar, ou deitar e assistir TV é primordial para o bom desempenho no período da tarde.</p> <p>Um outro fator importante de se comentar é o reconhecimento financeiro para os funcionários, que trabalham tanto e a meu ver não tem o devido reconhecimento.</p>
<p>Ter um controle de mães que trabalham para ter o direito de ter o filho no integral; quem NÃO trabalha não poderia deixar o filho no INTEGRAL, senão a escola vira um "depósito de crianças". Ter a "hora do descanso", pois, na aula regular eles chegam cansados e não rendem, onde o INTEGRAL poderá prejudicar o desenvolvimento do aluno se ele não tiver essa hora do descanso; Mais tempo de estudo, pois como as mães acham que a escola deve ensinar aos alunos, deveriam ter um tempo maior de estudo para melhorar o rendimento escolar, se está na escola é para estudar.</p>
<p>Acredito que as atividades possam ser melhor distribuídas e monitoradas pela coordenação, para que os alunos tenham acesso a maior diversidade de atividades, sendo assim, poderiam explorar melhor o que as oficinas oferecem. Por exemplo: Artes diversificar o trabalho, com exposição de quadros ou esculturas, aprender a fazer arco de balões visando o trabalho fora da escola; dança trabalhar a expressão e consciência corporal, para não ser apenas uma coreografia em datas especiais e Educação Física não ser apenas futebol.</p>
Coordenadores, subcoordenadores e afins, devem procurar ser mais colaborativos e realmente participativos na realidade de cada um e de seus

subordinados, potencializando o trabalho. Leiam Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro sobre a origem do período integral no Brasil. Boa Sorte.
Bom dia! Acredito que os alunos necessitam de um período de descanso entre um período e outro, em local adequado e ventilado.
Que as propostas deveriam atender as demandas dos alunos e não pretensões políticas.
Ampliação do espaço para realização das atividades.
Capacitação para os monitores e oficinairos.
Capacitação para oficinairos e monitores.
O período no qual o aluno permanece na escola é muito extenso, quando está no regular, fica agitado e não utiliza a sala de estudos (do integral) para tarefas. Poderia ofertar cursos que valham a pena e ajudam o aluno com algum tipo de ofício, não apenas um passatempo.
Ampliação do espaço para realização das atividades.
Toda escola integral deveria oferecer vestiários com chuveiros para que os alunos possam tomar um banho e encarar outro período de atividades. Além disso, uma sala ADEQUADA para um repouso, antes de iniciar as aulas do ensino regular.
Nenhuma.
Creio que o integral da forma como está organizado em TODA A REDE tem contribuído muito pouco para a melhoria do desempenho dos alunos nas disciplinas regulares, servindo apenas a interesses específicos e políticos. Em parte, isso deve também devido a falta de estrutura dos prédios, o que muitas vezes acaba atrapalhando toda a rotina escolar, sobretudo as aulas, particularmente pelo excesso de ruído. Ademais, é preciso um maior intercâmbio entre o projeto e os professores do ensino regular; é preciso melhorar o salário e valorizar de fato todos os profissionais envolvidos no processo educativo. Outro aspecto que atrapalha é o excesso de rotatividade dos profissionais (professores da rede e do integral) absurda e pouco inteligente que tem ocorrido com frequência em muitas escolas, ano a ano. É preciso lembrar que o processo de ensino e aprendizagem está ligado à ideia de continuidade, e isto é um dos fatores essenciais para que a qualidade tão desejada - ao menos nos discursos - seja alcançada.
Capacitação dos oficinairos e monitores.

O espaço físico precisa ser adequado à quantidade de alunos. Se faltam salas para o ensino regular, não há como receber alunos do Integral.
Os alunos deveriam ter um intervalo de descanso, repouso e banho, se possível. Principalmente os alunos da tarde já vêm para as oficinas reclamando de cansaço, interferindo no seu bom desempenho nas atividades.
Construção de espaço mais confortável para o descanso dos alunos.
Capacitação dosicineiros.
Capacitação dosicineiros e monitores.
Melhorar o espaço físico para melhor acomodação dos alunos e melhorar a integração entre monitores eicineiros com a equipe docente do ensino regular.
Que de fato a interdisciplinaridade seja real e não apenas ideal. Que aconteçam formações e confraternizações entre regular e integral. Que diminua a cobrança de documentações sobre os monitores e que nenhuma função não respectiva, seja exigida, como preencher cadernetas de professores do regular, por exemplo. Que não tenha espaço de descanso e de refeição separados para profissionais do regular e do integral. Que haja de fato igualdade e interação.
Melhorar realmente as capacitações das equipes como um todo e a articulação entre os profissionais.
Maiores informações aosicineiros e auxiliares quanto ao trabalho pelos coordenadores.
Fazer uma Educação Integral é muito complexo. A Equipe Gestora das escolas fica sobrecarregada porque sobra tudo para elas. Na SEED tem vários setores: Alimentação, Integral, Pagamento, APM e Prestação de Contas, Matrícula, Convênios, Obras e Patrimônio, Formação, Fundamental I, Fundamental II, Avaliações etc. e nenhum deles se conversam. Enviam e-mails pedindo papeis e dados e mais dados para ontem e sufocam as gestoras não as deixando trabalhar e dar atenção ao dia-a-dia escolar. Isso quando não chega toda hora um Supervisor do Integral para “bla bla bla”; uma hora chega Supervisora de ESTUDOS, depois de outra área, depois de outra, daqui a pouco chega Nutricionista da SHA, daqui a pouco chega a supervisora da SEED e passa o período na escola. Resultado: é um inferno ficar sufocada, passar o dia, você ir para casa cheia de coisas por fazer e perdendo prazos e a escola correndo solta. Meus pêsames às gestoras de escola, porque se fossem efetivas essa secretaria já tinha caído, porque assim é impossível.

6.1.3 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DOS GESTORES

<p>Orientações e acompanhamento bem como formação para os auxiliares. Os oficineiros estão sendo bem acompanhados pelos supervisores pedagógicos e os auxiliares também necessitam desse acompanhamento mais de perto.</p>
<p>A transição do Integral para o regular e vice-versa é uma situação bastante complexa e precisa de atenção, principalmente escolas com grande número de alunos, pois o número de funcionários não é suficiente.</p>
<p>Acredito que o Programa Integral vem melhorando a cada dia, pois normalmente nossas colocações e sugestões são ouvidas, avaliadas e, na medida do possível, atendidas. No caso da nossa escola, ainda solicito que a equipe do Integral busque alternativas para valorizar nossos cursos, e também a nossa parceria com as escolas.</p>
<p>Este ano o Integral iniciou uma nova fase nesta unidade escolar em função da estrutura física mais adequada. Desejamos obter resultados positivos em vários aspectos. A presença da equipe de Supervisores tem sido constante e o apoio da Coordenação e Gerência é fundamental para o sucesso do projeto. Nossa meta é finalizar o ano com alunos muito mais disciplinados, motivados e com rendimento escolar positivo por meio das atividades oferecidas pelo Integral. Nosso muito obrigado a toda a equipe envolvida nessa parceria.</p>
<p>Salientamos a importância de um momento de descanso, pois as séries iniciais diminuem seu rendimento por ficarem cansados com o fluxo de atividades diárias.</p>
<p>Maior auxílio com eventual quando há faltas de oficineiros e/ou auxiliares para melhor atender à demanda da escola.</p>
<p>Possibilidade para os alunos descansarem durante o período escolar.</p>
<p>É muito desgastante esses Supervisores na escola toda hora tomando nosso tempo. Todo dia tem alguém da FUST na escola, isso mais atrapalha que ajuda. Temos muita coisa a fazer e esses Supervisores ficam nos requisitando para assinar folha, falar de projeto toda hora.</p>
<p>Sugiro que as vagas do período integral fossem dadas a realmente quem precise como é feito na Educação Infantil.</p>
<p>Ampliar dias das oficinas de lutas e línguas, ampliar a oferta das oficinas</p>
<p>Mais capacitações para os monitores e oficineiros</p>
<p>Acredito que as formações são muito importantes, porém penso que se deve ter uma organização maior para que a escola não fique descoberta, visto que se um fica doente não se tem eventual. O fato de não se ter eventual prejudica bastante o andamento das oficinas. Deve-se também repensar nos materiais comprados para as oficinas, pois tem muita cola de isopor, por exemplo, e pouco color set; muita tinta guache e pouco material para artesanato.</p>
<p>Que sempre haja comunicação entre os gerentes/supervisores e gestores escolares.</p>

6.1.4 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DOS PAIS

Estou muito satisfeita com a escola.
Seria legal se fossem feitas as tarefas no integral, pois o aluno sai tarde da escola, chega em casa cansado e já não quer fazer a tarefa.
Talvez uma intercalada com oficinas e matérias do fundamental I.
Gostaria de agradecer a escola integral, pois me possibilita trabalhar para melhorar a qualidade de vida dos meus filhos e desperta grandemente o interesse pela escola.
Gosto muito do integral, eles ajudam muito meus filhos.
A escola em geral está de parabéns por cuidar bem dos meus filhos.
Artesanato.
Acredito que para alguns alunos é cansativa a rotina do integral, por isso, no intervalo da escola regular para o integral poderia ser colocado um tempo para descanso. Acredito que a rentabilidade/participação e interesse dos mesmos seria maior e o aproveitamento das atividades seria melhor.
Eventos e aulas esportivas filiadas com outros lugares, por exemplo, Dança no SESC ou natação; enfim, algo que acrescente além do que a escola pode oferecer com seus espaços e materiais.
Parabéns pelo questionário.
Eu acho que na Ametra deveriam ter mais cursos para os alunos.
Na verdade, nunca soube exatamente quais atividades as crianças do integral participam, o que sei foi por meio da minha filha quando pergunto a ela o que ela fez na escola naquele dia.
Eu tive problemas com o Nicolas na hora do intervalo, quando as crianças ficam juntas e umas maiores brigaram com ele. Então, acho que deve ter mais monitores nos intervalos para evitar essa situação.
Gostaria de saber qual a finalidade desta pesquisa, por que essas oficinas ainda não estão sendo suficientes para melhorar o desenvolvimento dos alunos.
Precisava ter na escola aulas de música, por exemplo, violão, bateria, teclado, vocal.
Seria bom se tivesse um horário ampliado para os alunos do 6º ao 9º ano.

Quando falta é porque a perna direita está muito inchada e sente muita dor, pois faz tratamento no hospital de Barretos.
As faltas são frequentes no período em que a Eloiza se encontra em responsabilidade da mãe do dia 1 ao 15 de cada mês.
Minha filha gosta muito das aulas de inglês, dança, informática e esporte. Ela está muito satisfeita.
Tenho uma crítica: o período integral faz apresentações para os pais verem, mas, em péssimo horário no meu caso. Pego meu filho 16:45 porque não consigo pegar antes, por causa do meu trabalho, mas se fizerem uma apresentação às 15:30 eu não vou ver infelizmente. Gostaria que fossem feitas em horário um pouco mais tarde, seria ótimo no horário que eles saem. Obrigada.
Responsável pelos alunos, aprender a respeitar para ser respeitado. Porque tem alguns funcionários que não sabem o que falam, por isso peço desculpa pela sinceridade e o restante está ótimo.
Seria muito bom e benéfico a nós, pais e comunidade que mais espaços como esse fossem criados e receber verdadeiro apoio das instituições (Prefeitura). Seria muito bom se todos os professores recebessem um salário digno e fosse dado o merecido valor. A Ametra é uma excelente instituição, agradeço a Deus por cada profissional que lá está, eles são ótimos e fico muito tranquila em deixar meu filho lá, para poder trabalhar! Agradeço de coração!!!
Foi um ótimo ano letivo. Parabéns a todos que cuidaram do Projeto Integral. Obrigado.
Para nossa família é muito importante o integral, porque todos os adultos trabalham. E acredito que se colocarem cursos profissionais como creche, pintura, culinária, ficará muito bom.
Eu só tenho que agradecer pelo desenvolvimento da escola.
Só acho que deveria ter mais esporte e teatro.
No item 25 coloquei não, pois as matérias dadas na Ametra são diferentes das do ensino regular. Seria importante que se tratasse do mesmo assunto.
A escola está bem mais segura, o ensino melhor. O integral foi a melhor coisa que foi feita. Acho bom se tivesse ballet para meninas.
Precisa melhorar a entrada na parte da manhã, poderia mudar o portão de entrada, os carros não respeitam a passagem dos alunos causando transtorno.

Para afastar alunos das situações das drogas e violência, para não deixar os alunos na rua, para desenvolverem interesse por atividades artísticas culturais e esportivas.
Poderia melhorar em questão de monitoramento dos alunos do primeiro ano para que não briguem.
Observar mais os alunos agressivos que tem na escola.
Educação de qualidade tem que ser oferecida em casa.
Que não tenha brigas entre os alunos.
Excursão, passeios para zoológico, feira cultural e literatura.
Poderia avaliar a possibilidade de ter uma outra quadra na escola.
Ampliação de mais cursos.
Acho que deveria mudar o horário de entrada, sendo os menores primeiro que os maiores.
Agradeço a escola integral (funcionários em geral), pois vem ajudando minha filha que tem déficit de atenção.
Os alunos que se destacarem deveriam ter oportunidade de estudarem em escola melhores, como por exemplo: SESI. Ass: Isabel (mãe).
Eles poderiam utilizar melhor as aulas de informática, pois, sempre quando pergunto ao meu filho, na maioria das vezes, ele fala que foi aula livre na aula de informática.
Minha filha sempre diz que a falta de professor é frequente. Acho que isso devia melhorar.
O PEEJ deveria abrir mais cedo, porque tem muitos pais que entram cedo no serviço e para deixar seu filho na escola tem que pagar alguém, assim como eu.
Poderia ter aulas de balé.
A escola deveria fazer mais apresentações do integral e abrir os ensaios dos alunos para os pais.
Poderiam ser inseridos também cursos profissionalizantes para alunos de 5º a 9º ano.
As reuniões deveriam ser em horários que fossem bons para todos. Porque para a mãe que trabalha, reunião no período da manhã sem chance.

Mais atenção dos monitores a agressões físicas e psicológicas, pois meu filho reclama muito disso, e quando é perseguido chega a ter pesadelos e sofre ao saber que tem que voltar novamente a escola por medo.

O meu filho melhorou muito com o integral. Apesar de ele estar aprendendo estudo, posso trabalhar com a certeza que está em um lugar seguro. E aprendendo algo que vai servir no seu desenvolvimento para ser um cidadão no futuro e alcançando sua profissão.

Não estou satisfeita com a forma que a diretora Sandra se coloca em algumas situações que envolve minha filha. Ela como pedagoga deveria ser mais educada e dar mais atenção quando minha filha fizer algumas reclamações. Estou insatisfeita. Quebraram os óculos dela que nem terminei de pagar. Ela foi reclamar, ela simplesmente falou: problema seu!

Ótimo trabalho oferecido. Na minha opinião só tem que melhorar o convívio das crianças entre si. Vejo que há bastante desrespeito entre as crianças. Eles têm que aprender mais sobre amar e respeitar o próximo. (Sei que é papel dos pais, mas nem todos tem essa consciência também).

Como meu filho faz tratamento psicológico para socialização com colegas, melhorou um pouco. Mas se queixa que tem poucos amigos, gosta muito das práticas de esportes e desenho. Gostaria que tivesse mais prática e desenhos artísticos.

A algumas coisas a mais assinadas, pois levei entender.

Minha filha falta só quando fica doente.

Eu acho que deveria ter mais apresentações aos pais, mais pessoas, festas entre outros a de maio, deveria ter também mais afinados.

Poderiam ter mais atividades que os pais possam assistir.

Eu não tenho o que reclamar do Ensino integral, pois minha filha melhorou bastante no desenvolvimento escolar.

Sugiro que as meninas tenham aula de Ballet, deveria marcar gincana nos sábados para os alunos e ter uma premiação para alunos que se esforçarem. Isso o motivaria a se esforçar mais nas atividades oferecidas na escola.

Ver armário para os alunos guardarem seus materiais, pois é muito pesado para ficarem andando o dia inteiro pela escola com os materiais.

Ter armário para os alunos reduzirem seus pertences e material escolar, pois seus materiais são muito pesados para eles andarem por ele o dia inteiro.

O que pode melhorar no integral é ter materiais novos e professores adequados na educação das minhas filhas e muito aspectos nas salas de aula.
Mais aulas de computação.
As perguntas são muito abrangentes, sugerindo um grande acompanhamento dos pais com a escola, acredito que poderiam ser mais focadas na evolução que realmente temos e não a que achamos.
Não tenho nada, para mim e para os meus filhos está tudo ótimo. A única sugestão são as reformas que poderiam ser feitas nas férias, por motivos de saúde porque meu filho mais novo tem bronquite.
Um espaço maior, mais atividades e material.
Capoeira.
Eu gosto muito do integral, meu filho está aprendendo bastante depois que está ficando no integral.
Acho que a alta rotatividade de professores prejudica o interesse dos alunos pela escola integral.
O integral é muito bom e ajuda a melhorar na leitura, e até aprender a ler.
Eu gosto bastante do integral, meu filho está aprendendo bastante desde que entrou.
O integral é muito bom. Gosto bastante que meus filhos fiquem no integral.
Todos estão de parabéns.
Gosto muito como pessoa e mãe, do ensinamento que é oferecido para minha filha e os filhos dos demais. Gosto do empenho da diretora, professores e etc. Que esteve sempre buscando qualidade de ensinar melhor.
Aula de ballet, teatro e etc.
Sugiro que nas refeições as crianças possam escolher o que comer, evitando o desperdício. Que tenha mais salas para que possam executar os trabalhos das oficinas.
Acredito que os professores do integral poderiam ficar de olho sobre os esforços dos alunos em questão nas aulas regulares, por exemplo: notas, trabalhos e desenvolvimento para incentivá-los para o integral.
Uma reclamação frequente é com as refeições.

No meu caso, meu filho acha um pouco puxado o horário integral. Minha sugestão é que não seja obrigatório o horário integral.
Ter um acompanhamento psicológico nas escolas para os alunos que precisam. E mais atenção ao comportamento dos alunos do integral, em questão de bagunça e mal comportamento, discipliná-los.
Muito bom o tempo integral, só tem que ter cuidado com os alunos maiores para não judiar dos pequenos.
Eu gostei da escola.
Gostaria que a escola mandasse mais vezes tarefa para casa, pois acho boa para minha filha se ocupar mais em casa, quase não vem tarefa.
Se possível aumentar as vezes e horas de alimentação, pois as vezes que são oferecidas não são o suficiente para os alunos.
O período integral melhorou muito, aluno que ficava na rua sem fazer nada e a mãe preocupada agora diminuiu bastante com o lugar da criança na escola.
Acredito que, se o aluno estudar de manhã, e as atividades forem a tarde seria mais aproveitado para os esportes praticados.
Sou grata pelo integral, pois se não fosse assim não poderia trabalhar sossegada, sou muito feliz porque meu filho ama estudar graças a Deus. E gosta muito do integral, ele aprende muito, continuem assim.
Ter aulas de violão, e grupo de futebol dos alunos integral, isto seria bom.
Manter refeição no integral.
Estudei até a segunda série no Japão, lá o período normal de aula é o integral. Estou acostumada e me agrada muito esse modelo que trabalha de forma profissional assuntos não abordados no ensino regular.
Natação: Poder tomar banho, mais computadores, só.
Observo que ainda falta muita capacitação dosicineiros e gostaria que tivesse mais atividades esportivas como ginástica olímpica e outros mais etc.
Melhor remuneração aos funcionários do integral, evitando constantes trocas dos mesmos. Espaço físico adequado para o horário de "descanso", deixar os alunos dormirem nesse horário, evitando todo tipo de fadiga, falta se concentração, melhorando o desempenho deles! A soneca é essencial para as crianças.

<p>Resolver a questão de agressão entre as crianças. A questão 31 - na escola se comporta e em casa de outra, então não posso responder completamente.</p>
<p>Ter mais cuidado com as palavras e gíria que sai das bocas das crianças com as outras pessoas.</p>
<p>Aulas de inglês e aulas de leitura, com provas orais para incentivar.</p>
<p>Eu sou muito a favor e agradeço muito por ter essa oportunidade, de contar com a escola ainda mais com a educação das crianças com o período integral.</p>
<p>Tudo que oferece na escola é muito bom, educados, funcionário experiente com a comunidade. Só tem um problema! O piolho é muito na cabeça das crianças.</p>
<p>Gostaria que tivessem mais viagens culturais aos alunos, a maioria é baixa renda e não dispõe de tal conhecimento. Mais material que chegue realmente até as crianças como jogos e mais esportes competitivos.</p>
<p>A Lara e a Lais faltam quando ficam doentes.</p>
<p>Sugiro que a alimentação (cardápio) seja revista nas escolas, entendo que o mesmo é elaborado por nutricionistas especializados. Mas entendo também que criança gosta de comida caseira (legumes, carnes, frango, arroz, feijão), até hoje não vi criança dizendo que come atum, proteína de soja, chicória por exemplo, e estes estão no cardápio entre outros. Deixo meu telefone para eventuais contatos.</p>
<p>Nada a reclamar, a escola é muito boa do jeito que ela é, continuem assim com 5 aulas de matemática, a professora Mariana é muito boa, ensinou minha filha a se esforçar nas aulas.</p>
<p>Na minha opinião está tudo muito bem.</p>
<p>Eu acho que os pais deveriam participar mais das reuniões para ter acompanhamento de seus filhos.</p>
<p>Sugiro um local adequado para descanso e que o tempo de descanso seja aproveitado para tal finalidade, pois meus filhos chegam em casa exaustos. Supervisão da escola com a alimentação servida pela empresa terceirizada, pois, as crianças reclamam que, às vezes, o arroz e macarrão não estão bem cozidos.</p>
<p>Os professores são muito bons para minha filha, ela não gosta de ficar em casa porque gosta muito do integral, de se apresentar e etc.</p>

Mais capacitação para os professores com as alunas. Horário de entrada muito cedo. Mais lazer na escola.
Para minha filha foi um avanço muito grande, ela gosta muito do integral e não falta por nada. Ela evoluiu em vários aspectos por conta do integral. Vocês estão de parabéns.
Gostaria que aumentasse o tempo para escovar os dentes depois do almoço ou/e lanche da tarde alguns minutos, para que dê tempo de escovar, e algum espaço para isso, banheiro mais perto da sala de aula e bebedouro.
Mais escolas poderiam ser como o SEDES.
Os auxiliares poderiam ajudar nas tarefas, quando a criança não consegue fazer por motivo de muito sono e cansaço físico.
Melhorar os materiais da sala de artes e educação física. Com professores de artes, criar um jornal da escola.
Só para alunos que os pais trabalham, caso contrário ficariam em casa.
Melhorar as aulas de estudos no período integral, hoje está precária.
Nada a comentar, continue sempre assim, pois está tudo ótimo.
Meu filho está apenas no período da manhã, mas respondo, pois, tenho conhecidos no integral.
Separar mais os intervalos dos alunos para ficar melhor a disciplina entre eles.
Eu, Suely, não recebo bolsa família, por favor não manda este folheto.
Nesta escola seria necessário um ambiente melhor em relação a espaço e atividades para os alunos, são poucas atividades o que faz o integral cansativo e chato para a criança.
Muitos dos itens acima não correspondem com a visão didática que nós, os pais, consideramos razoável. Exemplo: perguntar sobre como está o ensino na escola.
Minha filha adora a escola e também o integral. E ficamos tranquilos com a competência dos professores e colaboradores.
Os oficinairos deviam ficar por mais tempo na escola, trocá-los no meio do ano (18 meses) interfere no desenvolvimento das crianças e atividades escolares. Incentivar mais integração e dar sequência nas atividades ano após ano.

<p>Eu gosto muito de deixar o meu filho no integral. Os professores são muito pacientes com os alunos.</p>
<p>Parabenizo a equipe de oficinairos todos, em especial a de dança, o inspetor, por passarem amor no que fazem, respeito. A toda equipe. Obrigada. Atividade esportiva direcionada com as regras.</p>
<p>Minha neta ama a escola, principalmente as oficinas que o integral oferece. E eu sou muito grata a esta escola e toda a equipe.</p>
<p>Acho importante que os pais possam acompanhar mais de perto o trabalho desenvolvido pelo integral, pois nós ficamos sabendo pelos nossos filhos parte do que é desenvolvido, mas não sabemos como é a rotina do integral, o que e quando cada atividade/oficina será desenvolvida.</p>
<p>Poderia ter aula de música, pintura/desenho.</p>
<p>Parabéns a toda equipe do integral por despertar nos alunos amor à cultura e arte. Obrigada.</p>
<p>Alimentação (sabor), ter mais atividade recreativa e esportiva nas oficinas.</p>
<p>Aumente o horário de tolerância da entrada de 10 minutos para 15 minutos.</p>
<p>Vir mais materiais, melhores.</p>
<p>Acredito muito no integral, ele me ajuda muito assim como outras mães, porém, é preciso fiscalizar se os auxiliares e oficinairos estão capacitados e executando as oficinas da maneira correta. Pois já presenciei funcionários grosseiros e despreparados para função.</p>
<p>Ter um inspetor de aluno acompanhando as crianças para se arrumarem, escovar os dentes, para iniciarem o período regular. Separar a salada em um cantinho do prato ou verificar se a criança vai comer antes de servir, para que não haja desperdício. Ter mais controle com a prática esportiva ao sol, pois já tive problemas com meu filho com a pele ardendo por queimar ao sol, isso porque ele fica no integral no período da manhã. Criança não tem muita noção, precisa de muita supervisão!!!</p>
<p>Deveriam colocar aulas de teatro e um espaço para as crianças poderem descansar.</p>
<p>O integral me ajudou muito. Posso trabalhar tranquila sabendo que meus filhos estão em boas mãos e sobre ficarem cansados, jamais. Sábado e domingo é uma briga, eles acham que sou eu quem não quero levá-los para escola.</p>

Ter aulas de reforço; fazer as tarefas e ter que estudar para as provas e conteúdo de sala.
Psicóloga para conversar sobre comportamento.
Ter aulas de reforço; fazer as tarefas e ter que estudar para as provas. Conteúdo de sala.
A escola precisa de uma quadra coberta, para que os alunos possam realizar atividades físicas em tempos chuvosos.
Ter aulas de reforço; fazer as tarefas e ter horário p/ estudar p/ provas. Conteúdo de sala.
Na minha opinião acredito, que deveria ter mais melhoria para as crianças que ficam no integral, que eles possam estudar mais, e ficar o tempo todo ocupados.
A sala de informática poderia ser mais equipada para as crianças. (Cada um em um computador).
Acredito que a tendência do tempo integral é só melhorar e está melhorando, cada vez mais a escola está de parabéns. Mas acredito que também é para um bem maior o cansaço das crianças, pelo menos meu filho gosta apesar disso.
A escola integral abrange muitos bons itens. Para alunos que são mais vulneráveis, é muito mais importante o integral para que os pais possam trabalhar, para saírem das drogas, por alimentação melhor e para que tenham acesso a cultura que as oficinas oferecem.
Único ponto a observar é o caso de piolhos que ao meu ver está um pouco fora de controle.
Levar as crianças em passeios, museus e excursões.
Estou muito satisfeito com integral.
Os alunos se sentem cansados na educação infantil (exemplo maternal); porque eles precisam do sono durante o dia. O ensino integral precisa também ser para as turmas da educação fundamental II (6º ao 9º ano); geralmente para essas séries não tem, e nas escolas que tem, não consegue vaga.
Levar para excursões.
Precisa melhorar os horários das reuniões da escola. Os professores estão de parabéns pelo ensino e atenção.

O auxiliar foi encantador, amei todas as escolas, muito organizado.
O celebrar foi lindo e organizado.
Precisa de quadra coberta, mais salas para desenvolver as atividades, artesanato.
Precisa de mais quadras cobertas e atividades com artesanato.
Precisa melhorar bastante, ajudar os alunos a serem melhores; eu vejo às vezes que o integral piora o comportamento do aluno, pois se aprende o que não presta e precisa de professores mais capacitados para colocar ordem nas salas. Eu trabalho em escola e vejo que os professores nem ligam para a falta de educação dos alunos, ao contrário contribuem com xingamentos e a falta de paciência.
A escola integral foi a melhor opção inserida no município, podemos trabalhar tranquilamente enquanto nossos filhos aprendem, brincam e praticam esportes.
Na questão 23.2 pode ser levado em conta que quando os pais estão em casa, queiram ficar com seus filhos(a) também.
Que os alunos que têm uma religião (cristã) não sejam obrigados a participar de certas atividades que não condizem a doutrina cristã.
Acho que deveria liberar as crianças no portão para não ficar aquela muvuca entrando e saindo. Algum funcionário no portão liberando para o responsável.
No meu caso, acho que devem ser feitas mais reuniões com a professora, como ela fica o dia todo na escola, precisamos saber se as crianças se alimentam direito, se vão bem nos estudos.
Montar oficinas aos sábados alternados, como escola da família. Onde ajuda o aluno a ter um entretenimento com os pais, desenvolvendo atividades juntos.
Em alguns itens não respondi por não compreender a pergunta.
Ter mais aulas de música, ele tem apenas 1 vez na semana e aprimorar as aulas de teatro (meu filho ama).
Melhorar a comunicação entre a escola e os pais e organizar melhor a saída dos alunos.
Não somos a favor de ensaios com músicas de funk.
Gostaria muito de pedir para essa unidade escolar, assim que terminar as obras, possa ser implantado esporte para as crianças.

<p>Tenho 2 filhos na escola. Minha avaliação é que se explore nas atividades em grupo, inclusive com apresentação de trabalhos.</p> <p>Incentivar e cobrar leituras. Sugiro que os alunos leiam livros e façam trabalhos escritos.</p> <p>Os alunos não levam tarefas para fazer em casa, inclusive materiais para estudos. Estou à disposição para expor minhas ideias.</p>
<p>Acho que só deveria focar mais em leitura nos primeiros anos, pois tem muita criança que não sabe ler.</p>
<p>Que tivesse mais opções de atividades para os alunos.</p>
<p>Só não gosto do integral, nesse sentido que os diurnos têm duas aulas no regular e duas aulas no integral. Isso atrapalha os alunos da aprendizagem.</p>
<p>Eu acho que deveria ter mais atividades para fazer em casa, nos finais de semana. Porque não tem!</p>
<p>Acho a escola boa, recém-inaugurada e tudo muito bonito, porém acho que a alimentação é pouca, pois almoçam 10:50h e depois só comem por volta de 15:30h e meu filho sai com muita fome. Falta mais pulso firme, na questão da disciplina, na escola tem muita indisciplina, violência, e atrasos dos alunos e parece que nada é feito. Comunicação entre escola e pais é vaga.</p>
<p>Melhorar a qualidade da comida ofertada, melhorar o horário das refeições (a última refeição é por volta das 14h, sendo que a saída é as 16h30).</p>
<p>Acho ótimo o integral, mas meu filho reclama que ficam muito no sol. Acho que deveriam melhorar. Capacitação profissional para eles será ótimo.</p>
<p>Deveria liberar as crianças levar lanche na escola.</p>
<p>Que quando tiver apresentações, acontecer à noite, pois os pais trabalham. Os pais poderiam ter contato (Whatsapp) com os professores do integral.</p>
<p>Aulas de informática mais qualificada como um curso. Psicólogo trabalhando em conjunto com professores e pais dos alunos que tem dificuldade de aprendizado, e outros.</p>
<p>Uma sugestão seria aula regular no período da manhã e o integral no período da tarde, pois os alunos irão para o regular cansados, achando que tudo é brincadeira e com isso atrapalha o desempenho do aluno, também que os pais fiquem mais a par da questão do desenvolvimento, aprendizagem e comportamento dos filhos. Quanto à escola, sem o que falar, no meu ver estão de parabéns.</p>

<p>Seria interessante um horário de descanso, já que os pais precisam do integral devido ao trabalho e meu filho reclama do cansaço, pois tem muito sono. Faz atividades de manhã e quando chega à tarde para estudar, o mesmo se encontra bem cansado e seu desempenho tem caído.</p>
<p>Na pergunta 21, muitas vezes ficam em casa o dia todo, sem fazer nada e muitos se encontram na rua. Precisam preencher o tempo e a mente.</p>
<p>Nada a declarar, somente sempre agradecer.</p>
<p>A questão 23 não tem mais algum motivo que se encaixe.</p>
<p>Deveria ter inglês no integral: Acho o ensino um pouco atrasado.</p>
<p>Só um palpite: aulas de ballet, que exige muita disciplina e isso ajuda ainda mais o aluno. Obrigada.</p>
<p>O integral é muito bom e produtivo, mas eu prefiro o integral no período da tarde, e eu infelizmente não consegui, mas eu gosto do trabalho dos professores bem capacitados.</p>
<p>Meu filho gostava da oficina de espanhol, se possível gostaria que voltasse essa oficina.</p>
<p>Questão 32. Para mim, pai, para não trabalhar, pois não disposta para mim quando foi matriculada no integral.</p>
<p>Melhorar apenas os professores do ensino regular que passam na prova, mais [sic] não sabem ensinar.</p>
<p>O questionário é mal formulado. Ex.: na questão 23 só cabe como resposta "sim ou não", "um pouco", "mais ou menos", "muito", cabe em outra pergunta como: Em que frequência seu filho falta na escola.</p>
<p>Ao meu ver, a escola deveria oferecer outros tipos de atividades para os adolescentes e não só esporte. Algum tipo de oficina.</p>
<p>Eu só tenho a agradecer esta unidade escolar, meu filho se sente muito bem em fazer parte desta escola.</p>
<p>Na questão 23.2, meu filho só falta no integral quando estou de folga no serviço.</p>
<p>Melhorar o sistema de saída dos alunos integrais tarde, a saída sempre muito tumultuada e causa transtornos.</p>
<p>O horário de entrada no integral de manhã poderia ser um pouco mais tarde.</p>

Muito bom para que as crianças tenham atividades para realizar, etc.
Ter mais aulas de reforços e leituras (A Leila é péssima na leitura). Aula de danças e curso de inglês seria bacana.
Na questão 23.2 Meu filho só falta no Integral quando estou em casa (de folga no serviço).
Só tenho a agradecer o desempenho de minha filha. A escola Sedes e professores estão nota 10.
Esportes/ mais oficinas/ projeto educativo para melhoria da educação.
Não estou trabalhando com carteira registrada.
Um dos motivos que minha filha não vai a escola é a chuva forte.
Aulas de instrumentos musicais, lutas, e línguas estrangeiras no integral.
Acho importante o integral ajudar nos estudos, nas tarefas e também nos esportes.
No horário integral deveria ter uma hora para os alunos estudarem em dias de provas, porque chegam em casa cansados.
Deveria colocaricineiros mais capacitados que não deixam o aluno livre em sala de aula.
Deveria ter mais atividades festivas para os alunos como carnaval, dia dos pais, halloween, entre outros.
Estou muito satisfeita depois que minha filha começou a participar do período integral, ela melhorou muito nas atividades na escola e em casa.
Com relação à falta, meu filho só falta se for fazer algum exame, mas mesmo assim nós entregamos o atestado médico e o mesmo participa da aula, sendo assim ele não falta.
Acho que seria interessante ter uma reunião por bimestre com os monitores do integral, para sabermos sobre o comportamento e tirar dúvidas, como acontece no ensino regular.
Em minha opinião deveria ter mais modalidades de esporte, nas escolas, como tem no SEDES.
O horário da entrada no integral de manhã poderia ser um pouco mais tarde.
Poderia ter teatro, balé.

Deveria ter inglês no integral! Acho o ensino um pouco atrasado.
Usar o integral para grupo de estudos e leituras.
Melhorar a alimentação, falo pelo meu filho que não come comida integral e muitas vezes chega em casa com muita fome, pois não se alimenta direito na escola.
Queria que o material fosse melhorado para as crianças estudarem. Pai da Kauani.
Aulas de computação mais vezes na semana, biblioteca, natação etc.
Colocaria aulas de postura e etiqueta.
Parabéns pelas atividades desenvolvidas. Sugestão: melhor comunicação pais sobre as atividades que são desenvolvidas assim como o desempenho e evolução dos alunos.
Que Ana Paula continue como diretora em 2019, Marilu também todas daí.
Mais eventos para participação da família.
Que as aulas do integral sejam mais concentradas, pois muitas vezes meu filho fala que nas aulas do integral não faz nada. Também, voltar a ter o jantar, pois nas creches ainda há janta.
Meu filho Gabriel gosta muito das atividades, teatros etc.
Gostaria de sugerir um horário de descanso, principalmente para os alunos menores.
Melhor limpeza nos banheiros.
Acho que tem que ter mais professores, ter mais atividade, a professora(a) da aula de estudo pegar no pé das crianças para fazer suas tarefas do período regular. Eu entendo que são muitas crianças mais poderiam dar uma atenção melhor para as crianças com dificuldades.
Eu só acho que, se o aluno está mal na escola a escola deveria cobrar mais. Se o aluno está mal, não pode participar de nada como viagem em museu, esportes, deveria ter cobrança em cima disso.
No caso da escola Sedes, só tenho agradecimentos aos professores e coordenadores, sempre são atenciosos comigo e meu filho não reclama das atividades da escola.

<p>Minha filha reclama que aqui no bairro não tem o que fazer. De fato, as atividades oferecidas são poucas, e as mesmas são no período da noite.</p>
<p>A escola em tempo integral foi muito boa para minha filha, quando ela só estudava no período regular, vivia querendo faltar na escola, hoje ela não vê a hora de ir para escola. Sempre bem entusiasmada e com vontade de participar de todos os projetos. Para vida da minha filha fez e faz muito bem.</p>
<p>Cada aluno tem uma habilidade, um dom. Acredito para que aconteça um grande diferencial na vida do aluno e, por consequência no sucesso da escola, sugiro que as atividades artísticas culturais e esportivas deveriam ser distribuídas conforme a habilidade que mais é destacada no perfil da criança. Acredito que assim teremos ótimas surpresas no desempenho dos alunos.</p>
<p>Quero que melhore a comida, educação das crianças, que não tenha bullying e que os alunos não fiquem falando bobagem e besteira, que não fiquem na chuva e nem no sol.</p>
<p>Não tenho o que reclamar, pois acho essa escola muito boa.</p>
<p>Acho que poderiam ter cursinho no horário integral que ajudasse futuramente com certificado (E2, inglês, informática etc.). Nas épocas de provas, uma revisão no horário integral para tirar dúvidas Obs : Acho o integral muito bom, minha filha gosta e deveria ter todas as séries, está muito motivada.</p>
<p>Melhorar a alimentação e aumentar as atividades.</p>
<p>Acho muito importante a escola integral, pois facilita aos pais que precisam trabalhar, cria alternativa para o aluno não ficar em casa ou na rua sem fazer nada e também possibilita a descoberta de aptidão por algum esporte ou atividade artística. Sem contar que essas atividades facilitam a socialização.</p>
<p>Que na escola onde minha filha estuda pudesse ter aula de culinária para eles aprenderem aproveitar mais os alimentos ou aula de plantação, obrigado.</p>
<p>Agenda diária e reunião com mais frequência com os pais, para dar feedback e podermos auxiliar no desenvolvimento da criança.</p>
<p>Observação: Muito boas as aulas do integral e o ótimo cuidado e atenção com as aulas; agradeço aos professores, auxiliares e inspetores. Sugestão: as aulas de tarefas são necessárias para que o aluno possa fazer a tarefa com auxílio do professor, quando os responsáveis têm dificuldade de explicar por ter muito tempo que não estuda; e o reforço no horário integral ajudar nas dificuldades, mas só tenho que agradecer a escola e o integral.</p>

Coloquem espaço para podermos responder de verdade! Pois perguntas com alternativas feitas só respondemos o que vocês querem apresentar para superiores. Para apresentarem e montarem estatísticas que não são muito a real realidade!!!
Minha filha melhorou 100% a socialização com colegas, amigos e até familiares.
Motivar mais no teatro, pois minha filha gosta muito; muitas leituras que já propuseram. Estão de parabéns a equipe do integral, ela adora, só não vai infelizmente quando chove muito! Parabéns.
Meu filho ama a escola! Não tenho que reclamar.
Tem perguntas que tem mais de 3 respostas pois uma liga a outra e todas fazem a diferença.
Mais reforço escolar possibilitando uma melhor compreensão das matérias dadas no ensino regular.
Mais aulas / monitores de estudos para e que fosse possível os alunos fazerem as tarefas no período em que estão na escola.
Sugerimos que o tempo de descanso seja efetivamente para descansar, pois as crianças chegam muito cansadas. Também as atividades do integral, não possuem regularidade. Ex: natação - só tem em alguns períodos do ano. Meu filho não aprendeu a nadar. Outro exemplo: balé, judô etc... Sabemos das dificuldades, mas achamos que dá para melhorar. As crianças reclamam muito da alimentação. A maioria das vezes, chegam com muita fome em casa, porque não se alimentaram corretamente. Ex: disse que outro dia, o macarrão estava muito malcozido. O leite com achocolatado "vem aguada".
Mais aulas / monitores de estudos para que fosse possível os alunos fazerem as tarefas no período em que estão na escola.
Eu acho que tem que ter mais atividades para os alunos.
Igualdade para todas as crianças, que esqueçam o material.
Boa noite, sugiro um contato melhor sem que seja só a reunião escolar, contato mais direto, por exemplo no grupo Whatzapp, com finalidade de saber do que acontece em sala, para corrigir em casa.
Apenas parabenizar a toda equipe SEDES pelo desempenho com os alunos e a relação de comunicação conosco, pois é muito bom ouvir o meu filho dizer que sente orgulho de estudar nessa escola. Só espero que possa ter ensino médio na escola para que continue esse trabalho excelente. E acredito que o

ensino pode ser um pouco mais puxado. Pois a escola já é uma escola em nível de particular.
Excelente alternativa para as crianças, só gostaria que a aula de informática fosse além de jogos.
Sugiro de ter um grupo de whats entre professores e pais.
Poderia ter mais oficinas.
Um ponto fraco a ser observado e melhorado é a comunicação entre os professores do regular com os oficinairos/monitores do integral porque, às vezes (principalmente em eventos), as informações são desencontradas.
Melhorar as porções do almoço. Sugestão para educação física: cuidar dos materiais de esporte na educação física.
O integral deveria ajudar mais a criança que tem dificuldade para aprender.
Leitura e artes.
Ajudar nas dificuldades das crianças, mais tempo de esforço.
Para mim o integral foi a melhor coisa, o comportamento melhorou e as atividades em geral melhoraram bastante.
Não tenho o que questionar e nem optar. Ótima escola, excelentes profissionais, sem ter reclamações.
Aumentar oficina de leitura, artes.
Para os alunos do integral, oferecer mais refeições.
Gostaria apenas que na hora da saída houvesse mais segurança na hora de abrir o portão e liberar as crianças. Quando fosse algum estranho buscar, conferisse agenda e documentos, visto que na minha família tem pessoas que não são autorizadas a pegar minha filha. No mais, só tenho que agradecer pelo cuidado com a minha filha e que permite que eu possa trabalhar.
Só sentimos falta de tarefa para casa, quase nunca tem!
Para o aluno do integral oferecer mais refeições.
Eu acho que os pais deveriam participar mais, ter mais reuniões entre pais, mestres e diretores, mas, contudo, acho que o período integral na escola melhorou muito de uns anos.
Melhorar a qualidade/preparo dos alimentos.

Se um adulto precisa, imagina uma criança! Os alunos poderiam ter a hora do sono se assim o desejasse, criança com sono e cansada não tem rendimentos.

Sugiro que, periodicamente, haja reunião com os pais para que nós tenhamos ciência/conhecimento das atividades realizadas por nossos filhos no integral. Melhorar comunicação na agenda entre os pais e equipe do integral.

Sugiro maior cobrança quanto ao boletim escolar. Infelizmente, minha filha após a necessidade estar no integral, vem permanecendo muito de recuperação bimestral sugiro que quem não atingir a média, não participe das apresentações.

Acho de extrema necessidade uma hora de descanso.

O integral ajuda muito nós pais que precisamos trabalhar o dia todo.

Acho ótimo o integral meu filho gosta muito, os monitores são ótimos.

6.1.5 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DA COMUNIDADE

A escola em tempo integral é uma excelente ideia e deveria ser colocado em prática em todas as escolas da rede, porém as mesmas devem oferecer boa estrutura para os alunos e uma melhor valorização dos profissionais que trabalham no integral.

O programa integral precisa de reorganização. É necessário espaço, materiais, equipes, projetos de conscientização, meios de fazer com que os alunos possam utilizar essas horas para realmente ampliarem seus conhecimentos e estabelecerem relações adequadas com os colegas e, principalmente, com a equipe pedagógica e gestora da escola. Atualmente, o integral tem sido apenas um local para manter os alunos longe das ruas!

Oferta de todas as oficinas do programa integral nessa unidade escolar. Pois, hoje isso não acontece.

Uma sugestão seria a implementação de oficinas de Educação Ambiental, moral e cívica. O contato com a natureza está na essência do ser, e as crianças, estão perdendo esse contato por diversos motivos. Acredito que o contato frequente com a fauna e a flora contribuirá com a emancipação social do indivíduo.

Em relação a alimentação, achei errado terem retirado a janta do integral, pois tem muita família que deixa os filhos o dia todo na escola, por causa da alimentação que não tem em casa; as crianças acabaram sem uma refeição (sem a janta) que antes era um direito deles. A última refeição deles é às 14:00h um lanche, e antes a última refeição era às 16:00h a janta (que não tem mais) e tem muita criança que chega em casa depois das 17:00h e algumas depois das 18:00h. Ficam muito tempo sem se alimentar e alguns, às vezes, até não tem o que comer em casa; sem mais.

Na minha opinião, as salas do infantil tem que ter no máximo 15 alunos, para que se obtenha um bom desempenho, pois podemos dar mais atenção aos alunos. Na área do infantil ter pelo menos duas ADIS para auxiliar o professor. Hoje as crianças então muito difíceis de educar, muito rebeldes.

Melhorar as reuniões de pais, integrar os pais à realidade dos filhos e da escola. As necessidades e dificuldades. Trazer os pais para a escola e mostrar para eles o dia a dia de funcionários e professores.

Inserir a disciplina: Educação Moral e Cívica.

Acredito que o integral é uma ótima iniciativa, com certeza há muita coisa a fazer para melhorar, espero e desejo que isso aconteça, pois acredito na educação e sua importância para um país como o Brasil que tem hoje seu

futuro comprometido com uma educação ruim que necessita melhorias, faço votos.
Ter um nutricionista para acompanhar os alunos que estão no sobre peso e se for de caso desnutrido com cardápio e exercícios.
Deveria ter o ensino de regras da vida, pois tudo nessa vida tem regras!!!
Muito bom, os alunos tem regras e aprendem mais.
Gostaria de sugerir a implementação nas escolas em períodos integral nas escolas, psicólogos e dentistas para ajudar as crianças e a comunidade.
Aumentar a quantidade de salas, diminuir as crianças por turma, colocar maisicineiros com salas mais numerosas
O tempo que tem o integral na escola deveria que tivesse mais aulas sobre línguas, mais aproveitamento desse horário. E principalmente as escolas deveriam ter mais espaços dentro dela.
Creio que os profissionais são comprometidos, entretanto, falta material para que suas atividades sejam realizadas com sucesso. Há também déficit de funcionário, em relação ao número de alunos.
A escola oferece o integral, mas deveria ter mais atividades para os alunos, uma quadra coberta para melhor atende-los
Tenho netas e acho difícil colocá-las no integral. O acesso ou o processo para entrar no integral pode ser facilitado.
Campeonatos de futebol para todas as idades masculinas, que eles adoram jogar bola. Escola contra escola seria muito legal.
Retornar a janta, porque esta pode ser a última refeição da criança. Oficinas de artesanato, pinturas e bordados.
Escola em tempo integral deveria ter mais opções diversificadas tais como pintura em tecido, bordado, tricô etc. Oficinas profissionalizantes para que possam desenvolver áreas profissionais aptas para as condições oferecidas e oferecer também atividades esportivas tais como capoeira e outras.
Sugiro criar nas escolas espaço compatível para a quantidade de alunos do integral.
Se a família não cooperar, a escola não faz seu papel sozinha.

<p>Acredito que a questão “Razão de Ser”, todos os motivos contribuem. Não apenas 3 só.</p>
<p>Colocar mais esportes para os alunos, minha filha ama ginástica artística, seria uma ótima opção.</p>
<p>Ensinar mais atividades esportivas, ter mais passeios entre os alunos e professores para ter mais conhecimento sobre culturas e histórico no nosso país ser mais.</p> <p>Ter um acompanhamento com assistência social para ajudar famílias com dificuldade de lidar com os filhos.</p>
<p>Na minha opinião, de um modo geral, a ausência dos pais está fazendo falta; tornando as crianças mais insensíveis ao ambiente e às pessoas, tornando então a equipe gestora de total responsabilidade com o resultado dentro e fora da escola, com o comportamento das crianças.</p> <p>Em outras palavras, "não acredito piamente neste projeto", no papel muito bonito, mas muito falho na prática.</p>
<p>Diminuir os alunos por turma.</p>
<p>O Programa Integral é um programa com bons objetivos, mas que precisa valorizar mais os funcionários envolvidos. Pois, na maioria das vezes, percebo que os funcionários estão afastados, cansados e sem apoio da gestão. Para que o Integral funcione de forma efetiva, ele precisa ser levado mais a sério e não somente pelos monitores e oficineiros. Dessa forma, eu acredito que o programa possa oferecer melhores resultados.</p>
<p>Poderia ter uma integração melhor por parte dos integrantes do integral com o restante da escola.</p>
<p>Seria bom se as salas ficassem mais organizadas. Porque fica muito desorganizado, muita criança fora da sala no horário do integral.</p>
<p>Na hora da refeição eles jogam alimento no chão, papel fora da lixeira, salas de aula bem desorganizados. Observações: crianças fora da sala no período de aula do integral.</p>

6.1.6 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS DOS ALUNOS

Sim amei muito.
Não queremos ficar na escola o dia inteiro somente o período regular.
Lógico.
Tira o integral.
Tirar o Integral.
Deixar do jeito que estava quando tinha aula de manhã e de tarde integral.
Não ter integral.
Ter capoeira e lutas.
Quero que tenha luta e teatro.
Quero que tenha luta, e teatro.
Luta.
Uma sala para o professor de luta, bolas novas, mais desenhos pintados com tinta na aula de artes.
Muito bom.
Tirar o integral.
Voltar as aulas de informática.
Ter aula de informática.
Que nas aulas de teatro tenham mais oportunidades para papéis.
O ginásio voltar a ter aulas de informática.
Não obrigar os alunos a fazer a aula que não quer.
Para o ginásio voltar a ter aula de informática.
Masculino tira os bichos.
Eu quero hambúrguer na escola.
Portas no banheiro feminino, chuveiros nos banheiros masculinos e femininos, tirar bichos (insetos, animais etc.) perigosos, câmeras (diretoria, oficinas e banheiros etc.).

O integral deixar os alunos de 6 anos terem informática de segunda a sexta, segunda a primeira aula, terça a segunda aula, quarta a primeira aula, quinta a segunda aula, sexta a primeira aula.
Ter mais aulas de informática para o ginásio.
Quero que tenha sucos todos os dias no cardápio, que o ginásio tenha aulas de informática, que os alunos de teatro tenham mais oportunidades de papéis e que tenham músicas diversas no recreio.
Huy
Que a professora de teatro dê mais oportunidades para os outros que gostam de teatro e que o ginásio tenha informática e que no recreio do integral tenha suco, comidas temperadas e a aula de música ter mais oportunidades também.
Gostaria de ter mais festas, bem mais festas.
O ginásio voltar a ter informática.
Eu queria que tivesse mais atividades para o período do integral, mais passeios, um pouco mais de liberdade para os alunos (mas não muita, mas também não proibindo tudo).
Voltar o Hebert como professor de inglês!!!!
Mais materiais esportivos e cobertura para o acesso a cantina.
Sugiro que coloquem redes nos gols.
Sugiro que coloquem redes nos gols.
Mais conteúdo.
Eu queria que tivesse aula de informática porque sinto falta.
Sugiro que voltem com aulas de informática, pois (para os alunos da turma 6 e 7) não tem a oficina de informática. Para os alunos destas mesmas turmas também sugiro que aumentem o dia da oficina de "Lutas", pois temos apenas uma vez na semana!! Espero que as recomendações dos alunos sejam atendidas, pois na maioria das vezes isto não acontece por parte geral.
Laboratório de ciências, capoeira.
Ver todos os jogos da copa, ter festival de pipa, ter baladinha 1 dia por mês.
Comidas mais saudáveis.
Eu quero muitas comidas gostosas e saudáveis e quero mais brincadeiras.

Aula de natação.
Quero mais professor legal uaaaaai.
Amo o integral do jeitinho que é.
Amo muito.
Eu quero futebol.
Piscina.
Tudo bem.
O certo é ter mais atividades e boas.
Ter melhores materiais.
Ter melhores materiais.
Ter lanche melhor.
Deveria ter mais aulas de esportes.
A escola é boa.
Mais tempo para aproveitar o intervalo, poderia ter cursos para quem quiser fazer.
Oficina de luta.
Eu acho que deveria ter mais aulas de esportes por conta da obesidade infantil.
Mais esporte.
Deveria ter professores melhores e mais diversão!
Espanhol.
Oficina de transformação de materiais e veterinário.
É segredo não posso falar.
Quadra.
Quadra.
Quadra.
Quadra.

Quadra.
Quadra.
Quadra.
Eu acho que é bom ficar na escola.
Está muito certo parcialmente.
Eu quero oficina de judô.
Eu quero oficina de lutas e dança.
Voltar aulas de teatro.
Aula de teatro e de boas maneiras.
A gente fazer experimentos.
Balé, sapateado, hip hop, jazz e frevo.
Aula de informática para o estendido.
Balé, sapateado, hip hop, jazz e frevo.
Quero mais aula de tecnologia.
Ballet.
Mais aulas de tecnologia.
Queria mais aula de tecnologia.
Aula de balé e aula de libras e professora de dança.
Voltar a aula de teatro.
Quero uma aula de teatro, já que a outra professora saiu daqui da escola e não colocaram nenhuma outra pessoa no lugar, quero a professora Ana Paula de volta para essa escola.
Quero aula de teatro com a professora Ana Paula porque ela é a melhor.
Ter aulas de lutas marciais.
Ter aulas de lutas marciais.
Ter suco no almoço.
Ter suco no almoço.

Esporte, luta e teatro.
Quero muuuuuuuitttooo que a professora de estudos saia, concordo plenamente!
Quero aula de luta, esporte, teatro e aula livre ou tempo livre.
Quero que professora Eliza saia do integral!!!!!!!
Ter uma oficina de teatro no lugar da de estudos.
Bom, gostaria de que algumas aulas fossem ao ar livre e também gostaria que tivessem mais aulas no integral, como por exemplo aulas de teatro, bom é isso.
Que tivesse aula de esporte.
Bom, gostaria de ter um pouco mais de respeito na escola, também gostaria de ter aula de culinária e teatro e ter uma professora melhor de estudos.
Caratê.
Que ponha doce, tirar a aula de estudos, mais espaço, que tenha teatro e natação, aulas ao ar livre, mais aulas legais e surpresas, balé, fliperama, Nutella.
É muito bom o integral.
Ter teatro, tirar aula de estudos, aulas ao ar livre, natação, fliperama, balé, culinária, dar Nutella, tênis, ginástica, ter uma sala de artes.
Melhorar as habilidades em fazer as coisas na hora certa.
Não deixar os colegas bater nos outros.
Não deixar os colegas bater nos outros.
Legal e chata.
Gostaria que voltasse lutas.
Devia ter teatro, ballet, ginástica artística, ginástica rítmica e guabe.
Lutas.
Voltar oficina de lutas.
Para que os responsáveis possam trabalhar melhor.
Eu quero que tenha strognoff na escola.

Colocar mais aulas para o estendido, mais passeios, mais campeonatos para o integral. Exemplo:(integral da manhã contra da tarde).
Mais passeios no estendido.
Vamos integral.
Mais atividades fora da escola com a turma integral.
Ter mais esporte.
Redação.
Perguntar se o aluno quer ou não fazer tal oficina.
Experimentos científicos e uma horta para o integral lá nos estudos.
Poderia ter atividades diferentes de outros países, poderia ter várias palestras sobre comportamento, combates, entre outras.
Colocar cobertura no corredor.
Ter lanches mais gostosos, alunos respeitarem mais uns aos outros, poder ficar com uma blusa que não seja uniforme da escola, regular (porque ficamos o dia inteiro na escola) ou fazer uma blusa própria para uniforme do integral.
Ter lanches mais gostosos, mais espaços para as oficinas.
Eu queria que melhorasse na parte do meio ambiente.
Está ótimo.
Está ótimo.
Eu acho que tem que melhorar mais nas aulas de línguas e de teatro.
Eu quero que tenha alguma coisa diferente.
As aulas são ótimas e estão me ajudando muito. As aulas de informática e estudos são as melhores.
Ter mais atividades no integral.
Eu não gosto.
Legal.
Integral é legal!
Aprender várias línguas.

Novos instrumentos.
Usar brinquedo.
Usar brinquedo.
Usar brinquedo.
Respeitos dos alunos.
Gostaria de ter Oficina de Lutas.
Lutas.
Natação.
Ter alimentação no tempo integral de esporte.
Natação.
Está sendo muito bom o integral.
Natação.
Aula de games.
Robótica.
Devia ter mais esportes e menos estudos.
Devia ter mais esportes.
Aula de basquete.
Futebol.
Aula de Futsal e Badminton para o ginásio.
No integral poderia ter mais materiais para as oficinas, eventos em lugares diferentes, e que osicineiros preparassem uma aula legal e diferente para nós no mínimo uma vez por semana, mas é claro que discordo com o comportamento da turma.
Toda sexta-feira dar refrigerante e ter mais aulas no integral.
Eu gostaria que tivesse a oficina de artes para o estendido.
Lutas.
Queria que tivesse chuveiros para tomar banho depois dos esportes.

Até gostei.
Mais computadores e Oficina de Lutas.
Apenas oficinas de jogos.
Comidas melhores (são boas mais podia melhorar).
Sugiro um aumento para os professores.
Comidas melhores (são boas mais podia melhorar).
Até gostei, mas o espaço do teclado está quebrado, por isso estou escrevendo junto.
Eu acho que não deveria mudar nada.
Melhorar.
O horário.
Eu gostaria que tivesse uma sala de jogos.
Aula de ginástica.
Achei legal.
Dar mais coisas diferentes na cantina.
Dar mais coisas de sobremesa.
Melhor comida e aula de natação.
Mais campeonato.
Aula de luta.
Eu queria que tivesse aulas de línguas asiáticas.
O projeto esporte pela parte da manhã na unidade PEEI II.
Melhore o esporte.
Eu gostaria de ter mais aula de serigrafia, línguas, lutas e dança; eu gostaria disso, obrigado a todo mundo, eu gosto de todos os professores e as professoras e dos diretores.
Eu não quero ficar de castigo.
Melhorar ter mais aulas.

Eu não vou nunca ficar sem estudar, senão não vou a aprender.
Eu gosto da escola porque eu gosto das aulas de todos os professores.
Queria aula de luta, mais computadores, capoeira etc.
Lutas.
Lutas.
Corrida.
Mais esportes.
Podia ter mais atividades e apresentações etc.
Ajudar os alunos a serem mais estudiosos e aprender mais.
Eu gosto de tudo que tem no integral.
Melhorar o comportamento.
Respeito com os professores.
Quero mais aulas no integral.
Eu quero que melhore a sala de serigrafia e a sala de estudos.
Eu não gosto de briga no integral, porque algumas pessoas no integral são violentas.
Informática.
Informática.
Informática.
Pode dar comida melhor.
Melhorar a comida.
Concordo plenamente, mas acho que podia ajudar mais quem precisa.
Precisa melhorar os estudos.
Estudo.
A educação física e a informática.
Eu acho que tem que melhorar a aparência.

Precisa melhorar os materiais.
Eu gosto do integral.
Aula de estudos.
Eu quero mais brincadeiras.
Lutas.
Eu não gosto da aula de estudo.
Eu gosto das aulas de informática, teatro, arte e dança, podia ter as aulas, ter mais tempo pra fazer mais coisas legais e ter mais aula de informática todos os dias.
Lutas.
Lutas.
Lutas.
Eu gosto muito de estudar aqui.
Luta.
Luta, teatro, esportes.
Culinária, reciclagem e atuação.
Volte as professoras e os professores do integral e as funcionárias fiquem, mais boazinhas.
Volte as professoras e os professores.
Nutella, pizza.
Nutella, pizza.
Teatro, educação física, descanso.
Oficinas de natação, horta, materiais para a sala de artes.
Eu queria que tivesse natação.
Eu queria que tivéssemos natação.
Queria que tivesse aula de desenho todos os dias.
Capoeira.

Ciências.
Uma internet melhor.
Menos roubo e mais respeitos.
Brinquedo para sempre.
Capoeira.
Aulas menores.
Nós deveríamos ter aulas de lutas.
Queria Oficina de caratê.
Pela minha opinião, não precisa mudar nada, as aulas são ótimas e prefiro ficar o dia inteiro.
Aula de natação, aula de judô, aula de desenho, aula de pular de avião e abrir o paraquedas.
Queria que os alunos do ginásio pudessem pegar van juntos com o primário, assim, facilitaria para muitas pessoas.
Eu quero que volte o lanche do integral.
Sorvete.
Sorvete.
Esportes.
Esportes.
Aula de balé.
Aula de balé.
Aula de ciências.
Aula de capoeira.
Está tudo maravilhoso.
Ter mais oficinas.
Ter aula de natação.
Colocar mais uma oficina de maquiagem.

Mais respeito entre alunos e professores.
Que tenha mais oficinas.
Ter mais oficinas no integral e ter variedade de alimentos.
Consertar a quadra coberta da escola, comprar equipamentos para física etc.
Está precisando melhorar o integral e regular, principalmente a quadra coberta!!
Ter oficina de capoeira.

6.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA - QUESTIONÁRIOS

6.2.1 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM A EQUIPE TÉCNICA

Em qual área você atua no ensino integral?

Antes de iniciar seus trabalhos no Programa de Ensino Integral, você já tinha alguma experiência trabalhando com crianças e jovens?

Você participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste semestre (de janeiro a junho/2018)?

Eu considero que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na minha prática.

Marque os três principais itens que favorecem sua atuação no ensino integral.

A escola oferece um ambiente adequado de trabalho/estudo.

Marque os três principais itens para o bom funcionamento do Integral.

Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o Integral.

Eu gosto das atividades do Integral.

Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Eu acredito que a oficina de Estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

Eu acredito que a oficina de Informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)

Os alunos que participam do período integral melhoraram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.).

A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.).

Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos do período integral.

Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada.

6.2.2 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM OS PROFESSORES

Marque os três principais itens para o bom funcionamento do Integral.

Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o Integral.

Eu gosto das atividades do integral.

Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Os alunos que participam do período integral melhoraram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

As atividades do Integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.).

A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.).

Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos do período integral.

Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada.

6.2.3 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM OS GESTORES

Você teve conhecimento de quantas formações ocorreram para a equipe do integral neste semestre (de janeiro a junho/2018)?

Eu acredito que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na prática da equipe.

Marque os três principais itens que favorecem sua atuação no ensino integral.

Marque os três principais itens para o bom funcionamento do integral.

Marque os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral.

Eu gosto das atividades do integral.

Eu acredito que os alunos não se sentem cansados ficando o dia todo na escola.

Eu acredito que a oficina de estudos ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

Eu acredito que a oficina de informática ajuda os alunos a entenderem melhor os conteúdos do ensino regular.

As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento dos alunos nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Os alunos que participam do período integral melhoraram seu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

As atividades do Integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)

A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.).

Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos do período integral.

Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola integral foi criada.

6.2.4 QUESTÕES UTILIZADAS NA PESQUISA COM OS RESPONSÁVEIS

Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do integral (em relação ao atendimento do aluno)?

Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral?

Você gosta das atividades que são desenvolvidas no integral?

Você acredita que os alunos se sentem cansados ficando o dia todo na escola?

Seu filho falta na escola?

Caso falte, falta em qual período?

Marque os três principais motivos que fazem seu filho faltar.

As atividades do integral contribuem para a melhoria do desempenho de seu filho nas aulas do ensino regular (participação, esforço, concentração, e execução de atividades proposta em sala)?

A oficina de estudos ajuda seu filho a entender melhor as aulas do ensino regular?

A oficina de informática ajuda seu filho a entender melhor as aulas do ensino regular?

As atividades do integral contribuem para a melhoria do comportamento do seu filho nas aulas do ensino regular?

No decorrer do ano, houve melhora no comportamento do seu filho nas oficinas do período integral (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.)?

As atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social de seu filho (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?

A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?

Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral.

Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo integral foi criada

6.2.5 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM A COMUNIDADE

Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento ao aluno)?

Na sua opinião, quais são os três principais motivos para os alunos frequentarem o integral?

Você acredita que as atividades do integral contribuem para a melhoria do desenvolvimento social dos alunos (socialização, capacidade de convivência, cooperação, relacionamento interpessoal etc.)?

Você acredita que a escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (diminuição de atos infracionais, como: vandalismo, roubo, violência etc.)?

Marque os três principais aspectos que você identifica como resultado positivo dos alunos, a partir da participação no período integral.

Marque os três principais motivos pelos quais você acredita que a escola em tempo Integral foi criada

6.2.6 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM OS ALUNOS.

Os três principais itens para o bom funcionamento do integral são:

Os três principais motivos que me fazem frequentar o integral são:

Gosto das atividades do integral.

As três oficinas que mais gosto são:

Os trêsicineiros/monitores do Integral que mais gosto são:

Quando fico o dia todo na escola, não me sinto cansado.

Se eu pudesse escolher, preferiria ficar na escola no período:

Sou frequente na escola. (Não faltou)

Faltou mais no período:

Os três principais motivos que me fazem faltar são:

Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desempenho no ensino regular (participação, esforço, concentração e execução de atividades propostas em sala).

A oficina de estudos me ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?

A oficina de informática me ajuda a entender melhor as aulas do ensino regular?

Participar das atividades do Integral contribui para a melhoria do meu comportamento nas aulas do ensino regular (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Participar do período integral melhora meu comportamento nas oficinas no decorrer do ano (disciplina, respeito às regras e aos outros, boas maneiras etc.).

Participar das atividades do integral contribui para a melhoria do meu desenvolvimento social (conviver, fazer amigos, conhecer pessoas etc.).

A escola integral contribuiu na melhoria da comunidade (menos violência, menos roubos, mais respeito entre as pessoas etc.).

Os três principais aspectos que identifico como meus resultados positivos no período integral são:

Os três principais motivos pelos quais acredito que a escola integral foi criada são:





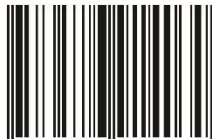
UNITAU



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
TAUBATÉ**

ISBN: 978-65-86914-03-0

CDL



9 786586 914030